

Colômbia ignora plano para subverter Continente

Bogotá, Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Governo colombiano desconhece o vasto plano de subversão continental denunciado pelo jornal argentino *La Prensa*, segundo declarações do porta-voz do Departamento de Segurança.

No plano, que teria sido elaborado por um comitê revolucionário castro-comunista-maoísta, são citados textualmente a Colômbia, Brasil, Equador, Peru, Venezuela, Uruguai, Bolívia e Argentina, como "maduros" para serem conquistados pelo comunismo.

Ao divulgar o documento secreto com o plano de subversão continental, *La Prensa* explica-

va ser contra seu costume difundir informações importantes sem citar fontes. Mas, "às vezes, podem ocorrer situações que autorizam o afastar dessa norma, a bem do interesse nacional."

O documento foi apreendido em poder de um dos agentes encarregados de sua distribuição. Aproveitado em Montevideo, em junho de 1969, está sendo exportado, agora, aos oito países considerados "maduros" para a experiência.

Análise, por partes, a situação nos vários países, abordando como tópicos principais:

O clero — Tornou-se revolucionário e reformista desde o

início das operações no Brasil. "A ação de resistência energética e violenta contra o sistema capitalista há de encontrar sua melhor trincheira nos padres, a fim de estender seus reclamos de reformas sociais no mais alto nível e lograr unir a Igreja com a massa de trabalhadores, estudantes, a classe média e os camponeses."

Os trabalhadores — Completaram sua formação na América Latina e não desistiram de suas reivindicações, embora deviam apelar para a violência organizada. Reclamaram privilégios e melhorias que levem à bancarrota o regime capitalista,

apoiando-se em slogans classistas: Governo da classe trabalhadora para um mundo de trabalhadores, etc.

A Universidade — Está em condições de responder ao movimento progressista iniciado com o sacrifício de estudantes em todo o mundo e com raízes muito profundas em toda a América Latina. Professores e mestres já não pertencem à classe média em sua generalidade. Devem ser estimulados para se porem à frente do movimento, juntamente com os padres. Contribuirá para lograr este objetivo sua situação econômica, enfraquecida pelas magras remunerações.

Os camponeses — São os mais difíceis de serem manobrados num movimento em que a propriedade não é o objetivo. Devem ser orientados, principalmente, pelos padres do interior e incorporados à revolução, reclamando terras e melhores preços dos produtos.

A situação regional — Equador, Peru, Venezuela, Uruguai, Colômbia, Brasil, Bolívia e Argentina, em particular, reclamam a transformação de que necessitam. A união de estudantes, operários e camponeses representará a melhor força para a libertação da América Latina. Antes do fim do ano, a revolução em marcha deverá acen-

tuar-se até levar ao cansaço os que pretendem resistir. Comitês revolucionários devem improvisar-se em todas as partes e em todas as partes se reclamará a formação de novos Governos.

O documento termina com instruções para a consecução dos objetivos previstos.

O Ministro do Interior argentino, General Francisco Imaz, confirmou a existência do plano, dizendo ontem: "Estamos diante de uma guerra subversiva. Prometeu divulgar, amanhã, amplos detalhes do plano, na entrevista coletiva que concederá sobre os últimos acontecimentos registrados no país."

Fidel abre safra de açúcar

Havana (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro inaugurará amanhã, oficialmente, a safra açucareira de 10 milhões de toneladas, com um discurso na central de Antonio Guiteras, província do Oriente.

Estão localizadas nessa província centrais açucareiras que iniciarão a moenda, seguindo-se, na terça-feira, as centrais da província de Las Villas.

O discurso do Premier Fidel Castro será transmitido a todo o país, por uma cadeia de rádio e televisão.

Medida de 4 mil foge todo mês

Havana (AP-JB) — Uma média de 4 mil cubanos deixa a ilha, todos os meses, em pequenas embarcações ou aviões, fugindo para os Estados Unidos, segundo estatísticas divulgadas ontem.

A grande maioria deixa Cuba em aviões administrados pelos soviéticos. Duas vezes por dia, de segunda a sexta-feira, aparelhos norte-americanos vazios descem em Varadero, a 90km a Leste de Havana, para retirar os cubanos que desejam sair do país.

Os votos começaram a 1.º de dezembro de 1965. Os Estados Unidos pagam as despesas. Mais de 150 mil cubanos já voaram para Miami. Os funcionários da Embaixada soviética afirmam não ter ideia de quantos mais aguardam, na lista de espera, a oportunidade de partir. Afirmou um cubano ter visto, na lista, o número 190 mil.

Nos Estados Unidos, aumentam as sugestões para que a ponte aérea Miami-Cuba seja suspensa, já que Miami está saturada de cubanos.

Frota russa verá lançar a Apolo

Washington (AP-JB) — A frota soviética que se dirige a Cuba está a 48km de Cabo Kennedy, Flórida, e tudo indica que, desse ponto, observarão o lançamento da cápsula Apolo-11 rumo à Lua, quarta-feira. "Não há indícios de que se apressem rumo ao Sul" — disse um porta-voz do Pentágono.

A esquadra, de sete navios de guerra, inclusive um contratorpedeiro lança-foguetes, continua vigilada por aviões de reconhecimento e o navio Thomas Gary. Chega a Cuba dia 20, em visita de amizade até 27.

Reforma no Peru sofre críticas

Lima (AP-JB) — A Federação dos Trabalhadores do Açúcar, de 45 mil membros críticos ontem a nova lei de reforma agrária, alegando que não cogita da cooperativização dos negócios do açúcar e não concede aos trabalhadores qualquer direito de co-propriedade. "Duvidamos da capacidade técnica da burocracia estatal para realizar a tarefa de operação do açúcar" — diz o comunicado da Federação, solicitando que a lei seja modificada, inclusive para que se permita o funcionamento dos sindicatos de trabalhadores.

Diplomata assume seu novo posto

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O diplomata Joseph John prestará terça-feira, juramento como representante dos Estados Unidos no Conselho da OEA.

Natural de Newburgh, Nova Iorque, tem 53 anos. Começou sua carreira em 1947, como conselheiro dos Estados Unidos em Basora, Iraque. Foi primeiro secretário da embaixada em Lisboa, funcionário do Departamento de Estado, encarregado de assuntos franco-espanhóis, e conselheiro da Embaixada em Santiago do Chile. De 1965 até aqui, Embaixador em Honduras.

O Presidente Richard Nixon cogita, também, reexaminar a nomeação de John G. Hurd, Embaixador na Venezuela. A designação foi anunciada a 12 de junho. Hurd é diretor da Mid-Continent Oil Gas Association, bem como da Associação dos Petroleiros Independentes dos Estados Unidos. A Venezuela vem procurando incrementar sua participação no mercado petrolífero norte-americano e, atualmente, mantém delegações em Washington (o Congresso está revendo o programa de cotas de importação do petróleo venezuelano) para defender a redução das medidas restritivas impostas.

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU DO JORNAL DO BRASIL

DAS 8 ÀS 17,30 HS. AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

AV. AMARAL PEIXOTO, 34

OEA debate invasão de Honduras

Washington — São Salvador — Tegucigalpa (AFP-UPI-JB) — O Conselho da OEA se reuniu ontem, em sessão de emergência, para considerar a denúncia hondurenha de que forças de El Salvador invadiram seu território provocando choques que causaram a morte de quatro soldados hondurenhos.

A conferência se realizou na residência do Presidente do Conselho, Carlos Holguin, da Colômbia. Segundo o Embaixador hondurenho, Ricardo Midence, ao apresentar a denúncia, as incursões salvadoreñas ocorreram em Aracina, La Virtud e Canscorán.

CAMPANHA

O Governo de El Salvador declarou, em suas acusações, declarando que constituem uma manobra de Honduras para apresentar El Salvador como nação agressora.

"Temos a impressão de que as acusações não são verdadeiras e fazem parte de uma campanha hondurenha para conquistar a simpatia da Organização dos Estados Americanos".

disse o porta-voz da Embaixada salvadoreña em Washington. Em Caracas, a missão salvadoreña que se entrevistou com o Presidente Rafael Caldera — que também atua como mediador do conflito — fez graves acusações ao Governo de Honduras. Afirmou que homens, mulheres e crianças foram agredidos ou mortos, ao fugirem ou serem expulsos de território hondurenho.

Pelo menos 16 mil dos 300 mil residentes em Honduras já chegaram a São Salvador, expulsos ou fugidos. Os refugiados estão prestando depoimento a um subcomitê da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, que investiga as queixas.

Comunicado final da reunião dos neutralistas não censura ninguém mas defende a paz

Belgrado (AP-AP-UPI-JB) — O comunicado final da reunião consultiva dos países não alinhados, encerrada na madrugada de ontem em Belgrado, omitiu as críticas anteriores aos principais pontos de conflito nas relações internacionais, limitando-se a uma linguagem surpreendentemente moderada.

O documento não incluiu qualquer censura à União Soviética pela invasão da Tcheco-Eslováquia — o que levou a dissidências — nem aludiu à costumeira acusação aos Estados Unidos por sua "agressão" ao Vietnã, substituindo-a por elogios às conversações de paz em Paris. Também não fez referência às hostilidades entre a Índia e o Paquistão, nem abordou a guerra na Coreia.

OS GRANDES E A PAZ

Os delegados do Terceiro Mundo declararam, em seu comunicado, que as grandes potências não podem assegurar a paz e a independência de todos os povos, e defenderam a tese da necessidade de uma reunião de cúpula dos não alinhados, a realizar-se possivelmente em Nova Délhi, em 1970. Durante toda a conferência, de quatro dias, predominou o tema de encontro de cúpula.

O comunicado, redigido por um comitê especial, deixou de ser aprovado por unanimidade. Diz o texto que a conferência se realizou "dentro de um ambiente de sinceridade e mútuo respeito". Fontes chegaram a afirmar, entretanto, assegurando que houve violentas discussões, especialmente entre os delegados argelinos e os favoráveis à reunião de cúpula.

AMBIGUIDADE

O tema da ampliação do número de países participantes

foi tratado de forma ambígua no comunicado. "Aqueles países interessados que proclamam sua adesão à política de não alinhamento e em especial aqueles que obtiveram sua independência depois da conferência do Cairo devem também ser convidados para futuras reuniões de países não comunistas". Para a delegação nigeriana, a declaração significava abrir as portas ao Paquistão, Irã, Malásia e Cingapura.

Pela primeira vez, os não alinhados atacaram não apenas o imperialismo, mas também "outras formas de dominação externa." "Os participantes — acrescenta o comunicado — observaram os esforços efetivos das grandes potências com o objetivo de impedir um conflito armado direto entre elas, bem como sua tendência a recorrer a negociações."

"Entretanto — afirma — tal fato, por si só, não assegura a paz e a independência para todos. A solução dos problemas internacionais requer o devido respeito aos interesses dos países não envolvidos."

Partido Democrata Cristão no Governo do Chile lança candidato ao pleito de 70

Santiago do Chile (AFP-JB) — O democrata cristão Radomiro Tomic, ex-Embaixador do Chile nos Estados Unidos, poderá ser proclamado oficialmente candidato à Presidência da República (as eleições são em 1970), na reunião do diretório do Partido, hoje.

Tomic se opunha à nacionalização das minas de cobre da Anaconda, mas parece ter modificado sua posição a fim de se candidatar. Afirmou-se que pediu o apoio da esquerda.

NACIONALIZACAO

O plano de ação do Partido Democrata-Cristão (de Governo) sobre a nova política do cobre foi redigido quarta-feira, pelo Conselho Nacional do PDC, após longas horas de debate.

O plano de ação, ainda não divulgado oficialmente, será, ao que tudo indica, fruto de um acordo entre as duas partes: os dirigentes partidários da fórmula Frei, de nacionalização, e os favoráveis à fórmula Tomic, de nacionalização condicionada.

Tomic parece ter feito algumas concessões em troca de sua candidatura. Circulos políticos chilenos dizem que o acordo sobre a política do cobre consolidou a unidade partidária, mas mostra também que o Presidente Eduardo Frei não tem apoio incondicional e que

os dirigentes do PDC fessejam participar das decisões e influir na ação do Governo.

EXOTICA

As diretrizes básicas da nova política do cobre prevêem, além da inclusão da mina Exotica nos acordos de 26 de junho (nacionalização), um estudo preciso da fórmula adotada pelo Governo com o fim de determinar se não teria sido menos custoso ao Estado realizar uma expropriação por via legislativa.

A Exotica, ainda em período de instalação, será explorada sob o regime de sociedade mista, na qual o Estado tem uma participação de 25%; a Anaconda possui os restantes 75%. O interesse pela jazida deriva da possibilidade de a mina Chuquibambilla esgotar-se, no curso dos próximos 20 anos.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS
ATRAS DO DESENVOLVIMENTO
ESOTAMENTO NERVO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
Doenças sexual crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações. Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro. Tel. 232-6742 e 232-8706. — (P)

NEUROLOGIA INFANTIL
Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC.
— Docente — UB. Rua Sorocaba, 464, Gr. 401. Telefones: 237-3516 — 246-6353. — (P)

Doenças e perturbações SEXUAIS
Pré-nupcial — Dr. Gilvan Torres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071. — (P)

INSTITUTO DE GASTROENTEROLOGIA DA GUANABARA
Centro Especializado de Diagnóstico e Tratamento das DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO
Consultas — Internações "Check-ups" — Gastroscopias — Diagnóstico das doenças do estômago pela gastrolitografia — Tratamento de obesidade e má digestão
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
DIRETORES: Dr. José Figueiredo Penteado
Dr. Nadim Zacharias
Rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel. 246-8620 e 246-8036 — (P)

VESÍCULA BILIAR FIGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS
Pré-nupcial — Check-up do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel. 222-9507

copacabana

APARTAMENTOS PRONTOS

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas de serviço. Estão alugados sem contrato.

Sinal a partir de **NC\$ 12.600,00**
Saldo em prestações de **NC\$ 620,00**

Ver no local — Rua Xavier de Silveira, 114 — após às 13 horas
Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS
Rua México, 148 — gr. 1.105 — tel.: 232-5555 e 242-3347 — Creci 866

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

SALDOS
DIRETAMENTE DA NOSSA FÁBRICA

VENDA ESPECIAL

Etam
lingerie-vestidos

SÓ UMA VEZ POR ANO!

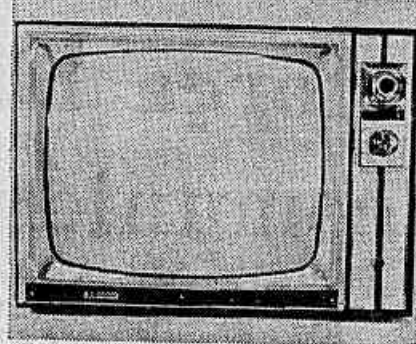
LOJAS ETAM
RUA DO OUVIDOR, 155 AV. N. S. COPACABANA, 637

Fábrica e Administração em São Paulo: Avenida do Estado, 5334

OFERTÃO Só até sábado!

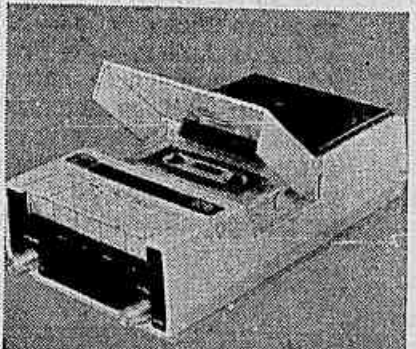
Ducal

da semana mini-mini-prestações e o menor preço total!



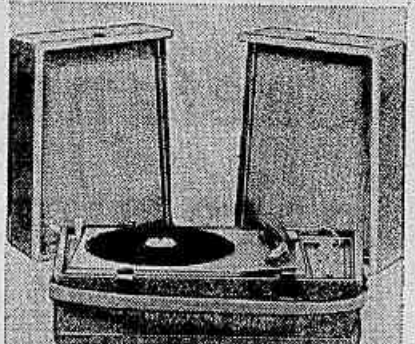
Televisor ZENITH 23", tela de 59 cm. Melhor som, melhor imagem, menor preço.

Ofertão: **65,50** Prest. iguais **65,50**
Ent. Sem parcelas intermediárias e no menor preço total.



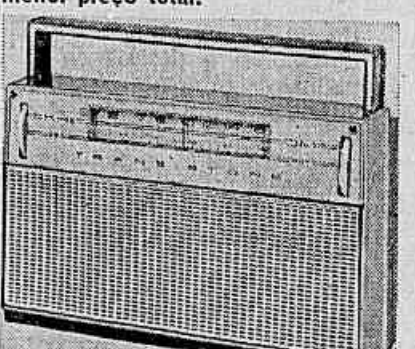
Gravador CROWN Mini K-7. Pilhas ou bateria. Estôjo de couro. Controle remoto e outros acessórios. Grátis: chassis para instalação no automóvel.

Ofertão: **36,80** Prest. iguais **36,80**
Ent. Sem parcelas intermediárias e no menor preço total.



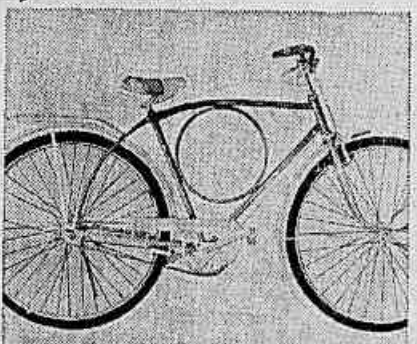
Vitrola PRIMAVOX, toca discos Philips de 4 rotações, 2 caixas acústicas destacáveis.

Ofertão: **24,00** Prest. iguais **24,00**
Ent. Sem parcelas intermediárias e no menor preço total.



Rádio PHILCO Transistone, Solid State. Gabinete de alto impacto.

Ofertão: **6,50** Prest. iguais **6,50**
Ent. Sem parcelas intermediárias e no menor preço total.



Bicicleta MONARK modelo 2001, aro 28. 5 anos de garantia - exclusividade Ducal.

Ofertão: **21,80** Prest. iguais **21,80**
Ent. Sem parcelas intermediárias e no menor preço total.



venda especial da Jovem Moda Jovem.

remarcações espetaculares! só alguns dias porque é barato demais.

Ducal tem sempre a melhor oferta!

Comunidade Brasil-Portugal surge no plano prático

Os Ministros Magalhães Pinto e Franco Nogueira decidiram designar, no âmbito de cada Chancelaria, um funcionário de elevada categoria, com o objetivo de coordenar os estudos e a execução das medidas de interesse comum à comunidade luso-brasileira.

Esse funcionário será um diplomata, em nível de Embaixador, e sua ação principal se desenvolverá no campo econômico-financeiro, visando à implementação das recomendações das comissões mistas econômicas. Para tanto, manterá contato direto com os diversos setores da administração pública, com as entidades privadas e os industriais de cada país, para impulsionar aquela cooperação.

VALORES COMUNS

Essa decisão foi anunciada em comunicado conjunto ontem divulgado, após o encontro final de uma hora entre os Srs. Magalhães Pinto e Franco Nogueira, no Itamarati. Os dois Ministros mantiveram contato permanente durante a visita do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano, ao Brasil, embora só tivessem duas conversações formais. A primeira, de duas horas, em Brasília, e a segunda, essa de ontem.

COMUNICADO

O comunicado conjunto, ontem distribuído pelo Itamarati, tem o seguinte teor:

"A convite do Governo brasileiro, o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Dr. Marcelo Caetano, visitou oficialmente o Brasil, de 8 a 12 de julho, tendo realizado conversações em Brasília, com o Presidente da República Federal do Brasil, Marechal Artur da Costa e Silva, no decurso das quais foram examinados assuntos que importam aos interesses dos dois países. Durante as conversações foi sublinhada a firme vontade dos dois Governos de intensificar a cooperação política, econômica e cultural entre o Brasil e Portugal, exigida pelas aspirações inalienáveis dos dois povos e correspondente à defesa dos ideais e valores que lhes são comuns. Essa cooperação decorre do passado e das afinidades recíprocas e, por outro lado, obedece ao imperativo de adaptar a comunidade luso-brasileira aos problemas do tempo presente.

2. No âmbito dos seus encontros anuais, o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal e o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, dentro da orientação estabelecida na entrevista do Presidente do Conselho de Ministros com o Presidente da República, estudaram a forma de dar efetiva e urgente execução aos Acordos Culturais e de Comércio de 7 de setembro de 1966, com o objetivo de imprimir à comunidade vigoroso impulso que a afirme nos planos bilateral e internacional.

3. No domínio político, foram analisados os principais acontecimentos internacionais e, particularmente, os de interesse direto para os dois países. Os dois Ministros assentiram na conveniência de intensificar o intercâmbio de informações e consultas sobre os problemas que possam afetar

ou interessar aos dois povos, tendo sido encarecida a vantagem de promover, para esse fim, uma colaboração mais estreita.

4. A vista dos resultados das reuniões das comissões mistas culturais e econômicas, realizadas no Rio de Janeiro de 1 a 4 e de 3 a 4 de mês em curso, respectivamente, e após o entendimento entre os dois Ministros resolveu-se o seguinte:

I — No campo econômico-financeiro:

a) expandir o intercâmbio comercial entre as duas nações, através de medidas que facilitem a circulação de mercadorias e explorem todas as possibilidades de tornar complementares, onde viável e útil, os diversos setores da economia de cada uma;

b) estudar o estabelecimento de portos francos nos territórios de Portugal e do Brasil, com o fim de estimular a exportação dos respectivos produtos nacionais;

c) encorajar na iniciativa privada o estabelecimento de sociedades ou empresas mistas, com capitais portugueses e brasileiros, em consonância com o objetivo que se tem em vista ao aprovar-se a organização de um centro empresarial luso-brasileiro;

d) procurar assegurar a cooperação luso-brasileira no campo bancário e no plano de investimentos conjuntos;

e) incentivar as medidas necessárias para a cooperação no domínio da formação de mão-de-obra especializada;

f) organizar e estimular a cooperação no domínio tecnológico, muito particularmente quanto ao uso da energia nuclear para fins pacíficos;

g) reafirmar a conveniência de entabular-se negociações com vistas à celebração, no mais breve prazo possível, de um acordo para evitar a dupla tributação;

h) designar, no âmbito de cada Chancelaria, um funcionário de elevada categoria, encarregado de coordenar os estudos e a execução de medidas de interesse comum para a rápida concretização dos objetivos acima.

II — No campo cultural:

a) iniciar o estudo e levar a cabo a unificação do vocabulário português técnico e científico;

b) dar ao ensino de história e literatura de cada um dos países, em todos os níveis, o tratamento mais favorável que for dispensado ao ensino da história e literatura do outro;

c) proceder, quando for o caso, à revisão de textos dos livros de ensino sobre a história dos dois países;

d) apoiar o acordo a que chegaram os editores brasileiros e portugueses sobre as obras traduzidas para a língua portuguesa;

e) coordenar a atividade dos letrados dos dois países no estrangeiro, com vista à unidade linguística.

5. As conversações entre os dois Ministros, que decorreram, como sempre, dentro do mais elevado espírito de cordialidade e franco entendimento, foram animadas pelo desejo de impulsionar a comunidade luso-brasileira e pela convicção de que esta, tendo em conta o seu potencial humano e territorial, poderá desempenhar um papel de maior relevo no progresso dos dois povos."

"Premier" reencontra velho amigo no HCA

Dois velhos amigos voltaram a se encontrar ontem, depois de muito tempo, no quarto 402 do Hospital Central da Aeronáutica: o coronel-aviador da reserva de Portugal, José Pedro Pinheiro Correia, e o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

A visita, que não estava incluída no programa oficial, foi classificada pelo Ministro como "meramente sentimental", e durou apenas o tempo necessário para que fossem transmitidas ao oficial português hospitalizado — vítima, há um mês, de enfarte — as lembranças da terra e dos amigos distantes.

VISITA DEMORADA

Um dos membros da missão portuguesa que veio ao Brasil para as comemorações do 100.º aniversário da morte de Gago Coutinho, o coronel José Pedro Pinheiro Correia, sofreu um enfarte que o impediu de vol-

tar a Portugal. Internado no Hospital Central da Aeronáutica, acompanhado da mulher, espera o dia de voltar à sua terra, "apesar de estar em casa aqui no Brasil."

Há um mês exatamente éle convalesce em seu quarto, já andando um pouco, sempre acompanhado pela mulher. Ontem, para éle, entretanto, não era a comemoração de um mês de hospital que o fazia mais agitado: era o reencontro, que esperava, com um seu amigo "dos tempos de advogado."

— Marcelo Caetano e eu nos conhecemos há muitos anos, nem saberia dizer quantos. Há muito tempo mesmo; ainda éramos civis.

Biógrafo de Gago Coutinho, o coronel José Pedro Pinheiro Correia disse já estar recuperado, mas os médicos preferem esperar mais alguns dias pela alta.

Colônia oferece última recepção

O presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Sr. Rodrigo Leal Rodrigues, no almoço oferecido pela Colônia ao Sr. Marcelo Caetano, pregou uma comunidade luso-brasileira "com pés fincados na América, Europa e África, com o oceano Atlântico a dar-lhe importância estratégica."

Ao almoço, que durou duas horas, servido no salão nobre do Clube Ginástico Português, compareceram 845 pessoas, de vários Estados, e que ocuparam uma mesa de mais de 300 metros de comprimento em forma de L, com 22 braços, servida por 24 garçons e seis maitres.

O ALMOÇO

Cerca das 13 horas começaram a chegar os convidados, que eram instruídos sobre o lugar do assento previamente marcado pelos organizadores da homenagem. As mesas estavam decoradas com arranjos de cravos e rosas vermelhas e amarelas e, numa das escadas laterais, foram hasteadas as bandeiras das Províncias do Ultramar e das principais cidades portuguesas.

O Sr. Marcelo Caetano, acompanhado dos membros de sua comitiva, entrou no salão cerca das 14 horas, sendo saudado com demonstração salva de palmas pelos convidados, que já a esta altura se encontravam em frente às suas cadeiras.

O Primeiro-Ministro sentou-se numa cadeira de espaldar alto com estofamento de veludo vermelho. Ocupou o flanco central da mesa, do qual ficou a cavaleiro, e tinha uma ampla visão dos braços do imenso L em que éle se dispunha. Ao seu lado sentaram-se o Sr. Rodrigo Leal Rodrigues, o Governador Negrão de Lima, o Embaixador português Manuel Fraga e o Embaixador brasileiro em Lisboa, Sr. Ouro Preto.

Quando o Sr. Marcelo Caetano saiu do elevador, o conjunto Chiquinho do Acordeão saudou-o com um acorde musical. O conjunto tocou durante todo o almoço um extenso repertório de músicas brasileiras e portuguesas.

REALIDADE ANTIGA

Em discurso de agradecimento, o Sr. Marcelo Caetano declarou que "a comunidade que efetivamente constituímos nos sentimentos e na visão mais ampla das coisas, é uma realidade muito anterior a haver-se esboçado e concretizado nos tratados, acordos e convenções que desde 1953 se sucedem a dar-lhe expressão jurídica."

— É frequente ouvirmos lamentar, tanto no Brasil como em Portugal, que tenha havido e movida da comunidade luso-brasileira e das relações entre os dois povos mais afirmações de princípios do que realizações práticas. Compreendem-se essas palavras de insatisfação e de impaciência.

Mas nós podemos deixar de observar que no funcionamento efetivo de uma comunidade como a nossa há muitos pequenos pontos delicados a atender, muitos problemas a exigir, soluções adequadas, muitos elementos a coordenar no sentido do interesse comum. Porque não se trata de um entendimento ocasional de dois países a concertarem conjugação de meios e de objetivos, mas de autêntica comunhão de povos, identicos na raça, no sangue, na formação mental, nos sentimentos e nas intenções, prosseguindo os mesmos caminhos, com os mesmos ideais e os mesmos interesses.

Somos hoje uma comunidade com o segundo lugar no mundo quanto à extensão territorial, com mais de 100 milhões de homens que falam a mesma língua, com riquezas vastíssimas a explorar em benefício de toda a humanidade e com a consciência clara de uma missão a cumprir.

ESTÍMULO

Os portugueses, contribuímos, pela nossa parte, com mais de vinte milhões de homens e mais de dois milhões de quilômetros quadrados de superfície terrestre, área em que podem viver amanhã mais de trezentos milhões de pessoas.

O nosso desenvolvimento econômico, nalguns territórios, tem aspectos de autêntica explosão. Há setores em que estamos entre os primeiros produtores mundiais, fato que, em vez de nos envaidecer, só nos estimula a alargar o mais possível o leque da nossa contribuição para os bens necessários à vida dos homens e sua promoção social.

Não temos dúvidas de que os caminhos abertos à nossa frente são cheios de dificuldades e de perigos, verdadeiro desafio à nossa capacidade de vida, de trabalho e de luta. Temos, antes de mais nada, de cuidar da preparação dos homens à altura das necessidades. Homens para estudar, para programar, para dirigir, para ensinar, para realizar. Homens com capacidade técnica e com espírito de missão. Parece um trabalho de Hércules neste nosso tempo, atravessado de correntes de insatisfação e desesperos de renúncia. E porém da nossa tradição não voltar a cara às grandes dificuldades. Isso o que muitos não entenderam ainda e daí a surpresa com que assistem à nossa resistência em África, onde outros mais poderosos desistiram.

POSIÇÃO ESTRATÉGICA



No almoço, o Sr. Leal Rodrigues pregou uma comunidade com pés fincados em três continentes

UNIÃO EFUSIVA



Sempre alegre e comunicativo, o Sr. Marcelo Caetano identificou-se uma vez mais com os populares

Monumento a Estácio de Sá é iniciado

Bem em frente ao morro Cara de Cão — lugar onde há 404 anos atrás nasceu o Rio de Janeiro — o Premier Marcelo Caetano lançou ontem, no Aterro do Flamengo, a pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá. A cerimônia foi das mais movimentadas, com a presença do Governador Negrão de Lima, colégios, grupos folclóricos e dezenas de populares.

Ao colocar a pá de cimento no local histórico, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano comportou-se como um autêntico profissional, ajoelhando a massa nos lugares certos e alisando-a como toque final. Seu gesto provocou risadas dos presentes e cumprimentos efusivos do Governador Negrão de Lima.

O PASSEIO

A entrevista do Premier Marcelo Caetano aos jornalistas locais e estrangeiros na ABI fez com que éle se atrasasse mais de meia hora. A cerimônia estava marcada para as 12h30m. As 12h20m, o Governador da Guanabara chegava acompanhado de diversas autoridades civis e militares do Palácio Guanabara.

Já no local encontravam-se diversos grupos de rapazes e moças trajados à moda típica das aldeias portuguesas, crianças de diversos grupos escolares do Estado, cadetes do Sagres e populares.

As janelas dos edifícios em frente estavam repletas de pessoas e algumas exibiam bandeiras dos dois países.

O Primeiro-Ministro de Portugal já estava com meia hora de atraso. Todo mundo ficou preocupado e os agentes de segurança que se encontravam no Flamengo procuravam obter informações

com os colegas destacados para acompanhar o visitante. O Governador Negrão de Lima era o mais preocupado, apesar de seus auxiliares terem-no avisado da entrevista à imprensa.

Inopinadamente (os batidores não ligaram as sirenas), o Premier Marcelo Caetano surgiu, andando calmamente pelo Parque do Flamengo, rodeado de populares e sorrindo. Um agente de segurança explicou que éle pedira que o carro parasse um pouco longe do local a fim de que pudesse aproveitar aqueles raros momentos de folga e dar um rápido passeio.

O Governador Negrão de Lima correu ao seu encontro, entre surpresa, assustado e contente. Deu um longo abraço ao visitante e, rindo, os dois se encaminharam para o quiosque montado especialmente para a cerimônia e onde pronunciaram discursos.

A CERIMONIA

Depois de entoado o Hino português, o Sr. Marcelo Caetano ouviu o discurso do presidente da Comissão do Monumento a Estácio de Sá, Sr. Américo Jacobina, lido pelo professor Thiers Martins Moreira. O autor do discurso quebrou o braço quando saía de sua residência em direção à Embaixada de Portugal para participar da recepção oferecida ao Premier.

Neste momento o Estado saía uma dívida de vários séculos — afirmou o Sr. Américo Jacobina — ao erguer aqui a estátua de seu fundador. O ato de agora é ponto fundamental para demonstrar o espírito colonizador português de então e aquela sua intenção de permanência e de ocupação definitiva na terra conquistada.

Negrão irá a homenagens a seu irmão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Negrão de Lima inaugura amanhã em Belo Horizonte uma placa e o busto em homenagem a seu irmão, Otacílio Negrão de Lima, ex-prefeito da capital mineira.

O Governador carloca chegará às 10 horas, e, à noite, será homenageado por seus amigos. Amanhã, almoçará com o Governador Israel Pinheiro no Palácio da Liberdade e depois fará um depoimento para o Arquivo Sonoro de Minas Gerais.

A VISITA

O programa da visita será o seguinte: chegada às 10 horas, no aeroporto da Pampulha; às 19h, coquetel na residência do Sr. Alair Gonçalves Couto; amanhã, às 9 horas, inauguração da placa, na avenida que circunda a lagoa da Pampulha, perto do Museu de Arte Moderna; a inauguração do busto (trabalho da escultora Leda Gontijo) será uma hora depois, na Praça Raul Soares; às 11 horas, visita ao Diário de Minas, fundado por seu irmão; ao meio-dia, almoço com o Governador mineiro.

As 19 horas, o Diário de Minas, que completa 21 anos, homenageará o Sr. Negrão de Lima com um coquetel no Hotel Del Rei. O depoimento para o Arquivo Sonoro será depois de amanhã.

Vereador de Magé acusa os colegas

Niterói (Sucursal) — O vereador Israel Fernandes de Jesus, de Magé, afastado de suas funções e acusado de estelionato e maluco, anunciou ontem que ingressará amanhã com ação popular contra seus colegas de Câmara.

O Sr. Israel Fernandes os acusará de corrupção e "conivência com irregularidades praticadas pelo prefeito", entre as quais a de empréstimos bancários no estabelecimento de crédito onde deposita as verbas da Prefeitura.

DEFESA

O vereador afirma que seu afastamento "não passa de um golpe do prefeito." Quanto ao fato da acusação de que é alvo — de tomar dinheiro emprestado e pagar com cheques sem fundos — esclareceu que fez empréstimos de NCr\$ 15,00 e NCr\$ 50,00, dando como garantia cheques pré-datados. Outro acusado pelo Sr. Israel Fernandes é o vereador Paulo Leite Júnior.

Apenas 20,00 MENSALIS

Esta é uma jóia. Pendente de cristal e bronze, com contas incrustadas. Temos, também lustres, em diversos tamanhos, no mesmo estilo.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar — Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D — Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

ANÁLISE de SISTEMAS

UNICO CURSO NO RIO

INSCRIÇÕES: R. Buenos Aires, 90 grupo 808 Tel.: 252-9514

Laboratório de Técnicas Digitais

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, DOMINGO, 13 DE JULHO, ÀS 16 HORAS

Ópera:
LA VOIX HUMAINE,
de Poulenc, texto de Cocteau
DIVA PIERANTI
Regente: M.º HENRIQUE MORELENBAUM

Ballets:
ROMÉU E JULIETA
de Tchaikovsky, coreografia de Maryla Gremo
Solistas: ELEONORA OLIOSI e ALDO LOTUFO
Cenários de Fernando Pamplona

L'APRÈS MIDI D'UN FAUNE
de Debussy, Coreog. de Nijinski — Remontagem de Helba Nogueira

YARA,
de VILLA LOBOS
(Bachianas Brasileiras n.º 5 — Solista: MARIA LUCIA GODOI)
Coreografia de Helba Nogueira
Solistas: bailarinos
ELOISA MENESES e ALDO LOTUFO
Cenários de Mario Conde

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente M.º MÁRIO TAVARES

IMPRESSOS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"): notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, livros, folhetos, revistas, cartazes, etc. Rua Barão de São Felix 182, centro (junto à Estação Pedro II), telefone 43-8480.

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Comunidade Brasil-Portugal surge no plano prático

Os Ministros Magalhães Pinto e Franco Nogueira decidiram designar, no âmbito de cada Chancelaria, um funcionário de elevada categoria, com o objetivo de coordenar os estudos e a execução das medidas de interesse comum à comunidade luso-brasileira.

Esse funcionário será um diplomata, em nível de Embaixador, e sua ação principal se desenvolverá no campo econômico-financeiro, visando à implementação das recomendações das comissões mistas econômicas. Para tanto, manterá contato direto com os diversos setores da administração pública, com as entidades privadas e os industriais de cada país, para impulsionar aquela cooperação.

VALORES COMUNS

Essa decisão foi anunciada em comunicado conjunto ontem divulgado, após o encontro final de uma hora entre os Srs. Magalhães Pinto e Franco Nogueira, no Itamaraty. Os dois Ministros mantiveram contato permanente durante a visita do Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, professor Marcelo Caetano, ao Brasil, embora só tivessem duas conversações formais. A primeira, de duas horas, em Brasília, e a segunda, essa de ontem.

COMUNICADO

O comunicado conjunto, ontem distribuído pelo Itamaraty, tem o seguinte teor: "A convite do Governo Brasileiro, o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Dr. Marcelo Caetano, visitou oficialmente o Brasil, de 8 a 12 de julho, tendo realizado conversações em Brasília, com o Presidente da República Federal do Brasil, Marechal Artur da Costa e Silva, no decorrer das quais foram examinados assuntos que importam aos interesses dos dois países. Durante as conversações foi sublinhada a firme vontade dos dois Governos de intensificar a cooperação política, econômica e cultural entre o Brasil e Portugal, exigida pelas aspirações inquebrantáveis dos dois povos e correspondente à defesa dos ideais e valores que lhes são comuns. Essa cooperação decorre do passado e das afinidades recíprocas e, por outro lado, obedece ao imperativo de adaptar a comunidade luso-brasileira aos problemas do tempo presente.

2. No âmbito dos seus encontros anuais, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal e o Ministro das Relações Exteriores do Brasil, dentro da orientação estabelecida na entrevista do Presidente do Conselho de Ministros com o Presidente da República, estudaram a forma de dar efetiva e urgente execução aos Acordos Culturais e de Comércio de 7 de setembro de 1966, com o objetivo de impulsionar a comunidade vigoroso impulso que a afirma nos planos bilateral e internacional.

3. No domínio político, foram analisados os principais acontecimentos internacionais e, particularmente, os de interesse direto para os dois países. Os dois Ministros assentiram na conveniência de intensificar o intercâmbio de informações e consultas sobre os problemas que possam afetar

ou interessar aos dois povos, tendo sido encarecida a vantagem de promover, para esse fim, uma colaboração mais estreita.

4. A vista dos resultados das reuniões das comissões mistas culturais e econômicas, realizadas no Rio de Janeiro de 1 a 4 e de 3 a 4 de maio em curso, respectivamente, e após o entendimento entre os dois Ministros resolveu-se o seguinte:

I — No campo econômico-financeiro:

a) expandir o intercâmbio comercial entre as duas nações, através de medidas que facilitem a circulação de mercadorias e explorem todas as possibilidades de tornar complementares, onde viável e útil, os diversos setores da economia de cada uma;

b) estudar o estabelecimento de portos francos nos territórios de Portugal e do Brasil, com o fim de estimular a exportação dos respectivos produtos nacionais;

c) encorajar na iniciativa privada o estabelecimento de sociedades ou empresas mistas, com capitais portugueses e brasileiros, em consonância com o objetivo que se teve em vista ao aprovar-se a organização de um centro empresarial luso-brasileiro;

d) procurar assegurar a cooperação luso-brasileira no campo bancário e no plano de investimentos conjuntos;

e) incentivar as medidas necessárias para a cooperação no domínio da formação de mão-de-obra especializada;

f) organizar e estimular a cooperação no domínio tecnológico, muito particularmente quanto ao uso da energia nuclear para fins pacíficos;

g) reafirmar a conveniência de entabular-se negociações com vistas à celebração, no mais breve prazo possível, de um acordo para evitar a dupla tributação;

h) designar, no âmbito de cada Chancelaria, um funcionário de elevada categoria, encarregado de coordenar os estudos e a execução de medidas de interesse comum para a rápida concretização dos objetivos acima.

II — No campo cultural:

a) iniciar o estudo e levar a cabo a unificação do vocabulário português técnico e científico;

b) dar ao ensino de história e literatura de cada um dos países, em todos os níveis, o tratamento mais favorável que for dispensado ao ensino da história e literatura do outro;

c) proceder, quando for o caso, à revisão de textos dos livros de ensino sobre a história dos dois países;

d) apoiar o acordo a que chegaram os editores brasileiros e portugueses sobre as obras traduzidas para a língua portuguesa;

e) coordenar a atividade dos letrados dos dois países no estrangeiro, com vista à unidade linguística.

5. As conversações entre os dois Ministros, que decorreram, como sempre, dentro do mais elevado espírito de cordialidade e franco entendimento, foram animadas pelo desejo de impulsionar a comunidade luso-brasileira e pela convicção de que esta, tendo em conta o seu potencial humano e territorial, poderá desempenhar um papel de maior relevo no progresso dos dois povos."

"Premier" reencontra velho amigo no HCA

Dois velhos amigos voltaram a se encontrar ontem, depois de muito tempo, no quarto 403 do Hospital Central da Aeronáutica: o coronel-aviador da reserva de Portugal, Sr. Pedro Pinheiro Correia, e o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

A visita, que não estava incluída no programa oficial, foi classificada pelo Ministro como "meramente sentimental", e durou apenas o tempo necessário para que fossem transmitidas ao oficial português hospitalizado — vítima, há um mês, de enfarte — as lembranças da terra e dos amigos distantes.

VISITA DEMORADA

Um dos membros da missão portuguesa, que veio ao Brasil para as comemorações do 100.º aniversário da morte de Gago Coutinho, o coronel José Pedro Pinheiro Correia, sofreu um enfarte que o impediu de vol-

tar a Portugal. Internado no Hospital Central da Aeronáutica, acompanhado da mulher, espera o dia de voltar à sua terra, "apesar de estar em casa aqui no Brasil".

Há um mês exatamente ele convalesce em seu quarto, já andando um pouco, sempre acompanhado pela mulher. Ontem, para ele, entretanto, não era a comemoração de um mês de hospital que o fazia mais agitado: era o reencontro, que esperava, com um seu amigo "dos tempos de advogado."

— Marcelo Caetano e eu nos conhecemos há muitos anos, nem sabemos dizer quantos. Há muito tempo mesmo; ainda éramos civis.

Biógrafo de Gago Coutinho, o coronel José Pedro Pinheiro Correia disse já estar recuperado, mas os médicos preferem esperar mais alguns dias pela alta.

Colônia oferece última recepção

O presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, Sr. Rodrigo Leal Rodrigues, no almoço oferecido pela Colônia ao Sr. Marcelo Caetano, pregou uma comunidade luso-brasileira "com pés fincados na América, Europa e África, com o oceano Atlântico a dar-lhe importância estratégica."

Ao almoço, que durou duas horas, servido no salão nobre do Clube Ginástico Português, compareceram 845 pessoas, de vários Estados, e que ocuparam uma mesa, de mais de 300 metros de comprimento em forma de L, com 22 braços, servida por 84 garçons e seis maitres.

O ALMOÇO

Cerca das 13 horas começaram a chegar os convidados, que eram instruídos sobre o lugar do assento previamente marcado pelos organizadores da homenagem. As mesas estavam decoradas com arranjos de cravos e rosas vermelhas e amarelas e, numa das escadas laterais, foram hasteadas as bandeiras das Províncias do Ultramar e das principais cidades portuguesas.

O Sr. Marcelo Caetano, acompanhado dos membros de sua comitiva, entrou no salão cerca das 14 horas, sendo saudado com demorada salva de palmas pelos convidados, que já a esta altura se encontravam em frente às suas cadeiras.

O Primeiro-Ministro sentou-se numa cadeira de espaldar alto, com estofamento de veludo vermelho. Ocupou o flanco central da mesa, do qual ficou a cavaleiro, e tinha uma ampla visão dos braços do imenso L em que ele se dispunha. Ao seu lado sentaram-se o Sr. Rodrigo Leal Rodrigues, o Governador Negrão de Lima, o Embaixador português Manuel Fragoso e o Embaixador brasileiro em Lisboa, Sr. Ouro Preto.

Quando o Sr. Marcelo Caetano saiu do elevador, o conjunto Chiquinho do Acordeão saudou-o com um acorde musical. O conjunto tocou durante todo o almoço um extenso repertório de músicas brasileiras e portuguesas.

REALIDADE ANTIGA

Em discurso de agradecimento, o Sr. Marcelo Caetano declarou que "a comunidade que efetivamente constituímos nos sentimentos e na visão mais ampla das coisas, é uma realidade muito anterior a haver-se esboçado e concretizado nos tratados, acordos e convenções que desde 1953 se sucedem a dar-lhe expressão jurídica."

— É frequente ouvirmos lamentar, tanto no Brasil como em Portugal, que tenha havido e involta da comunidade luso-brasileira e das relações entre os dois povos mais afirmações de princípios do que realizações práticas. Compreendem-se essas palavras de insatisfação e de impaciência.

Mas não podemos deixar de observar que no funcionamento efetivo de uma comunidade como a nossa há muitos pequenos pontos delicados a atender, muitos problemas a exigir solução adequada, muitos elementos a coordenar no sentido do interesse comum. Porque não se trata de um entendimento ocasional de dois países a concertarem conjugação de meios e de objetivos, mas de autêntica comunidade de povos, idênticos na raça, no sangue, na formação mental, nos sentimentos e nas intenções, prosseguindo os mesmos caminhos, com os mesmos ideais e os mesmos interesses.

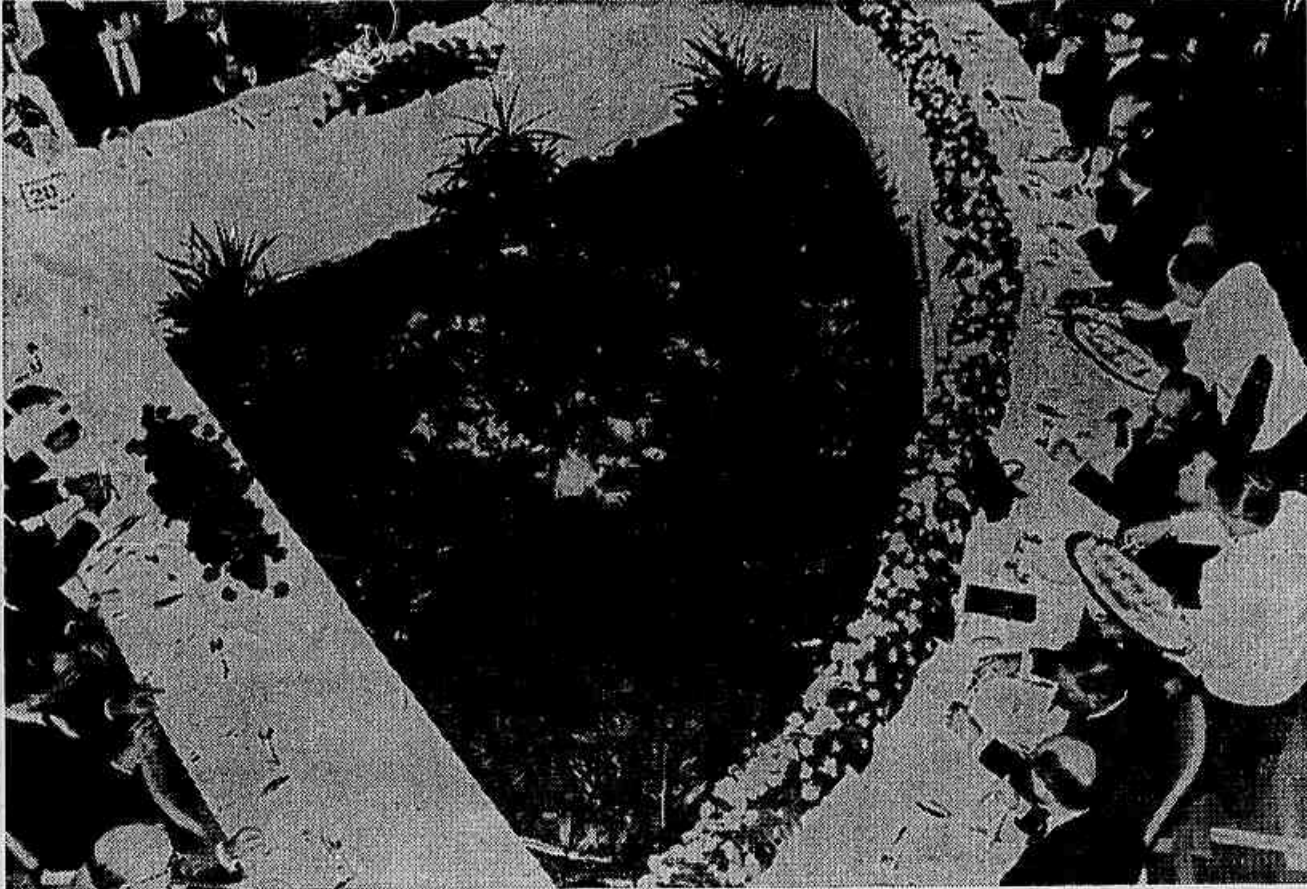
Somos hoje uma comunidade com o segundo lugar no mundo quanto à extensão territorial, com mais de 100 milhões de homens que falam a mesma língua, com riquezas vastíssimas a explorar em benefício de toda a humanidade e com a consciência clara de uma missão a cumprir.

ESTÍMULO

Os portugueses, contribuímos, pela nossa parte, com mais de vinte milhões de homens e mais de dois milhões de quilômetros quadrados de superfície terrestre, área em que podem viver amanhã mais de trezentos milhões de pessoas. O nosso desenvolvimento econômico, nalguns territórios, tem aspectos de autêntica explosão. Há setores em que estamos entre os primeiros produtores mundiais, fato que, em vez de nos envaldecer, só nos estimula a alargar o mais possível o leque da nossa contribuição para os bens necessários à vida dos homens e sua promoção social.

Não temos dúvidas de que os caminhos abertos à nossa frente são cheios de dificuldades e de perigos, verdadeiro desafio à nossa capacidade de vida, de trabalho e de luta. Temos, antes de mais nada, de cuidar da preparação dos homens à altura das necessidades. Homens para estudar, para programar, para dirigir, para ensinar, para realizar. Homens com capacidade técnica e com espírito de missão. Parece um trabalho de Hércules neste nosso tempo, através de correntes de insatisfação e desesperos de renúncia. E porém da nossa tradição não voltar a cara às grandes dificuldades. Isso o que muitos não entenderam ainda e daí a surpresa com que assistem à nossa resistência em África, onde outros mais poderosos desistiram.

POSIÇÃO ESTRATÉGICA



No almoço, o Sr. Leal Rodrigues pregou uma comunidade com pés fincados em três Continentes

UNIÃO EFUSIVA



Sempre alegre e comunicativo, o Sr. Marcelo Caetano identificou-se uma vez mais com os populares

Monumento a Estácio de Sá é iniciado

Bem em frente ao morro Cara de Cão — lugar onde há 404 anos atrás nasceu o Rio de Janeiro — o Premier Marcelo Caetano lançou ontem, no Aterro do Flamengo, a pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá. A cerimônia foi das mais movimentadas, com a presença do Governador Negrão de Lima, colégios, grupos folclóricos e dezenas de populares.

Ao colocar a pá de cimento no local histórico, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano comportou-se como um autêntico profissional, ajeitando a massa nos lugares certos e alisando-a como toque final. Seu gesto provocou risadas dos presentes e cumprimentos efusivos do Governador Negrão de Lima.

O PASSEIO

A entrevista do Premier Marcelo Caetano aos jornalistas locais e estrangeiros na ABI fez com que ele se atrasasse mais de meia hora. A cerimônia estava marcada para as 12h30m. As 12h20m, o Governador da Guanabara chegava acompanhado de diversas autoridades civis e militares do Palácio Guanabara.

Já no local encontravam-se diversos grupos de rapazes e moças trajados à moda típica das aldeias portuguesas, crianças de diversos grupos escolares do Estado, cadetes do Sagres e populares. As janelas dos edifícios em frente estavam repletas de pessoas e algumas exibiam bandeiras dos dois países.

O Primeiro-Ministro de Portugal já estava com meia hora de atraso. Todo mundo ficou preocupado e os agentes de segurança que se encontravam no Flamengo procuravam obter informações

com os colegas destacados para acompanhar o visitante. O Governador Negrão de Lima era o mais preocupado, apesar de seus auxiliares terem-no avisado da entrevista à imprensa.

Inopinadamente (os bailetores não ligaram as sirenas), o Premier Marcelo Caetano surgiu, andando calmamente pelo Parque do Flamengo, rodeado de populares e sorrindo. Um agente de segurança explicou que ele pedira que o carro parasse um pouco longe do local a fim de que pudesse aproveitar aqueles raros momentos de folga e dar um rápido passeio.

O Governador Negrão de Lima correu ao seu encontro, entre surpresa, assustado e contente. Deu um longo abraço ao visitante e, rindo, os dois se encaminharam para o quiosque montado especialmente para a cerimônia e onde pronunciaram discursos.

A CERIMÔNIA

Depois de entoado o Hino português, o Sr. Marcelo Caetano ouviu o discurso do presidente da Comissão do Monumento a Estácio de Sá, Sr. Américo Jacobina, lido pelo professor Thiers Martins Moreira. O autor do discurso quebrou o braço quando saiu de sua residência em direção à Embaixada de Portugal para participar da recepção oferecida ao Premier.

Neste momento o Estado salda uma dívida de vários séculos — afirmou o Sr. Américo Jacobina — ao erguer aqui a estátua de seu fundador. O ato de agora é ponto fundamental para demonstrar o espírito colonizador português de então e aquela sua intenção de permanência e de ocupação definitiva na terra conquistada.

Depois do discurso, o Sr. Marcelo Caetano assinou o pergaminho onde a data histórica foi lançada. Em seguida fez um rápido discurso, salientando o espírito "heróico, sofrido e persistente" de Estácio de Sá, "que seguiu a sua missão até o fim, apesar de suas dificuldades e das implicações de seu gesto."

O BOM PROFISSIONAL

Encaminhando-se para o lugar onde estava a urna e o balde de massa, o Sr. Marcelo Caetano teve seu primeiro contato com a maquieta do monumento. Ali, o Governador Negrão de Lima deu-lhe algumas explicações sobre a construção da obra.

Sem precisar de instruções sobre o que devia fazer, o mandatário português agachou-se, passou a pá de pedreiro na massa, jogou um bocado sobre a urna, olhou para ver seu efeito, voltou a atirar mais um pouco, ajeitou a massa nos lugares certos e, por fim, alisou-a.

Todos riram, inclusive ele, e mais efusivamente do que os outros. O Governador Negrão de Lima cumprimentou-o pelo profissionalismo, mas não conseguiu imitar o desembaraço do visitante. Encabulado (a expectativa era grande), o Governador da Guanabara disse: "E, não dou mesmo para isso."

Logo após foram colocados jornais, revistas e moedas portuguesas sobre o local. Antes de se retirar, o Primeiro-Ministro de Portugal foi falar com as crianças que estavam nas imediações, recebendo beijos de algumas. Do alto dos edifícios as pessoas o aplaudiam com entusiasmo, acenando bandeiras portuguesas e atirando papéis picados.

Caetano volta a Lisboa sob chuva

Com cinco minutos de antecedência e sob a chuva fina que caía, o Primeiro-Ministro de Portugal, professor Marcelo Caetano embarcou ontem às 23h54m para Lisboa no Boeing vermelho e branco da TAP que traz o Pedro Álvares Cabral junto ao nariz.

Logo após o seu embarque — na Base Aérea do Galeão — a chuva aumentou e obrigou a 300 pessoas que foram se despedir a procurarem abrigo, entre as quais o Governador Negrão de Lima e o Ministro Magalhães Pinto.

RECEPÇÃO

No instante em que o professor Marcelo Caetano chegou à Base Aérea do Galeão, às 23h30m, já o esperavam o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, e o comandante da Base, coronel-aviador Vinícius Kraemer Alvares, além do comandante do navio-escola português Sagres, capitão-de-fragata Daniel Farrajota Rocheta, acompanhado da tripulação.

Antes que o Presidente do Conselho de Ministros português chegasse, o Governador da Guanabara gravou uma entrevista para a Rádio Nacional de Lisboa. Na saudação que fez ao povo da capital portuguesa, o Sr. Negrão de Lima declarou que "a cidade viveu, durante a visita do professor Marcelo Caetano, dias de festa e de glória para a comunidade luso-brasileira."

DESPEDIDA

Já na pista, o professor Marcelo Caetano abraçou por duas vezes o Governador da Guanabara, agradecendo bastante pela acolhida que teve do povo carioca, e depois dirigiu-se ao Ministro Magalhães Pinto — que representava o Presidente Costa e Silva — falando em voz baixa. Ouvia-se apenas as frases "Vimos que o Brasil está em boas mãos" e "o que é preciso é continuarmos."

Enquanto esperava que o avião decolasse, o Embaixador de Portugal pediu a um dos funcionários da Embaixada, NCr\$ 50,00 para serem distribuídos aos dois motoristas do Itamaraty que serviram ao professor Marcelo Caetano.

— Você acha que está bom ou ainda é pouco? — perguntou ao funcionário o Embaixador Fragoso.

— Não, isto chega — respondeu o funcionário.

Já chovia bastante quando o Boeing vermelho e branco levantou-se da pista. Misturando as lágrimas com a chuva, um velho com chapéu de feltro na mão comentou com um outro português:

— Parece até que a cidade está chorando a volta dele.

Apenas 20,00 MENSALIS



Esta é uma jóia. Pendente de cristal e bronze, com contas incrustadas. Temos, também lustres, em diversos tamanhos, no mesmo estilo.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529-3.º andar — Copacabana: Av. Princesa Izabel, 323-D — Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

Mais Caetano na página 4

ANALISE de SISTEMAS

UNICO CURSO NO RIO

INSCRIÇÕES:
R. Buenos Aires, 90
grupo 808
Tel.: 252-9514

* Laboratório de Técnicas Digitais

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

HOJE, DOMINGO, 13 DE JULHO, AS 16 HORAS

Ópera:

LA VOIX HUMAINE,

Intérprete: de Poulenc, texto de Cocteau
DIVA PIERANTI
Regente: **M.º HENRIQUE MORELENBAUM**

Ballets:

ROMEU E JULIETA

de Tchaikovsky, coreografia de Meryla Gremo
Solistas: **ELEONORA OLIOSI** e **ALDO LOTUFO**
Cenários de Fernando Pamplona

L'APRÈS MIDI D'UN FAUNE

de Debussy, Coreog. de Nijinski — Remontagem de Helba Nogueira

YARA,

de VILLA LOBOS
(Bachianas Brasileiras n.º 5 — Solista: MARIA LUCIA GODOI)
Coreografia de Helba Nogueira

Solistas: bailarinos **ELOISA MENESES** e **ALDO LOTUFO**

Cenários de Mario Conde
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL — Regente **M.º MÁRIO TAVARES**

IMPRESSOS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"): notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, livros, folhetos, revistas, cartazes, etc. Rua Barão de São Felix 182, centro (junto à Estação Pedro II), telefone 43-8480.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castelo

O que é possível, racionalmente

BRASÍLIA (SUCURSAL) — A partir de amanhã estará reunida em Brasília uma pequena e singular Assembléia Constituinte. Seus membros têm o direito e o dever, desde que aceitaram a missão, de emitir opiniões, mas não terão direito a voto. Simplesmente a matéria não será submetida a votos. A decisão, no caso, pertence a uma só pessoa, o Presidente da República, que resolveu ouvir o conselho de seus mais eminentes colaboradores e correligionários, mas que, como Chefe cioso, reservou para si o poder de decidir.

O fato de não terem direito a voto não altera em substância o papel dos que vão integrar a pequena Assembléia. Cada um deles sabe que vai influir e, como representam tendências nem sempre harmônicas, poder-se-á dizer que manifestarão nos debates posições básicas da vida pública do país. Nem todas as posições estarão ali presentes, o que decorre da própria natureza da situação nacional, mas as que tiveram acesso ao debate estarão significativamente representadas.

É impossível ignorar-se que os órgãos ligados à segurança nacional, que habitualmente analisam à luz da inspiração revolucionária os fatos políticos sobre os quais deve o Governo deliberar, terão tido no episódio participação definida. Como se sabe, os Ministérios militares encaminharão emendas ao Sr. Pedro Aleixo, mas não é a isso que nos referimos. Alguns Ministérios civis também o fizeram, e umas e outras dizem respeito a questões constitucionais que afetam especificamente as diversas Pastas.

A reforma da Constituição passa pelo crivo das correntes e forças representativas da situação do país. Isso, aliás, é compreensível na medida em que ela visa precisamente a compor os interesses da Revolução com os interesses do regime. O Sr. Pedro Aleixo foi incumbido de recolher e estudar as diversas emendas oriundas do pensamento político, jurídico e administrativo. Outros as terão examinado, ou as estão examinando, sob o ângulo da segurança nacional, que, sendo amplo, é também restrito e específico.

O Marechal Costa e Silva declarou recentemente a um grupo de empresários que a situação de exceção está na iminência de ser superada com a restauração do estado de direito. A declaração tem mais de um significado, pois ela não se restringe a levantar esperanças de uma próxima normalização institucional. O Presidente caracterizou a situação regulada pelo AI-5 como de exceção. Vencido o momento excepcional, o lógico será a perempção do ato que o traduz. Vamos, portanto, para um estado de direito em que as relações entre Estado e cidadão estarão definidas na Carta constitucional.

O Poder Executivo será certamente fortalecido para que se desincumba de tarefas revolucionárias, que só poderão ser, no entanto, as que se compatibilizem com uma declaração de direitos e deveres. Do contrário não teria sentido a restauração da ordem constitucional, pelo menos na medida em que prevaleça aquilo que o Sr. Roberto Campos chamaria de nível de racionalidade, que não tem sido dos mais altos em todos os setores da vida nacional.

A pequena Assembléia que vai assessorar esta semana o Marechal-Presidente tem o dever de preparar o terreno para decisões coerentes e racionais, das quais decorrerá, ou não, o êxito de um esforço decididamente encaminhado para reconduzir o país à legalidade democrática.

As normas

Não acredita o Sr. Pedro Aleixo que a primeira reunião da comissão de assessoramento constitucional seja dedicada à fixação de normas de trabalho. Entende o Vice-Presidente que não há necessidade de normas, pela própria natureza do trabalho. Trata-se apenas de tomada de opiniões pelo Presidente da República em torno de sugestões já feitas ou sobre outras que o Presidente oferecer. O debate será presidido, promovido, conduzido e decidido pelo Marechal Costa e Silva, cabendo aos assessores apenas emitir suas opiniões.

Os técnicos

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, foi incluído na comissão de assessoramento constitucional como representante do corpo técnico que trabalha com o Presidente. Ele tem, portanto, tarefa específica, de zelar pelas sugestões e emendas oferecidas pelo Ministério em que se arregimentam os técnicos.

Encontro com Carlos Medeiros

Alguns deputados empenham-se em obter para amanhã, antes da primeira reunião da comissão, um encontro informal com o Ministro Carlos Medeiros.

O Senado

Os senadores vivem momentos de angústia nesta véspera de decisões sobre a reforma constitucional. Temem a redução do número de seus membros, de três para dois por Estado, coisa que desarticulária todo o sistema político nos Estados.

Alguns senadores tendem a considerar que a redução do número significaria uma espécie de punição imposta ao Senado pela sua atuação política nos últimos anos. Alegam, no entanto, que o Senado teve papel preponderante na preparação do movimento de 1964, constituindo-se depois disso em fator decisivo da reorganização do país na linha da inspiração revolucionária.

Carlos Castello Branco

TRANSMISSORES
VHF-FM

Engenheiros especializados projetam instalações e dão manutenção permanente a qualquer marca.

INDUCTIONTROLE

Condo. Azambuja, 423-A
Tel. 261-4654

FECHADURAS
(YALE ALEM)

Molas (Yale Alem) para portas, Dobradiças, Portas, Rodas, Cramones, Cadeados, Pega-Ladrões, Visores, Fechos de Segurança, Parafusos de Alumínio e Ferragens para construção em geral. O melhor estoque da praça pelo menor preço.

ferragens
Aguia

Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675



"Dinheiro" em japonês

Dinheiro: tão bom aqui como no Extremo Oriente. Desde que o inventaram, inventaram também meios de multiplicá-lo. E um dos meios mais seguros e rentáveis é o que a VERBA lhe oferece através de suas

Letras
de
Câmbio

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO
E INVESTIMENTOS

Informações e Vendas:
Av. Amador Pessoa, 25, 1.º andar - Niterói
Rua da Assembleia, 75 - Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 2101 - Nova Iguaçu

ALIANÇA EM NOVAS BASES



O Premier esboçou à imprensa as linhas fundamentais de uma confederação luso-brasileira

Caetano exige amizade mais concreta

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano disse ontem que as relações entre Portugal e Brasil não podem ficar mais apenas no nível de promessas de amizade e intenções. "Eu digo que já chega. Não podemos ficar somente nas palavras, e vamos, portanto, ver se desta vez passamos já a realizações concretas."

Na entrevista coletiva que concedeu a mais de 300 jornalistas, na ABI, o Premier afirmou que essas realizações concretas já podem ser traduzidas pelos acordos visando à criação de empresas de capital misto luso-brasileiro, pela futura aquisição de navios fabricados no Brasil e por uma próxima solução dos problemas entre o café brasileiro e angolano.

CATEGORIAS

O professor Marcelo Caetano iniciou a entrevista com cerca de 25 minutos de atraso, pois antes assinou o quadro de visitantes da Associação Brasileira de Imprensa. Na mesa de honra, o Premier sentou-se ao lado do presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, e do Embaixador José Manuel Fraga.

Depois de uma breve introdução, em que relembrou seus tempos de repórter, redator e colunista na imprensa portu-

guesa, o professor Marcelo Caetano ouviu as 28 perguntas que lhe foram formuladas uma depois da outra.

Depois de ouvi-las, o Primeiro-Ministro as reuniu e as classificou em três categorias, as relacionadas com as relações luso-brasileiras, com os problemas do Ultramar e com a política interna de Portugal. Em consequência, as 28 perguntas tiveram somente três longas respostas.

CONFEDERAÇÃO

O primeiro problema abordado foi o da criação de uma confederação luso-brasileira, integrando os dois países, conforme planos que já existem há muitos anos e já foram defendidos por autoridades de ambas as partes. O professor Marcelo Caetano disse que as relações luso-brasileiras atualmente cumprem todos os objetivos de uma confederação, sem serem prejudicadas pelas desvantagens que compromissos profundos poderiam trazer.

— A Confederação representaria uma associação dos dois Estados, que guardariam suas independências, mas em certas matérias políticas teriam órgãos comuns, e se entenderiam. No fundo, é uma situação que tende a certos compromissos, de caráter constitucional, e que

iriam muito além daquilo que nós hoje procuramos estruturar na comunidade luso-brasileira.

O que procuramos é um entendimento entre os dois povos e os dois Governos, de maneira a nos consultarmos sobre todos os problemas fundamentais que interessam aos dois países, quer em seus problemas internos quer nas atitudes que os dois possam ter em relação aos grandes problemas mundiais.

Naquilo que não for possível chegar-se a um entendimento, cada um dos países guardaria sua independência e sua própria liberdade de movimentos, sempre que seja possível e conveniente. Desta forma, os dois iriam sempre de mãos dadas.

BARREIRAS

— É muito fácil — disse ele — declarar-se que de uma hora para outra acabaram-se as barreiras aduaneiras, que as economias se fundirão em uma só. Isso seria fácil de se colocar em uma proclamação, mas já não seria tão fácil pôr em uma lei. Uma coisa é se proclamar isto a quatro ventos, e outra é a realidade desta fusão. E há muitas outras questões no fundo de um problema tão grave como este.

No entanto, o professor Marcelo Caetano afirmou que Portugal e Brasil estudam metodicamente, com peritos, "todas as formas de possível estreitamento da colaboração econômica entre os dois países."

— Não excluimos a possibilidade — continuou — de que possamos um dia chegar à abolição das barreiras aduaneiras, tanto mais que esta é uma fórmula que está a ser posta em prática nas chamadas zonas de livre comércio.

O mundo tende a essa eliminação das barreiras e seria ótimo que Portugal e Brasil caminhassem mais adiante do que o resto dos outros países, antecipando a decisão que mais cedo ou mais tarde terá que ser tomada.

CAFÉ E NAVIOS

Lembrando que o intercâmbio entre Brasil e Portugal forçosamente incluiria produtos das províncias ultramarinas, ressaltou o atual problema do café de Angola, "que é o mais grave que tem surgido nas relações entre os dois países, no campo econômico."

O café é um dos produtos de exportação mais importantes, sobretudo para Angola, e por vezes tem havido certas colisões de interesses entre o café angolano e o brasileiro. Tudo o resto são problemas que, com estudo e com boa vontade, estão convencidos de que não tardará muito até que nós os resolvamos. E quanto ao café, estou também certo de que chegaremos a uma solução que convenha aos dois países.

O pior que poderíamos fazer nesta matéria seria guerrear, e a guerra econômica aviltaria o produto, trazendo prejuízos a milhões de produtores brasileiros e portugueses. Mas com boa vontade, e um pouco de imaginação, encontraremos uma solução que permita continuarmos no mercado como aliados, e não como concorrentes — afirmou.

Como início de solução dos demais problemas no intercâmbio, o professor Marcelo Caetano ressaltou a importância do acordo para a futura aquisição de navios de grande calado construídos nos estaleiros brasileiros, pois Portugal, apesar de possuir os maiores estaleiros do mundo para reparos de grande porte, não tem condições para construir embarcações de grande porte.

ENTENDIMENTOS

Como base às soluções dos problemas pendentes, o Primeiro-Ministro ressaltou também a importância de um maior entendimento entre os dois povos, "pois os brasileiros ainda conhecem pouco Portugal, e as notícias veiculadas pela imprensa são muitas vezes tendenciosas e não refletem a realidade da situação em Portugal."

Disse ele que as empresas luso-brasileiras que serão lançadas brevemente serão "uma das formas mais eficientes de estreitar as relações e aumentar o entendimento entre os dois países."

Essas empresas serão sociedades em que haja capital brasileiro e capital português, para explorar, quer atividades na Europa quer em África. Serão empresas industriais e comerciais de preferência, e também estamos interessados no estabelecimento de bancos brasileiros em Portugal e de bancos portugueses no Brasil. Esse intercâmbio pode ser da maior utilidade, pois com o capital vêm as ascensões das técnicas, os quadros comuns e as técnicas comuns às empresas, nas quais tenho grandes esperanças.

Anunciou ainda a próxima criação de um centro empresarial luso-brasileiro, que regerá

a implantação de diversos tipos de empresas de capitais mistos, REALIZAÇÕES CONCRETAS

Respondendo a uma pergunta sobre qual teria sido o maior resultado de sua visita ao Brasil, o Premier português respondeu que foi a mudança de mentalidade nas relações entre Portugal e Brasil, que deixará um nível de simples troca de promessas para passarem a um trabalho sério visando a resultados concretos.

Quando acedi ao convite do Governo brasileiro para vir ao Brasil, tive esta preocupação: não desejaria vir aqui para fazer novas declarações de amizade e de intenções. Essas declarações correspondem a sentimentos efetivamente existentes, que devem ser externos, mas não se pode ficar por aí.

Eu digo que já chega. Não podemos ficar só nas palavras e vamos portanto ver se desta vez passamos já a realizações concretas. Para isso creio eu que estamos todos ansiosos. Como num casamento, já começamos a nos cansar desta situação.

Desta vez estamos a trabalhar, com uma cooperação magnífica da parte do Governo brasileiro, com os técnicos reunidos em comissões, para ver se concretizamos, se podemos dar à opinião pública de Portugal e do Brasil frutos efetivos desta intenção de cooperação e união que tem sido nossa há muito, e que é tempo, portanto, de passá-la à realidade — afirmou o professor Marcelo Caetano.

GUERRILHAS

Perguntado sobre as notícias de insatisfação nos territórios ultramarinos, onde as atividades guerrilheiras têm sido intensas, o Primeiro-Ministro afirmou que as guerrilhas e o terrorismo "só existem perto das fronteiras com países que nos são hostis. No resto do território português não há atividades deste tipo."

Citou como exemplos as regiões da Guiné que se limitam com Senegal e Guiné Francesa, de Angola com Congo Kinshasa e Zâmbia, e de Moçambique na fronteira com a Tanzânia, "que está sob uma influência chinesa muito acentuada."

— No dia — disse o professor Marcelo Caetano — em que estes países hostis deixarem de dar guarida aos terroristas, as guerrilhas acabarão em território português.

Quanto aos presos políticos que existem em grande número nas prisões portuguesas, o Premier afirmou que "não há ninguém detido em Portugal por delitos de opinião."

— Só existem algumas dezenas de presos políticos em Portugal, todos condenados por subversão em tribunais ordinários — disse.

TRANSIÇÃO

Sobre a possibilidade de uma abertura no sentido de uma liberdade total de imprensa em Portugal, o professor Marcelo Caetano afirmou que o processo está desencadeado, mas não pode ser feito de um dia para outro, pois existem riscos muito grandes.

Explicou que durante os últimos 45 anos a censura à imprensa tem sido rija em Portugal, e que uma geração de jornalistas, incluindo os próprios donos de jornais, já está habituada ao sistema. Acha ele que se houver uma abertura total agora, sem se passar por um período de transição, ocorrerá um clima de tensão que poderá ser catastrófico, como ocorreu na Espanha.

Adiantou ainda que uma nova Lei de Imprensa, sobre a qual os técnicos já estão trabalhando, poderá ser aprovada pela nova Assembléia portuguesa, que será eleita próximamente.

Homenagem da Colônia Portuguesa, através da Decred S.A., à S. Exa. o Presidente Professor Doutor Marcelo Caetano.

Atenção à Colônia Portuguesa. Na sede da Decred S.A., a Travessa do Ourador, 21-A, encontra-se um livro de ouro onde estão sendo coladas assinaturas de portugueses, numa homenagem ao Professor Marcelo Caetano, a quem se enviará posteriormente uma cópia da obra.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Entêrrão de Mesquita Filho é às 11h

DASP convoca chefes para rever estruturas em vigor na área do pessoal

São Paulo (Succursal) — O sepultamento do jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor de O Estado de São Paulo, será realizado às 11 horas de hoje no Cemitério da Consolação. O corpo está sendo velado na residência de seu filho, Sr. Rui Mesquita, na Rua Angatuba, 465.

O Sr. Júlio de Mesquita Filho, que tinha 77 anos de idade, morreu no Hospital Osvaldo Cruz, onde estava internado há 15 dias. Assim que soube de sua morte, o Governador Abreu Sodré decretou luto oficial de três dias.

O Sr. Júlio de Mesquita

Filho havia sido internado no Hospital Osvaldo Cruz há 15 dias, para tratamento de uma úlcera duodenal. Foi operado no dia 2 e novamente quinta-feira última, quando seu estado começou a se agravar por ter sido acometido também de pneumonia.

Ontem pela manhã, o estado do jornalista havia apresentado ligeira melhora, quando ele pôde receber as visitas do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, do professor Paulo Duarte e outros amigos. A tarde, porém, teve uma recaída, vindo a falecer às 16 horas.

UM PATRIMÔNIO DA NAÇÃO



Júlio de Mesquita Filho, jornalista e revolucionário, deixa ao povo brasileiro O Estado de São Paulo

A história de um grande jornal

Fundado a 4 de janeiro de 1876 com o título de A Província de São Paulo, para defender a causa republicana, O Estado de São Paulo (título do jornal desde 1890), após 94 anos de existência, na qual acompanhou a transição brasileira de nação agrária-exportadora para nação urbano-industrial, alinha-se hoje entre os principais e mais influentes jornais do país. Muito deste êxito deve-se a Júlio de Mesquita Filho, que agora morre.

"Não sendo órgão de Partido algum, nem estando em seus intuitos advogar os interesses de qualquer deles, e por isso mesmo colocando-se em posição de escapar às imposições do Governo, às paixões partidárias e às injunções inerentes aos que aspiram ao poder e seus proventos, conta A Província de São Paulo fazer de sua in-

dependência o apanágio de sua força."

Este trecho, integrando um artigo publicado na primeira página, apresentava aos leitores paulistas o novo jornal, que na verdade representava as idéias da causa republicana. Desde 1873, quando foi realizada a Convenção Republicana de Itu, já se falava na fundação de um jornal para defender seus ideais. No Congresso de 1874 foi nomeada uma comissão para estudar a possibilidade da iniciativa.

De início, pensou-se na compra de um jornal já em circulação — o Correio Paulista — — tese que foi posteriormente abandonada pela decisão de se comprar uma tipografia. Na época, circulavam na cidade o Diário de São Paulo, (do Partido Conservador), o Ipiranga, e outros de menor importância.

O Jornal

A Província de São Paulo foi lançado tendo como redatores Américo de Campos e F. Rangel Pestana e como administrador José Maria Lisboa. A tipografia e o escritório ficavam na antiga Rua do Paço (número 14), atual Rua do Tesouro com Álvares Penteado. A assinatura anual custava 14 mil réis na capital e 18 mil réis no interior.

A empresa foi constituída na forma de sociedade de comandita simples por 20 sócios. O capital total subscrito do jornal era de 50 contos. Incluindo a máquina de impressão plana Alazet, o material tipográfico ficou em 12 000 contos de réis e as instalações em 500 mil réis. Os dois redatores principais ganhavam 250 mil réis cada um.

O primeiro número do jornal saiu com quatro páginas e cinco colunas, continuando assim até 1879. Na primeira página, além do artigo de apresentação, saiu um folheto do romance Madalena, de Júlio de Mesquita, e um artigo de fundo de análise dos problemas atuais do país, lamentando que tivessem chegado ao Brasil "as correntes reacionárias da Europa". No alto, após o título do jornal, lia-se: "A redação aceita informações justas e autorizadas relativas a serviços públicos e a demandas do Governo". "Colunas franqueadas aos escritos de utilidade pública" e "liberdade de pensamento e responsabilidade do autor".

Seis negros, ex-escravos, trabalhavam na impressora, que consumia duas velas de sebo por noite. O jornal melhorava dia a dia e o segundo número já contava com anônimos. Os serviços de informação foram melhorando e ampliando-se gradativamente com o recebimento de telegramas do interior e exterior, além da transcrição de notícias dos jornais do Rio.

As modificações

Em 1907, o jornal sofreu várias modificações, transformando-se em sociedade anônima, em janeiro de 1908. A 2.ª de fevereiro foram lançadas duas edições diárias, noticiando-se os assassinatos do Rei D. Carlos e do Príncipe Filipe, de Portugal. Pouco depois uma sucursal de Lisboa foi aberta. O jornal comprou nova, relativa e ampliou para 16 o número de páginas, com uma tiragem de 18 mil exemplares.

Durante a 1.ª Guerra Mundial, O Estado de São Paulo sofreu boicote econômico da colônia alemã paulista, uma vez que Júlio de Mesquita tomou o partido dos aliados.

Em 1915, surgiu O Estadinho nome com que ficou conhecida a edição da noite dirigida por Júlio de Mesquita Filho, que tinha na ocasião 23 anos. No ano seguinte apareceu A Revista do Brasil, dirigida pela equipe do jornal, que tinha nesse ano uma tiragem de 45 mil exemplares.

Em 1920, Júlio de Mesquita Filho passou a ocupar as funções de secretário do jornal e dois anos depois comemorou-se o centenário da Independência com uma edição especial de 64 páginas.

O Estado de São Paulo não apoiou a Revolução de Isidoro Dias Lopes, eclodida em São Paulo, em 1924, mas foi fechado quando as forças legalistas invadiram a capital para destruir o foco rebelde.

Com Getúlio Vargas no Poder, a partir de 1930, o jornal começou a campanha contra

Ainda no primeiro semestre de funcionamento, surgiram as polémicas com outros jornais, muitas vezes violentas, principalmente com o conservador Diário de São Paulo e o Correio Paulistano. Depois de seis meses, o jornal era vendido a 2 300 pessoas.

Em 1878 o título do jornal apareceu em letras góticas e em 1879 a última página foi impressa a cores e o número de páginas aumentado de quatro para seis e, depois, oito.

Em outubro de 1884, Américo de Campos e José Maria Lisboa — redator e administrador — abandonaram A Província de São Paulo para fundarem O Diário Popular.

Júlio de Mesquita, a 6 de janeiro de 1885, escreveu seu primeiro artigo para o jornal que mais tarde dirigiria. Em Os Partidos Políticos e as Transições, ele preconizou a abolição da escravidão e a instauração da República, fatos que se concretizaram quatro e cinco anos mais tarde. Após a comemoração da abolição, ele assumiu o cargo de redator-gerente. Em 1890 o jornal mudou o nome para O Estado de São Paulo e, em 1891, Júlio de Mesquita, com 30 anos, passou à direção do jornal. No mesmo ano, surgiu a seção Notas e Informações, que até hoje é publicada, manifestando a opinião da direção do jornal.

Em 1896 foi comprada a rotativa Marinioti e a tiragem foi ampliada para 18 mil exemplares. Euclides da Cunha, neste ano, foi enviado como correspondente de guerra ao interior e o primeiro artigo de Os Sertões apareceu a 18 de agosto no Estado de São Paulo.

Com o objetivo de contratar escritores para o jornal, Júlio de Mesquita embarcou para a Europa e trouxe consigo novos colaboradores, entre os quais, Eça de Queirós.

Ele, sendo o porta-voz da Revolução de 1932. Quando Getúlio derrotou os constitucionistas, Júlio de Mesquita Filho, Antônio Mendonça e Paulo Duarte foram presos e exilados. Com a Constituição de 1934, Armando de Sales foi eleito Governador do Estado, dando permissão para que os exilados voltassem. Com o Estado Novo, todos os artigos exilados foram depurados novamente, inclusive Armando de Sales. Getúlio ordenou a retirada do nome de Júlio de Mesquita Filho do cabeçalho do jornal, passando Leo Vaz à direção.

Ademar de Barros, Interventor de São Paulo em 1938, reformou a censura a O Estado de São Paulo, que dois anos mais tarde foi assaltado pela polícia.

Todos os funcionários foram presos, mas liberados no dia seguinte. Três dias depois, os policiais lá voltaram e, sob alegação de terem encontrado três metralhadoras, suspenderam o jornal por nove dias, por ordem de Ademar de Barros.

Os redatores e diretores foram presos e substituídos por outros, de confiança do Governo, até dezembro de 1945, quando a ditadura foi derrubada. O jornal foi devolvido aos seus verdadeiros donos, que voltaram a dirigir-o após o dia 6, quando alteraram o ano do cabeçalho, que era o LXXXI e passou a ser LXVII, porque os diretores não aceitaram os números publicados na época da intervenção da ditadura.

O pensamento do jornalista

Júlio de Mesquita Filho teve um desabafo ao assumir a presidência da Associação Interamericana de Imprensa, em 1966:

"Não é de hoje — disse — que me julgo com direito de passar os dias que me restam na posição de espectador do que acontece neste mundo conturbado, transmitindo a outros, na fileira dos combatentes, o lugar que o destino me cometeu."

Mas não era mais que um desabafo, pois assumia o cargo convencido de que suas forças ainda lhe permitiriam fazer muito pela imprensa de todo o Continente. O tema do seu discurso foi O Problema do Jornalismo Norte-Americano em Relação à América Latina, apontando erros e interpretações a corrigir.

POSIÇÃO CLARA

Durante sua vida, dedicada à imprensa, Júlio de Mesquita Filho sempre teve opiniões claras e decididas.

"E da profissão — disse uma vez, em entrevista. Como autor do primeiro comentário político em O Estado de São Paulo, eu sou obrigado a analisar os fatos todos os dias, de acordo com a evolução dos mesmos; sou, portanto, um condutor de opinião, ou pelo menos, procuro dar as minhas impressões sobre a conjuntura momentânea, e isso me impõe certas obrigações. A primeira é ser absolutamente sincero e enfrentar as críticas que me possam fazer. Sei perfeitamente que não sou infalível, que estou sujeito a erros, não direi graves, mas de uma certa importância."

Como tinha esses princípios, costumava reformular opiniões quando julgava que elas não correspondiam mais à realidade. Foi assim, com relação ao Governo Castelo Branco, que algumas vezes criticou, não só no aparente anonimato de editoriais, como falando pessoalmente, em entrevista na televisão. Criticava

Júlio de Mesquita Filho sempre tomou posições decididas em face dos acontecimentos. Era da sua profissão. Como analisador dos fatos diários e condutor da opinião pública, ele sabia que o desempenho dessa tarefa impunha-lhe duas obrigações: primeiro, a de ser absolutamente sincero nas suas interpretações; segundo, a de saber enfrentar as críticas que pudesse provocar.

Jornalista, educador, escritor e diretor de O Estado de São Paulo, Júlio de Mesquita Filho em todas as ocasiões agiu de acordo com a sua consciência e o seu modo de pensar. Se as represálias viessem sob a forma de exílio ou de bombas, não importava. O velho Julinho — era conhecido assim no meio jornalístico brasileiro — sabia que este era o preço da sua sinceridade.

O EXÍLIO

Paulista da capital — onde nasceu a 14 de fevereiro de 1892 — Júlio de Mesquita Filho estudou primeiro em São Paulo mesmo. Os estudos posteriores, decidiu fazer na Europa: primeiro a Suíça, onde cursou o College de la Chataigne. Quando voltou ao Brasil, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em Ciências Jurídicas e Sociais.

Com 23 anos seu pai (diretor de O Estado de São Paulo desde 1891) chamou-o para assumir a direção de O Estadinho, a edição vespertina do jornal, que começaria a circular em 24 de maio de 1915. Doze anos mais tarde, com a morte do pai, Júlio de Mesquita Filho passou a controlar a empresa jornalística. Continuando a obra do ex-diretor, o jornal passou então por um período de adaptação, moldando-se às exigências da imprensa moderna. Mas o objetivo essencial do jornal — informar e formar a opinião pública — foi mantido.

A frente do Estadinho, o novo diretor empreendeu movimentos cívicos e políti-

especialmente o não fechamento do Congresso, porque o Parlamento deveria eleger o Presidente, e argumentava que com isso se fugiria à essência da Revolução, transformando-a em simples golpe de Estado. Essas idéias e os motivos que tinha para criticar o Governo, Júlio de Mesquita Filho expôs ao Presidente Castelo Branco, em dois ou três encontros. O que ele pedia da Revolução era um Governo de emergência, mas não uma ditadura, que se manteria enquanto não se concretizassem todos os postulados da Revolução. Feito isso, uma Constituinte resolveria os problemas dos Governos futuros.

DEMOCRACIA LIBERAL

Com o apoio ativo que deu aos organizadores do movimento de 31 de março de 1964, esperava uma orientação firme, "que varresse do Brasil os príncipes daquele escuridismo existente no Governo deposto, que não correspondia aos desejos do povo." Mas apontava como objetivo dessa revolução "restabelecer a velha tradição brasileira, a liberal democracia, tanto no plano interno como externo."

Júlio de Mesquita Filho declarava que, depois de 50 anos de estudos profundos das doutrinas políticas, tornara-se convicto de que só a liberal democracia seria capaz de solucionar o problema humano. Entretanto, admitia a existência de um socialismo, "não porém em um país que ainda não adquiriu sua maturidade, como o Brasil, que se encontra em estado embrionário, não tendo chegado ao estado de organismo."

Sempre claro e decidido em suas opiniões, criticou, logo após a Revolução de 31 de março os que queriam explicá-la e discutí-la.

"Quando se faz uma revolução autêntica não tem sentido falar-se em direitos do povo, de legalidade e outros chavões."

O homem das posições claras

cos: campanhas constitucionalistas e libertárias, movimentos nacionalistas em favor do serviço militar e do voto secreto.

Em 1922, 1930 e 1932 as revoluções liberal-democráticas tiveram o apoio de Júlio de Mesquita Filho e de seu jornal, Anetiguitista. O Estado foi o representante da campanha contra Vargas durante o movimento de 32. Com a derrota, porém, dos constitucionistas, Getúlio prendeu e exilou seus principais adversários. Começou então o exílio para o jornalista e o período de intervenção para o jornal.

O JORNALISTA

Com a queda da ditadura, Júlio de Mesquita Filho retomou a direção de O Estado e, através de uma seção ganha na Justiça, conseguiu que lhe fossem devolvidas todas as suas propriedades.

O trabalho reconhecido pelo diretor viria transformar seu jornal em um dos maiores e mais acatados órgãos da imprensa brasileira. Suas edições de domingo saem com mais de 200 páginas, o Estadinho se transformou no Jornal da Tarde e a empresa possui uma estação de rádio — a Eldorado.

Como jornalista, Júlio de Mesquita Filho ocupou cargos importantes na imprensa mundial. Em 1935, juntamente com o diretor de JORNAL DO BRASIL, M. P. do Nascimento Brito, foi eleito membro da Junta de Diretores da Associação Interamericana de Imprensa (SIP). Um ano depois, a 22.ª Assembleia Geral da entidade escolheu-o para presidente.

Quanto ao aspecto político nacional, o diretor de O Estado de São Paulo sempre procurou manter seu jornal em um clima de independência, apoiando o Governo, mas não se eximindo de crítica-lo, desde que houvesse motivos para censurá-lo. Assim foi durante o período Castelo Branco: Mesquita Filho mostrou-se favorável à luta contra a inflação e à instituição da correção monetária (que ele já utilizara ao cobrar os prejuízos do

Em várias ocasiões Júlio de Mesquita Filho definiu a função do jornalismo. Criticou, ao tomar posse na presidência da Associação Interamericana de Imprensa, o tratamento que os jornais norte-americanos davam aos problemas latino-americanos.

"Se há um ponto — disse — em que se consubstanciam quase todas as divergências entre os jornais das Américas que têm como fronteira o Rio Grande é, com certeza, o que se refere à questão dos países latinos no hemisfério, ao seu desenvolvimento e à escolha dos processos mais adequados à conquista da estabilidade política e social nesta parte do Continente. Não desconheço, claro, o papel primordial que o bem-estar econômico das respectivas populações representa na senda desse objetivo. Sem este bem-estar jamais chegaremos a aquele nível em que a democracia se torna um fenômeno espontâneo."

Dando força a esse argumento, afirmou em outra parte do seu discurso:

"Quando um grupo social se sente a coberto do mínimo de necessidade sem o qual o homem jamais atinge a plena realização, a democracia surge como imperativo natural. Com propaganda ou sem ela, o regime de liberdades irrompe então em seu seio."

Exaltava depois por que, consolidando-se já velho e cansado, resolvera aceitar o cargo de presidente da Associação Interamericana de Imprensa.

"Por porque a referência sobre a de-hidratada posição em que se acha esta nova América em face do mundo, me levou a admitir que poderia ainda ser útil à nossa comunidade se me dissesse, com a lealdade e a franqueza com que venho desempenhando a missão de jornalista, a contribuir para que a poderosa, a imensa força potencial de que dispomos em conjunto, adquirisse a eficiência de que é capaz na luta pela vitória de uma democracia universal."

tempo em que seu jornal permaneceria sob intervenção, mas muitos atos políticos do governo cassista foram combatidos pelo matutino.

O EDUCADOR

O jornalista concebia a universidade como um ser orgânico que, apanhando o adolescente nos bons ginsílios, só o restituía à sociedade após o curso superior, com sua formação intelectual completa.

A criação da Universidade de São Paulo deve-se, entre outros, ao trabalho de Júlio de Mesquita Filho. Foi ele quem presidiu a comissão encarregada de elaborar o projeto de construção da universidade, cujas obras foram iniciadas pelo Governador Armando Sales de Oliveira.

Outras realizações — no campo da assistência social e da cultura — contam com a ajuda do jornalista paulista. Um exemplo é o plano de sua autoria, instituindo uma nova Santa Casa de Misericórdia.

A atividade benemerita de Mesquita Filho foi reconhecida por diversas entidades nacionais e estrangeiras. Possuía a comenda da Legião de Honra da França; a Cruz de Santiago da Espada, de Portugal; a Ordem do Condor, da Bolívia; a Medalha da Inconfidência, de Minas Gerais; a Medalha Cultural Imperatriz Leopoldina, de São Paulo; a Ordem do Mérito Aeronáutico, além de outras homenagens.

O ESCRITOR

Ná literatura, Júlio de Mesquita Filho foi, segundo os críticos e seus leitores, "um dos mais lúcidos observadores das raízes da nacionalidade e dos seus desdobramentos na atualidade."

Dedicando-se aos ensaios, escreveu os seguintes estudos: A Crise Nacional, Enxertos Sul-Americanos, A Europa que Eu Vi, Memórias de Um Revolucionário, Nordeste, Cultura Política.

Brasília (Succursal) — O diretor-geral do DASP, Sr. Glauco Lessa, convocou uma reunião de diretores e chefes de pessoal do Serviço Público da União, a ser realizada no Distrito Federal, de 6 a 8 de agosto, quando serão adotadas providências de ordem prática visando à revisão da estrutura do sistema em vigor na área de pessoal.

A sessão inaugural da reunião será aberta pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, seguindo-se exposições e debates dirigidos pelo Sr. Glauco Lessa, professor Valdir dos Santos, diretor da Divisão do Regime Jurídico do Pessoal do DASP e Sr. Vera da Silva Medeiros, sobre documentação e professor Raimundo Xavier de Meneses, sobre enquadramento e readaptação.

A NOVA POLÍTICA

Com esse encontro pretende o diretor-geral do DASP adotar uma nova política para a implantação da reforma administrativa na área de pessoal, que importará em substancial modificação ou reformulação do esquema de competência e dos métodos de funcionamento dos órgãos integrantes do sistema.

RESPONSABILIDADE

Pretende o DASP dar maior autoridade e grande responsabilidade a todos os órgãos de pessoal da administração pu-

blica, exigindo, em contrapartida, que os dirigentes de órgãos públicos dotem os setores de pessoal de elementos capacitados para as tarefas.

Nesse sentido, serão rigorosamente observados o Art. 101 do Decreto-lei 200/67 (reforma administrativa) e o Decreto 48 592/60, que determinam a correlação entre o cargo efetivo e o exercício de cargo em comissão e função gratificada, admitindo o DASP que, com tal medida, serão afastados inúmeros dos atuais ocupantes desses cargos e funções, notadamente nos setores de pessoal.

Autoridades em Odontologia participam dos congressos que se instalam às 9 horas

Com a presença de alguns dos maiores nomes da Odontologia, como John Ingle, dos Estados Unidos, e o implantodontista francês Jacques Scialom, instalam-se às 9 horas de hoje, no Hotel Glória, o II Congresso de Odontologia da Guanabara e o I Congresso de Serviços Públicos de Odontologia.

Paralelamente à realização dos dois congressos, estão programados 34 cursos de especialização, além de seis outros que serão dados por especialistas americanos, espanhóis e argentinos. Até ontem já estavam inscritos mais de 2 mil dentistas de todos os Estados brasileiros.

PROGRAMA

Os congressos se estenderão até sábado, dia 19, e debaterão os seguintes temas oficiais: Realização Oral, Ensino de Odontologia, Assistência Odontológica à Comunidade e Organização dos Serviços Públicos de Odontologia.

Os simpósios realizados durante os congressos tratarão da traumatologia facial, hipnodontia, implantes, tratamento odontológico de pacientes excepcionais, odontopediatria, patologia oral e cirurgia oral.

Na Maison de France será realizado — como complemento aos congressos — o I Simpósio Internacional de Implantodontia Intra-Ossea, especialmente reconhecida recentemente pelo Serviço Nacional de Fertilização da Odontologia, com a presença do professor Antônio Tamburo de Belia, considerado a maior autoridade mundial na matéria, com mais de dois mil implantes realizados.

Norte-americano termina curso sobre Endodontia

O dentista americano John Ingle, considerando uma das maiores autoridades mundiais em Endodontia — técnica de tratamento de canal — concluiu um curso de quatro aulas sobre sua especialidade, dado a 30 profissionais brasileiros.

Além de especialista em Endodontia, o Sr. John Ingle é diretor da Faculdade de Odontologia da Califórnia e responsável por uma série de pesquisas sobre o tratamento de canal. Veio ao Rio participar do II Congresso de Odontologia da Guanabara.

PREVENÇÃO

Acha o Sr. John Ingle que a maior revolução na Odontologia, nos últimos 10 anos, diz respeito ao comprovado sucesso obtido na prevenção contra

a cárie, através da fluorização da água. Afirmou que a vacinação contra a cárie ainda está em fase de estudos e pesquisas, mas acredita que será possível a sua utilização.

Ele disse também que outra grande evolução da técnica odontológica refere-se aos transplantes ósseos em cirurgia periodontal e, ao transplante de tecidos moles de uma região da boca para outra.

O Sr. John Ingle afirmou que não houve grandes avanços nas técnicas de implante, verificando-se ainda problemas de reação imunológica e que se sempre a rejeição do dente implantado. As maiores possibilidades de sucesso registram-se nos dentes auto-implantados, embora ainda apresentem frequentes rejeições.

ALTO DA BOA VISTA

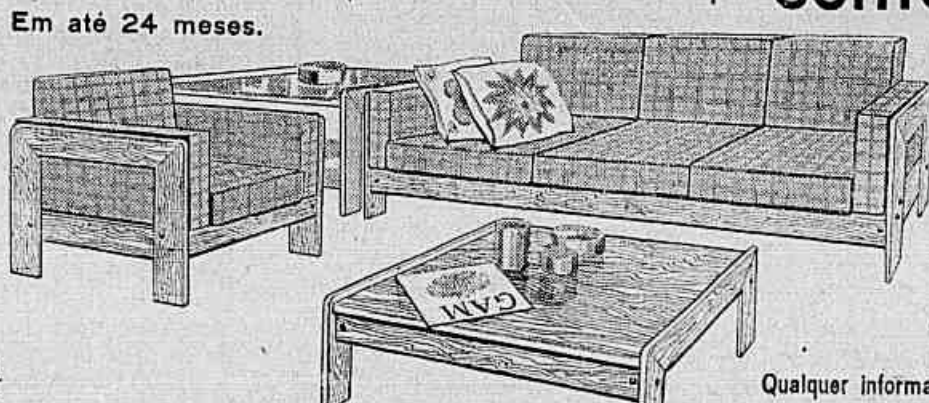
Residência maravilhosa c/ piscina em centro do terreno (CE-2000 m2, Vdo. FRANCISCO TORRES, 261-5783 e 247-1409 (CRECI - 26).

O conjunto estofado Anacor é, inteiramente, em jacaranda da Bahia. Ou em outras madeiras de lei. Com mesa de centro em mármore. Com um sistema de almofadas deslocaíveis (isto facilita muito a conservação). Agora o mais importante: pela primeira vez,

você pode possuir móveis com maciez cientificamente dosada (o mesmo processo utilizado na fabricação do colchão mais avançado que existe: Anatom). Mas uma coisa: a qualidade e a mesma do colchão. Está dito tudo.

Não é qualquer um que pode dizer que tem conforto total na sala.

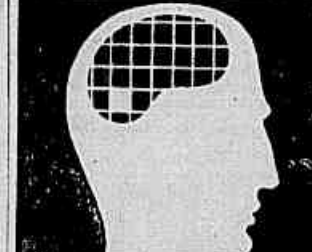
Quem tem o conjunto estofado Anacor pode



Anatom

Centro - Ed. Av. Central, 1.º s.l. - 214 Copacabana - Av. Copacabana, 605 - s.l. Ipanema - R. Vis. de Pirajá, 29-B - Tijuca - R. Mariz e Barros, 272 Abolição - Av. Suburbana, 7700 - Catela - Largo do Machado, 29-D

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.



MEMÓRIA também se educa. Aprenda a fazê-lo no **ceal**

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memória. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 - sala 902 Tel. 242-2005 Em copacabana: Rua Bolívar, 54 - 10.º andar Tel. 235-0424.

Leia editorial "Exemplo de Liberdade"

Entérro de Júlio Mesquita Filho será às 11 horas

São Paulo (Sucursal) — O sepultamento do jornalista Júlio de Mesquita Filho, diretor de O Estado de São Paulo, será realizado às 11 horas de hoje no Cemitério da Consolação. O corpo está sendo velado na residência de seu filho, Sr. Rui Mesquita, na Rua Angatuba, 465.

O Sr. Júlio de Mesquita Filho, que tinha 77 anos de idade, morreu no Hospital Osvaldo Cruz, onde estava internado há 15 dias. Assim que soube de sua morte, o Governador Abreu Sodré decretou luto oficial de três dias.

O Sr. Júlio de Mesquita

Filho havia sido internado no Hospital Osvaldo Cruz há 15 dias, para tratamento de uma úlcera duodenal. Foi operado no dia 2 e novamente quinta-feira última, quando seu estado começou a se agravar por ter sido acometido também de pneumonia.

Ontem pela manhã, o estado do jornalista havia apresentado ligeira melhora, quando ele pôde receber as visitas do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, do professor Paulo Duarte e outros amigos. A tarde, porém, teve uma recaída, vindo a falecer às 16 horas.

A história de um grande jornal

Fundado a 4 de janeiro de 1875 com o título de A Província de São Paulo, para defender a causa republicana, O Estado de São Paulo (título do jornal desde 1890), após 94 anos de existência, na qual acompanhou a transição brasileira de nação agrária-exportadora para nação urbano-industrial, alinha-se hoje entre os principais e mais influentes jornais do país. Muito desse êxito deve-se a Júlio de Mesquita Filho, que agora morre.

"Não sendo órgão de Partido

dependência o apanágio de sua

força." Este trecho, integrando um artigo publicado na primeira página, apresentava aos leitores paulistas o novo jornal, que na verdade representava as ideias da causa republicana. Desde 1873, quando foi realizada a Convenção Republicana de Itu, já se falava na fundação de um jornal para defender seus ideais. No Congresso de 1874 foi nomeada uma comissão para estudar a possibilidade da iniciativa.

De início, pensou-se na compra de um jornal já em circulação — o Correio Paulistano — e que posteriormente abandonada pela decisão de se comprar uma tipografia. Na época, circulavam na cidade o Diário de São Paulo, do Partido Conservador, o Ipiranga, e outros de menor importância.

O Jornal

A Província de São Paulo foi lançado tendo como redatores Américo de Campos e F. Rangel Pestana e como administrador José Maria Lisboa. A tipografia e o escritório ficavam na antiga Rua do Paço (número 14), atual Rua do Tesouro, com Alvaros Penteado. A assinatura anual custava 14 mil réis na capital e 18 mil réis no interior.

A empresa foi constituída na forma de sociedade de comandita simples por 20 sócios. O capital total subscrito do jornal era de 50 contos. Incluindo a máquina de impressão plana (Alauzet), o material tipográfico ficou em 12.096 contos de réis e as instalações em 590 mil réis. Os dois redatores principais ganhavam 250 mil réis cada um.

O primeiro número do jornal saiu com quatro páginas e cinco colunas, continuando assim até 1879. Na primeira página, além do artigo de apresentação, saiu um folheto do romance Madalena, de Júlio Sandeau, e um artigo de fundo de análise dos problemas atuais do país, lamentando que tivessem chegado ao Brasil "as correntes reacionárias da Europa". No alto, após o título do jornal, lia-se: "A redação aceita informações justas e autorizadas relativas a serviços públicos e a demandas do Governo". "Colunas franqueadas aos escritos de utilidade pública" e "liberdade de pensamento e responsabilidade do autor".

Seis negros, ex-escravos, trabalhavam na impressora, que consumia duas velas de sebo por noite. O jornal melhorava dia a dia e o segundo número já contava com anúncios.

As modificações

Em 1907, o jornal sofreu várias modificações, transformando-se em sociedade anônima, em janeiro de 1908. A 2 de fevereiro foram lançadas duas edições diárias, noticiando-se o assassinato do Rei D. Carlos e do Príncipe Filipe, de Portugal. Pouco depois uma sucursal de Lisboa foi aberta. O jornal comprou nova rotativa e ampliou para 16 o número de páginas, com uma tiragem de 18 mil exemplares.

Durante a I Guerra Mundial, O Estado de São Paulo sofreu boicote econômico da colônia alemã paulista, uma vez que Júlio de Mesquita tomou o partido dos aliados.

Em 1915, surgiu O Estadinho, nome com que ficou conhecida a edição da noite dirigida por Júlio de Mesquita Filho, que tinha na ocasião 22 anos. No ano seguinte apareceu A Revista do Brasil, dirigida pela equipe do jornal, que tinha nesse ano uma tiragem de 45 mil exemplares.

Em 1920, Júlio de Mesquita Filho passou a ocupar as funções de secretário do jornal e dois anos depois comemorou-se o centenário da Independência com uma edição especial de 64 páginas.

O Estado de São Paulo não apoiou a Revolução de Isidoro Dias Lopes, eclodida em São Paulo, em 1924, mas foi fechado quando as forças legalistas invadiram a capital para destruir o foco rebelde.

Com Getúlio Vargas no Poder, a partir de 1930, o jornal começou a campanha contra

ele, sendo o porta-voz da Revolução de 1932. Quando Getúlio derrotou os constitucionalistas, Júlio de Mesquita Filho, Antônio Mendonça e Paulo Duarte foram presos e exilados. Com a Constituição de 1934, Armando Sales foi eleito Governador do Estado, dando permissão para que os exilados voltassem. Com o Estado Novo, todos os antigos exilados foram deportados novamente, inclusive Armando Sales. Getúlio ordenou a retirada do nome de Júlio de Mesquita Filho do cabeçalho do jornal, passando Leo Vaz à direção.

Ademir de Barros, interventor de São Paulo em 1938, reformou a censura a O Estado de São Paulo, que dois anos mais tarde foi assaltado pela polícia.

Todos os funcionários foram presos, mas liberados no dia seguinte. Três dias depois, os policiais lá voltaram e, sob alegação de terem encontrado três metralhadoras, suspenderam o jornal por nove dias, por ordem de Ademir de Barros.

Os redatores e diretores foram presos e substituídos por outros, de confiança do Governo, até dezembro de 1945, quando a ditadura foi derrubada. O jornal foi devolvido aos seus verdadeiros donos, que voltaram a dirigir o jornal a 6 de janeiro de 1946, quando alteraram o ano do cabeçalho, que era o LXXXI e passou a ser LXVII, porque os diretores não aceitaram os números publicados na época da intervenção da ditadura.

Nova sede

A nova sede do jornal foi inaugurada em agosto de 1953. O jornal ocupou seis andares num prédio de 26. Comprou uma rotativa Hoe de 12 unidades e ficou com uma capacidade de rodar 60 mil exemplares de 32 páginas por hora.

Em 1957, quando Ademir de Barros venceu as eleições

para a Prefeitura de São Paulo, vários manifestantes atacaram a sede do jornal, quebrando os vidros.

Em 1956 a empresa lançou o vespertino da Tarde, com uma apresentação gráfica moderna, tornando-se em pouco tempo um dos vespertinos mais lidos em São Paulo.

Leia editorial
"Exemplo de Liberdade"

UM PATRIMÔNIO DA NAÇÃO



Júlio de Mesquita Filho, jornalista e revolucionário, deixa ao povo brasileiro O Estado de São Paulo

O pensamento do jornalista

Júlio de Mesquita Filho teve um desabafo ao assumir a presidência da Associação Interamericana de Imprensa, em 1966:

"Não é de hoje — disse — que me julgo com direito de passar os dias que me restam na posição de espectador do que acontece neste mundo conturbado, transmitindo a outros, na fileira dos combatentes, o lugar que o destino me cometeu."

Mas não era mais que um desabafo, pois assumia o cargo convencido de que suas ideias ainda lhe permitiriam fazer muito pela imprensa de todo o Continente. O tema do seu discurso foi O Problema do Jornalismo Norte-Americano em Relação à América Latina, apontando erros e interpretações a corrigir.

POSIÇÃO CLARA

Durante sua vida, dedicada à imprensa, Júlio de Mesquita Filho sempre teve opiniões claras e decididas.

"E da profissão — disse uma vez, em entrevista. — Como autor do primeiro comentário político em O Estado de São Paulo, eu sou obrigado a analisar os fatos todos os dias, de acordo com a evolução dos mesmos: sou, portanto, um condutor de opinião, ou pelo menos, procuro dar as minhas impressões sobre a conjuntura momentânea, e isso me impõe certas obrigações. A primeira é ser absolutamente sincero e enfrentar as críticas que me possam fazer. Sei perfeitamente que não sou infalível, que estou sujeito a erros, não direi graves, mas de uma certa importância."

Como tinha esses princípios, costumava reformular opiniões quando julgava que elas não correspondiam mais à realidade. Foi assim, com relação ao Governo Castelo Branco, que algumas vezes criticou, não só no aparente anonimato dos editoriais, como falando pessoalmente, em entrevista na televisão. Criticava

Júlio de Mesquita Filho sempre tomou posições decididas em face dos acontecimentos. Era da sua profissão, como analista dos fatos diários e condutor da opinião pública, ele sabia que o desmancho dessa tarefa impunha-lhe duas obrigações: primeiro, a de ser absolutamente sincero nas suas interpretações; segundo, a de saber enfrentar as críticas que pudessem provocar.

Jornalista, educador, escritor e diretor de O Estado de São Paulo, Júlio de Mesquita Filho em todas as ocasiões agiu de acordo com a sua consciência e o seu modo de pensar. Se as represálias viessem sob a forma de exílio ou de bombas, não importava. O velho Julinho — era conhecido assim no meio jornalístico brasileiro — sabia que este era o preço da sua sinceridade.

O EXÍLIO

Paulista da capital — onde nasceu a 14 de fevereiro de 1892 — Júlio de Mesquita Filho estudou primeiro em São Paulo mesmo. Os estudos posteriores, decidiu fazer na Europa: primeiro Portugal, depois França, por último a Suíça, onde cursou o Colégio de la Chaux-de-Fonds. Quando voltou ao Brasil, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se em Ciências Jurídicas e Sociais.

Com 23 anos, seu pai (diretor de O Estado de São Paulo desde 1891) chamou-o para assumir a direção de O Estadinho, a edição vespertina do jornal, que começaria a circular em 24 de maio de 1915. Doze anos mais tarde, com a morte do pai, Júlio de Mesquita Filho passou a controlar a empresa jornalística. Continuando a obra do ex-diretor, o jornal passou então por um período de adaptação, moldando-se às exigências da imprensa moderna. Mas o objetivo essencial do jornal — informar e formar a opinião pública — foi mantido.

A frente do Estadinho, o novo diretor empreendeu movimentos civis e políti-

especialmente o não fechamento do Congresso, porque o Parlamento deveria eleger o Presidente, e argumentava que com isso se fugiria à essência da Revolução, transformando-a em simples golpe de Estado. Essas ideias e os motivos que tinha para criticar o Governo, Júlio de Mesquita Filho expôs ao Presidente Castelo Branco, em dois ou três encontros. O que ele pedia da Revolução era um Governo de emergência, mas não uma ditadura, que se mantivesse enquanto não se concretizassem todos os postulados da Revolução. Feito isso, uma Constituinte resolveria os problemas dos Governos futuros.

DEMOCRACIA LIBERAL

Com o apoio ativo que deu aos organizadores do movimento de 31 de março de 1964, esperava uma orientação firme, "que varresse do Brasil os pruridos daquela esquerda existente no Governo deposto, que não correspondia aos desejos do povo."

Mas apontava como objetivo dessa revolução "reestabelecer a velha tradição brasileira, a liberal democracia, tanto no plano interno como externo."

Júlio de Mesquita Filho declarava que, depois de 50 anos de estudos profundos das doutrinas políticas, tornara-se convicto de que só a liberal democracia seria capaz de solucionar o problema humano. Entretanto, admitia a existência de um socialismo, "mas porém em um país que ainda não adquiriu sua maturidade, como o Brasil, que se encontra em estado embrionário, não tendo chegado ao estado de organismo."

Sempre claro e determinado em suas opiniões, criticou, logo após a Revolução de 31 de março os que queriam explicá-la e discutí-la.

"Quando se faz uma revolução autêntica não tem sentido falar-se em direitos do povo, de legalidade e outros chavões."

O homem das posições claras

cos: campanhas constitucionalistas e liberais, movimentos nacionalistas em favor do serviço militar e do voto secreto.

Em 1922, 1930 e 1932 as revoluções liberal-democráticas tiveram o apoio de Júlio de Mesquita Filho e de seu jornal. Anteguitista, O Estado foi o representante da campanha contra Vargas, durante o movimento de 32. Com a derrota, porém, dos constitucionalistas, Getúlio prendeu e exilou seus principais adversários. Começou então o exílio para o jornalista e o período de intervenção para o jornal.

O JORNALISTA

Com a queda da ditadura, Júlio de Mesquita Filho retomou a direção de O Estado e, através de uma ação ganha na Justiça, conseguiu que lhe fossem devolvidas todas as suas propriedades.

O trabalho reencetado pelo diretor viria transformar seu jornal em um dos maiores e mais acatados órgãos da imprensa brasileira. Suas edições de domingo saem com mais de 200 páginas, o Estadinho se transformou no Jornal da Tarde e a empresa possui uma estação de rádio — a Eldorado.

Como jornalista, Júlio de Mesquita Filho ocupou cargos importantes na imprensa mundial. Em 1965, juntamente com o diretor do JORNAL DO BRASIL, M. F. do Nascimento Brito, foi eleito membro da Junta de Diretores da Associação Interamericana de Imprensa (SIIPI). Um ano depois, a 22.ª Assembleia Geral da entidade escolheu-o para presidente.

Quanto ao aspecto político nacional, o diretor de O Estado de São Paulo sempre procurou manter seu jornal em um clima de independência, apoiando o Governo, mas não se eximindo de crítica, desde que houvesse motivos para censuras. Assim foi durante o período Castelo Branco: Mesquita Filho mostrou-se favorável à luta contra a inflação e à instituição da correção monetária (que ele já utilizara ao cobrar os prejuízos do

Em várias ocasiões Júlio de Mesquita Filho definiu a função do jornalismo. Criticou, ao tomar posse na presidência da Associação Interamericana de Imprensa, o tratamento que os jornais norte-americanos davam aos problemas latino-americanos.

"Se há um ponto — disse — em que se constatasem quase todas as divergências entre os jornais das Américas que têm como fronteira o Rio Grande é este, com certeza, o que se refere à questão dos países latino no hemisfério, ao seu desenvolvimento e à escolha dos processos mais adequados à conquista da estabilidade política e social nesta parte do Continente. Não desconheço, claro, o papel primordial que o bem-estar econômico das respectivas populações representa na senda desse objetivo. Sem este bem-estar jamais chegaremos a qualquer nível em que a democracia se torna um fenômeno espontâneo."

Dando força a esse argumento, afirmou em outra parte do seu discurso:

"Quando um grupo social se sente a coberto do mínimo de necessidade sem o qual o homem jamais atinge a plena realização, a democracia surge como imperativo natural. Com propaganda ou sem ela, o regime de liberdades irrompe então em seu seio."

Explicava depois por que, considerando-se já velho e cansado, resolvera aceitar o cargo de presidente da Associação Interamericana de Imprensa.

"Foi porque a reflexão sobre a decadência da posição em que se acha esta nossa América em face do mundo me levou a admitir que poderia ainda ser útil à nossa comunidade se me dispusesse com a lealdade e a franqueza com que venho desempenhando a missão de jornalista, a contribuir para que a democracia, a imensa força potencial de que dispomos em conjunto, adquirisse a eficiência de que é capaz na luta pela vitória de uma democracia universal."

Em uma mensagem do Marechal Juarez Távora:

"Eu posso afirmar que mesmo antes de ter contatos pessoais com o Dr. Júlio de Mesquita Filho, ele foi um desses homens que se interessaram por quantos movimentos foram realizados no Brasil, no sentido de realizar um pouco de progresso na nossa revolução política, social e econômica. Mas, depois de certa época em que nos conhecemos pessoalmente, posso referir que a campanha movida pelo O Estado de S. Paulo, naturalmente sob a orientação direta do Dr. Júlio de Mesquita Filho, que era o seu diretor, contra os demandas da ditadura de 37, constituiu, realmente, um dos elementos-chaves para que nós pudéssemos, após o término da Segunda Grande Guerra Mundial, pôr termo à ditadura que havia oito anos fazia hibernar aqueles ideais democráticos que foram agitados pela revolução vitoriosa de 1930."

O EDUCADOR

O jornalista concebia a universidade como um ser orgânico que, apanhando o adolescente nos bancos ginasianos, só o restituía à sociedade após o curso superior, com sua formação intelectual completada.

A criação da Universidade de São Paulo deve-se, entre outros, ao trabalho de Júlio de Mesquita Filho. Foi ele quem presidiu a comissão encarregada de elaborar o projeto de construção da universidade, cujas obras foram iniciadas pelo Governador Armando Sales de Oliveira.

Outras realizações — no campo da assistência social e da cultura — contam com a ajuda do jornalista paulista. Um exemplo é o plano de sua autoria, instituído uma nova Santa Casa de Misericórdia.

A atividade benemérita de Mesquita Filho foi reconhecida por diversas entidades nacionais e estrangeiras. Possuía a comenda da Legião de Honra da França; a Cruz de Santiago da Espada, de Portugal; a Ordem do Condor, da Bolívia; a Medalha da Inconfidência, de Minas Gerais; a Medalha Cultural Imperatriz Leopoldina, de São Paulo; a Ordem do Mérito Aeronáutico, além de outras homenagens.

O ESCRITOR

Na literatura, Júlio de Mesquita Filho foi, segundo os críticos e seus leitores, "um dos mais lúcidos observadores das raízes da nacionalidade e dos seus desdobramentos na atualidade."

Dedicando-se aos ensaios, escreveu os seguintes estudos: A Crise Nacional, Ensaio Sul-Americano, A Europa que Eu Vi, Memórias de um Revolucionário, Nordeste, Cultura Política.

Personalidades depõem sobre o jornalista

São Paulo (Sucursal) — Diversas personalidades da vida política brasileira, que conviveram com o jornalista Júlio de Mesquita Filho, manifestaram ontem seu pesar pela morte do neoliberal, como ele mesmo se qualificava.

Entre outros, redigiram mensagens de pesar o ex-Ministro da Justiça, Sr. Mem de Sá, o Brigadeiro Eduardo Gomes, o Marechal Juarez Távora e o Brigadeiro Grun Moss. Todos os depoimentos ressaltam a tônica da personalidade do ex-diretor do jornal O Estado de S. Paulo: um democrata, que sempre lutou contra a ditadura.

MEM DE SA

O Senador Mem de Sá assim se manifestou:

"Quando, faz quase meio século, despertei para a vida pública, já encontrei Júlio de Mesquita Filho na primeira linha dos combatentes da causa democrática. De lá até hoje não haverá quem encontre um desvio, uma parada, uma hesitação, mínima que seja, em sua cruzada, resumo e razão de ser de sua existência."

Quem quiser defini-lo em sua palavra terá de dizer: foi um democrata. Um campeão incansável e indomável das liberdades e das franquias que só a democracia assegura. Mais de cinco décadas pelejou por elas, onde quer que estivessem em perigo, dentro do Brasil, no mais recôndito rincão da pátria, ou fora dela, no mais distante recanto do mundo."

Antes de conhecê-lo pessoalmente, já estávamos vinculados pelos ideais e pelas lutas que jamais abandonamos. Em 1922, iniciamos a longa e ádua jornada. Em 1923, os paulistas que faziam da redação do Estado de S. Paulo, a sede de uma associação cívica em defesa da democracia brasileira, sob a liderança do velho campeão Júlio Mesquita, mantinham um fundo de auxílio à revolução que então lavrava no Rio Grande do Sul contra a ditadura positivista que imperou em seu Estado por mais de dez anos."

Nesta hora de luta e de preocupação — concluiu o Sr. Mem de Sá — não lembrarei o que fez Júlio de Mesquita Filho para reaver o grande jornal que seus antecessores haviam iniciado e de que fora esbulhado. Nem o que realizou para torná-lo maior que nunca. Direi apenas o que ninguém ignora: — Ele fez do Estado o maior jornal da América Latina e um dos mais destacados da imprensa mundial."

Antes da 1964, o jornalista Júlio de Mesquita Filho significava, para mim, um renomado homem de imprensa, diretor-proprietário do maior jornal de São Paulo. Confesso que, atento aos meus deveres funcionais, como militar, não conhecia bem a sua fibra de lutador, cheio de energia e de idealismo — as duas marcas de sua personalidade invulgar."

Só após os contatos diretos que mantivemos, antes de 31 de março de 1964, que pude colir a exata impressão de que ali estava um exemplo de homem. Dos encontros de então, resultou o alto e firme conceito em que hoje tenho aquele líder da imprensa brasileira, indomável na defesa dos puros ideais como atesta o seu passado que hoje conheço bem."

De patriotas como ele, Eurico Gaspar Dutra, Eduardo Gomes, Magalhães Pinto, Francisco Campos, Otávio de Faria, Silveira Heck e tantos outros, dependeu, em instantes cruciais, a sorte das instituições e o próprio destino do Brasil, como nação."

Algumas vezes os homens se definem num episódio, numa simples atitude. Foi o caso de Júlio de Mesquita Filho. Para mim, ele revelou-se inteiro, quando me declarou, durante os entendimentos que antecederam o 31 de março: "São Paulo não deve repetir o lance de 1932, isto é, não deve tomar a dianteira de qualquer movimento, mas será o primeiro a atender ao chamado do Brasil, através de nossas Forças Armadas, pelo resguardo das instituições e sobrevivência das mais puras tradições brasileiras."

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

O HOMEM LUTADOR

A manifestação do Brigadeiro Eduardo Gomes foi a seguinte:

"Não sei o que dizer nesta hora, ao perder um grande, generoso amigo e ao avallar, em lavoura da sua vida, o que perdeu o Brasil com a sua morte. — Júlio de Mesquita Filho foi para os democratas, em fases iniciais de nossa evolução política, o lutador incomparável, não só pela bravura com que apontou os nossos maiores riscos, mas também pela inextinguível dignidade que lhe marcou todas as atitudes e pela clareza com que alertou tantas vezes os nossos patrícios e influu, como poucos, nos momentos decisivos a que devemos a salvação do Brasil."

ALTO DA BOA VISTA

Residência maravilhosa c/ piscina em centro do terreno de 2.000 m². Vdo. FRANCISCO TORRES, 261-5783 e 247-1409 (CRECI - 26).

Não é qualquer um que pode dizer que tem conforto total na sala.

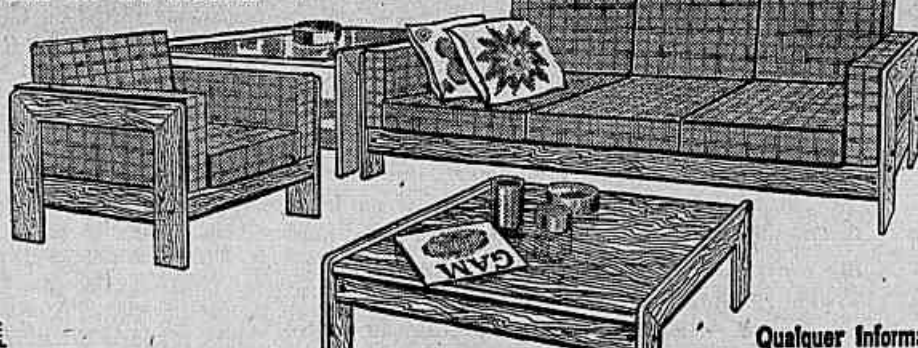
Quem tem o conjunto estofado Anacor pode

Anatom

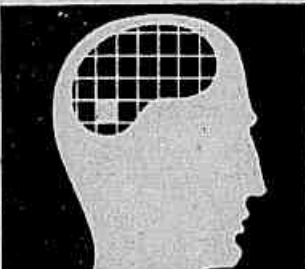
Centro - Ed. Av. Central, 1.º e 2.º - 214
Copa Cabana - Av. Copacabana, 605 - s.l.
Ipanema - R. Vis. de Pirajá, 29-B - Tijuca - R. Mariz e Barros, 272
Abolição - Av. Suburbana, 7702 - Catete - Largo do Machado, 20-D

Qualquer Informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

Em até 24 meses.



Conjunto estofado Anacor é, inteiramente, em jacaranda da Bahia. Ou em outras madeiras de lei. Com mesa de centro em mármore. Com um sistema de almofadas deslocáveis (isto facilita muito a conservação). Agora o mais importante: pela primeira vez, você pode possuir móveis com maciez cientificamente dosada (o mesmo processo utilizado na fabricação do colchão mais avançado que existe: Anatom). Mais uma coisa: a qualidade é a mesma do colchão. Está dito tudo.



MEMÓRIA também se educa. Aprenda a fazê-lo no ceal

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 - sala 902
Tel. 242-2005
Em copacabana:
Rua Bolívar, 54 - 10.º andar
Tel.: 235-0424.

"No editorial Fronteiras do Brasil (6.7.69), o JORNAL DO BRASIL faz alusão — bastante merecedora — ao Serviço de Demarcação de Fronteiras e esquece inteiramente a Força Aérea Brasileira, que também tem prestado inestimáveis serviços à Amazônia e foi — aqui vai o esclarecimento — a descobridora do Pico da Neblina, fato não referido naquelas linhas.

No dia 12 de outubro de 1960, o avião anfibio Catalina, de número 6526, recebeu ordem de decolar da Boa Vista, capital do atual território de Roraima, (...). Na época, o Estado-Maior da 1.ª Zona Aérea se ocupava em abrir campos de pouso em regiões parangarã e o avião continuou a pesquisa da área quando, por entre nuvens, a tripulação viu certa elevação exageradamente alta, relativamente ao que se conhecia entre as montanhas brasileiras: era o Pico da Neblina. Estava em terras brasileiras e não venezuelanas, conforme constava nas cartas de navegação aérea impressas no estrangeiro. A partir daquele momento, o então coronel Camarão, que comandava o aparelho, passou a se ocupar do Pico da Neblina e numerosas vezes sobrevoadas, em voos rápidos, medindo pela aferição do altímetro da aeronave a altura da montanha. O autor destas linhas participou de alguns daqueles voos, testemunhando o acontecimento.

Finalmente, confirmada a posição do Pico da Neblina em território brasileiro, o já Brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro providenciou a comunicação oficial à Comissão Brasileira de Limites. Esta é a verdadeira história. (...)

Wilson de Carvalho — R. Tadeu Kosciuszko, 19 — Rio.

Plano de Saúde

"Li há dias no JORNAL DO BRASIL o editorial Grande Consultório, onde o Plano Nacional de Saúde, instalado em Nova Friburgo, é muito elogiado.

Data venia, não é nada do que foi dito. Há gente interessada em exatidão, mas a verdade é que o plano não funciona. Basta dizer que os antigos contribuintes do INPS, que antes tiravam na hora uma radiografia, agora enfrentam filas e salas repletas, desistindo no fim do terceiro dia e indo tirá-la em outro lugar.

Onde existe o Plano Nacional de Saúde, o INPS deixa de existir. Quer dizer, o contribuinte do INPS continua contribuindo. Então, são filas intermináveis e o plano, o contribuinte ou de uma simples chapa radiográfica ou vai pagá-la fora.

Outro exemplo: quem percebe NCr\$ 1 mil mensais, embora contribuinte do INPS e com dependentes, não tem direito a nada em Nova Friburgo, não obstante continue pagando ao INPS sua contribuição mensal.

Ora, está certo que o Ministério da Saúde ampara o trabalhador rural, o Brasil, o eventual, o imediato, através do chamado Plano Nacional de Saúde, mas deixa funcionando o INPS para os seus contribuintes obrigatórios, que só tiveram prejuízos com o Plano Nacional de Saúde.

E. B. Ribeiro — R. Djalma Dutra, 5 — Niterói, RJ.

Copacabana

"O JORNAL DO BRASIL de 27.69, de acordo com sua ética muito conhecida de informar a verdade, publicou minha carta pedindo retificação a uma entrevista minha que foi desviada de seu conteúdo. Mas, no dia 3.7.69, tornou a publicar a mesma declaração.

Mas o assunto desta é apresentar meus vivos parabéns ao nosso JORNAL DO BRASIL, um diário que merece a mais completa confiança democrática do povo, pelo editorial Delírio a Evitar. Outro não tem sido o leit-motiv de minha campanha atual no assunto "alargamento da Avenida Atlântica."

Olympio Mourão Filho — Rio.

Contestação

"Com surpresa, lemos nas Cartas dos Leitores de 21-6-69, sob o título Cinema Nacional, um protesto atribuído à nossa firma, contra a política que está seguindo o INC na proteção aos produtores nacionais. Ignoramos qual seja o autor da carta a nós atribuída e, mesmo sem a criticar, não a endossamos.

Temos a nossa opinião formada sobre o caso INC — produtores — exibidores e mais tarde, se formos forçados, daremos o nosso depoimento a respeito. Por enquanto, temos feito as nossas reivindicações diretamente ao INC.

Ruben Leal Pinto, por A. Pinto e Cia. Ltda. — Friburgo, RJ.

Denúncia

"Com surpresa, ouvi a 23.6.69, o Sr. J. Silvestre anunciar no Show em Limite da TV Tupi que a firma Carier Comércio e Indústria do Móveis, localizada à Rua Maria Passos, 871, oferecera graciosamente a uma simpática jovem — que responde brilhantemente sobre a vida de Guerra Junqueiro — uma mobília completa, como presente de casamento.

Esta firma está em processo de falência e recusa-se a pagar os numerosos credores, alegando falta de dinheiro. Pode o Banco Central tolerar que ela, já falida, aliena ostensivamente seu estoque, com prejuízo dos credores? (...)

Guilherme Ferrar — R. Humberto de Campos, 635 — Rio.

Exemplo de Liberdade

Com Júlio de Mesquita Filho desaparece uma figura de democrata e liberal identificado com as mais antigas tradições políticas do país. O anúncio de sua morte, que a todos consterna — sobretudo aos brasileiros e latino-americanos junto aos quais desenvolveu notável atuação de publicista — coincidiu com o anúncio, feito pelo Presidente da República, de que estamos saindo do estado de exceção.

O destino parece haver-lhe reservado para o momento derradeiro essa coincidência com os seus mais profundos ideais. O diretor de *O Estado de São Paulo* sempre se distinguiu pela clareza de opiniões e firmeza de posições, que só costumava reformular, no livre debate de idéias, quando a realidade a elas se contrapunha. Defensor, desde o primeiro instante, do movimento de 31 de março, sustentou que o objetivo fundamental desse episódio histórico era o restabelecimento da liberdade-democracia no Brasil.

Seu apêgo às formas democráticas do viver e do conviver refletiu-se sempre nas páginas do jornal que ele dirigia e que transformou num dos mais importantes órgãos da imprensa mundial. O jornal nascera sob o signo da independência. Lá

no alto da primeira página estava o aviso de que "a redação aceita informações justas e autorizadas relativas a serviços públicos e a desmandos do Governo." Sob essa inspiração, Júlio de Mesquita Filho não se privou de dever — e do direito — de exprimir, nestes últimos anos, o seu pensamento, de cuja livre manifestação não abdicou um só instante.

O que queria para si e seu jornal, queria para todos. Não se pode dissociar o homem de jornal do amante das liberdades. Algumas vezes ele pagou, com a supressão de sua liberdade individual, a defesa da causa maior da liberdade pública de que foi um cruzado exemplar desde o seu primeiro artigo. Ainda recentemente, já cansado de tantas campanhas meritórias, renunciou ao repouso merecido a fim de imprimir à Sociedade Interamericana de Imprensa, que presidiu em 1966, a marca inconfundível da sua vocação humanista.

Por isso a sua morte é tão sentida. É um desses desaparecimentos dolorosos que só admitem um consolo: o de que o seu exemplo e os seus ensinamentos perdurarão, tal a força do apelo com que foram semeados e plantados.

Responsabilidades

O estado de exceção jurídica está às vésperas de extinguir-se, conforme anunciou aos empresários o Presidente da República. Vivemos a expectativa do reingresso na ordem constitucional, cuja reforma é objeto de estudos, e desejamos todos se venha a completar com a contribuição do Congresso Nacional. Estudos e entendimentos multilaterais eliminam os atritos na passagem da exceção à normalidade.

É hora, portanto, de serem avivados alguns conceitos essenciais à prática da democracia, cuja necessidade está acima de qualquer dúvida. O Governo é o primeiro a reconhecê-lo, pois é tão interessado no desenvolvimento político brasileiro como qualquer setor responsável. Portanto, a classe política pode despir-se da cautela intimidada em que se mantém, para oferecer a contribuição de sua experiência ao debate que aflora.

A democracia não é favor, mas necessidade. Jamais poderá ser dada e sim edificada laboriosamente, como produto de uma consciência de responsabilidade equânime. Mais do que nunca é indispensável ter em conta que regime constitucional é equilíbrio alcançado através da resultante de forças que compõem os interesses de uma sociedade. Não cabe a hegemonia de um setor sobre outro, mas a aceitação igual de quotas de responsabilidade.

Não basta a existência de Congresso para caracterizar regime constitucional. Uma Constituição, por mais perfeita que seja seu acabamento jurídico, não dispensa o conteúdo de contrato político. É sua aplicação que pode atestar a existência de um estado de direito, cujo pressuposto é o exercício das liberdades do indivíduo, das quais o Estado é árbitro e fiador. Cabe aos poderes públicos garantir os direitos do indivíduo contra seus semelhantes e igualmente contra o próprio Estado, ou os deste contra aquele.

Para tanto se torna indispensável que haja um limite legal separando os campos de liberdade e responsabilidade.

O caso da exceção precede o amanhecer do estado de direito. Abre-se aí um intervalo a ser preenchido pelo debate construtivo das soluções. A experiência adquirida através do malogro, o reconhecimento dos erros passados e o conhecimento de suas causas representam o patrimônio com que, sem prevenções, se podem abordar em perspectiva de longa duração as linhas opcionais da reforma constitucional.

Não cabe mais transferir responsabilidade nem localizar culpas em setores que, por igual, refletiam de forma diferente um mesmo problema: o desajuste entre a estrutura jurídico-política e a realidade social dinamizada pelo impulso de desenvolvimento. Todos nos podemos sentir responsáveis, não pelo que houve, mas pela oportunidade de gerar soluções estáveis e duradouras. Esta é a responsabilidade que nos será cobrada, porque as culpas do passado só a História decantará. De todos os setores dirigentes brasileiros será pedida conta pelo que deixar de ser feito agora em favor da democracia, sem a qual o desenvolvimento se estiolará. O acompanhamento dos fatos brasileiros nesta década registra uma coincidência na curva do desenvolvimento econômico e político. As liberdades e o apogeu do crescimento econômico se fizeram juntos e igualmente juntos baixaram até a crise.

Pode o Governo sentir já os efeitos negativos da exceção na apatia da opinião pública, às vezes tomada equivocadamente como aprovação, quando não passa de sintomas de impossibilidade de extravasar-se. Medidas governamentais de alcance amplo deixaram de ser aferidas em sua repercussão, porque o Congresso estava em recessão e nenhuma propaganda substituiu a eficiência do debate político. E poderá em breve sentir o efeito multiplicador da repercussão política assegurada pelo Congresso.

A multiplicidade de medidas tomadas e consideradas na administração pública e as opções políticas básicas, para surtir efeito geral, precisam do respaldo de confiança. E quem diz confiança afirma liberdade.

Volta do Precioso

A obra do século, o novo Guandu, reduziu-se com o passar do tempo a uma ligação circunstancial e provisória. Projetada para resolver o problema de água no Rio até o ano 2000, conforme proclamava o otimismo oficial, canalizou as esperanças de uma população sedenta e foi, até, motivo de orgulho para a cidade. Hoje, o novo se confunde com o velho Guandu na mesma frustração coletiva.

O Hospital Sousa Aguiar suspendeu esta semana várias operações, por falta de água, e na Penha, onde são lavados os uniformes de enfermeiras e serventes, também faltou água. As torneiras liberam apenas o fluxo das queixas e amarguras antigas. Estaremos por acaso em período de terrível estiagem, com os mananciais reduzidos a filôtes? Não. O problema de água no Rio de Janeiro continua a ser um desafio técnico.

O sistema de captação e distribuição sempre esteve em débito com os usuários. O déficit diário sobe a dezenas de milhares de litros, agravado por vazamentos e desperdícios mais ou menos irreparáveis. No ano passado, por exemplo, o Lote 7, que fica no morro da Cachoeirinha, sofreu um desmoronamento e os técnicos da Cedag paralisaram-no para uma vistoria ou *grand complet*. Sómente agora, ao curso de novos e mais graves desmoronamentos, concluiu-se que a situação é séria e as consequências, imprevisíveis.

No Lote 2, entre o Poço do Mandanha e a Elevatória do Lameirão, uma grande pedra transformou-se em obstáculo salvador, por mais paradoxal que isso pareça. Embora prejudique o fluxo da água, ela impede que ocorram novos desabamentos. Pena que no Lote 7 não apareça uma pedra com as mesmas características e qualidades, pois a única foto tirada ali e liberada à imprensa mostra a existência de uma caverna na abóbada da galeria.

Na verdade, os técnicos não sabem o que pode acontecer. O sistema de abastecimento de água é uma espécie de decifra-me ou devorote e a Cedag, forçada a confrontá-lo, conta com a sorte — uma sorte que se tem revelado matreira ao longo dos anos. Ao invés de atacar-se de frente a esfinge secular, recorre a paliativos.

Agora mesmo a Cedag se empenha numa ligação remediável — um emplastro que tenta disfarçar as profundas escoriações do sistema de abastecimento de água. Trata-se de uma tubulação de cerca de quatrocentos metros, que começa antes do desabamento no Lote 2 e sai na boca do Guandu. Ignora-se quando ela dará água, porque a expressão "no mais breve prazo possível" tornou-se administrativamente suspeita.

Até lá — e quando? — a população continuará a pingar, em dia, as suas taxas e a sonhar com o realmente precioso líquido.

Retrospectiva política e econômica desde 1964

A comparação entre os resultados políticos e econômicos, depois de 64, encontra nova oportunidade de apreciação no debate à margem da reforma constitucional, pelo simples fato de que o capítulo da ordem econômica e social paira acima das necessidades e dívidas.

Em sua atuação predominantemente econômica, o primeiro Governo gerado pelo movimento de 64 tratou os problemas da política com preocupação secundária. Entre os motivos que informaram essa atitude, sobressai o fetichismo formalista da concepção e da ação política.

Ao contrário da visão acadêmica do problema político, o Governo Castelo Branco teve e manteve, do começo ao fim, de seu período, a noção reformista na área econômica. Mesmo os que, na oportunidade, manifestaram discordância com a criação de uma economia de mercado, com a subordinação das atividades empresariais às suas leis inexoráveis e um consequente enfraquecimento social, concordaram em que houve coerência doutrinária e compatibilidade das medidas.

A distância de cinco anos, o Governo Castelo Branco ressalta a imagem de ter pensado e agido, no plano econômico, de conformidade com a concepção da economia de mercado. Nesse sentido, aliás, conseguiu implantar as regras básicas do jogo capitalista e gerar um horizonte de possibilidades.

A visão política estava subordinada à visão econômica e ajustava o modelo da democracia representativa à implantação das normas que regem as economias de mercado. A democracia

deveria decorrer do capitalismo e do desenvolvimento. Por falha política, o projeto se condicionou exclusivamente aos efeitos da reforma econômica. Como, porém, os resultados não operaram um milagre econômico imediato, os efeitos políticos só viriam a longo prazo.

Dai por que o Governo Castelo Branco não faturou no plano político resultados idênticos à sua determinação no plano econômico. Somente em sua etapa final o primeiro Governo de 64 decidiu enfrentar a questão política com alguma preocupação reformista. Não conseguiu, entretanto, a reversão de expectativas alcançada na economia — a modificação da atitude subjetiva de todos os setores nacionais — confirmada posteriormente pelos resultados.

Quando a taxa de inflação caiu em 67 para 24 por cento, o segundo Governo de 64 capitalizou politicamente, mas era a colheita de uma safra anterior. No plano político não chegou a haver uma correspondente convicção subjetiva de mudança. E objetivamente houve mais arrumação do que propriamente reforma.

As expectativas da classe política e da opinião pública eram de que tudo, salvo nas aparências, voltaria a repetir o comportamento antigo. Os hábitos estavam apenas congelados pelo Ato Institucional nº 2. Tão logo se restabelecesse a vigência da Constituição, os fatos se iriam passar como antes. E foi o que de certa forma ocorreu.

O Governo Castelo Branco foi, politicamente, uma coisa até o segundo Ato Institucional, e depois foi outra. Antes

pretendia salvar a Constituição de 46 e aproveitar o concurso da classe política, através da melhoria dos costumes e da limitação dos abusos. Procurou atuar sobre a política com o peso da autoridade reforçada de que se revestia, mas através do jogo convencional das correntes e influências.

O primeiro resultado foi desastroso: as eleições estaduais de 65 tiveram efeito negativo e geraram uma crise, cuja solução inviabilizou o aproveitamento da carta política de 46. No ano de 66, sob a vigência do Ato Institucional nº 2, o Governo aplicou seus poderes especiais para reforçar a implantação das reformas econômicas. Só no final do ano cuidou efetivamente do novo contrato político, como testemunho da experiência.

O aspecto de reforma só se estampou no capítulo da ordem econômica e social, onde ficou espectralizada a coerência com que disciplinou as atividades econômico-financeiras. No plano político a Constituição iria refletir a face do autoritarismo presidencialista, e não propriamente dinamismo de reformas, mesmo porque não havia reformas a incorporar, mas apenas o exercício da autoridade governamental.

Dai por que se explica que o Ato Institucional de 13 de dezembro de 68 veio propiciar a reforma da Constituição em seus aspectos políticos, preservando por inteiro o capítulo que trata da ordem econômica e social. Em política mesmo o óbvio comporta interpretação. O AI-2, por ser real, tem uma explicação racional que precisa ser pesquisada para poder superar suas consequências.

Câmara de gás e piscicultura

Barbosa Lima Sobrinho

Quando se observa, através do tempo, o conjunto de medidas administrativas, na solução dos problemas cariocas, chega a dar pena, ao encontrar tantas medidas erradas, tomadas ao sabor de um empirismo obstinado. Esse caso da mortandade dos peixes, na lagoa Rodrigo de Freitas. Pois se houve até estímulos à criação de peixes, destinados, como se vê, a um fim melancólico! Tudo pela convicção de que a lagoa se comunicava antigamente com o mar e que fora a cessação dessa comunicação que acabara provocando a mortandade dos peixes.

Devemos reconhecer que ninguém se bateu mais pelo esclarecimento desses fatos que o engenheiro português Bernardino da Silva Lapa, tanto nos artigos que publicou como nas cartas, com que ousou interromper o comodismo dos governantes. Em abono de sua sinceridade combativa, confessamos que ele nunca desanimou. Como não desanimou em outras campanhas, a que o levaram seu amor ao Brasil, como nas objeções levantadas às obras do Guandu ou aos riscos da captação de suas águas ou ao túnel que as devia receber. Para não falar na defesa do carvão brasileiro e em tantas outras causas, em que ficara, afinal, em mãos de um súdito português a defesa dos interesses reais do Brasil. Mercê de uma lealdade na verdade incorruptível, a que até hoje não sabemos fazer justiça.

Teria a lagoa Rodrigo de Freitas, desde os tempos em que ainda se chamava Sacopenapá, tido realmente comunicação com o mar? Gastão Cruls chegou a admitir que ela fosse angra e não lagoa. O engenheiro Lapa, fundado em mapa de 1867, sustentou que ela fora sempre lagoa, embora sujeita a comunicações eventuais com o mar, quando o nível de suas águas excedesse a altura das margens litôrneas. Mas houve outros fatores, que não podem ser desdenhados, como não o ignora o engenheiro Lapa.

O principal deles é que a lagoa figurava antes entre as vertentes cariocas. Não poucos rios desaguiavam nela, alimentando-a de certo modo purificando-a. Fora até mesmo sede de um engenho do Rei, de que ficaram recordações num rio chamado de Cabeça. Mas quando se realizaram as obras de saneamento, alterou-se essa situação, sem pensar nas suas consequências futuras. E ainda de Gastão Cruls a informação de que "no que diz respeito aos rios que outrora alimentavam a lagoa Rodrigo de Freitas, e hoje são canalizados diretamente para o mar, vale consignar o Macacos, que tem por afluentes, o Cabeça, o Gávea, o Banana Podre, o Berquó, o Branco, e o Dois Irmãos, entre mais alguns, todos de somenos importância. Ressalte-se apenas o Berquó, que até o fim do século XVI facultava trânsito fluvial." Aparência do Rio de Janeiro, II, 502 da 1.ª edição.

Como está é que as coisas não podem continuar, pois que a lagoa vem funcionando, há alguns anos, como aquelas câmaras de gás do nazismo. Uma câmara de gás para os peixes, que tiveram a imprudência de acudir aos apelos ou aos estímulos municipais.

De somenos importância para a navegação fluvial, não para a alimentação da lagoa, que acabou passando quase de vertente a tanque ou cisterna. Não dou maior importância aos ateros, porque me parece que eles, reduzindo a área da lagoa, até facilitaram a sobrevivência dos peixes. Mas o povoamento da região, com os despejos agravados pela própria City Improvements, que também se valia da lagoa, tornaram suas águas não raro mortíferas, quando a ausência de chuvas viesse concorrer para a redução do nível das águas e para o acrescentamento de sua poluição.

Impõe-se, pois, como defende o engenheiro Lapa, a restauração das condições primitivas da lagoa, naquilo em que ainda for possível. Não sendo acessível a volta de seus antigos tributários, há que cogitar de outras condições para a alimentação da lagoa. Há que pensar naturalmente na abertura para o mar, não com a presença de um canal que acaba não funcionando. O bombeamento poderia ser ainda um remédio, desde que se cogitasse antes de adaptar os peixes a um regime de água salgada.

Como está é que as coisas não podem continuar, pois que a lagoa vem funcionando, há alguns anos, como aquelas câmaras de gás do nazismo. Uma câmara de gás para os peixes, que tiveram a imprudência de acudir aos apelos ou aos estímulos municipais.

Gente

Roy Hamilton

O cantor norte-americano está internado em estado grave no hospital de New Rochelle, Estado de Nova Iorque, segundo informaram ontem seu empresário Bill Cook e o diretor de promoções de sua gravadora, Marty Lacker. Roy foi colocado na tenda de oxigênio após queixar-se de fortes dores de cabeça.

Os maiores sucessos da carreira de Roy Hamilton foram *You'll Never Walk Alone*, *Ebb Tide*, *Unchained Melody* e *Angelica*.

René Henaux

As investigações em torno do chamado Mágico de Compiègne — uma cidade a apenas 64 quilômetros de Paris — demonstraram que os franceses, em pleno século XX, gastam por ano o equivalente a mais de NC\$ 800 milhões contratando os serviços de feiticeiros, bruxas, curandeiros, quiromantes e outros luminares da magia saídos da Idade Média.

A morte de Danielle Fleury, uma discípula de René Henaux de 25 anos que foi vitimada por uma tuberculose mal tratada, desencadeou as investigações. O caso teve tanta repercussão que o Ministro da Justiça, René Pleven, invocou a si as providências cabíveis.

E a primeira providência foi lançar o departamento de Imposto de renda em cima dos 60 mil feiticeiros em atividade na França, tal o volume de negócios que eles realizam.

A casa de René Henaux — a 200 metros de um grande hospital — abriga centenas de moradores dos arredores, que iam solicitar-lhe curas e tratamentos. Além disso, os feiticeiros franceses dedicam-se a procurar pessoas e objetos desaparecidos e a preparar fórmulas mágicas para a saúde, a fortuna e o amor.

Na semana passada, uma dessas fórmulas não se mostrou muito mágica: uma datilografia de 37 anos sofreu graves queimaduras ao se borrifor com um filtro de amor. Com as queimaduras, vai ficar ainda mais difícil para ela arrumar um marido.

Noélia de Paula

Pintora baiana que atualmente expõe nos Estados Unidos, está no Rio para mostrar seus quadros, a partir do dia 28, na galeria de arte da Churrascaria Gaúcha, em Laranjeiras.

Donald Crowhurst

O navegador solitário que tentava dar a volta ao mundo foi dado ontem como desaparecido, depois de infrutíferas buscas desde que sua embarcação de três cascos foi encontrada à deriva já perto do fim da viagem, junto à costa da Inglaterra.

Pouco antes de abandonar a operação de busca, o Lloyd's de Londres informou que outros três barcos foram encontrados no Atlântico sem ninguém a bordo nos últimos 12 dias. Todos eles estavam à deriva em um raio de 250 milhas a Sudeste dos Açores, na mesma zona onde o legendário *Maria Celeste* foi encontrado abandonado, há 98 anos, mas com as máquinas em perfeita ordem.

A zona já é considerada um verdadeiro mistério no Atlântico. Não se crê que o estado do tempo seja responsável pelas desaparecimentos. A estação meteorológica disse que não se registraram temporais na área onde sumiu o navegador Donald Crowhurst.

Sua mulher, Clare, aventou uma hipótese: o solitário navegador britânico pode ter abandonado o barco para um mergulho submarino e morrido afogado.

John Sealey

Diretor da orquestra do *ballet Sadler's Wells*, morreu com a esposa num incêndio que destruiu sua casa, em Londres, na madrugada de ontem. Os bombeiros resgataram três pessoas que ocupavam o andar térreo, mas não puderam salvar o casal Sealey, que dormia em cima.

Edwin Levine

Diretor de vendas da Columbia Pictures, está no Rio para o lançamento de *Funny Girl*, com Barbra Streisand e Omar Sharif.

Este filme não é um musical; é uma história de amor, das mais bonitas que já vi, com alguns números musicais.

Levine considera esse filme "u mdo mais importantes dos últimos tempos" e afirma que ele já deu 12 milhões de dólares de lucro (quase NC\$ 50 milhões).

Qual o segredo do sucesso? Levine comparou a arte de fazer filmes com a de fazer doces:

Quando você faz um bolo, toma uma série de ingredientes, de preferência os melhores, e tudo indica que ele será uma delícia. No entanto, o bolo não sobe e sai horrível. Fazer um filme é praticamente a mesma coisa; você sempre espera que os ingredientes usados no filme garantam seu sucesso, mas só de muitos em muitos anos consegue fazer um filme que tenha o sucesso de *Funny Girl*.

Nesse filme usamos os melhores ingredientes possíveis e o doce acabou sendo um esplêndido bolo de aniversário. Usamos uma excelente atriz; é raro que alguém desquite assim na tela. Surge uma Streisand, como surgiu uma Garbo, uma Monroe. Barbra é um fenômeno que vai perdurar para sempre.

Os outros ingredientes são "uma história bonita e emocionante, a da maior comediante americana de todos os tempos, Fanny Brice, e o ator Omar Sharif." Segundo Levine, "essa história emocionará todos os povos, quaisquer que sejam seus costumes e seus valores."

Sobre a volta dos roteiros sentimentais no cinema, o diretor de vendas da Columbia Pictures acha que "a racionalização não mata o sentimento, graças a Deus."

Tivemos uma vaga de filmes que faziam apelo ao intelecto, que exigiam do espectador o raciocínio. Ora, cinema é passatempo, é diversão. A massa não vai ao cinema a fim de quebrar a cabeça; ela vai para viver uma experiência, para se enriquecer. Ninguém vai sair de casa e gastar dinheiro para não entender o que viu.

Hospedado no Copacabana Palace Hotel, onde ficará até quinta-feira, Edwin Levine embarca em seguida para São Paulo.

Os hóspedes da cidade

Francis Wong e Lau Kan — Altos funcionários do Banco Honolulu, do Havaí, estão hospedados no Hotel Trocadero.

Adolfo Folle Martins — Embaixador do Uruguai, encontra-se no Hotel Glória com comitiva.

Jorge Kalledey — Industrial argentino, é hóspede do Copacabana Palace Hotel.

André François Villeneuve — Jornalista do Financial Times de Londres, hospeda-se no Hotel Glória.

Marc Chomel e Josef Widerkehr — Engenheiros da Rhodia, são hóspedes da cidade.

Raul Bajour — Funcionário do Banco Interamericano de Desenvolvimento, chegou ontem ao Rio. Hospeda-se também no Glória.

E. Ferrer Vieyba — Funcionário argentino da Organização dos Estados Americanos, é hóspede da cidade.

José Maria Martins Ribeiro de Moura Machado — Professor do Liceu Alexandre Herculano, do Porto, chegou ontem de Portugal.

Nielsen Pérez — Gerente de treinamento da firma argentina Tresame, está hospedado no Hotel Glória.

Partidos iniciam nova etapa para se tornarem definitivos

Preenchidas as exigências do Artigo 32 da Lei Orgânica dos Partidos, MDB e Arena prepararam-se agora para realizar, a 10 de agosto, as convenções municipais e eleger seus diretores. Com isso, darão outro passo para se tornarem organizações políticas definitivas.

Até que promovam as convenções de 10 de agosto e depois as regionais (14 de setembro) e as nacionais (12 de outubro), eles continuarão sendo "organizações com atribuições políticas", ou seja, partidos provisórios, de acordo com o Ato Complementar n.º 4, que os criou.

ORIGEM

Arena e MDB nasceram poucos dias depois de surgir o Ato Institucional n.º 2 — que dissolveu os 13 Partidos existentes no tempo de João Goulart — e se constituíram dentro de convenções dadas pelo Governo Castelo Branco no Ato Complementar n.º 4. Foi uma tentativa de preencher o vazio político-partidário, decorrente da extinção das antigas legendas.

Formados de alto para baixo, a partir das lideiras parlamentares do Congresso, Arena e MDB assim se mantiveram durante anos: distantes da opinião pública e atenciosos a uma emergência, dentro da transitoriedade que lhes fora indicada. Para aspirarem à condição de organizações definitivas, teriam de cumprir exigências estabelecidas na Lei Orgânica dos Partidos, votada pelo Congresso. Entre elas, a de formarem seus quadros de militantes, em percentuais variáveis conforme a população votante dos municípios. Depois de esquecida mais de quatro anos, a Lei Orgânica teve sua aplicação decidida pelo AC-54, a 20 de maio deste ano.

Inverteu-se então o processo de formação dos Partidos: constituídos de cima para baixo, tiveram de se ajustar a normas que impunham a organização de baixo para cima. Nos municípios, e não no Congresso, estavam, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

Sob prazos rígidos e fatais, contando apenas com pequenas concessões do Ato Complementar 56, Arena e MDB se movimentaram nos municípios, cumprindo a etapa da conquista de eleitores. O prazo de seis meses para a realização das convenções municipais, de acordo com a lei, suas bases de sustentação.

as legendas haviam atingido as cotas estabelecidas pela Lei Orgânica.

POUCA EXTENSÃO

Cobrindo as percentagens de eleitores em seus quadros, os Partidos contam com liberdade da Lei Orgânica, cuja dureza é apenas aparente: são necessários, devidamente organizados, apenas 11 diretores regionais. Isto significa que, formados em 11 Estados, os dois Partidos podem atuar, desde que contem em cada Estado com diretores em um quarto dos municípios.

Por isso, alguns críticos da Lei Orgânica dizem que os Partidos nela previstos são apenas meio-nacionais.

Se preenchessem todas as normas da legislação político-partidária, os Partidos deveriam ter em suas fileiras pouco mais de um milhão de eleitores. Isto, se pudesse ser repetido o que ocorreu no Rio, onde, juntos, MDB e Arena conquistaram 60 mil eleitores, correspondentes a menos de 4 por cento do seu eleitorado de mais de 1.600 mil, apurado pelo Tribunal Superior Eleitoral no mês passado.

O eleitorado brasileiro, para uma população em 90 milhões, é de 26 milhões aproximadamente. Segundo alguns parlamentares, o índice de filiação aos Partidos não foi além de 4 por cento dos eleitores. Nem Arena nem MDB contaram com 500 mil eleitores em suas hostes, na encerrada etapa do recrutamento. Por causa da liberdade da Lei Orgânica, esse percentual poderá não ultrapassar a 200 mil inscritos em 11 Estados.

Desde a manhã do dia 11 último, os diretores regionais — aos quais estão subordinados os diretores municipais — ultimaram as exigências da Lei Orgânica e do Ato Complementar 54: enviaram aos Tribunais Regionais Eleitorais e ao TSE (Brasília) os livros de anotação de filiação, para que sejam registrados. Com isso, as duas agremiações podem se preparar objetivamente para a realização das convenções municipais.

O AC-54 estabelece que cada grupo de 10 militantes partidários pode apresentar chapa completa para disputar o diretório municipal e candidatos a delegado junto à convenção regional (14 de setembro). As chapas, porém, serão apresentadas ao registro do diretório municipal até o próximo dia 21. Os diretores municipais atuais — que são provi-

mente no interior, o ex-Governador Laudo Natel, que tem possibilidade de negociar sua posição, mas não de eleger-se.

TEIMOSIA

"O MDB é como pobre: vive de telmo." A expressão, de um dirigente do Partido oposicionista, retrata a situação em que se encontra a organização. Não dispõe de apoio oficial para a arrematação de eleitores e sofre contínuas baixas em seus quadros, às vezes pela adesão à Arena de deputados, deputados e vereadores eleitos por sua legenda, às vezes pela cassação de mandatos de seus membros.

O presidente da seção estadual, Senador Lino de Matos, demonstrou a que está reduzido o Partido, em comunicado à Direção Nacional. A representação do MDB, que era de 63 deputados estaduais, 27 federais, 71 prefeitos, 10 vereadores em São Paulo e cerca de 800 no interior, ficou reduzida, com as cassações e adesões à Arena, a menos da metade. Tem, atualmente, 20 deputados estaduais, 12 federais e sete vereadores na capital, "sendo desconhecido o número exato de prefeitos que tenham em não aceitar adesões às gestões hostes governistas."

PELA DIREÇÃO

A terceira força no Partido governista, detida até recentemente pelo Brigadeiro Faria Lima, passou ao atual Governador, que conseguiu filiar milhares de eleitores nos últimos dias, 35 na capital. O peso político do Sr. Abreu Sodré de ver ser usado na convenção para renovação da Arena paulista, quando tentará substituir o Deputado Arnaldo Cerdreira. O parlamentar, entretanto, já está mantendo entendimentos com ex-pesadistas — seus antigos companheiros — para manter-se no posto.

O ex-prefeito Faria Lima tem poucos representantes nos diretores municipais, mas se fortaleceu nos diretores da capital. Ele perdeu sua posição para o Governador, que agora é visto como ameaça às suas pretensões. A importância dos 52 distritos eleitorais de São Paulo evidencia-se pelo fato de correjoandem — em número de representantes na convenção estadual — a pouco menos de um terço dos delegados de todo o Estado. A representação é proporcional ao número de eleitores e a capital tem mais de 40% dos 5 milhões de eleitores paulistas.

Em quarto lugar na relação de forças arenasistas situa-se, com bases essencialmente no interior, o ex-Governador Laudo Natel, que tem possibilidade de negociar sua posição, mas não de eleger-se.

TEIMOSIA

"O MDB é como pobre: vive de telmo." A expressão, de um dirigente do Partido oposicionista, retrata a situação em que se encontra a organização. Não dispõe de apoio oficial para a arrematação de eleitores e sofre contínuas baixas em seus quadros, às vezes pela adesão à Arena de deputados, deputados e vereadores eleitos por sua legenda, às vezes pela cassação de mandatos de seus membros.

O presidente da seção estadual, Senador Lino de Matos, demonstrou a que está reduzido o Partido, em comunicado à Direção Nacional. A representação do MDB, que era de 63 deputados estaduais, 27 federais, 71 prefeitos, 10 vereadores em São Paulo e cerca de 800 no interior, ficou reduzida, com as cassações e adesões à Arena, a menos da metade. Tem, atualmente, 20 deputados estaduais, 12 federais e sete vereadores na capital, "sendo desconhecido o número exato de prefeitos que tenham em não aceitar adesões às gestões hostes governistas."

O Senador lembra também que numerosas direções municipais se desestruturaram e outros ficaram desolados de muitos de seus membros, "anarquizando a vida do Partido."

As bases do Partido não constituem correntes definidas e são integradas principalmente por gente nova em política. O MDB não alimenta esperanças em fazer vantagens nas próximas eleições para cargos executivos, mas pretende reeditar, com maior sucesso, o que qualifica de "vitórias de 1966 e 1968." Naqueles anos, elegeram 53 dos 115 deputados estaduais e 27 federais, contra 32 eleitos pela Arena. Em novembro do ano passado, 10 dos 21 vereadores de São Paulo foram eleitos pela Oposição.

As perspectivas do MDB se resumem a eleger grande número de candidatos a cargos legislativos e prefeitos no interior, sem esperança de influir no pleito para escolha do futuro Governador, que, segundo entendem os oposicionistas, será por via indireta. Ao contrário da Arena, o MDB não recebeu a adesão de empresários nem de militares.

Salvador (Correspondente) — Os oposicionistas ficaram pessimistas com os resultados da primeira fase de reorganização partidária: numerosos prefeitos e vereadores do MDB passaram para a Arena, principalmente em municípios de grande contingente eleitoral.

O presidente em exercício do MDB, Deputado federal João Borges Figueiredo, vê nisso "uma pressão do Governo estadual."

— E' difícil governar sem favores oficiais — acrescentou o parlamentar, na tentativa de encerrar a causa política da mudança de seus correligionários.

O Senador Joséfá Marinho, que viajou à Bahia para observar o andamento da reorganização partidária, afirmou que "a sugestão do poder é tentadora para muita gente."

— O MDB vem sofrendo as restrições da falta de garantias e condições do livre exercício dos direitos políticos, enquanto a Arena tem poderes para manipular as soluções dos seus problemas — acrescentou o Senador.

Na sua opinião, o MDB só deve sobreviver se houver condições reais para lutar pelo poder, o que "é o objetivo fundamental de qualquer agremiação política. Se tais condições não existirem, o grémio oposicionista terá por finalidade apenas manter a aparência do regime, e por conseguinte sem qualquer motivação para subsistir. Nessa hipótese, a Executiva nacional optaria pela autodissolução."

O Senador Joséfá Marinho viajou amanhã para Brasília, levando à direção nacional do Partido a sua avaliação pessoal da situação do MDB na Bahia. A Executiva nacional, segundo revelou, deverá se reunir dentro dos próximos 10 dias.

sórios — não se podem negar ao registro dessas chapas.

Entretanto, os políticos que se envolveram de corpo e alma na reestruturação partidária insistirão junto aos novos correligionários no sentido de que evitem, no momento, grande disputa. A moderação deverá presidir as articulações para o lançamento de chapas aos postos de comando municipal da Arena e do MDB e, por isso, prevê-se que, de imediato, os homens dos Partidos não serão renovados de modo expressivo. Na Guanabara, por exemplo, os responsáveis pela organização dos 33 diretores zonais da Arena e do MDB tentaram conseguir, com os novos inscritos, uma fórmula de equilíbrio para o apuro das chapas que seria apresentada aos convenções.

Com isso, os antigos líderes conseguiram sobrevivência partidária e o controle de importantes funções, a fim de que não sejam interrompidas suas carreiras políticas.

Em São Paulo e Minas, a ação dos velhos líderes funcionará do mesmo modo que na Guanabara. Por esse processo, serão mantidas nas chefias dos diretores municipais os mesmos nomes, inclusive os que detêm mandatos parlamentares.

Líderes que se dedicaram full-time à reestruturação da Arena e do MDB destacaram que a renovação político-partidária se fará gradualmente e de modo mais veloz, dentro de dois anos — quando terminará o mandato dos diretores municipais a serem eleitos a 10 de agosto. Nesse período, novos eleitores se filiarão às legendas, forçando o rejuvenescimento de Arena e MDB.

Reorganizados as pressões, num ambiente de condições psicológicas precárias para uma opção política, os Partidos não puderam atrair maior número de eleitores, mas apenas o mínimo necessário. Disse importante líder do MDB que a contenção decorreu de um problema: o medo à falta de quorum nas convenções, que para se realizarem reclamam a presença de 20% dos militantes municipais.

Por isso, houve uma criteriosa seleção de eleitores, a maioria dos quais se inscreveu dando certeza de absoluta de comparecimento às convenções locais.

TEIMOSIA

"O MDB é como pobre: vive de telmo." A expressão, de um dirigente do Partido oposicionista, retrata a situação em que se encontra a organização. Não dispõe de apoio oficial para a arrematação de eleitores e sofre contínuas baixas em seus quadros, às vezes pela adesão à Arena de deputados, deputados e vereadores eleitos por sua legenda, às vezes pela cassação de mandatos de seus membros.

O presidente da seção estadual, Senador Lino de Matos, demonstrou a que está reduzido o Partido, em comunicado à Direção Nacional. A representação do MDB, que era de 63 deputados estaduais, 27 federais, 71 prefeitos, 10 vereadores em São Paulo e cerca de 800 no interior, ficou reduzida, com as cassações e adesões à Arena, a menos da metade. Tem, atualmente, 20 deputados estaduais, 12 federais e sete vereadores na capital, "sendo desconhecido o número exato de prefeitos que tenham em não aceitar adesões às gestões hostes governistas."

O Senador lembra também que numerosas direções municipais se desestruturaram e outros ficaram desolados de muitos de seus membros, "anarquizando a vida do Partido."

As bases do Partido não constituem correntes definidas e são integradas principalmente por gente nova em política. O MDB não alimenta esperanças em fazer vantagens nas próximas eleições para cargos executivos, mas pretende reeditar, com maior sucesso, o que qualifica de "vitórias de 1966 e 1968." Naqueles anos, elegeram 53 dos 115 deputados estaduais e 27 federais, contra 32 eleitos pela Arena. Em novembro do ano passado, 10 dos 21 vereadores de São Paulo foram eleitos pela Oposição.

As perspectivas do MDB se resumem a eleger grande número de candidatos a cargos legislativos e prefeitos no interior, sem esperança de influir no pleito para escolha do futuro Governador, que, segundo entendem os oposicionistas, será por via indireta. Ao contrário da Arena, o MDB não recebeu a adesão de empresários nem de militares.

Salvador (Correspondente) — Os oposicionistas ficaram pessimistas com os resultados da primeira fase de reorganização partidária: numerosos prefeitos e vereadores do MDB passaram para a Arena, principalmente em municípios de grande contingente eleitoral.

O presidente em exercício do MDB, Deputado federal João Borges Figueiredo, vê nisso "uma pressão do Governo estadual."

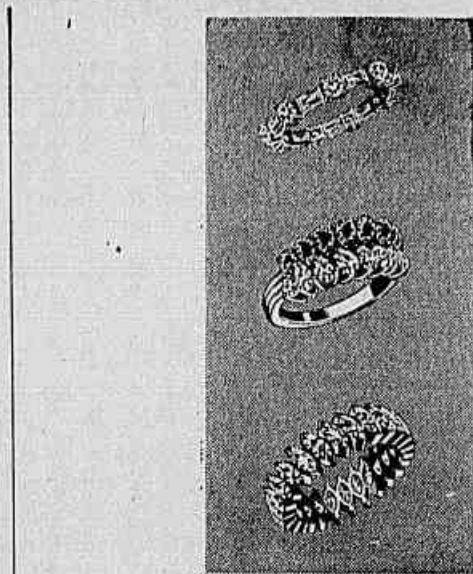
— E' difícil governar sem favores oficiais — acrescentou o parlamentar, na tentativa de encerrar a causa política da mudança de seus correligionários.

O Senador Joséfá Marinho, que viajou à Bahia para observar o andamento da reorganização partidária, afirmou que "a sugestão do poder é tentadora para muita gente."

— O MDB vem sofrendo as restrições da falta de garantias e condições do livre exercício dos direitos políticos, enquanto a Arena tem poderes para manipular as soluções dos seus problemas — acrescentou o Senador.

Na sua opinião, o MDB só deve sobreviver se houver condições reais para lutar pelo poder, o que "é o objetivo fundamental de qualquer agremiação política. Se tais condições não existirem, o grémio oposicionista terá por finalidade apenas manter a aparência do regime, e por conseguinte sem qualquer motivação para subsistir. Nessa hipótese, a Executiva nacional optaria pela autodissolução."

O Senador Joséfá Marinho viajou amanhã para Brasília, levando à direção nacional do Partido a sua avaliação pessoal da situação do MDB na Bahia. A Executiva nacional, segundo revelou, deverá se reunir dentro dos próximos 10 dias.



ALIANÇAS
Brilhantes puríssimos de vários formatos, engastados em platina compõem estes modelos de alianças.

FACILIDADES DE CRÉDITO
A SUA CONVENIÊNCIA

H. Stern
Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1752
(Aberto até às 22 horas)
R. S. PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 422
RUA AUGUSTA, 2340

Presidente instala amanhã a comissão que revê a Carta

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva instalará amanhã às 15h30m, em seu gabinete no Palácio do Planalto, a comissão de reforma constitucional. Qualquer que seja o andamento dos trabalhos, deixará a reunião às 16h40m, para iniciar uma série de solenidades de recebimento de credenciais de novos embaixadores.

O Marechal Costa e Silva voltou ontem a Brasília, aqui desembarcando às 10h30m, com os Ministros Gama e Silva, Jarbas Passarinho e o chefe das Casas Civil e Militar, General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco, além do chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura, e membros de sua assessoria militar.

Os membros da comissão de reforma, além do Presidente, já se encontram em Brasília: o Vice-Presidente Pedro Aleixo e os Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco. O Sr. Helio Beltrão, que vai funcionar no grupo de alto nível como assessor pessoal do Presidente, chegará amanhã do Rio, ao mesmo tempo em que virão de São Paulo os professores Carlos Medeiros da Silva, Temístocles Cavalcanti e Miguel Reale, este último incluído na comissão depois de ter sido ela constituída.

Para poder cumprir sua agenda de amanhã, uma das mais compactas desde que se encontra no Governo, o Presidente Costa e Silva teve que cancelar os despachos de rotina com os Ministros de Estado.

Nixon em Bucareste: os jogos perigosos

Jayne Dantas

Há mais de um ano o problema da paz mundial está para ser decidido num tabuleiro de xadrez em que somente duas superpotências movem as pedras. E, com a mesma paciência e o mesmo sentido de cálculo e riscos que caracterizam os enxadristas, os Estados Unidos e a União Soviética vêm-se entregando a evoluções estratégicas de modo a só negociarem quando em posição de fortalecimento e com perspectivas favoráveis.

Submetidas a exame, as atitudes do Presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, parecem baseadas sobretudo em sua confiança no poderio econômico e militar de seu país e na crença de que somente sob pressão os soviéticos negociarão a paz. A União Soviética, por sua vez, procura tirar partido do que imagina serem os pontos vulneráveis nos comprometimentos militares norte-americanos em relação ao mundo Ocidental. E assim desenvolve-se um jogo de recuos e avanços, cada um querendo evitar que, à futura mesa de negociações, seus interesses fiquem à mercê de decisões do oponente. Como em partidas de xadrez.

NEGOCIAÇÕES, SIM, CONFRONTOS, NÃO

Logo que assumiu a Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon fez saber ao povo norte-americano que o período dos confrontos com a União Soviética seria substituído por uma nova era de negociações. O que de mais urgente havia para negociar então era um acordo soviético-americano para limitação dos armamentos estratégicos que sustentam em cada um dos dois países a ameaça geral de "destruição supressiva".

A esse respeito o ex-Presidente Johnson tinha aproveitado o grande interesse demonstrado pelos soviéticos e concertara com eles a realização da conferência no ano passado. Mas quando em agosto de 1968 os russos invadiram a Tcheco-Eslaváquia, Johnson recusou-se a negociar com o oponente em posição de força e pediu o adiamento da reunião.

Registre-se porém que, nem o interesse soviético nem a concordância de Johnson, corresponderam a qualquer redução na corrida armamentista. O objetivo da conferência ora em regime de suspensão continuava como continua, cada vez mais urgente e significativo. A ninguém escapa a influência positiva que um acordo sobre a limitação de armamentos estratégicos terá sobre o problema do Oriente Médio ou a guerra no Vietnã, e até mesmo no conflito sino-soviético.

Mas, em vez de procurarem logo a mesa das negociações e nela colocarem as cartas, Washington e Moscou têm preferido as jogadas mais ousadas, em busca de fortalecimento de posição.

Nixon anunciou a substituição dos confrontos mas faz força para conseguir aprovação do Congresso para um sistema de mísseis antibalísticos que tem provocado tantas discussões, muitas delas exatamente por não representar o tal sistema limitação alguma ao armamento estratégico.

Ao invadir a Tcheco-Eslaváquia e tentar impingir a Teoria Brejnev da "soberania limitada", a União Soviética fala por trás de seu equipamento militar sofisticado, o mesmo equipamento que ela tão generosamente fornece a norte-vietnamitas, árabes e africanos. Não seria também essa atitude uma demonstração em favor da paz?

Os Estados Unidos sugeriram que a conferência pela limitação do armamento estratégico seja realizada entre 31 de julho e 15 de agosto próximos, em Genebra, ou em Viena. Os soviéticos ainda não se deram o trabalho de uma resposta, pois agora parece ser a vez de eles fazerem corpo mole. Enquanto isso prosseguem nos Estados Unidos os testes e a produção de MIRVs — a grosso modo engenhos portadores de várias bombas para explosão simultânea — e o Presidente Nixon mantém-se firme no seu propósito de visitar a Romênia, o país mais "independente" na área de influência de Moscou.

Do ponto-de-vista soviético, a anunciada visita de Nixon bem poderia ser interpretada como uma forma de pressão, para trazer o Kremlin para a mesa de negociações. Talvez nem seja, mas em todo o caso, uma esquadra soviética visitará Cuba.

SE ASSIM PARECE

Em recente entrevista coletiva, em Washington, o atual Secretário de Estado William Rogers revelou que o Embaixador soviético, nos Estados Unidos, Anatoly Dobrynin, "pareceu muito satisfeito" com a proposta norte-americana da conferência de limitação de armamento. E adiantou: "Até agora nada vimos que possa indicar qualquer falta de interesse por parte deles (os soviéticos)".

De fato o interesse não morreu, a julgar pelas palavras do Chanceler Andrei Gromyko na reunião do Soviète Supremo esta semana. Gromyko encareceu a necessidade de estreitamento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos. Mas os dias passam e o Kremlin não responde.

Mas não seja por isso. Nixon acaba de nomear os seis delegados norte-americanos à Conferência de Limitação do Armamento Nuclear. Todos aceitaram e estão prontos para entrar em ação, logo que os soviéticos decidam onde e quando.

Rogers explicou que a pouca pressa em atender à ansiedade soviética deveu-se ao fato de que o Governo norte-americano sente a "responsabilidade de realizar as conversações com cautela e somente depois de completo estudo dos problemas em questão".

Esse estudo parece feito por parte de Washington. Pelo menos os Embaixadores americanos em países reconhecidos como aliados estão discutindo com os respectivos Governos as posições prováveis diante das várias questões a serem debatidas na conferência, quando ela acontecer.

A firme decisão dos americanos está traduzida numa declaração do próprio Secretário de Estado: "Os Estados Unidos entrarão nessa conferência com a esperança de que a reunião seja uma oportunidade para pôr fim à corrida armamentista, limitar a tensão internacional e, mais ainda, construir uma estrutura internacional para um mundo mais pacífico e mais seguro." Para isso o jogo terá que terminar sem o clássico zigue-zague.



Tim — L'Express

Líder do PC tcheco pede o expurgo de todos os liberais

Praga (APP-UIP-JB) — O dirigente do Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslaváquia, Lubomir Strougal, pediu ontem o expurgo de todos quantos se oponham, mediante greves ou outros atos de protesto, à atual orientação do Governo.

Discursando para elementos do PC, Strougal observou: "Devemos concentrar nossas energias na organização do Partido nas fábricas e livrar-nos de certos aventureiros que constantemente nos ameaçam com greves, resoluções e outros atos de protesto."

GRATIDÃO

Rudé Pravo, órgão do PC, publicou ontem

mensagem de agradecimento ao Exército soviético "por sua ajuda na liquidação da corrente contra-revolucionária na Tcheco-Eslaváquia."

A mensagem, também divulgada pela agência CTK, foi dirigida à guarnição soviética de Olomue, Morávia, por um grupo de "velhos comunistas" que se reuniram em Brno sob a presidência de Vasil Bilak, membro do Presidium.

Segundo os observadores de Praga, a publicação da mensagem pode significar um passo importante para um agradecimento oficial à União Soviética pela invasão do ano passado.

URSS liberta oficial dos EUA e civil da Alemanha Ocidental

Moscou (APP-UIP-JB) — As autoridades soviéticas libertaram um oficial norte-americano e um civil alemão detidos no último dia 4, quando realizaram um pouso de emergência na costa soviética do mar Negro.

Trata-se do coronel do Exército americano George Patterson e do Dr. Karl Schelstiel. Os dois estavam detidos no porto de Batumi, no Cáucaso, perto da fronteira turca, sob a acusação de violar o espaço aéreo soviético. O pequeno avião em que viajavam foi obrigado a descer devido a uma tempestade.

A Agência Tass noticiou ontem que serão

encerradas amanhã as manobras conjuntas que se realizam desde o dia 4, com a participação de tropas soviéticas, polonesas e da Alemanha Oriental.

Os exercícios, comandados pelo General Sergei Chtemenko, chefe do Estado-Maior das tropas do Pacto de Varsóvia, foram efetuadas "em um ambiente de estreita colaboração e compreensão, o que contribuiu para a consolidação da amizade entre os Exércitos aliados, indiciou o comunismo."

Marechal Tito, o último neutralista

Sir Fitzroy MacLean
do Sunday Times

Como representante de Winston Churchill, junto aos partisans iugoslavos, durante a II Guerra, Sir Fitzroy MacLean conseguiu se aproximar do Marechal Tito, após a independência dentro do mundo comunista, mais que qualquer outro inglês, talvez mais que qualquer outro estrangeiro. Eis as impressões de seu último contato com o Presidente iugoslavo.

Quando entrei, algumas semanas atrás, na confortável sala de estar de Tito, em Belgrado, e nos sentamos para conversar, ele com um uísque e soda, eu com um copo de silvevica, meus pensamentos voltaram à nossa primeira conversa, há 25 anos, num castelo destruído na Bósnia, então ocupada pela Alemanha.

"Muita coisa", escrevi, mais tarde a Winston Churchill, "dependeu de Tito e de como ele se considerava: agente do Comintern ou governante potencial de um Estado iugoslavo independente." Essa era a questão. Questão que, de uma forma ou de outra, ecoa no mundo comunista desde então e ecoou no Kremlin enquanto se reuniam os 75 representantes dos Partidos Comunistas mundiais, mês passado.

SÍMBOLO DE SOBERANIA

Tito está no centro de uma crise que se estende muito além das fronteiras da Iugoslávia. Externamente, o perigo não é tão grande quanto era na época em que os russos tinham acabado de invadir a Tcheco-Eslaváquia e a Iugoslávia também parecia ameaçada. Mas a crise é a mesma, referindo-se ao direito dos países pequenos em decidir sua própria política, interna e externa, independente dos blocos e das superpotências.

"Apoiamos os tchecos", disse-me Tito, "não só por amizade, mas por questão de princípios. Somos contrários, por princípio, à intervenção nos negócios internos de outros países. As divergências devem ser solucionadas através de conversações, não de força armada."

Perguntei-lhe sua opinião sobre o que levou os russos a agirem daquele modo. "Parece que eles sentiram que deveriam fazê-lo", respondeu, "que era o único modo de agir. Eu os adverti das consequências desastrosas que tal ação traria. Mas eles prosseguiram assim mesmo."

"Não acho que a invasão da Tcheco-Eslaváquia signifique a volta do stalinismo. Apesar do que aconteceu no ano passado, acredito que o relógio não pode voltar atrás."

MAIOR LIBERDADE

Quando lhe perguntei se a Iugoslávia estava preparada para lutar pela independência, se esta fosse ameaçada, ele me respondeu: "Claro. Em 1948 nossa situação era muito pior e decidimos resistir e não deixar ninguém roubar uma independência que nos tinha custado tanto em sangue e sacrifício."

Não se fazem tentativas para esconder do povo as idéias estrangeiras. Grande número de iugoslavos viaja ao exterior. Livros e jornais de fora são vendidos em quantidade e a peça musical Haif é grande sucesso em Belgrado. Além disso — e dentro dos limites impostos pelo sistema de Partido único — cada vez mais se discute temas variados.

Tudo isso é resultado das reformas econômicas revolucionárias de 1965 e da descentralização e relaxamento político que se seguiram. As experiências de Tito em autogestão, regime sob o qual empresas comerciais e industriais individuais dispõem de seus próprios fundos, fixam seus próprios salários e preços, são quase livres da interferência do Estado e competem entre si, não tem paralelo no mundo comunista. Assim como não tem paralelo a pronta aceitação por parte do Governo iugoslavo de capital estrangeiro.

SEM HORAS DE DESCANSO

Na Iugoslávia, a distância entre as gerações é tão grande quanto em outros países. Mas a posição de Tito é especial. Durante as manifestações estudantis do ano passado, ele se colocou ao lado dos estudantes.

— Os jovens, disse-me, são diferentes do que éramos há muitos anos. Mas não levamos isso em conta. Por isso eu disse na televisão que não devíamos acusar apenas os jovens. Nós também devíamos ser acusados. Os jovens aceitaram e pararam os distúrbios. Agora temos que lhes abrir perspectivas ainda mais amplas.

Aos 77 anos, muita coisa ainda depende de Tito, que mantém sua agilidade mental, apesar do horário capaz de esgotar um homem muito mais novo. Sentí que falava a verdade quando, sorrindo, afirmou "não ter tempo de ficar velho."

Sempre me recusou a perguntar a Tito por seu sucessor. Para mim, esta pergunta foi brilhantemente respondida por um amigo iugoslavo, segundo o qual "não pode haver sucessor para Tito. Sua carreira, como a de outros grandes homens, foi consequência de uma série de coincidências históricas."

Depois que você tiver batido o primeiro filme de 72 chapas com a sua Olympus-Pen, você compreenderá o que nós queremos dizer no título deste anúncio. A Olympus-Pen é uma máquina bolada para quem não tem tempo de fazer curso de fotografia: ela resolve sozinha os cálculos de abertura, velocidade e luz. Tem fotômetro embutido que comanda isso tudo. Se tiver luz demais, ou luz pouca, simplesmente você não conseguirá que o obturador funcione. Isso significa que todas as chapas batidas com a Olympus-Pen serão aproveitadas. Bem aproveitadas. Agora, procure numa casa especializada a Olympus-Pen. Clic.

**APROXIME A CÁMERA DO ROSTO.
OLHE ATRAVÉS DO VISOR.
COM O INDICADOR DA MÃO DIREITA,
PRESSIONE O DISPARADOR.**

VOCÊ ACABA DE CONCLUIR O CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA DA OLYMPUS-PEN.

PARABÉNS.

A venda nas melhores casas especializadas
Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

Tropical Ltda.

Comercial e Importadora Tropical Ltda. - São Paulo - Rio - Tóquio

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO



Nixon em Bucareste: os jogos perigosos

Jayme Dantas

Há mais de um ano o problema da paz mundial está para ser decidido num tabuleiro de xadrez em que somente duas superpotências movem as pedras. E, com a mesma paciência e o mesmo sentido de cálculo e riscos que caracterizam os enxadristas, os Estados Unidos e a União Soviética vêm-se entregando a evoluções estratégicas de modo a só negociarem quando em posição de fortalecimento e com perspectivas favoráveis.

Submetidas a exame, as atitudes do Presidente Richard Nixon, dos Estados Unidos, parecem baseadas sobretudo em sua confiança no poderio econômico e militar de seu país e na crença de que somente sob pressão os soviéticos negociarão a paz. A União Soviética, por sua vez, procura tirar partido do que imagina serem os pontos vulneráveis nos cometimentos militares norte-americanos em relação ao mundo Ocidental. E assim desenvolve-se um jogo de recuos e avanços, cada um querendo evitar que, à futura mesa de negociações, seus interesses fiquem à mercê de decisões do oponente. Como em partidas de xadrez, negociações, sim, confrontos, não.

Logo que assumiu a Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon fez saber ao povo norte-americano que o período dos confrontos com a União Soviética seria substituído por uma nova era de negociações. O que de mais urgente havia para negociar então era um acordo soviético-americano para limitação dos armamentos estratégicos que sustentem em cada um dos dois países a ameaça geral de "destruição suprema".

A esse respeito o ex-Presidente Johnson tinha aproveitado o grande interesse demonstrado pelos soviéticos e concertara com eles a realização da conferência no ano passado. Mas quando em agosto de 1968 os russos invadiram a Tcheco-Eslavaquia, Johnson recusou-se a negociar com o oponente em posição de força e pediu o adiamento da reunião.

Registre-se porém que, nem o interesse soviético nem a concordância de Johnson, responderam a qualquer redução na corrida armamentista. O objetivo da conferência ora em regime de suspensão continuava como continua, cada vez mais urgente e significativo. A ninguém escapa a influência positiva que um acordo sobre a limitação de armamentos estratégicos terá sobre o problema do Oriente Médio ou a guerra no Vietnã, e até mesmo no conflito sino-soviético.

Mas, em vez de procurarem logo a mesa das negociações e nela colocarem as cartas, Washington e Moscou têm preferido as jogadas mais ousadas, em busca de fortalecimento de posição.

Nixon anunciou a substituição dos confrontos mas faz força para conseguir aprovação do Congresso para um sistema de mísseis antibalísticos que tem provocado tantas discussões, muitas delas exatamente por não representar o tal sistema limitação alguma ao armamento estratégico.

Ao invadir a Tcheco-Eslavaquia e tentar impingir a Teoria Brelnev da "soberania limitada", a União Soviética fala por

trás de seu equipamento militar sofisticado, o mesmo equipamento que ela tão generosamente fornece a norte-vietnamitas, árabes e africanos. Não seria também essa atitude uma demonstração em favor da paz?

Os Estados Unidos sugeriram que a conferência pela limitação do armamento estratégico seja realizada entre 31 de julho e 15 de agosto próximos, em Genebra, ou em Viena. Os soviéticos ainda não se deram o trabalho de uma resposta, pois agora parece ser a vez de eles fazerem corpo mole.

Enquanto isso prosseguem nos Estados Unidos os testes e a produção de MIRVs — a grosso modo engenhos portadores de várias bombas para explosão simultânea — e o Presidente Nixon mantém-se firme no seu propósito de visitar a Romênia, o país mais "independente" na área de influência de Moscou.

Do ponto-de-vista soviético, a anunciada visita de Nixon bem poderia ser interpretada como uma forma de pressão, para trazer o Kremlin para a mesa de negociações. Talvez nem seja, mas em todo o caso, uma esquadra soviética visitará Cuba.

SE ASSIM PARECE

Em recente entrevista coletiva, em Washington, o atual Secretário de Estado William Rogers revelou que o Embaixador soviético, nos Estados Unidos, Anatoly Dobrynin, "pareceu muito satisfeito" com a proposta norte-americana da conferência de limitação de armamento. E adiantou: "Até agora nada vimos que possa indicar qualquer falta de interesse por parte deles (os soviéticos)".

De fato o interesse não morreu, a julgar pelas palavras do Chanceler Andrei Gromyko na reunião do Soviete Supremo esta semana. Gromyko encareceu a necessidade de estreitamento das relações entre a União Soviética e os Estados Unidos. Mas os dias passam e o Kremlin não responde. Mas não seja por isso. Nixon acaba de nomear os seis delegados norte-americanos à Conferência de Limitação do Armamento Nuclear. Todos aceitaram e estão prontos para entrar em ação, logo que os soviéticos decidam onde e quando.

Rogers explicou que a pouca pressa em atender à ansiedade soviética deveu-se ao fato de que o Governo norte-americano sente a "responsabilidade de realizar as conversações com cautela e somente depois de completo estudo dos problemas em questão".

Esse estudo parece feito por parte de Washington. Pelo menos os Embaixadores americanos em países reconhecidos como aliados estão discutindo com os respectivos Governos as posições prováveis diante das várias questões a serem debatidas na conferência, quando ela acontecer.

A firme decisão dos americanos está traduzida numa declaração do próprio Secretário de Estado: "Os Estados Unidos entrarão nessa conferência com a esperança de que a reunião seja uma oportunidade para por fim à corrida armamentista, à militar a tensão internacional e, mais ainda, construir uma estrutura internacional para um mundo mais pacífico e mais seguro." Para isso o jogo terá que terminar sem o clássico zeque-mate.



Tim — L'Express

URSS e China interrompem as negociações sobre as fronteiras

Moscou, Tóquio (AFP-UPI-JB) — A Agência Tass anunciou ontem que a União Soviética e a China romperam as negociações para resolver o problema da navegação pelos rios fronteiriços, enquanto a rádio de Pequim afirmava que a URSS reorganizou radicalmente os comandos de suas Forças Armadas para iniciar uma guerra contra a China.

A última sessão das negociações foi suspensa na última quinta-feira, quando se evidenciaram "profundas divergências" entre as duas delegações. Segundo a Agência Tass, a responsabilidade pelo rompimento das negociações cabe aos delegados chineses, que regressaram a seu país.

As negociações estavam sendo realizadas na pequena cidade soviética de Khabarovsk,

na confluência dos rios Amur e Ussuri, próxima à fronteira chinesa e a 220 km da ilha de Damansky, onde ocorreram sangrentos conflitos entre soldados da China e da União Soviética.

Um artigo da Agência Nova China, órgão oficial do regime de Pequim, afirma que a União Soviética expurgou pelo menos 100 mil oficiais de suas Forças Armadas e reorganizou radicalmente seus comandos. A Agência diz que o expurgo e a reorganização têm por objetivo realizar "um desapiedado programa de agressão e expansão no exterior", cujos primeiros sinais foram a invasão da Tcheco-Eslavaquia e várias "frenéticas provocações armadas contra territórios chineses este ano."

Líder do PC tcheco pede o expurgo de todos os liberais

Praga (AFP-UPI-JB) — O dirigente do Presidium do Partido Comunista da Tcheco-Eslavaquia, Lubomir Strougal, pediu ontem o expurgo de todos quantos se oponham, mediante greves ou outros atos de protesto, à atual orientação do Governo.

Discursando para elementos do PC, Strougal observou: "Devemos concentrar nossas energias na organização do Partido nas fábricas e livrar-nos de certos aventureiros que constantemente nos ameaçam com greves, resoluções e outros atos de protesto."

Rudé Pravo, órgão do PC, publicou ontem mensagem de agradecimento ao Exército soviético "por sua ajuda na liquidação da corrente contra-revolucionária na Tcheco-Eslavaquia."

A mensagem, também divulgada pela agência CTK, foi dirigida à guarnição soviética de Olomue, Morávia, por um grupo de "velhos comunistas" que se reuniram em Brno sob a presidência de Vasil Bilak, membro do Presidium.

Segundo os observadores de Praga, a publicação da mensagem pode significar um passo importante para um agradecimento oficial à União Soviética pela invasão do ano passado.

Marechal Tito, o último neutralista

Sir Fitzroy MacLean
do Sunday Times

Como representante de Winston Churchill junto aos partidos iugoslavos, durante a II Guerra, Sir Fitzroy MacLean conseguiu se aproximar do Marechal Tito, apóstolo da independência dentro do mundo comunista, mais que qualquer outro inglês, talvez mais que qualquer outro estrangeiro. Eis as impressões de seu último contato com o Presidente iugoslavo.

Quando entrei, algumas semanas atrás, na confortável sala de estar de Tito, em Belgrado, e nos sentamos para conversar, ele com um uísque e soda, eu com um copo de slivovica, meus pensamentos voltaram à nossa primeira conversa, há 25 anos, num castelo destruído na Bósnia, então ocupada pela Alemanha.

"Muita coisa", escrevi, mais tarde a Winston Churchill, "dependa de Tito e de como ele se considera: agente do Comitê ou governante potencial de um Estado iugoslavo independente." Essa era a questão. Questão que, de uma forma ou de outra, ecoa no mundo comunista desde então e ecoa no Kremlin enquanto se reúnem os 75 representantes dos Partidos Comunistas mundiais, mês passado.

SÍMBOLO DE SOBERANIA

Tito está no centro de uma crise que se estende muito além das fronteiras da Iugoslávia. Externamente, o perigo não é tão grande quanto era na época em que os russos tinham acabado de invadir a Tcheco-Eslavaquia e a Iugoslávia também parecia ameaçada. Mas a crise é a mesma, referindo-se ao direito dos países pequenos de decidir sua própria política, interna e externa, independente dos blocos e das superpotências.

"Apolamos os tchecos", disse-me Tito, "não só por amizade, mas por questão de princípios. Somos contrários, por princípio, à intervenção nos negócios internos de outros países. As divergências devem ser solucionadas através de conversações, não de força armada."

Perguntei-lhe sua opinião sobre o que levou os russos a agirem daquele modo. "Parece que eles sentiram que deveriam fazê-lo", respondeu, "que era o único modo de agir. Eu os adverti das consequências desastrosas que tal ação traria. Mas eles prosseguiram assim mesmo."

"Não acho que a invasão da Tcheco-Eslavaquia signifique a volta do stalinismo. Apesar do que aconteceu no ano passado, acredito que o relógio não pode voltar atrás."

MAIOR LIBERDADE

Quando lhe perguntei se a Iugoslávia estava preparada para lutar pela independência, se esta fosse ameaçada, ele me respondeu: "Claro. Em 1948 nossa situação era muito pior e decidimos resistir e não deixar ninguém roubar uma independência que nos tinha custado tanto em sangue e sacrifício."

Não se fazem tentativas para esconder do povo as idéias estrangeiras. Grande número de iugoslavos viaja ao exterior. Livros e jornais de fora são vendidos em quantidade e a peça musical Hair é grande sucesso em Belgrado. Além disso — e dentro dos limites impostos pelo sistema de Partido único — cada vez mais se discute temas variados.

Tudo isso é resultado das reformas econômicas revolucionárias de 1966 e da descentralização e relaxamento político que se seguiram. As experiências de Tito em autogestão, regime sob o qual empresas comerciais e industriais individuais dispõem de seus próprios fundos, fixam seus próprios salários e preços, são quase livres da interferência do Estado e competem entre si, não tem paralelo no mundo comunista. Assim como não tem paralelo a pronta aceitação por parte do Governo iugoslavo de capital estrangeiro.

SEM HORAS DE DESCANSO

Na Iugoslávia, a distância entre as gerações é tão grande quanto em outros países. Mas a posição de Tito é especial. Durante as manifestações estudantis do ano passado, ele se colocou ao lado dos estudantes.

— Os jovens, disse-me, são diferentes do que éramos há muitos anos. Mas não levamos isso em conta. Por isso eu disse na televisão que não devíamos acusar apenas os jovens. Nós também devíamos ser acusados. Os jovens aceitaram e pararam os distúrbios. Agora temos que lhes abrir perspectivas ainda mais amplas.

Aos 77 anos, muita coisa ainda depende de Tito, que mantém sua agilidade mental, apesar do horário capaz de esgotar um homem muito mais novo. Sentí que falava a verdade quando, sorrindo, afirmou "não ter tempo de ficar velho."

Sempre me recusei a perguntar a Tito por seu sucessor. Para mim, esta pergunta foi brilhantemente respondida por um amigo iugoslavo, segundo o qual "não pode haver sucessor para Tito. Sua carreira, como a de outros grandes homens, foi sequência de uma série de coincidências históricas."

Depois que você tiver batido o primeiro filme de 72 chapas com a sua Olympus-Pen, você compreenderá o que nós queremos dizer no título deste anúncio. A Olympus-Pen é uma máquina bolada para quem não tem tempo de fazer curso de fotografia: ela resolve sozinho os cálculos de abertura, velocidade e luz. Tem fotômetro embutido que comanda isso tudo. Se tiver luz demais, ou luz pouca, simplesmente você não conseguirá que o obturador funcione. Isso significa que todas as chapas batidas com a Olympus-Pen serão aproveitadas. Bem aproveitadas. Agora, procure numa casa especializada a Olympus-Pen. Clico.

APROXIME A CÂMERA DO ROSTO
OLHE ATRAVÉS DO VISOR
COMO INDICADOR DA MÃO DIREITA
PRESSIONE O DISPARADOR

VOCÊ ACABA DE CONCLUIR O CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA DA OLYMPUS-PEN.

PARABÉNS.

A venda nas melhores casas especializadas

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil

Tropical Ltda.

Comercial e Importadora Tropical Ltda. — São Paulo — Rio — Tóquio

GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

apolo-11



Armstrong, Aldrin e Collins encerraram ontem a fase de treinamentos intensivos para o vôo que se inicia na quarta-feira. Hoje, descansarão, para trabalhar poucas horas amanhã. Na terça-feira, vão relaxar os músculos e nervos. A contagem regressiva prossegue normalmente. O foguete Saturno-5 continua a ser revisado, para impedir defeitos de última hora.

Cosmonautas encerram treino para viagem à Lua

Cabo Kennedy (AP-UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas da Apollo-11 completaram, ontem, os treinos intensivos para o vôo à Lua e, hoje, deverão descansar para trabalhar poucas horas amanhã. Na terça-feira, véspera do disparo do Saturno-5, cuidarão de relaxar músculos e nervos.

A tripulação da Apollo-11 se preparou, ontem, para o vôo até o nosso satélite natural pilotando toda a classe de veículo aéreo, desde réplicas de sua cabina espacial até helicópteros. Armstrong e Aldrin, os cosmonautas designados para explorar a crosta lunar, repetiram as fases principais de sua missão num módulo de treinamento.

INTENSIFICAÇÃO

Antes da realização dos vôos de treino, Armstrong, Aldrin e Collins ensaiaram as manobras de alunissagem utilizando-se de cápsulas terrestres que reproduzem virtualmente todas as condições que irão encontrar em sua expedição, salvo as forças de aceleração e a falta da gravidade que encontrarão no espaço.

Depois Armstrong voou num helicóptero da Força Aérea para experimentar as mesmas sensações que provavelmente sentirá em seu veículo de alunissagem, enquanto que Collins pilotava um jato para vôo acrobático, com o propósito de submeter-se ao agudo aumento da força de gravidade que imperará no momento da decolagem do Saturno-5.

EXAMES

A contagem regressiva iniciada sexta-feira às 21 horas continuou ontem com a revisão do foguete transportador Saturno-5, enquanto milhares de pessoas, naves e aviões, das equipes de restreamento vão tomando posições em todo o mundo para prestar sua decisiva colaboração aos pilotos do espaço.

Os cosmonautas, seguindo expressas determinações médicas, observam num rigoroso quarentena na base espacial de Cabo Kennedy, onde vivem em apartamentos especiais durante as horas que precedem o momento do lançamento.

Os cosmonautas pretendem ficar a maior parte do dia de hoje em Cabo Kennedy e passar um pouco nas praias desertas da base aérea local. Segunda-feira, os tripulantes da Apollo-11 farão exercícios de uma ou duas horas em seus veículos de treinamento mas o ritmo de suas atividades já estará bastante reduzido.

Ao contrário de suas predecessoras, as mulheres dos cosmonautas não pretendem visitá-los no fim de semana prévio ao lançamento. Duas delas já disseram que permanecerão em suas residências em Houston para assistir por televisão ao lançamento, mas Janet Armstrong não decidiu ainda o que fará.

O movimento aumentou consideravelmente em Cabo Kennedy e nas cidades próximas, à medida que chegam turistas, jornalistas e técnicos do programa espacial. Inclusive os navios de guerra soviéticos que se dirigem à Cuba estavam ontem mais próximos do Centro Espacial, aproximadamente a 80 milhas (128km) da base, segundo informou o Departamento de Estado.

Vôo lunar serve melhor alimento

Em comparação com os cosmonautas das missões anteriores, a tripulação da Apollo-11 composta por Michael Collins, Neil Armstrong e Edwin Aldrin começará com mais liberdade.

Gracias a uma equipe de dietistas do Laboratório do Exército norte-americano em Natick, o cardápio espacial passou de pratos limitados a outros muito mais apetitosos. Um coquetel de camarões, salada, carne assada, biscoitos, morangos e chá pode se constituir numa alimentação típica de um tripulante da Apollo-11.

Muitos desses alimentos, desidratados, esterilizados e empacotados em sacos plásticos e vácuo assemelham-se a esponjas. Uma vez adicionada água, os vegetais se dilatam e os pratos de carne deixam escapar um delicioso aroma de comida caseira.

A CONTA

O custo variável da alimentação dos cosmonautas é de 150 a 300 dólares diários (NC\$ 600,00 a NC\$ 1.200,00). A maior parte dessa verba foi empregada para melhorar o apetite dos tripulantes espaciais.

Uma especialista do Laboratório, Mary V. Klicka, declarou que o critério primordial que orientou a confecção dos pratos espaciais é que os cosmonautas comam e gostem do que comerem. Na Apollo-11, os alimentos serão ingeridos com uma colher, num recipiente aberto.

Fazer com que os pratos triviais terrestres tenham um aspecto mais apetitoso no cosmos foi parte importante no aperfeiçoamento dos alimentos espaciais, declarou a dietista, adiantando que o fato de comer com talher já representava um estímulo psicológico adicional.

PRATO DE RESISTÊNCIA

Entretanto, a parte principal do cardápio é composta de alimentos desidratados, secos e congelados, comprimidos, até former cubos do tamanho de um bocado.

Se bem que estes últimos comestíveis não sejam tão apetitosos e atrativos como os pratos destinados a serem ingeridos com uma colher, o alimento seco oferece o mesmo valor nutritivo e tem algumas conveniências adicionais.

Embaixador russo verá o lançamento

Porta-vozes da Agência Espacial norte-americana informaram, ontem, que o Embaixador da União Soviética, Anatoly F. Dobrynin, aceitou um convite para assistir ao lançamento da Apollo-11 rumo à Lua, na próxima quarta-feira.

Dobrynin será o primeiro soviético a visitar Cabo Kennedy e funcionários da ANAE manifestaram a esperança de que a URSS tenha uma atitude correspondente enviando um convite ao Embaixador norte-americano em Moscou para presenciar algum próximo lançamento espacial de importância.

"Não haverá um pedido de reciprocidade — revelou Julian Scheer, administrador auxiliar de Relações Públicas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — mas o convite aumenta a possibilidade de que algum norte-americano esteja num lançamento soviético."

RESPOSTA

A aceitação de Dobrynin ocorre imediatamente depois da calorosa recepção reservada pelos soviéticos aos cosmonautas norte-americanos Frank Borman e do discurso proferido recentemente pelo Chanceler Andrei Gromyko, pedindo uma nova era nas relações com os Estados Unidos.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon telefonou a Lyndon Johnson, seu predecessor na Casa Branca, para convidá-lo a assistir ao lançamento da Apollo-11 rumo à Lua. Nixon propôs ao ex-Presidente colocar à sua disposição um avião da Força Aérea para efetuar a viagem do Texas à Flórida. O ex-Presidente aceitou.

Por sua parte, Richard Nixon observará o lançamento na televisão instalada em seu gabinete de trabalho na Casa Branca. No dia 24 de julho, Nixon estará a bordo do porta-aviões *Hornet* para assistir à recuperação dos cosmonautas Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin.

IMPERADOR VÊ A APOLO



Haile Selassie, da Etiópia, visitou Cabo Kennedy com o cosmonauta Cooper

MENSAGENS DA TERRA



No disco ao alto da foto estão as mensagens de 73 nações, em vários idiomas, a ser depositado na Lua. Também há palavras dos Presidentes norte-americanos Dwight Eisenhower, John Kennedy, Lyndon Johnson e R. Nixon

TV direta da Lua para a Terra

Uma câmara especial, própria para operar no espaço extraterrestre e capaz de se manter em foco automaticamente, enviará imagens de televisão dos primeiros passos humanos na Lua. A câmara está montada num praticável articulado dentro do módulo lunar. Neil Armstrong acionará um interruptor no momento em que se iniciar o descenso da nave.

Devido a problemas de espaço, os técnicos tiveram que montar a câmara de cabeça para baixo, e, por essa razão, as primeiras imagens chegarão invertidas à Terra. Entretanto, os telespectadores as verão corretamente logo que forem corrigidas no Centro Espacial de Houston.

Armstrong ajustará a câmara no praticável cerca de 40 minutos depois de pousar

sobre a Lua e a colocará em um tripé a uns 10 metros de distância. Depois disso, a câmara registrará, durante duas horas, a maioria das atividades de Armstrong e de Edwin E. Aldrin, o segundo cosmonauta a descer.

O gesto de Armstrong de fincar o pavilhão norte-americano na Lua será uma das cenas captadas pela câmara especial. As imagens chegarão em branco-e-preto ao Observatório Nacional de Radioastronomia de Parkes, na Austrália, de onde serão automaticamente retransmitidas a Sydney por microondas e, através do satélite Intelsat III, enviadas ao Centro Espacial de Houston. Dall serão distribuídas às estações de televisão.

Refletor de Laser dará medida certa Terra-Lua

Um refletor de raios Laser será colocado na Lua pelos cosmonautas da Apollo-11 e, pela primeira vez na história, os cientistas poderão, com a ajuda desse instrumento, medir milimetricamente a distância entre a Terra e o nosso satélite natural.

O piloto do módulo lunar, Edwin Aldrin, colocará o refletor a nove metros do ponto de descida do módulo. Seus cinco espelhos de quartzo, com uma superfície de 0,18 m quadrados e 29 quilos de peso na Terra, funcionarão durante dez anos.

Uma dezena de estações terrestres espalhadas em todos os continentes emitirão raios Laser — concentrações poderosíssimas de luz monocromática — em direção ao refletor lunar. A velocidade de 298 mil quilômetros por hora, os raios Laser farão o trajeto de ida e volta em menos de três horas.

O tempo transcorrido entre a emissão dos raios e seu regresso à Terra será calculado até milionésimos de segundos, o que permitirá medir a distância entre os dois astros com uma margem de erro inferior a 15 centímetros (numa distância total de 800 mil km).

O refletor Laser permitirá, além do mais, conhecer a forma exata da Lua — até agora sabe-se apenas que tem forma ovóide ligeiramente plana nos polos — suas dimensões e suas oscilações ao redor de seu eixo. O refletor Laser fornecerá, ainda, informações sobre nosso planeta. Ao emitir os raios de diversos pontos, poderá calcular-se a distância entre os continentes com uma pequeníssima margem de erro.

Poderá verificar-se, além do mais, se é certo que os continentes separam-se lentamente uns dos outros, estudar os movimentos do Pólo Norte geográfico, calcular a velocidade de rotação da Terra, que diminui imperceptivelmente, e, também, medir suas oscilações sobre seu eixo.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

Telefone para 222-1818 •
faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

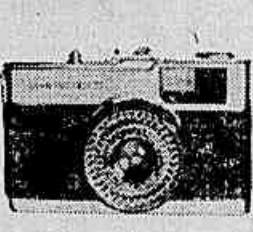
LISTA DE PREÇOS artigos de CINE-FOTO em TONELUX



OLYMPUS PEN EES-2
Objet. 1:2, 8/30 mm
Abert. autôm. diafrag.
Novo sistema de êlho elétrico.
10 mensais iguais de **46,**



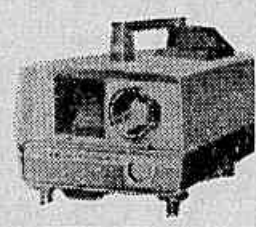
OLYMPUS PEN EE-2
Objet. Zuko 28 mm.
Veloc. 1/40 a 1/200
Filme comum de 35 mm
10 iguais mensais de **39,**



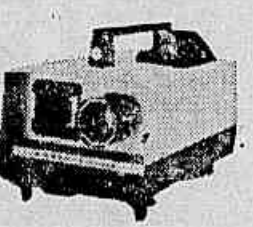
OLYMPUS TRIP 35
Objet. F. 1:7, 42 mm
Veloc. de 1 a 1/500
Fotômetro embutido.
10 mensais iguais de **50,**



FLASH ELETRÔNICO HARMONY
Iluminação de 1/1000 seg.
Transistorizado.
Usa pilhas comuns.
Peso — 450 g.
10 mensais iguais de **20,**

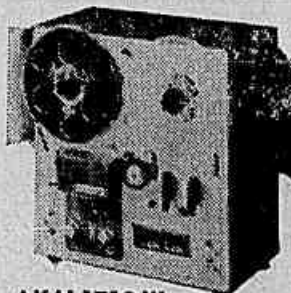


PROJETOR DE SLIDES AUTO CABIN
Troca automática regulável de 3 a 20 segundos.
Contrôle remoto.
10 iguais mensais de **65,**



PROJETOR DE SLIDES AUTO CABIN
Troca automática regulável de 3 a 20 segundos.
Contrôle remoto.
10 iguais mensais de **65,**

GRATIS CURSO BÁSICO DE FOTOGRAFIA OFERECIDO PELA ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE FOTOGRAFIA



AKAI 1710 W.
Estéreo, 4 pistas.
c/ playback 3 velocidades
Parada automática 4 horas de gravação.
10 iguais mensais **353,**



GRAVADOR AKAI M-9
4 pistas. Estéreo.
Parada autôm. 8 h de gravação.
10 iguais mensais **548,**



GRAVADOR AKAI X-1.800 SD
Grava e reproduz fitas comuns e cartuchos. Estéreo.
Peça uma demonstração.
10 iguais mensais **548,**

TONELUX

RUA SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

Informe JB

Pastas e reforma

Na sexta-feira o Ministro Rondon Pacheco determinou fossem preparadas pastas especiais para os seis membros da comissão de juristas de alto nível que vai assessorar o Presidente Costa e Silva na reforma constitucional. Dentro dessas pastas, amanhã, em Brasília, cada um dos juristas encontrará, datilografada, uma cópia do estudo de reforma constitucional, organizado, preliminarmente, pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo. Para o Presidente Costa e Silva o Ministro Rondon Pacheco mandou fazer uma pasta especial de couro, onde ele guardará todas as contribuições que vier a receber no curso do exame do anteprojeto de reforma constitucional.

Imposto de renda

No caso de pessoa física, os dois maiores contribuintes do Imposto de Renda no território nacional estão localizados em Minas Gerais e São Paulo. O paulista contribuiu para o Fisco com a bagatela de NCr\$ 400 mil, e o mineiro com NCr\$ 300 mil.

Aliás, até o dia de ontem a Fazenda Nacional havia apurado que em todo o Brasil 3 milhões e 400 mil pessoas físicas haviam apresentado declarações, sendo que 1 milhão e 30 mil delas contribuíram de forma maior ou menor para o Imposto de Renda.

No ano passado o número de declarações da chamada pessoa física ao Imposto de Renda foi um pouco acima de 600 mil.

Transmissões

Todos sabem que ao pifar o Intel-sat III, que servia ao Hemisfério Sul, os técnicos recorreram ao Intel-sat II, para efeito de emergência. Entretanto, para que o Brasil e demais países servidos possam ver pela televisão o primeiro homem pisar na Lua, na próxima semana, será necessário que as nações associadas concordem em bloquear as suas transmissões por telefonia, nos períodos de transmissão das imagens do pouso histórico.

O forte das comunicações do Intel-sat II são as transmissões por telefonia.

Uma nova fronteira

Joseph Novitski, o novo correspondente do New York Times no Brasil, iniciou suas atividades com uma reportagem publicada na última semana, no jornal nova-iorquino, intitulada: *Um Milhão de Brasileiros Construindo Uma Nova Fronteira ao Longo de Uma Estrada de 1370 Milhas*. A estrada é a Belém-Brasília, e pelas estimativas do repórter, um milhão de pessoas se fixaram ao longo dessa "nova fronteira", durante os dez anos de existência da estrada.

Recepções

Uma das alegrias do Embaixador Bilac Pinto, que não é dado à etiqueta, é que na Europa o diplomata só é obrigado a permanecer, por 15 minutos, nas recepções oferecidas ao mundo diplomático. Por esse motivo o Embaixador Bilac Pinto participa com desenvoltura da vida diplomática na capital da França. Aliás, outro dia, o Ministro Magalhães Pinto queixava-se de que, no Rio, se deveria adotar uma prática hoje comum nas recepções diplomáticas nas Nações Unidas: há uma porta de entrada e outra de saída. O diplomata chega, apresenta cumprimentos e sai por outra porta sem o menor constrangimento.

Constituição

Cláudio Pacheco, que é professor de Direito e diretor do Banco do Brasil, está eufórico porque pelo noticiário dos jornais já percebeu que algumas das sugestões que apresentou ao Presidente da República sobre reforma constitucional tiveram boa aceitação. Uma delas, para não dizer a principal, é a de que a nova Constituição deve ser a mais sintética possível, sem nenhum cunho casuístico. O resto, os detalhes em que somos sempre férteis em incluir no texto constitucional, seriam regulados na legislação comum.

A idéia está ganhando corpo.

O "jazz" na Casa Branca

O Presidente Richard Nixon, que sabe dedilhar o seu piano, não tem per-

dido nenhuma oportunidade de homenagear os grandes músicos negros de jazz. Há dois meses, patrocinou na Casa Branca uma grande festa para Duke Ellington, que completava 70 anos.

No último dia 4 de julho — o Independence Day — Louis Armstrong fazia 60 anos, e o Presidente Nixon enviou de Key West, na Flórida, um telegrama de duas páginas, em que dizia entre outras coisas o seguinte: "É muito apropriado que o seu aniversário caia no dia 4 de julho, pois poucos homens deram mais do que você à nossa cultura. (...) Estou certo de que uma nação agraçada se junta a nós, aplaudindo seu talento, seu humor, sua compaixão e sua contribuição única à herança americana."

Ensino

O IPEA, em colaboração com a Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação, está elaborando um programa de expansão e reformulação do ensino industrial. A idéia predominante é a de fazer um meio-termo entre o ginásio acadêmico e aquele totalmente orientado para o trabalho. Os técnicos encarregados de estudar o assunto partem da premissa de que no ginásio o ensino não deve ser puramente profissionalizante, porque nessa época ainda se promove a educação do indivíduo. Deve-se, então, proporcionar conhecimento teórico ao aluno e procurar fazer sondagem de vocação. Para tornar viável esse programa, em três anos, inicialmente em Minas, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Bahia, o Governo cogita de realizar um investimento total da ordem de NCr\$ 400 milhões.

No ciclo colegial, tenciona ainda o Ministério da Educação instituir o que os técnicos classificam de colégio integrado: nele, o aluno fica obrigado a um mínimo de matérias básicas, além das profissionalizantes, com alternativas como Ciências Sociais, Administração e Magistério. Em síntese, no colégio integrado procura-se dar ao ensino uma parte humanística e outra politécnica.

Carne

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, explicava ontem a mecânica das oscilações do preço da carne no período da entressafra. Contava ele que na época da safra o pasto cresce, o gado engorda, e o quilo da carne tem condições de se manter estável. Na entressafra, ocorre justamente o contrário: o pasto rareia, o gado emagrece, perdendo de três a quatro arrobas. O próprio custo de manutenção do boi aumenta. Lembra o superintendente da Sunab que na Argentina e no Uruguai — que são, por assim dizer, a terra das grandes criações — a carne é racionalizada.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto dava estes argumentos para justificar que, em consequência da entressafra, o preço da carne deverá subir em torno de 10%. Simultaneamente a isto, a Sunab vai desencadear uma nova campanha em favor do consumo da carne de carneiro.

Crítico

O Ministro Delfim Neto foi convidado e irá estreitar num dos próximos números da revista *Visão* como crítico literário: aceitou fazer artigo de crítica do livro *Dois Conceitos de Lucro*, de autoria do ex-Ministro Otávio Gouveia de Bulhões. O Ministro da Fazenda destinou os direitos autorais do artigo à Associação dos Reporteres Fotográficos.

Saci

O Governo brasileiro resolveu não levar a sério a proposta formulada por grupos internacionais para que o Brasil adote o projeto Saci. O que é o projeto Saci? Segundo seus responsáveis, ele se constitui num dos mais avançados trabalhos para educação de massa: as aulas serão dadas de um centro previamente escolhido e depois transmitidas, via satélite, a todos os países que estejam integrados no sistema. Os estudos preliminares de viabilidade econômica do projeto Saci indicaram que o seu custo total ficaria em nosso país, orçado em torno dos 6 milhões de dólares, ou sejam, NCr\$ 24 milhões. Por sua vez, cada aparelho receptor, que é especial, ficaria em torno dos mil dólares.

Lance-livre

● O Governo fluminense que está revolucionando não apenas a administração mas efetuando um verdadeiro rush para dotar o Estado de uma sólida infra-estrutura, precisa atentar para um fato que é quase uma calamidade. Na estrada S. Fidélis-Campos há três anos ocorreu, durante a famosa enchente de verão, um deslizamento que obrigou o tráfego rodoviário a fazer um "joelho". Resultado: 18 desastres já ocorreram naquele trecho sem que nenhuma providência tenha sido tomada para reparar a estrada original.

● O Presidente Costa e Silva revelou a pessoa de suas relações que ainda não tomou qualquer decisão sobre a forma como será conduzida a sucessão nos Governos estaduais nas próximas eleições: se pela via direta, ou pela indireta. Tudo, portanto, é ainda interrogação.

● Por falar no Presidente, curioso é que a sua próxima presença na ilha de Bananal, nos dias 19 e 20, vai reunir pela primeira vez na História do Brasil duas grandes nações irreconciliavelmente inimigas há milênios: a dos carajás e a dos xavantes, quando a banda da grande nação guerreira irá tocar na recepção que os carajás darão ao Marechal Costa e Silva.

● O Governo estadual já elaborou a sua proposta orçamentária para 1970, que apresenta a educação e o bem-estar social nos primeiros lugares, em termos de prioridade. Embora o déficit seja bem inferior ao do ano passado, podemos adiantar que o plano de contenção será posto em prática no próximo ano. Por outro lado, o Governo estadual aguardará o comportamento do Governo federal sobre a matéria para tomar idéntica atitude: se envia à Assembleia, ou baixa decreto.

● O Ministro Humberto Braga ficou preocupadíssimo com a notícia aqui divulgada de que a doença que vem afetando a sua audição — otosclerose — é bastante comum às mulheres. Durante um assalto que sofreu de seus colegas do Tribunal de Contas, o Ministro exclamou: "Puxa! Isso negócio deve ser confuso; vou já mandar examinar minha mulher."

● Uma viagem que pode ser considerada de cunho sentimental é a que fará o Ministro Jarbas Passarinho, em setembro. O Ministro irá a Xapuri, no Acre, para conhecer a casa em que nasceu e de onde saiu aos três meses de idade.

EXPERIÊNCIA PARA DIREÇÃO



O novo presidente da Toyota do Brasil S/A, Comércio e Indústria, Sr. Kazuo Sakamaki (ao centro), foi recebido no último dia 10 no Aeroporto de Viracopos por diretores e altos funcionários da empresa. O Sr. Kazuo Sakamaki veio para o Brasil da Toyota Motor Co. do Japão, onde, entre outros cargos, foi gerente de Treinamento, gerente de Merchandising e gerente do Setor de Exportação, nos quais adquiriu grande experiência sobre a indústria automobilística.

ICM-ISS-IPI

(NOVAS TURMAS)

Curso inédito no país, com notável volume de informações práticas e teóricas, para atualização e treinamento de todos aqueles cujas atividades profissionais envolvem a aplicação da nova legislação fiscal brasileira. Indispensável a advogados, contadores, chefes de escritório, empresários médios e pequenos. Aulas áudio-visuais, apostilas com toda a matéria lecionada (teórica e prática), treinamento adequado e especialização, através de testes práticos.

ICM/ISS — Início, 6 de agosto, 2as. e 4as. e 6as., 17 horas, 18h10m e 19h20m.
IPI — Início, 7 de agosto, 3as. e 5as., 16 horas, 17h45m e 19h30m.

INSTITUTO DE CULTURA JURÍDICA

Informações e programas: Av. Rio Branco, 120, sobreloja 6,
FONE 232-3190

Andradas abre dia 19 Festa do Vinho com a Mangueira e 42 adegas abertas ao povo

Belo Horizonte (Sucursal — A Festa Nacional do Vinho, que se realizará em Andradas (Sul de Minas), o segundo produtor de vinhos de todo o país, de 19 a 27 próximos, será aberta este ano com um show de Eliana Pittman e outras atrações tais como a apresentação da escola de samba de Mangueira.

O prefeito da cidade, Sr. Valdemar Sousa Franco, espera este ano 30 mil visitantes em Andradas, para a festa do vinho. Os turistas poderão provar, nas 42 adegas do município, todas as marcas de vinhos produzidas e que, em 1969, atingiram 15 milhões de litros.

O PROGRAMA

Dia 19 — Abertura da festa — haverá baile, além do show de Eliana Pittman. Dia 20: show de Paulo Sérgio; dia 21: show de Djalma Lúcio; dia 22: apresentação da Escola de Samba de Mangueira; dia 23: show de Václav Pelcov e baile; dia 24: show de Marcelo Costa e desfile de fantasias do carnaval carioca de 1969.

Artistas da televisão paulista serão os responsáveis pelo show do dia 25 e, no dia seguinte, haverá show de Agnaldo Rayol. O encerramento da festa, no dia 27, terá Vanderlei Cardoso, desfile de carros alegóricos e apresentação da Esquadilha da Fumaça. Todos os participantes da festa terão, durante a semana, vinho de graça, à vontade.

Junte o dinheiro da entrada do seu apartamento lucrando com segurança na CADERNETA DE POUPANÇA COFRELAR

COFRELAR
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DA GUANABARA

Carta Patente nº 9 do BNH
AV. ALMIRANTE BARROSO, 22
(QUASE ESQUINA DA AV. RIO BRANCO)



Complete a foto. Entre no Consórcio Nacional.

O Consórcio Nacional é o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Um plano tão convincente, tão vantajoso que em apenas dois anos reuniu 25.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 6.000 veículos. Tão vantajoso que agora você não tem mais desculpa para deixar a sua família sem carro.

O Consórcio Nacional tem planos de poupança, com várias categorias, que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades. Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Do Jeep até o Galaxie.

Devolve na hora os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações. Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, como lance. E é garan-

tido pelo maior parque industrial automobilístico da América Latina.

Vamos, entre no Consórcio Nacional. E da próxima vez que você fotografar a sua família, tire uma foto completa. Com carro e tudo.

Como toda família moderna.



SÃO PAULO — Rua Amaral Gurgel, 560
RIO DE JANEIRO — Avenida Brasil, 2.198
CURITIBA — Rua Barão do Céru Azul, 185
P. ALEGRE — Av. Oswaldo Aranha, 1.000
RECIFE — Av. 4 de Outubro, 217



Prestações a partir de NCr\$ 222,77.
Diversos planos de pagamento, sem entrada.

O Consórcio Nacional, em apenas 2 anos, reuniu 25.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 6.000 carros em todo o país.

Os novos caminhos da França em 1969

Jean-Jacques Servan-Schreiber
do L'Express

Dois acontecimentos prematuros tiveram lugar esta semana. Para começar, a primeira conferência de imprensa do Presidente da República. Não existia um problema imediatamente essencial a tratar e ele não poderia dar uma resposta satisfatória a esta pergunta: como se poderá endireitar a economia francesa?

Giscard d'Estaing não teve ainda tempo de elaborar um plano e assim que o tiver preparado terá primeiro que discutir com o Primeiro-Ministro e o Presidente. É um assunto complexo sobre o qual tudo mais repousa.

RESULTADOS MÍNIMOS

A política social, a política europeia, a política agrícola, a política militar não poderão ser traçadas a não ser depois de as maneiras e os meios de nosso poder competitivo industrial tenham sido estabelecidos a partir de uma visão coerente.

Todos esperam que a nova equipe seja bem sucedida, porque não estamos interessados numa política desastrosa. Portanto, o novo Presidente certamente encontrará entre seus ovinos uma predisposição favorável, que só se justificará no dia que dispuser, pelo menos em projeto, de uma nova política econômica.

O outro ato público que não pôde lançar luz suficiente sobre o que é essencial foi o congresso do Partido Socialista, realizado em Issy-les-Moulineaux.

O Partido de Guy Mollet, Defferre e Mauroy continua ocupando uma posição estratégica, mas está enfrentando agora dificuldades consideráveis para definir uma atitude.

Com respeito à "unidade da esquerda", o Partido Comunista encontra-se neste momento, mais do que antes, em situação de superioridade e o diálogo com ele tornou-se ainda mais delicado. O homem que arquitetou essa unidade, François Mitterrand, acabou rompendo com o Partido socialista e recusou-se a manter um debate com ele. É essa a situação da esquerda.

ATO JUDICIOSO

Com relação ao que até a eleição presidencial era chamado de centro — e que desde então se dividiu em dois — a situação dos socialistas não parece ser das mais simples. Precisamente quando os eleitores socialistas estavam votando — no dia 1.º e 15 de junho — em Alain Pöher, às instâncias do sindicato dos trabalhadores foi feita uma comunicação de que não se tratava de uma questão de "aliança centrada". Curiosa estratégia essa, já que a única maneira para a esquerda em geral, e para os socialistas em particular, de esperar um dia conseguir uma vitória eleitoral é a de não deixar escapar um único eleitor que seja dos oito milhões que votaram em Pöher.

A esquerda dita socialista bem precisaria se analisar e encontrar objetivos comuns com a esquerda dita liberal. Mas não será em oito dias que serão superadas as dificuldades.

Que significa, portanto, a oposição na França, em relação ao Partido de Pompidou e de Chaban-Delmas?

O interesse de todos é que surja uma resposta. O próprio Presidente da República está convencido disso e já se pronunciou nesse sentido. No seu pólo, ele se dá conta a que ponto o domínio excessivo do Partido majoritário, a debilidade excessiva das oposições fracionadas, é capaz de criar bloqueios e provocar crises.

A esse respeito, a mensagem pública pela qual o presidente do Senado, no fim da semana, encerrou sua ação de candidato da oposição, representa um ato de prudência.

BOAS POSSIBILIDADES

Em geral — na América, na Inglaterra, na Alemanha... ou na França — aqueles que foram candidatos numa eleição nacional procuram, mesmo depois da derrota, conservar os seus postos e gerar eles próprios o potencial político representado, em princípio, pelos sufrágios conseguidos em seu nome. Frequentemente, isso é um erro.

Foi esse o equívoco de Stevenson, de Heath e de Brandt. Ao procurarem manter a liderança, com base nos milhões de votos de uma derrota eleitoral, eles impediram a propagação de suas ideias.

Alain Pöher, ao contrário, deu um exemplo. Ele anunciou que iria se dedicar à sua responsabilidade de presidente do Senado e à autoridade moral inerente ao cargo. Ele convidou os homens da oposição a se organizarem para continuar lutando.

Sua mensagem apresenta também um elemento novo em nossa situação política: não há mais centro, surgirá a centro-esquerda.

A noção de força de proteção ou de terceira direção deixou de existir, depois que toda a centro-direita aderiu ao Partido degaullista. Por conseguinte, a esquerda liberal e a esquerda socialista têm possibilidade de se entenderem, porque possuem um denominador comum para representar uma oposição coerente, capaz de pretender ascender ao poder...

EQUILÍBRIO DESEJADO

No fundo, o conteúdo simples dessa mensagem é que é necessário, em todos os países industriais modernos, obter-se um equilíbrio, ou melhor ainda, estabelecer-se uma separação entre o poder econômico, simbolizado pelos homens de negócios, e o poder político, que deveria estar nas mãos de outrem.

Não se trata de socialismo ortodoxo nem de liberalismo clássico, mas sim de bom senso. É preciso que os homens cuja função é ganhar dinheiro o consigam. É preciso que o Governo — que não deve pertencer a esse grupo nem aos seus aliados — decida sobre a divisão mais justa desse dinheiro.

Fora dessa separação de tarefas, incorre-se em todos os perigos, seja de injustiça, seja de desperdício. Com ela os problemas não podem por ora serem resolvidos, mas poderão vir a sê-lo.

Os próprios comunistas acabaram por concordar. Para isso nada melhor que a leitura das notas de trabalho de Ota Sik, o reformador de Praga, que acabou de receber. Comunista confesso, ele descobriu a virtude, decisiva, dessa separação de poderes. Aqui na França, ele será para o "partido da justiça" e melhor propagandista.

Após as meditações do verão, essas verdades iniciais deverão tomar corpo naturalmente e ajudar assim a equilibrar a nossa vida pública.

CGT francesa adverte novo Governo a solucionar os problemas dos trabalhadores

Paris (UPI-JB) — A Confederação Geral do Trabalho (CGT) francesa advertiu ao Governo do Presidente Georges Pompidou que este se verá em dificuldades se não apresentar melhores soluções para os problemas operários.

Os líderes da CGT, dominada pelos comunistas, afirmaram que Pompidou, em sua entrevista com os jornalistas, não forneceu "respostas às nossas perguntas."

PREOCUPAÇÃO

Em seu pronunciamento à imprensa, o novo Presidente francês disse que os problemas dos operários e a manutenção do equilíbrio entre preços e salários constituem objeto de

grande preocupação para seus ministros.

Na sexta-feira passada, representantes dos sindicatos reuniram-se com o Ministro do Trabalho, Joseph Fontanet, para apresentar-lhe suas exigências — entre elas um aumento de salário de 15%.

Saragat se reúne hoje com Rumor

Roma (AFP-UPI-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat marcou para hoje uma reunião com o Primeiro-Ministro demissionário, Mariano Rumor, com o objetivo aparente de lhe pedir que forme o novo Governo italiano.

Saragat terminou ontem uma série de consultas com os principais líderes políticos, visando a solucionar a crise política do país. Entrevistou-se com os presidentes do Senado, Amintore Fanfani, da Câmara dos Deputados, Andre Pertini, e com o ex-Presidente da República, Giovanni Gronchi.

DEFINIÇÕES

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor renunciou no dia 5 de julho, em virtude de uma crise no Partido Socialista Italiano (PSI), que se dividiu em dois. A corrente esquerdista fundou o Partido

Socialista Unificado (PSU) e ingressou no bloco da Oposição, deixando Rumor sem maioria no Parlamento.

Fontes bem informadas indicaram que os demarcas-cristãos, que integram o Partido do Parlamento, embora não constituam a maioria, pediram a Saragat que designe o próprio Rumor para chefiar o novo Gabinete, que seria formado com o restabelecimento da coligação de centro-esquerda.

Desde 1962, a Itália é governada por uma coligação integrada pelos Partidos Democrata Cristão, Socialista Italiano e Republicano. Entre os socialistas, nos últimos anos, surgiu uma corrente que advoga uma série de concessões aos trabalhadores e colaboração com os comunistas no âmbito parlamentar.

Os Partidos já fixaram claramente sua posição diante da crise. O PSI e o PSD manifestaram o desejo de recons-

tituir a coligação. O Partido Republicano, no entanto, condicionou a sua reintegração na coligação ao afastamento de qualquer possibilidade de colaboração com os comunistas.

A hipótese de convocação de eleições gerais parece inteiramente afastada, pois com a medida, o único Partido que poderia obter vantagens seria o comunista, que nas últimas eleições ampliou sua bancada no Parlamento.

ECONOMIA

Refletindo a crise governamental, as cotações da Bolsa de Valores de Milão declinaram em mais de dois pontos durante a semana que passou. O índice do mercado de países baixou de 7.575 a 7.292 pontos e algumas das ações mais importantes registraram grandes perdas.

O GOVERNO MANDA BAIXA

E BRÁSTEL BOTA PRÁ QUEIMÁ

ENFIM CHEGOU MINHA VEZ DE COMPRA






Produto	Antes	Agora
TV ELDORADO MESA 59 cm	53 mensais	46 mensais sem entrada
TV EMPIRE BABY PORTÁTIL	42 mensais	36 mensais sem entrada
TV PHILIPS 59 cm	66 mensais	57 mensais sem entrada
TV EMPIRE BONANZA SUPREMO 59 cm	68 mensais	53 mensais sem entrada
GELADEIRA KELVINATOR 297 litros	48 mensais	41 mensais sem entrada
GELADEIRA CONSUL 270 LUXO	52 mensais	45 mensais sem entrada
GELADEIRA BRÁSTEMP CONQUISTADOR 353 litros	61 mensais	53 mensais sem entrada
MÁQUINA DE LAVAR BENDIX BFH ECONOMAT 50-60 C	62 mensais	54 mensais sem entrada
FOGÃO BRASIL COMERCIAL 4 bocas	8 mensais	7 mensais sem entrada
FOGÃO SEMER RADIANTE 4 bocas C/ABAS	27 mensais	23 mensais sem entrada
MÁQUINA DE COSTURA PHILIPS 5 GAVETAS IMBUÍ	15 mensais	13 mensais sem entrada
Dormitório SCHWARTZMANN KARLA Caviúna	62 mensais	43 mensais sem entrada
Dormitório JEPIME MADRID 4 peças	43 mensais	64 mensais sem entrada
Dormitório BÉRGAMO RYN 240 4 peças Vermelho	64 mensais	44 mensais sem entrada
Dormitório ABOLIÇÃO CALIFÓR-NIA 4 peças Caviúna	44 mensais	19 mensais sem entrada
Sofá SILFLEX CANNES Courvin	24 mensais	18 mensais sem entrada
Sofá PARAÍZO JACARANDÁ Rosa e Azul	18 mensais	7 mensais sem entrada
Poltrona Cama PARAÍZO GIGANTE Azul	7 mensais	24 mensais sem entrada
Sala EXPLENDOR 8 peças Pinho/Caviúna	24 mensais	20 mensais sem entrada
Sala EMBALO FORMIPLAC 7 peças Carrara	20 mensais	39 mensais sem entrada
Eletrola de Móvel IZABELA IV	39 mensais	15 mensais sem entrada
Eletrola de Mesa PHILIPS NG 1151 T	15 mensais	

na BRÁSTEL

tudo a preço de

Desde 22,00
MENSAL

דמי

Tempo — escrito em hebraico há milhares de anos — tornou-se hoje algo cada vez mais importante, principalmente em negócios. Ele é uma fonte de lucros para seu capital, quando você investe em

Letras IMOBILIÁRIAS

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Informações e Vendas:
Av. Amarel Peixoto, 35, 11.º andar — Niterói
Rua da Assembleia, 75 — Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 2181 — Nova Iguaçu

Os mais lindos lampiões em estilo colonial — todos os tamanhos — os mais bem acabados do Brasil. Para qualquer ambiente, uma escolha certa e feliz.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar — Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D — Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

No Castelo do Rio é assim... A MANEIRA MODERNA DE VIVER

nova concepção de trabalho, diversão, estudo etc.

GRAVADORES NATIONAL para o lar e para o escritório

Mod. Cassette RQ-206S. Fácil manejo. Transistorizado. Funciona a pilhas ou ligado à corrente. Microfone com controle remoto.

NCr\$ 49,00 mensais

Mod. 709S. 4 pistas. Sistema monaural. Controle automático de nível de gravação. 2 microfones para gravação conjunta. 3 velocidades.

NCr\$ 184,00 mensais

Mod. 504S - Para Executivos. Velocidade de fita regulável permite à secretária ditografar com perfeição. A pilhas ou a corrente. Transistorizado. Microfone com controle remoto.

NCr\$ 46,50 mensais

Modelo Cassette RQ 204S - Simples de operar. Transistorizado. Funciona com pilhas.

NCr\$ 117,00 mensais

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL / 10 MESES IGUAIS COM DESCONTO



A loja n.º 1 da rua Uruguaiana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 h. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.



TWIN Meias Twin
é desinibida.

Ela é meia para todas as ocasiões!

Meias TWIN em Melanca. Lisas ou fantasia, em cores quentes e padrões p'ra frente. apenas 5,50

Ducal de olho

Venda especial da Jovem Moda Jovem. Remarcações espetaculares!

Ruído, uma ameaça tão grande quanto a poluição

Joseph L. Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O barulho talvez não esteja matando. Mas também pode ser que esteja, lentamente. Insidiosamente, o ruído que toma de assalto nossos ouvidos, quase sem solução de continuidade, está estiolando nossa tranquilidade, ferindo nossa saúde e contaminando o ambiente já de si envenenado pela poluição do ar, da água e do solo.

Os ruídos cada vez maiores do espaço vital são outro exemplo da verdade já agora amplamente reconhecida, segundo a qual os frutos da tecnologia tanto podem ser doces quanto amargos.

O ruído, que já foi chamado de "o preço do progresso", a cada ano se torna pior. E nada se faz quanto a isto. Nos Estados Unidos, pelo menos, segundo o Senador Mark O. Hatfield, que classifica a nação como a mais barulhenta das sociedades modernas.

O Conselho geral do Congresso da Associação Médica Americana, que se realizou em Chicago, foi de que o ruído é um perigo tão grande para a espécie humana quanto a poluição das águas, já que causa danos tanto físicos quanto psicológicos.

Um dos oradores do congresso da AMA advertiu que "o público deve ser alertado para o fato de que o ruído pode ser controlado".

O barulho já foi definido em diversas sentenças. É um som não desejável; um som sem valor; sem qualquer restrição; som que fere, causa danos, desvia a atenção, perturba o sono, invade a intimidade, acanha, irrita ou, simplesmente, aborrece.

O Dr. Vern O. Knudsen, professor da Universidade da Califórnia e destacado estudioso de acústica, a ciência dos sons, deu a seguinte resposta:

"O barulho, assim como o smog, é um lento agente da morte. Se continuarmos nos próximos 30 anos, assim como ocorreu nos 30 últimos, tornar-se-á letal."

É duvidoso, no entanto, que o ruído atualmente existente possa matar. Mas o Conselho Federal de Ciência e

Tecnologia, que é uma agência da Casa Branca, observa que "um número crescente de pesquisadores teme que os efeitos daninhos e perigosos do intenso barulho sobre a saúde pública sejam bastante subestimados."

O RUÍDO INDUSTRIAL

Não há dúvidas de que o ruído industrial causou problemas auditivos em milhões de trabalhadores. No mínimo um milhão de operários vivos é, em graus diferentes, surdo. O Conselho Federal estima que outros seis a 16 milhões estão expostos a níveis de ruído que podem afetar seus ouvidos no futuro.

A surdez, foi, finalmente, reconhecida como um perigo ocupacional real em grande número de importantes ramos industriais.

Mais alarmante, porém, do que o ruído industrial, porque atinge um número maior de pessoas, é o crescente nível do "barulho da comunidade" que a todos afeta — em seus lares, escritórios, escolas, hospitais e até mesmo em locais de repouso.

O barulho pode desviar a atenção e interferir com a vigilância das pessoas responsáveis pela vigilância de controles e obrigadas a reagir, instantaneamente, a sinais de perigo.

O estrondo provocado por um avião que atravessa a barreira do som pode, realmente, fazer com que o bistrô de um cirurgião fuja a seu controle.

Conjecturou-se seriamente que o barulho, como um legado establishment tecnológico, de certa forma contribuiu para os levantes dos guetos.

O BARULHO E O INDIVÍDUO

Paul N. Borsky, da Escola de Saúde Pública da Universidade de Colúmbia, diz que, se uma pessoa percebe que um fabricante de ruído está preocupado com seu bem-estar e tenta diminuir o ruído que faz, provavelmente terá uma atitude tolerante.

"Se, no entanto, descobre que o fabricante de ruído, solenemente ignora suas necessidades e preocupações, certamente adotará uma posição de hostilidade."

Este sentimento de alienação, de ser ignorado e desprezado, é, também, a raiz de muitas outras reações humanas de aborrecimento. Este é um dos principais motivos dos motins urbanos,

do descontentamento dos grupos minoritários e, mais recentemente, das revoltas estudantis.

Idéias semelhantes são manifestadas por Joseph J. Saporowski Jr., cientista ambiental do Rutgers College. Diz ele: "Provavelmente cada um de nós se recorda de ter reagido com indignação a atentados às nossas liberdades. Mesmo assim, até recentemente, não conseguimos responder da mesma forma a atentados iguais contra mecanismo tão delicado quanto nossos ouvidos. Talvez a causa de alguns de nossos problemas e antagonismos possa ser conduzida até o barulho irritante."

Alertando contra o "perigo ruído futuro", Saporowski disse que "pouco tem sido feito para deter esta ameaça potencial. Pouco tem sido feito para acabar com a poluição do ambiente pelo barulho."

"O nível global do barulho do ambiente dobra a cada dez anos, na cadência de nosso progresso sócio-industrial."

Esta é a conclusão do Conselho Federal de Ciência e Tecnologia, uma das muitas organizações que pesquisam os efeitos daninhos do barulho em nossa moderna sociedade.

"Este avassalador problema merece atenção séria e imediata", afirma o Conselho, pois, do contrário, "o custo de seu abrandamento nos anos futuros será insuperável."

A CONSCIÊNCIA DO BARULHO

E o que dizer sobre a acusação de que "pouco está sendo feito para enfrentar esta ameaça potencial?"

"Não há dúvida", afirma o Conselho. "O reconhecimento do problema do barulho chegou tarde na América. Com exceção do ruído da aviação, os Estados Unidos estão atrasados em relação a muitos países, no tocante à prevenção e controle do ruído."

Foi preciso ocorrer o desastre de Donora para alertar os americanos sobre os horrores da poluição do ar. Em outubro de 1948, uma corrente de fumaça envenenada cobriu Donora, cidade de 14.000 habitantes, situada no vale do rio Monongahela, Pensilvânia, em região densamente industrializada. Cerca de 6.000 de seus habitantes adoeceram e 20 morreram.

Será necessária outra Donora para nos alertar sobre os perigos do barulho?

A primeira conferência nacional sobre a poluição do ar realizou-se em Washington em 1958 — 10 anos depois da tragédia de Donora. Em junho do ano passado, também em Washington, realizou-se a conferência sobre o ruído como ameaça à saúde pública. O médico americano William H. Stewart observou que "não tivemos a nossa Donora no campo do barulho."

"Talvez", continua Stewart, "jamais o tenhamos. Provavelmente nossas Donoras estejam ocorrendo cotidianamente em localidades de todo o país — não em termos de 20 mortes, especificamente atribuídas aos efeitos do barulho, mas em termos de muito mais de 20 úlceras, problemas cardiovasculares, psicoses e neuroses, para os quais o ruído da vida do século XX é uma das maiores causas."

Muito ainda resta a ser apontado na infinidade de formas com que o barulho atinge nossa saúde, eficiência e serenidade.

"Mas", pergunta o médico, "devemos esperar até que se prove cada um dos elos da cadeia casual?"

"Para proteger a saúde", diz Stewart respondendo a sua própria pergunta, "uma resposta acabada chega tarde. Esperar por ela é convidar ao desastre ou prolongar o sofrimento desnecessariamente."

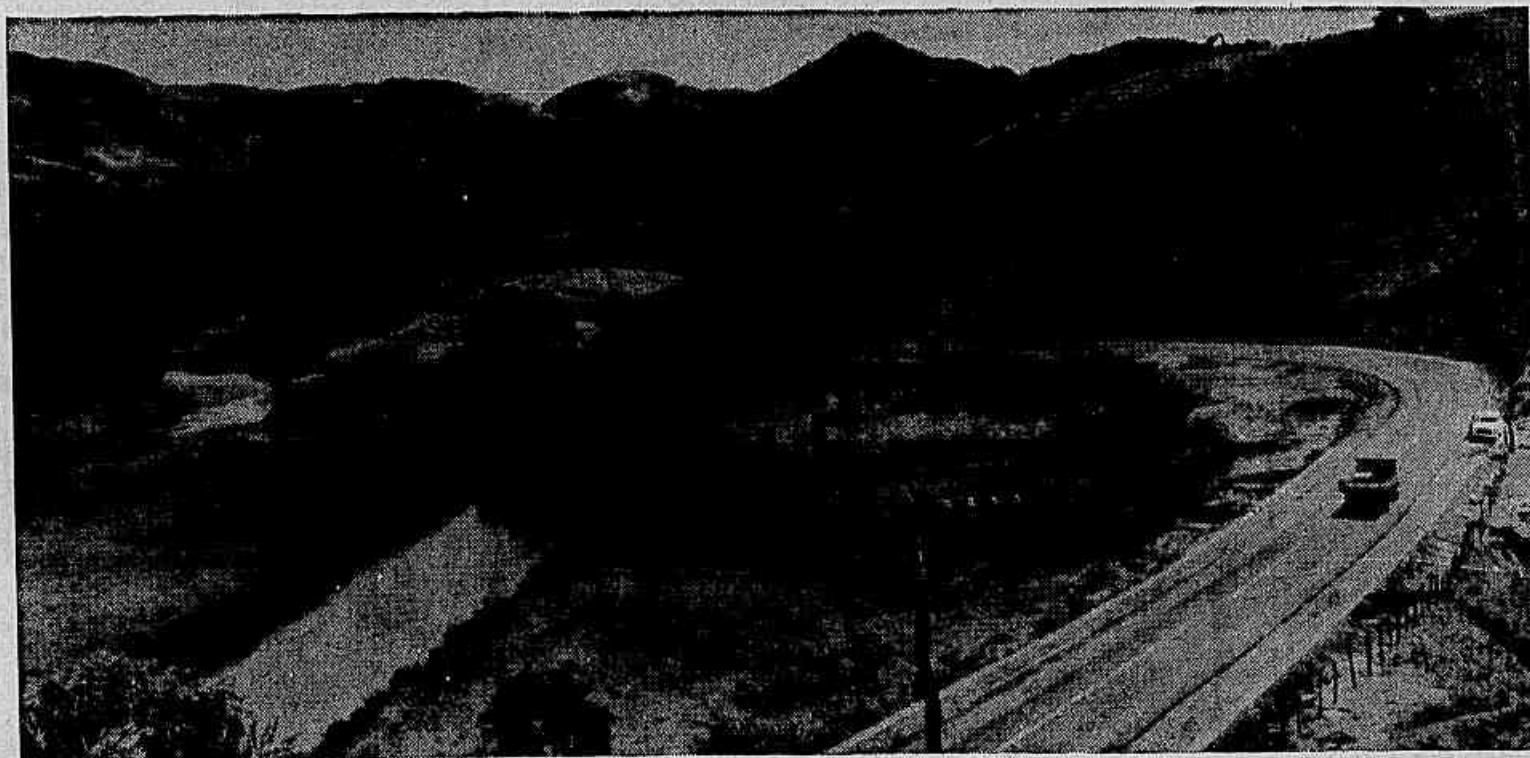
O PREÇO DO PROGRESSO

Conforme o observado antes, o barulho vem sendo chamado de "o preço do progresso". O progresso tecnológico, que nos deu tantas coisas que valorizamos, do ar condicionado ao aspirador de pó e, também, muitas outras que detestamos, como os prédios de apartamento de baixo custo de construção, que o especialista Leo L. Beranek, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, classifica como "câmaras de tortura acústica."

Segundo o Conselho Federal de Ciências e Tecnologia, as velhas construções de 40 ou 50 anos passados "são locais relativamente quietos para se viver." Graças às modernas técnicas de construção, temos "algumas das mais barulhentas construções que existem."

O Deputado Theodore R. Kupferman, de Nova Iorque, diz que sua cidade constrói establadamente "as ruidosas favelas do futuro."

Nós asfaltamos a estrada de Angra para você ganhar um grande pôrto e um fim de semana mais longo.

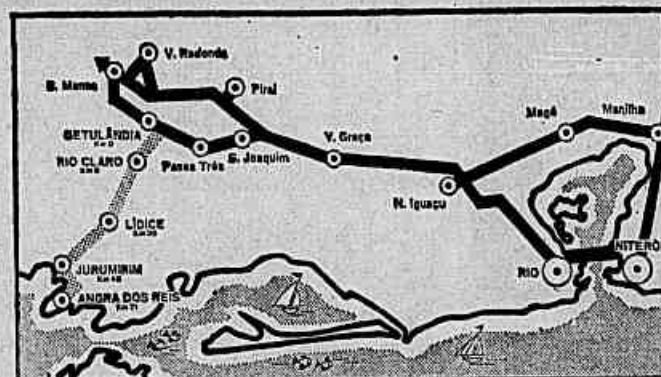


Antes, você gastava até 8 horas para ir do Rio a Angra dos Reis. Agora, você chega em 3 horas. Ganha uma viagem mais rápida e um fim de semana mais longo nas praias de Angra.

Mas não é a única vantagem da nova estrada Francisco Saturnino Braga.

São 71 km de asfalto, que abrem caminho ao pôrto de Angra dos Reis, o pôrto natural de Volta Redonda, de todo o industrializado Vale do Paraíba e das regiões vizinhas de São Paulo e Minas. São novas facilidades para o escoamento da produção industrial. E para o acesso por terra, em qualquer época do ano, aos estaleiros da Verolme e ao Colégio Naval. É a integração definitiva do município de Angra dos Reis ao desenvolvimento econômico do Estado do Rio.

- Recuperamos e asfaltamos todo o trecho Getulândia-Rio Claro e o trecho Jurumirim-Angra dos Reis.
- Construímos uma nova estrada de 1ª. classe, entre Rio Claro-Lidice-Jurumirim, onde antes havia uma estrada precária, que as chuvas abundantes da região tornavam intransitável.



Plantamos 3.500 árvores para criar um sistema de "sinalização viva", pioneira no Brasil. Executamos moderna sinalização luminosa para a sua segurança.

As obras foram realizadas pela firma CAVO. Cia. Auxiliar de Viação e Obras

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Transportes e Comunicações
Departamento de Estradas de Rodagem

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

bancários para servir

Rua Curitiba, 580 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS: Carta Patente n.º 3066 - Endereço Telegráfico - BANCOESTE
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTE - Inscrição n.º 17.158.924

CONSELHO DIRETOR
Antônio Castanheira de Carvalho - Presidente • João do Nascimento Pires - Superintendente-Geral • Geraldo Andrade - Conselheiro • Expedito Geraldo Teixeira - Conselheiro

CONSELHO FISCAL
Helio Ribeiro Bustamante Américo Vaz de Melo Levi Dias Teixeira

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	15.208.286,43	CAPITAL E RESERVAS	37.229.808,08
EMPRESTIMOS	188.581.231,65	DEPOSITOS:	
BANCO CENTRAL:		A vista	240.350.721,49
Em dinheiro	20.574.841,28	A prazo	10.144.354,73
Em títulos	28.094.181,48	OUTROS CRÉDITOS	250.495.076,92
OUTROS VALORES E TÍTULOS DE RENDA	48.669.092,76	DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO PAÍS	108.181.471,82
DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO PAÍS	146.405.692,47	DEPARTAMENTOS E CORRESPONDENTES NO EXTERIOR:	59.044.598,98
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR - Em moedas estrangeiras	80.648.348,37	Em moedas estrangeiras	861.873,41
IMOVEIS, MOVEIS E UTENSILIOS E ALMOXARIFADO	6.203.371,54	ORDENS DE PAGAMENTO	24.781.330,92
INSTALAÇÕES - Despesas de semestres futuros	19.790.972,29	OBRIGAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	26.005.399,21
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.829.661,23	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	1.737.028,10
	395.370.881,39	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	395.370.881,39
	903.707.468,13		903.707.468,13

Demonstração da Conta LUCROS E PERDAS em 30 de Junho de 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RENDAS OPERACIONAIS	
Juros, comissões e outras	6.460.915,77	Juros, descontos, comissões	23.468.716,92
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		OUTRAS RENDAS	
Despesas Gerais, de Pessoal e outras	14.562.769,29	Aluguéis e outras	4.020.553,38
PERDAS DIVERSAS		LUCROS DIVERSOS	
Amortizações, compra de Bancos e outras	1.687.745,40	Recuperação créditos compensados e outros	104.482,83
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Transferido de acordo com a Lei	122.058,00		
FUNDO PARA RISCOS EM OPERAÇÕES CÂMBIO			
Valor transferido	97.646,40		
DIVIDENDOS			
A distribuir à razão 12% a. a.	901.089,96		
Bonificação idem, idem	901.089,96		
FUNDOS DE RESERVAS ESPECIAIS			
Saldo que se transfere	2.860.437,65		
TOTAL	27.593.752,43	TOTAL	27.593.752,43

Belo Horizonte, 30 de Junho de 1969

DEPARTAMENTOS:

FILIAIS

Filial de Belo Horizonte - Rua Curitiba, 580
Filial do Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 131
Filial de São Paulo - Parque Anhangabaú, 368
Filial do Recife - Rua Conde de Boa Vista, 182
Filial de Salvador - Av. Estados Unidos, 15
Filial de Porto Alegre - Av. Otávio Rocha, 123
Filial de Curitiba - Rua Marechal Deodoro, 335
Filial de Vitória - Av. Jerônimo Monteiro, 333
Filial de Goiânia - Rua 3, 102
Filial de Belém - Rua 15 de Novembro, 206
Filial de Brasília - Av. W 3 - Quadra 504-C - 25/29
Filial da Paraíba - Rua Duque de Caxias, 576

AGÊNCIAS

EM BELO HORIZONTE

Agência Avenida - Av. Afonso Pena, 981
Agência Comércio - Rua Rio de Janeiro, 328
Agência Rua da Bahia - Rua da Bahia, 1047
Agência Cidade Industrial - Av. Amazonas, 9.363
EM IPATINGA
Agência Ipatinga - Minas Gerais
NA GUANARARA
Agência Castelo - Av. P. Antônio Carlos, 641-C
Agência Aeroporto -
Agência Candelária - Rua da Candelária, 79
Agência São Francisco - Praça Monte Castelo, 28
Agência 7 de Setembro - Rua 7 de Setembro, 128

EM SÃO PAULO

Agência Paissandu - Rua Antônio Godoi, 33
Agência Marconi - Rua Marconi, 28
Agência Senador Queiroz - Av. Senador Queiroz, 395
Agência Praça da República - Rua 24 de Maio, 239
Agência Álvares Penteado - Rua Álvares Penteado, 75
EM SÃO CAETANO DO SUL
Agência São Caetano - Rua João Pessoa, 134

NA PARAIBA

Agência Metropolitana - Praça Antônio Rabelo, 91
EM CAMPINA GRANDE
Rua Marquês de Herval, 36

EM INSTALAÇÃO: MANAUS

MINAS OESTE S.A.

CRÉDITO - FINANCIAMENTO - INVESTIMENTOS

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 17.253.949
Carta Patente n.º II-241, 28 de outubro de 1965.
Rua da Bahia, 1.032 - 14º andar - B. Hte. - MG

Antônio Castanheira de Carvalho - Diretor Presidente
Flávio Castelo Branco Gutierrez - Diretor Vice-Presidente
Guilherme Mendes Grossi - Diretor Superintendente

DIRETORES

José Lúcio de Menezes Côlen - Cicero Ferreira de Brito - Ronaldo Vilela Wanderley
Ivan de Vasconcelos Barros - Orlando Vasconcelos dos Santos - Francisco Pires do Nascimento

CONSELHO FISCAL

José do Carmo Nagem - Clemente Pires Ferreira - Climaco Diniz
BALANÇO GERAL EXTRAÍDO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
- Caixa e Bancos	4.058.624,40	- Capital e Reservas	15.935.463,54
- Caixa e Bancos - IMOBILIÁRIA	5.018.393,50	- Fundos e Reservas - IMOBILIÁRIA	11.127,40
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
- Devedores p/Resp. Cambiais	93.865.693,68	- Títulos Cambiais	89.697.386,81
- Outras Contas	6.515.088,53	- Outras Contas	4.522.910,46
- Financiamentos Imobiliários - IMOBILIÁRIA	34.122.735,90	- Letras Imobiliárias Tipo C-IMOBILIÁRIA	22.258.900,00
- Outras Contas - IMOBILIÁRIA	1.374.024,21	- Outras Contas - IMOBILIÁRIA	16.450.065,81
IMOBILIZADO		COMPENSAÇÃO	
- Móveis, Máquinas e Utensílios	137.886,71	- Diversas Contas	114.527.587,31
- Outras Contas	3.524.719,90	- Diversas Contas - IMOBILIÁRIA	121.289.120,52
Móveis, Máq. e Utensílios - IMOBILIÁRIA	46.802,43		
- Outras Contas - IMOBILIÁRIA	211.884,76		
COMPENSAÇÃO			
- Diversas Contas	114.527.587,31		
- Diversas Contas - IMOBILIÁRIA	121.289.120,52		
TOTAL DO ATIVO	384.692.561,85	TOTAL DO PASSIVO	384.692.561,85

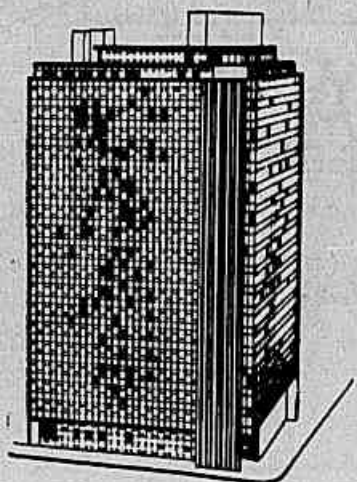
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS		RECEITAS	
Financeira		Financeira	
- Saldo desta Conta	866.386,88	- Saldo desta Conta	3.509.569,89
Imobiliária		Imobiliária	
- Saldo desta Conta	4.206.043,98	- Saldo desta Conta	5.713.077,39
FUNDO DE INVESTIMENTOS C. C. A. - MINAS OESTE	16.024,07		
- Saldo desta Conta	1.200.000,00		
DIVIDENDOS A PAGAR			
- Saldo desta Conta	207.510,82		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
- Saldo desta Conta	2.726.681,53		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL			
- Saldo desta Conta	4.150.216,42		
TOTAL DO DÉBITO	9.222.647,28	TOTAL DO CRÉDITO	9.222.647,28

Belo Horizonte, 30 de junho de 1969

Nilza Maria Pinto - Tec. Cont. CRCMG n.º 10876

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.



Carta Patente N.º 2808 — Expedida em 2 de fevereiro de 1943.

Cadastro Geral de Contribuintes N.º 17.184.037/1

MATRIZ: BELO HORIZONTE — RUA RIO DE JANEIRO, 680

FILIAIS: Belém (PA), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Manaus (AM), Niterói (RJ), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (GB), Salvador (BA), São Paulo (SP), Vitória (ES).

AGÊNCIAS URBANAS EM BELO HORIZONTE: Avenida, Barreiro, Mercado, Paraná, São José, Tupinambás.

AGÊNCIAS URBANAS NO RIO DE JANEIRO: Assembléia, Castelo, Cinelândia, Copacabana, Tijuca.

AGÊNCIAS URBANAS EM SÃO PAULO: Barão de Itapetininga, Ipiranga, Viaduto do Chá.

AGÊNCIAS: Barbacena (MG), Caratinga (MG), Carmo do Cajuru (MG), Cascavel (PR), Catalão (GO), Congonhas (MG), Conselheiro Lafaiete (MG), Cordisburgo (MG), Corinto (MG), Coronel Fabriciano (MG), Curvelo (MG), Divinópolis (MG), Formiga (MG), Formosa (GO), Foz do Iguaçu (PR), Governador Valadares (MG), Guarapuava (PR), Itabira (MG), Itabirito (MG), Itaúna (MG), João Pinheiro (MG), Juiz de Fora (MG), Lagoa Santa (MG), Mateus Leme (MG), Matosinhos (MG), Mineiros (GO), Montes Claros (MG), Nanuque (MG), Nova Iguaçu (RJ), Nova Lima (MG), Núcleo Bandeirantes (DF), Paracatu (MG), Pato Branco (PR), Patos de Minas (MG), Pedro Leopoldo (MG), Pium-í (MG), Ponta Grossa (PR), Ponte Nova (MG), Sabará (MG), Santa Bárbara (MG), Santos (SP), Sete Lagoas (MG), Taguatinga (DF), Uberaba (MG), Uberlândia (MG), Unai (MG), Várzea da Palma (MG).

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			NAO EXIGÍVEL		
REALIZÁVEL		11.986.676,70	Capital		
Empréstimos			De Domiciliados no País	14.000.000,00	
A Produção	51.911.257,93		De Domiciliados no Exterior	—	14.000.000,00
A Comércio	51.243.877,76		Aumento de Capital		
A Atividades Não Especificadas	42.092.922,21		Correção Monetária do Ativo	10.500.000,00	
Ao Governo Federal	—		Reservas e Fundos	3.691.272,22	
A Governos Estaduais e Municipais	33.000,00			4.714.714,73	32.905.986,95
A Instituições Financeiras	2.881.682,48		EXIGÍVEL		
Em Letras Hipotecárias	—	148.162.740,38	Depósitos		
Outros Créditos			A Vista e a Curto Prazo:		
Banco Central — Recolhimentos	26.401.348,37		Do Público	157.494.752,77	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	18.113.923,53		De Domiciliados no Exterior	—	
Adiantamentos sobre Câmbios e Contratos de Câmbio	—		De Entidades Públicas	17.916.580,83	175.411.333,60
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	—		A Médio Prazo		
Créditos em Liquidação	4.634.487,10		Do Público	—	
Atividades Capital a Realizar	7.000.000,00		A Prazo Fixo	247.245,76	
Devedores por Créditos, Liquidados no Exterior	—		com Correção Monetária	5.594.140,83	5.841.386,59
Correspondentes no País	517.569,53		De Entidades Públicas	—	5.841.386,59
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	3.851.154,07		Outras Exigibilidades		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—		Cheques e Documentos a Liquidar	595.726,39	
Departamentos no País	62.595.799,97		Cobrança Efetuada em Trânsito	557.144,69	
Outras Contas	1.237.449,13	124.351.731,70	Ordens de Pagamento	8.375.940,48	
Valores e Bens			Correspondentes no País	750.634,62	
Títulos à ordem do Banco Central	17.594.308,84		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	1.008.504,37	
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	64.615,12		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—	
Títulos Estaduais e Municipais	58,92		Departamentos no País	65.402.219,16	
Valores em Moedas Estrangeiras	—		Outras Contas	2.569.734,50	79.260.904,21
Outros Valores	2.638.097,17	20.297.080,05	Obrigações (Especiais)		
Bens		664.396,94	Recebimento por Conta do Tesouro Nacional	1.732.834,77	
IMOBILIZADO			Redescontos e Empréstimos no Banco Central	20.510.226,82	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	23.721.556,00		Depósitos Obrigatórios — FORTS	2.555.172,11	
Móveis e Utensílios	4.777.362,18		Obrigações por Refinanciamento e Repostas Oficiais	2.255.211,17	
Amortizado	157.408,45		Imóveis Sobre Operações Financeiras	272.529,91	
Instalação de Sociedade	—	28.656.326,63	Obrigações em Moedas Estrangeiras	9.793.365,65	
RESULTADO PENDENTE			Obrigações por Compra de Imóveis	350.965,10	
Despesas Operacionais	—		Outras Contas	3.357.129,92	40.138.475,45
Despesas Administrativas	—		RESULTADO PENDENTE		
Perdas Diversas	—		Rendas Operacionais	—	
Despesas de Exercícios Futuros	1.301.903,32		Lucros	—	
Lucros e Perdas	—	1.301.903,32	Rendas e Lucros em Suspensão	175.765,52	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Rendas de Exercícios Futuros	1.737.003,40	
			Lucros e Perdas	—	1.852.768,92
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
				228.160.851,84	
				563.581.707,56	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30-6-1969

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DESPESAS OPERACIONAIS			RENDAS OPERACIONAIS		
Juros sobre depósitos à vista e a curto prazo	245.829,60		Juros e Descontos:		
Juros sobre depósitos a médio prazo	146.315,27		Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	4.776.700,08	
Juros sobre Outras Exigibilidades	11.800,13		Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	270.160,37	
Juros sobre Operações com o Banco Central	982.041,00	1.386.016,00	Outros	2.047.210,75	7.094.071,20
Despesas de Comissões			Comissões e Taxas		
Despesas de Correção Monetária	211.658,55		Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	5.802.343,99	
Despesas de Redescontos	353.517,03		Sobre Empréstimos à Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	460.203,32	
Resultados de Câmbio	1.626.326,63	3.986.344,78	Outras	4.133.141,78	10.395.689,09
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Resultados de Câmbio		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	151.000,00		Aluguéis, e Outras, Inclusive Juros e Correção Monetária sobre Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional	1.136.039,61	16.625.799,90
Pessoal:			LUCROS DIVERSOS		
Vencimentos	7.752.340,98		Recuperação de Créditos Compensados	28.245,56	
Outras Remunerações	773.356,98	8.525.697,96	Em Transações e Realizações de Valores Patrimoniais	102.204,46	130.450,02
Encargos Sociais			Reversão do saldo da conta Fundos de Reserva Especiais — "Para Reajustes Eventuais"	—	179.267,08
Impostos e Taxas	2.002.986,08				
Material de Expediente Consumido	1.222.011,45				
Despesas Gerais:					
Aluguéis	377.417,67				
Propaganda e Publicidade	316.490,27				
Outras	1.950.082,83	2.643.990,82			
Despesas de Instalações					
		165.409,81			
RENDAS DIVERSAS					
Em Transações com Valores e Bens	258.356,74	258.356,74			
Outras	—	218.562,53			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO					
Fundo de Reserva Legal	—	185.000,00			
Fundo de Reserva Especial:					
Para Prejuízos Eventuais	—	1.200.000,00			
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio	—	75.000,00			
Dividendos aos Acionistas:					
38.º dividendos de 15% a.a. referente ao 1.º semestre de 1969	1.010.825,38				
Dividendos de 15% a.a. sobre as Ações Bonificadas a serem pagas oportunamente	21.882,25	1.032.707,63			
Percentagem da Diretoria					
Gratificação aos Funcionários	319.650,54				
	839.581,49				
Doações:					
Doação à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Mercantil de Minas Gerais	50.000,00				
Doação à Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte	30.000,00	80.000,00			
		23.336.393,71			

DIRETORES

Vicente de Araújo — Diretor-Presidente
Antônio Luiz de Noronha Guarany — Diretor
Oswaldo de Araújo — Diretor
Milton Loureiro — Diretor
Paulo Márcio Pêssa Gonçalves — Diretor
Sérgio Vicente de Araújo — Diretor

Irineu Castanheira da Silva — Contador-Geral —
T. C. n.º 480 — C.R.C. — MG.

CONSELHO FISCAL

Alberto Alves de Azevedo
Alberto Henrique Rocha
Bernardo Nunan
Hely Nogueira
João Henriques Braga

Jordânia elogia Pompidou e Israel faz nova crítica

Beirute (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Jordânia, Abdel Monem Rifal, afirmou ontem que a disposição do Presidente da França, Georges Pompidou, em manter o embargo sobre os Jatos Mirage vendidos a Israel é uma contribuição importante para o estabelecimento da justiça, do direito e da paz no Oriente Médio.

A imprensa israelense, por sua vez, reagiu de modo amargo à decisão de Pompidou, que "falou longamente da amizade da França com os países árabes, sem referir-se à que existe entre a França e Israel."

ESPERANÇAS

O presidente do Comitê de Solidariedade França-Israel, General Pierre Koenig, atualmente em Jerusalém, declarou que, apesar de tudo, "as palavras de Pompidou sobre o Oriente Médio e o embargo constituem um pequeno passo à

frente, que oferece possibilidades para o futuro."

Koenig referia-se à suspensão do embargo sobre as peças de reposição para as armas israelenses compradas na França, bem como ao fornecimento de armamento defensivo ou de pequeno poderio ofensivo.

Os jornais árabes, por sua vez, expressam esperança oposta. O órgão semi-oficial egípcio, Al-Ahram, afirma que "as declarações do chefe de Estado francês contém elementos indicativos de seu desejo de continuar aplicando a política de seu predecessor, o General De Gaulle."

O Al-Jaryda, de Beirute, espera que Pompidou tenha uma amizade pelos árabes tão profunda quanto a demonstrada por De Gaulle, enquanto o Al-Hayat, também libanês, assegura que "não haverá tranquilidade para os árabes, na batalha política em curso, se a França suspender o embargo."

Suspensão do embargo francês vai demorar

Hector De Colard

do Le Nouvel Observateur

No dia 11 de julho, Pompidou presidiu a primeira reunião do Conselho de Assuntos Estrangeiros no Palácio do Eliseu.

Este organismo, cujas sessões irregulares não são anunciadas com antecedência, reuniu o Primeiro-Ministro, o Ministro das Relações Exteriores e seus Secretários de Estado, o Ministro da Defesa, o Ministro da Economia e das Finanças, e os conselheiros diplomáticos do Presidente da República e do Primeiro-Ministro.

Ordem do dia: "exame da situação internacional."

PERDA DE TEMPO

Entre as diversas questões a serem abordadas, a mais importante foi a política francesa em relação ao Oriente Médio.

Desde o momento em que foi decidido, o embargo provocou inúmeros protestos nos meios favoráveis aos israelenses.

Durante a campanha eleitoral, todos os candidatos à Presidência o evocaram, prometendo cada um resolvê-lo à sua maneira.

Mas foram as declarações do Primeiro-Ministro Chaban-Delmas, no dia 27 de junho, ao microfone da Europa-1, que devolveram toda atualidade ao problema.

Que disse Chaban-Delmas? Exatamente isso: "Durante a campanha eleitoral, Georges Pompidou fez declarações (sobre o embargo) que constituem uma orientação. Pompidou disse — posso cometer um erro de detalhe — que este embargo se revestia de um caráter exemplar, isto é, que estava destinado a fazer com que ninguém dê armas para ninguém."

E' evidente que, se este exemplo não estava sendo seguido, o Governo francês deveria reconsiderar sua posição.

Não temos intenção de perder tempo."

PARCIAL

Se a declaração fosse tomada ao pé da letra, o embargo deveria então ser rapidamente suspenso, pois ninguém o está seguindo.

Mas as coisas não são tão simples, e se o "conselho de assuntos estrangeiros" tomar uma decisão de princípio, ela permanecerá secreta, e sua aplicação não será imediata: várias semanas serão necessárias antes da suspensão parcial do embargo.

Totalmente aplicado aos Mirage-5, o embargo não se exerceu completamente sobre outros armamentos.

Numerosas peças do Mirage-3 chegam a Israel via Austrália (que possui uma esquadilha de Mirages comprados num momento em que os contratos de venda não comportavam qualquer restrição).

PROMESSAS

Por outro lado, dezenas de helicópteros Super-Frelon teriam sido enviados a Israel, desde que o embargo entrou em vigor.

Degauillistas ortodoxos consideram o embargo como um teste de fidelidade do novo Presidente aos princípios de seu predecessor.

Quaisquer que sejam os sentimentos pessoais do Presidente, Michel Debré insistirá para que não se retorne depressa demais a uma decisão marcada por De Gaulle.

Assim, prevê-se que o embargo, se for suspenso, não o será totalmente: só os aviões seriam entregues, enquanto que as outras armas ditadas ofensivas (helicópteros de ataque, mísseis, canhões, etc.), continuariam a ser interditas sua exportação para Israel.

As declarações de Pompidou, quando candidato, provocaram apreensões nas capitais árabes.

Na mesma ocasião em que Chaban-Delmas falava ao microfone da Europa-1, um enviado especial do Presidente Nasser, Hussein Chafet, levava uma mensagem para Pompidou.

Diversas autoridades do Governo francês garantiram-lhe que "a política da França para o Oriente Médio não seria fundamentalmente modificada."

PRESSÕES

O Rei Façal da Arábia Saudita ameaçou romper os contratos substanciais que realizou com 35 empresas francesas, se a França suspender o embargo.

Os argelinos, tentaram, sem êxito, fazer com que as Nações Unidas aprovassem uma resolução recomendando a todos os países da ONU que não vendam armas a Israel, enquanto os israelenses pretendem anexar a parte árabe de Jerusalém.

Argel queria indicar que o novo Governo francês seria severamente julgado pelos países "engajados" da mundo árabe, se modificasse a linha que De Gaulle definiu e impôs ao conflito árabe-israelense.

ANÚNCIO

Em sua primeira entrevista à imprensa, Pompidou anunciou a suspensão parcial do veto francês, em relação às armas defensivas, se a situação no Oriente Médio se modificasse.

O novo Presidente terá que levar em conta todas as pressões e os interesses econômicos e financeiros que estão em jogo de um lado e de outro, antes de decidir a alteração da linha política seguida até agora pela França.

No plano militar, a situação não cessa de se agravar no Oriente Médio, e Israel admite cada vez mais a necessidade de recorrer a uma nova guerra preventiva.

No plano diplomático, novas conversações deverão ser iniciadas entre o Embaixador soviético em Washington, Dobrynin, e o Secretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco.

DECISÃO

Após a realização dessas consultas, será enviado um dossiê aos Ministros das Relações Exteriores da União Soviética e dos Estados Unidos para um contato direto entre os dois representantes, antes que o documento seja o provável objeto do diálogo entre o Presidente Nixon e Kossighin — se seu encontro de cúpula se realizar, efetivamente.

Todas essas considerações e temores de um acordo, no qual a França não tomará parte, pesarão tanto na decisão a ser tomada por Pompidou, quanto a realização de promessas eleitorais, a busca da igualdade e a salvaguarda da moral.

Artilharias de Israel e RAU trocam tiros em Suez

Telaviv, Cairo (AFP-UPI-JB) — As artilharias israelenses e egípcias voltaram a defrontar-se ontem no canal de Suez, em batalha prolongada e violenta que se fez sentir mais intensamente na região da cidade de Suez.

Comunicado militar divulgado por Telaviv dá conta da morte de quatro terroristas árabes, abatidos pelos soldados de patrulhas israelenses quando se preparavam para invadir localidades em território ocupado.

CHOQUES

Três dos quatro árabes mortos ontem tombaram na região de monte Hannon, nas proximidades do kibbutz Nahal Sitr. O quarto morreu ao Norte do vale do rio Jordão. Nas duas ocasiões, os israelenses capturaram aos inimigos grande quantidade de armas de fabricação soviética.

Ao Sul do mar Morto, forças localizadas em solo jordaniano dispararam vários foguetes sobre o kibbutz de Yotveta, na região de Arava, causando apenas pequenos danos materiais. Um israelense ficou levemente ferido no kibbutz Geshet, vale do Jordão, quando uma mina antitanque explodiu sob seu trator.

ASSISTÊNCIA

O jornal semi-oficial egípcio, Al-Ahram, noticiou ontem que foi hospitalizado no Cairo um soldado israelense ferido e capturado durante uma das ações de comando da RAU no canal de Suez.

Segundo o Al-Ahram, assim que os soldados egípcios regressaram à sua margem do canal providenciaram um médico para dar assistência ao ferido.

Iraque executará cem espões

Londres (UPI-JB) — O líder do Partido Baath, Mustafa Tammim, afirmou ontem que o Governo do Iraque irá executar mais de 100 pessoas que estão sendo julgadas por espionagem, caso o Tribunal Revolucionário se manifeste por sua culpabilidade.

As declarações de Tammim foram transmitidas pela Rádio de Bagdá e no processo figura o ex-Primeiro-Ministro Alaid Rahman Bazzaz. A maioria das pessoas envolvidas é suspeita de pertencer a uma rede de espões da Agência Central de Inteligência (CIA) dos Estados Unidos.

TRES PROCESSOS

O ex-Premier iraquiano responde a três processos: espionagem, subversão e abuso do poder. No julgamento por subversão figura o General Ibrahim Al-Ansari, ex-chefe militar no país.

O ex-Embaxador do Líbano na Grã-Bretanha, Khalil Taktiedin, escreveu ontem um artigo para o jornal Al-Jarida, de Beirute, defendendo Bazzaz, "um patriota e defensor da causa árabe."

VIAGEM A MOSCOW

Londres, Paris, Moscou, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Subsecretário de Estado norte-americano para Assuntos do Oriente Médio, Joseph Sisco, chegou ontem a Moscou

para entrevistar-se com o Chanceler soviético, Andrei Gromyko.

Antes de chegar à capital soviética, Sisco esteve em Londres e Paris, conversando com o Ministro do Foreign Office, Gordon Roberts, e com o Chanceler francês, Maurice Schumann. Os observadores não vêem com otimismo os resultados da viagem de Sisco, em virtude das divergências que se erguem ante a solução pacífica da crise médio-oriental, principalmente dividindo Estados Unidos e União Soviética.

RESPOSTAS

Israel e RAU responderam oficialmente ao relatório do Secretário-Geral da ONU, U Thant, acusando-se mutuamente da responsabilidade pela violação do cessar-fogo no canal de Suez.

A mensagem do representante israelense, Joseph Tekoali, afirma que as tropas de seu país na região "têm ordens rigorosas no sentido de não causar dano algum a pessoal nem às instituições da organização mundial."

O subchefe da delegação da RAU, Abdul-lah El Ertan, entregou carta ao Embaxador Ibrahim Boye, do Senegal, presidente da Assembleia-Geral da ONU em julho, dizendo que "a responsabilidade pela deterioração da situação na zona do canal cabe a Israel."

Aumenta o número de terroristas

Damasco (AFP-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), a Frente Árabe de Libertação (FAL) e a Frente de Luta Árabe (FLA) aderiram ao comando da luta armada, liderada pela Organização para a Libertação da Palestina (OLP), elevando para sete os grupos terroristas ligados ao combate a Israel.

A notícia foi divulgada pelo jornal árabe Al-Saura, que afirmou existir "contatos

para a adesão de todos os outros movimentos de resistência, visando a unidade nacional indispensável à causa palestina e ao incremento da resistência árabe no interior dos territórios ocupados."

Os outros quatro grupos integrantes da OLP são o Al-Assifa (seção armada da Al-Fatah), Al-Salika, Frente Popular Democrática e Exército de Libertação da Palestina.

Líder do PC de Israel condena os soviéticos

O editor-chefe do jornal Kol Ha'am (Voz do Povo) e membro do Politburo do PC de Israel (Maki — Mifleguet Hako-munistit shel Israel — de tendência pró-Moscou), Dr. Moshé Sneh, condenou a posição egípcio-soviética para o Oriente Médio, qualificando-a de "artifício para nulificar a vitória militar e garantir a retirada dos ocupantes, sem paz."

Em artigo publicado na revista Jewish Observer And Middle East Review, que se edita em Londres, Moshé Sneh afirma que o objetivo da RAU e da URSS é retirar Israel das áreas ocupadas "antes da discussão dos demais parágrafos da Resolução do Conselho de Segurança da ONU, sem que isso leve, ao final do processo, à obtenção da paz."

O dirigente comunista israelense procura esclarecer os objetivos a longo alcance da proposta egípcio-soviética, analisando o que certamente ocorrerá se e quando Israel aceitar a retirada como condição preliminar para a paz.

REFUGIADOS

"Algum tempo após a retirada israelense para as linhas do armistício de 1949, virá a exigência de solução da questão palestina, segundo o plano de partição da ONU de 29 de novembro de 1947."

Moshé Sneh lembra que essa exigência será feita como se a situação atual fosse a mesma de então, quer em áreas territoriais, quer em composição populacional.

"Para ser preciso: a idéia é reduzir o território da Israel a 14 mil quilômetros quadrados, transferindo todo o Negev à soberania árabe, e introduzir mais de um milhão de refugiados árabes nesse Israel truncado, restabelecendo a proporção de habitantes do dia em que foi aprovado o plano de partilha, ou seja, 55% de judeus e 45% de árabes."

Um Israel com tais características, não mais constituiria uma "cunha" entre os segmentos árabes da África Ocidental e da Ásia Oriental, pois o Negev árabe serviria de uma ponte ligando as duas partes da expansão pan-árabe; um Israel assim não mais serviria como atração para os judeus da Diáspora, pois não haveria mais lugar para novos imigrantes e veríamos a "des-sionização" do Estado de Israel."

RAZÕES

Por que tanto interesse soviético? Responde Sneh: "Depois que a URSS perdeu as bases navais em dois países socialistas no Mediterrâneo, encontrou substitutos no Egito e na Argélia, apelidados de socialistas."

A paz é a única coisa que os inimigos nos negam e ela é nosso objetivo supremo, de vez que é só como podemos ter uma segurança estável para desenvolver nossos processos político e nacional. Nossa reivindicação de negociações diretas é legítima e justa, mas para atingir a paz somos flexíveis na escolha dos meios.

Não pode haver retirada sem paz, nem paz sem a discussão de fronteiras seguras. Estamos preparados para negociar e fazer a paz com todos os Estados árabes e com cada um deles. E os verdadeiros elementos palestinos são os árabes que podem e querem discutir conosco, ainda que eventualmente nenhum Governo árabe queira fazê-lo.

Não queremos relações entre conquistador e conquistados, mas entre bons vizinhos. E todos os problemas poderão ser resolvidos sob condições de pacífica coexistência entre povos livres."

A GUERRA



Em Suez, os duelos de artilharia passaram a ser um fato cotidiano

Letras de Câmbio
HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

No Castelo do Rio é assim...

trocas

Nôvo e Revolucionário Sistema

casario

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

Mod.TP-30. Escort. 31 cm.

O televisor portátil que v. estava esperando. Pesa menos de 6 kg. Várias cores. 10 prestações iguais de

NC\$ 92,50

Mod.TPL-30. Escort de Luxo. 31cm.

Tela escura. O mais avançado televisor portátil. Imagem instantânea. Acabamento luxuoso. 10 prestações iguais de

NC\$ 98,50

Mod.TM-31. Apollo 23. 59cm.

Circuitos transistorizados "solid state". Focalização automática. Gabinete em caviúna. 10 prestações iguais de

NC\$ 137,50

Mod.TM-28. Decorama GE. 59cm.

Sintonia Memomagic. Circuitos transistorizados "solid state". Componentes tropicalizados. 10 prestações iguais de

NC\$ 137,50

OFERTA DE INVERNO

Condicionador de Ar Super de Luxe c/ ar quente

Para qualquer época do ano. Super-silencioso. Formato estreito.

10 prestações iguais de

175,00

A solução!

Além de Paz, Harmonia e Amor, o Castelo do Rio lhe oferece, agora, nôvo e revolucionário sistema de trocas - TROCAS RIO. Não importa o ano, não importa o estado, não importa o funcionamento do seu velho aparelho. ELE VALE MUITO na troca por um novíssimo

GENERAL ELECTRIC

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

Para você que é descuidado, distraído, desastrado etc.etc.



Lutz Ferrando tem um grande respeito por pessoas, como você. Você, talvez, seja um poeta. Ou um filósofo. Ou um cientista. Mesmo que não seja nada disso, uma coisa é certa. Você não é um egoísta. Você vive sonhando, absorvido por coisas mais elevadas, mais importantes, mais profundas do que as mesquinhas do cotidiano. Afinal, que vale um par de óculos, por mais caro que seja, diante da riqueza do pensamento e da vida? Não ligue para o que os outros dizem. No fundo, eles gostariam de ser

exatamente como você. Em Lutz Ferrando, você encontra toda a compreensão. Comprete-lhe os seus olhos e no próximo caso de quebra, perda ou roubo, Lutz Ferrando pagará metade do valor. Que tema do mundo sem pessoas como você? **LUTZ FERRANDO** Lga. de São Francisco, 34 Rua Gonçalves Dias, 4 - Pça. Floriano, 31 Rua da Quitanda, 90-B Av. N. S. de Copacabana, 462 a 576 Pça. Saens Peña, 55



EUA anunciam a retirada de outro batalhão do Vietname

Salgo, Paris e Nova Iorque (AP-UP-UI-JB) — O Comando militar norte-americano anunciou ontem que mais um batalhão de infantaria de 880 soldados deixará hoje o Vietname do Sul de regresso aos Estados Unidos, dentro do programa do Presidente Richard Nixon de retirar 25 mil homens das forças dos EUA até o fim de agosto próximo.

A primeira unidade que deixou o cenário da guerra chegou aos EUA na terça-feira. O batalhão que hoje retorna operou no delta do rio Mekong, ao Sul de Saigon. O Comando revelou sua intenção de também retirar hoje um regimento de fuzileiros navais se as condições atmosféricas forem favoráveis. O grupo tem sua base na Zona Desmilitarizada.

ELEIÇÕES DE THIEU

O Ministério das Relações Exteriores do Vietname do Sul, Tran Khanh Thanh,

convocou ontem os jornalistas para interpretar a mensagem do Presidente Nguyen Van Thieu sobre eleições no país. Afirmou que a proposta não abrange "de modo algum" os comunistas.

"A posição do Governo — explicou o Chanceler — é de que nas eleições pode participar a Frente Nacional de Libertação (transformada em Governo Provisório Revolucionário), mas não os comunistas. Não se lhes permitirá apresentar-se na qualidade de candidatos comunistas, pois caso contrário estaríamos violando as leis do país."

FORMALIZAÇÃO

Em Paris, a delegação sul-vietnamita à Conferência Geral de Paz anunciou que apresentará oficialmente a proposta de Thieu, apesar da violenta recusa dos vietcongs.

O Governo Provisório Revolucionário denunciou a sugestão do Presidente sul-

vietnamita, acusando-a de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Governo fantoche de Saigon." Reafirmou a exigência de que as eleições no país sejam organizadas por um Governo provisório que exclua os atuais dirigentes sul-vietnamitas.

RAU RECONHECE

A República Árabe Unida (RAU) reconheceu ontem o Governo Provisório Revolucionário do Vietname do Sul (Vietcong). Diante da decisão, o diretório da antiga Frente Nacional de Libertação no Cairo se transformará em missão diplomática.

O chefe da missão vietcong solicitou ao Governo egípcio que o intercâmbio da representação diplomática entre os dois governos seja feito a nível de Embaixadores.

B-52 realizam 10 ataques em Tay Ninh

Salgo (UPI-JB) — Os aviões B-52 dos Estados Unidos realizaram ontem 10 missões sobre a província de Tay Ninh, despejando 900 toneladas de bombas, para impedir a anunciada ofensiva dos vietcongs.

Os ataques se concentraram na montanha Nui Baden, distante 120 km da cidade de Tay Ninh. Na sexta-feira, o comando militar norte-americano anunciou haver descoberto preparativos para nova ofensiva de "substancial intensidade" programada para fins deste mês. Enquanto os B-52 bombardeavam Tay Ninh, outros bombardeiros dos EUA atacavam

alvos da província de Than Thien, 45 km a Sudeste de Hué.

BAIXAS

Em comunicado radiofônico captado em Tóquio, o Vietcong anunciou que matou ou feriu 145 mil soldados americanos e 185 mil sul-vietnamitas e de outros países que colaboram com os EUA na guerra, nos primeiros seis meses do ano. Por seu lado, o comando americano informou que, desde o início das hostilidades, em 1961, os EUA sofreram 275 166 baixas, entre mortos e feridos.

Stennis, o último "falcão" do Pentágono

Tom Wicker
do New York Times

Washington — O Senador John Stennis, do Mississipi, o sóbrio presidente do Comitê das Forças Armadas do Senado, é o último falcão a chegar à conclusão de que algo deve ser feito para limitar o envolvimento americano no Vietname. É um processo pelo qual muitos americanos têm passado nestes dois últimos anos e o ponto a que chegou o Senador Stennis é, infelizmente, com toda a probabilidade bastante típico.

Uma evacuação total não é possível, declarou ele no programa Perguntas e Respostas, da American Broadcasting Company, e tanto o Presidente Johnson como Nixon tornaram impossível uma vitória militar ao não permitirem ataques ao porto norte-vietnamita de Haiphong e aos santuários norte-vietnamitas no Camboja e Laos.

PLANO INACEITÁVEL

Stennis concluiu, portanto, que a única coisa sensata a fazer era delimitar uma vasta área que os EUA protegeriam e para a qual convergiriam todos os sul-vietnamitas que desejassem ser protegidos contra o Vietcong e os norte-vietnamitas.

Isso faria com que o restante do país ficasse nas mãos do Vietcong, mas Stennis declarou que "não podemos continuar assim indefinidamente, disputando palmo a palmo o terreno." Seu plano poderia propor-

cionar "numa data não muito distante o possível término de todas essas batalhas que vimos travando, umas após as outras, para frente e para trás, e sem resultados substanciais."

Bem, talvez não possamos, mas "não muito distante" é uma data muito, muito longínqua no Vietname, o defeito básico no plano de Stennis é que ele simplesmente transforma a participação americana na guerra numa posição defensiva exigentemente definida. É possível que isso seja melhor do que viver-se subindo e descendo a montanha Apia, mas não deixa de ser uma continuação da guerra.

As propostas de Clark Clifford, outro que passou a encarnar o Vietname como um pantanal traiçoeiro, estão sujeitas à mesma objeção. Ele exortou para que se retirassem 250 mil homens das forças de combate terrestres até o fim de 1970, e o Presidente Nixon imediatamente declarou que esperava fazer coisa melhor.

Clifford levantou, sem muita esperança, a possibilidade de "reduções recíprocas nas atividades de combate no Vietname do Norte", mas prosseguiu dizendo, no seu já célebre artigo publicado na revista trimestral Foreign Affairs, que "continuáramos a fornecer às Forças Armadas do Governo de Saigon o apoio logístico e nossos recursos aéreos. Enquanto dispusermos de recursos aéreos no Vietname e mantivermos total superioridade aérea, não creio

que a diminuição na pressão militar exercida pelas forças terrestres permita ao inimigo obter vantagens significativas."

SOLUÇÃO HONROSA

Realmente, confrontado com a "perspectiva de uma prolongada e substancial presença americana — forças aéreas e de logística — para auxiliar as tropas de combate de Saigon", Hanói poderia se inclinar pela paz. É assim que Clifford especula através de uma fórmula que não passa de uma "prolongada e substancial" guerra por procuração, cabendo aos sul-vietnamitas se encarregar da luta terrestre, enquanto os EUA continuariam a fornecer em apoio da ação de Saigon o material e as tropas que ele não conseguisse prover para si mesmo.

Outro falcão que com aparente relutância perdeu as esperanças de uma vitória no Vietname é o Presidente Nixon. Suas propostas de paz não produziram necessariamente uma guerra de segunda mão, e seu Secretário de Estado refutou especificamente qualquer intenção nesse sentido em seu depoimento perante o Congresso, mas Nixon não obteve continua mantendo forte apoio ao Governo de Saigon e às ordens do Presidente Johnson de "não relaxar a pressão" no campo de batalha. Não deixam de ser questionáveis essas decisões: elas estariam

ou não apressando a obtenção da paz?

O que Stennis, Clifford e Nixon têm em comum — a despeito das diferenças em seus três approaches — é que aquilo que mais desejam: uma desescalada no custo de vidas, recursos e energia da participação americana na guerra. Nenhum deles realmente põe em dúvida as razões que nos compeliram a essa guerra. Stennis disse que os americanos teriam de permanecer no Vietname por muito tempo; Clifford escreveu que "não via lucro nem finalidade" num debate nacional para saber se a nação deveria ou não ter-se envolvido nessa guerra, e Nixon retomou a maior parte das atitudes da administração Johnson como preâmbulo à sua proposta de paz de 14 de maio.

Todos três são figuras práticas do mundo diplomático e político e sem dúvida entre si eles refletem a atitude geral da maioria dos norte-americanos: eles querem a paz, mas não a derrota, menor número de baixas mas não a perda de uma posição de poder no mundo — em suma, uma "solução honrosa."

Mas como pode uma guerra terminar honrosamente se não teve um começo honroso? Se foi um erro nela se envolver, como pode ser correto nela prosseguir, seja a que título for? Talvez sejam essas as perguntas que os americanos terão de responder antes que o Vietname afrouxe as garras que nos apertam.

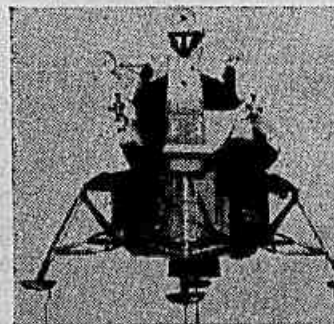
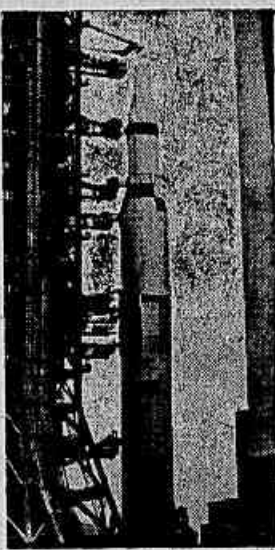
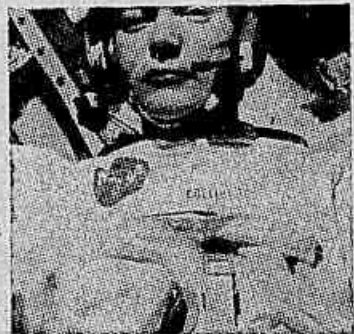
Se alguém lhe pedir a lua, dê Veja.

EDIÇÃO HISTÓRICA VEJA NA LUA: DIA 14 NAS BANCAS.



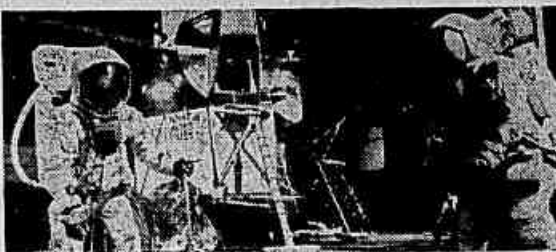
Oriana Fallacci traça o perfil dos astronautas.

Entrevista exclusiva com Wernher Von Braun. O custo da viagem à Lua e o que esta viagem representa em termos políticos para os E.U.A. Descrição completa da viagem da Apollo 11. Quem escolhe os astronautas. E como se escolhe. As roupas dos astronautas.



o maior show de todos os tempos, o Show Lunar.

A influência da Lua na música e na arte. Millôr na Lua (Ah! Ah! Ah!). Investimentos: o futuro dos investimentos ligados à aventura espacial. E a Terra? Claro que vamos ter a cobertura dos acontecimentos mais importantes do nosso planeta.



Toni, Maria & Toni

V. pode obter a média máxima de valorização em Ações.

Consulte PAULO WILLEMSSENS

Corretora Paulo Willemsens S.A.
Títulos, Valores e Câmbio
Rua 1.ª de março, 21-5.º andar tel: 231-0932 231-2904 - Rio de Janeiro
Rua Sen. Paulo Egídio, 72 - gr.1411 tel: 36-9661 34-3194 - São Paulo

GOVÊRO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia
metropolitana de água de
são paulo



EDITAL N.º 09/69

ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE GUINDASTES SOBRE PNEUS

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta, até às 15 horas do dia 22 de setembro de 1969, concorrência pública para fornecimento de guindaste sobre pneus a ser utilizado na montagem dos equipamentos das Barragens, Estação Elevatória e Estação de Tratamento do Sistema de Produção de Água denominado Juqueri, localizado a cerca de 15 km da capital de São Paulo.

Os guindastes funcionarão com motor a gasolina ou diesel, lança telescópica operada hidráulicamente e capacidade de aproximadamente 8.000 kg com a lança na posição mais favorável.

Além de fornecedores nacionais, serão também consideradas propostas de concorrentes da Suíça ou de países que mantenham relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US\$ 16,5 milhões, concedido ao Governo do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938, 8.º andar, São Paulo, no horário comercial.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER
Diretor-Presidente

EUA anunciam a retirada de outro batalhão do Vietname

Saigon, Paris e Nova Iorque (AP-APF-UPI-JB) — O Comando militar norte-americano anunciou ontem que mais um batalhão de infantaria de 880 soldados deixará hoje o Vietname do Sul de regresso aos Estados Unidos, dentro do programa do Presidente Richard Nixon de retirar 25 mil homens das forças dos EUA até o fim de agosto próximo.

A primeira unidade que deixou o cenário da guerra chegou aos EUA na terça-feira. O batalhão que hoje retorna operou no delta do rio Mekong, ao Sul de Saigon. O Comando revelou sua intenção de também retirar hoje um regimento de fuzileiros navais se as condições atmosféricas forem favoráveis. O grupo tem sua base na Zona Desmilitarizada.

ELEIÇÕES DE THIEU

O Ministério das Relações Exteriores do Vietname do Sul, Tran Chanh Thanh,

convocou ontem os jornalistas para interpretar a mensagem do Presidente Nguyen Van Thieu sobre eleições no país. afirmou que a proposta não abrange, "de modo algum," os comunistas.

"A posição do Governo — explicou o Chanceler — é de que nas eleições pode participar a Frente Nacional de Libertação (transformada em Governo Provisório Revolucionário), mas não os comunistas. Não se lhes permitirá apresentar-se na qualidade de candidatos comunistas, pois caso contrário estaríamos violando as leis do país."

FORMALIZAÇÃO

Em Paris, a delegação sul-vietnamita à Conferência Geral de Paz anunciou que apresentará oficialmente a proposta de Thieu, apesar da violenta recusa dos vietcongs.

O Governo Provisório Revolucionário denunciou a sugestão do Presidente sul-

vietnamita, acusando-a de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Governo fantoche de Saigon." Reafirmou a exigência de que as eleições no país sejam organizadas por um Governo provisório que exclua os atuais dirigentes sul-vietnamitas.

RAU RECONHECE

A República Árabe Unida (RAU) reconheceu ontem o Governo Provisório Revolucionário do Vietname do Sul (Vietcong). Diante da decisão, o diretório da antiga Frente Nacional de Libertação no Cairo se transformará em missão diplomática.

O chefe da missão vietcong solicitou ao Governo egípcio que o intercâmbio da representação diplomática entre os dois governos seja feito a nível de Embaixadores.

B-52 realizam 10 ataques em Tay Ninh

Saigon (UPI-JB) — Os aviões B-52 dos Estados Unidos realizaram ontem 10 missões sobre a província de Tay Ninh, despejando 900 toneladas de bombas, para impedir a anunciada ofensiva dos vietcongs.

Os ataques se concentraram na montanha Nuibaden, distante 120 km da cidade de Tay Ninh. Na sexta-feira, o comando militar norte-americano anunciou haver descoberto preparativos para nova ofensiva de "substancial intensidade" programada para fins deste mês. Enquanto os B-52 bombardeavam Tay Ninh, outros bombardeiros dos EUA atacavam

alvos da província de Than Thien, 45 km a Sudoeste de Hué.

BAIXAS

Em comunicado radiofônico captado em Tóquio, o Vietcong anunciou que matou ou feriu 145 mil soldados americanos e 185 mil sul-vietnamitas e de outros países que colaboram com os EUA na guerra, nos primeiros seis meses do ano. Por seu lado, o comando americano informou que, desde o início das hostilidades, em 1961, os EUA sofreram 275 166 baixas, entre mortos e feridos.

O comunicado vietcong, transmitido pela emissora oficial do Governo Provisório Revolucionário, disse que os guerrilheiros "destruíram ou dizimaram 90 batalhões ou unidades ao nível de batalhões e 10 grupos blindados dos Estados Unidos; 554 companhias dos sul-vietnamitas e tropas satélites e 87 equipes de pacificação."

Além dos mortos e feridos, o comunicado afirma que o Vietcong derrubou ou destruiu em terra 3 950 aviões, destruiu seis mil tanques, veículos de transporte de tropas, outros 4 500 veículos militares e 1 150 unidades navais.

MOMENTOS DE PAZ



O macaco mascote de uma unidade norte-americana se diverte com um morteiro

Malásia põe Exército em prontidão

Kuala Lumpur (APF-JB) — As tropas do exército de Kuala Lumpur entraram ontem em prontidão, para impedir uma anunciada tentativa de golpe dos extremistas da direita, que acusam o Primeiro-Ministro, Príncipe Abdul Rahman de "débil e pró-chinês."

O líder da rebelião, Manathir Sin Mohamad, exige a demissão do Premier e a formação de um novo Governo, sem a participação chinesa ou indiana. Em 17 de junho, Sin Mohamad dirigiu carta ao Príncipe Rahman ameaçando-o com um golpe militar, caso não renunciasse ao mandato. Ontem, milhares de cópias da carta foram distribuídas na capital, Kuala Lumpur. Sin Mohamad compareceu à Universidade local, para exortar os estudantes a participar de manifestações de rua, cuja realização a polícia proibiu.

A Malásia é um país constantemente abalado por conflitos raciais. As últimas eleições, realizadas em maio, foram precedidas de violentos distúrbios, entre chineses, indianos e malaio. Estes dominam o país há 12 anos, através do Partido Coligado Aliança, ao passo que os chineses controlam a maior parte da economia nacional.

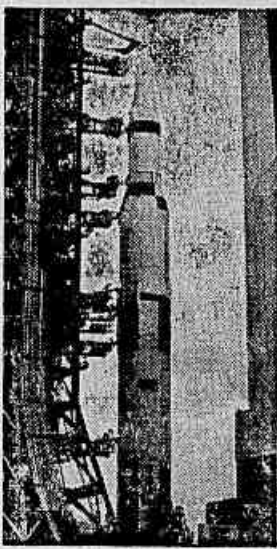
Rahman, a fim de obter a paz, tem feito várias concessões à minoria chinesa, com o que não concordam os malaio.

Se alguém lhe pedir a lua, dê Veja.

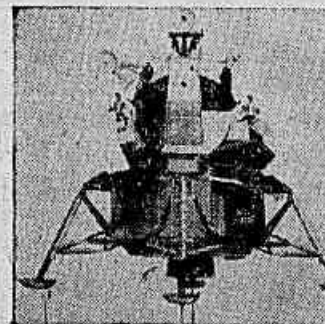
EDIÇÃO HISTÓRICA VEJA NA LUA: DIA 14 NAS BANCAS.



Entrevista exclusiva com Werner Von Braun. O custo da viagem à Lua e o que esta viagem representa em termos políticos para os E.U.A. Descrição completa da viagem da Apollo 11. Quem escolhe os astronautas. E como se escolhe. As roupas dos astronautas.



Oriana Fallacci traça o perfil dos astronautas. O futebol na Lua: ficção altamente científica. O futuro da Lua:



os planos de viagem e os planos de hotéis lunares. Antenas brasileiras. Como o Brasil acompanha e até pode ajudar a viagem à Lua. A seção de Medicina trata dos riscos de contaminação lunar. TV — como os astronautas ensaiam




o maior show de todos os tempos, o Show Lunar. A influência da Lua na música e na arte. Millôr na Lua (Ahl Ahl Ahl). Investimentos: o futuro dos investimentos ligados à aventura espacial. E a Terra? Claro que vamos ter a cobertura dos acontecimentos mais importantes do nosso planeta.



Toni, Muri & Toni

V. pode obter a média máxima de valorização em Ações.

Consulte PAULO WILLEMSSENS 

Corretora Paulo Willemsens S. A.
Títulos, Valores e Câmbio
Rua 1.ª de março, 21-5.º andar tel: 231-0932 231-2904 - Rio de Janeiro
Rua Sen. Paulo Egídio, 72 - gr.1411 tel: 36-9661 34-3194 - São Paulo

GOVÊRNO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia
metropolitana de água de
são paulo



EDITAL N.º 09/69

ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE GUINDASTES SOBRE PNEUS

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta, até às 15 horas do dia 22 de setembro de 1969, concorrência pública para fornecimento de guindaste sobre pneus a ser utilizado na montagem dos equipamentos das Barragens, Estação Elevatória e Estação de Tratamento do Sistema de Produção de Água denominado Juqueri, localizado a cerca de 15 km da capital de São Paulo.

Os guindastes funcionarão com motor a gasolina ou diesel, lança telescópica operada hidráulicamente e capacidade de aproximadamente 8.000 kg com a lança na posição mais favorável.

Além de fornecedores nacionais, serão também consideradas propostas de concorrentes da Suíça ou de países que mantenham relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US\$ 16,5 milhões, concedido ao Governo do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938, 8.º andar, São Paulo, no horário comercial.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER
Diretor-Presidente

ONU denuncia a guerra química

Em setembro de 1968, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, dirigiu-se à Assembleia-Geral a respeito da guerra química e bacteriológica.

"Ao passo que existem progressos no que se refere ao desarmamento nuclear", disse ele, "há outro aspecto do problema do desarmamento ao qual se tem concedido, na minha opinião, muito pouca atenção. O problema das armas químicas e biológicas foi eclipsado pelo das armas nucleares, que têm um poder destrutivo mais intenso. Não obstante, o poder destrutivo da guerra química também é suficiente para exterminar o gênero humano. Em alguns aspectos, essa guerra é mesmo mais perigosa do que a nuclear, porque não exige, como a outra, o emprego de enormes recursos financeiros e científicos.

Quase todos os países, inclusive os menos poderosos, podem ter essas armas à sua disposição, porque são de fabricação barata e rápida e dissimulam-se facilmente em pequenas fábricas. É esse último fato que torna extremamente difícil o problema da inspeção.

Desde a aprovação, a 17 de junho de 1925, do Acordo de Genebra, que proibia o emprego, na guerra, dos gases asfixiantes e demais agentes tóxicos, efetuaram-se muitos avanços científicos no terreno da guerra química e o poder dessas armas aumentou enormemente. Além disso, existe atualmente uma tendência crescente no sentido de aceitar o emprego de alguns agentes químicos na repressão a distúrbios entre a população civil, e mesmo a admitir o seu emprego, de alguma maneira, na guerra convencional.

A intensa preocupação de U Thant com o problema levou-o a solicitar dos especialistas um relatório completo sobre o estágio atual da guerra química e bacteriológica. São desse relatório, que U Thant fez questão de publicar na íntegra, na semana passada, os textos seguintes.

Introdução

"Nada tem sido tão condenado, na guerra, quanto o em-

prégo de elementos químicos ou bacteriológicos. O envenenamento de poços de água tem sido qualificado, desde tempos imemoriais, como crime incompatível com as leis da guerra. A guerra se faz com armas e não com venenos", diziam os romanos (*Armis bella non venenis gerit*).

A medida que aumentava, com o correr dos anos, o poder destruidor desses armamentos, procurou-se proibir a possibilidade do seu emprego através de acordos internacionais. A Declaração de Bruxelas de 1874 e as Convenções de Haia em 1899 e 1907 proibiram o uso de venenos e de balas envenenadas. E em uma declaração à parte da Convenção de Haia de 1899 condenou-se "o uso de projéteis cujo único propósito é a difusão de gases asfixiantes ou de outros gases."

Atualmente, a maior parte do que sabemos sobre o uso das armas químicas baseia-se na experiência adquirida durante a Primeira Guerra Mundial. Os gases foram usados pela primeira vez em 1914, e o primeiro ataque em grande escala com essa arma, efetuado em 1915, custou 5 mil vidas humanas. Calcula-se que daí até o fim da guerra, em 1918, foram utilizadas 125 mil toneladas de substâncias químicas tóxicas, com a perda de 100 mil vidas humanas.

Os agentes que se empregaram nessa guerra eram muito menos tóxicos do que os que seriam usados hoje em dia, e a maneira de empregá-los era muito rudimentar.

A indignação profunda causada pelo emprego dos gases na Primeira Guerra Mundial evitou, talvez, que na Segunda Guerra eles fossem usados. Mas é fácil perceber, hoje em dia, o aumento de interesse pela guerra química: o adiantamento das ciências, ao mesmo tempo que promoveu o bem-estar da humanidade, trouxe a possibilidade de que se empregassem as armas tóxicas com uma eficácia muitas vezes maior.

Uma arma imprevisível

A principal característica desse tipo de armas, sobretudo as bacteriológicas (biológicas), é a variedade de seus efeitos, que em algumas circunstâncias podem ser imprevisíveis. Dependendo das condições meteorológicas e ambientais, e de acordo com o agente empregado, os efeitos podem ser devastadores ou insignificantes; podem ficar localizados ou generalizar-se. O agente pode afetar não só aos atacados como ao

bando atacante, e isso independente do fato de que os atacados reajam.

A organização de uma proteção adequada da população civil contra a gama de possíveis agentes exigiria enormes recursos e seria praticamente impossível do ponto-de-vista administrativo. É provável que nem mesmo o pessoal militar empregado localmente em uma operação em que se utilizassem armas químicas ou bacteriológicas, defendido por medidas de proteção, se livrasse das consequências mais generalizadas e a mais longo prazo. Seria, por exemplo, impossível proteger o solo, as plantas, os animais e as plantações essenciais contra os efeitos a curto e a longo prazo de tais armas.

Para compreender os riscos da guerra química, basta que se recorde que uma epidemia de origem natural pode resistir de maneira imprevisível e estender-se muito além da zona onde surgiu, mesmo se se utilizam os recursos médicos mais modernos para deter a sua marcha. As dificuldades aumentariam de uma maneira insuperável se, por questões militares, se tratasse de difundir deliberadamente os organismos malefícios. Depois de um ataque, especialmente entre a população civil, não existiria de forma alguma — ou não poderiam ser adotadas em larga escala — medidas eficazes de proteção e tratamento.

Uma vez iniciado esse tipo de guerra, viria quase certamente a escalada, e é impossível determinar o que aconteceria então.

Agentes químicos e bacteriológicos

Os agentes bacteriológicos, ao contrário dos produtos químicos, já existem na natureza, e o aumento da sua potência bélica deve-se a um processo de seleção e não à produção de agentes inteiramente novos. Esta seleção é hoje possível graças ao avanço dos nossos conhecimentos no que se refere à genética dos micróbios e aos progressos da aerobiologia experimental.

O resultado mais significativo desses avanços técnicos é a descoberta da grande diversidade de efeitos nocivos que tais agentes podem causar, e em consequência, o aumento de situações em que o homem pode sentir-se tentado a utilizá-los. Embora existam algumas semelhanças entre os agentes químicos e os bacteriológicos no que se refere à sua ação na guerra, esses agentes diferem entre si em diversos pontos: no grau tóxico potencial, na velocidade de ação, na duração dos efeitos, no grau de controle possível, nos efeitos residuais.

De um modo geral, os agentes químicos são muito menos potentes. Basta que se saiba que eles são medidos em miligramas, enquanto para os agentes bacteriológicos a medida é o picograma (1 miligrama é igual a 1.000.000.000 de picogramas).

Por ser um agente vivo, o elemento bacteriológico possui, também, a capacidade de multiplicar-se. Ele perde em eficácia para os agentes químicos, entretanto, no que se refere à sua suscetibilidade a diversos fatores como luz solar, temperatura, meio ambiente em geral. Um agente bacteriológico difundido em um determinado meio pode conservar a sua viabilidade (capacidade de viver e multiplicar-se) embora perdendo a sua virulência (capacidade de produzir enfermidades e lesões).

A ação e os efeitos

Em geral, os agentes químicos produzem efeitos prejudiciais mais rapidamente do que os bacteriológicos. O tempo transcorrido entre o contato com o agente e a aparição dos efeitos, no caso dos gases tóxicos, pode medir-se em minutos ou mesmo em segundos. Já o agente bacteriológico deve multiplicar-se no corpo da vítima antes que apareçam os efeitos.

Os efeitos da maioria dos agentes químicos que não causam imediatamente a morte costumam durar pouco, salvo em alguns casos especiais. Ao contrário, os agentes bacteriológicos, que não matam com rapidez, podem provocar enfermidades longuíssimas.

No que se refere à possibilidade de controle, o modo mais comum de lançar agentes químicos ou bacteriológicos consiste em espalhá-los pela ação de mosquitos, deixando que os correntes de ar os conduzam a todas as partes da região atacada. O controle, assim, só é possível na medida em que se possam prever as condições meteorológicas. Infectando a organismos vivos, alguns agentes bacteriológicos podem ser transportados por viajantes, por aves migratórias ou pelos animais a pontos muito distantes da região atacada inicialmente.

A possibilidade desse tipo de difusão não existe para os agentes químicos. Mas o controle da contaminação química também pode tornar-se impossível. Se grandes quantidades de agentes químicos penetram no solo e chegam a alcançar as águas subterrâneas, ou se contaminam os depósitos de água, difundem-se a centenas de quilômetros da região atacada, e afetam a pessoas que não tenham nenhuma relação com a ação bélica. A difusão do DDT pela superfície terrestre é um bom exemplo disso. Esse inseticida encontra-se atualmente presente em organismos de todas as partes do mundo, inclusive onde nunca

foi empregado. Já foi identificado até mesmo no organismo de pinguins da Antártida.

No que se refere aos efeitos residuais, os elementos bacteriológicos possuem, geralmente, melhores condições de permanecer atuando do que os agentes químicos.

Sistemas de armamento

Não se pode compreender o emprego militar dos meios químicos e bacteriológicos se estes são encarados simplesmente como venenos ou pragas. Eles devem ser enquadrados dentro dos sistemas de armamento de que fazem parte.

Um sistema de armamento compreende todo o material, pessoal e organização necessários para manter e fazer funcionar um dispositivo militar. Um canhão, por exemplo, não constitui por si só um sistema de armamento. Só quando está integrado em uma bateria de artilharia, com a sua guarnição adestrada, seus munições, veículos, comunicações, etc., é que se converte em um sistema de armamento. Da mesma forma, projéteis de artilharia cheios de gás letal, ou um avião com o seu depósito pulverizador carregado de agentes bacteriológicos, não podem ser considerados sistemas de armamento.

Efeitos de um ataque

A densidade de população de uma cidade moderna é de cerca de 5 mil pessoas por quilômetro quadrado. Um forte ataque de gases tóxicos que estourassem sobre uma cidade inteiramente desprevenida, especialmente em horas de movimento, causaria multíssimas vítimas. A metade da população poderia ser vitimada, com uma incidência de 50% de casos fatais, se fosse lançada uma tonelada do agente por quilômetro quadrado.

Se essa mesma cidade estivesse preparada para fazer frente ao ataque, e se se tivesse organizado a defesa civil com refúgios adequadamente equipados e máscaras protetoras para a população, as baixas poderiam reduzir-se à metade

das referentes a uma cidade desprevenida.

Embora seja muito difícil conseguir um elevado nível de preparação, com sistemas adequados de alarme, poder-se-ia esperar que a maioria da população estaria nos abrigos no momento do ataque.

Supondo-se uma cidade com população de 80 mil habitantes, um ataque de surpresa com gases tóxicos poderia ocasionar nessas circunstâncias 40 mil vítimas, a metade das quais morreria. Em condições ideais de defesa, o número de mortes não ultrapassaria, talvez, os dois mil. E preciso dizer, entretanto, que essa situação ideal de defesa é muito mais fácil de ser imaginada do que de ser concretizada.

No caso de um ataque bacteriológico, seria sumamente difícil organizar o tratamento médico da população civil que tivesse sido vitimada. Seria preciso organizar grupos móveis de especialistas em doenças infecciosas, de microbiólogos e de epidemiólogos bem capacitados para fornecer o diagnóstico e o tratamento com a máxima rapidez. Seria preciso dispor, antecipadamente, de uma rede de hospitais de reserva e de enormes depósitos de medicamentos. Esse último fator tornaria extremamente difícil e custoso, pois muitos medicamentos perdem o efeito em prazos curtos.

Conclusão geral

"A conclusão geral do presente relatório pode ser resumida em poucas linhas. Se essas armas chegassem a ser empregadas em grande quantidade em uma guerra, ninguém poderia prever a duração de seus efeitos, ou a forma pela qual afetariam a estrutura da nossa sociedade e do meio ambiente em que vivemos. Esse perigo desproporcionado ameaçaria a mesma forma o país que iniciasse o ataque ou o que fosse atacado, quaisquer que fossem as medidas de proteção adotadas paralelamente com o aumento da capacidade ofensiva. Outro perigo especial reside no fato de que qualquer país poderia adquirir uma capacidade bélica desse tipo, embora isso custasse bastante dinheiro."

PONTE RIO-NITERÓI JÁ É FATOR DE PROGRESSO PARA O ESTADO DO RIO

O advento da ponte Rio-Niterói, 14 a esta altura, abre novas perspectivas para o Estado do Rio, e em particular para a capital fluminense, que experimenta insucesso de progresso em todos os setores da atividade.

Fato sintomático e revelador é que uma das mais concluídas e tradicionais distribuidoras de gêneros alimentícios vai doar, a curto prazo, Niterói e São Gonçalo, de uma das mais modernas redes de supermercados, ao estilo auto-serviço, comparável aos mais modernos estabelecimentos do gênero dos grandes centros consumidores.

PRIMEIRO LOCAL

O prédio de n.º 60, na Rua São Pedro, em Niterói, onde funcionava tradicionalmente estabelecimento bancário, começará a ser remodelado dentro dos próximos dias, para a instalação do primeiro dos quatro supermercados da rede DIBEBE S.A. Dotado de excelentes instalações, o novo estabelecimento obedecerá às mais rigorosas exigências de técnica de abastecimento, além de oferecer ao público, serviços gratuitos como cafézinho, água gelada e assistência permanente.

Por fim, tem-se a iniciativa de DIBEBE S.A. de preencher uma lacuna existente no comércio varejista de gêneros da capital fluminense, que apesar de contar, hoje, com estabelecimentos concluídos e de categoria, não possui, ainda, supermercados à altura das suas necessidades e do gabarito a que faz jus o grande mercado consumidor que é, sem favor nenhum, Niterói.

Até 31 de dezembro a programação prevê a abertura de quatro supermercados em Niterói, São Gonçalo e Al-

SCAL-RIO Av. Mar. Floriano, esq. de Andradas. tel.: 243.4984 - 243.4983

ganhe tempo e dinheiro

compre em nossas seções especializadas

EXPOSIÇÃO E VENDA DE

CAZES PASSAROS, CAZES RARAS.

Seção especializada em artigos de Cães e Passaros. Alimentos e Medicamentos em geral. Galinhas, Viveres, Colinas, Correntes, Livros e demais artigos.

AQUARIOS E ACESSÓRIOS.

SEMENTES IMPORTADAS

Hortaliças, Legumes, Fibras, Gramas, Mudos de Plantas Frutíferas e Ornamentais.

FERRAMENTAS PARA JARDIM

PINTOS E FRANGUINHOS

INSECTICIDAS FUMIGACIÃO

ACORDOS, GALINHAS, CHOCOS, CHOCOS, CHOCOS.

SCAL-RIO

Av. Mar. Floriano, esq. de Andradas.

tel.: 243.4984 - 243.4983

Aproveite! Compre a Jóia que você vai usar neste inverno!

ÚLTIMOS DIAS!



ALIANÇA "ARISTOCRATA", tipo Pneu, platina com brilhantes garantidos.

20 x 27,90 mensais

20 x 34,90 mensais

20 x 10,90 mensais

20 x 8,90 mensais

20 x 13,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

20 x 15,90 mensais

20 x 20,90 mensais

20 x 9,90 mensais

20 x 16,90 mensais

Jovens rebeldes nos EUA são a minoria

New Jersey (Especial para o JB) — Um inquérito entre estudantes de faculdades americanas mostrou que a nova geração não é beligerante, contra as instituições e leviana como parece. São de um modo geral mais amadurecidos que seus pais em sua idade e somente 9% podem ser considerados "revolucionários".

Isso foi apurado num estudo feito em âmbito nacional sobre a atitude dos estudantes em todos os tipos de faculdades e universidades, grandes e pequenas, públicas, particulares e religiosas. O estudo foi conduzido pela Roper Research Associates a pedido da Standard Oil Company (New Jersey).

Opiniões

O inquérito, que abrangeu 96 campus universitários, traça um perfil do estudante de hoje. A maioria dos estudantes acha que o sistema americano precisa ser melhorado. Os formandos, ex-alunos e calouros estão em acordo essencial; os ex-alunos são de algum modo mais críticos, e os calouros menos críticos do que os formandos.

Surpreendentemente, os formandos são menos críticos do comércio e indústria americanos do que dos sistemas político, judiciário e de educação superior. Por outro lado, têm maior confiança nos líderes educadores do que nos do comércio e do Governo.

Na opinião dos formandos, os quatro maiores problemas do país são os seguintes: relações raciais (primeiro, por uma larga margem); crime e desrespeito à lei; pobreza e condições de vida nos bairros pobres; evitar futuras guerras. Os ex-alunos colocam o crime e o desrespeito à lei como o primeiro problema da lista, e estão quase tão preocupados com a inflação e o custo de vida como com as relações raciais. Dos formandos somente 34% tinham tomado parte em atividades estudantis.

Educação superior

A despeito de críticas a vários aspectos do atual sistema de educação superior, a grande maioria dos formandos manifestou satisfação com a experiência na faculdade. Principais pontos de crítica: currículo demasiado rígido, não relacionado com a vida; a faculdade não é bastante desafiadora e é insuficientemente interessada nos estudantes; os estudantes deveriam ter mais voz nos assuntos da faculdade; há demasiada ênfase nas séries de ensino.

A possibilidade, senão a probabilidade, naturalmente de serviço militar está muito presente na preocupação dos formandos. Cerca de um terço dos estudantes espera ir para as Forças Armadas logo depois da formatura. Outros esperam seguir as carreiras que escolheram.

Preparação do inquérito

O planejamento para o inquérito começou na primavera de 1968, quando os campus universitários estavam na primeira página dos jornais. Os estudantes estavam não somente desafiando as relações tradicionais entre a administração da faculdade e os estudantes, mas exercendo um importante impacto no cenário político nacional. As instituições participantes e os estudantes foram escolhidos ao acaso numa base representativa ponderada, e as entrevistas foram feitas no inverno 1968/69. Cópias do estudo foram distribuídas às instituições participantes e grupos interessados.

O estudo focalizou os formandos de sexo masculino, mas também incluiu, para fins comparativos, pequenos inquéritos de calouros ex-alunos da classe de 1964. Os três grupos mostraram similaridade de opiniões.

Escalonamento

A opinião geralmente favorável do sistema educacional leva ao parecer dos estudantes sobre seus professores e administradores. Quando perguntados a respeito dos líderes educacionais, comerciais e políticos capazes de fazer contribuições para a sociedade, os estudantes colocaram os líderes de educação em primeiro, seguidos pelos empresários e políticos. Os educadores também apareceram com os melhores atributos pessoais, considerados por grandes majorias de estudantes como inteligentes, com discernimento vasto e progressista, capazes e competentes e interessados em resolver problemas sociais. Ao mesmo tempo, 25% dos formandos consideram os educadores "atrasados no tempo".

Opiniões mistas foram manifestadas acerca de Students for a Democratic Society (SDS), uma organização radical que desempenhou um papel proeminente nas distúrbios estudantis. Uma maioria de calouros concorda com alguns dos objetivos da organização. Mas uma maioria ainda maior também discordou com os métodos por ela empregados para chegar a seus fins. Apenas 4% deram apoio sem reservas à SDS.

Revolução sexual

Longe de serem promíscuos, a maioria dos calouros e quase a metade dos formandos se opõem às relações sexuais antes do casamento, ou as querem limitadas à mulher com quem desejam casar.

Dois terços dos formandos solteiros e metade dos calouros informaram ter tido experiência sexual. Menos de um terço dos estudantes aprovam a atividade sexual casual.

Os conceitos de religião variam, naturalmente, com o indivíduo, mas a maioria dos estudantes e ex-alunos pode ser considerada religiosa. Deus era definido de quatro maneiras diferentes. Trinta e três por cento dos formandos o definiram como "o Supremo Ser que recompensa e pune". Essa foi a definição escolhida pela maioria dos estudantes.

Somente 8% declararam não pertencer a nenhuma religião. Os calouros têm convicções mais fortes que os formandos, o que parece indicar que a fé diminui com a passagem dos anos.

Do grupo contra o recrutamento, apenas 29% citaram "a guerra imoral no Vietnã" como razão de sua aversão ao serviço militar. Uma razão da maioria: "Tenho melhores coisas a fazer." Por "melhores coisas" eles provavelmente se referiam a estudos de graduação ou prosseguimento da carreira escolhida. Os outros disseram francamente que não desejavam ser mortos.

GOVERNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S/A.
— CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 19/69

Ache-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 19/69, para fornecimento de duas pontes rolantes de 75/5 ton, de 2 monoréis elétricos de 2 ton, de 2 monoréis elétricos de 5 ton e um truck p/ suportar transformadores para as Subestações de Bauru e Cabreúva.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências no dia 25 de agosto de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitação desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrência no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCR\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) por um jôgo.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 9 de julho de 1969

(s.) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Diretor Presidente

O BONZÃO DA OUTRA DE MINISTRO

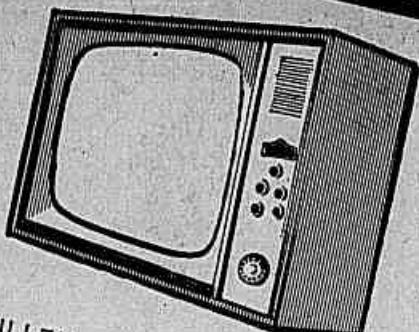
O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida

derrete os preços neste inverno!



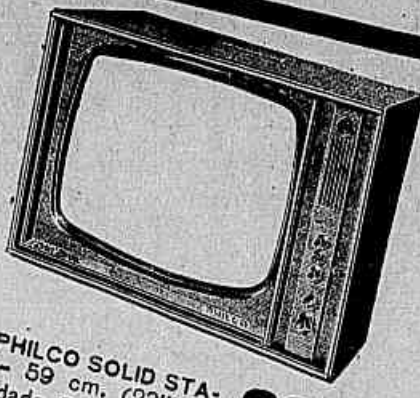
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros. Superluxe. 5 anos de garantia.

35,50 mensais sem mais nada



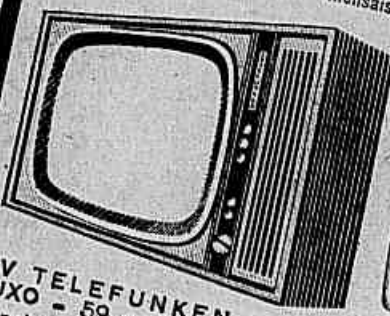
TV MILLEM - 59 cm. (23") Estabilizador horizontal e sintonia automática.

44,50 mensais sem mais nada



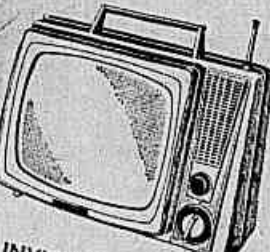
TV PHILCO SOLID STATE - 59 cm. (23") A qualidade Philco ao alcance de todos.

62,80 mensais sem mais nada



TV TELEFUNKEN. LUXO - 59 cm. (23") Funciona com 115, 127 e 220 volts.

51,20 mensais sem mais nada



TV INVICTUS PÍCOLO. Portátil, linhas modernas, absoluta estabilidade.

36,80 mensais sem mais nada



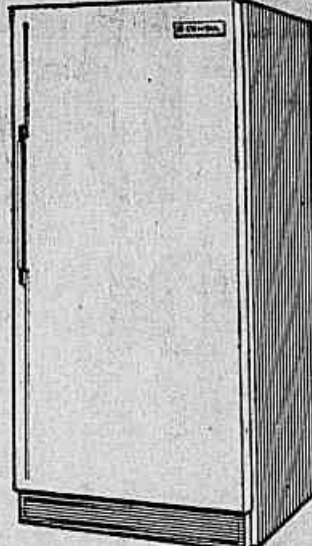
TV PHILIPS STABILIMATIC - 59 cm. (23") de vídeo. Estabilizador automático

56,30 mensais sem mais nada



ENCERADEIRA ARNO. Uma escova. Encera por igual.

14,20 mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Fecho magnético. 5 anos de garantia.

39,00 mensais sem mais nada



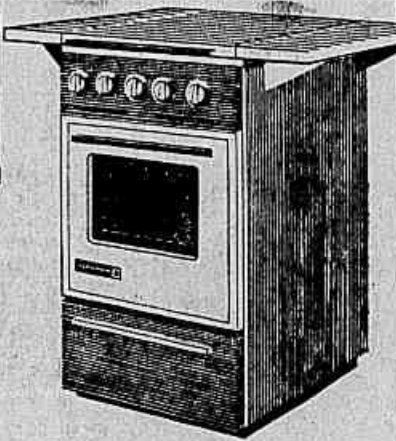
GELADEIRA BRASTEMP CONQUISTADOR - 270 litros. Porta magnética. Aproveitamento total.

46,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Superluxe. 5 anos de garantia.

45,40 mensais sem mais nada



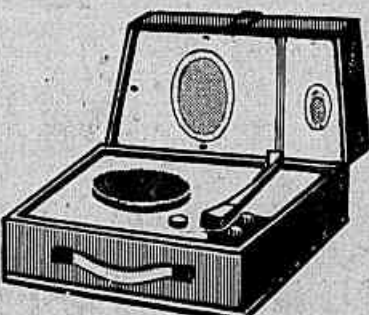
FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE - Luxo, bicolor, 4 bocas e forno com visor iluminado.

26,10 mensais sem mais nada



RÁDIO PHILIPS - 3 faixas, recepção perfeita. Modelo cabeceira.

13,40 mensais sem mais nada



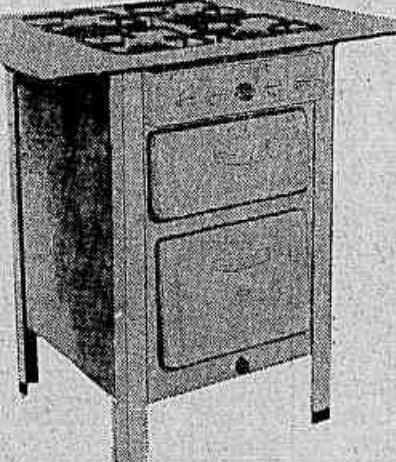
ELETOFONE ANDRILU PORTÁTIL - Elétrico, 3 velocidades. Agulha permanente. Estéreo.

11,50 mensais sem mais nada



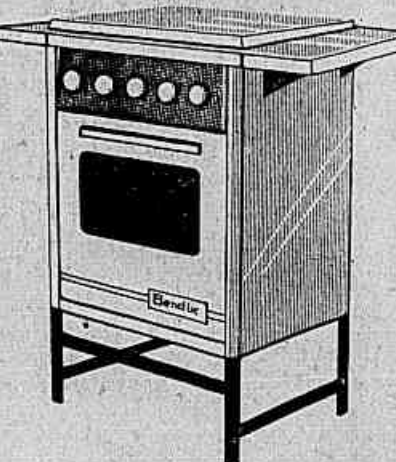
LIQUIDIFICADOR WALLITA - Base inteiramente cromada. Velocidade regulável.

5,80 mensais sem mais nada



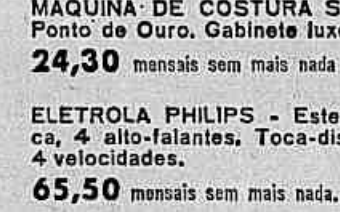
FOGÃO ALFA - Bicolor, 4 bocas. Amplo forno e estufa fechada.

6,90 mensais sem mais nada



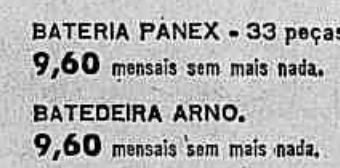
FOGÃO BENDIX LUXO. Com tampa, 4 bocas, forno com visor.

14,60 mensais sem mais nada



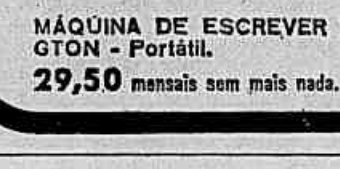
MÁQUINA DE COSTURA SINGER. Ponto de Ouro. Gabinete luxo.

24,30 mensais sem mais nada



ELETRÔLA PHILIPS - Estereofônica, 4 alto-falantes. Toca-discos de 4 velocidades.

65,50 mensais sem mais nada.



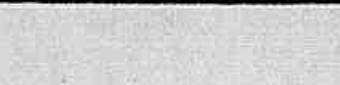
BATERIA PANEX - 33 peças.

9,60 mensais sem mais nada.



BATEDEIRA ARNO.

9,60 mensais sem mais nada.



MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON - Portátil.

29,50 mensais sem mais nada.

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

O BONZÃO DA OUTRA DE MINISTRO

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.

derrete os preços neste inverno!



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros. Superluxo. 5 anos de garantia.

35,50 mensais sem mais nada



TV MILLEM - 59 cm. (23") Estabilizador horizontal e sintonia automática.

44,50 mensais sem mais nada

TV PHILCO SOLID STATE - 59 cm. (23") A qualidade Philco ao alcance de todos.

62,80 mensais sem mais nada

TV TELEFUNKEN LUXO - 59 cm. (23") Funciona com 115, 127 e 220 volts.

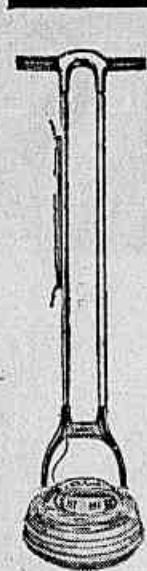
51,20 mensais sem mais nada

TV INVICTUS PÍCOLO. Portátil, linhas modernas, absoluta estabilidade.

36,80 mensais sem mais nada

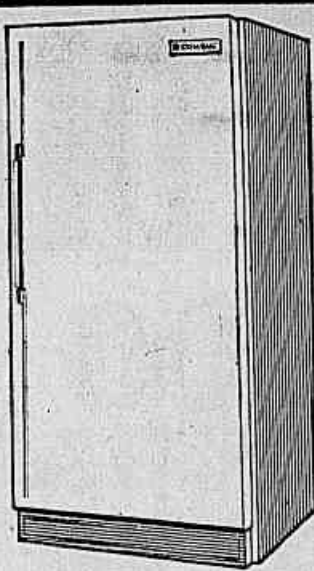
TV PHILIPS STABILMATIC - 59 cm. (23") Estabilizador automático de vídeo.

56,30 mensais sem mais nada



ENCERADEIRA ARNO. Uma escova, encera por igual.

14,20 mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Fêcho magnético. 5 anos de garantia.

39,00 mensais sem mais nada



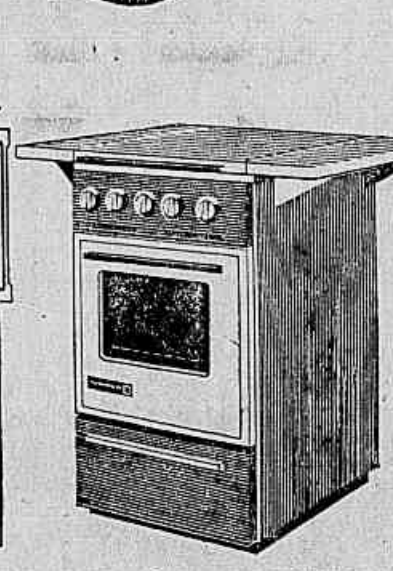
GELADEIRA BRASTEMP CONQUISTADOR - 270 litros. Porta magnética. Aproveitamento total.

46,00 mensais sem mais nada



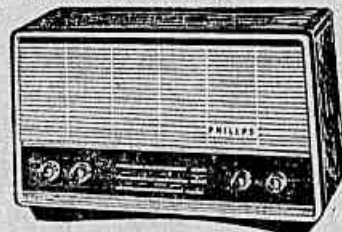
GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Superluxo. 5 anos de garantia.

45,40 mensais sem mais nada



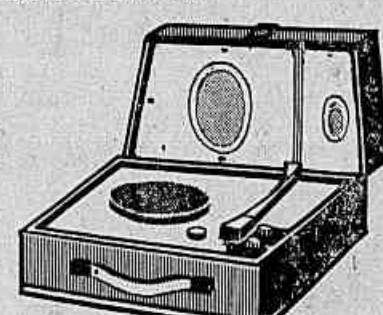
FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE - Luxo, bicores, 4 bocas e forno com visor iluminado.

26,10 mensais sem mais nada



RÁDIO PHILIPS - 3 faixas, recepção perfeita. Modelo cabeceira.

13,40 mensais sem mais nada



MÁQUINA DE COSTURA SINGER. Ponto de Ouro. Gabinete luxo.

24,30 mensais sem mais nada

ELETROLA PHILIPS - Estereofônica, 4 alto-falantes. Toca-discos de 4 velocidades.

65,50 mensais sem mais nada.

BATERIA PANEX - 33 peças.

9,60 mensais sem mais nada.

BATEDEIRA ARNO.

9,60 mensais sem mais nada.

MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON - Portátil.

29,50 mensais sem mais nada.

ELETOFONE ANDRILU PORTÁTIL - Elétrico, 3 velocidades. Agulha permanente. Estéreo.

11,50 mensais sem mais nada



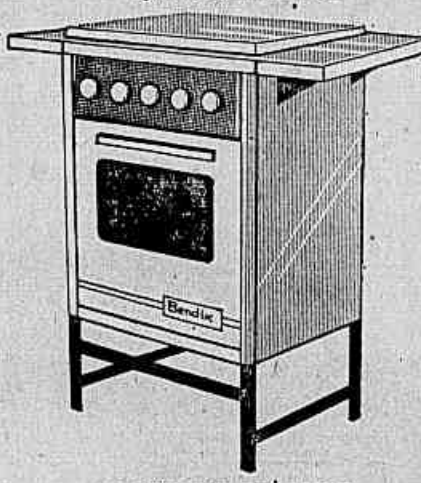
LIQUIDIFICADOR WALITA - Base inteiramente cromada. Velocidade regulável.

5,80 mensais sem mais nada



FOGÃO ALFA - Bicolor, 4 bocas, Amplo forno e estufa fechada.

6,90 mensais sem mais nada



FOGÃO BENDIX LUXO. Com tampa, 4 bocas, forno com visor.

14,60 mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

DASP convoca chefes para rever estruturas em vigor na área do pessoal

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral do DASP, Sr. Glaucio Lessa, convocou uma reunião de diretores e chefes de pessoal do Serviço Público da União, a ser realizada no Distrito Federal, de 6 a 8 de agosto, quando serão adotadas providências de ordem prática visando à revisão da estrutura do sistema em vigor na área de pessoal.

A sessão inaugural da reunião será aberta pelo Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, seguindo-se exposições e debates dirigidos pelo Sr. Glaucio Lessa, professor Valdir dos Santos, diretor da Divisão do Regime Jurídico do Pessoal do DASP e Sra. Vera da Silva Medeiros, sobre documentação e professor Raimundo Xavier de Menezes, sobre enquadramento e readaptação.

A NOVA POLÍTICA

Com esse encontro pretende o diretor-geral do DASP adotar uma nova política para a implantação da reforma administrativa na área de pessoal, que importará em substancial modificação ou reformulação do esquema de competência e dos métodos de funcionamento dos órgãos integrantes do sistema.

RESPONSABILIDADE

Pretende o DASP dar maior autoridade e grande responsabilidade a todos os órgãos de pessoal da administração pública, exigindo, em contrapartida, que os dirigentes de órgãos públicos dotem os setores de pessoal de elementos capacitados para as tarefas.

Nesse sentido, serão rigorosamente observados o Art. 101 do Decreto-lei 200/67 (reforma administrativa) e o Decreto 49.592/66, que determinam a correlação entre o cargo efetivo e o exercício de cargo em comissão e função gratificada, admitindo o DASP que, com tal medida, serão afastados inúmeros dos atuais ocupantes desses cargos e funções, notadamente nos setores de pessoal.

Autoridades em Odontologia participam dos congressos que se instalam às 9 horas

Com a presença de alguns dos maiores nomes da Odontologia, como John Ingle, dos Estados Unidos, e o implantodontista francês Jacques Scialom, instalam-se às 9 horas de hoje, no Hotel Glória, o II Congresso de Odontologia da Guanabara e o I Congresso de Serviços Públicos de Odontologia.

Paralelamente à realização dos dois congressos, estão programados 34 cursos de especialização, além de seis outros que serão dados por especialistas americanos, espanhóis e argentinos. Até ontem já estavam inscritos mais de 2 mil dentistas de todos os Estados brasileiros.

PROGRAMA

Os congressos se estenderão até sábado, dia 19, e debaterão os seguintes temas oficiais: Reabilitação Oral, Ensino Odontológico, Assistência Odontológica à Comunidade e Organização dos Serviços Públicos de Odontologia.

Os simpósios realizados durante os congressos tratarão da traumatologia facial, hipnologia, implantes, tratamento odontológico dos pacientes excepcionais, odontopediatria, patologia oral e cirurgia oral.

Na Maison de France será realizado — como complementação aos congressos — o I Simpósio Internacional de Implantodontia Intra-Ossea, especialidade reconhecida recentemente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Odontologia, com a presença do professor Antônio Tamburo di Bella, considerado a maior autoridade mundial na matéria, com mais de dois mil implantes realizados.

Um curso de implantodontia previsto inicialmente para apenas 30 participantes contava até ontem com 40 inscrições, que poderiam, se houvesse recursos, chegar a 150. Será realizado na Faculdade Nacional de Odontologia.

O dentista Paulo Areal, deputado estadual pela Guanabara, manifestou-se contra o método francês de implantodontia, avisando os pacientes que não abram a bolsa nem a boca a esses especialistas, que qualificou de "argentários".

Com a tese Nova Conceção em Implantes Dentários, o dentista Paulo Areal pretende revolucionar o II Congresso de Odontologia da Guanabara. Apresentará um método novo de implantes, ao alcance de qualquer cirurgião que disponha de um laboratório de prótese razoavelmente aparelhado, sem o uso das agulhas de tato, para cujo emprego é necessário material caro, oneroso pela patente do grupo francês de implantodontia.

Norte-americano termina curso sobre Endodontia

O dentista americano John Ingle, considerado uma das maiores autoridades mundiais em Endodontia — técnica de tratamento de canal — concluiu um curso de quatro aulas sobre sua especialidade, dado a 30 profissionais brasileiros.

Além de especialista em Endodontia, o Sr. John Ingle é diretor da Faculdade de Odontologia da Califórnia e responsável por uma série de pesquisas sobre o tratamento de canal. Veio ao Rio participar do II Congresso de Odontologia da Guanabara.

PREVENÇÃO

Acha o Sr. John Ingle que a maior revolução na Odontologia, nos últimos 10 anos, diz respeito ao comprovado sucesso obtido na prevenção contra

a cárie, através da fluorização da água. Afirmou que a vacina contra a cárie ainda está em fase de estudos e pesquisas, mas acredita que será possível a sua utilização.

Ele disse também que outra grande evolução da técnica odontológica refere-se aos transplantes ósseos em cirurgia periodontal e ao transplante de tecidos moles de uma região da boca para outra.

O Sr. John Ingle afirmou que não houve grandes avanços nas técnicas de implante, verificando-se ainda problemas de reação imunológica e quase sempre a rejeição do dente implantado. As maiores possibilidades de sucesso registram-se nos dentes auto-implantados, embora ainda apresentem frequentes rejeições.

GOVERNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S/A. — CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 19/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 19/69, para fornecimento de duas pontes rolantes de 75/5 ton, de 2 monoréis elétricos de 2 ton, de 2 monoréis elétricos de 5 ton e um truck p/ suportar transformadores para as Subestações de Bauru e Cabreúva.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências no dia 25 de agosto de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitação desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrência no local supra mencionado, mediante o pagamento de NC.R\$ 500,00 (quinhentos cruzelros novos) por um jogo.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 9 de julho de 1969

(a.) PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Diretor Presidente

Carros com placa de final 1, 2 e 3 terão de pagar taxa rodoviária até amanhã

Os proprietários de automóveis cujas placas terminam nos algarismos 1, 2 e 3 que ainda não pagaram a taxa rodoviária federal terão amanhã o último dia para pagar o tributo: a partir de terça-feira, dia 15, será cobrada a multa de NCr\$ 100,00.

Nos dois últimos dias, foi grande o movimento de distribuição de guias no Serviço de Veículos da Secretaria de Finanças, Rua Santa Luzia, 11, onde, a pedido do público, os funcionários prorrogaram o trabalho nos guichês 15 minutos além do expediente normal — 16 horas — para atender aos retardatários.

ATRASO

— Este pessoal é assim mesmo. Por mais que se avise a respeito dos prazos de pagamento eles só começam a aparecer nos últimos dias, e aí causam toda esta confusão. Já estamos nos preparando o último dia, porque deve aparecer muito mais gente.

O desabafo foi feito pelas funcionárias da Seção de Veículos da Secretaria de Finanças, que mesmo ajudadas pelos estudantes do Centro de Integração Escola-Comunidade, estão há dois dias em atividade intensa para o atendimento do público.

Embora a taxa rodoviária federal possa ser paga em qualquer coletoria estadual, a distribuição das guias é feito só naquela repartição. Além disto, os funcionários vêm lutando contra um outro fato: são muitos os que, em vez de apresentarem a licença de seus automóveis para a requisição da guia, levam o certificado de registro — que vem plastificado — e que são por isto obrigados a voltar.

Segundo a chefe do serviço Dona Rosa Pinho Espindola, é impossível calcular-se quantos contribuintes já pagaram a taxa rodoviária, mas estima-se que dos 90 mil com finais de placa em 1, 2 e 3, pouco menos da metade deverá comparecer amanhã para buscar a

guia e pagar o tributo na coletoria mais próxima.

A TAXA

A taxa rodoviária federal, cuja arrecadação é do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, é calculada em 0,5% sobre o valor venal do veículo, sendo de NCr\$ 50,00 no mínimo e NCr\$ 500,00 no máximo. A partir de 1970, segundo a Secretaria de Finanças, vai ser cobrada no princípio do ano, quando são pagas a taxa estadual de pavimentação e conservação e ainda a taxa estadual sobre veículos.

Quem é proprietário de automóvel cuja placa termina nos algarismos 4 e 5 deve pagar a taxa rodoviária federal até o dia 4 de agosto; os de finais 6, 7 e 8 até o dia 18, e os com final em 9 e 0 até 29 de agosto. A multa é cobrada a partir do dia seguinte ao do término do prazo.

Adverte a Secretaria de Finanças que o proprietário que não estiver em dia com as autoridades fiscais poderá ter seu veículo apreendido pelo Serviço de Trânsito ou pela Polícia Rodoviária Federal. Uma vez apreendido, ele arcará com todas as despesas de resgate do automóvel e ainda as multas com mora e sujeitas a correção monetária — as últimas podendo atingir a NCr\$ 200,00.



NA GUANABARA

E3 - ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL

CURSOS PARA DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

- COMUNICAÇÕES
- ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL
- ANÁLISE DE BALANÇO
- RELAÇÕES HUMANAS
- TÉCNICA DE CHEFIA
- LIDERANÇA DE REUNIÕES
- AUDITORIA
- CONTRÔLE ADMINISTRATIVO NA EMPRESA MODERNA
- FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO.

Inscrições abertas na Av. Franklin Roosevelt, 126 6.º andar até 30 de julho, das 14 às 21 horas.

caminhões
Ford nc*
desde
500,00 mensais
sòmente 100 unidades
oferta especial de 10.º aniversário da companhia santo amaro

- Com carroceria
- Com empacotamento
- Com lona
- Com pneu de step

Santo Amaro na liderança das grandes empreitadas automobilísticas — reserve já sua unidade

- *NOVA CAPACIDADE
- MAIS FORÇA
- NOVAS CÔRES

De acordo com a lei da balança
COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
O MAIOR REVENDEDOR FORD DA AMÉRICA LATINA
Av. Osvaldo Cruz, 73/87 TELS. 245-8187 245-8181
R. Bantim, 305. TEL. 228-6099 245-8182 e 245-7998

NA GOLEADA DE VANTAGENS

ULTRALAR

enche o pé!

AVISO AO PÚBLICO

Devido ao grande sucesso de nossa última promoção de sexta-feira e sábado, e na impossibilidade de atender aqueles que lotaram as nossas lojas, resolvemos repetir, em caráter excepcional, a mesma oferta, AMANHÃ 2.ª FEIRA

TUDO DE PREÇO DE FÁBRICA!

850 DORMITÓRIOS!
427 ESTOFADOS!

E GANHE NA TROCA
seu DORMITÓRIO usado vale até 300,00
seu SOFÁ-CAMA usado vale até 100,00
sua POLTRONA usada vale até 50,00



Sofá-Cama CASTELINHO estofado de classe, em courovin, cores modernas de 560,00 por 259,00

ou **23,90** mensais, sem entrada e sem juros

GRÁTIS: uma forma para pizza FULGOR



Sofá-Cama YORK em courovin Napa de 380,00 por 220,00

ou **19,90** mensais, sem entrada e sem juros



Poltrona CASTELINHO também em courovin de 240,00 por 93,00

ou **10,70** mensais, sem entrada e sem juros



Poltrona YORK em belas e variadas cores de 148,00 por 79,00

ou **8,40** mensais, sem entrada e sem juros

GRÁTIS: uma forma para pizza FULGOR



Dormitório MOBRASA - Modelo Roma RC 3 - 4 peças de 1.380,00 por 659,00

de 59,90 por **47,50** mensais, sem entrada e sem juros

GRÁTIS: um colchão de molas



Dormitório CIMO Modelo 6620 - Gôncalo Alves - 4 peças de 1.670,00 por 759,00

de 79,90 por **57,50** mensais, sem entrada e sem juros

GRÁTIS: um colchão de molas



ULTRALAR DÁPÉ

É mais fácil comprar na

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 103 e 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquínio, 165 • Rua Quindor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecanha, 14-Rêdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 165 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

NOVA LOJA ULTRALAR - LOJA DO METRÔ - RUA URUGUAIANA, 103
AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Sears

ECONOMIZE **Ncr\$20,**USE O
CRÉDI
SEARSNA COMPRA DÊSTE COLCHÃO DE
MOLAS PARA SOLTEIRO

SENSACIONAL OFERTA

0,78 x 1,88

De 65,

45,

Armação em aço por toda a volta, que garante maior durabilidade e estabilidade do colchão. Molas intercaladas que lhe permitem um conforto por igual, sem deixar fundos ou altos. Enchimento de algodão. Tecidos listrados ou estampados em novas cores.

COLCHÃO PARA CASAL

1,37 x 1,88

De 129,

99,

Economize
30,

SEARS - BOTAFOGO

Aberta às 2^{as}, 5^{as} e 6^{as} feiras até 22 hs. Escadas rolantes
Estacionamento grátis - Ar condicionado perfeito !Sears Vende Qualidade!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447Guilherme de Almeida foi
enterrado com honras de
herói sob chuva de rosas

São Paulo (Sucursal) — Com honras de herói da Revolução de 1932 e sob uma chuva de rosas, o poeta Guilherme de Almeida foi sepultado na manhã de ontem, no Monumento-Mausoléu ao Soldado Constitucionalista, no Parque do Ibirapuera.

Antes de seguir para o monumento-mausoléu, o corpo do poeta foi encomendado pelos padres Vasconcelos e Eliseu Murari, no saguão da Academia Paulista de Letras. O comandante do II Exército, General José Canavaro Pereira, representou o Presidente Costa e Silva nas cerimônias que antecederam o sepultamento de Guilherme de Almeida.

NA ACADEMIA

O caixão de Guilherme de Almeida foi retirado do saguão da Academia Paulista de Letras, às 8h30m, por oficiais do Corpo de Bombeiros. As nove horas o caixão foi trazido de volta, para o saguão Fernando Costa, onde já o aguardavam os padres Vasconcelos e Eliseu Murari. O Governador Abreu Sodré e alguns de seus secretários chegaram à Academia às 8h50m. O comandante do II Exército, General José Canavaro Pereira chegou logo em seguida.

Estavam presentes também os poetas Cassiano Ricardo, Menotti Del Pichia, Maria de Lourdes Teixeira, Pedro Oliveira Ribeiro, Bernardo Pedrosa e outros. O compositor de música popular Juca Chaves chegou à Academia no momento em que o padre Eliseu Murari rezava a segunda parte da encomendação da alma do poeta. Segundo Juca Chaves, Guilherme de Almeida foi um dos principais incentivadores de uma carreira artística.

PADRE AMIGO

Na sua oração, o padre Vasconcelos disse que desde o momento em que Guilherme de Almeida ficou doente, não deixou de comparecer à sua residência. Afirmou que o poeta possuía todas as condições de um bom amigo e que possuía uma caderneta com anotações que nunca mostrou a ninguém.

— Guilherme de Almeida morreu lindamente, a paz ou como uma vela — disse padre Vasconcelos.

O padre Eliseu Murari, na segunda parte da encomendação, muito emocionado, pois é amigo antigo de Guilherme de Almeida e capelão dos veteranos de 32, ficou com a voz embargada várias vezes, enquanto lágrimas corriam de seus olhos.

Após a encomendação da alma, o presidente da Academia Paulista de Letras, Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, leu um discurso fúnebre, em nome da sociedade, no qual explicava que o enterro de Guilherme de Almeida não seria o simples enterro de um cadáver, mas sim o plantar de uma semente branca, negra e rubra, as cores da bandeira paulista.

Logo em seguida discursou o escritor Menotti del Pichia, em nome da Academia Brasileira de Letras, dizendo que o exemplo de Guilherme de Almeida deve ser sempre seguido. O Governador Abreu Sodré afirmou que a história de Guilherme de Almeida é a história de São Paulo e do Brasil. Os três últimos oradores na Academia Paulista de Letras foram Raimundo Mones, da União Brasileira de Escritores; Bernardo Pedrosa, da Casa do Poeta; e o padre Violi, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, todos eles enaltecendo as qualidades de poeta e amigo de Guilherme de Almeida.

O SOL SAIU

Minutos antes da saída do caixão do saguão da Academia Paulista de Letras, o tempo em São Paulo era cinzento. No momento da saída o esquife foi carregado pelo General José Canavaro Pereira; Governador Abreu Sodré; Secretário da Fazenda, Sr. Arrobas Martins; e

mais três componentes da Academia Paulista de Letras.

No momento em que o esquife saiu do prédio, o sol apareceu, ao que um poeta disse: "O sol saiu com Guilherme." Os bares que funcionam no Largo do Arouche — mais de 15 — pararam de funcionar, e seus garçons saíram na rua, para ver o levantamento do caixão para cima de um carro do Corpo de Bombeiros.

Mais de 500 pessoas compareceram à cerimônia, não podendo entrar, pois o saguão da Academia já estava repleto. O cortejo saiu da Academia às 9h45m para o monumento-mausoléu do Ibirapuera.

Mais de 50 automóveis formaram o cortejo fúnebre, que fez o seguinte trajeto: Largo do Arouche, Avenida Vieira da Silva, Avenida da República, Barão de Itapetininga, Praça Ramos de Azevedo, Rua Formosa, Avenida 9 de Julho, Avenida Brasil e Ibirapuera.

Para atingir o Ibirapuera, o cortejo levou 25 minutos, chegando nas proximidades do monumento às 10h10m. Nos lugares em que passou o povo parava para olhar, enquanto os 10 batidores e duas caminhas do Departamento Estadual de Trânsito abriam caminho para a carreta fúnebre.

MOMENTO FINAL

Ao chegar ao Ibirapuera, os batidores abandonaram o cortejo, sendo substituídos por 50 cavalariões, que acompanharam o esquife de Guilherme de Almeida até a entrada do monumento, onde o poeta Paulo Bonfim e o Cardinal Agnelo Rossi o esperavam para as últimas homenagens. Enquanto isso um helicóptero da Força Aérea Brasileira realizava evoluções sobre o local.

O poeta Paulo Bonfim, na introdução das últimas homenagens a Guilherme de Almeida disse: "Poeta do meu São Paulo, porta-voz das grandes causas, marcha, soldado paulista, para a última trincheira, com capacete do ideal, com verso no seu fuzil, com glória no seu boral, com alívio nos seus passos, e eternidade no olhar. Marcha, Guilherme paulista, sem transigência nos ombros, sem concessão na consciência, sem remorso na palavra, sem servilismo no gesto, sem sorriso aos poderosos, sem medo no pensamento, aqui teus mortos te aguardam, no coração de São Paulo. Aquel poeta paulista, é sua última trincheira."

Posteriormente a banda e o coral da Força Pública encamaram a canção da Força Pública, com letra de Guilherme de Almeida. Em seguida a banda do II Exército executou o Hino do Expedicionário Brasileiro, também de autoria do poeta, enquanto isto o helicóptero da FAB deixava cair pétalas de rosas.

Uma salva de três tiros foi executada em homenagem a Guilherme de Almeida, e seu caixão levado para o interior do monumento, onde foi sepultado. Em seguida pétalas de rosas foram despejadas sobre o cimento da cripta de Guilherme de Almeida.

Paulo Bonfim leu, também, na cerimônia o poema de Guilherme de Almeida: A Última Trincheira, gravado no interior do monumento, que apresentava várias bandeiras paulistas e brasileiras a meio pau.

Banco do Estado da
GUANABARA S.A.CONCURSO PARA
ESCRITURÁRIO

Estarão abertas, a candidatos de ambos os sexos, nos dias 16, 17 e 18 de julho corrente, no Estádio Mário Filho (Maracanã), com entrada pelo portão 16 (dezesseis), das 9 às 12 horas, as inscrições ao concurso para escriturário.

O candidato deverá:

- ser brasileiro nato ou naturalizado, apresentando prova de naturalização no último caso;
- ter nascido entre 19-7-1940 e 18-7-1951;
- apresentar carteira oficial de identidade;
- ser eleitor, apresentando prova de que votou nas últimas eleições ou documento que justifique sua ausência às mesmas;
- apresentar 1 (um) retrato 3x4, recente, tirado de frente e sem chapéu, e
- pagar a taxa de inscrição de Ncr\$ 10,00.

Todas as instruções e regulamentos serão divulgados por aviso, não se prestando qualquer informação por telefone.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1969.

Bonde volta sem trôco a Santa Teresa

Enquanto alguns moradores de Santa Teresa reclamam da falta de trôco constante nos bondes, a maioria prefere pagar NCr\$ 0,04 a mais — o preço da passagem é de NCr\$ 0,38 — a ter que andar de ônibus.

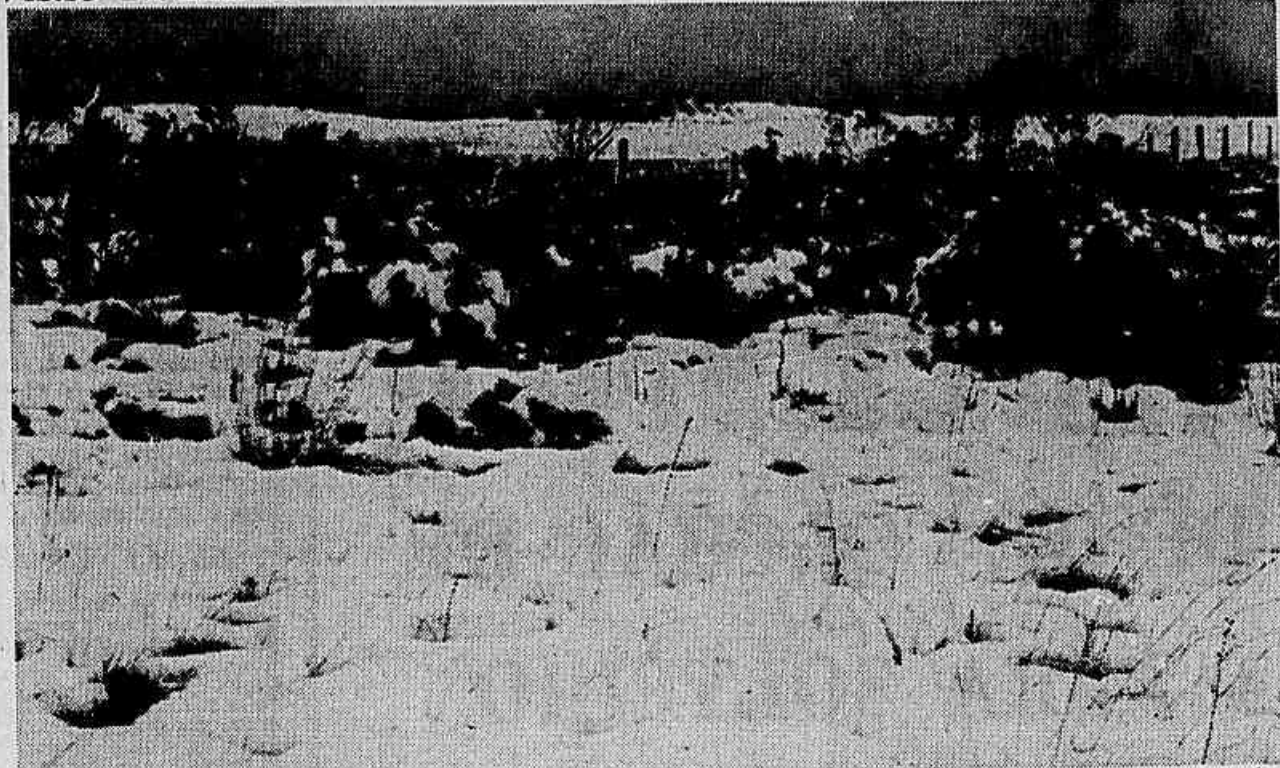
O Lions Clube de Santa Teresa agradeceu ontem ao Governador Negrão de Lima o restabelecimento de tráfego dos bondes no bairro, o que "atende os interesses e desejos dos moradores e lhe restitui seu característico meio de transporte, o único no Estado, que é também atração turística."

A VOLTA ESPERADA

Depois de mais de 20 dias parados, os bondes voltaram a circular em Santa Teresa, mas continua o problema da falta de trôco. O responsável pela estação, Sr. Mário Elias Ferrel, acha que a culpa é exclusivamente da companhia, "que não fornece dinheiro trocado aos cobradores, pela manhã." Ontem pela manhã era grande o movimento de passageiros na estação do bonde de Santa Teresa. O cobrador, já antes do bonde sair, ia pedindo:

— Olha, a moedinha na mão, para facilitar o trôco.

VISÃO DIFERENTE



O branco da neve abundante cobre os campos do Município de Palmas, na região Sul do Paraná

Governo federal não pretende reexaminar os preços do café

Difícilmente o Governo federal reexaminará os preços do café, segundo assessores do Ministério da Indústria e do Comércio, porque os técnicos federais que sobrevoam a região atingida pelas geadas remeteram informações menos pessimistas que as fornecidas pelo Governo do Paraná.

De acordo com essas fontes, a perda da safra não chega a 50% e os prejuízos causados pela seca no Sul de Minas são considerados mais graves. De qualquer maneira, o Ministro Macedo Soares vai reunir-se quinta-feira com o Governador Paulo Pimentel e técnicos do IBC para debater o problema.

CONFIRMAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — No Paraná (embora os dados não sejam rigorosamente exatos) confirma-se que a safra de 70/71 será reduzida de 70 a 80%. Os lavradores do Norte tentam conseguir empréstimos para financiamentos que vençam em setembro e outubro, tanto do Banco do Brasil como de estabelecimentos particulares.

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o envio de mensagens aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio, pedindo uma revisão do esquema da safra 69/70 e ajuda financeira dentro da Conta Café, destinada à recuperação da cafeicultura.

Em Maringá, um levantamento já

Geada é um fenômeno físico em que há uma passagem direta (sublimação) do vapor de água em cristais de gelo, em consequência de baixa temperatura da atmosfera. No sentido agrônomo, é definida como o fenômeno da morte das plantas ou de parte delas, devido a baixas temperaturas.

Em geral, são conhecidas duas formas de geada: a microclimática, ou de irradiação, e a climática, ou geada de vento, denominada de geada por norte-americanos. No Brasil, só acidentalmente tem ocorrido a geada climática, própria das regiões de latitudes elevadas.

A geada microclimática ocorre somente nas noites de irradiação. Nelas, a impossibilidade de o ar seco da zona baixa da atmosfera absorver a radiação terrestre noturna provocada a baixa temperatura, capaz de permitir a congelação dos vegetais.

Há dois tipos desta geada: a negra (com formação de cristais de gelo sobre os vegetais) e a branca (sem formação de cristais de gelo). A negra é mais destrutiva; a temperatura dos vegetais al-

cança valores abaixo da temperatura de congelação.

As providências para a defesa das plantas contra os prejuízos ocasionados pelas geadas são de caráter preventivo ou de defesa imediata.

As medidas preventivas são de longo prazo. Incluem o cultivo de espécies vegetais ou de variedades não suscetíveis à geada; o reconhecimento e delimitação das zonas sujeitas ao fenômeno; o afastamento do plantio das culturas; práticas microclimáticas pelo favorecimento da acumulação da radiação solar no solo. As medidas de defesa imediata são aquelas que diretamente impedem o resfriamento excessivo do vegetal.

Nas zonas onde há incidência periódica do fenômeno, como na Califórnia, Estados Unidos, a aplicação de defesas imediatas e diretas é vantajosa.

No Brasil, as defesas imediatas são impossíveis devido à incidência irregular das geadas, à existência de grandes propriedades agrícolas, grande carência de combustíveis para queima e outras dificuldades, ao equipamento e cobertura de extensas áreas.

pela Aeronáutica, já com estrutura e fuselagem de metal, e também o Uirapuru, com capacidade para quatro passageiros e que foi muito elogiado.

Juntamente com outros companheiros de turma, formados em eletrônica, apresentaram sucessivos projetos de construção de foguetes e acabaram ganhando uma concorrência pública do Ministério da Aeronáutica, para um amplo programa de observações meteorológicas.

O FOGUETE

O primeiro foguete desenvolvido foi o Sonda-1, que serviu de base para o Sonda-2, composto de dois estágios e um conjunto de carga. O primeiro estágio tem motor com potência de 3 200 HP e 3 toneladas de empuxo. Eleva o foguete a 120 metros e se desliga automaticamente. O segundo estágio tem também 3 200 HP, mas apenas 160 quilos de empuxo. Ambos usam combustível sólido, composto,

concluído pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná revela que 60% das plantações foram atingidas pelas geadas. A região de Cornélio Procopio terá um corte de 80% em sua produção. Quinta do Sol e Florestópolis são os municípios mais afetados, ao passo que Cianorte e Terra Boa sofreram bem menos as consequências das geadas de quinta-feira.

A próxima safra cafeeira estava estimada em cerca de 13 milhões de sacas, o que representaria mais ou menos NCr\$ 1,5 bilhão. Segundo o presidente da Sociedade Rural de Londrina, Sr. Omar Guimarães, a cifra pode ser reduzida, "sem exagero", em aproximadamente 70%.

A Junta Consultiva do IBC vai se reunir hoje, em Londrina, para examinar a situação e pedir amparo ao Governo federal. A Câmara Municipal da cidade já enviou telegrama a Brasília informando que "não só a vida econômica-financeira do Paraná, mas também a brasileira foi afetada."

concluído pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná revela que 60% das plantações foram atingidas pelas geadas. A região de Cornélio Procopio terá um corte de 80% em sua produção. Quinta do Sol e Florestópolis são os municípios mais afetados, ao passo que Cianorte e Terra Boa sofreram bem menos as consequências das geadas de quinta-feira.

A próxima safra cafeeira estava estimada em cerca de 13 milhões de sacas, o que representaria mais ou menos NCr\$ 1,5 bilhão. Segundo o presidente da Sociedade Rural de Londrina, Sr. Omar Guimarães, a cifra pode ser reduzida, "sem exagero", em aproximadamente 70%.

CONFIRMAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — No Paraná (embora os dados não sejam rigorosamente exatos) confirma-se que a safra de 70/71 será reduzida de 70 a 80%. Os lavradores do Norte tentam conseguir empréstimos para financiamentos que vençam em setembro e outubro, tanto do Banco do Brasil como de estabelecimentos particulares.

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o envio de mensagens aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio, pedindo uma revisão do esquema da safra 69/70 e ajuda financeira dentro da Conta Café, destinada à recuperação da cafeicultura.

Em Maringá, um levantamento já

Geada é um fenômeno físico em que há uma passagem direta (sublimação) do vapor de água em cristais de gelo, em consequência de baixa temperatura da atmosfera. No sentido agrônomo, é definida como o fenômeno da morte das plantas ou de parte delas, devido a baixas temperaturas.

Em geral, são conhecidas duas formas de geada: a microclimática, ou de irradiação, e a climática, ou geada de vento, denominada de geada por norte-americanos. No Brasil, só acidentalmente tem ocorrido a geada climática, própria das regiões de latitudes elevadas.

A geada microclimática ocorre somente nas noites de irradiação. Nelas, a impossibilidade de o ar seco da zona baixa da atmosfera absorver a radiação terrestre noturna provocada a baixa temperatura, capaz de permitir a congelação dos vegetais.

Há dois tipos desta geada: a negra (com formação de cristais de gelo sobre os vegetais) e a branca (sem formação de cristais de gelo). A negra é mais destrutiva; a temperatura dos vegetais al-

cança valores abaixo da temperatura de congelação.

As providências para a defesa das plantas contra os prejuízos ocasionados pelas geadas são de caráter preventivo ou de defesa imediata.

As medidas preventivas são de longo prazo. Incluem o cultivo de espécies vegetais ou de variedades não suscetíveis à geada; o reconhecimento e delimitação das zonas sujeitas ao fenômeno; o afastamento do plantio das culturas; práticas microclimáticas pelo favorecimento da acumulação da radiação solar no solo. As medidas de defesa imediata são aquelas que diretamente impedem o resfriamento excessivo do vegetal.

Nas zonas onde há incidência periódica do fenômeno, como na Califórnia, Estados Unidos, a aplicação de defesas imediatas e diretas é vantajosa.

No Brasil, as defesas imediatas são impossíveis devido à incidência irregular das geadas, à existência de grandes propriedades agrícolas, grande carência de combustíveis para queima e outras dificuldades, ao equipamento e cobertura de extensas áreas.

pela Aeronáutica, já com estrutura e fuselagem de metal, e também o Uirapuru, com capacidade para quatro passageiros e que foi muito elogiado.

Juntamente com outros companheiros de turma, formados em eletrônica, apresentaram sucessivos projetos de construção de foguetes e acabaram ganhando uma concorrência pública do Ministério da Aeronáutica, para um amplo programa de observações meteorológicas.

O FOGUETE

O primeiro foguete desenvolvido foi o Sonda-1, que serviu de base para o Sonda-2, composto de dois estágios e um conjunto de carga. O primeiro estágio tem motor com potência de 3 200 HP e 3 toneladas de empuxo. Eleva o foguete a 120 metros e se desliga automaticamente. O segundo estágio tem também 3 200 HP, mas apenas 160 quilos de empuxo. Ambos usam combustível sólido, composto,

concluído pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná revela que 60% das plantações foram atingidas pelas geadas. A região de Cornélio Procopio terá um corte de 80% em sua produção. Quinta do Sol e Florestópolis são os municípios mais afetados, ao passo que Cianorte e Terra Boa sofreram bem menos as consequências das geadas de quinta-feira.

A próxima safra cafeeira estava estimada em cerca de 13 milhões de sacas, o que representaria mais ou menos NCr\$ 1,5 bilhão. Segundo o presidente da Sociedade Rural de Londrina, Sr. Omar Guimarães, a cifra pode ser reduzida, "sem exagero", em aproximadamente 70%.

A Junta Consultiva do IBC vai se reunir hoje, em Londrina, para examinar a situação e pedir amparo ao Governo federal. A Câmara Municipal da cidade já enviou telegrama a Brasília informando que "não só a vida econômica-financeira do Paraná, mas também a brasileira foi afetada."

e Laranjeiras do Sul geou intensamente na madrugada de ontem, assim como em Pato Branco, onde às 15 horas a temperatura era de 2 graus positivos. Já em Cascavel, onde caiu uma nevada antes, a situação está normalizada. Em Clevalândia nevou levemente e em Palmas (segundo se informa em Pato Branco) o frio continuava intenso. A notícia não pôde ser confirmada, pois desde terça-feira as ligações telefônicas com Palmas estão cortadas.

CONTA CAFÉ

Por iniciativa do Deputado Sílvio Barros, a Assembleia Legislativa do Paraná decidiu reivindicar a movimentação da Conta Café, que tem hoje um saldo de NCr\$ 1 bilhão e 300 milhões, "na expectativa de que as consequências dessa geada sejam menos graves do que as ocorridas em 1953 e 1955."

Os deputados pedem providências imediatas, pois também a presente safra foi atingida, especialmente na qualidade da bebida. De acordo com os cálculos do Deputado Sílvio Barros, a receita orçamentária do Paraná sofrerá uma redução de NCr\$ 250 milhões no exercício de 1970.

Os parlamentares creem que a melhor forma de corrigir esse déficit é através da movimentação da Conta Café, criada pela Lei n.º 4 523, de dezembro de 1965, com o objetivo de proteger a cafeicultura.

Os especialistas apontam nas barreiras térmicas a única forma, no momento, de equacionar o problema, pela simplicidade de sua aplicação e pelas vantagens econômicas e financeiras que apresentam. As barreiras térmicas consistem no impedimento da perda de calor da superfície através da cobertura direta das plantas.

O seu uso é recomendado nas chamadas geadas de intensidade fraca em que a temperatura do ar não ultrapassa de 3°C abaixo de zero. Requer condições topográficas e ausência de ventos.

Para se prevenir a ocorrência de geadas, o melhor método é a leitura do psicrômetro (termômetro seco e úmido), no qual se conhece o estado de saturação de ar e o limite da ocorrência da geada.

No Paraná, as geadas podem ocorrer entre maio e fins de agosto. Houve o fenômeno em 1942, 1943, 1953, 1966 e em 1967. A de 1953 foi especialmente grave, com grandes prejuízos para os cafezais. Há dois anos, as geadas destruíram entre 8 e 10% da produção de café do Estado.

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Jovens transferem para dia de semana corridas de carro

Os jovens que nas madrugadas de sábado transformam em pistas de corridas as Avenidas da Lagoa Rodrigo de Freitas, e outros locais do Rio, não apareceram ontem, quando eram esperados por 55 policiais. Mas não desistiram das corridas e nem das apostas: vão transferi-las para os dias de semana.

O esquema policial de repressão às corridas ilegais utilizou seis kombis, três volkswagens, quatro rebocos e 10 motocicletas, e na ausência dos corredores acabou fazendo uma blitz contra os maus motoristas, com um saldo apreciável.

ESQUEMA

O capitão Pedro de Oliveira reuniu todos os homens selecionados para a repressão nos corredores e deu-lhes conhecimento do esquema, que consistia inicialmente do seguinte: fechar com duas camionetas as entradas e saídas da Avenida Epitácio Pessoa no trecho compreendido entre a Fonte da Saudade e a favela da Catacumba. Em cada uma das entradas e saídas ficariam dois motociclistas, um carro de pericia, e alguns policiais. No mesmo instante outra turma se deslocaria para o Postinho, como é conhecido o posto de gasolina da esquina da Avenida Vieira Souto com o Jardim de Alá. Neste local duas viaturas da Guarda Civil e uma da PM, além de quatro motociclistas, iriam vasculhar todos os carros, inclusive os estacionados, com a ordem de que todos os que estivessem adaptados para alta velocidade fossem rebocados imediatamente.

Para evitar a repetição dos acontecimentos ocorridos na última blitz, quando um menino foi baleado no Corcovado, o capitão Pedro alertou a todos os policiais para não puxar as armas, não aceitar provocações e se os infratores insistissem poderiam os guardas prendê-los por desacato, estando dois escrivães de prontidão na 13ª Delegacia Distrital para auxiliá-los. Nos casos em que fossem envolvidos militares ou pessoas de posição mais destacada na sociedade, então o próprio capitão Pedro cuidaria pessoalmente deles. No esquema da Avenida Epitácio Pessoa, depois de fechadas as entradas e saídas, todos os veículos que ficassem neste espaço seriam igualmente revistados. Após cumprir a tarefa nos dois pontos, os policiais se deslocariam para a entrada da Avenida Niemeyer, a fim de aguardar os veículos que viessem da Barra da Tijuca.

MUDANÇA

Pouco antes de deixar o Detran em direção aos pontos visados, os policiais foram informados de que os corredores haviam se deslocado para a cidade fluminense de Campos, conforme revelou o capitão Pedro de Oliveira. Mesmo assim, resolveram manter o esquema armado e partiram para os locais determinados na reunião prévia. No entanto, ainda no meio do caminho, as ordens foram alteradas. A turma chefiada pelo tenente Silva, da Guarda Civil, que deveria ir para o Postinho, alterou seu itinerário e ficou nas imediações do Castelhino, em Ipanema. A turma comandada pelo capitão Pedro entrou na Avenida Epitácio Pessoa, vinda do Humaitá, e não parou no trecho onde se desenrolam as corridas, tendo os veículos da polícia seguido normalmente, sem cumprir o que fora esquematizado, isto é, sem bloquear as entradas e saídas.

Na Avenida Epitácio Pessoa, altura da Rua Garcia D'Ávila, por determinação do capitão Pedro, o aparato policial estacionou. Dois motociclistas foram colocados mais à frente e os policiais se distribuíram pela pista fazendo parar todos os carros que por ali passavam. Todos eles eram devidamente revistados. Isto se deu na pista de mão para Ipanema, enquanto na outra, que dá mão no sentido do Humaitá, o trânsito se desenvolvia normalmente, sem qualquer interferência policial. Por causa disto, os motoristas que passavam por ela não voltavam mais, exatamente por perceber a ação policial. O capitão Pedro de Oliveira assim explicou:

— Não estamos trabalhando a outra pista e só o fazemos nesta para ganhar um pouco de tempo, já que não há corridas e também não há ainda movimento no Postinho. Por isto vamos ficando por aqui para pegar os que estão ferindo as normas do trânsito.

POSTINHO

Frequentes do Postinho mostravam-se aborrecidos com a intromissão de pessoas estranhas — a maioria menores ainda — no grupo que eles mantêm há muitos anos e é integrado por 30 rapazes, muitos dos quais corredores profissionais e que ali se reúnem para discutir problemas ligados ao automobilismo e as inovações em seus veículos. Há muito estão procurando uma fórmula para expulsar o que chamam invasores, mas pretendem fazê-lo sem usar violência. Por causa disso, os poucos que ontem apareceram ao local acharam que a idéia da blitz foi muito boa.

— Pelo menos eles ficaram assustados e talvez comecem a sumir daqui.

Na noite de sexta-feira e madrugada de ontem o movimento no Postinho era quase nenhum. Grande parte das pessoas que estacionaram seus carros onde habitualmente o fazem os seus frequentadores certos, eram as que buscavam os restaurantes e bares nas redondezas. Quem não ficou muito satisfeito com isto foram os empregados do posto de gasolina, que passaram uma noite sem a gorjeta habitual dada com o pagamento do combustível, cujo consumo é muito alto normalmente.

DE ACORDO

A presença dos policiais do trânsito trouxe às ruas um enorme público, formado não apenas por moças e rapazes, mas também por pessoas idosas, todas favoráveis à repressão. O pai de um rapaz que teve seu carro — chapa GB-32-6165 — rebocado por apresentar irregularidades, Sr. Manuel Jorge Curi, foi dos que mais exaltavam a ação policial, inclusive dando razão aos guardas que levaram o carro do filho.

— Ora, vejam bem: esses moços que andam correndo por aí feito uns loucos, gastam até NCr\$ 10 mil para adaptar seus carros à alta velocidade. Enquanto isto as pistas do autódromo estão se enchendo de buracos e não se resolve nada. Por que eles não se cotizam e solucionam o problema do autódromo, tomando-o para seus treinamentos de velocidade? O que não se entende é o que andam fazendo em ruas de trânsito normal, onde passam pesadas que não estão a fim de correr como eles.

O Sr. Curi esclareceu que também foi um corredor, tendo participado de muitas provas ao lado de pilotos famosos na sua época.

— E por isto que eu não compreendo quando o Chico Landi vem fazer uma demonstração no Rio e ouço os rapazes comentar que é tão fácil fazer uma corrida por este ou aquele. Ora, o Landi vem apenas trazer o seu prestígio manter o seu nome e fazer a publicidade da loja de materiais de automóveis que possui em São Paulo.

Embora perdendo alguns minutos para satisfazer às exigências policiais, muitos dos motoristas que eram detidos achavam que estava tudo certo, "pois assim sabemos que estamos sendo protegidos também."

A "BLITZ"

Frustrada a corrida, a ação policial se converteu numa blitz de trânsito com nove veículos levados para os depósitos da Praça Onze e Rua Pedro I até às 4h40m de ontem. Independentemente, centenas de documentos ficaram retidos até que seus donos cumpram as exigências feitas. Alguns pequenos casos foram criados, como o ocorrido com o Sr. Luis Colmbra Bittencourt Cortim, que dirigia um Chrysler Regente chapa GB-14-5249 com o vidro do pára-brisa inteiramente estilhaçado, além de dois buracos nas laterais. O Sr. Colmbra, ao ser detido, disse aos guardas que o carro pertencia ao Secretário de Justiça Sr. Cortim Neto, mas negou-se a dizer qual o parentesco que tem com ele. Aos guardas, ainda, fez várias ameaças tentando evitar que o veículo fosse rebocado. O que todos acharam curioso e que acabou sendo o motivo maior para que o automóvel fosse rebocado foi o fato de que o Sr. Colmbra não soube explicar como o vidro do pára-brisa havia se partido.

— Vinha da Barra da Tijuca e na altura da Gruta da Imprensa vi que o vidro estava estilhaçado. Sei lá se foi pedra, não sei mesmo.

O carro, na sua parte frontal, estava em condições normais, o que afastou dos policiais a idéia de choque em poste ou árvore.

O Chevrolet 47, GB-12-956, dirigido pelo Sr. Mário F. Magalhães, era o carro que mais problemas apresentava: tinha o farol direito inteiramente quebrado, parte direita do vidro do pára-brisa estilhaçado, defeito nos freios, falta de lanterna trazeira. O Sr. Mário apelou para um policial à paisana, dizendo:

— Este é um carro pra gente ir à praia. Vê se dá pra liberar.

Depois de algum tempo ninguém mais viu o carro nem se teve notícia de seu reboque.

BALANÇO

Durante mais de quatro horas de trabalho as duas turmas do Detran, que se juntaram na Avenida Niemeyer, fiscalizaram mais de 700 veículos, dos quais foram rebocados os seguintes: 10-7998 e 32-6165 por andarem com a descarga aberta; 23-6781 por dirigir sem habilitação; 10-8619 por não estar devidamente licenciado; 14-5248, em mau estado de segurança, e 27-2738, pertencente a um capitão do Exército, por falta de documento de porte obrigatório. Todos chapas do Rio. Foram detidos e levados pelos seus proprietários os veículos chapas 17-5543, descarga livre; 30-7831, falta de selo na placa, o mesmo ocorrendo com o de número 27-1463, todos do Rio.

AIZITA

Quando a blitz já estava chegando ao fim — 2h30m — a atriz Aizita Nascimento, que voltava do seu show na boate Fred's, foi interceptada por um dos guardas em motocicleta. Solicitada a mostrar a documentação, foi comprovado que o seu seguro obrigatório estava vencido.

A atriz teve uma crise de nervos, chorando muito e alegando que a programação a que está obrigada não lhe permitiu tratar da renovação. Os repórteres, que acompanhavam a blitz intercederam e os policiais finalmente cederam: seu carro não seria apreendido. Recebeu apenas uma admoestação, branda, e a advertência de que deve providenciar o mais rapidamente possível a renovação da sua apólice de seguro.

AUTÓDROMO INCOMPLETO

Apenas quatro homens estão encarregados da limpeza e manutenção do Autódromo Internacional do Rio, que continua incompleto, com as obras paralisadas e sem corridas.

Os dois boxes construídos estão à espera das instalações de luz e água, enquanto a Federação Carioca de Automobilismo planeja construir mais 12 boxes e uniformizar os quatro quilômetros de pista com a largura internacional de 18 metros.

O ABANDONO

O administrador do autódromo, Sr. Ramundo Nonato da Silva, e mais três funcionários, são obrigados a varrer manualmente toda a extensão da pista, capinar periodicamente o mato que cresce alto — anteontem à tarde foram mortas em meio ao capinzal duas cobras jararaca de pequeno porte — e ainda fazer às vezes de vigia noturna para impedir que as pistas sejam invadidas por rapazes que pretendem disputar corridas ali.

RESISTENCIA

Pouca coisa mudou no Autódromo Internacional do Rio desde a sua inauguração dois anos atrás: um novo reaparelamento asfáltico, oito boxes incompletos e a mesma falta de segurança para corredores e assistência.

A divergência entre o Automóvel Clube do Brasil e a Confederação Brasileira de Automobilismo, ao qual caberia o direito de representar o esporte no Brasil junto à Federação Internacional, veio diminuir as possibilidades de complementação das obras do autódromo, que o Estado já pensou até em destruir.

Agora, sob a responsabilidade da Federação Carioca de Automobilismo, estão programadas a complementação dos boxes e a correção das pistas, com o início das obras marcado para o mês de agosto.

A iniciativa do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, no sentido de permitir a realização de corridas no autódromo para os jovens que utilizam as pistas da Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, para realizarem disputas, deverá encontrar resistência no regulamento da Federação, que só autoriza a utilização das pistas a pilotos profissionais ou então estreantes acompanhados de professor.

DEBATES

Sem dúvida alguma, estas manifestações constituirão o excelente fonte para os estudiosos do assunto. No centro das atenções estarão os problemas relacionados com as tendências atuais do desenvolvimento da criação popular, a integração dos fenômenos de cultura tradicional no mundo contemporâneo, e as novas modalidades do folclore. Debates sobre O Folclore Nacional e o Contexto da Cultura Universal e O Papel e o Caráter dos Festivais Internacionais de Folclore oferecerão um generoso e fértil intercâmbio de idéias entre os participantes.

A música popular romena conservou até hoje sua originalidade, sua entonação específica e seu ritmo, particularmente vivo. Entre as variações mais interessantes do folclore musical está a dolina, canção lírica de amor e saudade, com uma melodia prolongada e doce.

Indústria privada constrói em São José dos Campos os foguetes meteorológicos

São Paulo (Sucursal) — Em São José dos Campos, dois engenheiros e 20 operários especializados construíram todo mês um foguete de três metros de comprimento por 4,5 polegadas de diâmetro — o Sonda-2 — que a Avibrás, uma empresa privada, vende à Aeronáutica por NCr\$ 8 600,00.

A fábrica fica do lado esquerdo de uma estrada poeirenta, alguns quilômetros adiante do Instituto Tecnológico da Aeronáutica e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais. Seus foguetes são lançados da Barreira do Inferno, em Natal, num programa de observações meteorológicas.

A MISSÃO

A missão do Sonda-2 é enviar informações — por um equipamento eletrônico instalado em sua ogiva — sobre o que acontece a 70 quilômetros de altura, em períodos predeterminados. Já foram feitos 33 lançamentos.

Este não é, entretanto, o trabalho mais importante da Avibrás dentro de seu contrato com o Ministério da Aeronáutica. O mais importante são as pesquisas e projetos para a construção de três modelos diferentes de foguetes meteorológicos.

A Avibrás começou a funcionar há quatro anos, com o objetivo específico de construir foguetes meteorológicos. Seus fundadores, Srs. João Verdi e Olimpio Sambatti, são formados em engenharia aeronáutica pelo ITA (turma de 58) e já tinham experiência na construção de aviões pequenos. Fizaram o Falcão, um aviãozinho de madeira que depois foi adotado

pela Aeronáutica, já com estrutura e fuselagem de metal, e também o Uirapuru, com capacidade para quatro passageiros e que foi muito elogiado.

Juntamente com outros companheiros de turma, formados em eletrônica, apresentaram sucessivos projetos de construção de foguetes e acabaram ganhando uma concorrência pública do Ministério da Aeronáutica, para um amplo programa de observações meteorológicas.

O FOGUETE

O primeiro foguete desenvolvido foi o Sonda-1, que serviu de base para o Sonda-2, composto de dois estágios e um conjunto de carga. O primeiro estágio tem motor com potência de 3 200 HP e 3 toneladas de empuxo. Eleva o foguete a 120 metros e se desliga automaticamente. O segundo estágio tem também 3 200 HP, mas apenas 160 quilos de empuxo. Ambos usam combustível sólido, composto,

O SONDA-2



Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Bonde volta sem trôco a Santa Teresa

Enquanto alguns moradores de Santa Teresa reclamam da falta de trôco constante nos bondes, a maioria prefere pagar NCr\$ 0,04 a mais — o preço da passagem é de NCr\$ 0,38 — a ter que andar de ônibus.

O Lions Clube de Santa Teresa agradeceu ontem ao Governador Negrão de Lima o restabelecimento de tráfego dos bondes no bairro, o que "atende os interesses e desejos dos moradores e lhe restitui seu característico meio de transporte, o único no Estado, que é também atração turística."

A VOLTA ESPERADA

Depois de mais de 20 dias parados, os bondes voltaram a circular em Santa Teresa, mas continua o problema de falta de trôco. O responsável pela estação, Sr. Mário Elias Ferreira, acha que a culpa é exclusivamente da companhia, "que não fornece dinheiro trocado aos cobradores, pela manhã." Ontem pela manhã era grande o movimento de passageiros na estação do bonde de Santa Teresa. O cobrador, já antes do bonde sair, ia pedindo:

— Olha a moedinha na mão, para facilitar o trôco.

Romênia fará I Festival de Folclore

País de riqueza folclórica e originalidade de criação popular conhecida há muito tempo no estrangeiro, a Romênia realizará, entre 26 de agosto e 4 de setembro, o I Festival e Concurso Internacional de Folclore, organizado pelo Comitê Estadual para Cultura e Arte.

O objetivo da promoção é bem determinado. Visa principalmente ao desenvolvimento da criação folclórica tradicional como meio de manifestar a espiritualidade dos povos e, ao mesmo tempo, os sentimentos de amizade entre as diversas populações do mundo.

REGULAMENTO

Para que este fim seja atingido, os organizadores conceberam um plano de ação bastante rigoroso. Além do festival e do concurso serão realizados uma exposição internacional de arte popular, desfile de trajes nacionais autênticos, uma feira nacional de arte popular romena, e debates sobre folclore e sua importância no mundo atual.

Segundo o regulamento, a inscrição no festival e no concurso será feita através de convite. O valor artístico e interpretativo, a autenticidade da música, da dança, serão apreciados por um júri internacional formado de especialistas. Poderão participar grupos de até 35 pessoas e além de um prêmio em dinheiro serão distribuídas medalhas de ouro, de prata e bronze.

Luz falta em 5 bairros por 1 hora

Até o fim da noite de ontem a Light ainda apurava as causas da falta de energia elétrica que atingiu, entre 21 e 22 horas os pontos da cidade que já tiveram o seu fornecimento de energia convertido para o sistema de 60 ciclos — Copacabana, Ipanema, Leblon, parte do centro e Tijuca.

Alguns bairros de Niterói e Barra Mansa também ficaram sem luz. No Rio, o Quartel Central do Corpo de Bombeiros recebeu cinco pedidos de socorro para pessoas presas em elevadores. Em face da falta de energia o tráfego ficou tumultuado em alguns cruzamentos, com pequenas batidas que registraram apenas danos materiais.

São Paulo tem prêmios da Loteria

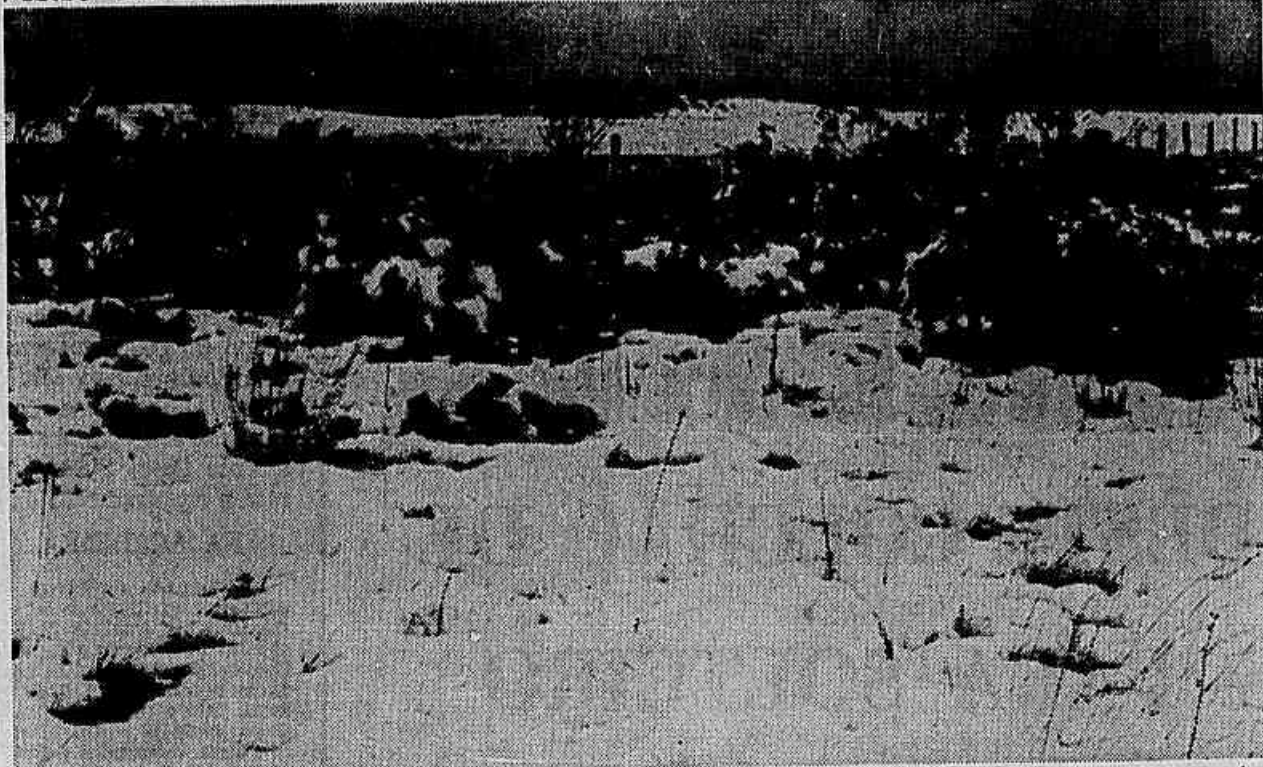
Os dois primeiros prêmios da Loteria Federal de ontem, de NCr\$ 300 mil e 45 mil, saíram para os bilhetes n.ºs 6.334 e 42.653, ambos vendidos em São Paulo.

O terceiro prêmio, de NCr\$ 20 mil, coube ao bilhete n.º 41.522, vendido no Rio Grande do Sul, o quarto, de NCr\$ 10 mil, ao bilhete n.º 46.697, vendido em São Paulo, e o quinto, de NCr\$ 6 mil, ao bilhete n.º 36.010, vendido no Paraná.

OUTROS PREMIO

As nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio estão premiadas com NCr\$ 2 mil, bem como os bilhetes n.ºs 16.334, 26.334, 36.334, 46.334, 24.616, 39.419, 22.569, 44.732 e 43.541. A centena 334 está premiada com NCr\$ 300,00, e com NCr\$ 42,00 todos os bilhetes terminados em 10, 22, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 53, 97 e com o algarismo 4.

VISÃO DIFERENTE



O branco da neve abundante cobre os campos do Município de Palmas, na região Sul do Paraná

Governo federal não pretende reexaminar os preços do café

Dificilmente o Governo federal reexaminará os preços do café, segundo assessores do Ministério da Indústria e do Comércio, porque os técnicos federais que sobrevoaram a região atingida pelas geadas remeteram informações menos pessimistas que as fornecidas pelo Governo do Paraná.

De acordo com essas fontes, a perda da safra não chega a 50% e os prejuízos causados pela seca no Sul de Minas são considerados mais graves. De qualquer maneira, o Ministro Macedo Soares vai reunir-se quinta-feira com o Governador Paulo Pimentel e técnicos do IEC para debater o problema.

CONFIRMAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — No Paraná (embora os dados não sejam rigorosamente exatos) confirma-se que a safra de 70/71 será reduzida de 70 a 80%. Os lavradores do Norte tentam conseguir moratória para financiamentos que vencem em setembro e outubro, tanto do Banco do Brasil como de estabelecimentos particulares.

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o envio de mensagens aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio, pedindo uma revisão do esquema da safra 69/70 e ajuda financeira dentro da Conta Café, destinada à recuperação da cafeicultura.

Em Maringá, um levantamento já

concluído pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná revela que 60% das plantações foram atingidas pelas geadas. A região de Cornélio Procopio terá um corte de 80% em sua produção. Quinta do Sol e Florestópolis são os municípios mais afetados, ao passo que Cianorte e Terra Boa sofreram bem menos as consequências das geadas de quinta-feira.

A próxima safra cafeeira estava estimada em cerca de 13 milhões de sacas, o que representaria mais ou menos NCr\$ 1,5 bilhão. Segundo o presidente da Sociedade Rural de Londrina, Sr. Omar Guimarães, a cifra pode ser reduzida, "sem exagero", em aproximadamente 70%.

A Junta Consultiva do IBC vai se reunir hoje, em Londrina, para examinar a situação e pedir amparo ao Governo federal. A Câmara Municipal da cidade já enviou telegrama a Brasília informando que "não só a vida econômica-financeira do Paraná, mas também a brasileira foi afetada."

TEMPERATURA

Ontem a região Norte do Paraná não voltou a sentir frio tão intenso quanto o de quinta-feira, mas geadas esparsas se verificaram em diversas cidades. Em Londrina e Maringá a temperatura estava em franca elevação, com céu claro e ensolarado.

No Sudeste, entretanto, a situação ainda não está aliviada. Em Guarapuava

O fenômeno das geadas

cança valores abaixo da temperatura de congelação.

As providências para a defesa das plantas contra os prejuízos ocasionados pelas geadas são de caráter preventivo ou de defesa imediata.

As medidas preventivas são de longo prazo. Inclui o cultivo de espécies vegetais ou de variedades não suscetíveis a geadas; o reconhecimento e delimitação das zonas sujeitas ao fenômeno; o atrair no plantio das culturas; práticas microclimáticas pelo favorecimento da acumulação da radiação solar no solo. As medidas de defesa imediata são aquelas que diretamente impedem o resfriamento excessivo do vegetal.

Nas zonas onde há incidência periódica do fenômeno, como na Califórnia, Estados Unidos, a aplicação de defesas imediatas e diretas é vantajosa.

No Brasil, as defesas imediatas são impossíveis devido à incidência irregular das geadas, à existência de grandes propriedades agrícolas, grande carência de combustíveis para queima e outras dificuldades, ao equipamento e cobertura de extensas áreas.

Indústria privada constrói em São José dos Campos os foguetes meteorológicos

São Paulo (Sucursal) — Em São José dos Campos, dois engenheiros e 20 operários especializados constroem todo mês um foguete de três metros de comprimento por 4,5 polegadas de diâmetro — o Sonda-2 — que a Avibras, uma empresa privada, vende à Aeronáutica por NCr\$ 8.600,00.

A fábrica fica do lado esquerdo de uma estrada poeirenta, alguns quilômetros adiante do Instituto Tecnológico da Aeronáutica e da Comissão Nacional de Atividades Espaciais. Seus foguetes são lançados da Barreira do Inferno, em Natal, num programa de observações meteorológicas.

A MISSÃO

A missão do Sonda-2 é enviar informações — por um equipamento eletrônico instalado em sua ogiva — sobre o que acontece a 70 quilômetros de altura, em períodos predeterminados. Já foram feitos 33 lançamentos.

Este não é, entretanto, o trabalho mais importante da Avibras dentro de seu contrato com o Ministério da Aeronáutica. O mais importante são as pesquisas e projetos para a construção de três modelos diferentes de foguetes meteorológicos.

A Avibras começou a funcionar há quatro anos, com o objetivo específico de construir foguetes meteorológicos. Seus fundadores, Srs. João Verdi e Olimpio Sambatti, são formado em engenharia aeronáutica pelo ITA (turma de 58) e já tinham experiência na construção de aviões pequenos. Fizem o Falcão, um aviãozinho de madeira que depois foi adotado

pela Aeronáutica, já com estrutura e fuselagem de metal, e também o Uirapuru, com capacidade para quatro passageiros e que foi muito elogiado. Juntamente com outros companheiros de turma, formados em eletrônica, apresentaram sucessivos projetos de construção de foguetes e acabaram ganhando uma concorrência pública do Ministério da Aeronáutica, para um amplo programa de observações meteorológicas.

O FOGUETE

O primeiro foguete desenvolvido foi o Sonda-1, que serviu de base para o Sonda-2, composto de dois estágios e um conjunto de carga. O primeiro estágio tem motor com potência de 3.200 HP e 3 toneladas de empuxo. Eleva o foguete a 120 metros e se desliga automaticamente. O segundo estágio tem também 3.200 HP, mas apenas 160 kg — de empuxo. Ambos usam combustível sólido, composto.

O SONDA-2



Os dois estágios levam ogiva com instrumentos

Jovens transferem para dia de semana corridas de carro

Os jovens que nas madrugadas de sábado transformam em pistas de corridas as Avenidas da Lagoa Rodrigo de Freitas, e outros locais do Rio, não apareceram ontem, quando eram esperados por 55 policiais. Mas não desistiram das corridas e nem das apostas: vão transferi-las para os dias de semana.

O esquema policial de repressão às corridas ilegais utilizou seis kombis, três Volkswagen, quatro rebocados e 10 motocicletas, e na ausência dos corredores acabou fazendo uma blitz contra os mais motoristas, com um saldo apreciável.

ESQUEMA

O capitão Pedro de Oliveira reuniu todos os homens selecionados para a repressão aos corredores e deu-lhes conhecimento do esquema, que constava inicialmente do seguinte: fechar com duas camionetas as entradas e saídas da Avenida Epitácio Pessoa no trecho compreendido entre a Ponte da Saudade e a Avenida da Catacumba. Em cada uma das entradas e saídas ficariam dois motociclistas, um carro de pericia, e alguns policiais. No mesmo instante outra turma se deslocaria para o Postinho, como é conhecido o posto de gasolina da esquina da Avenida Vieira Souto com o Jardim de Alá. Neste local duas viaturas da Guarda Civil e uma da PM, além de quatro motociclistas, iriam vasculhar todos os carros, inclusive os estacionados, com a ordem de que todos os que estivessem adaptados para alta velocidade fossem rebocados imediatamente.

Para evitar a repetição dos acontecimentos ocorridos na última blitz, quando um mentiroso foi baleado no Corcovado, o capitão Pedro alertou a todos os policiais para não puxar as armas, não aceitar provocações e se os infratores insistissem poderiam os guardas prendê-los por desacato, estando dois escrivães de prontidão na 13ª. Delegacia Distrital para auxiliá-los. Nos casos em que fossem envolvidos militares ou pessoas de posição mais destacada na sociedade, então o próprio capitão Pedro cuidaria pessoalmente deles. No esquema da Avenida Epitácio Pessoa, depois de fechadas as entradas e saídas, todos os veículos que ficassem neste espaço seriam igualmente revistados. Após cumprir a tarefa nos dois pontos, os policiais se deslocariam para a entrada da Avenida Niemeyer, a fim de aguardar os veículos que viessem da Barra da Tijuca.

MUDANÇA

Pouco antes de deixar o Detran em direção aos pontos visados, os policiais foram informados de que os corredores haviam se deslocado para a cidade fluminense de Campos, conforme revelou o capitão Pedro de Oliveira. Mesmo assim, resolveram manter o esquema armado e partiram para os locais determinados na reunião prévia. No entanto, ainda no meio do caminho, as ordens foram alteradas. A turma chefiada pelo tenente Silva, da Guarda Civil, que deveria ir para o Postinho, alterou seu itinerário e ficou nas imediações do Castelinho, em Ipanema. A turma comandada pelo capitão Pedro entrou na Avenida Epitácio Pessoa, vinda do Humaitá, e não parou no trecho onde se desenrolam as corridas, tendo os veículos da polícia seguido normalmente, sem cumprir o que fora esquematizado, isto é, sem bloquear as entradas e saídas.

Na Avenida Epitácio Pessoa, altura da Rua Garcia D'Ávila, por determinação do capitão Pedro, o aparato policial estacionou. Dois motociclistas foram colocados mais à frente e os policiais se distribuíram pela pista fazendo parar todos os carros que por ali passavam. Todos eles eram devidamente revistados. Isto se deu na pista de mão para Ipanema, enquanto na outra, que dá mão no sentido do Humaitá, o trânsito se desenvolvia normalmente, sem qualquer interferência policial. Por causa disso, os motoristas que passavam por ela não voltavam mais, exatamente por perceber a ação policial. O capitão Pedro de Oliveira assim explicou:

— Não estamos trabalhando a outra pista e só o fazemos nesta para ganhar um pouco de tempo, já que não há corridas e também não há ação movimento no Postinho. Por isto vamos ficando por aqui para pegar os que estão ferindo as normas do trânsito.

POSTINHO

Frequentadores do Postinho mostravam-se aborrecidos com a intromissão de pessoas estranhas — a maioria menores ainda — no grupo que eles mantêm há muitos anos e é integrado por 30 rapazes, muitos dos quais corredores profissionais e que ali se reúnem para discutir problemas ligados ao automobilismo e as inovações em seus veículos. Há muito estão procurando uma fórmula para expulsar o que chamam invasores, mas pretendem fazê-lo sem usar violência. Por causa disso, os poucos que ontem apareceram ao local acharam que a ideia da blitz foi muito boa.

— Pelo menos eles ficarão assustados e talvez comecem a sumir daqui.

Na noite de sexta-feira e madrugada de ontem o movimento no Postinho era quase nenhum. Grande parte das pessoas que estacionaram seus carros onde habitualmente o fazem os seus frequentadores certos, eram as que buscavam os restaurantes e bares nas redondezas. Quem não ficou muito satisfeito com isto foram os empregados do posto de gasolina, que passaram uma noite sem a gorjeta habitual dada com o pagamento do combustível, cujo consumo é muito alto normalmente.

DE ACORDO

A presença dos policiais do trânsito trouxe às ruas um enorme público, formado não apenas por moças e rapazes, mas também por pessoas idosas, todas favoráveis à repressão. O pai de um rapaz que teve seu carro — chapa GB-32-6165 — rebocado por apresentar irregularidades, Sr. Manuel Jorge Curi, foi dos que mais exaltavam a ação policial, inclusive dando razão aos guardas que levaram o carro do filho.

— Ora, vejam bem: esses moços que andam correndo por aí feito uns loucos, gastam até NCr\$ 10 mil para adaptar seus carros à alta velocidade. Enquanto isto as pistas do autódromo estão se enchendo de buracos e não se resolve nada. Por que eles não se coíçam e solucionam o problema do autódromo, tomando-o para seus treinamentos de velocidade? O que não se entende é o que andam fazendo em ruas de trânsito normal, onde passam pessoas que não estão a fim de correr com eles.

O Sr. Curi esclareceu que também foi um corredor, tendo participado de muitas provas ao lado de pilotos famosos na sua época.

— É por isto que eu não compreendo quando o Chico Landi vem fazer uma demonstração no Rio e ouço os rapazes comentar que ele foi fãntico facilmente por este ou aquele. Ora, o Landi vem apenas trazer o seu prestígio manter o seu nome e fazer a publicidade da loja de materiais de automóveis que possui em São Paulo.

Embora perdendo alguns minutos para satisfazer as exigências policiais, muitos dos motoristas que eram detidos achavam que estava tudo certo, "pois assim sabemos que estamos sendo protegidos também."

A "BLITZ"

Frustrada a corrida, a ação policial se converteu numa blitz de trânsito com nove veículos levados para os depósitos da Praça Onze e Rua Pedro I até às 4h40m de ontem. Independentemente, centenas de documentos ficaram retidos até que seus donos cumpram as exigências feitas. Alguns pequenos casos foram criados, como o ocorrido com o Sr. Luís Colmbra Bittencourt Cotrim, que dirigia um Chrysler-Regente chapa GB-14-5249 com o vidro do pára-brisa inteiramente estilhaçado, além de dois buracos nas laterais. O Sr. Colmbra, ao ser detido, disse aos guardas que o carro pertencia ao Secretário de Justiça Sr. Cotrim Neto, mas negou-se a dizer qual o parentesco que tem com ele. Aos guardas, ainda, fez várias ameaças tentando evitar que o veículo fosse rebocado. O que todos acharam curioso e que acabou sendo o motivo maior para que o automóvel fosse rebocado foi o fato de que o Sr. Colmbra não soube explicar como o vidro do pára-brisa havia se partido.

— Vinha da Barra da Tijuca e na altura da Gruta da Imprensa vi que o vidro estava estilhaçado. Sei lá se foi pedra, não sei mesmo.

O carro, na sua parte frontal, estava em condições normais, o que afastou dos policiais a ideia de choque em poste ou árvore.

O Chevrolet 47, GB-12-956, dirigido pelo Sr. Mário F. Magalhães, era o carro que mais problemas apresentava: tinha o farol direito inteiramente quebrado, parte direita do vidro do pára-brisa estilhaçado, defeito nos freios, falta de lanterna trazeira. O Sr. Mário apelou para um policial à paisana, dizendo:

— Este é um carro pra gente ir à praia. Vê se dá para liberar.

Depois de algum tempo ninguém mais viu o carro nem se teve notícia de seu reboque.

BALANÇO

Durante mais de quatro horas de trabalho as duas turmas do Detran, que se juntaram na Avenida Niemeyer, fiscalizaram mais de 700 veículos, dos quais foram rebocados os seguintes: 10-7998 e 32-6165 por andarem com a descarga aberta; 23-6781 por dirigir sem habilitação; 10-6619 por não estar devidamente licenciado; 14-5249, em mau estado de segurança, e 27-2738, pertencente a um capitão do Exército, por falta de documento de porte obrigatório. Todos chapas do Rio. Foram detidos e levados pelos seus proprietários os veículos chapas 17-5543, descarga livre; 30-7631, falta de selo na placa, o mesmo ocorrendo com o de número 27-1463, todos do Rio.

AIZITA

Quando a blitz já estava chegando ao fim — 2h50m — a atriz Aizita Nascimento, que voltava do seu show na boate Fred's, foi interceptada por um dos guardas em motocicleta. Solicitada a mostrar a documentação, foi comprovado que o seu seguro obrigatório estava vencido.

A atriz teve uma crise de nervos, chorando muito e alegando que a programação a que está obrigada não lhe permitiu tratar da renovação. Os repórteres, que acompanhavam a blitz intercederam e os policiais finalmente cederam: seu carro não será apreendido. Recebeu apenas uma admoestação, branda, e a advertência de que deve providenciar o mais rapidamente possível a renovação da sua apólice de seguro.

AUTÓDROMO INCOMPLETO

Apenas quatro homens estão encarregados da limpeza e manutenção do Autódromo Internacional do Rio, que continua incompleto, com as obras paralisadas e sem corridas.

Os dois boxes construídos estão à espera das instalações de luz e água, enquanto a Federação Carioca de Automobilismo planeja construir mais 12 boxes e uniformizar os quatro quilômetros de pista com a largura internacional de 18 metros.

O ABANDONO

O administrador do autódromo, Sr. Ramundo Nonato da Silva, e mais três funcionários, são obrigados a varrer manualmente toda a extensão da pista, capinar periodicamente o mato que cresce alto — anteontem à tarde foram mortas em meio ao capinzal duas cobras jararaca de pequeno porte — e ainda fazer às vezes de vigia noturno para impedir que as pistas sejam invadidas por rapazes que pretendem disputar corridas ali.

RESISTÊNCIA

Pouca coisa mudou no Autódromo Internacional do Rio desde a sua inauguração dois anos atrás: um novo recapeamento asfáltico, oito boxes incompletos e a mesma falta de segurança para corredores e assistência.

A divergência entre o Automóvel Clube do Brasil e a Confederação Brasileira de Automobilismo, ao qual caberia o direito de representar o esporte no Brasil junto à Federação Internacional, veio diminuir as possibilidades de complementação das obras do autódromo, que o Estado já pensou até em destruir.

Agora, sob a responsabilidade da Federação Carioca de Automobilismo, estão programadas a complementação dos boxes e a correção das pistas, com o início das obras marcado para o mês de agosto.

A iniciativa do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, no sentido de permitir a realização de corridas no autódromo para os jovens que utilizam as pistas da Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa, para realizarem disputas, deverá encontrar resistência no regulamento da Federação, que só autoriza a utilização das pistas a pilotos profissionais ou então estreates acompanhados de professor.



Filiação partidária não faz renascer interesse de eleitor por política

Pouco contagiados pela recente campanha em favor da filiação partidária, os eleitores cariocas mostram-se desinteressados de política e indiferentes aos dois Partidos existentes. A minoria, que pretende filiar-se, prefere a Arena ao MDB.

Mais entusiasmados estão com os métodos de treinamento que estão sendo empregados para treinar a seleção que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo. Os ouvidos acham que o sistema, o mesmo empregado para treinar cosmonautas, dará bons resultados.

Partidos atraem pouco

Constitui a maioria o número de pessoas que no Rio não se interessam por política. A uma pergunta sobre qual o Partido que escolheria, em caso de inscrição, 53% dos inquiridos responderam que não optariam por nenhum deles e 2% deixaram a pergunta sem resposta. Arena e MDB dividiram entre si 45% da votação. O resultado favoreceu o Partido do Governo, que tem preferência de 25% do eleitorado. Essa preferência é maior na classe B, entre o público masculino e na faixa de idade entre 30 e 50 anos.

Se o Sr. (a) se inscrevesse em um dos dois Partidos políticos, em qual se inscreveria?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (30)	B (120)	C (180)	Mascu- lino (161)	Fem- nino (169)	18/29 anos (123)	30/49 anos (133)	50 e + anos (74)	%
Arena	25	17	27	24	29	21	24	28	20	
MDB	20	27	18	21	22	19	24	20	15	
Não se interessam por política	53	40	54	54	59	50	50	50	65	
Não responderam	2	7	1	1	2	1	2	2	—	

Balanco da Missão Rockefeller

O balanço final da visita do Governador Nelson Rockefeller à América Latina se apresenta positivo para a maioria dos perguntados. A imagem que ficou para 30% deles é a de que os candidatos mantidos pelo emissário do Presidente Nixon, com governantes latinos foram produtivos. Formam nesse grupo especialmente pessoas da classe A, mais mulheres do que homens e gente com mais de 30 anos.

O Sr. Nelson Rockefeller encerrou sua visita à América Latina. O Sr. (a) acha que a missão foi:

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (30)	B (120)	C (180)	Mascu- lino (161)	Fem- nino (169)	18/29 anos (123)	30/49 anos (133)	50 e + anos (74)	%
Produtiva	30	43	26	29	28	30	27	31	31	
Um sucesso parcial	25	27	24	26	27	24	31	20	27	
Um fracasso	13	17	12	13	16	10	15	11	12	
Não têm opinião	32	10	38	32	28	36	26	38	30	
Outras respostas	—	3	—	—	1	—	1	—	—	

Um segundo grupo prefere considerar que o sucesso foi parcial. São poucos, no entanto, os que se encontram distribuídos de forma equilibrada por todas as classes. Pessimistas se apresentaram 13% dos inquiridos, com maioria na classe A, considerando que a Missão Rockefeller foi um fracasso. O grupo maior entre os perguntados — 32% — não tem opinião.

Os treinamentos da seleção

Há uma coisa de que os cariocas gostam: dos métodos que estão sendo empregados para treinar a Seleção que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo. As respostas de aprovação representam 56% do total. A classe B apresentou o maior índice de apoio, que também é mais marcado entre o público masculino e os jovens.

Os que desaprovam os métodos de testes, os mesmos usados pelos cosmo-

nautas, são todos das classes B e C e somam 11%. A classe C predomina, com 16%, há uma maioria masculina e o público mais numeroso está entre pessoas de mais de 50 anos.

A Seleção Brasileira de Futebol já começou a treinar para as eliminatórias da Copa do Mundo. O Sr. (a) aprova ou não, os métodos adotados por João Saldanha, de testá-los como se fossem cosmonautas?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (30)	B (120)	C (180)	Mascu- lino (161)	Fem- nino (169)	18/29 anos (123)	30/49 anos (133)	50 e + anos (74)	%
Aprovam	56	57	50	54	72	41	61	54	53	
Não aprovam	11	—	6	16	12	9	15	10	5	
Não se interessam por futebol	33	43	35	30	16	50	24	36	42	

Reforma agrária peruana

Outro acontecimento internacional visto com otimismo é a reforma agrária que está sendo realizada no Peru. Tem apoio marcado, sendo apresentada como medida a ser seguida por todos os países da América Latina. Dos ouvidos, 42% se manifestaram entusiasmados com a reforma agrária peruana.

A reforma tem aplausos maiores na classe C, entre os homens e principalmente do público jovem. Contra ela se manifestam 25% dos ouvidos, principalmente pessoas da classe A, também homens e igualmente jovens. Há um terceiro grupo, segundo em números, com 33% de respostas, que ainda não formou opinião sobre o assunto.

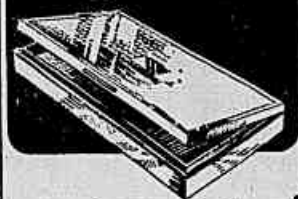
O Governo do Peru promoveu uma reforma agrária julgada radical. Na sua opinião, ela deve ou não servir de modelo a toda a América Latina?

	Classe Socio-econômica				Sexo		Grupo de Idade			
	Total (330)	A (30)	B (120)	C (180)	Mascu- lino (161)	Fem- nino (169)	18/29 anos (123)	30/49 anos (133)	50 e + anos (74)	%
Deve	42	34	36	47	48	36	49	37	39	
Não deve	25	33	28	21	26	24	30	23	20	
Não têm opinião	33	33	36	32	26	40	21	40	41	

Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Câmbio FICREI.

FICREI S. A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Agência: Rua da Quitanda, 31
Fones: 242-1261, 242-7650 e 252-7373
GUANABARA

caixas para cigarros



Importadas. Em Prata de Lei e Guilochadas. Seu bom-gosto em 5 pagamentos de NCr\$ 90,00

PRATA MODERNA
Barata, Ribeiro, 458-B
Tel. 238-5688
(não tem filiais)



NA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE AUXILIAR DE CONTABILIDADE (INTENSIVO)

Requisito: Ginásio completo

Matrículas abertas até 18 do corrente — de 19 às 22hs.
ESCOLA CHILE — Praça Belmont s/n.º — OLARIA

AO PÚBLICO AO COMÉRCIO

Grande organização comercial líquida com todo o seu estoque de móveis e estofados fora de linha, em ponta de estoque e modelos 67 e 68.

POLTRONAS	75,00
SOFÁS	140,00
CONJUNTO DE ESTOFADOS SUPER LUXO ASTOR ..	375,00
COLCHÕES DE MOLAS ...	50,00
DORMITÓRIOS	390,00
CAMAS C/ COLCHÃO DE MOLAS	150,00
SALAS DE FÓRMICA COM MESA, 4 CADEIRAS E BUFFET ALTO LUXO	249,00

Ver e tratar com o Sr. Walter à R. Sete de Setembro 209-Centro



Pela sua classe o Ford LTD e o Gáxixe 500 não têm obrigação de fazer economia. Mas fazem.

Ao comprar um carro de luxo, um carro de nível internacional, você espera e quer receber muitas vantagens e muito conforto em troca do seu dinheiro. Isso mesmo. Exija. Acontece que ao comprar o Ford LTD ou um Gáxixe 500 você não precisa dar tanto dinheiro como se fosse comprar um importado da mesma categoria. Você economiza um bom dinheiro em taxas de importação, em transporte, em operações de desembarque, despesas de alfândega e por aí fora. É ou não é uma boa economia? Mas o Ford LTD e o Gáxixe 500 também poupam o seu dinheiro em manutenção. Ambos rodam 10.000 km sem trocar o óleo do motor. São seis

V. pode comprar seu Gáxixe através do Consórcio Nacional.

meses de uso normal sem despesas nem perda de tempo para a troca de óleo. A suspensão é pré-lubrificada para 50.000 km, ou seja, cerca de dois anos de uso normal. A verdade é que o Ford LTD e o Gáxixe 500 dão tudo ou mais do que um importado lhe daria. Veja: o LTD vem com motor de 4.800 cm³. Tem ar condicionado e transmissão automática (opcional). Com o dinheiro que custa um importado da mesma categoria, você compra um Ford LTD e fica com trôco para comprar um Corcel, Obrigações do Tesouro, Letras Imobiliárias, ações. Enfim, você acaba fazendo um segundo bom investimento.



Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

ÍNDICES

Média Diária do Volume:

Esta semana	NCR\$ 7.397.000,00
Semana passada	NCR\$ 6.817.000,00
S-N	
Sexta-feira	20.330
Há uma semana	18.878
Há um mês	15.895
Há um ano	6.838

Abriu-se o segundo semestre do ano sem o menor índice de calma na Bôlsa, como muitos, inclusive nós, haviam previsto durante o primeiro semestre, quando se acreditava que após as grandes bonificações de junho o mercado perderia parcialmente o seu atrativo. O incentivo das bonificações foi em parte transferido para janeiro de 1970, mas já não é mais um fato tão importante no mercado. O que impulsiona a Bôlsa ultimamente é o dinheiro dos fundos e, principalmente, uma transferência de investidores de outros setores para aplicações em ações que cada vez se tornam mais atraentes diante da queda do rendimento dos papéis de renda fixa.

Um fato que demonstra o grande otimismo dos investidores é o volume de operações a termo sendo efetuadas a um custo, para o comprador futuro, bem superior às taxas normais de dinheiro no mercado financeiro. O volume atual de termos na Bôlsa deve montar a uma NCR\$ 20 milhões, e algumas sociedades corretoras até certo ponto tornaram-se sociedades financeiras. Enquanto o mercado está subindo e ninguém perde, está tudo muito bem. O perigo será se o mercado perder o seu gás. Muitos compradores futuros são investidores novos e nem sabem que a Bôlsa também cai, e muitas corretoras fazem operações futuras simplesmente para gerar corretagem, e sem examinar as operações corretamente, que na realidade são operações de crédito em muitos casos.

A ansiedade dos investidores para comprar papéis novos foi demonstrada esta semana com o lançamento da ação do Banco do Estado de São Paulo na Bôlsa do Rio de Janeiro. Enquanto o papel estava cotado em São Paulo a NCR\$ 8,60 o mesmo atingiu a NCR\$ 10,00 aqui no Rio. No final da semana o preço recuou no Rio e ficou em níveis mais compatíveis com o mercado de São Paulo, que lidera as cotações deste papel. É interessante mencionar que, há dois meses, a ação do Banco do Estado de São Paulo estava cotada a NCR\$ 3,50 e há um mês a NCR\$ 4,50.

Foi lançada durante a semana em São Paulo a ação da Cia. Fábrica de Tecidos D. Isabel, que até então vinha sendo transacionada no mercado do Rio de Janeiro. Aparentemente o papel foi muito bem recebido pelos investidores.

A ação do Banco do Brasil que andou balançando durante a semana devido às notícias de que o capital não seria aumentado devido à abertura de uma agência em Hamburgo, e de que estava sendo estudada a possibilidade da negociação de seus termos de transferência, reagiu violentamente no final da semana com a entrada maciça de investidores, que continuam botando neste papel o grosso de suas esperanças.

Mercado O.R.T.N.

O mercado esteve bastante movimentado durante a semana, apesar da ausência do B. C. no mercado de papéis curtos. Este, realizou um leilão durante a semana de um papel com prazo de seis meses e alto índice-dólar. Apesar dos resultados do leilão não terem sido divulgados publicamente, o papel leilado só voltou ao mercado através de um operador, o que é um indicio de que poucos o compraram. Em linhas gerais, as O.R.T.N. estão sendo transacionadas nas seguintes bases de rendimento:

Julho		
1 ano 4% >	1,5% a.m. + mod. cambial	
Agosto		
Setembro		
1 ano 4% >	1,8% a.m.	
Dezembro		
2 anos >	deságio de 4,0% em relação ao valor oficial de NCR\$ 39,00	
5 anos >	deságio de 6,00%/7,0% em relação ao valor oficial de NCR\$ 39,00.	

Mais Bôlsa na página 28

Wall Street sofre baixa e Dow Jones cai 34 pontos

Thomas E. Mullaney
do New York Times

Nova Iorque — Depois do longo feriado do Quatro de Julho, Wall Street voltara a se mostrar confiante, esperançosa de que o ritmo de transações na Bôlsa de Valôres continuasse sendo mantido. Essas esperanças, porém, em breve se desvaneceram.

A Bôlsa teve uma das piores semanas de sua história e o ânimo dos investidores igualmente fraquejou. O preço das ações caiu vertiginosamente, tendo na sexta-feira acusado o seu nível mais baixo nestes últimos cinco meses.

Essa erosão fez baixarem os preços das ações em cerca de 4 por cento. O índice industrial Dow-Jones apresentou uma queda de 34 pontos nesta semana, e outros índices mostraram-se igualmente fracos. Esse declínio quase chegou a igualar o de agosto de 1968, quando os EUA se achavam em meio a outro arrêdocho creditício.

As razões por trás desse declínio podem ser tanto as elevadas taxas de juros ou a escassez de dinheiro, como o receio de um iminente recesso comercial e, consequentemente, uma redução dos lucros das empresas.

O último alarme foi dado pelo Secretário do Tesouro David M. Kennedy antes de o Comitê de Finanças do Senado ter conexão a apoiar, em meio à campanha de pressão da administração, uma proposta para se estender a vigência do adicional de 10 por cento do imposto de renda.

As perspectivas comerciais foram outros fatores que contribuíram negativamente para abalar o mercado financeiro. A possibilidade de aumento nas taxas de juros, o curso da guerra do Vietnã e das negociações de paz, e as tensões renovadas no Oriente Médio, com seu causal de incertezas, criaram um clima propício a essa baixa.

Em seu relatório preliminar de junho, o Departamento do Comércio estimou as vendas a varejo do mês passado em 28,9 bilhões de dólares, em comparação com os 29,1 bilhões conseguidos em maio e os 29,4 bilhões obtidos em abril.

A última cifra foi apenas 2 por cento superior ao volume do mesmo mês em 1968, o menor aumento verificado em qualquer mês de 1969 numa base comparativa com os do último ano. Isso prenuncia um recesso na demanda e nos gastos dos consumidores — um dos objetivos do Governo em seu programa antinflacionário.

A julgar-se pelos primeiros relatórios desta semana, os lucros líquidos do segundo trimestre e do primeiro semestre de 1969 parece que serão superiores aos do ano passado.

A despeito dos crescentes custos operacionais e de mão-de-obra, novos recordes foram obtidos pela International Business Machines. Por exemplo, a sua receita líquida do segundo trimestre foi de 237,5 milhões de dólares em comparação com 213 milhões no ano passado. Outros exemplos: a General Electric obteve 91,3 milhões de dólares contra 82,1 milhões em 1968; a RCA conseguiu 25,9 milhões contra 24,8 milhões de dólares, e a Allied Chemical 19,3 milhões contra 14,5 milhões de dólares.

Esta semana apresentou os seguintes desenvolvimentos econômicos, comerciais e financeiros:

— um novo movimento antitruste por parte do Departamento da Justiça, que requereu a apresentação de registros dos principais fabricantes de papel a um Grand Jury.

— a oferta feita pelo Conselho Bancário Federal em Washington, de conceder empréstimos de cinco anos a instituições de poupança e de empréstimos num esforço para auxiliar o financiamento da construção de moradias.

— a recomendação do Comitê Deliberativo do Senado e do Congresso de se impor um teto de 191,9 bilhões de dólares aos gastos federais para este ano fiscal.

— o Departamento de Agricultura estima a safra de trigo de 1969 em 1 424 720 mil bushels, menos 9 por cento que no ano anterior, e a de trigo em 4 285 285 mil bushels, menos 2 por cento que em 1968.

Andreaazza inspeciona rodovia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, col. Mário Andreaazza, partirá de Vitória, de carro, no próximo dia 17, iniciando uma visita de inspeção de quatro dias às obras de pavimentação dos 900 quilômetros da Rodovia BR-262, que terminará em Uberaba, no Triângulo Mineiro.

No dia 18, o Ministro e sua comitiva vão inaugurar a pavimentação do contorno de Ouro Preto, estrada que circunda a cidade histórica.

Uberlândia terá feira industrial

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial e Industrial de Uberlândia promoverá, do dia 27 de setembro a 5 de outubro próximo, sua 1.ª Feira da Indústria Nacional, cujo objetivo será a promoção das indústrias que abastecem o Triângulo Mineiro. Pretende a entidade, com a promoção, atrair indústrias de todo o país para o município, onde reservou uma área de 5 milhões de metros quadrados para a implantação de seu parque industrial.

Uma questão de confiança

Walter Fontoura

Chefe da Sucursal do JB em São Paulo

Anuncia-se o que o Governo está firmemente empenhado na democratização do capital das empresas, e é verdade. O Sr. Delfim Neto tem trabalhado incansavelmente naquele sentido, e já conversou com mais de 20 gr. ndes empresários, tentando convencê-los de que não podem mais continuar a dirigir negócios familiares; de que precisam, afinal de contas, responder ao esforço feito pelo Governo, na criação de um instrumental que vai permitir o desenvolvimento de um sólido mercado de capitais no país.

Em termos práticos, as conversas do Ministro da Fazenda continuam e não produziram nenhum resultado extraordinário: as empresas continuam a hesitar na abertura do seu capital, apesar de haver, no próprio setor privado, alguns campeões dessa luta. A estratégia do Governo é, no mínimo, racional: com a ampliação do mercado de capitais, reduz-se a demanda de crédito bancário; ao mesmo tempo, o controle da expansão dos meios de pagamento naturalmente induz os empresários a irem buscar dinheiro no mercado de capitais — e não nos bancos. Há, portanto, um sentido coerente na integração entre a política fiscal e a política monetária. Os bancos de investimento é que ainda se comportam um tanto timidamente, perdendo, por assim dizer, uma oportunidade de oferecer uma

contribuição didática ao desenvolvimento do mercado de capitais. Poderiam estar bem mais ativos, lançando debêntures, por exemplo, ou dizendo por que não podem fazê-lo.

Em São Paulo, o presidente da Bôlsa de Valôres, João Osório de Oliveira Germano, não perde vaza para insistir na tese da abertura do capital das empresas, e no aperfeiçoamento dos mecanismos que facilitarão aquela providência. A Bôlsa de São Paulo, como a do Rio, experimenta neste momento um período de quase euforia. Em São Paulo, mais que no Rio, o mercado de papéis se beneficia do maior poder aquisitivo do povo, que gradativamente vai tendo a sua consciência despertada para a poupança, e para o pequeno jogo da Bôlsa.

Este é um momento importante do desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Poderemos perder, facilmente, a oportunidade de deslanchar agora; e também poderemos, sem grandes dificuldades, evitar que uma, vez mais se frustre todo o esforço já feito, todo o progresso já alcançado.

Há, evidentemente, muitas maneiras de frustrar o desenvolvimento do mercado de capitais. E uma só para prevenir a frustração: é a confiança. Um clima de confiança é, absolutamente indispensável ao mercado de dinheiro. O profes-

sor Delfim Neto sabe disso, naturalmente, mas as circunstâncias especiais em que vivemos não criam a atmosfera adequada.

O ramo executivo do Governo, como diriam os americanos, tem ao seu dispor poderes ilimitados; pode fechar, como fechou, o Congresso; pode neutralizar o judiciário. Pode baixar uma lei hoje, revogá-la amanhã, fazê-la entrar novamente em vigor depois de amanhã, pode tudo, pelo menos em tese. E, quando o Governo pode tudo, a única coisa que não pode é inspirar confiança. Não há dúvida de que, apesar dos pesares, enfrentamos, nos dias que correm, uma situação econômica incomparavelmente melhor do que aquela com que se defrontou o Governo do Presidente Castelo Branco. É quase inacreditável que estejamos marchando mesmo para o fim da inflação e que o país esteja crescendo e se desenvolvendo a um ritmo pelo menos satisfatório. No entanto, o espetáculo do Congresso em recesso paira sobre todos nós.

O desenvolvimento do mercado de capitais, fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade como a nossa, impõe a normalidade institucional como condição indispensável. O mercado de capitais, como tantas outras coisas, afinal, é uma questão de confiança.

aqui está um invento genial que você jamais comprará

O bip é uma máquina de encontrar pessoas, que nós damos de graça a quem precisar.

Você coloca o bip no bolso, e ele funciona assim: se alguém precisa localizar você, essa pessoa telefona para a Central Bip, e no mesmo instante você ouvirá seu bip fazer bip, bip, bip...

Sabendo que está sendo procurado, você telefona para a Central e descobre quem o procura e porque.

Simples, não é? Basta deixar o bip ligado, e você pode ser chamado em qualquer ponto da cidade, na rua, no carro, no banco, numa reunião ou no clube, durante 24 horas por dia. E sua empresa pode

localizar compradores, gerentes, engenheiros, corretores, vendedores, pessoal de assistência técnica, num raio de 30km, simplesmente colocando um bip no bolso deles. Centenas de pessoas e empresas já são assinantes do Serviço de Localização Bip, pagando apenas uma taxa mensal de NCR\$ 80,00. O aparelho é grátis, e você pode tê-lo no bolso amanhã mesmo, ligando hoje para a Central Bip de sua cidade. Telefone pedindo bip: 246-7560 • 246-2654



INTELCO S.A.

Rua Gal. Cristóvão Barcelos, 101-A
Central Bip em: S. Paulo, Brasília,
Belo Horizonte, Curitiba, Salvador,
Recife, Fortaleza e Porto Alegre.

ESCRITÓRIO EM COPACABANA

Em conjunto para alugar, vendem-se instalações completas: quatro salas fechadas com divisões de madeira e duas salas com meia divisão de madeira e vidro; todo o conjunto servido por ar condicionado central e interfonos mais cadeiras e mesas. Transferem-se 2 telefones. Preço ótimo. Av. N. S. Copacabana, 690. Informações: 256-2600 — Sr. Dacio. (P)

NOBELPHONE

(Procedência Japonesa).

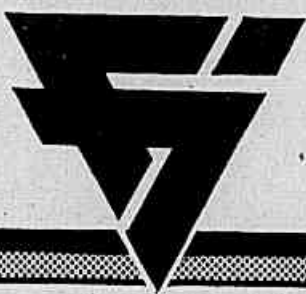
Sem necessidade de fonte externa de energia, pilhas ou baterias. Sem instalações técnicas especiais, NOBELPHONE é ligado apenas por fios comuns de telefone.



Distribuidor exclusivo

REPRESENTAÇÕES NIPROBAS PUBLICIDADES LTDA.

Rua do Carmo, 112 - R/14 e 21 Fone: 33-7403 e 34-9039 - S. P.
Representante exclusivo do Rio de Janeiro G.B. Fone: 235-5789 - G. B.



BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A. BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A. COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

RUA BOA VISTA, 175 - SÃO PAULO

FUNDO BANKINVEST — 157

ativo

	NCR\$	NCR\$	NCR\$
DISPONÍVEL			
Depósito no Banco do Brasil S. A.	7.003.346,39		
Valôres a Depositar	814,98		
Bancos Conta Movimento	1.134.116,11	8.138.477,48	
REALIZÁVEL			
Valor da Carteira:			
Títulos de empresas enquadradas no 157	11.091.912,30		
Títulos de outras empresas	971.686,98		
Cotas em carteira	—		
Variação no valor de custo	22.568.191,52		
Bonificações a receber	—	34.631.790,80	
Dividendos a receber	—	—	—
Valores transitórios	—	32.197,43	34.663.988,23
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Administrativas:			
Taxa de Administração	—	1.091.725,25	
Despesas Operacionais:			
Corretagem e Emolumentos	37.646,55		
Auditoria	6.795,00		
Taxa de Custódia	400,00		
Imposto de Renda na Fonte	2.447,43		
Rendimentos pagos	745.999,80		
Variação no valor de custo [deságio]	1.840,00		
Outras despesas	46.611,82		
Valôres diferidos:			
Despesas diferidas	—	—	1.933.375,95
Resultados diferidos	—	—	44.735.841,68

passivo

	NCR\$	NCR\$	NCR\$
EXIGÍVEL			
Inversores	18.983.852,27		
Provisões	137.940,63		
Obrigações a Pagar	47.742,68	19.169.535,98	
RESULTADO PENDENTE			
Recursos Operacionais:			
Dividendos	615.463,00		
Bonificações em dinheiro	6.821,39		
Variação na venda de títulos	2.124.326,52		
Bonificações em títulos	249.238,57		
Variação no valor de custo [ágio]	22.570.031,52		
Outras receitas	425,08	25.566.306,08	
-Resultados diferidos	—	—	25.566.306,08

NÚMERO DE INVERSOES 37.913

VALOR DA COTA NCR\$ 3,70

ADMINISTRADOR

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.



BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.
BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.
COMPANHIA SUL AMERICANA DE
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

AGÊNCIAS

GRANDE SÃO PAULO Agência Central I Agência Central II Adolfo Pinheiro Água Rasa Alto de Pompéia Alto de Vila Maria Angélica Barão Barra Funda Barueri Belfém Belémzinho Bom Retiro Brás Brigadeiro Butantã Cambuci Casa Verde Chelita Cotia * Diamema * Dom José Estados Unidos Franco da Rocha Glória Graça Guarulhos Higienópolis Hípódromo Ipiranga Itaim Itapevi Jabaquara Jardim América Jardim Paulista Jardim da Saúde Lapa Liberdade Lins de Vasconcelos Luz Marconi Marechal Deodoro Mauá Mercado Mirandópolis Mogi das Cruzes Moinho Velho Modica Nove de Julho Orfanato Oriente Osasco Oswaldo Cruz Pamplona Paraisópolis Parque São Lucas Paulista Paulista Penha Pinheiros	Piratinga Praça da República Quilândia Rebucas Represa Santo Amaro Rio Branco Rudge Ramos * Santa Cecília Santa Elitânia Santana Santa Rosa Santo Amaro Santo André São Bernardo do Campo São Caetano do Sul São Gabriel São João São Luiz Senador Odeiroz Silva Bueno Silva Jardim Suzano Tatuapé Utinga * Vila Alpina Vila Buarque Vila Gomes Cardim Vila Guilherme Vila Leopoldina Vila Maria Vila Medeiros Vila Prudente Vinte e Cinco de Março	SÃO PAULO Aguas de Lindóia Aguas do Prado Alfredo Marcondes Americana Amorim Andradina * Aragatuba Araucária Araras Assis Atibaia Auriflama Avaré Bauri Bedequedo * Botucatu * Bragança Paulista Buriama Campinas — Bonfim Campo Limpo Paulista Capivari Caraguatatuba Catanduva Cordelópolis * Cosmópolis	Cravinhos Cubatão Descalvado Fernandópolis Franca Guaratininguá Guarujá Itaialta Itanhaém Itapetininga * Itapira Itu Jaboticabal * Jacaré Jaguariúna Jau * José Bonifácio Jundiaí — Ponte São João Leme Limeira Lins * Lorena Louveira Morrilândia Mogi-Guaçu Mogi-Mirim Nova Europa Orlândia Ourinhos Pedreira Pernópolis Pindamonhangaba Pinhal Piracicaba Pindamonhã Pirajuí Pirassununga Polônia Pôrto Ferreira Presidente Epitácio Presidente Prudente Ribeirão Preto Rio Claro Salto Santos — Mercado — Praia São Carlos São João da Boa Vista São José dos Campos São José do Rio Preto Sorocaba Sorocaba Sumaré Tatuí Taubaté Valinhos Vargem Grande do Sul Vinhedo	DISTRITO FEDERAL Brasília ALAGOAS Maceió * AMAZONAS Manaus * BAHIA Salvador CEARÁ Fortaleza * ESPÍRITO SANTO Vitória * GOIÁS Anápolis * Goiânia GUANABARA Acre Assembleia Benfica * Bom Jesus Castelo Copacabana Flamengo Gávea Muduruçama * Meier * N. S. de Copacabana Penha * Visconde de Inhaúma MATO GROSSO Cuiabá Cuiabá MINAS GERAIS Andaraí Belo Horizonte — Calatate — Parque Industrial Furnas Governador Valadares * Itanajé Itapecuru Monte Santo de Minas Nova Friburgo Nova Era Passos Petrópolis Piedade das Cidades * São Sebastião do Paraíso Uberlândia PARÁ Belém * PARAÍBA João Pessoa *	PARANÁ Andaraí Apucarana Arapongas Borrazópolis Califórnia Cambé Cambira Cascavel * Cianorte Cornélio Procopio Curitiba — Monsenhor Celso — Portão Engenheiro Beltrão Faltés Foz de Iguaçu Guarapuava * Itaipu Ivaipora Jandaia do Sul Jardim Alegre Londrina Mandaguari Marialva Maringá Marumbi Nova Fátima Paranaguá Ponta Grossa * Rancho Alegre Ribeirão do Pinhal Rolândia Santa Mariana São Pedro do Ivaí Sertãozinho Umuarama Umuarama Umuarama PERNAMBUCO Recife * RIO GRANDE DO SUL Caxias do Sul * Pôrto Alegre — Vigário J. Ignácio RIO DE JANEIRO Duque de Caxias * Niterói * Nova Friburgo Nova Iguaçu * Petrópolis * São João do Meriti *	SANTA CATARINA Blumenau * Joinville *
--	---	---	--	--	---	--

**ADMINISTRAÇÃO
CENTRAL**

Rua Boa Vista, 176 - São Paulo
BFI-SPO-Telex: 021-359
Caixa Postal: 30.341
Endereço Telegráfico: FEDERALITAÚ
Telefones: PABX - 239-5844
239-4644

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

Carta Patente 1.034/55
C.G.C. 01.332.845

BALANÇO TRIMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ativo		passivo	
DISPONIVEL		NÃO DISPONIVEL	
Em depósito no Banco do Brasil	2.777.362,90	Capital	15.850.130,00
REALIZAVEL		Fundo de Reserva Legal	200.273,79
Exigências C/ Correio Monteviz	1.417.207,00	Fundo de Reserva Imp's	\$5.097.789,00
Dívidas P/ Responsabilidades Corridas	\$32.896.314,38		
Atos e Despesas	19.200.346,04	ENIGVEL	
Atos e Despesas	281.477,00	Títulos Emitidos:	
Atos e Despesas - Casas de Cofre e Bônus	4.566.201,92	Com Garantia Identária	24.316.700,00
Dividendos da Tercera Sessão - Terc. Reajustada	2.000.000,00	Em Emissão Corrida	1.527.343,13
Outros Créditos	4.285.944,79		25.844.043,13
Letras de Crédito	10.512.261,92	Débitos e Provisões C/ Correio Monteviz	272.307.853,86
	164.429.267,12	Dívidas a Pagar	200.447,00
IMOBILIZAVEL		Outros Créditos	8.515.469,79
Móveis e Utensílios	4.022,14		
RESULTADOS FENOMENOS		CONTAS DE RESULTADOS FENOMENOS	
Cumulações			\$18.810,84
Emprestas Gerais			
Impostos		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e Correção Monetária			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Fundo Reserva - Decreto Lei 137	\$4.846.702,45
Fundo Reserva - Decreto Lei 137	42.618.787,45	Despesa de vendas em garantia	146.000.400,17
Valores Cautelados	18.542.368,76	Fundo Reserva	1.200.248,76
Títulos Cautelados	\$14.188.973,81		216.046.329,38
Outros Créditos	1.200.248,76		
	216.046.329,38		
TOTAL	280.867.515,08	TOTAL	280.867.515,08

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

débito		crédito	
	1965	1965	1965
DEBITOS GERAIS			
Transferências da Prefeitura de Administração	37.955,56		36.296,14
Despesas Diversas	\$61.902,39	\$61.902,39	
Custos de Material	41.445,31		
Sub-Total	1.810.480,43		
IMPOSTOS	4.410.310,34	3.551.550,80	
DIÁRIAS DE JORNAL E COMISSÃO JORNALISTICA	8.201.932,41	1.810.724,47	
OUTRAS CONTAS	91.911,23		
Sub-Total	10.703.953,77		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	242.781,74		
FUNDO DE RESERVAS ESPECIAIS	4.802.910,00		
EMPREENDIMENTOS TRIBUTARIOS A SALVO DE 12 - 10 - 8	109.142,36		
PRECATÓRIOS DE PAGAMENTO COM O MUNICIPIO 12 - 10 - 8	910.241,19		
SALDO QUE PASSA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE	20.482,19		
TOTAL	16.140.106,45		
CREDITOS			
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO TRIMESTRE ANTERIOR			36.296,14
RECURSOS DO FUNDO DE RESERVAS ESPECIAIS			1.842.410,00
RENDAS			
Taxas de Invenientes		3.551.550,80	
Taxas de arrend e aluguéis		1.810.724,47	
RECEITA DE JUROS E COMISSÃO JORNALISTICA	8.201.492,56		
Alugueiros que relativos aos trimestres seguintes	627.339,75	6.200.706,51	
COMISSÃOS RECEBIDAS DO CANTADOR		2.218.732,19	
RENTA DE VALORES IMOBILIARIOS		1.222.898,47	
OUTRAS RENDAS		20.442,00	
TOTAL		10.240.263,44	

<p> <i>Shirley Dashi</i> <i>Osvaldo Lopez Sotol</i> <i>Guillermo Duran</i> <i>Alejandro Tello</i> <i>Francisco Elidoro</i> <i>Heriberto de Sola</i> <i>John Santiago Longoria Figueroa</i> <i>Luis Carlos Sanchez Lopez</i> <i>Miguel José de Caceres</i> </p>	<p> <i>Guillermo Gonzalez</i> <i>Marjorie de Almeida Pires</i> <i>Norman Marcos Santos</i> <i>J. Mario de Vasconcelos</i> <i>Adriana Martins Witting</i> </p>
--	---

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

Carta Patente B.209
G.G.C. 60.701.119

BALANÇO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

[illegible]

Presidente do Conselho:
 Herbert V. Levy
 Vice-Presidentes:
 João Mendes Amorim
 Diretor-Prezidente:
 Eusebio Silva
 Diretores Vice-Presidentes Executivos:
 Alberto Ferreira da
 José Carlos Mendes Amorim

Álvaro Ceval
 Dion Egídio Botelho
 Ovídio Gonçalves
 Abelardo Teixeira
 Francisco Pinheiro
 Nélson de Sousa
 João Baptista Loureiro Figueira
 João Carlos Ferreira Levy
 Manuel José de Carvalho
 Paulo Francisco Lima

Walter Lello da Silva — T.C.

Walter Jahnke de Sá — E-mail: wjahnke@uol.com.br

COMPANHIA SUL AMERICANA DE
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Carta Patente 31
C.G.C. 81.186.339

BALANÇO SEMESTRAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ativo		passivo	
DISPONIVEL		NÃO EXIGIVEL	
Caixa	31.203,08	Capital	1.806.000,00
Bancos C/ Movimento	1.496.225,43	Aumento de Capital	3.962.500,00
Banco Central do Brasil - Circ. 59	216.950,40		5.000.000,00
REALIZAVEL			
Capital a Realizar	1.301.463,09	Fundo de Reserva Legal	174.257,34
Empre. Negociadas	4.262.612,18	Fundo de Reserva Legal	167.249,42
Derechos p/ Encargamento - Contingentes	2.562,79	Fundo de Indenizacao Trabalhista	9.842,22
Derechos p/ Ações Contadas		Fundo p/ Demora. Judicial	58.812,59
Commodities em Usos	23.746.211,53	Fundo de Depreciação e Amortização	28.115,58
Venda Final	7.009.932,17	Geologia Mineralia do Bacia	64.329,64
Capital de Giro	8.012.440,00		5.501.606,00
	41.759.203,95	EXIGIVEL	
Taxas e Valores Mobiliarios	228.960,00	Conta Corrente Vinculada	610.806,23
Despesas p/ Funcionamento - FIAJUE	6.474.213,34	Dívidas	137.213,41
Derechos Diversos	2.646.117,07	Impostos e Contribuicoes Fiscais	89.463,57
	65.159.593,31	Resguardos p/ Ações	43.737.543,93
IMOBILIZAVEL		Reinvestimentos - FIAJUE	2.416.732,42
Tabuleiro de Iza da Companhia	10.430,10	Reinvestimentos C.F.F.	1.582.622,89
Instalacoes e Adicoes	17.412,13	Créditos Diversos	4.851.462,20
Maquinaria e Utensilios	56.901,58		
Imoveis	41.818,43	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Dívidas Variaveis	6.516,48	Previd. Previdencia	744.252,98
Nova Transacao Mineralia	210.694,20	Outras Contas	43.781,14
	420.910,02		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1969

débito		crédito	
	R\$		R\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO ANTERIOR	1.161.000,00
Direitos Gerais, Impost. Terrac., Honorários, Ordens de, Comissões e outros gastos	670.833,50	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	7.700.317,39
Impostos e taxas	26.197,50	OUTRAS REVENH	66.831,50
Depreciações	7.468,10	CORREÇÃO MONETÁRIA ATIVA	681.101,12
	694.499,10		
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
10% Fundo Reserva Legal	69.449,91		
10% Fundo Reserva Geral	127.753,82		
20% Dividendos — 10% R.R.	116.100,60		
	313.304,33		
Saldo à Disposição da Assembleia Geral	917.194,78		

President
 Lady First Lady
 Speaker Representative
 Senate Senator

Stevenson Campbell
Antonio Carlos Trindade de Mello
Carlos de Souza Toledo

Exposition 1889
Bibliothèque de la Ville de Paris

where the norm $\|\cdot\|$ is the L^2 norm.

A Semana Econômica:

Governo tem prioridade nova para agricultura

(Interino)

A fixação dos preços mínimos para a comercialização dos produtos agrícolas, a redução de pelo menos 50% da já pequena safra de café do Paraná e a decisão do Fundo Monetário Internacional de criar uma sistemática capaz de manter estável o preço das matérias-primas em âmbito mundial deram à agricultura um lugar de destaque na semana que passou.

Por sua vez, o setor privado conti-

nua reclamando que o crédito não tem acompanhado a expansão da produção. Mas, agora, parece que os empresários estão se convencendo de que esta situação de descapitalização do setor nada mais é do que um período de defasagem entre o aumento da produção e a reposição do investimento aplicado naquele aumento.

O Governo vem dando mostras de estar se preocupando bastante com a

dinamização do setor agrícola. Observa-se, por exemplo, que ao mesmo tempo em que procura contornar os problemas que ainda entravam a aplicação da reforma agrária, procura-se incentivar o lavrador no sentido de que ele atualize o seu sistema de trabalho, principalmente, comprando novos equipamentos e adotando a utilização de adubos químicos como prática normal.

Para isso, instruiu-se o Banco do

Brasil no sentido de liberar maiores recursos financeiros, em melhores condições, ao mesmo tempo em que se oferece outros estímulos para o uso de sementes e de fertilizantes, bem como para a aquisição de novas áreas de plantio.

Um fato aparentemente sem consequências maiores ocorreu na quinta-feira, que foi a queda no Paraná, tendo a criar sérios problemas para a política

econômico-financeira do Governo. O Governador Paulo Pimentel já havia chamado a atenção das autoridades, explicando que a safra deste ano não seria superior a 14 milhões. Ocorre que ele não contava que a genda viesse destruir quase 50% dessa montanha. Com isso, duas coisas tendem a acontecer:

1. O Governo poderá aumentar o nível de preço para a comercialização dos cafés paranaenses, a fim de pelo

menos minorar a perda dos produtores, apesar disso fugir inteiramente às suas previsões de despesa;

2. Para atender aos compromissos contratados no mercado internacional — mais ou menos 18 milhões de sacas — o Brasil terá que solicitar a contribuição dos estoques oficiais, o que é ótimo e compensará, em parte, a despesa que o IBC terá pagando o café a preços mais altos do que o previsto.



CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. n.º 33.386.921

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Conforme aviso publicado no Jornal do Brasil do dia 15/06/69 e no jornal O Globo do dia 16/06/69, esta Sociedade está efetuando, a partir do 07 do corrente mês de julho, o pagamento do 25.º dividendo, de 6%, atribuído às ações de n.ºs 1 a 7.000.000 e de 6% "PRO RATA TEMPORIS" às ações de n.ºs 7.000.001 a 10.000.000, obedecendo o escalonamento por ordem alfabética e demais condições constantes do citado aviso. Consoante o disposto no Decreto Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, decorridos 60 dias da publicação da A.G.O. que autorizou o pagamento do dividendo em referência, o valor não reclamado pelos acionistas, deverá ser depositado no Banco do Brasil, em conta vinculada. Será, portanto, de todo interesse para os Srs. Acionistas, o recebimento do dividendo no Departamento de Acionistas da Sociedade, nos endereços abaixo indicados, até o dia 20 de agosto de 1969.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1969.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

Endereços: Guanabara — Av. N. S. de Fátima, 22 — térreo.

S. Paulo — Rua Direita, 240 — 3.º andar.

Horário de Funcionamento — Das 09:30 às 12:30 h.
e das 14:30 às 17:30 h.

ARMÁRIO COSINHA (formigão)

7,31 mensais

DORMITÓRIO COLORADO (completo)

36,29 mensais

E no final das contas, você tem o MENOR PREÇO TOTAL

com a qualidade



Atenção: temos sempre o menor preço à vista - solicite ao vendedor.

Nova Prouden

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFEFILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231Carta - Patente n.º 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Em caixa e no Banco do Brasil S. A.	14.688.068,48	Capital	20.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	16.731.382,27
Empréstimos	147.725.668,71	EXIGÍVEL	
Outros Créditos:		Depósitos	182.384.877,23
Banco Central - Recolhimento Compulsório	28.806.503,50	Outras Exigibilidades e Obrigações:	
Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	4.130.454,80	Depósitos Obrigatórios - FGTS	7.625.317,68
Agências e Correspondentes	62.397.889,27	Obrigações por Refinanciamento - FINAME	2.503.103,82
Devedores de Respostabilidade de Refinanciamento - FINAME	2.503.103,82	Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	1.924.946,00
Outras Contas	21.180.553,65	Agências e Correspondentes	58.804.214,91
Valores e Bens:	266.744.175,85	Obrigações de Pagamento e Outros Créditos	49.296.945,15
Títulos à Ordem do Banco Central do Brasil	19.234.831,85	RESULTADOS PENDENTES	2.129.504,55
Outros Valores e Bens	13.182.758,52	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	194.511.563,63
IMOBILIZADO	27.264.003,87	SOMA	535.911.855,24
RESULTADOS PENDENTES	296.451,04		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	194.511.563,63		
SOMA	535.911.855,24		

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Durvivo
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Fomazinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Farani Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Costa
Contador - C. R. C. - 13.122 - GR
Rio de Janeiro (GB), 30 de junho de 1969

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1.º SEMESTRE DE 1969

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	13.659.385,49	Descontos	9.722.168,43
Gasto de Materiais	441.835,97	Montos do Exercício Seguinte	2.129.504,55
Impostos	2.102.337,74	Comissões Recebidas ou Debitadas	12.102.666,59
Juros Passivos	2.529.625,59	Resultados de Câmbio	4.105.768,18
Comissões Passivas	24.027,02	Receitas de Capital Não Empregadas em Operações Sociais	1.769.659,91
Resultados de Câmbio	2.581.614,93	Lucros Diversos e Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas	404.599,52
Amortização do Ativo e Despesas de Instalações	411.008,97		
Perdas Diversas	248.425,52		
Subtotal	21.987.298,53		
Distribuição do Lucro Líquido:			
Fundo de Provisão	107.741,14		
Fundo de Reserva Legal	200.000,00		
Fundo de Reserva de Risco em Op. de Câmbio	100.000,00		
Fundo para Resgate de Ações Preferenciais	263.600,00		
Fundo para Beneficência de Ações Preferenciais	136.718,41		
Dividendos aos Acionistas, pelo do n.º 29, a Distribuir à Razão de 10% a.a.	1.030.000,00		
Percepções a Favor dos Diretores	710.000,00		
Gratificações a Pagar aos Funcionários	1.470.000,00		
TOTAL	25.975.358,08	TOTAL	25.975.358,08

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Durvivo
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Ourivio
Ruy Fernando Fomazinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Farani Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Costa
Contador - C. R. C. - 13.122 - GR
Rio de Janeiro (GB), 30 de junho de 1969

DEPÓSITOS A PRAZO COM JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

mais a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

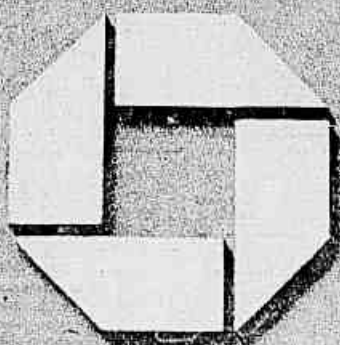
Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18% a.a.	20% a.a.
9 meses	19% a.a.	21% a.a.
12 meses	20% a.a.	22% a.a.

Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro - Capital e Reservas superiores a NC\$ 60 milhões. Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em qualquer de nossas agências.

Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.A.
Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, AGRio de Janeiro • S. Paulo • Santos • Campinas • São André • Salvador • P. Alegre • B. Horizonte
Niterói • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • S. Bernardo do Campo • Juiz de

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DA BOA ESPERANÇA - COHEBE

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS MECÂNICAS

A Companhia Hidro Elétrica da Boa Esperança - COHEBE, através do Edital de Tomada de Preços n.º 01/69, de 11 do corrente mês, comunica que receberá, às 15 horas do próximo dia 15 de agosto, em sua sede, localizada à Rua do Paissandu, 58 - Recife - Pernambuco, propostas de fornecimento de equipamentos para as Oficinas Mecânicas da Usina "Presidente Castelo Branco", em Boa Esperança, e Subestações de São Luís e Teresina, conforme condições expressas naquele Edital.

Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

No Recife (sede da Companhia):
Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista.

No Rio de Janeiro (GB)
Escritório de Representações da COHEBE
Av. Rio Branco, 185 - 17.º andar s. 1713.

Recife, 11 de julho de 1969.

A DIRETORIA

Apenas 10,00 MENSÁIS



Verifique a excepcional montagem desta peça. Totalmente em latão e bronze finamente trabalhados. Neste gênero, mais de 50 modelos diferentes, à sua escolha.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar - Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D - Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

UEG debate mercado de capitais

Iniciando o seu 2.º Ciclo de Conferências sobre o Mercado de Capitais, o Instituto de Estudos Sociais, Econômicos e Políticos da Universidade do Estado da Guanabara promove amanhã, às 19h30m, uma palestra do Sr. Luis Felipe de Oliveira Pena, do Banco Nacional da Habitação.

O Ciclo — que se estenderá por toda a segunda quinzena de julho — será encerrado no dia 30, com uma palestra do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvão, que se referirá ao papel desempenhado por aquela instituição dentro do mercado de capitais brasileiro.

Banco do Paraná opera com câmbio

Curitiba (Correspondente) — Como decorrência do crescimento econômico que vem apresentando nos últimos 12 meses, em função da expansão correlata da economia do Estado — que gerou no ano de 1968 um quinto do total da receita da exportação brasileira, 1,9 bilhão de dólares — o Banco do Estado do Paraná solicitou e obteve do Banco Central autorização para a criação de uma Carteira de Câmbio.

O presidente do órgão, engenheiro Alcides Guimarães, afirma que embora o Paraná houvesse gerado 380 milhões de dólares do total da receita de exportação brasileira do ano passado, apenas pouco mais de 35 milhões de dólares haviam sido negociados em nosso Estado. Nove de cada 10 dólares gerados pelas exportações paranaenses haviam canalizado para os sistemas bancários de outros Estados.

A CARTEIRA

Tais argumentos — segundo aquele presidente — sensibilizaram as autoridades do Banco Central, que autorizaram ao estabelecimento oficial de crédito paranaense a criação da nova Carteira de Câmbio, a única que faltava para que o Banco do Estado se interviasse em todo o sistema de operações bancárias.

O banco instalará a Carteira inicialmente em Curitiba. Em outra etapa operará nas praças de São Paulo, Santos, Rio, Paraná e Porto Alegre. Em uma terceira fase serão também beneficiadas com o serviço de câmbio quaisquer agências de outros Estados, desde que nas respectivas praças apresentem indicativo de necessidade dos meios de intercâmbio com o comércio exterior. Os primeiros beneficiados com essas medidas serão os exportadores de café, visto que a operação da nova Carteira vai permitir o financiamento no próprio interior, facilitando desse modo a operação de exportar, dispondo do financiamento imediato para utilizar em outros setores.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Outra consequência importante da criação da nova Carteira de Câmbio do Banco do Estado — segundo explica o Sr. Alcides Guimarães — é aquela que se refere às operações de exportação e importação, em virtude de poderem negociar seu câmbio dentro do Estado. Anteriormente muitas firmas quando necessitavam realizar importações ou exportações, tinham necessidade de deslocar algum funcionário para as praças do Rio ou São Paulo com o objetivo exclusivo de realizar contatos com bancos daquelas praças, que lhes permitissem concluir essas operações. Evidentemente — acrescentou o Sr. Alcides Guimarães — uma das consequências imediatas é a economia de tempo e dinheiro para essas firmas.

INDÚSTRIA E GOVERNO

A importação da maquinaria destinada à implantação ou reparamento do parque industrial do Paraná será diretamente beneficiada pela criação da Carteira de Câmbio do Banco do Estado. Além da operação de importação em si, benefícios serão assumidos a outros órgãos do Governo estadual.

Os órgãos governamentais que se valem na contingência de se servir de outros meios para a importação de material técnico ou não, de vez que também serão beneficiados, dentre eles destacam-se a Cnpel, Telepar, Secretarias (Saúde, Agricultura, Viação) e também a prefeitura.

A Semana Econômica:

(Interino)

Governo tem prioridade nova para agricultura

A fixação dos preços mínimos para a comercialização dos produtos agrícolas, a redução de pelo menos 50% da já pequena safra, a decisão do Fundo Monetário Internacional de criar uma sistemática capaz de manter estável o preço das matérias-primas em âmbito mundial deram à agricultura um lugar de destaque na semana que passou.

Por sua vez, o setor privado continuou reclamando que o crédito não tem acompanhado a expansão da produção. Mas, agora, parece que os empresários estão se convencendo de que esta situação de descapitalização do setor nada mais é do que um período de defasagem entre o aumento da produção e a

reposição do investimento aplicado naquele aumento.

O Governo vem dando mostras de estar se preocupando bastante com a dinamização do setor agrícola. Observa-se, por exemplo, que no mesmo tempo em que procura contornar os problemas que ainda entravam a aplicação da reforma agrária, procura-se incentivar o lavrador no sentido de que ele atualize o seu sistema de trabalho, principalmente, comprando novos equipamentos e adotando a utilização de adubos químicos como prática normal.

Para isso, instruiu-se o Banco do Brasil no sentido de liberar maiores recursos financeiros, em melhores condições, ao mesmo tempo em que se ofere-

cece outros estímulos para o uso de sementes e de fertilizantes, bem como para a aquisição de novas áreas de plantio.

Um fato aparentemente sem consequências maiores ocorreu na quinta-feira, que foi a queda no Paraná, tendo a criar sérios problemas para a política econômico-financeira do Governo. O governador Paulo Pimentel já havia chamado a atenção das autoridades, explicando que a safra deste ano não seria superior a 14 milhões. Ocorre que ele não contava que a genda viesse destruir quase 50% desse montante. Com isso, duas coisas tendem a acontecer:

1. O Governo poderá aumentar o nível de preço para a comercialização

dos cafés paranaenses, a fim de pelo menos minorar a perda dos produtores, apesar disso fugir inteiramente às suas previsões de despesa;

2. Para atender aos compromissos contratuais no mercado internacional — mais ou menos 18 milhões de sacas — o Brasil terá que solicitar a contribuição dos estoques oficiais, o que é ótimo e compensará, em parte, a despesa que o IBC terá pagando o café a preços mais altos do que o previsto.

Mas a decisão do FMI de colocar à disposição dos países subdesenvolvidos até 50% da sua cota de participação em favor da realização de programas que visem a estabilização dos preços das suas matérias-primas no mer-

cado mundial foi realmente notável.

Para o Brasil, mais do que para qualquer outro país, essa decisão foi muito oportuna, pois, na resolução em que faz a concessão, o FMI advertiu aqueles países que devem adotar medidas adequadas e eficientes à diminuição da produção de matérias-primas, de vez que o seu volume — em muitos casos em excesso — já começa a causar graves problemas.

Ora, é evidente que o FMI não está se preocupando apenas com o caso do café. No entanto, o Brasil, na qualidade de maior produtor de café e tendo havido um fenômeno climático como esse do Paraná, que, pelo menos forçará uma baixa dos estoques oficiais

(mais ou menos 55 milhões de sacas), foi colocando, por acaso, numa situação privilegiada junto ao FMI. Paralelamente, a redução (natural) na sua produção o que, depois do programa nacional de erradicação dos cafezais improdutivos, foi a coisa mais sensacional que podia ter acontecido.

Além, um detalhe curioso, o estudo e a decisão que chegou ao FMI foi motivado por uma proposta feita pelos países africanos, na reunião da entidade realizada no Rio de Janeiro, em setembro de 1967. Nessa reunião também se aprovaram os Diretos Especiais de Saque (papel-ouro) cujo debate acaba de ser reaberto.

Ducal

CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. n.º 33.386.921

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Conforme aviso publicado no Jornal do Brasil do dia 15/06/69 e no jornal O Globo do dia 16/06/69, esta Sociedade está efetuando, a partir do 07 do corrente mês de julho, o pagamento do 25.º dividendo, de 6%, atribuído às ações de n.ºs 1 a 7.000.000 e de 6% "PRO RATA TEMPORIS" às ações de n.ºs 7.000.001 a 10.000.000, obedecendo o escalonamento por ordem alfabética e demais condições constantes do citado aviso. Consoante o disposto no Decreto Lei n.º 484 de 03 de março de 1969, decorridos 60 dias da publicação da A.G.O. que autorizou o pagamento do dividendo em referência, o valor não reclamado pelos acionistas, deverá ser depositado no Banco do Brasil, em conta vinculada. Será, portanto, de todo interesse para os Srs. Acionistas, o recebimento do dividendo no Departamento de Acionistas da Sociedade, nos endereços abaixo indicados, até o dia 20 de agosto de 1969.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1969.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

Endereços: Guanabara — Av. N. S. de Fátima, 22 — térreo.

S. Paulo — Rua Direita, 240 — 3.º andar.

Horário de Funcionamento — Das 09:30 às 12:30 h. e das 14:30 às 17:30 h.

MÓVEIS!
direto da
fabrica
Tarzan
Em 24
Meses para
pagar
veja só no que
dá:

ARMÁRIO COSINHA
(formigão)
7,31
mensais
DORMITÓRIO COLORADO
(completo)
36,29
mensais

E no final das contas,
você tem o MENOR
PREÇO TOTALcom a qualidade
Tarzan

Uruguaiana, 146 - 7 Setembro,
227 - Rua Souza Barros, 506-A
Rua Frei Caneca, 111 - Rua
Uranos, 1336 - Av. N. S. Co-
pacabana, 1052-B - Rua São
João, 41 (Niterói)

Atenção: temos
sempre o menor
preço à vista -
solicite ao vendedor.

Nova Prouden

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A.

MATRIZ - Rua do Quitando, 80/80 - A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE

FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta - Patente n.º 3.948

Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.334

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	NÃO EXIGÍVEL
Em caixa e no Banco do Brasil S. A. 14.688.068,48	Capital 20.000.000,00
REALIZÁVEL	Reservas 16.731.382,27 36.731.382,27
Empréstimos 147.725.668,71	EXIGÍVEL
Outras Créditos:	Depósitos 182.384.877,23
Banco Central - Recol- himento Compulsório	Outras Exigibilidades
Correspondentes no Ex- terior em Moedas Estran- geiras 4.130.454,80	• Obrigações:
Agências e Corresponden- tes 62.397.889,37	Depósitos Obrigatórios - FGTS 7.625.317,68
Devedores e Responsabi- lidade de Refinancia- mento - FINAME 2.503.103,82	Obrigações por Refinan- ciamento - FINAME 2.503.103,82
Outras Contas 21.180.555,65	Correspondentes no Ex- terior em Moedas Estran- geiras 1.924.946,00
Valores a Bens:	Agências e Corresponden- tes 58.804.214,91
Títulos à Ordem do Ban- co Central do Brasil .. 19.224.831,85	Ordens de Pagamento e Outras Créditos 49.296.945,15 302.539.404,79
Outros Valores a Bens .. 13.182.758,52 299.151.766,22	
IMOBILIZADO 27.264.005,87	RESULTADOS PENDENTES 2.129.504,55
RESULTADOS PENDENTES 296.431,04	CONTAS DE COMPENSAÇÃO 194.511.563,63
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 194.511.563,63	SOMA NC\$ 535.911.855,24
SOMA NC\$ 535.911.855,24	

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Oquirivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Oquirivio
Ruy Fernando Formozinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Farnali Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Costa
Contador - C. R. C. - 13.122 - GB
Rio de Janeiro (GB), 30 de junho de 1969

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

1.º SEMESTRE DE 1969

DÉBITO	CREDITO
Despesas Gerais 13.668.386,49	Descontos 9.722.168,43
Gasto de Materiais 441.835,97	Menos as do Exercício Se- guinte 2.129.504,55 7.592.663,88
Impostos 2.102.337,74	Comissões Recebidas ou Debitadas 12.102.666,59
Juros Passivos 2.509.653,89	Resultados de Câmbio 4.105.768,18
Comissões Passivas 24.037,02	Rendimentos de Capitais Não Empregados em Ope- rações Sociais 1.769.659,91
Resultados de Câmbio 2.581.614,93	Lucros Diversos e Recuperação de Perdas 404.599,52
Amortização do Ativo e Despesas de Insti- tuições 411.006,97	Perdas em Lucros e Perdas 404.599,52
Perdas Diversas 248.425,52	
Subtotal 21.987.296,53	
Distribuição do Lucro Líquido:	
Fundo de Provisão 107.741,14	
Fundo de Reserva Legal 200.000,00	
Fundo de Reserva de Risco em Op. de Câmbio 100.000,00	
Fundo para Resgate de Ações Preferenciais 263.600,00	
Fundo para Bonificação de Ações Preferenciais 136.718,41	
Dividendos aos Acionistas, pelo de n.º 29, a Distribuir à Razão de 10% a.a. 1.000.000,00	
Percentagens a Pagar aos Diretores 710.000,00	
Gratificações a Pagar aos Funcionários 1.470.000,00	
TOTAL NC\$ 25.975.358,08	TOTAL NC\$ 25.975.358,08

DIRETORES GERAIS

David Antunes de Oliveira Guimarães
João Alves de Moura
Leopoldo Pereira de Sá
Nelson Parente Ribeiro
Geraldo Martins Oquirivio
Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS

Nilo Medina Coeli
Alair Alvares Fernandes
Gustavo Messenberg
Paulo Mello Oquirivio
Ruy Fernando Formozinho de Sá
Milton Costa

CONSELHO FISCAL

José Vieira Machado
José Farnali Pedreira de Freitas
Paulo Celso de Almeida Moutinho
Luiz João Martins Costa
Contador - C. R. C. - 13.122 - GB
Rio de Janeiro (GB), 30 de junho de 1969

DEPÓSITOS A PRAZO COM JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

mais a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Aceitamos depósitos a prazo fixo com juros e correção monetária, nas seguintes condições:

PRAZO	JUROS E CORREÇÃO (pagos mensalmente)	JUROS E CORREÇÃO (pagos no vencimento)
6 meses	18% a.a.	20% a.a.
9 meses	19% a.a.	21% a.a.
12 meses	20% a.a.	22% a.a.

Correção monetária isenta de imposto de renda nos termos da legislação em vigor. Maior tranquilidade. Garantia do Banco Lar Brasileiro - Capital e Reservas superiores a NC\$ 80 milhões. Estamos às suas ordens para maiores esclarecimentos em qualquer de nossas agências.

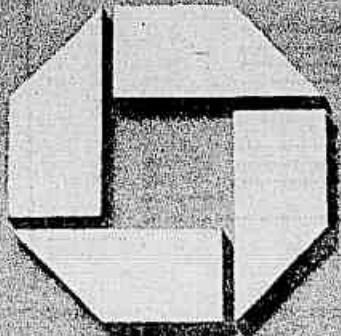
Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK N.A.

Com a participação do Deutscher-Südamerikanische Bank AG

Rio de Janeiro - S. Paulo - Santos - Campinas - São André - Salvador - Recife - Belo Horizonte
Niterói - Recife - Curitiba - Fortaleza - Brasília - Vitória - B. Bernardo do Campo - Juiz de



COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DA BOA ESPERANÇA - COHEBE

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OFICINAS MECÂNICAS

A Companhia Hidro Elétrica da Boa Esperança - COHEBE, através do Edital de Tomada de Preços n.º 01/69, de 11 do corrente mês, comunica que receberá, às 15 horas do próximo dia 15 de agosto, em sua sede, localizada à Rua do Paissandu, 58 - Recife - Pernambuco, propostas de fornecimento de equipamentos para as Oficinas Mecânicas da Usina "Presidente Castelo Branco", em Boa Esperança, e Subestações de São Luís e Teresina, conforme condições expressas naquele Edital.

Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

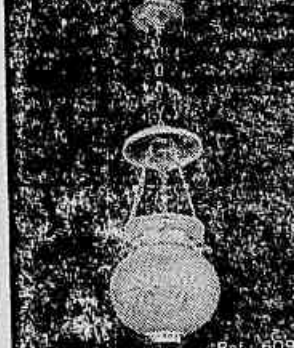
No Recife (sede da Companhia):
Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista.

No Rio de Janeiro (GB)
Escritório de Representações da COHEBE
Av. Rio Branco, 185 - 17.º andar s/1713.

Recife, 11 de julho de 1969.

A DIRETORIA

Apenas 10,00 MENSAL



Verifique a excepcional montagem desta peça. Totalmente em latão e bronze finamente trabalhados. Neste gênero, mais de 50 modelos diferentes, à sua escolha.

S. SIMON

Centro: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar - Copacabana: Av. Princesa Isabel, 323-D - Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

UEG debate mercado de capitais

Iniciando o seu 2.º Ciclo de Conferências "sobre o Mercado de Capitais", o Instituto de Estudos Sociais, Econômicos e Políticos da Universidade do Estado da Guanabara promove amanhã, às 19h30m, uma palestra do Sr. Luis Felipe de Oliveira Pena, diretor da Companhia de Crédito Imobiliário Letra.

O Ciclo — que se estenderá por toda a segunda quinzena de julho — será encerrado no dia 30, com uma palestra do presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvães, que se referirá ao papel desempenhado por aquela instituição dentro do mercado de capitais brasileiro.

Banco do Paraná opera com câmbio

Curitiba (Correspondente) — Como decorrência do crescimento acentuado que vem apresentando nos últimos 12 meses, em função da expansão correlata da economia do Estado — que gerou no ano de 1968 um quinto do total da receita da exportação brasileira, 1,9 bilhão de dólares — o Banco do Estado do Paraná solicitou e obteve do Banco Central autorização para a criação de uma Carteira de Câmbio.

O presidente do órgão, engenheiro Alceir Guimarães, afirma que embora o Paraná houvesse gerado 380 milhões de dólares do total da receita de exportação brasileira do ano passado, apenas pouco mais de 35 milhões de dólares haviam sido negociados em nosso Estado. Nove de cada 10 dólares gerados pelas exportações paranaenses haviam canalizado para os sistemas bancários de outros Estados.

A CARTEIRA

Tais argumentos — segundo aquele presidente — sensibilizaram as autoridades do Banco Central, que autorizaram ao estabelecimento oficial de crédito paranaense a criação da nova Carteira de Câmbio, a única que faltava para que o Banco do Estado se integrasse em todo o sistema de operações bancárias.

O banco instalará a Carteira inicialmente em Curitiba. Em outra etapa operará nas praças de São Paulo, Santos, Rio, Paranaíba e Porto Alegre. E numa terceira fase serão também beneficiadas com o serviço de câmbio quaisquer agências tanto no Paraná como em outros Estados, desde que as respectivas praças apresentem o indicativo de necessidade dos meios de intercâmbio com o comércio exterior. Os primeiros beneficiados com essas medidas serão os exportadores de café, visto que a operação da nova Carteira vai permitir o financiamento no próprio interior, facilitando desse modo a operação de exportar, dispondo do financiamento imediato para utilizar em outros setores.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Outra consequência importante da criação da nova Carteira de Câmbio do Banco do Estado — segundo explica o Sr. Alceir Guimarães — é aquela que se refere às operações de exportação e importações, em virtude da poderosa negociação seu câmbio dentro do Estado. Anteriormente muitas firmas quando necessitavam realizar importações ou exportações, tinham necessidade de deslocar algum funcionário para as praças do Rio ou São Paulo com o objetivo exclusivo de realizar contatos com bancos daquelas praças, que lhes permitissem concluir essas operações. Evidentemente — acrescentou o Sr. Alceir Guimarães — uma das consequências imediatas é a economia de tempo e dinheiro para essas firmas.

INDÚSTRIA E GOVERNO

A importação da maquinaria destinada à implantação ou reaparelhamento do parque industrial do Paraná será diretamente beneficiada pela criação da Carteira de Câmbio do Banco do Estado. Além da operação de importação em si, benefícios serão assinalados a outros órgãos do Governo estadual.

Energia será mais barata em indústrias

São Paulo (Sucursal) — Só o anúncio da redução das tarifas da energia elétrica para determinados setores industriais, a partir de janeiro do próximo ano, serviu para tranquilizar os desolados empresários paulistas, que ouviram do Ministro Dias Leite, na sede da sua entidade, uma longa série de negativas às suas pretensões, e respostas "técnicas", às suas críticas à política tarifária do Ministério das Minas e Energia.

O Ministro deixou bem claro que a anunciada redução tarifária viria para beneficiar setores, e não indústrias. Os empresários ficaram sabendo também que nenhuma empresa seria atendida por apresentar um alto nível de consumo de energia, mas sim pelo quanto esse gasto de força representava percentualmente, nos seus custos de produção. Assim, o engenheiro Dias Leite mostrou a sua decisão de diminuir as dificuldades das indústrias que têm na energia elétrica uma quase matéria-prima do produto final.

REIVINDICAÇÃO MAIOR

Mas os empresários queriam muito mais do Ministro Dias Leite, pleiteavam uma redução que visasse atender a uma faixa bem mais ampla de setores. O seu assessor, o vice-presidente da Federação das Indústrias, o coordenador da comissão de indústrias que estuda há meses o problema da tarifação de energia, Sr. Luis Rodovil Ross, disse ao titular da Pasta de Minas e Energia:

— A política tarifária do Governo não leva em conta as indústrias que consomem energia durante a noite, quando é menor o consumo geral, sendo cobradas também a pagar o mesmo preço e mais o emprestimo compulsório; mil quilowatts-hora no Brasil custam 19 dólares no industrial, enquanto na Noruega apenas três; a remuneração de capital aplicada pelas concessionárias, por não correr risco, deve ser uma remuneração mais modesta; o fornecimento é de péssima qualidade, sujeito a interrupções frequentes; os investimentos no setor energético são "regamente pagos".

O Sr. Rossi disse também que os índices de correção monetária dos investimentos feitos no início do século em construção de usinas e instalação dos sistemas de distribuição foram fixados "na base da avaliação, e acabaram supervalorizados". Lembrou ao Ministro que basta uma fábrica elevar o seu consumo durante 15 minutos para ter que pagar, durante 12 meses, o correspondente ao total consumido nesses breves momentos, como se esse consumo anormal tivesse se prolongado por todo o ano.

RAZÕES MINISTERIAIS

Os contra-argumentos do Ministro foram a carência de recursos para o prosseguimento do plano energético em andamento, e a falta de alternativas para a obtenção do dinheiro necessário aos investimentos programados, que nesse ano exigirão do Governo uma aplicação da ordem de NCr\$ 2 bilhões. Nesses bastou-se o Sr. Dias Leite para afirmar enfaticamente que "enquanto ocorrer o cargo não permitirá qualquer redução das tarifas de energia." Depois, veio o consolo para os surpresos industriais: "os preços da energia só baixarão daqui a uns três ou quatro anos, quando já tivermos mais adiante do plano de recuperação do setor." Mas o Ministro também fez blague, afirmando que "cabe ao poder público servir de mediador entre os consumidores que desejam, todos eles, serem servidos gratuitamente".

PLANEJAMENTO

O Ministro disse ainda que a redução tarifária só será viável com a diminuição dos próprios custos da energia, através de um melhor planejamento, da eficiência das concessionárias, de um prazo menor de conclusão das usinas e outras obras, atualmente muito longo, pois "cinco anos de obras representam um período só de gastos." Falou também que as tarifas não foram praticamente majoradas desde 65, e que o sistema hidrelétrico de geração não permite flexibilidade tarifária, porque "as usinas são planejadas para atender a demanda média exigida no período de maior consumo, e o gasto no fornecimento durante a madrugada é o mesmo que em outras horas".

Petrobrás coloca plataforma a duas milhas de Sergipe

Salvador (Sucursal) — A plataforma submarina Penrod-59, alugada pela Petrobrás nos Estados Unidos, ficará ainda cinco dias em Salvador antes de fixar suas pernas de 50 metros no fundo do mar, a duas milhas e meia da costa de Sergipe.

A Petrobrás não informou o preço de aluguel da plataforma, com os 38 homens que a operam, mas a Penrod-59 é o que existe de mais sofisticado no gênero. Está equipada com uma sonda Nacional cujo valor, segundo os técnicos, é de US\$ 11 milhões.

RISCO CALCULADO

Todas as equipes da região de produção da Petrobrás vêm visitando a plataforma submarina, que está quase ancorada no cais de Salvador. Dezenas de técnicos balanços têm tomado o guindaste-costa que os leva ao interior da plataforma, onde estudam os equipamentos da Penrod-59. Nenhum deles calcula, entretanto, quanto esteja custando ao Brasil o aluguel da plataforma que mede 246 pés de comprimento e 131 pés de largura, assim como não fazem um cálculo de preço total da Penrod-59, que pesa 180 milhões de libras.

Por mais caro que tenha custado o aluguel da Penrod-59, os técnicos da Petrobrás, como os das companhias Sotep e Perbrás, acham que vale a pena o risco.

— Em Sergipe temos estudos estruturais sísmicos no oceano que, provavelmente, serão confirmados com as perfurações, mas mesmo que não correspondam à expectativa, não importa, perfuramos adiante — diz um técnico da Petrobrás, que também acha que "país sem petróleo é país sem soberania".

UMA VIDA NO MAR

A plataforma submarina Penrod-59 é uma das únicas que possuem hélices. A duas milhas e meia da costa de Sergipe ela se soltará dos rebocadores e fará sua própria manobra com as suas três hélices. Depois disso, as suas pernas, que estão suspensas, como três edifícios de ferro, se baixarão e se firmarão no fundo do mar, para que a sonda comece a perfurar.

Essa será a segunda missão da Penrod-59, que já perfurou uma vez nas costas dos Estados Unidos.

Os brasileiros operam na plataforma em um regime de 14 dias de trabalho e sete de descanso e os americanos ficam 21 dias trabalhando em busca de petróleo e depois viajam para os Estados Unidos, onde permanecem 21 dias com suas famílias. Por isso, a Penrod-59 exige duas equipes estrangeiras que se revezam.

O campo da plataforma se assemelha a qualquer outro de petróleo, a não ser pelo espaço, relativamente pequeno. No interior da plataforma, entretanto, existe todo o conforto, principalmente nas alas destinadas aos engenheiros e aos chefes de equipe, com todo o ambiente em ar condicionado. A cozinha, segundo informam os operários, é muito boa e se come muita conserva.

Para todos, trabalhar numa plataforma moderna é muito seguro e muito bom. O único mal, para o texano David Fallow, chefe de operações, são os 21 dias que os americanos passam sem uma presença feminina.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Sociedade de Capital Aberto

C.G.C. n.º 33366980/1

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, tendo em vista a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, convida os senhores Acionistas a comparecerem na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Sapucaí n.º 200, ou nas Filiais, em São Paulo na Rua Tupinambá n.º 331/371, e em Porto Alegre na Rua Cristóvão Colombo n.º 545, exceto aos sábados, das 8h30m às 10h30m e das 14h às 16h, para participar do aumento de capital de NCr\$ 120.000.000,00 para NCr\$ 175.000.000,00, sendo:

- 1) Aumento de NCr\$ 15.000.000,00 por subscrição: usando do direito legal de preferência pelo prazo de 45 dias, de 15-7-69 a 28-8-69, conforme aprovado pela referida Assembleia, mediante subscrição de uma ação para cada preferência, nominativas ou ao portador, com pagamento em três parcelas, ou seja: de 15-7-69 a 28-8-69 — primeiro pagamento de 10% no ato da subscrição — SENDO QUE, PARA MELHOR ATENDIMENTO, O DIA 24-7-69 SERÁ RESERVADO APENAS AOS BANCOS;

de 7-10-69 a 7-11-69 — pagamento intermediário de 45%; de 7-04-70 a 7-05-70 — pagamento final de 45%; É facultado aos senhores Acionistas, que assim o desejarem, o pagamento integral no ato da subscrição.

- 2) Aumento de NCr\$ 40.000.000,00 por distribuição gratuita: apresentando, a partir de 15-7-69, as cauteis representativas das ações atualmente possuídas, tanto ordinárias como preferenciais, nominativas ou ao portador, a fim de se habilitarem à oportuna emissão das novas cauteis, na proporção de uma ação para cada grupo de 3 (três) ações possuídas, estando os senhores Acionistas isentos do pagamento do imposto de renda, de conformidade com a lei.

Para mais rápido processamento, solicita-se aos senhores Acionistas apresentarem as suas cauteis separadas por espécie — Ordinárias ou Preferenciais — e em ordem numérica crescente.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, para os fins acima referidos, os formulários e impressos respectivos.

Ficarão suspensas as transferências e conversões de ações a partir do dia 11 até o dia 15 do corrente, inclusive.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1969.

A DIRETORIA

(a) Hubert Gregg — Presidente

(P)

DECRED S. A.

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

CARTAS-PATENTES N.ºs 127 E 182

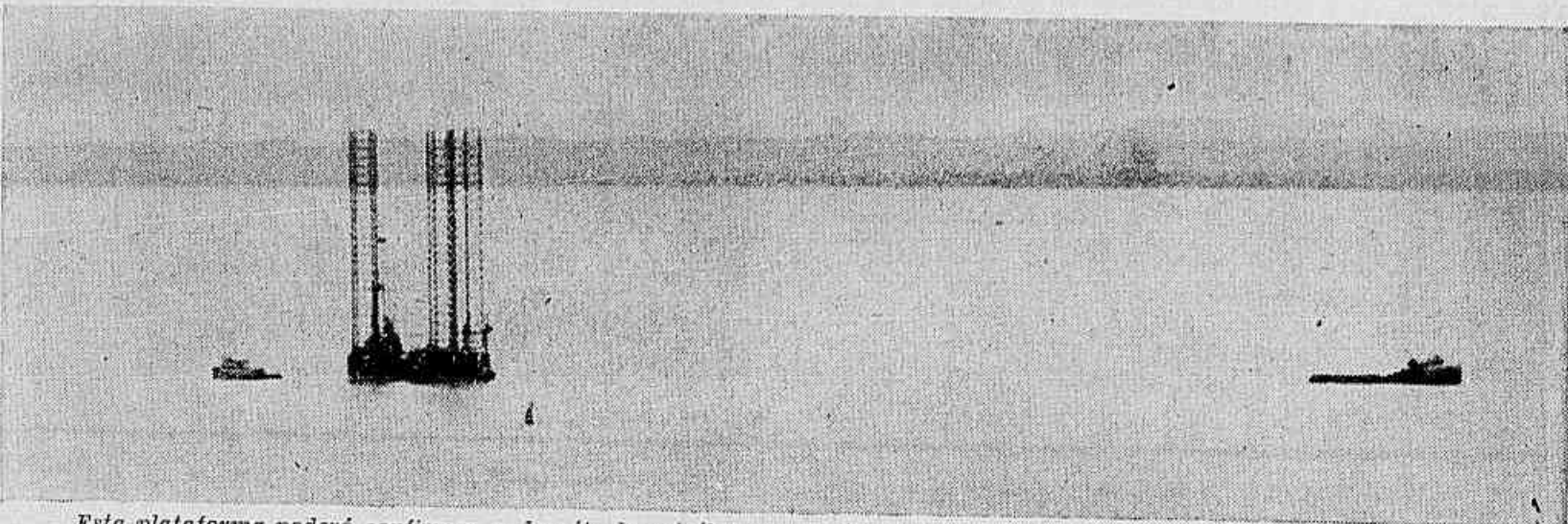
BONIFICAÇÃO DE 60%

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 14 do corrente, serão entregues, nos escritórios da Decred, à Travessa do Ouvidor N.º 21-A, as ações resultantes das bonificações autorizadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 2 de abril e 26 de maio de 1969.

A DIRETORIA

(P)

EM BUSCA DO ÓLEO



Esta plataforma poderá confirmar os lençóis de petróleo para exploração comercial que a Petrobrás localizou sob o mar

AVISO

Os Holandeses que tiverem sofrido quaisquer perdas em virtude de medidas nacionalizantes tomadas pelo Governo da República da Indonésia, entre 3 de dezembro de 1957 e 15 de agosto de 1962, ou as que tiverem quaisquer reivindicações em virtude da suspensão de pagamentos relativos a obrigações emitidas antes de 27 de dezembro de 1949, ou, ainda, as pessoas que não se encontrem em condições de fazer valer os seus direitos sobre bens, no Irian Ocidental, e que ainda não tenham dado entrada a um requerimento de indenização, deverão comunicar-se com a Embaixada Real dos Países Baixos, Rua Sorocabá 570, Caixa Postal 861-ZC-00, tel.: 246-4050, no Rio de Janeiro, antes do dia 1.º de agosto de 1969.

"TOPO GIGIO"

ELUSAS PATENTE EXCLUSIVA

HELANCA E ALGODÃO
VELSEN IND. E COM. DE MALHAS LTDA.

Representante na Guanabara
e Estado do Rio.

MOISÉS AUZARADEL

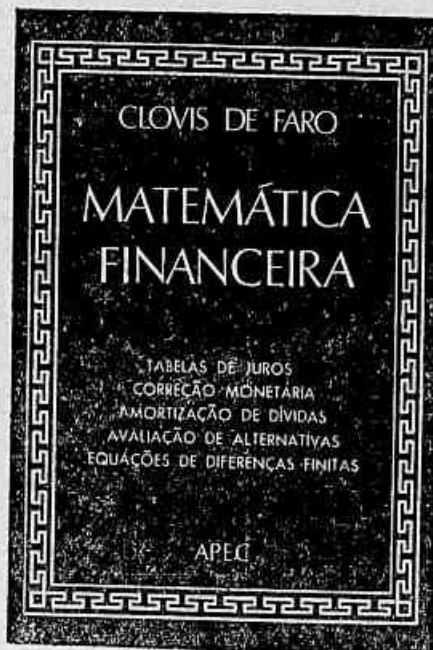
Av. Princesa Isabel, 282/701
Copacabana — Rio de Janeiro

TEL.: 235-7923.

Nôvo lançamento da APEC EDITORA

O primeiro livro a dar um tratamento científico ao princípio da correção monetária.

Apresentação de
Glycon de Paiva,
Jessé Montello
e Og Leme



Preço

Ncr\$ 25,00

À venda nas principais Livrarias ou por Reembolso Postal
APEC EDITORA S/A
Av. Churchill 94 - 6.º - ZC 39 - Rio - GB

1969 — BOM ANO PARA SE GANHAR DINHEIRO...

As companhias financeiras reduziram suas taxas de operação.

Além disso, o investidor vai receber este ano juros em moeda melhor, porque a inflação também vem se reduzindo. "Moeda melhor" é moeda que tem riqueza e produção como contrapartida.

Este ano, a produção brasileira — medida pelo índice PNB — promete, segundo dados oficiais, alcançar de novo seu recorde histórico de 7 %.

De novo, não há país mais compensador do que o Brasil para se acreditar! Para se investir, nele, em seus negócios, em seus papéis! (Nós, da Verba S. A., temos recebido centenas de solicitações do Exterior, de investidores que gostariam de pôr seus dólares, libras e marcos exatamente nos papéis que oferecemos ao senhor!)

Além disso, em 1969, a Verba S. A. lhe oferece esses papéis de forma muito melhor: os princípios de "marketing" que introduziu, os recursos de seu computador eletrônico, a nova orientação de seu Departamento de Vendas — além da expedição contínua de correspondência direta com seus clientes — tudo isso retrata a determinação da Verba de se tornar a empresa mais compreensiva no campo das aplicações de capital. Principalmente a seus olhos.

Não ignore as oportunidades que 1969 e a Verba lhe oferecem. Procure-a hoje mesmo, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

.....

• A Verba S. A.
• Cx. Postal n. 614 - ZC 00 - GB

• Sim. Gostaria de receber diretamente de sua empresa toda assistência de que necessito para minhas aplicações de capital.

• Nome.....

• Profissão..... Endereço.....

• Cidade..... Estado..... ZC....

.....



VERBA S. A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil

Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119

Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12

Capital e Reservas: NCr\$ 10.213.710,44

Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - Niterói

Rua do Carmo, 27 - 12.º andar - GB

Rua Libero Badaró, 471 - 19.º andar - SP



Mercado de Ações



Os negócios cresceram 162% no 1.º semestre deste ano na Bôlsa do Rio de Janeiro. Mais que a elevada valorização dos títulos, os peritos consideram este o principal indicador da expansão. Em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JB o presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimento analisa as perspectivas do mercado de capitais.

Bozano vê novas perspectivas com fim da inflação

O presidente da ANBID, Júlio Rafael Bozano, disse ontem que as transformações por que vem passando a economia brasileira, nesta fase de desaceleração inflacionária, estão impondo aos bancos de investimento a busca de novos tipos de operações e às empresas a grande esforço de adaptação.

ADAPTAÇÃO

Os bancos de investimento, segundo o Sr. Júlio Bozano, estão se preparando para esta nova situação, armando-se com equipes técnicas capazes e revendo sua estrutura de custos, que terão de permanecer reduzidos. Neste mesmo sentido, a seu ver, terão de se comportar todas as empresas para se adaptarem às novas condições de concorrência que resultarão da nova conjuntura.

Descrevendo a atual situação do mercado, o presidente da ANBID realçou os seguintes pontos:

1. CRISE DE CRÉDITO

O Sr. Júlio Bozano afirma não ver, na faixa de atuação dos bancos de investimento, indícios caracterizados de crise de crédito. A seu ver, a crise de crédito se caracterizaria pela existência de solicitações de crédito não atendidas de empresas que preenchessem perfeitamente as condições de liquidez requeridas para uma operação segura. Em resumo, há atualmente algumas solicitações de crédito desatendidas por bancos de investimento, mas não por falta de recursos. Em uma conjuntura de inflação crescente seria admissível o atendimento a certas solicitações de crédito que a atual fase desaconselha.

2. MERCADO DE AÇÕES

O mercado de ações se desenvolverá à medida que os empresários entenderem a necessidade de democratizar os lucros e não apenas os prejuízos. O que vem ocorrendo atualmente é a disposição de proprietários de empresas rentáveis de não dividir seus lucros com novos sócios. Por outro lado, os que possuem empresas em dificuldades batem às portas dos bancos de investimento em busca de uma fórmula que lhes traga uma multidão de sócios. Essa, a seu ver, tem sido a atual dificuldade dos bancos de investimento, que vêm agressivamente procurando empresas boas para promover a abertura de seu capital: a democratização virá quando os empresários de empresas rentáveis admitirem sócios para ganhar dinheiro com eles, atraindo assim novos sócios e novos recursos.

Os bancos de investimento não podem admitir coagir-se, ou de alguma forma aconselhar seus clientes a adquirir ações de empresas que não tenham uma segurança de crescimento rentável, em uma conjuntura de declínio inflacionário.

3. TAXAS DE FINANCIAMENTO

A seu ver, as taxas de financiamento devem obrigatoriamente variar conforme o mecanismo das operações: o crédito ao consumidor ditado pelo consumidor, o crédito ao consumidor por intermédio da empresa vendedora e o financiamento do capital de giro possuem custos operacionais variáveis e, por isso, devem se caracterizar por taxas variáveis. A empresa que não estiver atenta aos custos de suas operações em relação às taxas cobradas corre o risco de operar com prejuízo.

4. RENTABILIDADE DOS BANCOS

Os balanços relativos ao primeiro semestre deste ano indicam, em sua opinião, que os bancos de investimento não tiveram uma elevada rentabilidade. Isto ocorre provavelmente pelo fato de serem estas instituições obrigadas a fazer grandes gastos com a formação de equipes técnicas.

5. INFLAÇÃO CAI MESMO

O Sr. Júlio Bozano não tem dúvidas de que, no ponto em que chegou, a inflação tende efetivamente a cair a níveis perfeitamente compatíveis com um desenvolvimento harmônico da economia. É absolutamente necessário que todos os empresários incluam isto nos seus prognósticos. Disse para exemplificar que há alguns anos, quando a taxa inflacionária era elevada, procurava os diretores de determinada empresa que então apresentava elevada rentabilidade, tentando convencê-los a abrir seu capital, o que foi recusado. Há poucos meses foi procurado pelos mesmos diretores da empresa, desejosos de realizar uma emissão de ações para o mercado, mas um exame na situação da empresa indicou que ela já não possuía a mesma rentabilidade, em face das transformações da economia e do mercado. Não tendo acreditado na mutação e se adaptado a ela, a empresa não reúne atualmente condições para a abertura de capital.

6. EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Muito pouco da experiência internacional dos similares de nossos bancos de investimento pode ser aproveitada aqui, segundo o presidente da ANBID. Embora haja determinadas semelhanças entre as instituições, os bancos de investimento brasileiros se vêem obrigados a desenvolver muito mais que os europeus e norte-americanos a sua capacidade criativa, a fim de acompanhar com êxito a transformação que se processa na economia brasileira.

7. PEQUENAS EMPRESAS

Para o presidente da ANBID, as pequenas instituições financeiras — e, de um modo geral, as pequenas e médias empresas — são indispensáveis para um comportamento harmônico do mercado. Se o sistema fosse reduzido a um grupo pequeno de grandes empresas apenas, estaríamos a um passo da estatização.

UMA OPINIÃO



Júlio Bozano, pres. da ANBID, admite que o mercado pode comportar surpresas no amadurecimento

EXPANSÃO



O gráfico mostra um rápido aumento no volume de negócios da Bôlsa durante o 1.º semestre de 1969

Otimismo continuará no segundo semestre

O Departamento Técnico da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro elaborou um estudo no qual indica os fatores que podem incidir sobre o movimento de ações no segundo semestre deste ano.

Em quatro itens são sintetizados os pontos básicos, englobando as aplicações de reservas técnicas das seguradoras, entre os de caráter estritamente técnico, e as condições próprias do mercado a esta altura do ano.

OS ITENS

São os seguintes os pontos focalizados pela BV do Rio:

- 1 — A promulgação do Decreto-Lei 614 de 6 de junho de 1969, que, em seu Artigo 4.º, alterou o Artigo 12 do Decreto-Lei 401, prorrogando até 31 de janeiro de 1970 o prazo de isenção do imposto de renda sobre aumentos de capital via incorporação de reservas e lucros não distribuídos, provavelmente terá grande influência no comportamento do mercado, pelo menos até aquela data, pois dentro deste prazo já estão sendo sentidos os efeitos de tal decisão governamental. A tendência primária ascendente que se delineou no período em análise, ainda que possa sofrer pequenas reversões para mudanças de posi-

Aumento de negócios na Bôlsa foi de 162,7% em seis meses

O presidente da Bôlsa de Valores do Rio, Sr. Luís Cabral de Meneses informou ontem que no primeiro semestre de 1969 o volume de negócios da entidade apresentou um comportamento excepcional em relação ao período idêntico do ano passado, num crescimento de cerca de 162,7%, se consideradas apenas as operações à vista.

Em outro ponto da sua entrevista, o Sr. Luís Meneses lembra que as Bôlsas do Rio e de São Paulo, somadas, representam hoje um dos maiores conjuntos do mundo nesta área, negociando, as duas, cerca de 12 a 15 milhões de cruzados novos por dia. Segundo ele, nesse ritmo as duas entidades poderão atingir a mais de NCr\$ 4 bilhões negociados em um ano.

COMPREENSÃO

O presidente da Bôlsa de Valores afirmou que as medidas tomadas pelo Governo nos últimos dias de 1968 e princípios do corrente foram, sem sombra de dúvida, as principais responsáveis pelo excelente comportamento do Mercado de Ações no primeiro semestre do ano, independentemente da escassez de crédito que foi a tônica do período.

Resaltou, entretanto, que a canalização de recursos públicos para esse mercado, o interesse que vêm manifestando as empresas por abrir seu capital a novos acionistas, o apoio da imprensa, através de todos os meios de divulgação, representam uma compreensão patriótica no sentido de proporcionar ao país um grande desenvolvimento com capitais nacionais.

MUDANÇAS

Para o Sr. Luís Cabral de Meneses, "nunca teve o país uma compreensão do atual", com a perfeita compreensão do que é mais econômico, mais viável, mais salutar para o nosso desenvolvimento. Daí a série de Decretos e Resoluções que liquidaram com a especulação cambial, com a agiotagem das promissórias anônimas e das retrovendas, que disciplinaram os incentivos fiscais através das novas disposições do Decreto-Lei 157.

Informa, adiante, que o Governo está empenhado na reformulação da Lei de Sociedades Anônimas, completamente superada e com sérias deficiências, permitindo, por exemplo, que as empresas apresentem seus balanços e contas de Lucros e Perdas apenas uma vez por ano, o que faz com que o público, para essencial para um grande mercado e que não arrisca suas economias, só anualmente tome conhecimento do que se passa na empresa em que está investindo.

DEMOCRATIZAÇÃO

A abertura de capital em ações ordinárias, ou até mesmo em preferenciais —

conforme reivindicação do sistema empresarial e que parece não encontrar maiores objeções por parte das autoridades — deve ser, segundo o presidente da Bôlsa, o objetivo de todas as sociedades anônimas. E isto em razão da possibilidade de obtenção de vastos recursos sem limitação de prazo e a custos mínimos, gozando ainda de impostos reduzidos.

— Não há mais condições em nosso país, enfatizou o Sr. Luís Cabral de Meneses, para o desenvolvimento do qualquer negócio com financiamento a juros altos e a curto prazo. A solução está no mercado de capitais e, para esta solução, temos um Governo que compreende e vem dando o máximo de seu esforço para esse fim.

Cabe aos empresários, ressaltou, a compreensão de tal fato. E quanto mais rápido o fizerem, mais fácil lhes será realizar essa transição que não é, na realidade, imposição do Governo, dos seus elementos atuais, nem de ninguém. É uma imposição do mundo moderno, da necessidade criada pelo desenvolvimento natural da forma de se esclarecer e de se fazerem hoje os negócios.

FATORES PSICOLÓGICOS

Além dos fatores concretos apontados pelos Departamento Técnico da Bôlsa de Valores, como causas determinantes para os excelentes resultados apresentados pela Bôlsa no primeiro semestre, o Sr. Luís Cabral de Meneses apresenta outros de caráter psicológico e que também tiveram influência decisiva.

Um fato que precisa ser levado em conta e que teve grande influência no desenvolvimento do mercado, segundo ele, foi a propaganda natural e constante levada a efeito por toda a imprensa em torno das Bôlsas de Valores, coisa que há muito não se via e que favoreceu a aproximação de novos investidores.

— De fato, afirmou, depois que as Bôlsas passaram a ocupar a pauta das notícias, inclusive com pronunciamentos oficiais de real incentivo ao desenvolvimento do mercado e a necessidade de abertura de capital por parte das empresas, teve início um processo positivo de motivação psicológica cujo resultado foi o efeito multiplicador do fluxo de novos investidores interessados em participar dos elevados rendimentos de mercado que o conjunto das principais ações estava proporcionando.

Segundo os economistas do Departamento Técnico, tais fatos se sucederam uns aos outros, schietudo depois que foram publicadas notícias relativas à valorização das ações no período e ao espetacular volume diário de negócios que as Bôlsas vem apresentando, tendo inclusive, a do Rio, superado em um dia o recorde sul-americano, antes em poder da Bôlsa de Buenos Aires.

OS EFEITOS

Neste primeiro semestre de 1969, o volume de negócios apresentou um crescimento de cerca de 162,7% com relação ao mesmo período de 1968, considerando-se apenas as operações à vista. O volume de negócios atingiu a cifra recorde de NCr\$ 376,7 milhões o que equivale a dizer uma média mensal de NCr\$ 63 milhões, sendo, entretanto, dignos de ressaltar movimentos diários superiores a NCr\$ 8 milhões como os ocorridos nos últimos dias de maio.

Também a quantidade de ações negociadas em operações à vista aumentou de 62,7% em relação ao primeiro semestre de 1968, quando foram negociados aproximadamente 195 milhões de títulos.

As operações a termo, iniciadas em janeiro último, corresponderam também às expectativas, segundo o Sr. Luís Cabral de Meneses, tendo sido apontadas, inclusive, como um bom indicador da tendência do mercado a médio prazo. Essas operações, que participaram com 9,5% do total negociado em ações e 11,1% em relação ao volume de negócios, tiveram resultado expressivo, se se considerar o curto prazo de existência do sistema. Não obstante, as taxas médias utilizadas oscilavam no intervalo de 4 a 6%, evidenciando a posição assumida pelos tradicionais investidores em títulos de renda fixa, que fluíram para o mercado de ações.

RENTABILIDADE

Dos 43 títulos analisados no período, pelo Departamento Técnico da Bôlsa, 39,2% apresentaram rentabilidade compreendida entre 70 e 100%, enquanto que, no mesmo período de 1968, a maior incidência de títulos situava-se na faixa de 50 a 70% e comportava 9 títulos de uma amostra de 37, participando, assim, com 24,3% do total. Acresce que nenhum título no primeiro semestre de 1968 conseguiu apresentar rentabilidade igual ou superior a 200%, bem como apenas uma situou-se no intervalo compreendido entre 150 e 200% ao passo que, no mesmo período deste ano, 7 títulos, correspondendo a 16,3% do total, tiveram rentabilidade compreendida entre 150 e 200% e 5 outros situaram-se na faixa de rentabilidade igual ou superior a 200%.

De acordo com esses dados (ver quadro da rentabilidade das ações), de uma amostra de 43 títulos entre os de maior liquidez do mercado, cerca de 91% tiveram rendimento superior a 50%, o que representa, no mínimo, 5 vezes a elevação do custo de vida verificada na Guanabara no semestre e mais de 20 vezes o mais rentável papel de renda fixa.

Uma visão popular do lucro com as ações

Durante o primeiro semestre deste ano a Bôlsa de Valores funcionou como uma espécie de Eldorado para quem ingressou pela primeira vez no mundo complexo dos investimentos de capital: algumas ações, como as do Banco do Brasil, chegaram a oferecer 421% de rentabilidade nestes últimos seis meses.

A Artx — cujo sucesso nas exportações de toalhas para os Estados Unidos levou os industriais de lá a forçarem a criação de uma quota fixa para ingresso de têxteis brasileiros no mercado norte-americano — ofereceu uma valorização superior a 300%; a Sousa Cruz rendeu mais de 200%, e assim por diante. A questão agora é: quanto tempo mais durará o Eldorado?

OS MIL OLHOS DA FORTUNA

As Bôlsas de Valores, nas economias capitalistas adultas, são o barômetro da vida das empresas e da própria vida nacional: se os negócios vão bem, os títulos se valorizam; se os negócios vão mal, eles caem. Em princípio, a coisa funciona da seguinte maneira:

1 — Funda-se uma empresa, sob a forma de Sociedade Anônima. Essa sociedade resolve, por deliberação dos fundadores e de acordo com a lei, abrir o seu capital ao público, e a faz colocando ações no mercado, que representam parcelas do capital. De acordo com o volume de negócios e a rentabilidade da empresa, os acionistas recebem no fim dos exercícios fiscais dividendos, bonificações, lucro em resumo pelo capital que investiram.

2 — Se a companhia onde fizeram o investimento é excelente e, além do mais, muito conhecida do público porque diariamente ela é negociada nas Bôlsas de Valores, o acionista pode com facilidade recuperar o dinheiro investido, realizando um lucro com a valorização da ação no período. Como em todo mercado, a ação é uma mercadoria sujeita às leis da oferta e da procura.

O QUE ACONTECE NO BRASIL

O mercado de ações no Brasil tomou seu primeiro e mais decisivo impulso recente quando em 1967 o Governo resolveu permitir que uma parte do imposto de renda devido pelas empresas e pelos particulares fosse aplicada na compra de ações em Bôlsa. Isso coincidiu com a mudança nas regras do jogo proposta pela nova política econômica e financeira, que visava a estimular as empresas a trabalharem com seu próprio capital (lançando ações) em lugar de recorrerem a empréstimos como faziam durante o período de inflação galopante, onde a insegurança financeira generalizada não estimulava a abertura do capital.

A ESPECULAÇÃO E O REALISMO CRÍTICO

Todos no mercado admitem como lógico que a alta rentabilidade oferecida pela Bôlsa é parte dessa espécie de "conquista do Oeste" onde a lei da oferta e da procura funciona violentamente. Todos querem realizar grandes lucros em pouco tempo: afinal, ninguém resiste às propagandas tentadoras na base do "dêmos mais de 100 por cento de lucro" etc. Se com isso aumenta o número dos compradores, é claro que os vendedores cobram mais por sua mercadoria: e assim vai a Bôlsa.

Nesse meio, há quem ganhe e há quem perca. A única resposta que deixaria tranquilos a todos seria a de que o número de compradores de ações continuará a aumentar, a inflação tenderá sempre a diminuir, as empresas obterão bons lucros.

Alguns desses elementos são óbvios: a tendência dos preços é claramente deflacionante, o número de pessoas que acorre ao mercado de ações é crescente, e no ano passado, de um modo geral, os lucros das empresas com títulos negociados nas Bôlsas foram bons.

Este ano o primeiro semestre acusou uma boa taxa de expansão das atividades industriais, mas as restrições de crédito e o freio nos gastos públicos concorreram para uma espécie de "pausa para a meditação" no mundo dos negócios. E verdade que nas últimas semanas o Governo abriu válvulas de escape em muitas direções: dilatou o prazo para pagamento de impostos, diminuiu taxas de desconto (nos bancos), aumentou o crédito rural e fixou novos preços mínimos para as safras do Centro-Sul.

Do ponto-de-vista da chamada macroeconomia, portanto, foram tomadas medidas tendentes a garantir a taxa de expansão da produção no segundo semestre. Para os técnicos, contudo, valerão muito mais os resultados a serem publicados nos balanços das companhias cujo ano fiscal se encerrou em junho. Será uma primeira aferição, na prática, dos

resultados obtidos na escala financeira da empresa e que influem sobre a Bôlsa, na medida em que menores lucros significam menor rentabilidade para os investidores felizes pelos acionistas.

Finalmente, de um ponto-de-vista de fato crítico resta o otimismo um tanto ou quanto perplexo dos técnicos: as fórmulas capitalistas são perfeitas, mas, como tudo o que é perfeito, estão sujeitas também a imponderável. E o imponderável é quase sempre político.

Rentabilidade das principais ações negociadas na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro (GB)

(1.º semestre 1969)

Base: dezembro 1968 = 100

Títulos das empresas	%
1. Banco do Brasil	421,4
2. BEG	353,8
3. Ferro Brasileiro	316,5
4. Arco	214,8
5. Souza Cruz	212,6
6. White Martins	192,7
7. Samitri	186,4
8. Cimento Itaú — pref.	177,3
9. São Paulo Alparagtas	170,3
10. Petróbrás — pref.	170,1
11. Nova América — port.	169,4
12. Antártica Paulista	153,3
13. Aços Villares — pref. c/A	148,0
14. Lojas Americanas	140,3
15. Brasmex — pref.	133,1
16. Brasmex — ord.	129,5
17. Dona Isabel — pref.	126,4
18. Paulista de F. e Luz	120,8
19. Vale do R. Doce — nom.	110,7
20. Kibon	103,3
21. Siderúrgica Nacional	103,1
22. Dona Isabel — ord.	101,1
23. Moimho Santista	97,8
24. Vale do Rio Doce — port.	95,2
25. Docas de Santos	94,9
26. Força e Luz de M. Gerais	89,7
27. Petróleo Ilhranga (ord. por)	88,8
28. Moimho Vinte e Nove	86,3
29. Mannesmann — pref.	82,2
30. Bras. E. Elétrica	79,5
31. Estréia — pref.	78,5
32. Mesbla — pref.	77,4
33. Willy — ord.	73,9
34. Petróbrás — ord.	70,4
35. Belgo Mineira	70,2
36. Cimento Aratu	68,5
37. Força e L. do Paraná	52,5
38. Mesbla — ord.	51,2
39. Mannesmann	51,1
40. Brasileira de Roupas	33,3
41. Hine	—
42. C. B. U. M.	—

AVISOS RELIGIOSOS

DOUTOR
JULIO MESQUITA FILHO

Os auxiliares da Sucursal do "Estado de S. Paulo", no Rio de Janeiro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ilustre Diretor DR. JULIO MESQUITA FILHO, ocorrido ontem, às 16 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo. O enterro se realizará hoje, domingo, naquela Capital, saindo o féretro, às 11 horas, da Rua Angatuba, 465 (Pacaembu), para o Cemitério da Consolação.

FERNANDO PFALTZGRAFF BRASIL
(MISSA DE 30.º DIA)

A família de FERNANDO PFALTZGRAFF BRASIL convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) pelo que antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Afonso Lana Filho
(FALECIMENTO)

Irene Silva Lana comunica a seus familiares e amigos o falecimento de seu esposo AFONSO LANA FILHO ocorrido ontem em Itaipava e convida para o sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela G do Cemitério do Caju. (P)

AZUIL ROSALINO
FRANKLIN
(MISSA DE 30.º DIA)

Alice Miguel Franklin, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam para Missa de 30.º dia, na Catedral Metropolitana, à Rua Sete de Setembro, dia 14, às 9 horas. Desde já agradecem.

COMENDADOR
ANTÔNIO AUGUSTO DA PAZ
(MISSA DE 7.º DIA)

Grillo Paz, Com.º e Ind.º S/A., ainda sob o doloroso impacto do falecimento do seu fundador e presidente, Comendador ANTÔNIO AUGUSTO DA PAZ, convida os parentes, amigos, funcionários e clientes do pranteado chefe, para a missa que em intenção de sua alma será rezada 2.ª-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja Santa Rita — Largo Sta. Rita, manifestando o seu agradecimento aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. JOSÉ LOPES TAVEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)

Antionetta Mello Taveira e demais membros da Família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO PEREIRA
CARDOZO
(MISSA DE 30.º DIA)

A família de João Pereira Cardozo, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 30.º dia, na Catedral Metropolitana, dia 14, às 8,30 horas.

GUEDES SOBRINHO
LADISLAU GUEDES ALCOFORADO SOBRINHO
(MISSA 10.º ANO)

Perfumaria Guedes Sobrinho e Hélio Guedes convidam para a Missa que mandam celebrar em memória de seu inesquecível fundador, pai e amigo, segunda-feira, dia 14, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, situada à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Estado faz
oito novas
escolas

A Secretaria da Educação construiu oito novos prédios escolares antes do próximo ano letivo, quando já estarão funcionando. As obras serão iniciadas ainda este mês. Três prédios serão construídos em Jacarepaguá e os outros na Rua da Passagem, Rocinha, avenida 28 de Setembro, nos terrenos da Escola Equador, e em Quintino, em substituição à Escola Quintino Bocaluva.

Tempo hoje
não deve ser
muito bom

Apesar do bom tempo de ontem, este domingo poderá ser frio e chuvoso, em consequência de nova frente fria localizada no litoral paulista, que ameaça deslocar-se para nordeste e entrar na área do Rio nas próximas horas. A previsão do Escritório de Meteorologia é de tempo instável e temperatura em declínio, com possibilidade de melhoria. Ontem a temperatura máxima foi de 25,4 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima baixou a 12,1 graus — a mais fria deste inverno. Nos diversos postos meteorológicos do Rio, foram os seguintes os registros de temperaturas máximas e mínimas, em graus centígrados: Alto da Boa Vista — 20,2 e 12,1; Bangu — 24,7 e 15,1; Engenho de Dentro — 25,4 e 13,9; Jacarepaguá — 24,5 e 14,8; Jardim Botânico — 21,7 e 15,4; Laranjeiras — 21,1.

HENRIQUETA BALTHAZAR
DA SILVEIRA FRANÇA
(QUETA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonor Balthazar da Silveira Muniz Telles, filhas, genros, netos e bisnetos, Alfredo Balthazar da Silveira e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, QUETA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua Primeiro de Março), antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

MINISTRO
HERMES RODRIGUES DA
FONSECA FILHO
(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty, para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do MINISTRO HERMES RODRIGUES DA FONSECA FILHO, depois de amanhã, terça-feira, dia 15, às 11,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

JOSÉ GOMES VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)
(JUÇA)

Badia e Família agradecem manifestações de pesar e convida para a missa a celebrar na Igreja N. S. da Luz, Alto da Boa Vista. Dia 14-7-69 às 18 horas.

THEREZA DA CONCEIÇÃO
CARDOSO

(CABELEIREIRA DO GALÃO DOMINIQUE)
(MISSA DE 7.º DIA)

Suas amigas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam a todos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua querida Thereza, dia 14, às 9 horas, na paróquia de São Judas Tadeu, Cosme Velho.

HELENA SAMPAIO CORRÊA MARIANI
(MISSA DE 7.º DIA)

Joqué Sampaio Corrêa Mariani, senhora e filhos, Maria Luiza Sampaio Corrêa Mariani, Júlio César de Sá Carvalho, senhora e filhos, Carlota Mattoso Sampaio Corrêa, viúva Henrique Mattoso Sampaio Corrêa e família, famílias Sampaio Lacerda, Vicente Pessoa e Alberto Macedo Soares, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia HELENA, e convidam para a missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Igreja de S. José (Centro), às 11,00 horas do dia 14 de julho, segunda-feira.

Desastre com ônibus baiano
em Barra do Piraí matou
nove e feriu 28 passageiros

Nove mortos e 28 feridos foi o resultado do acidente ocorrido às 6 horas de ontem, na localidade de Lago Azul, em Barra do Piraí, onde um ônibus da linha Ilhéus—São Paulo, que vinha da Bahia, saiu fora da pista e rolou em uma ribanceira. Ao local, quilômetro 37 da Rodovia Lúcio Meira, chegaram socorros de diversos municípios da região. As primeiras providências foram tomadas por alguns agricultores, que presenciaram o acidente, mas logo em seguida chegavam ambulâncias e caminhões com 20 estudantes da Escola de Medicina de Vassouras, que removeram os feridos.

MOTORISTA DORMIU

Os primeiros levantamentos, feitos pela polícia, indicam que o motorista dormiu ao volante do ônibus, provocando o desastre. Na altura do quilômetro 37 da Lúcio Meira há um desvio onde o ônibus deveria entrar, a que o motorista não deu atenção. Em alta velocidade o ônibus seguiu em reta até a ponte, saltou dela e rolou no penhasco.

O ônibus condizia 34 passageiros e todos eles sofreram ferimentos. Alguns dos feridos ficaram presos nas ferragens retorcidas e os sitiantes tiveram de desamassar a lataria para retirá-los. Muitos dos que viajavam no coletivo eram crianças. Dois policiais do posto de Morro Azul comunicaram o acidente às delegacias de Barra do Piraí e Vassouras e solicitaram auxílio médico. Os acidentados de Vassouras chegaram em seguida com duas ambulâncias e dois caminhões, transportando mortos e feridos para Barra do Piraí. Três dos feridos morreram já na Casa de Caridade Santa Rita, onde 25 estão internados em estado grave.

O ônibus tinha dois motoristas, um efetivo e outro reserva. Na Casa de Caridade Santa Rita está internado um deles, em estado gravíssimo, enquanto um outro, de nome Valquírio, encontra-se entre os nove mortos do acidente. A polícia não sabe qual dos dois dirigia o ônibus quando ocorreu o desastre.

Arrais diz de Argel pelo
telefone que está aflito
com a prisão de seu tio

Araújo Neto
Correspondente do JB em Roma

Roma — O ex-Governador Miguel Arrais, em conversa pelo telefone internacional, revelou-se, em Argel, preocupado com a sorte de seu tio, que também é Miguel Arrais e que foi preso pela polícia carioca, no Galeão. Arrais contou que seu tio esteve com ele na Argélia, resolvendo um problema de família. Para evitar complicações comunicou, antes da viagem que fez à Europa, seu roteiro à polícia brasileira. Arrais disse que não é esta a primeira vez que a polícia se engana: seu primo, oficial do Exército, foi preso em 64 por ser também Miguel Arrais.

DIAS AGITADOS

O ex-Governador de Pernambuco afirmou que nos últimos dias o seu pacífico exílio em Argel tem sido perturbado pela presença e pelos telefonemas de jornalistas e de agências de notícia. Houve uma agência que chegou a exigir uma aparição exclusiva minha para os seus fotógrafos. Só assim, segundo eles, teria condições de desmentir a notícia — acrescentou Arrais.

Afirmou que ultimamente só fez uma viagem a Paris, para o lançamento de seu livro, editado pela Maspere — Le Brésil, le Peuple et le Pouvoir — e para uma consulta médica.

Cedag adverte empreiteira e
CTB recupera os 3636
telefones que ficaram mudos

O presidente da Cedag, Sr. Ataúlfo Coutinho, exigiu ontem urgentes providências à firma empreiteira encarregada das obras da subadua "a da Zona Norte, onde, na esquina das Ruas Maxwell e Uruguai, uma barreira caiu antontem danificando parte dos telefones dos bairros da Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e Grajaú. Os técnicos do Centro Telefônico Macaráni informaram ontem que 3636 telefones das estações 38 e 58 ficaram interrompidos com o acidente na obra da Cedag — e não 10 mil, como a princípio se estimou — e que o funcionamento foi restabelecido ontem ao meio-dia.

RESPONSÁVEIS
CONVOCADOS

Segundo fontes da Cedag, o Sr. Ataúlfo Coutinho convocou os responsáveis pelas três firmas que trabalham na subadua da Zona Norte, determinando-lhes maiores precauções a fim de que novos acidentes não ocorram. Exigiu também a retirada de todo o entulho do local, para que fosse facilitado o trabalho das equipes da CTB.

Quanto aos danos causados aos cabos da CTB, a Cedag afirmou que no caso de ser exigida a indenização, ela será estudada dentro do contrato assinado com as firmas encarregadas da obra. Os dois cabos da CTB atingidos pela barreira — de números 15 e 19 — possuem cada um 1.618 terminais, das estações 38 e 58. Na verdade, cerca de 1.600 terminais foram atingidos. O cabo 19 teve 700 terminais paralisados imediatamente, o que determinou a sua retirada de operação.

Ontem ao meio-dia os técnicos do Centro Telefônico Macaráni concluíram os testes para o funcionamento normal de todos os telefones, pois não houve necessidade de substituição ou emenda de novo lance de cabo. A razão da paralisação dos 3636 telefones é que o defeito que atingiu diretamente a 1.300 telefones interferia no equipamento interno das estações.

Antônio Teles
da Rocha
(MISSA DE 7.º DIA)

Os ex-alunos do Centro Educacional de Niterói, a direção, os professores e funcionários do colégio; os colegas universitários e amigos do querido ANTONIO CARLOS TELES DA ROCHA, convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada às 10 hs. do dia 14 na Igreja de S. Francisco Xavier — S. S. Francisco.

Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procura e vos rogo que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

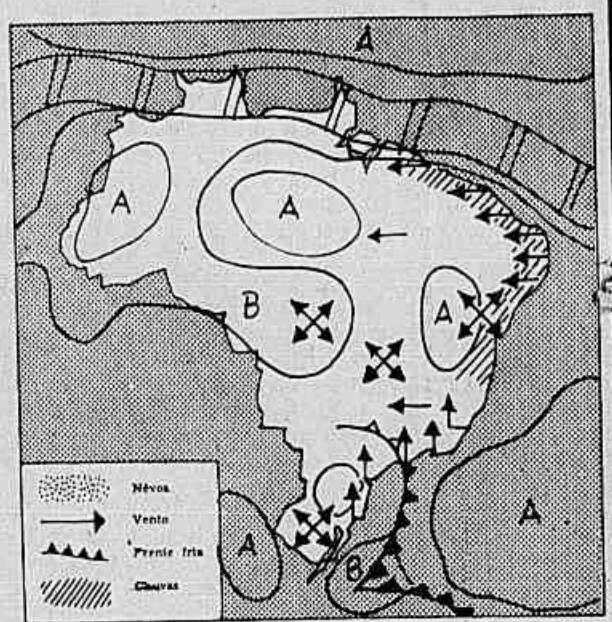
Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mudada publicar por graça alcançada.

JORGE

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDITO PELO JB — Frente fria sobre o litoral de São Paulo próxima a Santos, estendendo-se para o interior até o Sul de Mato Grosso e ocidentado sobre o mar junto ao litoral do Rio Grande do Sul, com tendência a deslocar-se para Nordeste. Anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1024 mb sobre o Atlântico a Leste da Guayana devendo enfraquecer. Anticiclone polar na retaguarda da frente com centro de 1024 mb sobre a Argentina com tendência a enfraquecer também.

NO RIO	O SOL
INSTÁVEL COM MELHORIA MAXIMA — 25,4 MINIMA — 12,1	NASC. — 6h14m OCASO — 17h22m
TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS	A LUA
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Minas Gerais — Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul —	
Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 13º, claro; Bariloche (Argentina), 4º, nebuloso; Santiago, 10º, nebuloso; Montevideo, 11º, nebuloso; Lima, 15º, nebuloso; Bogotá, 16º, ensolarado; Caracas, 24º, chuva; México, 26º, parcialmente nublado; San Juan, PR, 29º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 9º, parcialmente nublado; Port-au-Prince (Haiti), 30º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 24º, chuva; Miami, 32º, nublado; Chicago, 29º, claro; Los Angeles, 18º, claro; São Francisco, 17º, ensolarado; Montreal, 21º, ensolarado; Quebec, 19º, nublado; Tóquio, 24º, ensolarado; Hong-Kong, 30º, bom; Amsterdã, 18º, encoberto; Berlim, 20º, ensolarado; Bruxelas, 16º, encoberto; Copenhague, 24º, ensolarado; Frankfurt, 17º, nublado; Genebra, 19º, parcialmente nublado; Helsinqui, 20º, nublado; Lisboa, 30º, nublado; Londres, 22º, parcialmente nublado; Madrid, 28º, ensolarado; Moscou, 23º, encoberto; Paris, 22º, encoberto; Roma, 25º, ensolarado; Telaviv, 31º, ensolarado; Viena, 16º, nublado.	
PREVISÃO: 1h30m/1,0m e 14h50m/1,2m BAIXA-MAR: 8h45m/0,2m e 21h25m/0,5m	FRACOS AS MARES
TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)	

Quatro assaltantes levam
Volkswagen e NCr\$ 140,00 de
uma agência de automóveis

Três rapazes de cabelos aparados e uma morena de olhos escuros e cabelos curtos assaltaram em 10 minutos, na manhã de ontem, a agência Novocar Automóveis Ltda., na Tijuca, levando um Volkswagen 68, duas máquinas de calcular, o telefone número 258-7583 e NCr\$ 140,00 em dinheiro.

Os assaltantes, que estavam armados de metralhadora e revólveres, entraram na agência, à Rua Uruguai, 234-A, às 8h50m, 20 minutos depois que o gerente José Feliciano de Lacerda Trindade abriu as portas. Após prenderem os empregados Djalma Maximino dos Santos e José Pires Barreto Filho no banheiro, obrigaram o gerente a abrir o cofre e entregar as chaves do Volkswagen GB 15-00-57, no qual fugiram.

COMO FOI

O Sr. José Feliciano, ao chegar na agência pela manhã, abriu as portas e foi até a esquina comprar o jornal. Voltando, leu um pouco e depois entrou no banheiro. O empregado Djalma retirava um dos carros da agência quando os quatro assaltantes chegaram.

O primeiro a ser preso foi José Pires Barreto Filho, um rapaz de 17 anos. Disse ele que um dos ladrões, alto, forte, com cabelo cortado, chegou com uma bolsa nas mãos perguntando pelo gerente. Quando o moço entrou, os outros dois, um moreno alto e forte e outro magro e alto entraram na agência, segurando-o pelo braço. Em seguida, ele e Djalma Maximino foram presos em um dos banheiros, onde ficaram guardados sob a mira do revólver empunhado pela mulher, que usava calças compridas e era magra. Disse ainda José Pires que todos os quatro tinham colocando esparrapados nos dedos das mãos.

JOSÉ FELICIANO

Quando o gerente José Feliciano de Lacerda Trindade saiu do banheiro, ficou surpreso ao ver três homens apontando-lhe armas. Um deles estava com uma metralhadora e os outros dois com revólveres calibre 32. Foi obrigado a mostrar as chaves do Volkswagen e a abrir o cofre. Depois, foi preso no banheiro também. Disse ele que os quatro levaram 10 minutos para efetuar o assalto. Quando ele e os dois empregados saíram do banheiro, os

assaltantes já tinham ido embora. Afirmou que durante o assalto não viu passar ninguém pela rua, que naquela hora costumava ser um pouco movimentada. Acredita que os assaltantes tenham chegado a pé, embora não os tenha visto fugir.

O Volkswagen roubado era de cor bege. As máquinas de calcular, eram uma Facit e outra Bourroughs. Disse o gerente que não entende porque os assaltantes não levaram um relógio grande de valor que estava em cima de sua mesa, no escritório. A agência funciona na Rua Uruguai há dois anos e foi assaltada pela primeira vez. O comissário Ari, da 19.ª Delegacia, esteve no local e registrou o fato.

ROUBO DE TAXIS

Na madrugada de ontem foram roubados três táxis, em locais e circunstâncias diferentes, mas com características comuns. Também foi roubado um carro particular do seu estacionamento, em Brás de Pina, e a turma de roubo da 19.ª DD prendeu em flagrante dois rapazes que roubavam acessórios interiores de automóveis estacionados na Rua Conde de Bonfim, na altura do número 1.065.

Na jurisdição da 17.ª DD, foi assaltado o táxi GB 5-48-28. Os assaltantes, um mulato e um branco armados, surpreenderam o motorista Expedito da Silva Macedo na Avenida Pres. Vargas, próximo ao Viaduto dos Marinheiros, levando seu carro, NCr\$ 60,00 da fêria do dia e um revólver calibre 32 que estava no porta-luvas.

AVISOS RELIGIOSOS

DOUTOR

JULIO MESQUITA FILHO

Os auxiliares da Sucursal do "Estado de S. Paulo", no Rio de Janeiro, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ilustre Diretor DR. JULIO MESQUITA FILHO, ocorrido ontem, às 16 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, em São Paulo. O enterro se realizará hoje, domingo, naquela Capital, saindo o féretro, às 11 horas, da Rua Angatuba, 465 (Pacaembu), para o Cemitério da Consolação.

FERNANDO PFALTZGRAFF BRASIL

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de FERNANDO PFALTZGRAFF BRASIL convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco) pelo que antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Afonso Lana Filho

(FALECIMENTO)

Irene Silva Lana comunica a seus familiares e amigos o falecimento de seu esposo AFONSO LANA FILHO ocorrido ontem em Itaipava e convida para o sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela G do Cemitério do Caju. (P)

AZUL ROSALINO FRANKLIN

(MISSA DE 30.º DIA)

Alice Miguel Franklin, filhos, genros, noras e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convidam para Missa de 30.º dia, na Catedral Metropolitana, à Rua Sete de Setembro, dia 14, às 9 horas. Desde já agradecem.

COMENDADOR

ANTÔNIO AUGUSTO DA PAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Grillo Paz, Com.º e Ind.º S/A., ainda sob o doloroso impacto do falecimento do seu fundador e presidente, Comendador ANTÔNIO AUGUSTO DA PAZ, convida os parentes, amigos, funcionários e clientes do pranteado chefe, para a missa que em intenção de sua alma será rezada 2.ª-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja Santa Rita — Largo Sta. Rita, manifestando o seu agradecimento aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. JOSÉ LOPES TAVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonieta Mello Taveira e demais membros da Família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 15, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOÃO PEREIRA CARDOZO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de João Pereira Cardozo, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 30.º dia, na Catedral Metropolitana, dia 14, às 8,30 horas.

GUEDES SOBRINHO

LADISLAU GUEDES ALCOFORADO SOBRINHO (MISSA 10.º ANO)

Perfumaria Guedes Sobrinho e Hélio Guedes convidam para a Missa que mandam celebrar em memória de seu inesquecível fundador, pai e amigo, segunda-feira, dia 14, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, situada à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

Estado faz oito novas escolas

A Secretaria da Educação construiu oito novos prédios escolares antes do próximo ano letivo, quando já estarão funcionando. As obras serão iniciadas ainda este mês.

Três prédios serão construídos em Jacarepaguá e os outros na Rua da Passagem, Rocinha, avenida 28 de Setembro, nos terrenos da Escola Equador, e em Quintino, em substituição à Escola Quintino Bocaiuva.

Tempo hoje não deve ser muito bom

Apesar do bom tempo de ontem, este domingo poderá ser frio e chuvoso, em consequência de nova frente fria localizada no litoral paulista, que ameaça deslocar-se para nordeste e entrar na área do Rio nas próximas horas.

A previsão do Escritório de Meteorologia é de tempo instável e temperatura em declínio, com possibilidade de melhoria. Ontem a temperatura máxima foi de 25,4 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima baixou a 12,1 graus — a mais fria deste inverno.

Nos diversos postos meteorológicos do Rio, foram os seguintes os registros de temperaturas máximas e mínimas, em graus centígrados: Alto da Boa Vista — 20,2 e 12,1; Bangu — 24,7 e 15,1; Engenho de Dentro — 25,4 e 13,9; Jacarepaguá — 24,5 e 14,8; Jardim Botânico — 21,7 e 15,4; Laranjeiras — 21,1.

HENRIQUETA BALTHAZAR DA SILVEIRA FRANÇA

(QUETA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Leonor Balthazar da Silveira Muniz Telles, filhas, genros, netos e bisnetos, Alfredo Balthazar da Silveira e família, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, QUETA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua Primeiro de Março), antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

MINISTRO

HERMES RODRIGUES DA FONSECA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty, para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do MINISTRO HERMES RODRIGUES DA FONSECA FILHO, depois de amanhã, terça-feira, dia 15, às 11,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P)

JOSÉ GOMES VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

(JUÇA)

Badia e Família agradecem manifestações de pesar e convida para a missa a celebrar na Igreja N. S. da Luz, Alto da Boa Vista. Dia 14-7-69 às 18 horas.

THEREZA DA CONCEIÇÃO CARDOSO

(CABELEIREIRA DO SALÃO DOMINIQUE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Suas amigas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam a todos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua querida Thereza, dia 14, às 9 horas, na paróquia de São Judas Tadeu, Cosme Velho.

HELENA SAMPAIO CORRÊA MARIANI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Sampaio Corrêa Mariani, senhora e filhos, Maria Luiza Sampaio Corrêa Mariani, Júlio César de Sá Carvalho, senhora e filhos, Carlota Mattoso Sampaio Corrêa, viúva Henrique Mattoso Sampaio Corrêa e família, famílias Sampaio Lacerda, Vicente Pessoa e Alberto Macedo Soares, agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia HELENA, e convidam para a missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada na Igreja de S. José (Centro), às 11,00 horas do dia 14 de julho, segunda-feira.

Arrais diz de Argel pelo telefone que está aflito com a prisão de seu tio

Araújo Neto

Correspondente do JB em Roma

Roma — O ex-Governador Miguel Arrais, em conversa pelo telefone internacional, revelou-se, em Argel, preocupado com a sorte de seu tio, que também é Miguel Arrais e que foi preso pela polícia carioca no Galeão.

Arrais contou que seu tio esteve com ele na Argélia, resolvendo um problema de família. Para evitar complicações comunicou, antes da viagem que fez à Europa, seu roteiro à polícia brasileira. Arrais disse que não é esta a primeira vez que a polícia se engana: seu primo, oficial do Exército, foi preso em 64 por ser também Miguel Arrais.

DIAS AGITADOS

O ex-Governador de Pernambuco afirmou que nos últimos dias o seu pacífico exílio em Argel tem sido perturbado pela presença e pelos telefonemas de jornalistas e de agências de notícias.

— Houve uma agência que chegou a exigir uma aparição exclusiva minha para os seus fotógrafos. Só assim, segundo eles, teria condições de desmentir a notícia — acrescentou Arrais.

Afirmou que ultimamente só fez uma viagem a Paris, para o lançamento de seu livro, editado pela Maspero — *Le Brésil, le Peuple et le Povoir* — e para uma consulta médica.

Polícia de Campos descobre mais 7 menores além das 12 seduzidas pelo fazendeiro

Niterói (Sucursal) — A polícia de Campos conseguiu ontem descobrir mais sete menores que foram seduzidas pelo fazendeiro Hermínio Ribeiro de Miranda, que, antes, já tinha 12 menores e 21 filhos.

O delegado Bagueira Leal, que pessoalmente vem dirigindo as diligências para levantamento do crime contra o fazendeiro, conseguiu, também, apurar que ele costumava comentar, com detalhes mórbidos, suas relações com as 19 menores.

PRISÃO

O delegado Bagueira Leal explicou que a prisão do verdadeiro assassino, lavrador Néri Sousa da Conceição, foi possível após mais de 30 dias de diligência. Ele não acreditava que os outros dois lavradores presos — Dinarte Macedo de Miranda e Lúcio Vicente — fossem os verdadeiros autores do assassinato.

Depois de preso Néri, o delegado iniciou a reconstituição do crime, chegando, inclusive, à constatação de que o fazendeiro cobrava as dívidas de seus colonos com a exigência de que entregassem as suas filhas.

Paralelamente o delegado Bagueira Leal está apurando os fatos relacionados com a tortura dos dois presos espancados nas subdelegacias, até confessarem a autoria de um crime que não praticaram.

O inquérito foi determinado pelo Secretário de Segurança Pública do Estado, General Sílcio Rodrigues Perlingeiro. Um dos presos — Dinarte — está internado na Beneficência Portuguesa de Campos. Os médicos constataram, inclusive, que ele sofreu, com o cacetete, escoriações anais, além de estar com a parte glútea em carne viva. O outro, embora com escoriações, continua preso.

Cedag adverte empreiteira e CTB recupera os 3 636 telefones que ficaram mudos

O presidente da Cedag, Sr. Ataulfo Coutinho, exigiu ontem urgentes providências à firma empreiteira encarregada das obras da subdutora da Zona Norte, onde, na esquina das Ruas Maxwell e Uruguai, uma barreira caiu antontem danificando parte dos telefones dos bairros da Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e Grajaú.

Os técnicos do Centro Telefônico Macaráni informaram ontem que 3 636 telefones das estações 38 e 58 ficaram interrompidos com o acidente na obra da Cedag — e não 10 mil, como a princípio se estimou — e que o funcionamento foi restabelecido ontem ao meio-dia.

RESPONSÁVEIS CONVOCADOS

Segundo fontes da Cedag, o Sr. Ataulfo Coutinho convocou os responsáveis pelas três firmas que trabalham na subdutora da Zona Norte, determinando-lhes maiores precauções a fim de que novos acidentes não ocorram. Exigiu também a retirada de todo o entulho do local, para que fosse facilitado o trabalho das equipes da CTB.

Quando os danos causados aos cabos da CTB, a Cedag afirmou que no caso de ser exigida a indenização, ela será estudada dentro do contrato assinado com as firmas encarregadas da obra.

Os dois cabos da CTB atingidos pela barreira — de números 15 e 19 — possuem cada um, 1 818 terminais, das estações 38 e 58. Na verdade, cerca de 1 600 terminais foram atingidos. O cabo 19 teve 700 terminais paralisados imediatamente, o que determinou a sua retirada de operação.

Ontem ao meio-dia os técnicos do Centro Telefônico Macaráni concluíram os testes para o funcionamento normal de todos os telefones, pois não houve necessidade de substituição ou emenda de novo lance de cabo. A razão da paralisação dos 3 636 telefones é que o defeito que atingiu diretamente a 1 300 telefones interfere no equipamento interno das estações.

Antônio Teles da Rocha

(MISSA DE 7.º DIA)

Os ex-alunos do Centro Educacional de Niterói, a direção, os professores e funcionários do colégio; os colegas universitários e amigos do querido ANTÔNIO CARLOS TELES DA ROCHA, convidam para a missa de sétimo dia a ser celebrada às 10 hs. do dia 14 na Igreja de S. Francisco Xavier — S. S. Francisco.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissistes: Peça a recebereis, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bata, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissistes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandando publicar por graça alcançada.

JORG

Desastre com ônibus baiano em Barra do Pirai matou nove e feriu 31 passageiros

Nove mortos e 31 feridos foi o resultado do acidente ocorrido às 6 horas de ontem, na localidade de Lago Azul, em Barra do Pirai, onde um ônibus da linha Ilhéus—São Paulo, que vinha da Bahia, saiu fora da pista e rolou em uma ribanceira.

Ao local, quilômetro 37 da Rodovia Lúcio Meira, chegaram socorros de diversos municípios da região. As primeiras providências foram tomadas por alguns agricultores, que presenciaram o acidente, mas logo em seguida chegaram ambulâncias e caminhões com 20 estudantes da Escola de Medicina de Vassouras, que removeram os feridos.

MOTORISTA DORMIU

Os primeiros levantamentos feitos pela polícia, indicam que o motorista dormiu ao volante do ônibus, provocando o desastre. Na altura do quilômetro 37 da Lúcio Meira há um desvio onde o ônibus deveria entrar, a que o motorista não deu atenção. Em alta velocidade o ônibus seguiu em reta até a ponte, saltou dela e rolou no penhasco.

O ônibus conduzia 38 passageiros e dois motoristas e todos eles sofreram ferimentos. Alguns dos feridos ficaram presos nas ferragens retorcidas e os outros tiveram de desamassar a lataria para retirá-los. Muitos dos que viajavam no coletivo eram crianças.

Dois policiais do posto de Morro Azul comunicaram o acidente às delegacias de Barra do Pirai e Vassouras e solicitaram auxílio médico. Os acadêmicos de Vassouras chegaram em seguida com duas ambulâncias e dois caminhões, transportando mortos e feridos para Barra do Pirai. Três dos feridos morreram já na Casa de Caridade Santa Rita, onde 31 estão internados em estado grave.

VITIMAS

Entre os passageiros mortos só foi identificado um — Estela Gonçalves da Hora. A De-

legacia de Barra do Pirai não sabe informar sobre a identidade dos outros mortos, pois "a pericia ainda está fazendo um levantamento." Sabe-se, entretanto, que entre os mortos está o pai de um garoto de um ano — que se encontra internado na Casa de Saúde Santo Antônio — e a mãe da garota Maria Cleonilde Silva, também internada.

São as seguintes as pessoas feridas: Raimundo Manoel dos Santos, Everaldo Santana Marçal, Paulo José da Silva, de 3 anos, um dos motoristas não identificados, estes internados na Casa de Saúde Santo Antônio; Laurindo José de Almeida, Antônio Delso Bonfim, Nilza Mendes Lima, Orlando Santos Mota, Moeli Garcia Sousa, Almir dos Santos Lima, Carlos Araújo Marques, Anísio Sousa Borges, Salvador Borges Silva, Nelson Vitor dos Santos, Sílvia Ferreira da Silva, Manuel Bezerra Vasconcelos Filho, Edmundo Irineu dos Santos, Aurea Felisberta dos Santos, Etelevina Silva Santos, Lúcia Silva Santos, Nerys Borges Silva, William de Sousa, Rosemeri Borges Silva, Rosângela Gonçalves da Hora, Antônio Carlos Borges Silva, Paulo Sérgio Borges Silva, Neusa Felisberta Santos, Maria Deusa Rodrigues Moraes, Hilda Ferreira dos Santos, Eliana Silva Chaves e Sílvia Maria Moreno, estas na Santa Casa.

Quatro assaltantes levam Volkswagen e NCr\$ 140,00 de uma agência de automóveis

Três rapazes de cabelos aparados e uma morena de olhos escuros e cabelos curtos assaltaram em 10 minutos, na manhã de ontem, a agência Novocar Automóveis Ltda., na Tijuca, levando um Volkswagen 68, duas máquinas de calcular, o telefone número 258-7583 e NCr\$ 140,00 em dinheiro.

Os assaltantes, que estavam armados de metralhadora e revólveres, entraram na agência, à Rua Uruguai, 234-A, às 8h50m, 20 minutos depois que o gerente José Feliciano de Lacerda Trindade abriu as portas. Após prenderem os empregados Djalma Maximino dos Santos e José Pires Barreto Filho no banheiro, obrigaram o gerente a abrir o cofre e entregar as chaves do Volkswagen GB 15-00-57, no qual fugiram.

COMO FOI

O Sr. José Feliciano, ao chegar na agência pela manhã, abriu as portas e foi até a esquina comprar o jornal. Voltando, leu um pouco e depois entrou no banheiro. O empregado Djalma retirava um dos carros da agência quando os quatro assaltantes chegaram.

O primeiro a ser preso foi José Pires Barreto Filho, um rapaz de 17 anos. Disse ele que um dos ladrões, alto, forte, com cabelo cortado, chegou com uma bolsa nas mãos perguntando pelo gerente. Quando ia responder, os outros dois, um moreno alto e forte e outro magro e alto entraram na agência, segurando-o pelo braço. Em seguida, ele e Djalma Maximino foram presos em um dos banheiros, onde ficaram guardados sob a mira do revólver empunhado pelo homem, que usava calças compridas e era magro. Disse ainda José Pires que todos os quatro tinham colocado esparrapados nos dedos das mãos.

JOSÉ FELICIANO

Quando o gerente José Feliciano de Lacerda Trindade saiu do banheiro, ficou surpreso ao ver três homens apontando-lhe armas. Um deles estava com uma metralhadora e os outros dois com revólveres calibre .32. Foi obrigado a mostrar as chaves do Volkswagen e a abrir o cofre. Depois, foi preso no banheiro também. Disse ele que os quatro levaram 10 minutos para efetuar o assalto.

Quando ele e os dois empregados saíram do banheiro, os

assaltantes já tinham ido embora. Afirmou que durante o assalto não viu passar ninguém pela rua, que naquela hora costuma ser um pouco movimentada. Acreditou que os assaltantes tenham chegado a pé, embora não os tenha visto fugir.

O Volkswagen roubado era de cor bege. As máquinas de calcular, eram uma Facit e outra Bourroughs. Disse o gerente que não entende porque os assaltantes não levaram um relógio grande de valor que estava em cima de sua mesa, no escritório. A agência funciona na Rua Uruguai há dois anos e foi assaltada pela primeira vez. O comissário Ari, da 19.ª Delegacia, esteve no local e registrou o fato.

ROUBO DE TAXIS

Na madrugada de ontem foram roubados três táxis, em locais e circunstâncias diferentes, mas com características comuns. Também foi roubado um carro particular do seu estacionamento, em Brás de Pina, e a turma de ronda da 19.ª DD prendeu em flagrante dois rapazes que roubavam acessórios interiores de automóveis estacionados na Rua Conde de Bonfim, na altura do número 1 065.

Na jurisdição da 17.ª DD, foi assaltado o táxi GB 5-49-28. Os assaltantes, um mulato e um branco armados, surpreenderam o motorista Expedito da Silva Macedo na Avenida Presidência Vargas, próximo ao Viaduto dos Marinheiros, levando seu carro, NCr\$ 60,00 da fiação do dia e um revólver calibre .32 que estava no porta-luvas.

Médicos acham difícil que motorista se salve

Os médicos do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Souza Aguiar tinham poucas esperanças de salvar o motorista Cideclino Pereira do Nascimento, que foi ferido antontem pelos assaltantes da agência Muda do Banco Aliança S.A.

O boletim médico das 11 horas indicava que o estado do motorista permanecia inalterado. Ele foi submetido a uma traqueostomia e permanencia em coma profundo. Funcionários do hospital afirmaram que a respiração era a única coisa que indicava que ele ainda estava vivo.

OPERADO

Cideclino foi operado pelos médicos do Hospital Souza Aguiar, sendo providenciada a retirada da parte sangüínea da ferida e uma limpeza feita na ferida. A bala, porém, não foi retirada, uma vez que os médicos consideraram desnecessário.

O motorista teve a massa encefálica atingida pela bala, e os médicos consideraram o

seu estado desesperador. O Centro de Tratamento Intensivo é uma dependência onde ficam os doentes cujo estado exige cuidados permanentes.

ACHADO

Uma turma de ronda da 18.ª Delegacia Distrital localizou de madrugada, abandonado na esquina de Avenida Maracanã com Rua Professor Eurico Rabelo, o Volkswagen verde claro que deu cobertura aos ladrões em fuga, após assaltarem o banco. Do seu interior foi feito o disparo que atingiu Cideclino.

O carro tinha pábricis trazeiro inteiramente quebrado, segundo os policiais, foi quebrado de dentro para fora — o que explica a ausência de vidros em seu interior.

Tinha a chapa (false) RJ-28-88-97 e dentro a chapa RJ-19-21-62, em triplicata. O veículo, após ser periciado, foi encaminhado à Delegacia de Roubos e Furtos, encarregada das sindicâncias sobre o roubo do banco.

Angra dos Reis terá energia de Furnas em setembro para desenvolver região e porto

Niterói (Sucursal) — Angra dos Reis receberá a energia de Furnas em setembro, via usina térmica de Santa Cruz, para integrar o município no processo de desenvolvimento do Sul do Estado e ajudar na recuperação de seu porto de mar.

A informação foi prestada pela Celf — Centrais Elétricas Fluminenses, que está terminando a sub-estação de Angra dos Reis, juntamente com a de Jacuacanga, que servirá aos estaleiros da Verolme. Segundo a Celf, a eletrificação de Angra dos Reis foi antecipada de um ano, dentro de seu programa global, devido às necessidades de recuperação de seu porto de mar.

O PORTO

O Grupo de Planejamento do Governo iniciou o levantamento das possibilidades econômicas do porto de Angra dos Reis, a fim de indicar os investimentos que o Estado num plano que prevê a sua recuperação dentro de um ano, como porto de alternativa entre o Rio de Janeiro e Santos.

Os estudos de viabilidade econômica estão sendo feitos com base na melhor ligação de Angra com a Guanabara e o Sul do Estado, através da RJ-16, posta em tráfego permanente há quatro dias. Esta

estrada permite a Angra disputar, para seu porto, o mercado de exportação de cereais do Alto Paraíba e de regiões de Minas Gerais e Goiás.

A situação do porto de Angra dos Reis começou a preocupar o Governo do Estado, após a perda de sua condição de escoadouro natural da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. No ano passado, o porto registrou um volume de apenas 170 mil toneladas embarcadas e desembarcadas — apesar de ter capacidade para receber navios de qualquer calado.

Funai e missões debaterão nova fórmula de catequese de índios

Brasília (Sucursal) — A luta pela conquista da alma do índio, determinando quase sempre a perda de sua individualidade, é tema do I Simpósio Funai-Missões Religiosas, cuja principal recomendação, ao que se prevê, será de que o cristianismo seja levado aos indígenas principalmente pelo exemplo, ao invés de pela liturgia.

O simpósio, a ser iniciado a 28 próximo nesta capital, examinará os vários aspectos da catequese, pois já houve casos, como no Posto Gorotire, em que missionários de religiões diversas disputaram, por vários meios, a alma do índio, tornando-os confusos.

DEFINIÇÃO

A realização deste simpósio está sendo considerada de fundamental importância pela direção da Funai que, antes de assinar convênios com as missões religiosas, pretende definir claramente as condições em que aceitará este trabalho. A ação das missões, católicas e protestantes, não tem um denominador comum, tendo alcançado os dois extremos.

Na busca deste denominador, a Funai levará ao simpósio um temário bastante explícito de como pretende enquadrar a ação dos religiosos junto aos indígenas de todo o país. No primeiro item, deverá ser estabelecida a seguinte ordem de prioridade nos trabalhos entre os índios: a) assistência médico-sanitária; b) econômica; c) segurança

do indivíduo e da propriedade; d) educacional, aculturativa e religiosa.

O que se pretende, com esta ordem, é assegurar às comunidades indígenas as suas condições existenciais em primeiro lugar. Anteriormente, chegou a constatar-se casos em que os índios sabiam de cor vários hinos religiosos mas não tinham recebido as mínimas noções de higiene.

RESPEITO

A Funai pretende, também, exigir total respeito aos costumes e instituições tribais, e o trabalho de aculturação e integração do índio. Neste aspecto, o trabalho das missões religiosas deverá, aprovado o temário, ser exercido através das seguintes recomendações:

a) Lenta abolição de costumes e instituições contrárias ao direito natural, já incorporado à sistemática jurídica da população envolvente (pensa de morte, infanticídio; antropofagia, ritos atentatórios à dignidade da pessoa humana, etc.).

b) Liberdade de culto: respeito à religião do índio, proibição do ensino religioso e de práticas litúrgicas não indígenas às crianças, só se ministrando o ensinamento de religião quando solicitados pelos adultos.

c) Não se impedir os cultos e práticas litúrgicas indígenas, procurando-se evitar os que se ponham em ris-

co a segurança e a incolumidade das pessoas.

RECOMPENSA

Outra falha verificada na ação das missões religiosas, que a Funai deseja eliminar através deste simpósio e dos convênios que dele resultarão, é a do sistema de recompensas, diretas ou indiretas, que condicionem o índio à prática de atos litúrgicos inexistentes em sua cultura.

As aulas de religião alienígena serão permitidas desde que solicitadas pelos índios, proibidas as pregações terroríficas sobre a doutrina do pecado.

Por outro lado, as cartilhas indígenas, obrigatoriamente, lendas indígenas, a história da tribo e excertos da História do Brasil, além de normas e preceitos que caracterizem a vivência da sociedade envolvente e que gerem situações de conflitos com a cultura tribal.

A Funai deixará bem claro o seu direito de fiscalizar as atividades desempenhadas pelas missões religiosas nos territórios indígenas e lhes obrigará a prestar conta dos recursos que hajam recebido do órgão. Não será permitida a adoção de sistema financeiro exclusivo e nem limitações que beneficiem a terceiros com o produto do trabalho índio.

As transações comerciais entre as missões religiosas e os índios terão de ser escrituradas.

Crise financeira ameaça parar a Universidade Católica de Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Universidade Católica de Pernambuco atravessa uma grave crise financeira que poderá até impedir o seu funcionamento no próximo ano, prejudicando a 4.200 alunos. O Reitor Potiguar Matos disse que a contenção de verbas federais causou "um sério desequilíbrio" no orçamento da Universidade e, por isso, não vê condições de reabri-la em 1970.

— A próxima verba virá com uma consignação obrigatória de 50% para expansão de matrículas. Isso significa uma política deficitária e será muito difícil salvar a Universidade Católica — disse, ainda, o Reitor Potiguar Matos.

ALTERNATIVAS

O Reitor da UCP frisou que a solução poderia vir de um aumento das unidades, mas isso não interessa à Universidade Católica "que pretende servir ao povo e não a grupos privilegiados."

— Como resolver a crise? Com uma campanha de auxílios particulares? Suspender bolsas? Não reabrir a Universidade no próximo ano?

O Sr. Potiguar Matos acha

que a única saída cabe ao Governo federal, "ou no sentido de fornecer os recursos necessários, ou para federalizar as instituições em crise."

Acreditando que a federalização da Universidade Católica acarretaria uma despesa maior à União, o Reitor da UCP diz que é viável uma suplementação de recursos, que "o Governo estará fazendo com atraso, depois de causar inquietações e crises."

FIDES S.A.
CRÉDITOS, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS
Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695
Caixa Postal 2574 - ZC-00
Endereço Telegráfico: FIDECRE - Rio de Janeiro
Carta Patente do Banco Central do Brasil, n.º 23
Inscrição no C.G.C. n.º 33074691

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.
Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695
C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST
Rio de Janeiro
Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-47/1457
sob controle acionário do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	650.780,98	Capital:	
Bancos	934.012,00	De Domiciliados no País	2.000.000,00
Dep. em dinheiro no Banco Central do Brasil	185.727,75	De Domiciliados no Exterior	2.000.000,00
REALIZÁVEL		Aumento de Capital	2.000.000,00
Empréstimos		Reservas para Aumento de Capital	
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais:		Fundo de Reserva Legal	136.000,00
— Financiamento de Cap. de Giro	1.414.916,18	Fundo de Provisão	264.645,47
— Crédito ao Cons. ou Usuário Final	7.644.969,90	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	14.151,81
— Refinanc. de Vendas a Prestação	234.100,00	Fundos de Reserva Especiais	9.004,17
Tít. a Receber de Op. Financiadas	101.577,54	Correção Monetária do Ativo	2.385,17
Efeitos Com. Desc. e Negociados	64.596,55	Fundo de Indenização Trabalhista	2.426.186,62
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Refinanciamento — Finame	40.261,43	Outras Responsabilidades	
Outras Contas	333.015,26	Acéites Cambiais	10.422.765,15
Valores e Bens		Credores por Valores Vinculados	190.206,15
Tít. Federais, Est. e Municipais	89.440,77	Outras Contas	97.075,57
Ações e Obrigações	276.492,18	Obrigações (Especiais)	
Letras de Câmbio Negociadas	1.157.009,87	Imposto s/ Operações Financeiras	17.542,51
MOBILIZADO		Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	143,80
Imóveis de Uso	9.000,00	Refinanciamentos — Finame	43.091,17
Móveis e Utensílios	33.025,66	RESULTADO PENDENTE	
Instalação da Sociedade	28.084,90	Rendas Operacionais	
RESULTADO PENDENTE		Outras Rendas	
Despesas Operacionais		Lucros e Perdas	
Despesas Administrativas		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Perdas Diversas		Deposítantes de Valores em Custódia	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	27.257.246,61
Valores em Custódia	27.257.246,61	Outras Contas de Compensação	1.401.067,71
Valores em Garantia	1.401.067,71	28.658.314,32	
Outras Contas de Compensação		41.855.325,29	
41.855.325,29			

DIRETORES

Leopoldo Pereira de Sá
Eraldo Silveira de Mendonça
João Machado Ferreira Brandão
José Machado Coelho de Castro

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1969

Francisco Rufino de Siqueira
Contador — C.R.C. n.º 4.163 — GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" 1.º SEMESTRE DE 1969

DÉBITO

Despesas Operacionais	29.756,43
Despesas Administrativas	169.627,02
Despesas de Impostos e Taxas:	
— Imposto de Renda	366.863,23
— Outros Impostos	2.320,00
Amortização de Imóveis, Móveis e Utens.	1.471,35
Perdas Diversas	
Subtotal	570.038,03
Fundo de Provisão	264.645,47
Dividendo n.º 14 a Pagar aos Acionistas	16.000,00
Porcentagem da Diretoria e Gratificações aos Funcionários ..	44.233,33
Caixa de Assistência aos Funcionários	21.975,00
918.891,83	

CRÉDITO

Saldo do Semestre Anterior	2.681,84
Rendas de Juros	18.894,76
Rendas de Comissões e Taxas	432.275,98
Rendas Diversas:	
— De Dividendos	
— De Valores Mobiliários	124.505,47
— De Outras Origens	304.541,84
429.047,31	
Fundo de Provisão — Reversão	35.991,94
918.891,83	

DIRETORES

Leopoldo Pereira de Sá
Eraldo Silveira de Mendonça
Nelson Parente Ribeiro
João Machado Ferreira Brandão

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1969

Francisco Rufino de Siqueira
Contador — C.R.C. n.º 4.163 — GB

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	851.160,69	Capital:	
Bancos	11.636.881,06	De domiciliados no País	15.000.000,00
REALIZÁVEL		De domiciliados no exterior	15.000.000,00
Empréstimos		Aumento de Capital	
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais:		Reserva para Aumento de Capital	
— Financ. de Capital de Giro	16.990.730,00	Fundo de Reserva Legal	236.000,00
— Financ. Bens de Prod. e Us.		Fundo de Provisão	400.998,73
Final	94.099,28	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	9.629,01
— Financ. de Capital Fixo	17.084.849,28	Fundo de Reserva Especial	78.500,00
Devedores por Financiamentos		Correção Monetária do Ativo	6.703,39
Devedores por Empréstimos	152.000,00	Fundo de Indenização Trabalhista	1.907,39
Efeitos Comerciais Negociados	152.000,00	EXIGÍVEL	
Outros Créditos		Outras Responsabilidades	
Dev. p/ Refinanciamento		Acéites Cambiais	17.407.033,20
Finame	250.051,45	Credores por Valores Vinculados	2.645.265,14
Dev. p/ Repastos do Ext.		Outras Contas	590.092,73
Res. 63	1.279.534,86	20.642.392,07	
Outras Contas	961.281,66	Obrigações (Especiais)	
Valores e Bens		Obrig. p/ Refinanciamentos	
Tít. Federais, Est. e Municipais	91.225,90	Finame	239.846,55
Ações e Obrigações	4.490.670,50	Imposto s/ Operações Financeiras	32.722,91
Letras de Câmbio Negociadas	1.127.600,78	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	142,90
IMOBILIZADO		Obrig. p/ Empréstimo Ext.	
Imóveis de Uso	9.000,00	Res. 63	1.279.534,86
Móveis e Utensílios	52.088,92	1.532.247,22	
Instalações da Sociedade	12.032,51	22.194.639,29	
RESULTADO PENDENTE		RESULTADO PENDENTE	
Despesas Operacionais		Rendas Operacionais	
Despesas Administrativas		Outras Rendas	
Perdas Diversas		Lucros e Perdas	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Custódia		Deposítantes de Valores em Custódia	
Valores em Garantia	61.278.026,17	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	61.278.026,17
Outras Contas de Compensação	13.975.800,00	Outras Contas de Compensação	13.975.800,00
Fundo Big 157 de Investimentos	465.248,47	Fundo Big 157 de Investimentos	465.248,47
113.647.452,45		113.647.452,45	

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1969

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO

Fábio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira

Contador — C.R.C. n.º 4.163 — GB

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" 1.º SEMESTRE DE 1969

DÉBITO

Despesas Operacionais	14.865,17
Despesas Administrativas	239.922,00
Despesas de Impostos e Taxas:	
— Imposto de Renda	150.465,61
— Outros Impostos	4.461,00
Amortização de Imóveis, Móveis e Utens.	154.926,61
Perdas Diversas	2.033,65
Sub-Total	2.502,66
Fundo de Provisão	414.250,09
Fundo de Reserva Legal	400.998,73
Fundos de Reserva Especiais:	
— P/Resgate de Ações Prof.	22.500,00
— P/Resgate de Ações Prof.	56.000,00
78.500,00	
Dividendo n.º 1 às Ações Preferenciais	333.500,00
Dividendo n.º 4 às Ações Ordinárias	166.500,00
Porcentagem da Diretoria e Gratificações aos Funcionários ..	66.410,00
Caixa de Assistência aos Funcionários	4.000,00
1.510.168,82	

CRÉDITO

Saldo do semestre anterior	233,56
Rendas de Juros	16.277,09
Rendas de Comissões e Taxas	971.029,36
Rendas Diversas:	
— De Dividendos	196.483,40
— De Valores Mobiliários	104.729,32
— De Outras Origens	221.405,09
Fundo de Provisão — Reversão	622.618,81

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1969

DIRETORES GERAIS

Carlos Cardoso
Francisco Antunes Guimarães
João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO

Fábio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira

Contador — C.R.C. n.º 4.163 — GB

Sabinus domina o campo do GP Dezesseis de Julho

Obelião deu o máximo para derrotar Chicago no páreo realizado em pista de areia

Obelião venceu o segundo páreo da corrida de ontem à tarde, praticamente de ponta a ponta, na direção do jóquei Paulo Alves, embora não tivesse impressionado tanto como na última corrida, porque teve de dar tudo para resistir aos ataques de Xodó Araby e Chicago, na reta de chegada e, que decidiram a formação da dupla no photocart.

No quarto páreo do programa, todo dedicado ao 78.º aniversário de Teresopolis, Iberian reacionou nos últimos 10 metros, para quebrar a resistência do estrepante gaúcho Fogo Pato, também no photocart, por diferença mínima.

Resultados completos:

1.º PAREO. 1.300 metros. Pista. AP. — Prêmio: NCr\$ 2.500,00 (HARAS MACHADO)				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
32 Bala, L. Correia	51	0,27	12	0,41
33 Maix, P. Maia	54	0,28	13	0,54
34 Miaruosa, A. Ramos	54	0,24	14	0,49
35 Xodó Araby, J. Machado	55	0,27	22	5,20
36 Happy Spring, G. Meneses	58	0,31	24	0,37
37 Obsession, R. Carmo	53	5,73	33	1,59
			44	1,12
			34	0,51

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor: (6) NCr\$ 0,27. Dupla: (34) 0,51. Placês: (6) 0,17 e (4) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 38 583,00. BALSIA: P. C. 5 anos. Rio Grande do Sul, Filiação: Estremador e Taja. Proprietário: Suid Marinha. Treinador: Geraldo Morador. Criador: Haras Cinamomo.

2.º PAREO. 1.300 metros. Pista. AP. — Prêmio: NCr\$ 4.000,00 (HARAS SÃO MIGUEL)				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
38 Obelião, P. Alves	56	0,18	12	0,19
39 Obelião, J. Borja	56	0,39	13	0,43
40 Xodó Araby, J. Machado	57	1,19	14	0,18
41 Buro, G. Almeida	56	5,90	22	6,40
42 Happy Leader, G. Meneses	56	0,26	23	0,70
43 Clinton, J. Queiroz	56	0,38	24	0,50
44 Apagador, R. Ribeiro	52	2,25	33	8,34
			34	0,94

Diferenças: paleta e mínima. Tempo: 1'23"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,18. Dupla: (14) 0,33. Placês: (1) 0,12 e (9) 0,14. Movimento do páreo NCr\$ 51 894,00. OBSILIO: M. C. 3 anos. São Paulo, Filiação: Cinamomo e Rebelião. Proprietário: Stud Vicky. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São Luis.

3.º PAREO. 1.300 metros. Pista. AP. — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (HARAS RIO DOS FRADES)				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
45 Ambala, J. Machado	57	0,11	11	0,90
46 Meia Lata, A. Hodecker	53	0,31	12	0,10
47 Fátima, J. Queiroz	53	0,65	13	0,26
48 Fátima, J. Queiroz	57	0,42	14	0,26
49 Dourado, J. Garcia	50	4,01	23	2,54
50 Joalima, L. Correia	53	7,26	24	2,53
51 Vermelha, J. Pedro Filho	57	3,00	33	8,31
52 Biki, A. Ramos	55	1,61	34	0,88
			44	2,87

Não correu: Roacha Negra.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpos. Tempo: 1'23"1/2. Vencedor: (10) NCr\$ 0,11. Dupla: (14) 0,19. Placês: (1) 0,10 e (7) 0,10. Movimento do páreo NCr\$ 53 507,00. AMBALA: P. C. 6 anos. São Paulo, Filiação: Normanton e Gray Girl. Proprietário: Haras Santa Anita S/A. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita S/A.

4.º PAREO. 1.300 metros. Pista. AP. — Prêmio: NCr\$ 2.500,00 (HARAS FLAMBOYANT)				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
53 Theon, J. Machado	51	0,29	12	0,43
54 Fogo Pato, F. Pereira	53	0,23	13	0,27
55 Herodoto, A. Santos	50	2,65	14	0,30
56 Camary, J. Portinho	53	0,70	22	4,70
57 Suez, J. Queiroz	50	1,01	23	0,63
58 Iraty, R. Ribeiro	46	0,43	24	0,91
			34	0,92
			44	1,93

Ret. no alinhamento Edito.
Diferenças: mínima e 2 corpos. Tempo: 1'23"4/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,29. Dupla: (14) 0,42. Placês: (4) 0,18 e (6) 0,23. Movimento do páreo NCr\$ 76 462,00. IBERIAN: M. C. 4 anos. SP. Filiação: Quebec e Transm. Proprietário: Haras São José e Expedientes. Treinador: Emanoel Freitas. Criador: Haras São José.

5.º PAREO. 1.200 metros. Pista AP. — Prêmio NCr\$ 3.500,00 (HARAS SANTA MARIA DO LAGO)				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
59 Zupat, J. Garcia	54	0,87	11	0,54
60 Jui-Juan, A. Pinheiro	57	0,28	12	0,41
61 Herodoto, A. Santos	57	0,42	13	0,26
62 Dourado, J. Garcia	57	2,29	14	0,23
63 Fontonelo, J. Queiroz	57	0,51	22	0,53
64 Bad-Boy, M. Alves	55	0,51	23	0,57
65 Vinho Velho, U. Meneses	54	0,51	24	0,76
66 Tuer, A. Santos	57	0,83	33	1,17
67 Bama, M. Silva	57	2,84	34	0,54
68 Happy Black, G. Meneses	57	7,72	44	2,54

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpos. Tempo: 1'17"4/5. Vencedor: (8) NCr\$ 0,87. Dupla: (14) 0,51. Placês: (8) 0,32 e (1) 0,16. Movimento do páreo NCr\$ 70 020,00. ZUPAT: M. C. 4 anos. RG. Filiação: Zúido e Falamita. Proprietário: M. B. Gadelha. Treinador: Mário Mendes. Criador: Celso R. Bulcão.

6.º PAREO. 1.200 metros. Pista AP. — Prêmio NCr\$ 3.500,00				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
69 Proteti, F. Pereira	57	0,45	11	0,41
70 Onafo, J. Machado	57	0,18	12	0,40
71 Cadellun, J. Correia	57	0,63	13	0,38
72 Bovoine, F. Esteves	57	0,54	14	0,23
73 Bromeito, D. Santos	57	1,76	22	4,12
74 Aluísio, J. Rorla	57	1,16	23	0,76
75 Ka-Tão, J. Pedro F.	57	0,84	24	1,18
76 Felard, B. Santos	57	1,43	33	4,63
77 Cincóro, J. Portinho	57	0,77	34	0,97
			44	1,16

Ret. no alinhamento. Lata Linda e Eudide.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpos. Tempo: 1'16"3/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,45. Dupla: (14) 0,26. Placês: (7) 0,20 e (1) 0,13. Movimento do páreo NCr\$ 77 992,00. PROTETU: M. C. 4 anos. RG. Filiação: Poebundo e Dark Ant. Proprietário: Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras do Arado.

7.º PAREO. 1.300 metros. Pista AP. — Prêmio NCr\$ 3.500,00 78.º ANIVERSÁRIO DE TERESOPOLIS				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
78 Jg. J. Amestilly	54	0,34	11	0,78
79 Boverly, J. Garcia	51	1,01	12	0,37
80 Ilama, G. Meneses	54	0,37	13	0,24
81 Geometria, J. Tuncoco	54	0,30	14	1,07
82 Iaga, J. Sousa	54	0,77	22	1,29
83 Taca, A. Santos	54	0,77	23	0,37
84 Buita, D. Santos	53	0,94	24	0,79
85 Bonafé, A. Ramos	53	1,19	33	0,59
86 Vila Rica, J. Pedro F.	54	2,34	34	0,97
87 Bethesda, J. Queiroz	54	0,58	44	2,28

Ret. no alinhamento. Lata Linda e Eudide.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,33. Dupla: (23) 0,37. Placês: (7) 0,24 e (1) 0,40. Movimento do páreo NCr\$ 70 942,00. IG: P. T. 4 anos. SP. Filiação: Prosper e Urga. Proprietário: Maria Teresinha Amorim. Treinador: Manuel de Sousa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º PAREO. 1.300 metros. Pista AP. — Prêmio NCr\$ 3.500,00 (HARAS DOM CARDOSO)				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
88 Nenny, J. Reis	54	0,34	11	0,83
89 Boverly, J. Garcia	51	1,01	12	0,37
90 Ruben K. J. Garcia	53	0,37	13	0,44
91 Jaboá, J. Machado	54	0,48	14	0,82
92 Imir, A. Santos	51	1,43	22	0,82
93 Bawell, R. Carmo	54	0,25	23	0,46
94 Chacotas, A. Ramos	51	7,23	24	0,44
95 Manager, F. Alves	54	2,07	33	1,20
96 Tódo, D. Muñoz	56	0,40	34	1,11
97 Escudrozo, J. B. Paulista	54	0,63	44	4,69

Diferenças: 1 corpo e mínima. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor: (8) NCr\$ 0,94. Dupla: (24) 1,11. Placês: (8) 0,54 e (16) 0,23. Movimento do páreo NCr\$ 76 975,00. NENNY: M. C. 4 anos. SP. Filiação: Nédia e Penny. Proprietário: Stud Santa Ignácia. Treinador: C. Gomez. Criador: Haras São Luis.

MOVIMENTO DAS APOSTAS NCr\$ 602 955,15				
Resultados dos Concursos				
BOLE DE SETE PONTOS				
6 ganhadores — Rateios: ... NCr\$ 2.493,75				
BETTING DUPLIO				
33 ganhadores — Rateios: ... NCr\$ 323,68				

Sabinus parece absolutamente no campo do GP Dezesseis de Julho, prova que antecede, em importância, o GP Brasil, de agosto, já que a maior parte dos concorrentes de logo mais, são inseridos nos 3 000 metros da prova internacional.

Com as deserções de E Centauro e Nermans, oficialmente registradas, aumentou consideravelmente a chance de Sabinus. filho de Hyperio e Truite, e que atravessa, no momento, a melhor forma de sua reduzida campanha. O apronto de 800 metros em 49s, cravados, realizado na sexta-feira, demonstrou apenas a atual forma técnica de Sabinus.

O TESTE DE IPU

O GP Dezesseis de Julho servirá como autêntico teste para o gigantesco Ipu — 51kg — que impressionou sempre nos últimos compromissos clássicos pela velocidade e que será experimentado como parêntese de fundo, com três exercícios animadores, segundo declarações do treinador José Pedrosa. A experiência poderá revelar um cavalo para a primeira turma do turfe brasileiro, embora a inscrição deva ser encaráda com reservas.

FARELA PERIGOSA

A parella Osman-Pacau deve ser respeitada, porque é formada por animais afetos aos compromissos clássicos, principalmente Osman, mais cancheiro e Pacau, mais novo e recuperando a sua melhor forma técnica, que lhe deu, no início de sua campanha, a liderança absoluta da geração.

Mustache, pela categoria, Ask For It, reforçando o número de Ipu, defendendo os interesses do stud Faxina, mas sob a responsabilidade de José Luis Pedrosa e os parênteses gêmeos Astro Grande e Light Romu, podem ainda influir no desenrolar da competição, no caso de um possível fracasso do favorito Sabinus, ameaçado pela parella Osman-Pacau.

Castão é forte em São Paulo

São Paulo (Succursil) — A principal corrida de hoje em Cidade Jardim será o quinto páreo, Clássico Presidente José de Sousa Queiroz, que tem como favorito Castão, animal que apresentou ótimos trabalhos durante a semana. O rival direto de Castão é Oljio, que veio do Rio, e deixou alguns treinadores, que terão seus animais neste páreo muito preocupados pelo seu resultado. Castão no seu último trabalho percorreu a distância de 800 metros em 51 segundos. Herodoto é outra força do quinto páreo, percorrendo 800 metros em 52 segundos. A dotação do Clássico José de Sousa Queiroz é, de NCr\$ 10 mil e será corrido na distância de 1.500 metros, em pista de areia.

São os seguintes os principais favoritos desta tarde em Cidade Jardim:

2.º PAREO — As 14h05m — 1.400 metros — (Areia).				
Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
1-1 Dobree, J. M. Amorim	5	56		
2-2 Joo, A. Ricardo	3	56		
3-3 Montalvão, J. G. Silva	2	56		
4-4 Oks, A. Barroso	2	56		
5-3 Queiroz, A. Missio	2	56		
6-6 Resistant, J. Alves	4	56		

3.º PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — (Areia).

Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
1-1 Codomo, L. Quint	1	54		
2-4 Cunari, J. Mendes	6	57		
3-3 Grand Star, A. Barroso	6	57		
4-4 Nial, A. Ricardo	5	57		
5-5 Oka, L. Carvalho	3	57		
6-6 Rosamar, E. Sampaio	4	57		
7-7 Valderan, J. M. Amorim	2	57		

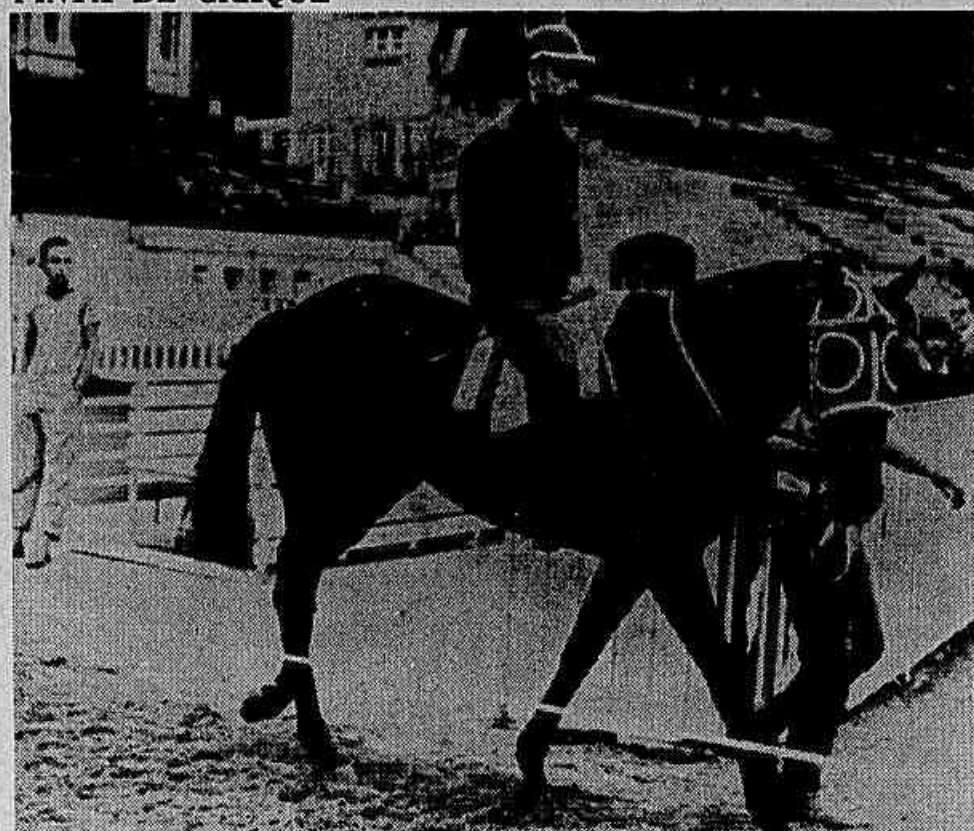
4.º PAREO — As 15h15m — 1.600 metros — (Areia).

Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
1-1 Bocoeto, A. Barroso	8	58		
2-2 Pantano, A. Ricardo	2	58		
3-3 Harguão, J. C. Avila	6	58		
4-4 Juvele, L. C. Mendes	1	58		
5-5 Malairy, A. Azim	5	58		
6-6 Sarazate, J. C. Martins	4	58		
7-7 Gold Jet, G. Ant. F.	3	58		
8-8 Urmadino, A. Masso	8	58		

5.º PAREO — Clássico "José de Sousa Queiroz" — As 15h50m — 1.500 metros — NCr\$ 10 mil — (Areia).

Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$	
1-1 Castão, L. A. Pereira	1	56		
2-2 Halbaroso	3	56		
3-3 Herodoto, E. M. Bueno	4	56		
4-4 Oljio, J. Pinto	6	56		
5-5 Quiloso, K. Nakagami	2	56		
6-6 Quiloso, C. Taborda	4	56		
7-7 Yamara, J. M. Amorim	1	56		

PINTA DE CRAQUE



Pacau, com Clóvis Dutra, chamou a atenção na Gávea pelo seu belo físico

Garcia diz que Pacau é perigoso

Sebastião Garcia não hesita para afirmar que seus pupilos Osman e Pacau, que correm bem em qualquer pista, vão atuar em condições de igualdade contra o favorito Sabinus, achando que só agora Osman obteve seu melhor estado e Pacau desta vez já tem agüerrimento na distância.

Mas, o treinador explica que não pretende dizer exatamente que irá derrotar Sabinus, mas seus pupilos, nesta oportunidade, poderão superá-lo, pois estão em muito melhores condições para obter a vitória. E comentou que depende da corrida de hoje a apresentação de Pacau e Osman no GP Brasil e afirmou que ambos estarão regressando a São Paulo segunda-feira.

regressando a São Paulo segunda-feira.

CORRIDA BOA

Declarou, ainda, Sebastião Garcia, que acha a milha e meia de hoje como excelente para seus pupilos e admite que será inclusive uma boa oportunidade para se definir o problema de comparação entre Sabinus e Osman.

E disse que Pacau não será simplesmente um falx para Osman, mas um cavalo que correrá para conseguir a vitória, pois tem muita chance de obtê-la, pois na sua última atuação no Rio ainda não tinha a certeza de que a forma de ambos permite que atuem em qualquer competição.

tava para mostrar a sua categoria, que ninguém desconhece.

CORRIDA BONITA

Como se trata de uma corrida que representa um excelente teste para os cavalos nacionais, que podem ser inscritos no GP Brasil, acha que o GP será bonito e bastante disputado. Salienta, porém, que tudo indica pela boa forma dos seus pupilos, que ambos estarão inscritos na maior prova turfística do Brasil, já que mesmo que não venham a ganhar, Pacau e Osman estarão lutando pela vitória, e isto representará a certeza de que a forma de ambos permite que atuem em qualquer competição.

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 13h45m — 1.300 metros — Recorde: 1'16"4/5 — INDIGO — Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
" Albione, P. Alves	3	56	J. Morgado	1.º Jafuma	1.000	AP	1'17"3
2-2 Flore Bona, E. Marinho	6	67	J. Tinoco	5.º Geopade	1.300	AL	1'23"1
3-3 Jacobé, M. Niderstok	4	52	W. T. Souza	3.º Victory Way	1.300	AP	1'23"4
4-4 Samuara, J. Garcia	1	52	M. F. Neves	6.º Abacile	1.000	AP	1'17"3
5-5 Linda Figa, J. Paulista	7	52	R. Morgado	7.º Abacile	1.000	AP	1'17"3
6-6 Fátima, J. Pedro F.	2	53	Z. D. Guedes	4.º Groelândia	1.200	AL	1'16"3
" Albione, P. Alves	3	56	Idem	3.º Geopade	1.300	AL	1'23"1
2.º PAREO — As 14h15m — 1.400 metros — Recorde: 1'22"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr\$ 2.500,00							
1-1 Umaná, J. Queiroz	6	63	J. E. Sousa	3.º Bala	1.300	AP	1'23"3
2-2 Rás Gussa, L. Correia	7	56	O. Serra	8.º Jaqueia	1.300	AL	1'23"3
3-3 Jaqueia, P. Alves	3	56	E. Proba	4.º Urucha	1.400	AL	1'30"2
4-4 Miss Andréa, M. Alves	8	59	C. J. P. Nunes	7.º Urucha	1.400	GM	1'23"3
5-5 Hana, R. B.	6	60	M. Sousa	5.º Balceno	1.300	AL	1'23"3
6-6 La Poupée, R. Cuomo	2	57	M. Sales	7.º Urucha	1.400	AL	1'30"3
7-7 Anália, J. Pedro Filho	1	54	G. Morgado	Estreante	—	—	—
8-8 Dona Nininha, O. Alm.	4	58	G. Feljo	11.º Urucha	1.400	AL	1'30"3
3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 metros — Recorde: 1'16"4/5 — INDIGO — Prêmio: NCr\$ 4.000,00							
1-1 Quilton, D. Maños	9	58	M. Sousa	2.º Quinquet	1.400	GL	1'23"3
2-2 El Picudo, D. Santos	5	56	G. Feljo	7.º Solpion	1.200	AP	1'17"3
3-3 Jajim, A. Santos	2	56	J. L. Pedrosa	3.º Quinquet	1.400	GL	1'23"3
4-4 Sam, P. Alves	3	56	B. P. Carvalho	4.º Brenalp	1.000	AP	1'20"3
5-5 Prefectural, F. Estêves	10	56	F. Costas	4.º Florenain	1.400	GL	1'23"3
6-6 Ofício, L. Correia	6	63	M. Mendes	Estreante	—	—	—
7-7 Xabius, P. Lima	4	58	G. Morgado	8.º Solpion	1.200	AP	1'17"3
8-8 Happy Harvey, G. M.	5	56	J. Balceno	9.º Quinquet	1.400	GM	1'23"3
9-9 Sol Dominga, J. Queiroz	7	58	P. Morgado	3.º Chico Gajola	1.200	GM	1'17"3
10-10 Zig, R. Ribeiro	8	66	O. Serra	7.º Quinquet	1.400	GL	1'23"3
4.º PAREO — As 15h15m — 1.300 metros — Recorde: 1'16"4/5 — INDIGO — Prêmio: NCr\$ 4.000,00							
1-1 Happy Excedon, G. Min.	1	58	R. Barbosa	2.º Solpion	1.200	AP	1'17"3
2-2 Happy Magda, J. J.	1	58	Idem	5.º Xocodan	1.400	GL	1'23"3
3-3 Joaquim, A. Santos	3	56	L. Fecetra	8.º Sapiro	1.200	AP	1'17"3
4-4 Xorod, B. Santos	2	56	C. Pereira	10.º Solpion	1.200	AP	1'17"3
5-5 Bêngo, J. Borja	10	58	J. E. Sousa	9.º Solpion	1.200	AP	1'17"3
6-6 Samuara, D. Santos	6	63	G. Feljo	7.º Clinton	1.200	AP	1'16"3
7-7 Ocul, P. Alves	4	56	J. C. Lima	6.º Happy Leader	1.200	AM	1'16"3
8-8 Keweta, A. Mito	5	56	C. Tourinho	11.º Solpion	1.200	AP	1'17"3
9-9 Pulestman, D. Maños	6	63	J. Silva	Estreante	1.400	GL	1'23"3
10-10 Quilaw, A. Bêlho	11	58	B. Coutinho	Estreante	—	—	—
11-11 Vice-Roy, J. Queiroz	9	58	P. Morgado	8.º Aguardante	1.200	AP	1'16"3
5.º PAREO — As 15h45m — 2.400 metros — Recorde: 2'23"1/5 — LOHENGRIN — Prêmio: NCr\$ 20.000,00 — GRANDE PRÊMIO DEZESSE DE JULHO —							
1-1 Sabinus, J. Amestoy	8	61	M. Gil	1.º Oaman	2.400	GM	2'28"3
2-2 Koko, G. Mendes	9	61	Z. D. Guedes	2.º Xanefiro	2.000	GL	2'03"3
3-3 Osmar, D. Gama	11	63	J. Balceno	3.º Sapiro	2.000	GM	2'03"3
" Pacati, C. Dutra	6	58	Idem	3.º Astro Grande	2.000	GL	2'03"3
4-4 Neumas, J. Reis	2	58	C. Gomes	5.º Parnaso	3.000	GP	3'15"3
5-5 Ipu, A. Santos	1	53	J. L. Pedrosa	1.º Nascate	1.300	GM	1'19"3
" Ask For It, P. Alves	11	61	Idem	9.º Arrenal	3.000	GM	3'20"3
6-6 Light Tomu, J. Pedro F.	4	58	N. Pires	5.º Parnaso	3.000	GL	2'01"3
7-7 El Camaleão, J. B. Pauli	5	58	A. P. Silva	1.º Astro Grande	2.000	AP	2'08"3
8-8 Amato Grande, F. Per.	10	64	G. Feljo	2.º Camaleão	2.000	AP	2'08"3
9-9 Moustache, A. Bolino	3	61	J. S. Souza	12.º Arrenal	3.000	GM	3'09"3
6.º PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — Recorde: 1'22"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr\$ 2.500,00 (Betting)							
1-1 Alpino, J. Borja	9	63	M. F. Neves	Estreante	1.300	AP	1'23"3
2-2 Belvedere, J. Machado	3	56	O. B. Lopes	11.º Venus	1.200	AP	1'23"3
3-3 Camaleão, R. Estêves	11	58	B. I. P. Nunes	10.º Venus	1.200	AP	1'23"3
4-4 Ubeño, J. Sousa	2	58	J. L. Pedrosa	2.º Coraúal	1.300	AL	1'22"3
5-5 Mug, R. Ribeiro	5	53	O. M. Fernandes	6.º Ripper	1.600	AP	1'41"3
6-6 Cézarne, A. Machado	14	55	A. Correia	6.º Harari	1.400	GM	1'25"3
" Leão, J. Garcia	1	58	Idem	11.º Ripper	1.600	AP	1'41"3
7-7 Alameus, R. Cuomo	12	55	S. d'Amore	4.º Israj	1.300	AP	1'23"3
8-8 Froth, E. Marinho	13	58	W. O. Oliveira	9.º Ripper	1.400	AP	1'44"3
9-9 Cuemero, F. Per.	6	63	G. Feljo	5.º Coraúal	1.300	AL	1'22"3
10-10 Fabico, J. Santana	4	63	R. Costa	10.º Coraúal	1.300	AL	1'22"3
11-11 Innsbruck, J. Pedro F.	7	57	R. Carrapito	4.º Coraúal	1.300	AL	1'22"3
12-12 Potergard, J. Queiroz	10	58	A. Patm Filho	5.º Venus	1.200	AP	1'22"3
13-13 Admiral, J. Balleia	8	53	P. Morgado	7.º Coraúal	1.300	AL	1'22"3
14-14 Xenoso, M. Hévia	15	56	G. Udo	9.º Ripper	1.600	AP	1'44"3
7.º PAREO — As 16h55m — 1.300 metros — Recorde: 1'16"4/5 — INDIGO — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (Betting)							
1-1 White Hunter, R. Ribeiro	9	55	A. Vieira	8.º Gurupá	1.600	AM	1'41"3
" Dr. Didí, U. Matreles	13	53	Idem	4.º Alcedon	1.800	AL	1'44"3
2-2 Rowdy, J. Garcia	4	53	A. Nahid	3.º K. O.	1.200	AP	1'16"3
3-3 Zebucro, J. Borja	7	53	P. Morgado	1.º Pichuri	1.200	AP	1'16"3
4-4 Panista, A. Bêlho	3	53	C. J. P. Nunes	33.º Anthony	1.200	AP	1'23"3
5-5 Hal-Libro, N. Silva	6	53	J. L. Pedrosa	33.º Anthony	1.200	AP	1'23"3
6-6 Pulestman, R. Cuomo	11	57	S. d'Amore	2.º Gus Nené	1.200	NL	1'23"3
7-7 Mister Mug, J. Machado	1	53	O. M. Fernandes	10.º Gus Nené	1.200	NL	1'23"3
8-8 Cuco, não correrá	3	57	N. P. Gomes	11.º Gus Nené	1.200	NL	1'23"3
9-9 Fêrc, D. Santos	10	53	J. W. Vianna	1.º Alho	1.200	GL	1'18"3
10-10 Xorod, B. Santos	7	57	J. C. Lima	6.º Alcedon	1.600	AP	1'44"3
11-11 Xorod, B. Santos	7	57	J. E. Sousa	3.º K. O.	1.200	AP	1'16"3
12-12 Xorod, B. Santos	7	57	Idem	8.º Lucky	1.600	NL	1'45"3
8.º PAREO — As 17h30m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"2/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 (Betting)							
1-1 Let's Denoe, F. Estêves	9	57	S. d'Amore	2.º Malia	1.600	AL	1'04"3
" Dr. Didí, não correrá	1	57	Idem	7.º Malia	1.600	AL	1'04"3
2-2 Let's Denoe, F. Estêves	9	57	E. P. Coutinho	4.º Malia	1.600	AP	1'04"3
3-3 J. J. P. Alves	10	57	E. Freitas	2.º Laka Linda	1.200	AP	1'22"3
4-4 C. J. P. Alves	7	57	P. Morgado	12.º Harra	1.300	AL	1'22"3
5-5 N. da, J. Pedro F.	11	57	Z. D. Guedes	7.º Laka Linda	1.300	AP	1'22"3
6-6 C. J. P. Alves	8	57	J. L. Pedrosa	3.º Malia	1.600	AL	1'04"3
7-7 B. M. Silva	2	57	J. S. Silva	6.º Malia	1.600	AL	1'04"3
8-8 B. M. Silva	2	57	A. Nahid	6.º Laka Linda	1.300	AP	1'22"3
9-9 Jafuma, J. Queiroz	6	57	R. Carrapito	4.º Laka Linda	1.300	AP	1'22"3
10-10 Jafuma, J. Queiroz	12	57	G. Morgado	6.º Laka Linda	1.300	AP	1'22"3
11-11 Inajá, F. Pereira Filho	4	57	G. L. Ferreira	1.º Mia Gajola	1.300	AP	1'22"3

McLaren tem novo recorde

Watkins Glen, Nova Iorque (UPI-JB) — O neozelandês Bruce McLaren bateu ontem o seu próprio recorde do circuito de Watkins Glen, durante as provas preparatórias para o Grande Prêmio Americano-Canadense, que será corrido hoje na distância de 1.288 quilômetros.

McLaren conduziu seu carro, construído sob sua supervisão, nos 3,7 quilômetros do percurso a uma média de 214,15 quilômetros por hora, rompendo o recorde que tinha batido anteriormente, com 212,88 quilômetros por hora.

BOA EQUIPE

Outro neozelandês, Dennis Hulme, campeão do ano passado, da mesma equipe de McLaren, chegou em segundo lugar, com a média de 213,03 quilômetros por hora. O terceiro foi Chris Amon, também da Nova Zelândia, mas com Ferrari. Sua média foi de 209,04 quilômetros.

Os observadores acreditam que a Ferrari vermelha de Amon, preparada pela fábrica, é o único carro capaz de competir com os McLarens, que vêm ganhando a prova há três anos consecutivos. Esta é a primeira vez que Amon concorre em Watkins Glen.

Três McLarens particulares — não pertencem como McLaren e Hulme à equipe do construtor neozelandês — ocuparam os quarto, quinto e sexto lugares na linha de classificação, sendo pilotados respectivamente pelo britânico John Surtees, pelo americano Lothar Motschenbacher e pelo canadense George Eaton.

TACADA FINAL

Radiofoto UPI-JB



Tony Jacklin recobrou para a Inglaterra um título perdido há 18 anos

Luís Carlos Pinto continua líder no Petrópolis Clube

O golfista profissional Luís Carlos Pinto, do Itanhangá, manteve-se na liderança do VIII Campeonato Aberto de Petrópolis, depois da segunda rodada, disputada ontem, em Nogueira, no campo do Petrópolis Country Clube. Luís Carlos conta agora com 139 tacadas — uma abaixo do par — o que lhe dá a vantagem de três strokes sobre Mário González, o vice-líder.

Na categoria scratch, os melhores colocados são os irmãos Jaime e Mário González Filho, o primeiro com 146 tacadas gross, o segundo com 147. R. Yetman (zero a nove), Calo Silla (10 a 15) e Horst Gaensly (16 a 24) são os demais ponteiros do VIII Aberto, cuja última rodada está marcada para hoje. Os prêmios serão entregues por volta das 18 horas.

OS MELHORES

Os mais destacados concorrentes ao Aberto de Petrópolis são os seguintes, em 36 buracos: 1.º Luís Carlos Pinto (70-69), 139 tacadas gross; 2.º Mário González (71-71), 142; 3.º Jaime González (76-70), 146; 4.º empatados, Humberto Rocha (72-75) e Mário González

Filho (74-73), 147; 6.º empatados, Adail Lopes (75-73) e Lee Smith (74-74), 148; 8.º João Dias (77-72), 149 tacadas. Categoria de zero a nove — 1.º R. Yetman (64-71), 135 tacadas net; 2.º Jorge Ferraz (66-70), 136; 3.º Mário González Filho (71-70), 141. Categoria de 10 a 15 — 1.º Calo Silla (69-66), 135; 2.º Paulo Goulart (69-69), 138. Categoria de 16 a 24 — 1.º Horst Gaensly (70-68), 138; 2.º R. Wolfson (70-69), 139.

No Aberto Feminino, disputado durante a semana, a vitória ficou em poder de Cecília Grimaud, que confirmou a sua boa forma atual. Os resultados foram os seguintes: Categoria de zero a 22 — 1.º Cecília Grimaud (70-70-75), 224 tacadas net; 2.º Lila Sweet (79-78-88), 243; 3.º Ioma Carvalho (82-85-80), 245. Categoria de 23 a 36 — 1.º Cláudia Bach (80-87-69), 216; 2.º Lynn Walker (80-77-70), 227; 3.º Pamela Carvalho (73-77-77), 227. Meninos: Categoria de 25 a 36 — 1.º Raul Davies Filho (82-63-73), 218; 2.º Ronaldo Varela (72-76-79), 227; 3.º Cauã Varela (77-77-76), 230. Na de 16 a 24, os melhores foram Paulo Vasconcelos Filho e Bertil Norgren.

Tony Jacklin é o campeão do British Open de golfe

Lythan St. Annes, Inglaterra — (UPI-JB) — O golfista profissional Tony Jacklin, da Inglaterra, conquistou ontem à tarde, nos links do Royal Lythan Club, o título do 109.º British Open. Jacklin, de 25 anos, cumpriu os 72 buracos com o score de 280 tacadas — quatro abaixo do par do campo — e ganhou um prêmio de US\$ 10.200, cerca de NCr\$ 45 mil.

O neozelandês Bob Charles foi o segundo colocado, com 282 tacadas, cabendo a Roberto de Vicenzo, da Argentina, e Peter Thomson, da Austrália, ocuparem empatados a terceira posição, com 283. A final do British Open foi disputada num dia frio e de muito vento, mas apesar disso 10.939 pessoas pagaram ingressos. Nos quatro dias o público foi de 45.845.

Os parciais dos quatro melhores colocados foram os seguintes: Tony Jacklin (68-70-70-72), 280; Bob Charles (66-69-75-72), 282; Roberto de Vicenzo (72-73-68-72), 283; Peter Thomson (71-70-70-72), 283. A seguir classificaram-se Christy O'Connor (284), Jack Nicklaus e Davis Love (285), Peter Allis (286), Kel Nagle (287), Miller Barber (288).

Brasileiros Faustino e Garibaldi se destacaram no pugilismo da Itália

Ancona, Itália (AFP-JB) — Os pugilistas brasileiros Luís Faustino e Garibaldi Pereira foram os maiores destaques da programação internacional de boxe, realizada, anteontem à noite, nesta cidade.

Faustino, peso-pesado de 93 quilos, derrotou por pontos ao italiano Carlo Bacchini, de 101 quilos, com superioridade. Garibaldi Pereira também se apresentou muito bem e não precisou mais do que um assalto para obrigar o seu adversário, Giuseppe Robertis, a abandonar a luta. Ambos pesaram 63,500 kg.

BONAVERA COTADO

Buenos Aires (AFP-JB) — O peso pesado argentino Oscar Ringo Bonavena recebeu propostas para lutar com Jerry Quarry, em Los Angeles, e com Sonny Liston, em Estocolmo.

O promotor grego George Parnassus, radicado nos Estados Unidos, enviou-lhe um telegrama solicitando-lhe condições para um combate, em setembro, contra Quarry, que acaba de ser derrotado pelo campeão mundial Joe Frazier.

Na Federação Argentina de Boxe, Bonavena encontrou outro telegrama, assinado pelo empresário Regard Mueller, o qual oferece 17 mil dólares — cerca de NCr\$ 70 mil — para medir-se no dia 10 de setembro com Liston, atualmente ocupando a segunda colocação no ranking mundial. Mas, imediatamente, o manager de Bonavena telegrafou respondendo que a soma era pequena de acordo com a importância dos dois pugilistas, oferecendo a mesma quantia para que Liston vá lutar em Buenos Aires.

Spitz bate recorde na natação

Santa Clara, Califórnia (UPI-JB) — As finais do Torneio Internacional de Natação nesta cidade começaram ontem com três recordes mundiais, nas provas de medley individual de 400 metros para homens, 200 metros de costas para homens e 200 metros nado livre também para homens.

Gary Hall, dos Estados Unidos, bateu o recorde do medley individual dos 400 metros com 4m38s7. O recorde anterior, de 4m39s, tinha sido marcado pelo também americano Charlie Hickox nas Olimpíadas do México.

Mark Spitz, dos Estados Unidos, bateu o recorde do também americano Don Shollander nos 200 metros nado livre com 1m54s3. A marca anterior era de 1m54s8.

Roland Matthes, da Alemanha Oriental, bateu sua própria marca dos 200 metros de costas com 2m7s4. Seu tempo anterior era de 2m7s5.

Matthes, campeão olímpico no México nos 100 e nos 200 metros nado de costas, havia estabelecido a marca anterior em Leipzig, Alemanha Oriental, a 14 de agosto de 1968.

Salvador amplia seu estádio

Salvador (Sucursal) — Começam amanhã as obras de ampliação do estádio da Fonte Nova, cuja primeira etapa compreende a construção de um novo lance de arquibancadas sobre o atual, devendo terminar ainda em dezembro.

O segundo lance terá capacidade para 64 mil pessoas sentadas e contará com galeria envolvente, 12 bares, 10 instalações sanitárias, camarotes, cinco tribunas especiais e uma tribuna de honra com acesso privativo, estando essas obras iniciais orçadas em cerca de um bilhão e meio de cruzeiros antigos e com prazo previsto para terminar dentro de 180 dias.

O Estádio Otávio Mangabeira terá sua capacidade aumentada para cem mil pessoas sentadas e disporá dos mais modernos requisitos de conforto colocando-se entre os melhores e mais bem equipados do país.

Segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL o arquiteto responsável pelo projeto de ampliação, Diógenes Rebouças, as obras não atrapalharão os jogos do campeonato porque os tapumes só tomarão uma parte do lance existente de arquibancadas, tendo capacidade para 36 mil pessoas sentadas.

Dirigente diz que o Vasco manterá o técnico Rob na direção de seu basquetebol

O técnico Rob continua responsável pela equipe principal de basquetebol do Vasco da Gama e, nesta condição, irá hoje a Friburgo, para o amistoso contra o selecionado brasileiro — afirmou o Sr. Hilson Faria, representante do clube na FMB.

O dirigente negou que tivesse havido uma reunião terça-feira, do presidente Reinaldo Reis com os responsáveis pelo basquetebol do Vasco, a fim de se estudar a dispensa de Rob, e sua substituição por Zé Carlos ou Renato Brito Cunha.

CABEÇA FRIA

O Sr. Hilson Faria confirmou a existência de uma insatisfação pela perda da "Copa Geral Bóscoll", em especial por parte dos torcedores, conforme se viu no ginásio do Municipal, após o jogo com o Fluminense. Entretanto, o Sr. Jorge Macedo, vice-presidente de esportes terrestres, foi o primeiro a aconselhar aos demais dirigentes para que deixassem a "cabeça esfriar", pois a temporada oficial ainda está distante.

A providência inicial será a de se proceder a um exame de responsabilidade, para que fiquem esclarecidos os motivos que levaram o Vasco a perder

a Copa, ganha por sua equipe nas cinco disputas anteriores. Explicou o Sr. Hilson Faria que a culpa poderá ser do técnico, dos jogadores ou até mesmo dos dirigentes. Assim, não via razão para se atribuir toda a culpa em Rob, antes de uma análise fria do problema.

Também não tem fundamento as notícias de que nos reunimos com o presidente do clube, no dia seguinte à derrota para o Fluminense, com o objetivo de rescindir o contrato de Rob. Na oportunidade, aconteceu apenas uma reunião rotineira da diretoria do Vasco — explicou o Sr. Hilson Faria.

TORCIDA E EXCESSOS

As torcidas organizadas do Flamengo e Fluminense cabe a maior parcela de culpa pela notada de basquetebol de quarta-feira, no ginásio do Municipal, quando se decidiu a "VI Copa Bóscoll". O entusiasmo do grande número de torcedores, mesclado com o colorido das bandeiras, tornou o ambiente festivo, desde o início da preliminar.

Entretanto, se as torcidas dos dois clubes conseguiram reeditar a tradição do Fla x Flu no basquetebol, isto não lhes dá o direito de cometer excessos, tais como dizerem palavrões em coro, realizarem uma batucada ensurdecedora, a o curso de jogo, e atirarem pó-de-arroz dentro da quadra.

Os torcedores — pertencentes aos grupos frequentadores dos jogos de futebol, no Maracanã — precisam compreender que o uso de instrumentos de percussão em um ginásio de dimensões reduzidas é inadmissível, pois torna impraticável o bom desenvolvimento do jogo tirando a concentração dos jogadores e, em certos momentos, impedindo até que se ouça o apito dos juizes.

Também não se pode admitir que se atire grande quantidade de pó-de-arroz dentro da quadra, deixando o piso escorregadio e perigoso para a prática do basquetebol. Neste particular, a torcida do Fluminense acabou prejudicando os seus próprios jogadores, que durante o 1.º tempo perderam vários ataques e arremessaram mal, por se desequilibrarem no momento de controlar a bola.

O pó-de-arroz foi atirado justamente na zona de ataque do Fluminense. A FMB precisa tomar medidas energéticas para o futuro, impedindo a entrada nos ginásios de torcedores que levem instrumentos de percussão ou outra coisa qualquer capaz de prejudicar os jogos. A medida deve ser preventiva, pois é absurdo querer solucioná-la com o jogo em andamento, através dos juizes. A estes não cabe pedir aos torcedores para acabarem com a batucada ou, ainda, paralisar as ações caso não sejam atendidos. No primeiro caso, expõem ao ridículo e, no segundo, cometem uma injustiça com os demais espectadores que pagaram para assistir ao espetáculo.

INAUGURAÇÃO DE QUADRA

Com um amistoso entre a seleção brasileira, que se prepara para os Jogos Luso-Brasileiros, e a equipe principal do Vasco, será inaugurada hoje à noite, em Friburgo, a quadra de basquete do Nova Friburgo Country Club. Tanto a delegação da CBB quanto a do Vasco viajam em ônibus, separados, e pernoitam no Hotel Saint-Souci, regressando amanhã ao Rio.

A seleção brasileira, concentrada no Campo dos Afonsos, realizou um jogo-treino ontem à noite no ginásio do Municipal, contra a equipe local. O técnico José Afre e seu assistente, Carlos Jorge Esch, dispensaram os jogadores Martão (Brasília), Abreu (Rio Grande do Sul) e Quincas (Rio Grande do Norte), reduzindo o elenco para 13 jogadores, pois Gabriel (Guanabara) solicitou dispensa.

O corte final ocorrerá hoje, após o amistoso com o Vasco, dentre os seguintes jogadores, ainda em treinamento: Felipe, Luisinho, Márvio, Aurélio, Pedrinho, Marquinho, Robertinho e Rogério — da Guanabara; Totó — de São Paulo; Scarpa e Douglas — do Rio Grande do Sul; Zim — do Paraná; e Cláudio — de Minas Gerais.

BRASILEIRO DE ASPIRANTES

Começa hoje em Recife, sem a presença da Guanabara, o Campeonato Brasileiro de Aspirantes, que terá como substituído o Brasileiro Juvenil. Já se encontram em trânsito para a capital de Pernambuco as delegações do Rio Grande do Norte, Brasília, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Estado do Rio. O Paraná enviou ofício à CBB desistindo de participar, enquanto o Ceará não confirmou inscrição.

Dependendo do número de participantes presentes, o Campeonato será todo em Recife ou terá eliminatórias em João Pessoa (Paraíba) e na cidade pernambucana de Caruaru. A CBB estará representada pelos dirigentes Milton Montenegro e Carlos Aurélio Fernandes, funcionando como seus juizes oficiais Célio de Pádua Guedes (Guanabara) e Humberto Magalhães (São Paulo).

Koch derrota Passarell e se classifica para jogar semifinal em Washington

Washington (AFP-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch derrotou a Charles Passarell, de Porto Rico, por 7-5, 7-6 e 6-2, classificando-se para disputar, hoje, contra o norte-americano Mike Melkin, uma das partidas semifinais do torneio internacional promovido pelo jornal Washington Star.

Mike Melkin ganhou o direito de ir às semifinais ao vencer o seu compatriota Cliff Richey, por 7-5, 1-6 e 6-2. Jogará a outra partida o egípcio Ismael El Shafel, que venceu o chileno Jaime Fillol, por 4-6, 6-3 e 6-3, e o norte-americano Arthur Ashe, que eliminou ao australiano Bill Bowery, ganhando-o por 9-7 e 6-2.

LOYO-MAYO PERDE

Rochester, Nova Iorque (UPI-JB) — O mexicano Joaquín Loyoy-Mayo, membro da equipe do seu país que disputará a final americana da Taça Davis contra o Brasil, foi surpreendentemente eliminado, ontem, do Campeonato Amador dos Estados Unidos. Loyoy-Mayo, que era um dos grandes favoritos, perdeu para Eric Van Dillen, de Los Angeles, por 6/8, 3/6, 6/4 e 6/2, em partida válida pelas quartas de finais.

O adversário de Van Dillen será Zán Guery, de Mountain, que derrotou Turner Howard, de Knoxville, por 6/4, 6/4, 7/9 e 6/1. O outro jogo semifinal será entre Gene Scott, de Mountain, e Bucht Seewagen, de Bayville. Scott derrotou a Charlie Owens, de Tuscaloosa, por 6/4, 6/4, 7/9 e 6/1, enquanto Seewagen eliminou a Jaime Pressley, de Palm Beach, por 6/4, 2/6, 6/0 3/6 e 6/2.

SANTANA FINALISTA

Baastad, Suécia (UPI-JB) — Manuel Santana, da Espanha, derrotou o tcheco Jan Kodres, por 6/4, 1/6, 7/8, 4/8 e 6/2, classificando-se para jogar a partida final do Campeonato em Quadras Abertas da Suécia, contra Ion Tiriac, da Romênia. Tiriac derrotou o italiano Martin Mulligan, por 6/8, 6/2, 6/3 e 6/4.

No setor feminino, as finalistas são Cristina Sandberg, da Suécia, e Peaches Barkovic, dos Estados Unidos. Cristina venceu a sua compatriota, Margareta Strandberg, por 6/3 e 6/2. Peaches derrotou a Eva Lundquist, da Suécia, por 6/3 e 6/0.



PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

dobra as emoções do futebol.

Ducal e PHILCO atacam de preço baixo e mini-prestações

TV PHILCO móvel 16 — Solid State Primeiro portátil com tela gigante Entrada de 57,90 Prest de 57,90 Sem parcelas intermediárias. Sem mais nada mesmo!

Rádio PHILCO Super Transistone — 8 faixas, alcance mundial. Entrada de 9,50 Prest de 9,50 Sem parcelas intermediárias. Sem mais nada mesmo!

Rádio PHILCO Super Transglóbe. 8 faixas, alcance mundial. Entrada de 25,50 Prest de 25,50 Sem parcelas intermediárias. Sem mais nada mesmo!

Você não pode perder a maior façanha da humanidade: a viagem da APOLO 11 à lua.

Ducal tem sempre melhor oferta!

Fla e Botafogo jogam estreando Cabinho e Torino

O MAIS EFICIENTE



Jonas foi uma das melhores figuras da equipe do Bonsucesso, mas nada pôde fazer contra o pênalti muito bem cobrado por Flávio

Flu não joga bem mas vence de 1 a 0

Mesmo jogando mal o Fluminense manteve-se na liderança invicta da Taça Guanabara, ao vencer o Bonsucesso por 1 a 0 ontem à tarde no Maracanã com um gol de Flávio aos 23 minutos do segundo tempo, cobrando um pênalti de Chiquinho em Cafuringa.

O Fluminense chegou a ser envolvido em alguns momentos pelo Bonsucesso e sentia visivelmente a falta de jogadas pelas pontas, para ter alguma chance de ultrapassar o bloqueio defensivo do adversário. A substituição de Gilson Nunes por Cafuringa supriu esta falha, e dele saíram várias jogadas de perigo para a defesa contrária, numa delas o pênalti. O juiz foi o Sr. José Mário Vinhas, com boa atuação.

PRIMEIRO TEMPO

Os times formaram assim: Fluminense — Vitorio Olivei-

ra, Galhardo, Assis, Marco Antônio, Denilson e Silveira; Wilton, Flávio (Samarone), Cláudio e Gilson Nunes (Cafuringa). Bonsucesso — Jonas, Chiquinho, Moisés, René, Al-bérico (Dutra); Lourival e Danilo Meneses; Valtér, Gibria, Jorge Félix (Anísio) e Moraes. O Fluminense começou tentando fazer tabelas na entrada da grande área, mas Silveira, Cláudio e Flávio não encontravam o espaço suficiente para efetuar esse tipo de jogada. Daí os laterais e pontas passaram a explorar os centros altos sobre a área, tentando forçar Flávio a cabecear, mas isso também não deu bom resultado, pois Moisés e René pulavam mais alto que o atacante do Fluminense e o anulavam.

O Bonsucesso, entretanto, não se limitava a jogar em seu campo, e por diversas vezes investiu com perigo para o gol. Logo aos três minutos

Vitório teve que se empenhar para defender um bom chute de Danilo Meneses, de fora da área. Aos 11 minutos Assis faliu num lance pela esquerda, dando boa chance a Moraes, que não soube aproveitar, mandando a bola para fora. A essa altura o Fluminense passou a pressionar mais seguidamente, e aos 18 minutos Wilton quase marcou, chutando rente à trave uma bola mal espalmada por Jonas. Cláudio pouco depois também perdeu boa chance, chutando para fora um centro bem dado por Marco Antônio. Aos 36 minutos, entretanto, o ataque do Fluminense faria sua melhor jogada. Cláudio recebeu a bola de Silveira, entregou pelo alto para Flávio, este cabeceou forte e no canto, permitindo excelente defesa ao goleiro Jonas.

O Fluminense voltou para o segundo tempo com os mesmos

defeitos. Aos 15 minutos, entretanto, Telé sentiu a deficiência de seu ataque e colocou Cafuringa na ponta esquerda, fazendo sair Gilson Nunes. A partir dessa substituição o time passou a contar com a agressividade que precisava, pois Cafuringa, aproveitando sua velocidade, conseguiu ir à linha de fundo com relativa facilidade. Aos 20 minutos ele passou por três dos seus marcadores, mas não conseguiu aproveitar a chance. Segundos depois Cafuringa repetiu a mesma jogada e quando estava próximo ao gol, tendo tudo para marcar, foi calçado por Chiquinho, com o juiz José Mário Vinhas, colocado bem próximo ao lance, marcando a penalidade. Flávio cobrou bem, chutando a bola no canto direito de Jonas, sem qualquer chance de defesa para este. Minutos antes Jonas defendeu bem uma excelente finalização

de Flávio, aproveitando um centro de Wilton. Pouco depois Flávio se machucou, sendo logo substituído por Samarone.

O Bonsucesso a essa altura substituiu Al-bérico e Jorge Félix por Dutra e Anísio, a fim de dar maior agressividade ao seu ataque. A modificação teve algum resultado, pois o time lançou-se mais à frente, e aos 35 minutos a defesa do Fluminense parou, permitindo a Gibria chutar forte, no canto direito de Vitório, que fez uma excelente defesa.

Aos 40 minutos, quando o Fluminense fazia o tempo passar, truncando a bola, Lourival deu um chute sem bola em Marco Antônio, e foi imediatamente expulso pelo juiz.

Flamengo e Botafogo enfrentam-se às 17 horas de hoje, no Maracanã, pela terceira rodada da Taça Guanabara, estreando dois jogadores totalmente desconhecidos do torcedor carioca, mas que surgem como esperanças de um e de outro para melhorar os seus ataques e as suas posições na tabela: Cabinho, no Flamengo, e Torino, no Botafogo.

As duas equipes vão a campo sem poder correr o risco de uma nova derrota, o Flamengo com dois pontos perdidos, o Botafogo já com três, enquanto o Fluminense ocupa isolado a liderança, com zero. Na preliminar, também com dois pontos, o América enfrenta o Campo Grande. Arnaldo César Coelho será o juiz da preliminar, às 15 horas, e Amílcar Ferreira dirigirá a principal. Uma arquibancada custa NCr\$ 4,00.

Fla x Botafogo

Tanto o Flamengo como o Botafogo não conseguiram fazer uma boa partida, até o momento, na Taça Guanabara. O Flamengo começou sofrendo uma derrota para o América (1 a 0), quando o cumpriu atuação muito aquém daquelas que o levaram a decidir com o Fluminense o Campeonato Carioca. Na rodada seguinte, mesmo vencendo o Campo Grande (3 a 2), não chegou a convencer. Pelo menos, essas duas partidas fizeram com que o técnico Tim mudasse a equipe, primeiro no setor defensivo — Dominguez dá o lugar a Sidnei, enquanto Manicera substitui Guilherme — e depois promovendo a estréia de Cabinho. A entrada de Timinho na lateral direita deve-se à contusão de Murilo e o restante da equipe é o mesmo.

No Botafogo, não são muitas as alternativas de Zagalato, privado definitivamente da peça principal de seu conjunto (Gérson) e temporariamente de seus melhores atacantes (Jairzinho e Paulo César). Por isso, certamente, o Botafogo ainda não conseguiu vencer nesta Taça Guanabara, vindo-se ameaçado de perder um segundo tri em poucos meses. A esperança de Zagalato é um jovem e desconhecido atacante gaúcho, Torino, cujo primeiro treino entusiasmou o técnico. Até aqui, sem Torino, o Botafogo empatou com o Bonsucesso na estréia (0 a 0) e perdeu para o Vasco na segunda partida (3 a 0), não tendo, portanto, marcado um gol sequer.

Preliminar

As equipes da primeira partida de hoje atuarão assim:

América — Rosá, Dejalr, Alex, Marco e Zé Carlos; Renato e Badoço; Joãozinho, Tadeu, Edu e Tavares.

Campo Grande — Helinho, Vicente, Biliuca, Geneci e Almir; Adilson e Alves; Hélio Cruz, Sérgio, Ademir e Clair.

O América está na mesma situação do Flamengo, dois pontos perdidos e praticamente sem poder sofrer nova derrota, logo mais.

O Campo Grande já sofreu duas derrotas, ambas por escores apertados: Vasco (1 a 0) e Flamengo (3 a 2).

Arilson garantiu sua presença com melhora

Arilson melhorou da contusão na perna esquerda e garantiu sua presença, esta tarde, contra o Botafogo, tranquilizando Tim, que não contava com substituto, pois Luis Henrique voltou a sentir o tornozelo, sendo inclusive dispensado da concentração.

Murilo é o único desfalque do Flamengo, mas não preocupa o técnico, que considera Tim um jogador capaz de se efetivar na equipe, mais tarde. Além disso, Tim acha que a defesa se apresentará melhor com Sidnei e Manicera. A novidade é a estréia de Cabinho, atacante de 21 anos, que pertence ao América, de São José do Rio Preto, e está emprestado por 3 meses.

UMA SURPRESA

O médico Célio Cotechia ficou surpreendido com a rápida recuperação de Arilson. Assim que chegou na concentração, sexta-feira, o atacante começou a fazer aplicação de gelo na perna esquerda e, ontem, quando foi examinado, o hematoma já havia desaparecido.

Luis Henrique, por outro lado, amanheceu com o tornozelo esquerdo inchado, devido a uma pancada que levou no apronto. O Dr. Célio Cotechia imobilizou o pé do jogador com esparadrapo e o juvenil Zanata foi chamado às pressas, para substituir Luis Henrique no banco de reservas. Murilo, com um estiramento na coxa direita, e Luis Cláudio, com entorse no joelho esquerdo,

também deixaram a concentração e foram para casa.

UMA SATISFAÇÃO

Tim era o mais contente com a recuperação de Arilson, que, segundo ele, vem fazendo um trabalho importante na equipe, pois ajuda o meio-campo e está sempre presente nas jogadas de área.

Além disso, observei nos treinos da semana — disse Tim — que Rodrigues Neto sente muito a falta de Arilson, que o auxilia no setor esquerdo.

Tim acha que a entrada de Cabinho, que possui características de artilheiro, dará mais agressividade ao ataque, onde Dionísio se ressentia ultimamente da ajuda de um companheiro, pois Flo não está em boa forma.

Outro motivo de satisfação para o técnico foi a regularização da atuação de Ismael, que está emprestado pela Ferroviária, de Araraquara, mas somente ontem de manhã pôde ter seu contrato registrado na Federação Carioca.

Ismael também tem-se revelado um bom jogador nos treinos — explicou Tim — e a partir de amanhã (hoje) vai fortalecer nosso banco. Considero muito importante a existência de bons reservas e Ismael pode entrar a qualquer momento de uma partida, sem comprometer.

Além de Ismael, ficarão no banco os seguintes jogadores: Walkner, Guilherme, Zanata e Flo.

C. Roberto e Roberto são desfalques certos

Carlos Roberto não passou na revisão médica que fez ontem à tarde e está fora do jogo de hoje contra o Flamengo, mas Leônidas garantiu a sua presença, passando no teste de campo e aliviando um pouco as preocupações de Zagalato.

Ademir será o substituto de Carlos Roberto, enquanto o gaúcho Torino fará a sua estréia, jogando no lugar de Roberto, outro desfalque do Botafogo na partida de hoje.

ÚNICO RECURSO

Com os desfalques de Jairzinho e Paulo César, que estão na seleção e não podem contar também com Carlos Roberto e Roberto, Zagalato teve de improvisar um time para o jogo desta tarde.

Resolveu jogar fechado na defesa, lançando três jogadores de meio campo: Nel Afonsinho e Ademir, este saído há pouco dos juvenis. Na frente ficarão Rogério, Ferreti e Torino, que faz a

sua estréia depois de dois bons treinos na semana.

Explicou o treinador, que orientará o time para jogar trancado porque não tem outro recurso, já que não pode contar com os melhores titulares.

Nos entramos na Taça Guanabara já inferiorizados pela ausência de Jair e Paulo César, e, agora, com a perda de Roberto e Carlos Roberto, duas das principais figuras do time temos de mudar até o esquema habitual de nosso jogo. O time que vai para o campo hoje é o melhor que podíamos formar. E acredito que possa se apresentar bem.

Sobre o estreante Torino, disse Zagalato que ia conversar com ele antes do jogo para evitar que ele se impressionasse com a estréia.

Trata-se de um excelente jogador — disse Zagalato — mas que hoje terá de jogar fora de seu estilo pelas circunstâncias que ditaram a formação da equipe.

Flávio sai de campo ameaçado por distensão

Flávio saiu de campo ontem sob a ameaça de uma distensão muscular no músculo posterior da coxa direita, o que, entretanto, só poderá ser confirmado amanhã à tarde, quando ele se apresentar no clube.

Ele sentiu a dor no músculo ao tentar controlar uma bola, e o primeiro diagnóstico do médico José Rizzo foi um estiramento muscular, embora haja a desconfiança de uma distensão de pequeno grau, conforme aconteceu com Lula.

SERIEDADE

Ontem mesmo no vestiário Telé começou a preocupar-se com o jogo de quinta-feira, contra o Campo Grande. Flá-

vio recebeu ordens para repousar, a fim de apressar sua recuperação, e Cafuringa não teve permissão para apresentar-se depois de amanhã, conforme queria.

Telé não ficou satisfeito com a atuação de sua equipe no jogo de ontem, mas acha que isso foi uma decorrência do esquema do adversário.

Pelo que o time vinha jogando ele mostrou-se mal — disse o técnico. Flávio, entretanto, tinha sempre Moisés, René e às vezes Al-bérico colado a ele. Além disso, nosso time estava querendo se infiltrar pelo meio, o que estava praticamente impossível — explicou o técnico.

Galhardo disse que não pôde

repetir suas atuações anteriores devido a uma contusão no joelho direito, e saiu do estádio mancando. O zagueiro também reclama de cansaço.

O prêmio pela vitória de ontem já foi estipulado em NCr\$ 500,00, sendo NCr\$ 400,00 pelo jogo e NCr\$ 100,00 pela liderança.

Vasco jogou errado no ataque e empatou de 0 a 0

O Vasco não foi além de um empate de 0 a 0 contra o Bangu, ontem à tarde no Maracanã, numa partida em que foi sempre melhor que o adversário, apresentou maior volume de jogo, mas jogou completamente errado na ofensiva.

O Bangu só se preocupou em defender, armado num rígido 4-4-2, e o Vasco tentou em penetrar pelo meio da área adversária, onde sempre havia um bôlo de jogadores, ao invés de procurar as jogadas pelas extremas. A renda da partida somou NCr\$ 66 367,00, com um público pagante de 22 919 torcedores.

COMEÇO FRACO

O Vasco entrou em campo com Andrade, Fidéls, Moacir, Orlando e Eberval; Bougloux e Alci; Nel, Bianchini, Valfrido e Acelino. O Bangu, com Devito, Cabrita, Sideley, Sérgio

e Beto; Marcos e Zeca; Américo, Mário, Dé e Aladim. O árbitro foi Ailton Vieira de Moraes.

O primeiro tempo foi muito fraco tecnicamente. O Bangu, de imediato, plantou-se na defensiva e raramente contratacava. O Vasco custou muito a se entrosar e, inutilmente, ficou esperando que o adversário abandonasse a rigidez defensiva para procurar seu gol.

O Bangu não saiu para jogar e a partida, então, foi muito monótona nesse período. Inclusive, nos últimos minutos, os torcedores chegaram a vaiar ambas as equipes.

Apenas três lances de área surgiram no primeiro tempo: aos 14 minutos, quando Acelino recebeu um passe de Eberval e chutou forte para Devito defender; aos 27 minutos, uma bicicleta de Valfrido que a bola bateu no travessão; e aos 44 minutos, numa jogada indi-

vidual de Dé, que passou por Moacir e chutou rasteiro para fora tentando colocar.

DESESPERO

No segundo período, o Vasco substituiu Valfrido por Luis Carlos e continuou a insistir em penetrar pelo meio da área do Bangu. O ataque vascoino ficou formado com Bianchini, Luis Carlos, Nel e Acelino e o time passou a jogar no puro 4-2-4. O meio-de-campo do Bangu não avançava em hipótese alguma e a partida, na maior parte, limitou-se aos lances de centro a esmo sobre a área banguense e as rebatidas sistemáticas dos seus zagueiros.

A medida que o tempo passava, o quadro do Vasco mais se desesperava em busca do gol. Apenas Orlando e Moacir ficaram na defensiva, marcando a Dé ou a Mário, e o restante avançava desorganizado, sempre insistindo pelo meio.

Raramente o Bangu chegava na área do Vasco, mas sempre que o fazia levava perigo, já que Mário e Dé são muito velozes e a defesa estava sempre desgarrada. Não fosse a excelente atuação de Alci, que várias vezes foi obrigado a cobrir os zagueiros tanto pela direita como pela esquerda, e o Vasco poderia ter sofrido um gol, o que seria injusto.

O MAIOR PERIGO

A jogada de maior perigo do Bangu surgiu aos 16 minutos dessa fase. Aladim lançou Marcos em profundidade e ele passou por Moacir, Andrade, então, saiu do gol e Marcos chutou precipitadamente nas suas mãos.

Para o Vasco, sua grande chance surgiu aos 18 minutos. Nel, de dentro da área, cabeceou para Luis Carlos inteira-

mente livre na altura da marca do pênalti. O atacante chutou forte e Devito fez excelente defesa.

Depois disso, Devito fez muitas outras boas defesas, em chutes de meia distância de Nel, Luis Carlos e Bianchini. O Bangu, na ansia de fechar mais ainda o meio da área, substituiu Américo por Parada, que ficou no meio do campo, jogando na sua intermediária, e Mário foi para a ponta direita. O Vasco resolveu modificar seu ataque também e Luis Carlos foi para a ponta esquerda. Acelino para a direita e Nel e Bianchini nas pontas-de-lanças, mas não tentava pelas extremas.

Aos 43 minutos, quase o Vasco foi surpreendido. Aladim lançou Mário em profundidade e o atacante ganhou na corrida de Orlando e Moacir, mas chutou mal e Andrade espalmou a bola para córner.

O MAIS EXIGIDO



Devito fez boas defesas e foi muito empregado no jogo, já que o Vasco só jogou pelo meio com bolas altas sobre a área

Sears

PNEUS GOODYEAR

Tódas as medidas.

Pneus e câmaras para automóveis e caminhões.

Seu pneu velho recauchutável vale NCr\$ 5,00 na Sears!

Use o Crédi-Sears!

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

ROTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-9040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0194

RAMOS
Rua São João, 688
Telefone 30-9070

NITERÓI
Rua São João, 43
Telefone 2-8467

Sears

Saldanha acha que campo pesado pode prejudicar o time

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais

João Saldanha confirmou o time de hoje com Piazza no lugar de Clodoaldo e a volta de Tostão — recuperado da gripe — em substituição a Toninho. O treinador disse que o estado pesado do campo poderá prejudicar o jogo, mas mesmo assim espera uma boa apresentação da seleção brasileira. Em sua opinião, a equipe, aos poucos, vem ganhando um bom sentido de conjunto, e a partida com Pernambuco será mais uma oportunidade de treino.

Desta vez, João Saldanha não se interessou pelo número de substituições. Afirmou que a única alteração certa é a de Lula no lugar de Félix, durante o jogo, a fim de experimentar o novo goleiro.

— Devo substituir mais dois jogadores devido ao estado do campo, que vai exigir muito da equipe.

Para João Saldanha, Gerson e Joel são os que mais se destacaram até o presente momento da excursão.

Uruguai e Chile jogam em Santiago pela Copa

Santiago do Chile (UPI-JB) — Com todas as 80 mil entradas do Estádio Nacional vendidas, a seleção chilena estréia hoje nas eliminatórias à Copa do Mundo, contra o Uruguai, que no domingo passado derrotou o Equador por 2 a 0, em Guayaquil.

O Uruguai está escalado com Mazurkiewicz, Ubiña, Ancheta, Matos e Caetano; Montero Castillo e Rocha; Cubilla, Cortez, Zubia e Bareno. O Chile deverá jogar com Nef, Rodríguez, Laube, Quintano e Díaz; Valdes e Hodge; Araya, Olivares, Reinos e Foulloux.

BOA POSIÇÃO

O jogo começará às 15h 30m — 16h30m do Rio — e o juiz será o argentino Aurelio Bossolino. Se o Uruguai vencer a partida ficará em posição muito boa para ir à Copa do Mundo, já que seus últimos jogos serão em Montevideu. O

grupo conta com três países: Uruguai, Chile e Equador.

Chilenos e uruguaios treinaram muito durante a semana, sob a direção de Saldanha, e Juan Eduardo Hohberg, respectivamente. Os dois treinadores são argentinos, porém radicados há longo tempo no Chile e no Uruguai.

O último treino do Uruguai foi feito ontem, no próprio Estádio Nacional, e tanto jogadores como dirigentes acharam o gramado em excelentes condições. Hohberg comentou que o campo "está pedindo gols."

Cocetti contou se confiou preocupado "com a necessidade de ganhar." O Chile, depois de fazer uma boa excursão pelo exterior, inclusive com uma vitória sobre a Alemanha Oriental, empatou por 0 a 0 com o Paraguai, domingo passado, e foi vaiado pela própria torcida.

El Salvador pode perder os pontos para Honduras

México (AFP-JB) — O presidente da Confederação Norte-Centro-Americana e do Caribe, Sr. Joaquim Terrazas, informou ontem que, caso a FIFA comprove a denúncia de Honduras contra El Salvador — utilização de dois jogadores suspensos por agredir um juiz — este último país estará automaticamente desclassificado.

El Salvador ganhou a última das três partidas por 3 a 2, garantindo a classificação, mas Honduras entrou com a denúncia e a FIFA deverá pronunciar-se brevemente a respeito do problema. Se aceita e comprovada a denúncia, Honduras estará classificada para a Copa do Mundo a ser disputada em meados do próximo ano, no México.

SITUAÇÃO TENSA

Em Tegucigalpa, Honduras, os membros da Comissão de Mediação decidiram adiar as viagens de volta a seus países em virtude de continuar tensa a situação entre Honduras e El Salvador, havendo rumores em torno de um choque armado em Goascoran, Departamento de Valle, na zona fronteiriça com El Salvador.

O presidente Osvaldo López Arellano, os membros do Gabinete e os conselheiros presidenciais continuam reunidos para discutir o problema. Os chanceleres da Guatemala, Nicarágua e Costa Rica foram chamados ontem à tarde para uma reunião de emergência com o chefe do Estado e os Ministros hondurenhos.

SUSPENSÃO DE CHALLE

Em Lima, a Federação Peruana de Futebol não acei-

NACIONAL VENCEU

Em Berlim, o Nacional, de Montevideu, encerrou ontem a sua excursão pela Alemanha Oriental com uma vitória por 1 a 0 sobre um combinado de equipes da primeira divisão local.

O gol da vitória foi marcado pelo brasileiro Célio aos 37 minutos do primeiro tempo. A partida foi disputada no Estádio Sportforum, com um público calculado em 8 mil pessoas.

ARGENTINA EM LA PAZ

Em La Paz, a seleção da Argentina foi recebida ontem pelos dirigentes esportivos da Bolívia, país contra o qual jogará a primeira partida das eliminatórias do seu grupo no próximo dia 27, devendo enfrentar o Peru, em Lima, no dia 3 de agosto.

As seleções do Peru e da Bolívia viajarão a Buenos Aires em fins de agosto para jogar a segunda partida contra os argentinos.

Inter e Estudantes jogam no Beira-Rio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Internacional e Estudantes de La Plata, campeão mundial Interclubes, jogam às 15h30m de hoje, no Estádio Beira-Rio, uma partida que deveria ter sido realizada quinta-feira última, e que foi transferida por causa do mau tempo.

Esta será a quarta vez que o Inter enfrentará o Internacional em Pôrto Alegre, tendo sido derrotado nas outras três vezes. O time argentino se apresentará desfalcado de vários jogadores que foram convocados para a seleção de seu país que disputará, com a Bolívia, no próximo domingo, a primeira partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Apesar do frio que está fazendo no Rio Grande do Sul, com a temperatura média de oito graus, os dirigentes do Internacional esperam uma boa renda, já que o jogo contra o Racing, deu prejuízos acima de NCr\$ 50 mil.

O Internacional formará com Schneider, Madureira, Pontes, Valmir e Sadi; Tovar e Dorinho; Bráulio, Sérgio, Lamas e Canhoto. O Estudantes com Errea, Madero, Aguirre, Manera e Medina; Cremasco e Echegaray; Togneri, Runiski, Conigliaro e Veron.

Na preliminar, o Cruzeiro enfrentará o Comercial, campeão de Santa Catarina, que pela primeira vez jogará no Beira-Rio.

O empresário Samuel Ratinoff confirmou a excursão do Grêmio pela América do Sul, jogando nos dias 22 e 25, em Lima, contra o selecionado peruano, e no dia 27, outro jogo no interior do Peru.

OTIMISMO NECESSÁRIO



Embora lamente as contusões, Saldanha acha que o time está aproveitando a excursão e melhorando sempre

"Aragem" ganha primeira regata da Classe Carioca em disputa da Taça JB

Com uma boa vitória do iate Aragem, de Carlos Gomes, que conseguiu sair de colocação secundária para o primeiro lugar, começou ontem a série de três regatas, em disputa da Taça JORNAL DO BRASIL.

A série, anualmente disputada pelos iates da Classe Carioca, contou na regata de abertura com um total de 16 dos melhores conjuntos da frota e terá sequência no próximo fim de semana, com a disputa da segunda prova.

BOM COMEÇO

Com o entusiasmo que habitualmente caracteriza as regatas da classe, a Carioca começou ontem à tarde mais uma série pela Taça JORNAL DO BRASIL, transcorrendo a prova dentro de bom nível de competitividade entre os 16 iates participantes.

Vento firme de Sul e mar chão proporcionaram aos velejadores condições ideais para a disputa na raiá olímpica, demarcada ao largo da Escola Naval, não se registrando nenhuma anomalia digna de nota em todo o desenrolar da competição.

A regata começou com os iates Baliza, Aragem, Teresa e Sândade V dominando as ações na primeira fase do contravento, levando a melhor o Teresa, que fazendo rumo fora da maré enbente, passou a liderar a prova com boa vantagem sobre os demais.

Após a montagem da marca de barlavento, entrando na perna da empopada, Teresa, manteve a colocação seguindo-se Garóia, Ximango, Miss Dior, Brisa, Le Bateau e Aragem, todos em boa luta e quase em igualdade de condições.

Na fase final da competição, Teresa manteve ainda a primeira colocação, apertado agora pelo Aragem, que bem conduzido por Carlos Gomes, saiu do sétimo lugar para lutar pela primeira colocação, posto que afinal conseguiu na perna de vento-ao-largo da última volta do percurso ao usar com rapidez o spinaker. Ganhando a liderança, Carlos Gomes e seus tripulantes mantiveram o Aragem em perfeita marcação aos seus adversários, não permitindo que o panorama da regata se modificasse até o final.

Foi o seguinte o resultado da primeira regata da TACA JORNAL DO BRASIL: 1.º, Aragem. Carlos Gomes, Luís Carlos Alindas e Vicente Rodrigues. 2.º, Teresa, João Macedo. 3.º, Le Bateau, Fernando Araújo. 4.º, Garóia, Arnaldo Radino. 5.º, Miss Dior, G. Wagner. 6.º, Baliza, Anibal Petersen. 7.º, Brisa, Tacarigua Tomé de Paula. 8.º, Ximango, José Barcelos. 9.º, Garbino, Paulo Iprani. 10.º, Sadi, Vítor Kulnig. 11.º, Há, Há, Luciano Viola. 12.º, Siroco, Jean Wagner. 13.º, Felicia, Peter Davis, e 14.º, Clrus, de Kurt Juegens. O iate Sândade V, de Gilberto Ramos abandonou por avaria.

No próximo fim de semana, a série terá sequência com a disputa da segunda regata do programa.

PINGUINS

Será amanhã, com partida às 14 horas, a primeira regata do X Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim, reunindo jovens timoneiros das frotas da classe, sediadas no Rio, São Paulo, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Brasília.

A competição se desenrolará sob o controle do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Federação Carioca de Vela, estando inscritos na competição 37 guarnições.

Hoje à tarde, após a abertura oficial do certame, será disputada a Regata Confraternização, aberta a todos os participantes do Brasileiro e outros velejadores da classe. As regatas serão realizadas de segunda à sexta-feira.

Atlético enfrenta Racing à tarde no Minas tentando quebrar sua invencibilidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Racing jogam hoje à tarde no Minas Gerais, pelo Torneio dos Gigantes, organizado pelo empresário Jorge Bologner e que reúne ainda o Internacional de Pôrto Alegre, Vasco da Gama e Chacarita Junior, campeão metropolitano da Argentina.

Enquanto o Racing mantém a invencibilidade no Torneio — venceu o Vasco por 1 a 0 e empatou com o Internacional 1 a 1 — o Atlético entra em campo para tentar, sob exigência de sua torcida, cumprir a tradição de vingador do futebol brasileiro nos compromissos internacionais.

DOIS PROBLEMAS

Na concentração do Atlético é grande o ânimo dos jogadores em repetir as vitórias no início do ano sobre as seleções da Rússia e Iugoslávia, apesar do time ter caído muito de produção. Yustich tem dois problemas para escalar a equipe, ambos no melo-de-campo, pois Oldair e Amauri retornaram contundidos de Goiânia, onde o Atlético fez ligeira excursão.

No ataque o maior cuidado e orientação é para o pontadeiro Dario que passou a canalizar todas as jogadas ofensivas do Atlético. O técnico pediu a Dario que insistisse muito na luta pelas bolas em profundidade e aos seus companheiros de ataque, notadamente a Lacl que façam constantes lançamentos para o ponta-de-lança.

O time atleticano pode apresentar novidades apenas no melo-de-campo caso Oldair não se recupere a tempo. O médico Haroldo da Costa acredita que recuperará os jogadores até amanhã, mas o técnico Yustich, por precaução definiu o seguinte time: Mossula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Vanderlei e Carlinhos; Ronaldo, Dario, Lacl e Tião.

Desfalcado de quatro titulares, Perfurmo, Brasil, Cejas e Ruill, que retornaram à Argentina para servirem a seleção de seu país, o Racing tem em Silva a sua maior atração. O ex-flamenguista disse que se adaptou com facilidade ao futebol argentino, que "se baseia mais na força", e espera hoje uma vitória, apesar de reconhecer no Atlético um adversário mais difícil que o Vasco.

Ontem à tarde os jogadores argentinos fizeram um reconhecimento do Estádio Minas Gerais e conheceram os pontos turísticos da cidade. Pizutti disse que só define o time na manhã de hoje, mas a princípio pensa em lançar Sanchez, Wolf, Chaby, Cominelli e Diaz; Aguirre e Larich; Lamela, Silva, Salomone e Adorno.

América desmente jôgo contra o Vasco amanhã

O vice-presidente do América Mineiro, vereador Rui da Costa Val, disse ontem que o clube não marcou com o Vasco da Gama nenhuma partida para amanhã em Minas, lembrando que "esta é uma idéia antiga, para aproveitar a presença do governador da Guanabara", mas que ficou para outra oportunidade.

Vasco da Gama e América jogariam amanhã com os portões abertos, aproveitando a estada nesta capital do Governador que chega hoje para a inauguração do busto em homenagem ao seu irmão, Sr. Otacílio Negro de Lima, ex-prefeito da cidade. Porém não houve um entendimento em tempo hábil entre as diretorias dos dois clubes e o jogo não se realizará.

Na grande área

Armando Nogueira

Pela anotação das agências de turismo, cerca de 20 mil brasileiros irão assistir, a 15 de agosto, ao jogo Paraguai x Brasil, em Assunção. Os hotéis da capital, que são poucos, vão estar lotadinhos, no dia do jogo — tão lotados quanto o estádio de 55 mil pessoas que já não tem mais um ingresso sequer a vender.

Brasileiro chegou ontem de Assunção contou-me que é notável o interesse lá pelo jogo; não que tenham esperança de vitória:

— O que nós queremos é ver o Pelé jogando — diziam-lhe, na rua, os amantes de futebol.

É claro que não precisamos acreditar que o jogo será um simples show de Pelé, com o Paraguai inteiro, inclusive Strossner, a aplaudir as maravilhas da técnica brasileira; ao contrário, sabem todos que, sem muito suor, time nenhum ganha jogo de competição no Paraguai. Mesmo em amistoso, o futebol paraguaio luta até o sacrifício. Agora, agora, a seleção, jogando em Lima, deu um trabalho tremendo aos peruanos de Didi: marcou um a zero no primeiro tempo, sustentou a vitória e só no segundo tempo tomou dois gols, perdendo de dois a um, mas merecendo o empate.

Ainda os sul-americanos: jogo da maior importância para a classificação realizam hoje à tarde, em Santiago, as seleções do Chile e do Uruguai. Se passado remoto é importante, o favorito é o Uruguai, com dois títulos mundiais e dois olímpicos em sua ficha; se, contudo, o passado recente vale mais, podemos ficar com o Chile que, ano passado, preparando sua equipe, derrotou o México, o Paraguai e a Alemanha Ocidental.

Taça entregue às traças

O jogo de hoje entre o Flamengo e o Botafogo não chega a apaixonar a cidade. A carga emocional do Maracanã é de amistoso. Mas, por favor, não pensem os apressados que a culpa é da torcida. A culpa é dos programadores do futebol que, com um ping de inteligência, já teriam acabado com a Taça Guanabara. A Taça Guanabara perdeu o sentido com a modificação do calendário que dividiu o ano futebolístico em duas grandes competições: o Campeonato Carioca, entre março e junho, e a Taça de Prata, entre setembro e dezembro. A partir daí, a Taça Guanabara perdeu o pequeno encanto que tinha, assumindo o ar de baile de carnaval na Quarta-Feira de Cinzas.

Não sei, mas a Taça Guanabara está com a cara de terceiro turno de um campeonato cujo título se decidiu no segundo turno.

O bom garoto

O treinador Pizutti, do Racing, elegeu Luis Carlos o melhor jogador do time do Vasco da Gama, no jogo de quinta-feira, no Maracanã. Se considerarmos que Luis Carlos está saindo de dramática inatividade, poderemos imaginar quanto ele será útil às próximas campanhas de seu clube. E o Vasco da Gama bem o merece, pois nunca um time foi tão injustificado pelo destino: fez um esforço respeitável para tê-lo e acabou sem ele o campeonato inteiro. Por sua vez, Luis Carlos também merece as luzes de sua própria estrêla: é um garoto aplicado, com virtudes técnicas e atléticas que todos gostamos de aplaudir no Maracanã.

Bolas de primeira

Um jogo que não quero perder é Peru x Argentina, dia 3 de agosto, em Lima. A caminho de Bogotá, um pernoite no Peru há de ser um bom programa. ● Amarildo chega ao Rio, elogiando três jogadores da seleção italiana: Rivera (jovem, mas veterano), Anastasi e Riva. Esse Riva, do Cagliari, é artilheiro do campeonato italiano e para dar uma idéia da sua cotação, o Inter, de Milão, ofereceu por ele, outro dia, 2 milhões de dólares, quer dizer: 8 bilhões velhos. ● De um jovem brasileiro, pousado em Londres, uma cartinha pedindo-me uma palavra de exaltação ao trabalho de Telê "que teve a virtude de equilibrar emocionalmente o time do Fluminense, conseguindo, ainda, motivar alguns encostados" do tempo de Evaristo. ● Ainda de Londres, carta do leitor João França, enviando, simpaticamente, um recorte do Evening News com vasto choro inglês ainda sobre a vitória do Brasil contra a Inglaterra. ● E já que estou na faixa das relações internacionais, por que será que silenciou, da noite para o dia, o meu correspondente futebolístico em Buenos Aires, o tricolor Henrique Vale. Seria a máscara do título de campeão?

Cruzeiro se exhibe em M. Claros

Belo Horizonte (Sucursal) — Para ganhar NCr\$ 20 mil livres, sob a promessa de sortear a camisa amarela do goleiro Raul entre as moças da sociedade local, o Cruzeiro faz hoje uma exibição em Montes Claros contra o Casimiro de Abreu, levando como atrações principais Natal que retorna à equipe, Raul, Fontana, Petrolinho e Palhinha.

Pela primeira vez Hilton Chaves será o técnico oficial do pentacampeão mineiro, já que Gerson dos Santos ganhou licença da diretoria para comemorar o seu aniversário junto à família. Além de Natal, Hilton Oliveira retornará ao time.

Em Montes Claros os diretores do Casimiro de Abreu prometem ao Cruzeiro uma grande festa no dia de hoje, com entrega de faixas pela conquista do pentacampeonato, e desfile de banda de música.

Coritiba tenta título esta tarde

Coritiba (Do Correspondente) O Coritiba pode sagrar-se campeão paranaense de 1969, hoje à tarde, no Estádio Bel-fort Duarte, bastando para isso um empate com o Água Verde na principal partida da penúltima rodada. Líder absoluto, o Coritiba tem quatro pontos de vantagem sobre o Ferroviário, segundo colocado e único que lhe ameaça o título.

As esperanças do Ferroviário estão numa vitória do Água Verde e em seu próprio êxito frente ao Coritiba na última rodada. A equipe líder deverá formar com Rogério, Virgílio, Chiquinho, Zé Roberto e Zezinho; Teteu e Nilson Soares; Tião, Alex, Luis Carlos e Miranda. Os jogadores do Água Verde têm a promessa de NCr\$ 500,00 por uma vitória hoje.

LIQUIDAÇÃO

DE ALTO A BAIXO

na Casa José Silva
Só artigos de qualidade garantida.

TUDO MAIS BARATO

Vestir bem é com a Casa José Silva

COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO IMEDIATO, VIU... GOSTOU... LEVOU!

Casa José Silva
SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

COPACABANA: Av. Copacabana, 828
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 265-B • CENTRO: Rua Miguel Couto, 3 • 5 • Rua do Ouvidor, 118
• Rua Uruguiana, 23/25
• Rua São de Setembro, 126
• Av. Barão de Teff, 34 • MEIA: Rua Arquias Cordeiro, 320 • MADUREIRA: Av. Ministro Edgard Romero, 9/11
• NITERÓI: Rua de Conceição, 69.

Seleção joga com Pernambuco encerrando excursão

Chuva impediu treino normal

Em virtude das chuvas, João Saldanha não pôde levar os jogadores para fazer o reconhecimento do grama do da Ilha do Retiro, local da partida, preferindo transformá-lo em individual e recreação no ginásio do estádio.

Chirol dirigiu um individual de 20 minutos e depois os jogadores organizaram partidas de voleibol, sem a participação de Carlos Alberto, que contundiu a mão, no treino de antemão, ao tentar defender uma bola chutada por Paulo César.

RECREAÇÃO ANIMADA

A resolução de Saldanha em transferir o treinamento de ontem para o ginásio coberto do estádio da Ilha do Retiro deveu-se ao fato de o campo não se encontrar em bom estado, por causa das chuvas. O técnico não achou conveniente expor os jogadores ao grama enlameado, sujeitos a sofrer contusões.

No ginásio, os jogadores se divertiram bastante com as partidas de voleibol, que acabaram valendo como um bom exercício, pela empolgação com que foram disputadas. O goleiro Cláudio recebeu licença do Dr. Lido Toledo para participar dos jogos e nada sentiu no joelho contundido.

O torneio improvisado de vôlei acabou sendo vencido pelo time de Rildo, integrado ainda pelo preparador físico Admildo Chirol, Cláudio, Scala, Everaldo e Rivelino, que derrotou, por 16 a 14, a equipe de Jairzinho, Pelé, Brito, Djalma Dias, Paulo César e Paulo Borges. Ao final, o time vencedor comemorou ruidosamente o título, dando até uma volta olímpica na quadra, sob vaia dos perdedores, que criticaram muito a atuação do juiz João Saldanha.

Tostão terá documentário

Tostão terá sua vida contada num documentário colorido, de 20 minutos, feito pelo cineasta mineiro Ricardo Gomes Leite, que anuncia aspectos inéditos da carreira e das atividades particulares do jogador.

Tostão estudante, Tostão filho, Tostão comerciante e Tostão novo ídolo do futebol brasileiro, são alguns dos pontos do roteiro que está sendo preparado com textos do jornalista Roberto Drummond. Segundo a previsão inicial, o documentário custará NCr\$ 100 mil e será financiado pelo Banco Mineiro do Oeste.

OS GOLS

Segundo um levantamento da Federação Mineira de Futebol, a pedido do próprio jogador, que manifestou curiosidade sobre o assunto, antes de seguir para a seleção brasileira, Tostão marcou até agora 186 gols pelo time do Cruzeiro.

Um ofício da CDB autorizou o levantamento pedido por Tostão e a contagem dos gols foi acompanhada de perto pelo funcionário Azevedo, do Cruzeiro, junto à assistência técnica da FMF. Para Tostão saber o número exato de gols que marcou em toda a sua carreira, terá que somar os 186 oficiais com os que marcou na seleção brasileira — 30, no máximo, o que lhe dá mais de 200 gols.

Bogotá atenta espera Brasil

Bogotá (AFP-JB) — A seleção brasileira é aguardada nesta capital para a manhã de quinta-feira próxima, a fim de enfrentar a seleção da Colômbia no dia 6 de agosto em disputa das eliminatórias da Copa do Mundo.

O secretário-geral da Embaixada do Brasil em Bogotá, Sr. Gastão Bandeira de Melo, anunciou que a delegação viajará num jet da Varig fretado especialmente. A chegada dos brasileiros e o jogo com os colombianos passou desde ontem a ser o principal assunto esportivo dos jornais de Bogotá.

Os colombianos comentam que o Brasil, considerado favorito no grupo que compreende Paraguai e Venezuela, além da Colômbia, antecipou a sua chegada para 20 dias antes do jogo visando à aclimação de seus jogadores à altitude (2.630 metros), pois esta foi motivo de preocupação do técnico João Saldanha durante a visita feita a Bogotá há cerca de dois meses.

A delegação do Brasil ficará hospedada no Hotel Comodoro e disporá de uma escolta policial permanente.

A rodada de domingo próximo da primeira divisão de futebol da Colômbia foi antecipada para sábado, numa decisão dos dirigentes que tem a finalidade de permitir aos jogadores e torcedores apreciar a chegada dos astronautas americanos à Lua.

COM ENTUSIASMO



Pelé se esforçou no voleibol mas seu time perdeu

SEM RANCOR



Cláudio foi o primeiro a se interessar em treinar o goleiro Lula, seu substituto

José Trajano e Hamilton Correia

Enviados Especiais

Recife — Com duas modificações — a entrada de Wilson Piazza no lugar de Clodoaldo e a volta de Tostão para formar a dupla de área com Pelé — a seleção brasileira enfrenta a pernambucana, às 15 horas de hoje, na Ilha do Retiro, completando a série de amistosos programados como primeira fase de seus preparativos às eliminatórias da Copa do Mundo.

Até aqui, impondo-se sem dificuldade às duas outras equipes nordestinas que enfrentou, a seleção brasileira não foi convenientemente testada. Tudo indica, porém, que os pernambucanos venham a exigir muito mais da seleção do que as equipes do Bahia e do combinado sergipano. Armando Marques foi o juiz escolhido para dirigir a partida.

Após o jogo, a delegação brasileira embarcará de volta para o Rio, devendo chegar ao Galeão às 21h30m.

A SELEÇÃO

Felizmente a seleção brasileira encerra a série de amistosos no Nordeste e já está de volta ao Rio, onde fará uma breve escala antes de seguir para Bogotá, quarta-feira. Esses amistosos, pela modestia dos adversários e pelas viagens seguidas que a seleção foi obrigada a fazer, valeram muito pouco. É claro que João Saldanha pôde colher, durante esta curta temporada, algumas observações aproveitáveis em relação à segunda fase de preparativos para a Copa do Mundo. É claro, também, que o dinheiro ganho pela CBD nessas três partidas será aplicado em benefício da própria seleção. Mas, ainda assim, foi pouco.

Agora, depois de duas goleadas tranquilas — 4 a 0 sobre o Bahia e 8 a 2 sobre a seleção de Sergipe — vem a partida com os pernambucanos. Basicamente, a seleção é a mesma. As duas únicas alterações, em relação à equipe que começou a partida de quarta-feira, são normais: Tostão recuperou-se da gripe e entrará no lugar de Toninho, enquanto Clodoaldo, contundido, será substituído por

Wilson Piazza — que por sinal, na primeira formação titular divulgada por Saldanha, era o dono da posição.

O técnico poderá fazer algumas alterações durante a partida, mais do que em Salvador e menos do que em Aracaju.

PERNAMBUCO

Gradim, responsável pelo preparo da seleção pernambucana, armou sua equipe com base no Esporte Clube Recife, Náutico e Santa Cruz, os "três grandes" do futebol local. A imprensa pernambucana criticou-o muito, achando que a seleção poderia ter sido melhor convocada. Mas, levando em conta o pouco tempo que teve para prepará-la, Gradim parece ter agido certo. Domingo passado, venceu a de Sergipe por 4 a 0.

Técnicos e jogadores da seleção brasileira chegaram aqui um pouco preocupados com as notícias sobre o grande interesse de vitória que a seleção pernambucana levaria a campo, hoje à tarde. Não tanto pelo interesse — mas do que natural — mas pelo fato de uma vitória sobre a seleção brasileira poder motivar exageradamente os locais. Um jornal de Pernambuco chegou a atribuir a Gradim esta declaração: "Não faremos jogo de compadre, tentaremos vencer de qualquer maneira."

O próprio técnico desmentiu essas observações que faziam a seleção temer por jogadas excessivamente violentas ou mesmo desleais. — A seleção pernambucana quer, apenas, colaborar com João Saldanha. Para isso vamos a campo. Em momento algum colocarei o nosso interesse de vitória acima dos interesses da seleção. Podem estar certos que nossos jogadores atuarão corretamente, sem usar de violência.

A partida desta tarde deverá registrar novo recorde de renda no Nordeste, com um total acima dos NCr\$ 300 mil. A venda antecipada de ingressos já chegou aos NCr\$ 100 mil — e a Federação Pernambucana colocou 43 mil a venda, metade dos quais desde sexta-feira.

SELEÇÃO PERNAMBUCO

Félix	1º Milão
Djalma Dias	2º Gena
Rildo	3º Birunga
Carlos Alberto	4º Zito
Wilson Piazza	5º Gilson
Joel	6º Altair
Jairzinho	7º Cuica
Gérson	8º Santana
Tostão	9º Zézinho
Pelé	10º Váiter
Edu	11º Edô

Lula agrada no treino mostrando boa forma

Lula movimentou-se bem durante os exercícios de ontem, mostrando que não sentiu a inatividade durante todo o final da semana, pois foi convocado quarta-feira, no dia em que integrou a equipe do Corinthians na cidade de Franca, e a partir daí esteve envolvido nos preparativos da viagem para Recife.

O técnico João Saldanha declarou já ter visto Lula em ação pelo menos umas seis vezes, ficando sempre muito bem impressionado com ele.

— Além de ser muito bom goleiro — acrescentou — conta com a sorte a seu favor, o que é importantíssimo para qualquer um que joga nessa posição.

Lula tem grande prestí-

gio entre os torcedores pernambucanos, que o conheceram durante quatro anos defendendo a meta do Náutico. Tanto a imprensa local como os torcedores o chamam de Monstrinho e sua presença entre os convocados fez aumentar ainda mais o interesse em torno da partida de hoje.

Quando chegou a Recife, Lula tinha ideia de pedir ao supervisor Russo licença para visitar seus pais em Maceió, onde nasceu, durante o dia de amanhã. O médico Lido Toledo, entretanto, não concordou, porque quer aproveitar os dois dias de folga no Rio, antes de viajar para Bogotá, e submeter Lula aos exames médicos de praxe no Hospital Miguel Couto.

Clodoaldo ficou no hotel em tratamento

Clodoaldo foi o único jogador que não participou do treino de ontem, tendo permanecido no Hotel São Domingos fazendo tratamento com gelo na virilha esquerda. O Dr. Lido Toledo, que examinou o jogador pela manhã, disse que o seu estado é um pouco melhor, mas recomendou-lhe repouso absoluto e muita paciência para continuar o tratamento intensivo.

— Apliquei-lhe, inclusive, uma injeção de cortizona — revelou.

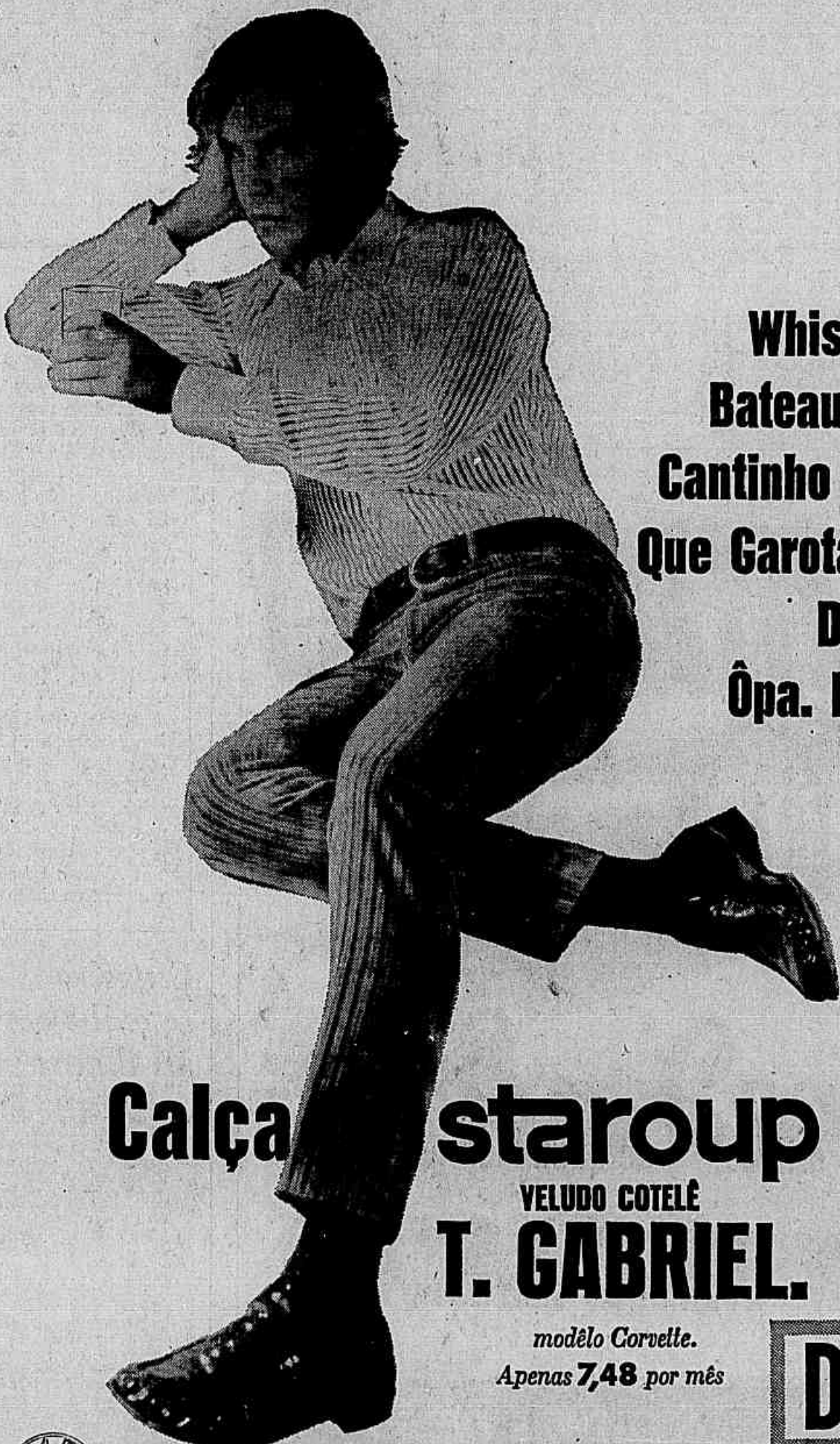
Uma das queixas de João Saldanha, na atual excursão, é não ter podido aproveitar o zagueiro Scala em nenhuma das três partidas, pois só agora ele está se recuperando de uma distensão. O técnico acha que apesar das contusões de Cláudio e Clodoaldo, a excursão está sendo proveitosa.

O time — explica o técnico — entrou num bom ritmo de atividade e, afinal, essas viagens pelo Brasil não cansam ninguém.

Vereador quer Pelé como cidadão pernambucano

A Câmara Municipal apreciará amanhã à tarde o projeto do Vereador Augusto Lucena concedendo o título de cidadão do Recife a Pelé. Antontem o projeto consistiu da pauta da Sessão, porém não houve quorum para sua apro-

vação. O Vereador Augusto Lucena lembrou na Câmara a condição de Pelé como autêntico embaixador brasileiro e que Recife não poderia eximir-se de outorgar a cidadania ao jogador.



Calça staroup destaca
VELUDO COTELÉ
T. GABRIEL.

modelo Corvette.
Apenas 7,48 por mês

Ducal
está na frente.



Venda especial da Jovem Moda Jovem. Remarcações espetaculares!

Seleção joga com Pernambuco encerrando excursão

Chuva impediu treino normal

Em virtude das chuvas, João Saldanha não pôde levar os jogadores para fazer o reconhecimento do gramado da Ilha do Retiro, local da partida, preferindo transformá-lo em individual e recreação no ginásio do estádio.

Chiról dirigiu um individual de 20 minutos e depois os jogadores organizaram partidas de voleibol, sem a participação de Carlos Alberto, que contundiu a mão, no treino de anteontem, ao tentar defender uma bola chutada por Paulo César.

RECREAÇÃO ANIMADA

A resolução de Saldanha em transferir o treinamento de ontem para o ginásio coberto do estádio da Ilha do Retiro deveu-se ao fato de o campo não se encontrar em bom estado, por causa das chuvas. O técnico não achou conveniente expor os jogadores ao gramado enlameado, sujeitos a sofrer contusões.

No ginásio, os jogadores se divertiram bastante com as partidas de voleibol, que acabaram valendo como um bom exercício, pela empolgação com que foram disputadas. O goleiro Cláudio recebeu licença do Dr. Lúcio Toledo para participar dos jogos e nada sentiu no joelho contundido.

O torneio improvisado de vôlei acabou sendo vencido pelo time de Rildo, integrado ainda pelo preparador físico Admildo Chiról, Cláudio, Scala, Everaldo e Rivelino, que derrotou, por 16 a 14, a equipe de Jairzinho, Pelé, Brito, Djalma Dias, Paulo César e Paulo Borges. Ao final, o time vencedor comemorou ruidosamente o título, dando até uma volta olímpica na quadra, sob valas dos perdedores, que criticaram muito a atuação do juiz João Saldanha.

Tostão terá documentário

Tostão terá sua vida contada num documentário colorido, de 20 minutos, feito pelo cineasta mineiro Ricardo Gomes Leite, que anuncia aspectos inéditos da carreira e das atividades particulares do jogador.

Tostão estudante, Tostão filho, Tostão comerciante e Tostão novo ídolo do futebol brasileiro, são alguns dos pontos do roteiro que está sendo preparado com textos do jornalista Roberto Drummond. Segundo a previsão inicial, o documentário custará NCr\$ 100 mil e será financiado pelo Banco Mineiro do Oeste.

OS GOLS

Segundo um levantamento da Federação Mineira de Futebol, a pedido do próprio jogador, que manifestou curiosidade sobre o assunto, antes de seguir para a seleção brasileira, Tostão marcou até agora 186 gols pelo time do Cruzeiro.

Um ofício da CDB autorizou o levantamento pedido por Tostão e a contagem dos gols foi acompanhada de perto pelo funcionário Azevedo, do Cruzeiro, junto a assistência técnica da FMF. Para Tostão saber o número exato de gols que marcou em toda a sua carreira, terá que somar os 186 oficiais com os que marcou na seleção brasileira — 30, no máximo, o que lhe dá mais de 200 gols.

Bogotá atenta espera Brasil

Bogotá (AFP-JB) — A seleção brasileira é aguardada nesta capital para a manhã de quinta-feira próxima, a fim de enfrentar a seleção da Colômbia no dia 6 de agosto em disputa das eliminatórias da Copa do Mundo.

O secretário-geral da Embaixada do Brasil em Bogotá, Sr. Gastão Bandeira de Melo, anunciou que a delegação viajará num jet da Varig fretado especialmente. A chegada dos brasileiros e o jogo com os colombianos passou desde ontem a ser o principal assunto esportivo dos jornais de Bogotá.

Os colombianos comentam que o Brasil, considerado favorito no grupo que compreende Paraguai e Venezuela, além da Colômbia, antecipou a sua chegada para 20 dias antes do jogo visando à aclimação de seus jogadores à altitude (2.630 metros), pois esta foi motivo de preocupação do técnico João Saldanha durante a visita feita a Bogotá há cerca de dois meses.

A delegação do Brasil ficará hospedada no Hotel Comodoro e disporá de uma escolta policial permanente.

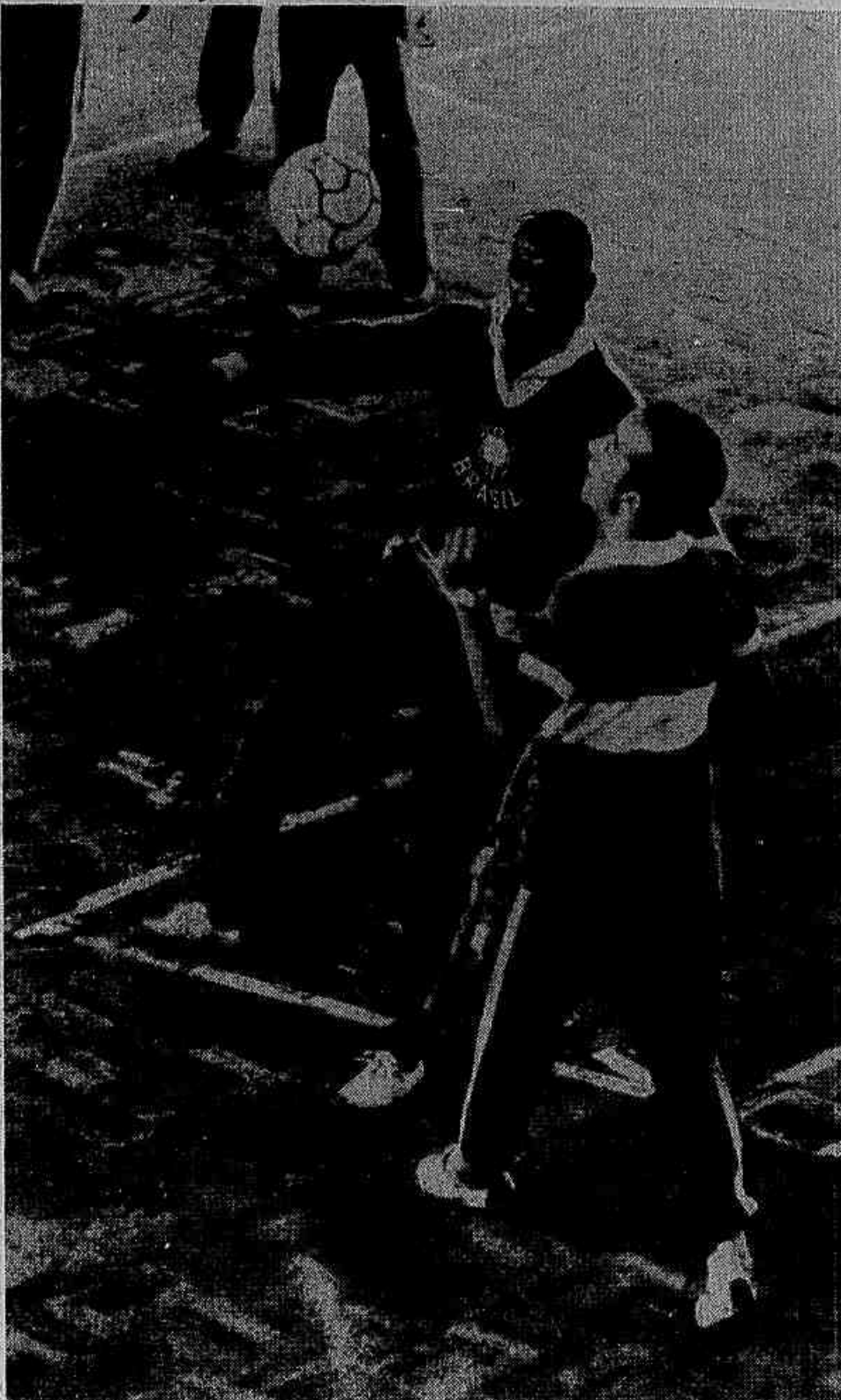
A rodada de domingo próximo da primeira divisão de futebol da Colômbia foi antecipada para sábado, numa decisão dos dirigentes que tem a finalidade de permitir aos jogadores e torcedores apreciar a chegada dos astronautas americanos à Lua.

FORA DE JOGO



Pelé se esforçou no voleibol mas seu time perdeu

DENTRO DO JOGO



Tostão volta ao time esta tarde, mas Paulo Borges continuará na reserva

José Trajano e Hamilton Correia
Enviados Especiais

Recife — Com duas dificuldades — a entrada de Wilson Piazza no lugar de Clodoaldo e a volta de Tostão para formar a dupla de área com Pelé — a seleção brasileira enfrenta a pernambucana, às 15 horas de hoje, na Ilha do Retiro, completando a série de amistosos programados como primeira fase de seus preparativos às eliminatórias da Copa do Mundo.

Até aqui, impondo-se sem dificuldade às duas outras equipes nordestinas que enfrentou, a seleção brasileira não foi convenientemente testada. Tudo indica, porém, que os pernambucanos venham a exigir muito mais da seleção do que as equipes do Bahia e do combinado sergipano. Amando Marques foi o juiz escolhido para dirigir a partida.

Após o jogo, a delegação brasileira embarcará de volta para o Rio, devendo chegar ao Galeão às 21h30m.

A SELEÇÃO

Felizmente a seleção brasileira encerra a série de amistosos no Nordeste e já está de volta ao Rio, onde fará uma breve escala antes de seguir para Bogotá, quarta-feira. Esses amistosos, pela modestia dos adversários e pelas viagens seguidas que a seleção foi obrigada a fazer, valeram muito pouco. É claro que João Saldanha pôde colher, durante esta curta temporada, algumas observações aproveitáveis em relação à segunda fase de preparativos para a Copa do Mundo. É claro, também, que o dinheiro ganho pela CBD nessas três partidas será aplicado em benefício da própria seleção. Mas, ainda assim, foi pouco.

Agora, depois de duas goledas tranquilas — 4 a 0 sobre o Bahia e 8 a 2 sobre a seleção de Sergipe — vem a partida com os pernambucanos. Basicamente, a seleção é a mesma. As duas únicas alterações, em relação à equipe que começou a partida de quarta-feira, são normais: Tostão recuperou-se da gripe e entrará no lugar de Toninho, enquanto Clodoaldo, contundido, será substituído por

Wilson Piazza — que por sinal, na primeira formação titular divulgada por Saldanha, era o dono da posição.

O técnico poderá fazer algumas alterações durante a partida, mais do que em Salvador e menos do que em Aracaju.

PERNAMBUCO

Gradim, responsável pelo preparo da seleção pernambucana, armou sua equipe com base no Esporte Clube Recife, Náutico e Santa Cruz, os "três grandes" do futebol local. A imprensa pernambucana criticou-o muito, achando que a seleção poderia ter sido melhor convocada. Mas, levando em conta o pouco tempo que teve para prepará-la, Gradim parece ter agido certo. Domingo passado, venceu a de Sergipe por 4 a 0.

Técnico e jogadores da seleção brasileira chegaram aqui um pouco preocupados com as notícias sobre o grande interesse de vitória que a seleção pernambucana levaria a campo, hoje à tarde. Não tanto pelo interesse — mais do que natural — mas pelo fato de uma vitória sobre a seleção brasileira poder motivar exageradamente os locais. Um jornal de Pernambuco chegou a atribuir a Gradim esta declaração: "Não faremos jogo de comadre, tentaremos vencer de qualquer maneira."

O próprio técnico desmentiu essas observações que faziam a seleção temer por jogadas excessivamente violentas ou mesmo desleais.

A seleção pernambucana quer, apenas, colaborar com João Saldanha. Para isso vamos a campo. Em momento algum coloquei o nosso interesse de vitória acima dos interesses da seleção. Podem estar certos que nossos jogadores atuarão corretamente, sem usar de violência.

A partida desta tarde deverá registrar novo recorde de renda no Nordeste, com um total acima dos NCr\$ 300 mil. A venda antecipada de ingressos já chegou aos NCr\$ 100 mil — e a Federação Pernambucana colocou 43 mil a venda, metade dos quais desde sexta-feira.

SELEÇÃO PERNAMBUCO

Félix	1	Milhão
Djalma Dias	2	Gena
Rildo	3	Birunga
Carlos Alberto	4	Zito
Wilson Piazza	5	Gílson
Joel	6	Alfai
Jairzinho	7	Guica
Gérson	8	Santana
Tostão	9	Zéinho
Pelé	10	Válter
Edu	11	Ede

Lula agrada no treino mostrando boa forma

Lula movimentou-se bem durante os exercícios de ontem, mostrando que não sentiu a inatividade durante todo o final da semana, pois foi convocado quarta-feira, no dia em que integrou a equipe do Corinthians na cidade de Franca, e a partir daí esteve envolvido nos preparativos da viagem para Recife.

O técnico João Saldanha declarou já ter visto Lula em ação pelo menos umas seis vezes, ficando sempre muito bem impressionado com ele.

Além de ser muito bom goleiro — acrescentou — conta com a sorte a seu favor, o que é importantíssimo para qualquer um que joga nessa posição.

Lula tem grande prestí-

gio entre os torcedores pernambucanos, que o conheceram durante quatro anos defendendo a meta do Náutico. Tanto a imprensa local como os torcedores o chamam de Monstrinho e sua presença entre os convocados fez aumentar ainda mais o interesse em torno da partida de hoje.

Quando chegou a Recife, Lula tinha idéia de pedir ao supervisor Russo licença para visitar seus pais em Maceió, onde nasceu, durante o dia de amanhã. O médico Lúcio Toledo, entretanto, não concordou, porque quer aproveitar os dois dias de folga no Rio, antes de viajar para Bogotá, e submeter Lula aos exames médicos de praxe no Hospital Miguel Couto.

Clodoaldo ficou no hotel em tratamento

Clodoaldo foi o único jogador que não participou do treino de ontem, tendo permanecido no Hotel São Domingos fazendo tratamento com gelo na virilha esquerda. O Dr. Lúcio Toledo, que examinou o jogador pela manhã, disse que o seu estado é um pouco melhor, mas recomendou-lhe repouso absoluto e muita paciência para continuar o tratamento intensivo.

Aplicou-lhe, inclusive, uma injeção de cortizona — revelou.

Uma das queixas de João Saldanha, na atual excursão, é não ter podido aproveitar o zagueiro Scala em nenhuma das três partidas, pois só agora ele está se recuperando de uma distensão. O técnico acha que apesar das contusões de Cláudio e Clodoaldo, a excursão está sendo proveitosa.

O time — explica o técnico — entrou num bom ritmo de atividade e, afinal, essas viagens pelo Brasil não cansam ninguém.

Paraguai enfrenta Peru preparando-se para Copa

Assunção (AP-JB) — A seleção paraguaia, considerada a principal adversária do Brasil no Grupo XI das eliminatórias da Copa do Mundo, continua se preparando intensivamente, e o seu próximo compromisso internacional será no dia 18 em Lima, contra os peruanos.

A delegação paraguaia viajará no dia 17 para a capital peruana sem problemas na equipe, com o técnico José María Rodríguez preocupado apenas em conseguir maior poder ofensi-

vo no seu ataque. O jogo do dia 18 servirá também como revanche, pois no último amistoso entre as duas seleções, o Peru venceu por 2 a 1, no dia 9 deste mês.

Depois de cumprido o compromisso em Lima, os paraguaios seguirão no dia 19 para Quito, a fim de participar de um torneio quadrangular internacional com a presença ainda das equipes equatorianas do Aucas e da Liga Universitária, além de um time europeu.



Calça staroup destaca.

VELUDO COTELÉ
T. GABRIEL.

modelo Corvette.
Apenas 7,48 por mês

Duca!

está na frente.



Venda especial da Jovem Moda Jovem. Remarcações espetaculares!

DAS EMOÇÕES DE UM HOMEM-SHOW

Texto de GILSE CAMPOS
Fotos de CARLOS LEONAM

É feliz quando está junto da família
Fica triste com a atitude dos que colocam os preconceitos em primeiro lugar.
A grande emoção vem com o carinho do público. Assim sente Wilson Simonal, o homem simples que descobriu o segredo da comunicação. O segredo que lhe valeu o título de maior "show-man" brasileiro. Uma carreira curta, mas cheia de sucessos, como a atual temporada da boate Sucata



O garçom enunciou orgulhosamente as melhores sugestões do menu: camarão com molho de curry, filé com champignon, lagosta com creme de leite. De braços cruzados, Simonal ouvia sem muito entusiasmo.

— Olha aqui, a comida que eu levo a sério mesmo é a da minha mãe. Ela faz um tal de tutu com ovo mexido que é uma força. Enfim, me traz um talarim com um copo de leite.

Muito rico, famoso, o público a seus pés, Wilson Simonal continua a mesma criatura simples. As roupas caríssimas, a Mercedes esporte, o hotel de luxo não o iludem, apenas o distraem.

— Frequente esses lugares e compro roupas caras porque acho essa badalação muito divertida. Mas ela absolutamente não me atinge. Até hoje vou matar as saudades lá no Beco da Fome.

São apenas sete anos de trabalho. Mas foram a luta e a persistência desse período que garantiram a Simonal a conquista de uma posição invejável dentro da nossa música. É o rei da comunicação, do contato fácil com o público, o que consegue destruir qualquer inibição, o grande show-man.

— É a minha maneira de conversar com o público. A idéia surgiu depois que observei como são intensas a participação e a comunicação das crianças com o artista. Só fiz disciplinar os adultos. E o público me respeita, ele nunca sabe o que vou fazer ou mandar fazer. E só se descontrai depois que

o cara tem cultura, porque aí ele está atacando de medíocre. E isso eu não aguento.

— Quem me ensinou muita coisa bacana foi minha mãe. Ela é analfabeta, mas muito inteligente, fala até inglês e francês. Ela me ensinou que não se deve fazer mal às pessoas. Se você apanha, aí se defende, mas o importante não é bater no outro, é perdoar. Mas sabe que ainda hoje tem gente que ainda tenta me esnobar?

Apesar de toda sua compreensão, ele se ressentia de algumas atitudes.

— As vezes me convidam para ir a algum lugar, e eu levo um amigo. E acontece que não o recebem bem. Aí eu me queimo. Sei que as pessoas fazem isso inconscientemente. Mas afinal, nem todos podem ter a minha situação. O cara é meu amigo, e daí?

HOMEM DE MUITOS GÊNEROS

Simonal já começou com uma bossa toda especial.

— O pessoal até me achava antipático, porque não comecei de camisa listrada, batendo em caixa de fósforo. Entrei logo barbeado, limpo, de terno e gravata.

E fazia de tudo. Cantava música americana na Rádio Nacional, rock na televisão, e ao mesmo tempo fazia o gênero crooner na boate Drink.

— Depois veio a bossa nova e eu entrei direto na jogada (nessas alturas, o prato de talarim já estava na metade). Fiz sucesso com Lobo Bobo, Nana. Mas surgiu Roberto Carlos com toda a força, e eu percebi que o público era o mesmo, para os dois gêneros. Ao mesmo tempo, a música de participação que se fazia era ótima, mas pouco vibrante. Peguei músicas antigas e adaptei ao ritmo. E senti que o som era o quente, ninguém consegue ficar parado.

E não se podia deixar de falar no grande sucesso que fez no Maracanãzinho durante o show de homenagem a Sérgio Mendes.

— Eu senti que ia acontecer aquilo. Não é querer esnobar, mas eu sinto quando vou dominar a platéia. É lá a coisa foi espontânea, porque o negócio era mais livre. Eu chorei, fiquei emocionado, e o público parece que sentiu a mesma coisa. Na Sucata, eles também vibraram, mas demora um pouco, lá tem a onda de não desmanchar o cabelo, manja?

A última moda do meio artístico é ir cantar no exterior, faturar em dólar. Mas o nosso rei da pilantragem não se sente atraído. Só cantou na Argentina, para onde vai voltar dia 16 de julho. Lá o sucesso foi imenso.

— Na primeira sessão, eu tive que voltar ao palco seis vezes, e o pessoal não queria sair do teatro. Na segunda, a coisa chegou a um ponto que, depois de bisar tudo, eu ainda tive que ficar cantando mais meia hora, inclusive coisas que eu não tinha ensaiado. E é engraçado como eles também cantaram comigo.

SER ARTISTA

Wilson Simonal de Castro, "no de Castro é que está o quente". O nome Simonal foi inventado pelo pai, "era o único do mundo, agora é que botei nos meus filhos."

Enquanto inaugura o segundo copo de leite, fala em ir para a Europa com a mulher, Teresa, no fim do ano. Os filhos, Wilson, de seis anos, e Patricia, de seis meses, ficam com sua mãe.

— Aqui eu não posso descansar, todo o mundo me conhece. Vou é para Amsterdã, ficar à vontade.

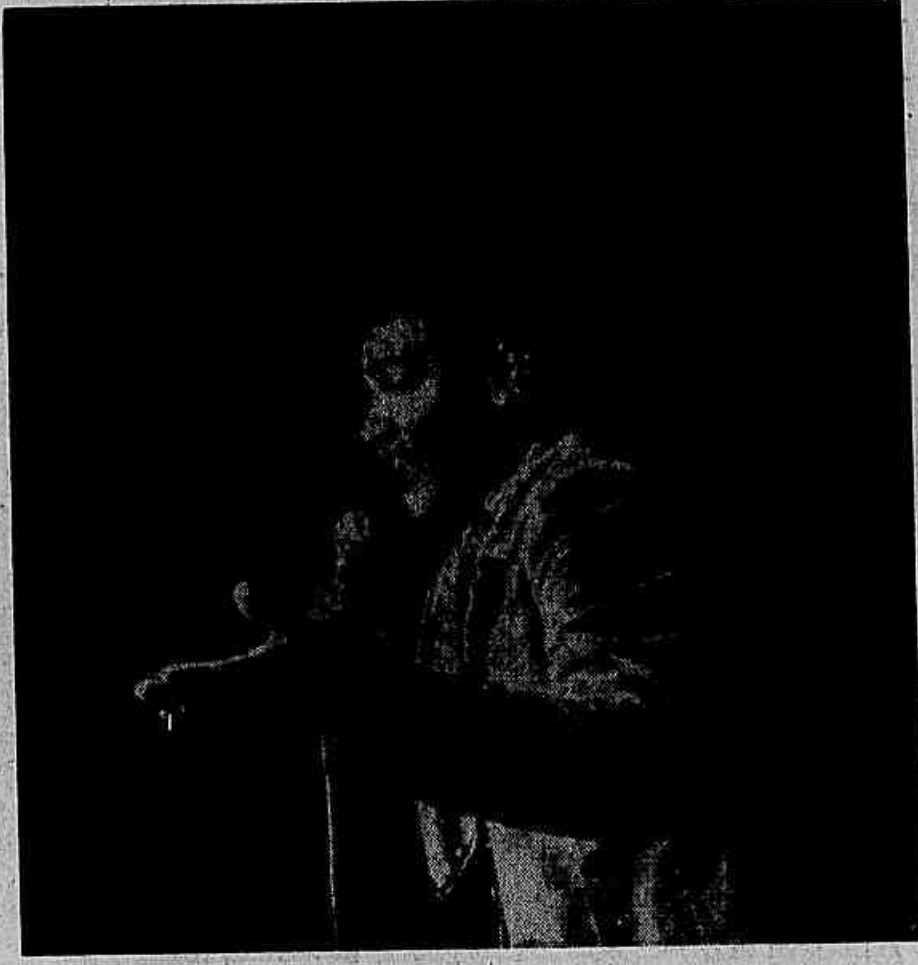
A verdade é que ele está cansado, sente-se quase que esgotado.

— Durmo bem, mas não consigo descansar. A minha capacidade de emoção já chegou na reserva, tenho trabalhado demais.

E termina chegando à conclusão de que é muito chato ser artista.

— Eu adoro cantar, vibro com a coisa. Mas a gente não fica mais uma pessoa normal, entende? É diferente. Todo dia e toda hora a gente está se emocionando. Incomoda. Toda vez que entro no palco, fico nervoso. Eu já devia estar acostumado, mas sempre quando chega a hora fico gelado.

Mas não se imagina fazendo outra coisa. Se tivesse que escolher uma outra carreira, só procuraria uma coisa: "Um trabalho que não me emocionasse."



O primeiro Simonal da História do Brasil. Um sujeito que magnetiza a platéia como um flautista à sua serpente. O rei da comunicação e da simpatia

CADERNO

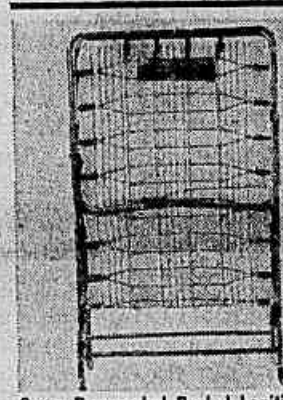
B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 13, E SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1969

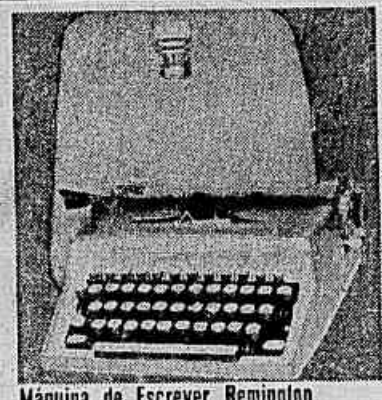
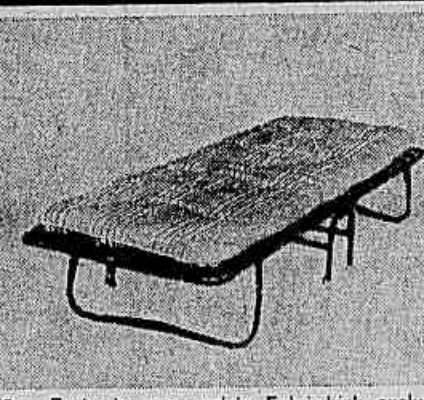
só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

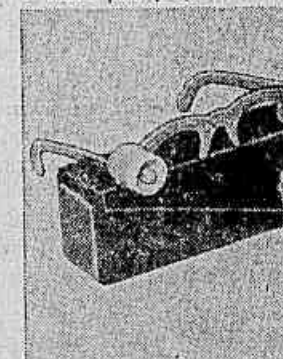
FESTIVAL-CREDIÁRIO Exposição BAIXA OS JUROS PELA METADE



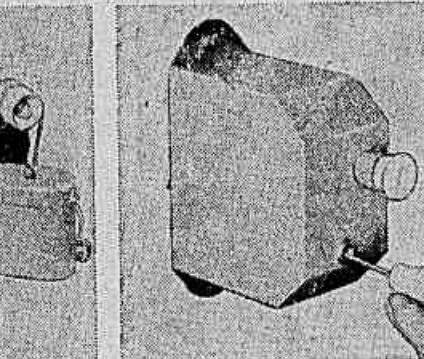
Cama Reservável Probel Legítima - Equipada com molejo Fabric-Link exclusivo, colchonete de algodão, super macio, com fódio.
Preço Normal NCr\$ 125,00 Só 3 Dias: NCr\$ 89,00
10 pagamentos de NCr\$ 12,50
3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



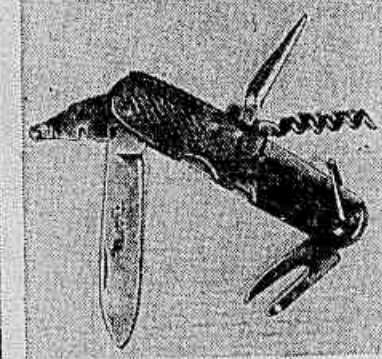
Máquina de Escrever Remington "MONARCH" - Portátil profissional.
Preço Normal NCr\$ 630,00
Só 3 Dias: NCr\$ 549,00 ou NCr\$ 27,00 pelo crédito direto.



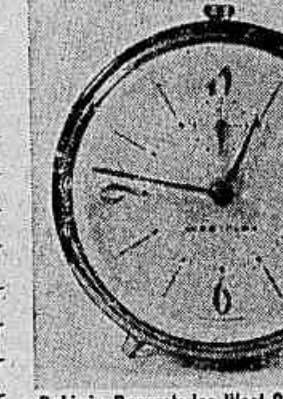
Lanterna Óculos Olho de gato - Novidade absoluta, p/ quem tem o hábito de ler na cama na certeza de não estar incomodando ninguém. Foco até 20 metros.
Preço Normal NCr\$ 30,00
Só 3 Dias: NCr\$ 18,90



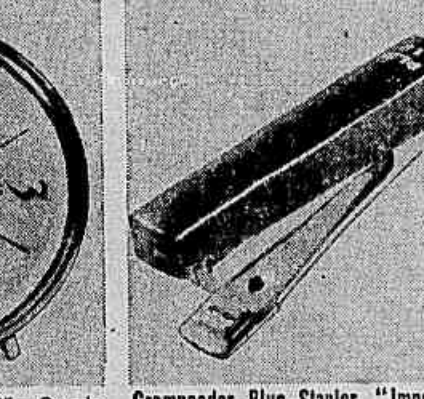
Varal automático Miner-Matic - c/6 metros de fio de nylon, pode ser instalado no banheiro, na área ou na sala e ser recolhido no momento desejado.
Preço Normal NCr\$ 20,00
Só 3 Dias: NCr\$ 12,90



Canivete Alemão "Solingen" - c/5 utilidades, saca-rolha, abridor de garrafa, cortador e quebrador de vidro, furador e lâmina cortante c/6,5 cm.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Relógio Despertador West-Clox - Grande precisão, modelo primavera c/exclusividade.
Preço Normal NCr\$ 40,00
Só 3 dias: NCr\$ 21,90



Grampeador Plus-Stapler "Importado" Japonês, funciona c/grampo comum n.º 10.
Preço Normal NCr\$ 9,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Cobertor Parayba p/casal - Em lá bege c/barra colorida.
Preço Normal NCr\$ 26,90
Só 3 Dias: NCr\$ 18,90



Relógio Suíço "Royce" - 17 rubis, fo-lheado a ouro.
Preço Normal NCr\$ 95,00
Só 3 Dias: NCr\$ 39,00



Blusa modelo Italiano - Em malha fio-escócia; Tam. 42 a 48.
Preço Normal NCr\$ 40,00
Só 3 Dias: NCr\$ 26,00

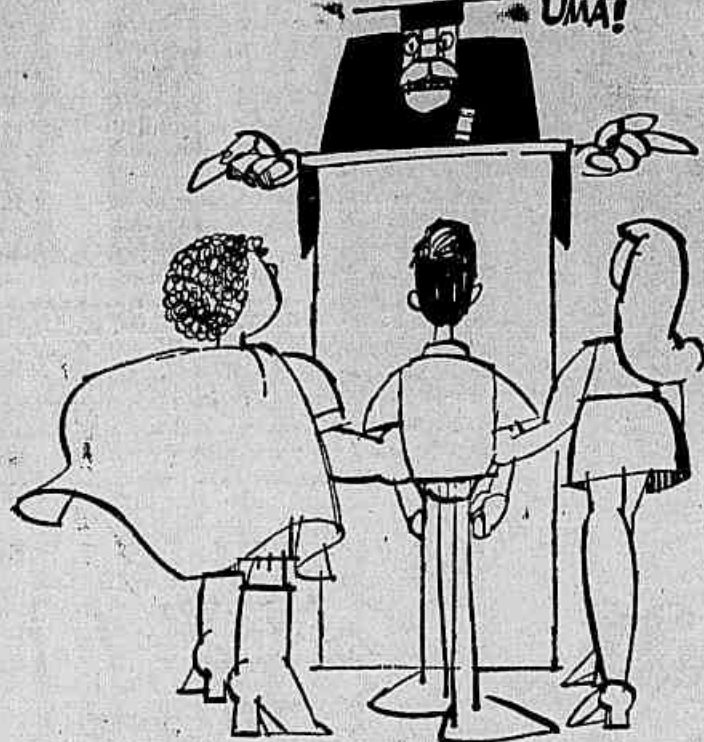


Saia em Polybel lorrada - Cares moder-nas tam. 40 a 50.
Preço Normal NCr\$ 38,00
Só 3 Dias: NCr\$ 19,90

THE SUPERMÃE

1

VOU CORTAR O RAPAZ AO MEIO E DOU UMA METADE PRA CADA UMA!



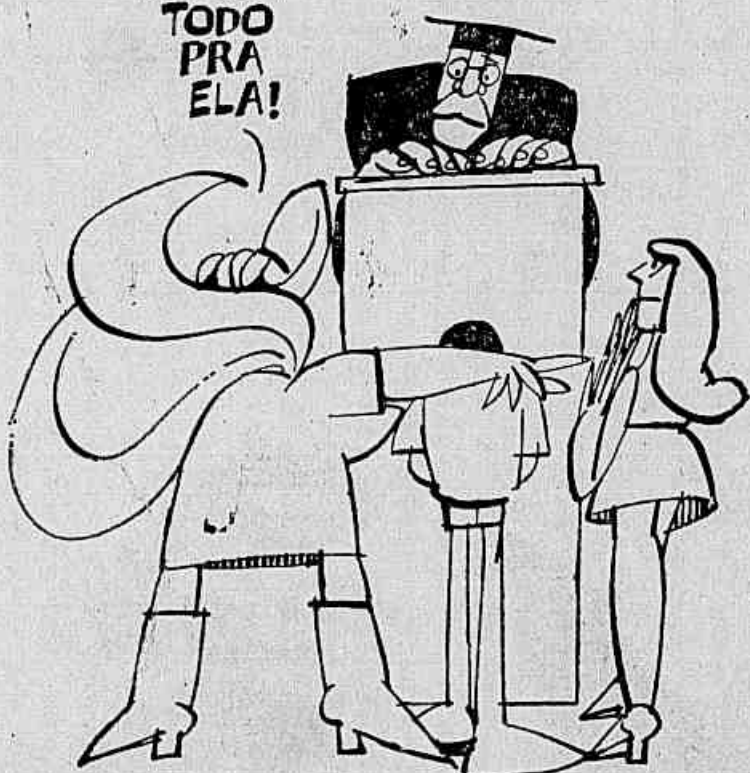
2

NÃO! OH NÃO ISSO NÃO!



3

NESSE CASO DE ELE TODO PRA ELA!



4

ENGRAÇADO... ENTRA SÉCULO E SAI SÉCULO E TEM GENTE QUE AINDA CAI NO GOLPE DO SALOMÃO!



COMPOSIÇÃO INFANTIL

Quem primeiro estreitou os laços de amizade entre portugueses e brasileiros foi Pedro Álvares Cabral. Ele veio numa caravela, porque tinha medo de avião. Aqui todo mundo era índio beijo-de-pau, mas os garotos já usavam cabelos compridos e as moças minitangas. A descoberta do Brasil foi bastante badalada por Pero Vaz de Caminha, o cronista das mulheres nuas e do mar. (Qualquer semelhança com Carlitos Oliveira é mera coincidência).

Depois de Cabral muitos outros portugueses aqui aportaram, usando os mais diversos meios de transporte. Foram eles que inventaram o botequim, o armazém de secos e molhados, a anedota de português e a mulata. A primeira mulata se chamava Maria, e era casada com o Joaquim. A segunda se chamava Maria e se casou com o Manuel. E as filhas e os filhos foram crescendo com os nomes misturados: Maria Manoela, Joaquina Maria, Mário Joaquim, Joaquim José da Silva Xavier (esse não; esse era subversivo), Aizita, Grande Otelo, Garinchinha, Didí, Carolina de Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Hoje

je somos quase 100 milhões de brasileiros, pá!

O segundo português a chegar, na ordem de importância histórica, foi Dom João VI. Era maluco por frango assado e morava na ilha de Paqueta. Esse também tinha um fraco por mulatas. Uma célebre canção de João Vilaré descreve a polêmica travada entre Dom João VI e Ibraim Sued. Ibraim disse na televisão que não incluiria Gabriela, Cravo e Canela (a favorita da corte) na sua lista das 10 Mais Elegantes. A canção prossegue:

Dom João VI trincava uma coxinha de frango ou de galinha
E sempre respondia:
Já lhes disse que aqui em Paqueta
Eu represento a corte de Lisboa!
E não me digam que a mulata é má
Porque eu decreto que a mulata é [boa!]

(Sorry, periferia!)
Mais tarde mandamos a Portugal um brasileiro ilustre, o Vinicius de Moraes. Em troca Portugal nos mandou o

professor Marcelo Caetano, que veio de avião porque a TAP já não produz caravelas. Todos os manuais e joaquins foram para a Avenida Rio Branco, e saíram o ilustre patricio agitando bandeirinhas brasileiras e portuguesas. A primeira província de ultramar rendia assim uma justa homenagem ao Primeiro-Ministro da pátria de Camões e do Marquês de Pombal!

Os portugueses são muito orgulhosos. Quando nós estranhamos o sotaque deles, eles dizem: "Sotaque, não; pronúncia." São um povo trabalhador e bem educado. Gostam de vinho verde e bacalhau; nas noites de luar cantam fados, e torcem pelo Vasco. Eles estudam em Coimbra, onde o vento é uma canção e a lua a faculdade. O tiro é uma mulher; só passa quem souber; e aprende-se a dizer saudade.

Moral: se Pedro Álvares Cabral não tivesse medo de avião, o Brasil teria sido descoberto dois meses antes!

José Carlos Oliveira

BARRA LIMPA

E como as páginas dos jornais estivessem mais sujas de sangue que as que embrulham o péso de carne nos açougues, eu resolvi desligar e buscar um pouco de beleza no mundo. Olhei minha nova casa em torno, toda calada de branco, modesta em seu recolhimento, e os belos arralolos no piso de tábuas, e fui espiar meu escritório ainda incompleto, pintado de amarelo-acácia, e vi minha mesa de trabalho com a Smith Corona em posição de sentido e o maço de folhas quadriladas à minha espera para o artigo, o poema, a canção. A esquerda, o Pequeno Dicionário, de mestre Aurélio, o tubo plástico de cola-tudo, a caixa de cliques e o copinho de couro ornado em cobre com as esferográficas e os lápis prontos para tudo. Pedi um café e sentei-me, tomado de grande paz. Vinha daquele ambiente um silêncio tão antigo; aquela casa era a tal ponto a representação de outras em que eu nunca tinha estado — como o reflexo ao infinito de uma imagem num espelho — que eu poderia dizer naquele instante como viviam e pensavam os homens mais remotos no tempo. Foi então que vi, através da janela, a pedra dos Dols Irmãos, na luz pura da manhã na Gávea; e ela estava de tal modo precisa em seus contornos, tão íntegra em sua estrutura milenar, que sorri para ela e ela me correspondeu sensível à onda de percepção que eu irradiava.

Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam também, intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de idéias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar. Era bela a minha missão. "Eu — sou um poeta — penso; um homem dotado de um dom mágico com relação às palavras; a bem dizer, um encantador de palavras, com a habilidade de ordená-las no seu caos e fazê-las significar, torná-las cruéis, pungentes, desesperadas, ou boas, úteis, generosas; com o poder de interpretar para alguém o milagre de um sentimento ignorado; de dar expressão ao inexprimível; de associar idéias, cores, sons aparentemente contrastantes; de emprestar sentido e

beleza ao terrível paradoxo da vida..." E senti como nunca dantes a necessidade de uma disciplina física e mental que pudesse ajudar meu corpo a tornar-se cada dia mais apto para usufruir, meu espírito mais lúcido para receber, meu coração mais simples para dar.

Pensei em seres lindos semeados ao longo do meu caminho, que comeram o pão que o diabo amassou, e nem por isso se deixaram envenenar pelo ressentimento; pelo contrário, a cada sofrimento vivido pareciam crescer em consciência, amor e perdão — e como que deles emanava uma paz. Pensei que alguns desses seres já se foram, transuseram o muro do silêncio, e suas imagens, fixadas na eternidade, continuam a transmitir-me esse recado de perdão. Perdoar... Transcender o efêmero de cada sentimento, de cada ressentimento, e tentar compreender o ser humano em sua fragilidade, em sua transitoriedade e inabilidade intrínseca para demarcar os limites de sua solidão; em sua inútil e permanente mania de viver esbanjando a própria morte: a única coisa de que é realmente possuidor. Ah, que conquista tão bela, a do perdão... — e não o perdão autocomplacente; mas o perdão punitivo, o que responsabiliza aquele que perdona, como o de Sócrates com seus juizes, o de Cristo com a adúltera, o da mulher que ama com o homem que acabou de trai-la. O amor que transcende.

Que seres difíceis de digerir se tornaram os cosmonautas, em seu mundo mecânico e pasteurizado... Tomara que tenham êxito em sua batalha cósmica, que nos tragam, de preferência, antibióticos contra a guerra e não vírus contra a paz, que possam olhar o espaço invertido, com perdão da palavra, em noite de terra-cheia, e ver também, como nós vemos de cá, o Santo Guerreiro vencendo o Dragão da Maldade — que já não é sem tempo! E sobretudo que ao voltarem — e façam votos do fundo do meu coração — não comecem com muitas explicações cibernéticas quando ouvirem Frank Sinatra ou Ella Fitzgerald cantar velhas baladas como Blue Moon e outras do mesmo lunário em louvor da outora bela e mágica Silene, a que apaixonou Endimião, e a quem tudo o que se pode dizer hoje em dia é que não lhe calhria mal um face peeling. Porque, ou muito me

engano, ou uma grande onda romântica deve vir por aí, em contagem regressiva, em reação aos pops & ops, hips & tropes, cones & struts, de que já está todo o mundo cheio.

Depois de todas essas considerações, umas pertinentes, outras imper, peguei meu carro e fui até a Barra, visitar um antigo cosmonauta: meu amigo Zanline. Zanline é um construtor terrestre, no mais amplo sentido da palavra, isto é, não apenas de casas, mas de sua própria vida. Gosta de fazer tudo com as mãos, ou orientando as de seus obreiros como se fossem o prolongamento das suas. Ele ama a terra, a pedra, a areia, a água, o barro cozido, a madeira nua, a cal branca, o ferro batido, a mulher balana. É um artista no que planeja, já como visão de conjunto, e um artesão na pureza e simplicidade do que faz — com tudo o que essa palavra contém de beleza e sensualidade. Fôrma com ele não tem vez. Zanline acabou de construir uma bela casa — a sua casa — onde mora com a mulher e a filhinha, a alto cavaleiro do mar: um marzão que é uma bestialidade, povoado de ilhas tóscas e peixes ferozes. O crepúsculo que Zanline me ofereceu esse dia, naquele horizonte imenso, era de dar vontade de ter asas. Aliás, voavam por ali tudo balõesinhos de julho, retardatários, que por não serem impulsionados por nenhum foguete — no que muito bem ouviam — acabaram por cair no mar, em obediência a uma antiga lei de Física, qual seja a da gravidade dos corpos, que, diga-se de passagem, qualquer dia é bem capaz de fazer uma falsa a um desses cosmonautas que teimam em desrespeitá-la.

Para mim não há nada mais inocente que essas revistas pseudo-eróticas que andam por aí. As moças nuas, em off-set, parecem-me de tal modo cândidas, malgrado o esforço em contrário dos fotógrafos, que para mim constituem verdadeiros breves contra a luxúria. Já o mesmo não pode ser dito da natureza: pelo menos tal como ela se me oferecia, ao voltar da Barra. Pois imaginei que ao olhar o céu rubro do crepúsculo (eu diria melhor: ruborizado!) constatarei, nada mais, nada menos — vejamos só! — que a tarde estava com a Lua toda de fora...

VINICIUS DE MORAES

MARACANÃZINHO: TERMÔMETRO MUSICAL

Pelos bastidores e vestiários do Maracanãzinho eu encontro os participantes do show de despedida de Sérgio Mendes: Wilson Simonal, Marcos Vale, Gal Costa, Jorge Ben, Os Mutantes, o Bossa Rio e Milton Nascimento.

O Maracanãzinho funciona como uma espécie de termômetro de popularidade para os artistas, em razão de que todos demonstravam evidentes sinais de nervosismo. Lá, em recente festival, foram valados Tom Jobim e Chico Buarque, numa prova incontestável de que prestígio nada tem com popularidade, infelizmente. Além disso, sendo uma festa que procurava congregar os mais diversos valores de nossa música popular em caráter de exibição, e não de competição, inobservar-se-lia a formação de torcidas organizadas, pagas ou gratuitas, tão comuns aos festivais.

A festa começou na assistência. Lotação das arquibancadas e cadeiras esgotada, demonstração eloquente da musicalidade da nossa gente.

As 9 horas entra no palco o Bossa Rio, com Gracinha Leporace e Peri Ribeiro. Inegavelmente, o som deste conjunto está calçado no do Sérgio Mendes 66, o que não anula o seu valor. A parte rítmica, em virtude do comportamento sóbrio de Ronnie, supera a do grupo de Sérgio, cujo baterista Doum Romão, excelente no plano da invenção, perde-se, às vezes, em demonstrações de virtuosismo, incompatíveis com o soft touch de Sérgio Mendes.

O público recebeu muito bem o Bossa Rio.

Tivemos depois Jorge Ben, o compositor mais tocado da noite, cerca de oito músicas executadas por Gal Costa, Simonal, Sérgio e o próprio autor. Jorge cometeu o erro de desconhecer a inexistência de acústica do ginásio-palco, e deixou a sessão rítmica solar durante uns 30 segundos, o que desagradou parte da platéia. Deixou, contudo, a certeza de que é um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos.

Vieram a seguir os vanguardistas Gal Costa e Mutantes. Gal cantou três músicas, agradando plenamente. Mesmo os seus antimusicais gritos que nada têm a ver com a harmonia que lhes serve de base, conseguiram comunicar-se com o público, pouco iniciado nos movimentos de frente. A beleza de sua voz impôs-se indiscutivelmente. Mais uma vez o som do Maracanãzinho prejudicou o espetáculo, não permitindo ouvir fielmente a magnífica interpretação do Trio Elétrico, de Caetano Veloso.

Os Mutantes, com sua aparência juvenil e colorida, constituíram-se em um espetáculo muito mais visual do que sonoro. Os instrumentos eletrônicos de que lançam mão, o teremim é um exemplo, pedem outra música, outra ordem formal. Tocar uma música modal, com evolução e subversão, feitas sob a forma estrutural, com signos tradicionais, é o delírio do hibridismo. O teremim, a maneira de cantar de Os Mutantes exigem outra forma de música, a eletrônica talvez. Ai, entretanto, o problema: pode a música eletrônica popularizar-se? Outro dia, em conversa com o maestro Ian Guest, este me dizia que a canção popular só tem dois caminhos: o da música modal e tonal. Qualquer outra ordem formal será sempre impopular. E claro que estamos falando da música ocidental, já que a oriental usa a escala atonal, sem distinguir a música erudita da popular.

Os Mutantes são muito jovens, vão atravessar cantando a conquista do espaço, vão fazer shows em Marte e em Vênus, vão achar a síntese da música universal, e vão nos ensinar a todos a fazer música. Por enquanto, com os Beatles ou com Caetano, ainda estão aprendendo.

A seguir, apresentou-se Milton Nascimento, marco na música brasileira. Toda definição é perigosa, mas definir a música de Milton é impossível. Recentemente gravou um disco nos Estados Unidos, chamado *Cowboy*, que é uma obra perfeita e acabada, fugindo a tudo o que já se fez na música brasileira. É claro que a harmonia tra-

balhadíssima, bem como os efeitos de corda sóita no violão, não poderiam estabelecer uma comunicação rápida com a platéia. Esta, no entanto, vai pouco a pouco evoluindo, acompanhando os seus artistas, e já começa a entender um Milton Nascimento ou um Dori Caymi.

Sel lá por que razão a produção do espetáculo só programara uma música para Marcos Vale: *Mustang Cór de Sangue*. Resultado: o público caiu com ele e não lhe permitiu deixar o palco sem apresentar o seu *Dia de Vitória*, sendo um dos artistas mais aplaudidos na noite, só superado por Wilson Simonal.

Wilson Simonal, o dono da noite, foi um capítulo à parte. É o maior fenômeno de comunicação do momento, no Brasil. Simonal diz duas frases, o resto o público canta. Foi impressionante. É um cantor que brinca com a voz, ora a imposta, ora a deixa na garganta, em um som metálico semelhante a um instrumento. Teve a acompanhá-lo o Som Três e pequena orquestra, arranjo de César Mariano, um dos maiores talentos desta terra.

O público quase esqueceu Sérgio Mendes para ouvir Simonal. Em termos de popularidade, foi a consagração do cantor.

Finalmente, Sérgio Mendes, em sua última apresentação da temporada em nosso País. Começou com fria recepção, mas aos poucos foi tomando conta da platéia, atingindo o ápice ao apresentar *Upa Neguinho*, *Viola Enluarada* e *Sá Marina*.

Foi uma festa magnífica que, sobretudo, extasou os artistas, em comunhão com seu público. Uma pena que, para abrilhantá-la ainda mais, não tivéssemos Maisa e Ellis Regina, gastando-se em estereis maledicências, e essa magnífica Maria Betânia, nossa mais inteligente cantora.

PAULO SÉRGIO VALLE

Zózimo

Falta de imaginação

Os Cerimoniais, tanto o da Presidência como os dos Estados, bem que poderiam usar um pouco mais de imaginação no presentear ilustres visitantes estrangeiros.

Ultimamente está prevalecendo a escolha de quadros de artistas nossos, o que, aliás, não deixa de ser um excelente presente. Só que fica um pouco exagerado que o Presidente da República ofereça ao Sr. Marcelo Caetano uma Rosina Becker do Vale, o Governador de São Paulo um Di Cavalcanti e o Governador da Guanabara uma Djanira.

Devia haver uma certa coordenação entre os Cerimoniais para que os visitantes estrangeiros não comecessem a sair do Brasil levando em sua bagagem uma pinacoteca.

Candidatos

As duas mais recentes inscrições recebidas pelo livro da Arena são justamente de dois ex-Ministros do Governo Castelo Branco: Srs. Luis Gonzaga do Nascimento Silva e Roberto Campos, que sacramentaram a sua entrada no Partido governista com vistas às próximas eleições na quinta-feira.

Falhas

Elogiei, como era justo que o fizesse, a organização do jantar oferecido pelo Governador Negrão de Lima ao Presidente Marcelo Caetano. Isto não quer dizer, porém, que o mesmo fôsse isento de falhas. Apenas estas falhas devem ser debitadas ao próprio restaurante do MAM e não ao Cerimonial da Guanabara.

Vejam: 1 — A comida estava boa mas nada que se comparasse aos almoços ali já oferecidos pelo Governador.

2 — Quando serviram a pintade, o acompanhamento, ainda que pareça incrível, veio em peças de pyrex, divididas mezo a mezo parte com petit-pois e parte com arpagos au gratin.

3 — A sobremesa de morango veio adornada com estranhíssimo anteparo feito de açúcar e anilina estampando as bandeiras de Portugal e Brasil com duas mãos que se estreitavam. Em matéria de gosto jamais vi coisa pior. Nem bandeja de asa de borboleta.

4 — Mas a maior falha veio depois. A legião de garçons que com tanta rapidez havia servido o jantar, com rapidez ainda maior tratou de desmanchar as mesas, tão pronto os convidados passaram para a parte externa do restaurante para o café e conhaque.

Presentes ainda o homenageado e todos os convidados, os garçons tiraram as toalhas das mesas, empilharam-nas de qualquer jeito e começaram, diante dos olhares atônitos de todos, aquela faina característica de restaurante de 2ª classe no final da jornada. Para um restaurante tão pretensioso e caro como o do MAM tais falhas são imperdoáveis.

Elegância

Mas vou tentar esquecer as maneiras dos concessionários do restaurante do Museu para dizer que em matéria de elegância várias das senhoras presentes davam aulas, sobretudo pela noção perfeita que tiveram, ao vestir-se, do que é um jantar protocolar em homenagem a um Chefe de Governo estrangeiro.

Para citar apenas três das inúmeras senhoras elegantes presentes (eram várias) começo por mencionar a Sra. Heleninha Brenha, que exibiu um modelo de Guilherme Guimarães sensacional, bege, de lã, com vison nas mangas e na barra. A simplicidade do vestido realçava ainda mais o conjunto de elar e brincos de brilhantes que completavam sua toilette.

As Sras. Glorinha Sued, de preto, também com vison nas mangas, e Bete de Melo Cunha, com um



O costureiro Valentino, a sensação da próxima Fent, com o Embaixador e a Sra. Hugo Gouthier em Paris

casacação branco, longo, que o frio a impediu de tirar, completavam a minha lista das três mais elegantes.

Elis x Betânia

"Eu sou mais Betânia. Adoro a balana de longos e longos anos. Antes mesmo de que ela saísse de lá. Aliás, o meu carinho para com a família Veloso é dos maiores. E das coisas que mais me dá orgulho."

O trecho, extraído de uma amável cartinha enviada por Elis Regina a esta coluna, mostra que a rivalidade entre as duas grandes intérpretes existe apenas no coração de seus fãs. Onde não há o menor inconveniente em que os admiradores de uma e de outra frequentem e aplaudam os shows de ambas. Tudo na santa paz do Senhor.

Exportações

O alto comando da Cacex preso da mais intensa euforia: o volume das exportações brasileiras ultrapassou neste semestre a casa do 1 bilhão de dólares, ou seja, 110 milhões de dólares a mais do que o total registrado no mesmo semestre do ano passado.

"En petit comité"

A Embaixatriz Celinha Bastian Pinto, que regressa esta semana a Montevideu, foi homenageada ontem com um pequeno jantar oferecido pela Sra. Josefina Jordan, que mudou de apartamento embora continue residindo no mesmo edifício, na Vieira Souto.

Tendo diante dos olhos a praia de Ipanema, reuniram-se em casa de Zefa os casais Marcelo Machado e Alberto Proença de Faria, os Srs. Nelson Batista e Ivo Pitanguí, entre outros.

A próxima

A visita do Premier Marcelo Caetano ainda estava em meio e os diplomatas do Itamarati já demonstravam, na grande recepção de sexta-feira, sua preocupação pela próxima visita ilustre que receberá o Brasil: o Chanceler da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Pouca gente se deu conta da grande impressão causada ao Premier português por Brasília. O Sr. Marcelo Caetano chegou ao Brasil, como homem de formação conservadora que é, prevenido sobre a moderna arquitetura da Capital e achando que não a iria apreciar. Pois o efeito foi exatamente contrário. O visitante ficou deslumbrado.

"Entre les deux..."

O player Valtinho, do Fluminense, ficou com a cabeça virada pela proposta que lhe fez Johnny Mattis para cantar nos Estados Unidos. Está entre o futebol e a vida artística e se continuar a merecer o estímulo que teve no último programa de Flávio Cavalcanti, quando foi unanimemente elogiado pelo júri, o plantel tricolor sofrerá em breve mais este desfalque.

Valentino

As elegantes paulistas estão em rebuliço ante a perspectiva da chegada a São Paulo, no dia 7, para a Fent, do costureiro Valentino, que já no dia 9 estará recebendo a imprensa para um grande coquetel.

Valentino, que é superesnobe, vai trazer consigo três manequins femininos e um rapaz para desfilar suas criações. Mas já avisou que quer à sua disposição pelo menos mais 15 modelos, pois só entende desfile com 18 ou 20 manequins na passarela. E recomendou: todas devem ser bem altas e muito magras. Ai é que eu acho que Valentino vai ter uma decepçãozinha...

E já que o assunto é moda...

Quem estará chegando ao Rio no dia 23 próximo é Jill Glaser, de Johannesburg, desenhista de alta costura e excelente artesão de bijuterias. Bijuterias, aliás, curiosíssimas pois suas formas representam uma simbiose perfeita das formas europeias com as formas folclóricas africanas.

No Rio, Jill vai entrar em contato com boutiques e grupos de moda em geral porque pretende estabelecer um intercâmbio de moda mais intenso entre a África do Sul e o Brasil, devendo, também, fazer aqui um desfile.

Vivém

O casal Daniel Solis (ele big shot do grupo She-raton) visitando encantado o Museu de Arte Moderna de São Paulo ciceroneado pelo arquiteto Henrique Mindlin.

A Sra. Elisinha Moreira Sales passando uma temporada em sua fazenda no interior de São Paulo com os filhos.

Beatrizinha Lucas de Lima oferece um almoço só de mulheres no dia 18.

O discurso

Excelente o discurso feito pelo professor Clementino Fraga Filho de saudação ao Premier Marcelo Caetano na solenidade em que o visitante recebeu o título honoris causa na Reitoria da Universidade do Brasil. O orador calçou toda a sua fala na faceta universitária da múltipla atividade do Sr. Marcelo Caetano, frisando os pontos coincidentes que estrangulam o desenvolvimento do ensino tanto aqui como em Portugal.

Gláuber em cena

O sucesso cênico de Gláuber no filme Vento Leste, que está sendo rodado por Godard, ofuscou a participação, na mesma película, de Daniel Cohn-Bendit, que, enclumado, tentou gozar a sequência em que atua o nosso cineasta sem entretanto obter receptividade alguma dos outros atores.

A verdade é que a sequência de Gláuber constituiu um show à parte. A cena começa com a tomada de uma estrada no campo. Uma eneruzilhada e eis Gláuber de braços abertos, cabeça baixa, cantando a música Divino Maravilhoso, de Caetano Veloso. Neste momento, aproxima-se dele uma francezinha grávida, carregando uma câmara de filmar nas costas, e lhe pergunta qual o caminho do cinema político. Gláuber aponta as direções da estrada e desenvolve uma longa conversa, dentro da mise en scène característica do próprio Gláuber. Gianni Amico, que auxiliava na filmagem, quase morreu de tanto rir.

Quem o conta é outro brasileiro, José Antônio Ventura, responsável pelo som direto de Vento Leste, contratado por Godard como técnico mas que tem também uma ponta no filme. Um brasileiro que deixou o Rio com sua experiência de cinema novo e que chegou a Paris viu e venceu.

Ele mesmo considera o filme difícil de ser explicado, tentando defini-lo como "um filme político partindo da ideia do western." E cita, para definir o gênero: "um moicano, índios, delegado e outros componentes."

Doria Pamphili

Quase ninguém prestou atenção ao decreto do Presidente da República separando uma ala do Palácio Doria Pamphili, sede da nossa representação diplomática junto ao Governo da Itália, para ser a Chancelaria de nossa Embaixada junto à Santa Sé.

A medida vinha sendo cogitada pelo Itamarati há muito tempo mas a nossa Embaixada junto à Santa Sé receava melindrar o Vaticano, Estado autônomo e separado, que não vê com bons olhos um país repartir sua representação diplomática entre ele e o Governo italiano. Mas como o Brasil comprou recentemente o Palácio Gaetani para sede de sua Embaixada no Vaticano, a Santa Sé não deverá se importar com que a Chancelaria funcione no Doria Pamphili.

Na Embaixada de Portugal

Para fazer jus ao maravilhoso décor preparado para a recepção oferecida na sexta-feira pelo Sr. Marcelo Caetano ao Presidente da República e Sra. Costa e Silva as convidadas se viram estimuladas a caprichar como nunca em suas toaletes.

A Sra. Josefina Jordan, por exemplo, voltou a usar pela primeira vez depois da festa dos Patiño o modelo com que compareceu à Quinta do Alcoitão: um elegante longo amarelo de etiqueta Givenchy.

Elegantíssimas, também, estavam as Sras. Guimarães Magalhães, de longo rosa de crepe, de um ombro só, Teresa de Sousa Campos, com um chemisier de gaze plissado amarelo-mostarda, e Lourdes Faria, de azul de gassard.

Zózimo Barrozo do Amaral

Ponto final

O Embaixador da Finlândia e a Sra. Heik Leppo estão convidando para almoço no dia 17.

Também a 17 recebem para jantar o Sr. e a Sra. Chermont de Brito.

O Sr. e a Sra. Osvaldo von Sydow e o Sr. e a Sra. Miguel Lins estão convidando para o casamento de seus filhos Eliana e Armando (Manduca), no próximo dia 26, na igreja de São Francisco de Paula. Haverá recepção na casa dos pais do noivo.

O primeiro item do carnet dos cientistas Michael Feldman (biologista) e Michael Fella (imunologia), do Instituto Weismann de Ciências, no Rio é a entrevista coletiva que concederão à imprensa na quinta-feira (14,30 horas) na Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Na sexta-feira, Feldman e Fella farão uma conferência na Hebraica, a partir das 21 horas.

Marina Távora é a nova diretora de publicidade do Pasquim.

O conselheiro da Embaixada da Alemanha e a Sra. Hans Bayer estão convidando para cocktails no dia 22, a partir das 18,30 horas.

Tenho ouvido as melhores referências ao conjunto de cordas de Guilherme Carneiro da Cunha que, sediado na igreja de Santa Inês, vem sendo solicitado para casamentos e outras atividades quebra-galho.

Dia 25, recepção na Embaixada da Itália.

Baygon
mata-pulgas
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

CONTRA ÉLE...
mata-ratos
Zelio

PECHINCHAS DA SEMANA
DOS **SUPERMERCADOS** **Disco** **CHARQUE**

Vinho Moscatel "Mosele"	1,25
Ervilha "Pingo Verde" 200 g	0,51
Arroz "Agulha" kg	0,79
Linguiça "Wilson" York lt.	1,55

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCR\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.

ibram
lider absoluta no lançamento de meias finas, apresenta a

mini-stretch
Baguette
com desenhos coloridos.

Meia com as conhecidas vantagens da Mini-Stretch (tamanho único) que além de ser

- em finíssima malha rendada, isto é, mais resistente,
- enfeitada na parte lateral com desenhos artísticos em cores discretas,
- a novidade que já é moda em Paris, Londres, Roma e Nova York.



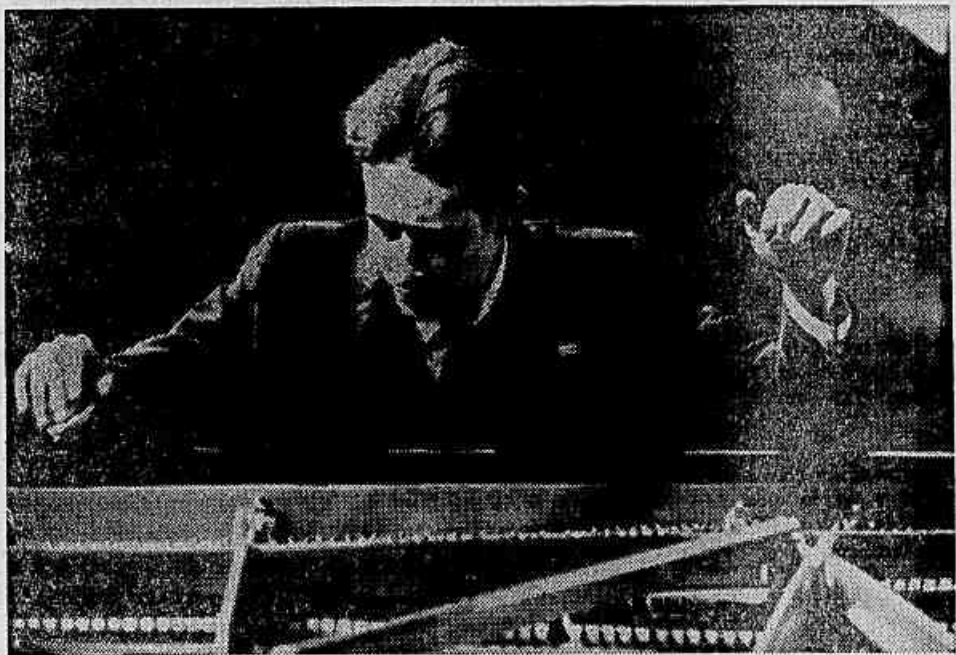
Václav Smetak, o Berlioz, o Rimsky-Korsakov do futuro



Os compositores da Bahia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

MÚSICA NA BAHIA



Artur Moreira Lima

A MÚSICA
NAS PRÓXIMAS
SEMANAS

R. M.



Maria Lúcia Godói

HOJE, DOMINGO, às 10h, na TV Globo-Rádior MEC, *Concerto da Juventude*, com o pianista Toos Oonderden Wijngaard e Quinteto de Sopros PRA-2; no programa, *Suite*, de Fran-tisek Bartos, *Divertissement*, de Darius Milhaud e *Quinteto n.º 1*, de Mignone. — Às 16h, no Teatro Municipal, réplica do espetáculo de sexta-feira passada: *La Voix Humaine*, de Francis Poulenc, *Iara*, de Heitor Vila-Lobos, *Romeu e Julieta*, de Tchaikovsky; Diva Pieranti, Maria Lúcia Godói, regentes Mário Tavares e Henrique Morelenbaum, orquestra e corpo de baile do teatro. — Às 16h, na nova Quinta da Boa Vista, Banda da Cidade do Rio de Janeiro.

SEGUNDA-FEIRA, dia 14, às 18h, na Sala Cecília Meireles, *A Filosofia dos Séculos*, com a participação do Quarteto Oficial da Escola de Música.

TERÇA-FEIRA, dia 15, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista Artur Moreira Lima; *Partita em Dó Menor*, de Bach, *Sonata n.º 2, opus 14*, de Prokofiev, *Polichinelo*, de Heitor Vila-Lobos e *Sonata em Si Menor*, de Liszt.

QUARTA-FEIRA, dia 16, às 21h, na Sala Cecília Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil, regente John Luciano Neschling e cantora Eni Camargo.

SEXTA-FEIRA, dia 18, às 21h, na Sala Cecília Meireles, Trio Ferdinand Conrad (flauta doce), Heinrich Haferland (viola de gamba) e Dorothea Conrad (cravo): *Trio Sonata em Sol Maior*, de Antônio Lotti, *Sonata em Fá Maior*, de Benedetto Marcello, *Sonata em Sol Maior*, de Bach, *Suite em Mi Maior*, para cravo, de Haendel, *Sonata em Lá Maior*, de Diogeno Bigaglia, *Trio Sonata em Fá Maior*, de Telemann. Organização do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. — Às 21h, no Teatro Municipal, início da temporada lírica nacional com a ópera *Adriana Lecouvreur*, de Cilea.

SÁBADO, dia 19, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital da pianista Linda Maria Bustani, apresentada pela Abrarte.

DOMINGO, dia 20, às 10h, *Concerto para a Juventude*, na TV Globo-Rádior MEC — Às 16h, no Teatro Municipal, réplica da ópera *Adriana Lecouvreur*, com os mesmos intérpretes da estréia de sexta-feira.

SEGUNDA-FEIRA, dia 21, na Sala Cecília Meireles, às 21h, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a batuta do maestro Mário Tavares e tendo como solista Artur Moreira Lima em três concertos: o n.º 2, de Chopin, o n.º 1, de Prokofiev e o n.º 3, de Rachmaninov.

Ernst Widmer (compositor e mestre), Lindembergue Cardoso, Milton Gomes, Jamari Oliveira e Fernando Cerqueira formaram, em junho, um grupo compacto representando Salvador nas 18 obras que, entre as 91 apresentadas e vindas de todas as partes do Brasil, chegaram ao I Festival de Música da Guanabara; três destes entraram no grupo dos cinco vencedores: Lindembergue no 3.º lugar, Fernando no 4.º e Milton no 5.º. Uma vitória de equipe, testemunhando os resultados de 15 anos de vida intensa e produtiva dos Seminários de Música da Universidade Federal da Bahia, desenvolvidos e dirigidos por Widmer, e graças também à presença do Reitor Roberto Santos, filho e continuador do inesquecível Edgar Santos.

Agora, os Seminários estão sendo oficializados, tornam-se Conservatório. Poderá isso comprometer a eficiência e agilidade dos seus sistemas didáticos? O próprio Widmer responde, eliminando as dúvidas:

"Na recente reforma universitária, as três escolas novas de arte de Salvador (Seminários de Música — Escola de Dança — Escola de Teatro) são fundidas numa única unidade, a Escola de Música e de Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, que constará de cinco departamentos sob a coordenação de outro moço de valor, Manuel Veiga: Música Aplicada, Composição, Literatura e Estruturação Musical, Teatro, Dança e Ensino Artístico e Pesquisas. Os Seminários (que constituíam uma escola-laboratório e ainda não tinham reconhecidos os seus cursos) passarão para a fase de oficialização, sem, porém, alterar seus princípios de ensino, cuja eficiência foi comprovada em todos estes anos, fruto de um longo, longo trabalho; a ênfase do ensino instrumental (sopros, cordas, percussões) e a simbiose entre estudo teórico e estudo prático não sofrerão alterações. Vale ressaltar que a UFBA é a única no Brasil que possui, não apenas uma escola atuante, como também uma orquestra e conjuntos camerísticos. Se os compositores baianos evidenciaram no Rio uma maturidade e uma séria base de erudição, é também porque suas obras — desde as primeiras — foram executadas e ouvidas na escola. Analogamente, no futuro, os moços que serão regentes amadurecerão treinando com uma orquestra, não apenas dirigindo os discos da música enlatada. A nova entidade continuará o passado, então, e se ampliará nos setores ainda negligenciados, da Musicologia, Musicoterapia e Psicologia da Música. O corpo docente continuará o mesmo do passado, completado por professores de fagote, viola, harpa, etc. O decreto que cria a nova entidade é de fevereiro de 1968, mas a sua implantação se efetuou paulatinamente, com todo o cuidado necessário para não quebrar o que foi alcançado."

"O Curso Intensivo de Música, realizado nestes dias — a razão da minha ida à Bahia — confirma essa continuidade dos sistemas originais e revolucionários de uma escola funcional. Assisti às gravações de experiências corais, que poderiam fazer sorrir os céuticos e que, pelo contrário, pareceram uma das partes mais interessantes do curso. O Madrigal dos Seminários, desta vez, fracionou as suas filas, analisou vogais e consoantes, fez crescendos e diminuendos contrastantes, acentuou, procurou novos recursos musicais para os compositores de hoje. Uma experiência paralela foi feita também com as várias famílias de sopros, não à procura de efeitos artificiais mas com fins construtivos: as fitas gravadas durante essas experiências abrirão novas portas — portas musicais — para os compositores que nos outros conservatórios do país continuam imobilizados e perdidos nas técnicas e nos meios do século passado. Nos relatórios de um recentíssimo congresso carioca, não houve um da nossa professora da nossa Escola de Música, aconselhando levar em con-

sideração as harmonias e as dissonâncias... de Debussy?! Interessantíssima e seriíssima — foi também a experiência da orquestra de novíssimos instrumentos inventados e construídos pelo professor Václav Smetak; mas disso falarei depois."

"E não menos importante (e significativo, pois estamos nos dias da mudança dos Seminários para o Conservatório), foi a presença, no curso, do maestro Ernst Huber-Contwig, que, para treinar o conjunto sinfônico e, ao mesmo tempo, o grupo dos alunos de regência, deixou de lado Mozart e Beethoven, pulando para a *História do Soldado*, de Stravinsky, os terríveis ritmos do *Concerto para Piano* (ótimo solista, Manuel Veiga), de Blacher, e o *Martelo sem Maestro*, de Boulez. A ousada tentativa deu certo, mas com quanto paciente trabalho e com quanta sabedoria por parte do regente! Afortunadamente, Huber-Contwig tem todas as qualidades necessárias, didáticas e diretoriais."

O que se faz, o que fazer

O maestro Widmer continua com os seus esclarecimentos:

"O curso atual de composição e interpretação de música nova (iniciado no dia 1.º de julho e que continuará até o dia 13) surgiu, seja da necessidade do músico profissional se manter à altura da atualidade, seja da descoberta fundamental da psicologia musical moderna, conforme a qual a compreensão das épocas musicais do passado deve começar pela compreensão da música contemporânea. Ora, na América do Sul, acabamos vivendo bastante isolados no que se refere à possibilidade de ouvirmos música do nosso tempo: TV e rádio praticamente nem existem, neste campo, e os discos de fora são caros demais, e aliás nem se encontram mais, em nosso mercado. Resta, a meu ver, só o cinema, que esporadicamente nos ajuda com comentários musicais de filmes como a *Odisseia no Espaço* com a arte de Ligeti, ou *O Santo Guerreiro*, com a de Carlos Nóbrega: uma das raras oportunidades de aproveitamento de um compositor nacional. Informação, composição e interpretação não podem ser desvinculadas uma das outras; isso foi o ponto de partida deste curso da Bahia, do qual participam (e de todas as aulas!) 34 inscritos. No curso estamos aproveitando (graças ao maestro Huber-Contwig, que obteve os vários materiais) 24 gravações em fita magnética de obras inéditas do ano passado, estreadas em Darmstadt e Donaueschingen, e outros materiais de emissoras europeias, de editoras e do Instituto Internacional de Música de Darmstadt. Já agora, estamos planejando um curso idêntico para 1970, quando — espero — teremos conosco também o vice-diretor do Departamento de Música do Suedwestfunk de Baden-Baden, a emissora que está lidando com as correntes atuais e que tem como diretor o próprio presidente da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, Strobel."

Sobre tais aproveitamentos, realizados antes, durante... e depois do curso destes dias, o maestro Ernst Huber-Contwig (chefe titular da Orquestra da Bahia e professor de Psicologia Musical daquela Universidade) diz o seguinte:

"O intercâmbio cultural não pode ser unilateral; devemos convidar os europeus para cá, mas também mandar para lá os brasileiros; da troca de homens e idéias esperamos resultados úteis que naturalmente o serão, particularmente para os nossos jovens valores. Nestes dias, na base de tal intercâmbio, recebi a incumbência de encomendar a compositores brasileiros uma peça sinfônica e uma de câmara; e, no fim deste ano, terei o ensejo de reger e gravar mais três composições nacionais, na Rádio de Stuttgart. Outra obra, graças ao Instituto Cultural Brasil-Alemanha de Salvador, será estreada em Mannheim

com meu conjunto de Música Nova; o mesmo conjunto com o qual em 1967 fiz uma série de concertos no Brasil. E, finalmente, há editores alemães interessados em publicar essas obras."

Em cinco dias transcorridos na Bahia, conheci ao vivo ou em fita magnética muitas novidades nacionais e internacionais: *Metamorfose*, trio de Fernando Cerqueira, cheio de música pura e marcadamente pessoal; *Trio* de Jamari Oliveira, em três movimentos desenvolvidos com mão segura; *A Última Flor*, de Ernst Widmer, sobre texto de James Thurber, um bailado para trio de cordas e narrador, de forte intensidade dramática, que parece particularmente eficaz justamente quando o narrador não narra, deixando aos três instrumentos e aos plásticos painéis dançantes a função de fazê-lo. Outras obras brasileiras do curso foram as de Václav Smetak (do qual falarei a seguir), *Ludus Brasiliensis* de Widmer, e as oito obras finalistas do I Festival de Música da Guanabara. Quanto à música de fora, bastante interessantes foram os resultados alcançados pelo regente Huber-Contwig na *Sinfonia 1947* de Fortner e na rítmica diabólica mas lógica e interessantíssima do *Concertino para Piano* de Blacher. Outras músicas? O velho e atualíssimo *Ragtime* de Igor Stravinsky; *Momentos* de Stockhausen (em filme, sob a regência cabotina e irritante do autor, mas que, com seus quatro grupos corais, 16 instrumentos e uma prodigiosa gorda cantora preta, foi sem dúvida um dos momentos mais impressionantes do curso); *Os Signos da Música* de Karkoschka; *Pêndulo do Tempo* de Zbyněk, em que a orquestra anônima e acinzentada dos últimos anos volta aos solos dos instrumentistas e ao respeito dos singulares timbres; *Eschatalogie* de Silvestrow, caleidoscópio em contínuo movimento de cores timbricas sem porém alma nem qualquer conexão; os imóveis acordes infinitos usados e abusados por Ligeti; os *Quartetos* n.ºs 1 e 2, de Guenter Becker, possivelmente as obras mais impressionantes no gênero, depois de Debussy e Webern.

Entre os intérpretes ao vivo, se destacaram Manuel Veiga, Pierre Klose, Moisés Mandel, Piero Bastianelli, o dançarino Rolf Gelewski.

Deixei por último a mais curiosa experiência dos cinco dias: a orquestra do maestro Václav Smetak, formada exclusivamente pelos muitos diferentes instrumentos inventados e construídos. Impossível descrever aqui, uma por uma, as características destes aparelhos que deveriam completar os da orquestra de nossa civilização, ou até substituí-los. Os sons obtidos com meios tão novos lembram, em conjunto, vozes da Idade Média, vozes orientais, cítaras do Tirol e até o nosso berimbau; mas, ao mesmo tempo, se afastam de tudo o que conhecemos. Se os instrumentos parecem chegar da Lua ainda por poucos dias desconhecida, os sons também são lunares e etéreos, mesmo se vez ou outra dilacerados por vozes berrantes e rebeldes. Widmer, Gomes, Oliveira, Cardoso e o próprio Smetak são os autores das obras sob medida escritas na véspera e apresentadas na linda igreja de Santa Teresa, diante de um público numerosíssimo, de jovens atentos e respeitosos: aliás, todas as manifestações foram seguidas e aplaudidas por jovens que aquele meio musical atrai e conquista. No público, havia também padre Dinis, músico e pesquisador de Pernambuco.

Quanto ao futuro desta orquestra que diz-se-lhe particularmente idônea para a música de câmara, só o tempo e os compositores dirão; à espera, Smetak — tcheco de nascimento, suíço naturalizado, baiano de coração — músico, *lutista*, filósofo — esclareceu sua filosofia musicando algumas palavras de um poeta chinês: "Estou na região onde o concreto se torna abstrato e o abstrato se torna concreto; procuro olhar, não vejo nada; torno a examinar, vejo tudo..."

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

MATRIZES DE GRAVURA NA GALERIA DA PRAÇA

CALAZANS NA PRAÇA

A Galeria da Praça (Rua Joana Angélica, 116-sobrelaja 201) inaugura amanhã, às 21 horas, uma exposição de matrizes de gravura (pequeno formato) do artista baiano Calazans Neto. Estas matrizes não foram executadas para tiragem, mas inutilizadas através da assinatura, para este processo, funcionando como original. Não é raro se perceber matrizes que se impõem por si mesmas, como obras de grande força e caráter, livres da subserviência às cópias. Lembro matrizes de Rute Bess, de Goeldi. Outro dia Válder Marques testemunhava seu desejo de utilizar as matrizes da matriz da gravura em metal, para confeccionar objetos, jóias, etc. Agora Calazans Neto nos provoca salutarmente com esta novidade: a matriz como obra em si, sem outro resultado ou intenção. Uma boa exposição que merece ser vista.

JASMIN NO COPA

A Galeria do Copacabana Palace inaugura dia 15 do corrente, às 21 horas, uma exposição do desenhista Luis Jasmim. A mostra consta de desenhos, serigrafia e gravura. Temas: animais e plantas. Os trabalhos são dos três últimos anos. Jasmim já expôs em Paris, Nova Iorque, Salvador, Rio, São Paulo e cursou técnica de gravura no Instituto Pratt em Nova Iorque. Tem-se dedicado ultimamente com sucesso a projetos de capas de discos, e conquistou na Alemanha um prêmio Melhor Capa Estrangeira (LP de Maisa). O pouco que temos visto de seus últimos desenhos (com exceção dos retratos onde encontramos pouco interesse artístico) atesta um grande progresso técnico e uma bizarra imaginação. Um artista que merece nosso crédito, por sua obstinação em acertar, e o repúdio ao lado frívolo de uma vida mundana que tenta absorver, matando o instinto de luta e rebeldia que é o melhor patrimônio de quem cria.

MAQUINAS NA CAVILHA

Iara Scorzelli estará expondo individualmente a partir do dia 16 próximo, às 21 horas, na Galeria Cavilha (Dias da Rocha, 52). Iara Scorzelli nasceu em Teresópolis, cursou a Escola Nacional de Belas-Artes e o Museu de Arte Moderna. O crítico Jacob Klintowitz apresenta a pintora: "Não creio que seu trabalho seja representante de uma sociedade mecanicista, mas o estabelecimento de uma consideração do tempo e uma pesquisa no sentido do absoluto." De pleno acordo. A radiografia mecânica de suas formas deixa evidente a abertura para um conceito de beleza, profundamente equilibrada entre elementos crus da máquina, e uma envolvente matéria transfigurada que repercute nas formas rígidas dando-lhes uma dimensão mágica. Recomendamos esta exposição.

ARTESANATO

Os Centros da Providência convidam para a exposição de Tapeçaria e Artesanato de Fibras, dia 17 de julho próximo, inauguração às 21 horas na Galeria Escada (Av. General San Martin, ... 1219). A galeria, em nota de divulgação explica: "não se trata de exposição de artistas; como diz o convite, é de artesanato. Mãos anônimas e hábeis conseguiram produzir com bom gosto e pouco custo coisas tão bonitas que nos orgulhamos de expor e poder ajudar a este empreendimento." Registrada a simpática explicação e boa sorte!

BÚSSOLA

Aroldo Araújo escreve de Paris. Sua calorosa comunicação do Salão da Bússola, com que a firma Aroldo Araújo Propaganda Ltda. comemorará seu aniversário, em outubro,

encontra repercussão entre artistas europeus. "Muitos querem participar" diz ele. Imaginem se esta firma realmente revolucionária parte para um salão internacional.

PROGRAMAÇÃO DO MAM

O Museu de Arte Moderna comunica sua programação de exposições para o mês de julho. Pintores portugueses (já inaugurada); dia 22, Gravuras da Polónia; dia 25, Salão dos Transportes.

DI NO IBEU

A Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos inaugurou dia 11 próximo passado uma exposição de 50 desenhos e guaches de Di Cavalcanti, realizados entre 1922 e 1963. Os trabalhos pertencem ao Acervo do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, regido por este operoso Válder Zanini, que também apresenta o artista: "A exposição é fecunda em desenhos rápidos e vibrantes, não raro negligentes do detalhe, por vezes abandonados a meio ou traído arrependimentos, mas que evidenciam a gestação imediata do estilo. Eles são de uma estrutura natural e sua beleza emerge dessa naturalidade onde a verdade primitiva do temperamento sensual e elegiaco transfigura com boémia a realidade."

SALÃO DE CAMPINAS

O V Salão de Arte Contemporânea de Campinas, organizado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Campinas, realizar-se-á entre 4 e 31 de outubro de 1969, no Museu de Arte Contemporânea de Campinas, à Avenida de Saudade 1004. Para as inscrições foram abolidas as categorias de pintura, gravura, escultura, desenho e outras, considerando-se o caráter interdisciplinar da arte atual. Os trabalhos inscritos serão submetidos a uma comissão julgadora, composta de cinco membros, sendo dois eleitos pelos artistas inscritos e que já tenham participado de Salão Oficial e três indicados pelo Departamento de Cultura. O artista concorrente deverá inscrever obrigatoriamente três obras. As fichas de inscrição deverão ser entregues juntamente com os trabalhos, no MAC de Campinas, no período de 1.º a 20 de agosto.

As obras inscritas e aceitas só poderão ser retiradas após o encerramento da mostra, findo o qual cessará a responsabilidade de conservação das obras por parte dos promotores do Salão. O artista deverá encerrar-se das despesas com o transporte de suas obras (envio e devolução). O Departamento de Cultura não se responsabilizará por trabalhos que se extraviarem ou danificarem em trânsito.

to. A comissão julgadora fará, a seu critério, aquisições para o acervo do MAC de Campinas, no valor de 1200 cruzeiros novos. A comissão julgadora poderá ainda fazer outras aquisições, com a mesma destinação das anteriores, através de eventuais oferecimentos de entidades públicas ou particulares.

Chamamos a atenção para duas medidas altamente oportunas deste Salão: extinguiu as categorias como critério de inscrição e eliminou os prêmios hierárquicos. Nosso aplauso.

A X BIENAL

Vanda Pimentel confirmou sua participação à X Bienal de São Paulo, já tendo enviado telegrama e proximamente ratificado por carta. Como membro do júri de seleção desta Bienal, focalizo aqui dois itens da Circular n.º 7, da Associação Internacional de Artes Plásticas: 1) O exercício da liberdade criadora é condição básica à plenitude cultural, artística, econômica e social; 6) — C — a censura ameaçou retirar trabalhos do IV Salão de Brasília, apenas impedida pela ação vigorosa do júri.

Bastariam estes dois enfoques, aparentemente contraditórios, para que o nosso trabalho junto à Bienal se confirmasse em suas diretrizes libertárias e construtivas. Não aceitaremos nenhum cerceamento de nosso exercício profissional, livre e soberano. Por outro lado não podemos agir em função do que pode vir a acontecer, ou acontecer, para dinamizar uma promoção importante, especialmente para consumo interno, como a Bienal de São Paulo. Lutaremos para que o processo criador da arte contemporânea, sua efervescência, espírito de renovação e vitalidade, seja preservado. Mas é lutando, com as armas e os elementos adequados à nossa missão, que acreditamos poder preservar a cultura. Jamais nos omitindo ou cedendo o lugar que nos compete, para que uma "arte oficial" no mau sentido, instaure suas limitações. Esta posição, em nós, está cristalizada, definida, e tranquilamente assumida. É a posição de quem luta, sem os prejuízos estritamente pessoais, por uma causa maior e mais justa. Neste sentido é muito oportuna a equidistância da AIAP, quando pede que cada um se defina, esclarecidamente, a partir das desagradáveis interferências de uma censura não oficializada no terreno das artes plásticas, advertindo a seus representantes "para que examinem detidamente os fatos já evidenciados, evitando que maneiras particulares de sentir o problema, definam êxitos, riscos ou insucessos como fatores de desagregação da nossa indispensável solidariedade ao desenvolvimento cultural da Nação."



Desenho de Luis Jasmim — no Copa

A SOUZA CRUZ está precisando de RECEPCIONISTA DE ALTO NÍVEL

Se você preenche nossos requisitos e tem ambição e capacidade para subir em nossa empresa, é a você mesmo que nos dirigimos, numa oportunidade única.

requisitos:

- Ótima aparência, desembaraço e traquejo social
- Elegância discreta, porte e altura
- Secundário completo (2.º ciclo)
- Solteira, de 22 a 26 anos

vantagens:

- excelente salário
- assistência médico-social
- o melhor ambiente de trabalho
- ampla possibilidade de ascensão
- refeitório no local

não exigimos:

- Experiência anterior

As finalistas farão treino intensivo para conhecer tudo sobre a nossa Indústria. Como Recepcionistas, acompanharão visitas de pessoas gradas, executivos ou representantes de outras firmas. Comparecer à Rua Conde de Bonfim 1181, Setor de Recrutamento e Seleção — no horário de 8 às 11 horas, dias 14 e 16.

ACSC-1C

CURSOS PRO DEO

ADMINISTRAÇÃO PARA CHEFIA MÉDIA
Duração: 14/7 a 19/9
Treinamento específico para os escalões intermediários da estrutura empresarial.
Horário: 2a, 4a, e 6a-feiras, das 19 às 21 horas.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS
Duração: 15/7 a 28/8
Aplicação da técnica à funcionalidade da empresa e adequação de sua estrutura ao espaço físico, fundamental para todas as empresas de serviço, com imediato reflexo na produtividade do trabalho.
Horário: 3as, e 5as-feiras, das 19 às 21 horas.

SECRETARIADO EXECUTIVO
Duração: 16/7 a 12/9
Técnica e prática de organização e condução do escritório empresarial. Comunicação, serviços gerais, redação, legislação, livros contábeis.
Horário: 2as, 4as, e 6as-feiras, das 17 às 19 horas.

RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES PÚBLICAS
Duração: 21/7 a 12/9
Estruturas, grupos e processos sociais — Os estudos "Hawthorn" — A fórmula de Allport Postman — O processo de comunicação — A liderança — "Continuum" de modelos de direção — Sociometria — A conduta motivada — Moral do grupo e fadiga psicológica — Opinião e opinião pública — Nova posição da Empresa — Teoria das R.P. — Metodologia das R.P. — Prática das R.P. — R.P. na administração pública e na empresa.
Horário: de 18 às 19 horas — DIARIAMENTE

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA
Duração: 8/8 a 29/9
Sistema econômico — Princípios de administração — Relações Humanas — Legislação específica — Administração da Produção — Administração Mercadológica — Administração financeira — Legislação social.
Horário: 2as, 4as, e 6as-feiras, das 19 às 21 horas.

AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS
Inglês — Francês — Alemão — Italiano — Português (só para estrangeiros).
Horário: de 8 às 21 horas — DIARIAMENTE.

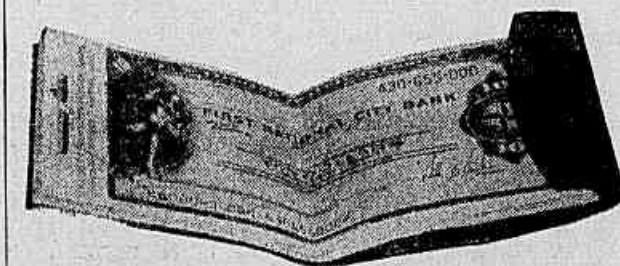
AV. TREZE DE MAIO, 13 - s. 2007 - TELS. 252-7166 ou 252-6687



**Em mais de 1 milhão
de lugares você paga
com Travelers
Checks Citibank.
Nenhum outro tem
tão ampla aceitação.**

Você paga qualquer coisa, em qualquer país, com Travelers Checks Citibank. Levando a garantia do líder mundial em serviços bancários, eles são prontamente aceitos em mais de um milhão de lugares, nos quatro cantos do mundo. E são, também, prontamente reembolsados em mais de 28.000 locais, sem ônus para você, na eventualidade de roubo, perda ou destruição.

Nenhum outro travelers check lhe oferece tanta facilidade... tanta rapidez de reembolso! Viaje tranquilo com Travelers Checks Citibank.



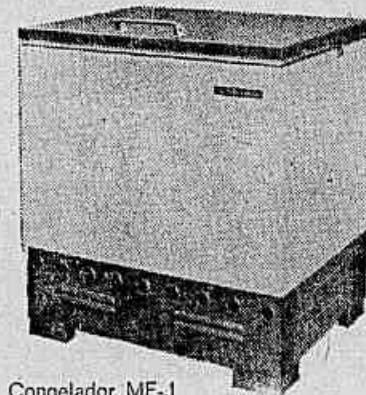
**TRAVELERS CHECKS
CITIBANK**

— melhores do que dinheiro, aonde quer que você vá! —

**LIDERANÇA NA
CONSERVAÇÃO
DE ALIMENTOS**

Metalfrío

UM PASSO À FRENTE EM REFRIGERAÇÃO



Congelador MF-1
Capacidade 210 litros.

A pureza dos alimentos depende de uma boa conservação. A Metalfrío produz os congeladores e conservadoras que asseguram aos alimentos a total garantia, mantendo o seu aspecto natural, o sabor e todas as propriedades nutritivas.

Os produtos METALFRÍO encontram-se a venda nas casas especializadas em refrigeração.

Metalfrío s.a. IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO

Exposição e vendas: Av. S. João, 1722 - Tel. 220-8423 - S. Paulo
Filial Rio: Rua Barão do Bananal, 210-A - Tel. 29-9687 - GB

**FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!**

PAGANDO APENAS NC\$10 MENSAIS
EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NC\$100 EM LIVROS.
(ATÉ 50 LIVROS)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA,
PARA TODAS AS IDADES.
BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carnê e nos demais.
**INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO**
R. México, 41 - Gr. 1107 SECAO CREDIARIO
tels 222-5352 222-6705 230-8451 237-9327

*nas boas relojoarias
você encontra
a novíssima coleção
de relógios*

*é a marca
da elegância
e pontualidade*

WESTCLOX
despertando a nação
a mais variada e
completa linha de despertadores



**A história de dois adolescentes
— Cleo e Daniel (Chico Aragão e Irene
Estefânia) — transformou-se em filme.
Já era famosa como livro, de Roberto Freire**

CLEO E DANIEL ESCRITO COM UMA CÂMERA

"Quem, como pessoa, pode suportar, em face das suas limitações, frustrações e angústias, a imagem da liberdade total, do prazer e da alegria revelados de forma pura e natural (Roberto Freire, Cleo e Daniel)

Intencional ou não, o livro *Cleo e Daniel*, de Roberto Freire, já nasceu como filme. A superposição de dramas e sofrimentos e alegrias e descobertas dos personagens e do psicanalista Rudolf Fluggel por si só seria a soma de situações necessárias para um bom filme, principalmente a presença de Benjamin, o negro que viveu em toda a plenitude as situações

que se lhe foram impostas, inclusive a ressurreição e a morte.

Beatriz, a pintora; Madalena, amiga de Beatriz e que ao ter um filho de Rudolf morre, como também morre o filho; Castro Alves, o neurótico que jurou castidade por não ter possuído uma freira e que, ao ser internado às pressas como indigente, devido a uma hemoptise, descobre que a freira amada era um ser mutilado, que não lhe poderia corresponder o amor; enfim, bastava a primeira parte deste livro e um bom filme estaria pronto.

Mas Cleo e Daniel surgem no momento em que o psiquiatra Rudolf Fluggel, saturado — a palavra é esta, saturado — de tantos problemas dos outros,

e sem meios de resolvê-los definitivamente, abandona a psiquiatria. Aliás, tenta abandonar: porque o problema de Cleo e Daniel o envolve de tal forma que ele se dedica de corpo e alma a ajudá-los a encontrar uma solução. E, por mais que tente, não consegue, na sua participação como amigo, dissociar o amigo do psicanalista, embora predomine o amigo. E, no fim, o problema de Cleo e Daniel é muito mais de Rudolf Fluggel do que de Cleo e Daniel.

A BOA FICHA

O filme *Cleo e Daniel*, dirigido pelo próprio Roberto Freire e produzido pela Sociedade Produtora

de Filmes Ltda., (Prodrex), já começou a ser rodado em São Paulo, e promete muito, não só pela história, mas também por sua ficha técnica. Humberto Pereira colaborou no roteiro e Rudolf Icsen será o responsável pela fotografia.

Chico Buarque fez a música, orquestrada pelo maestro Rogério Duprat e, para viver *Cleo e Daniel*, Roberto Freire escolheu Irene Estefânia e Chico Aragão.

Irene, todo mundo conhece; Chico tem um tipo perfeito para Daniel — explica Roberto Freire.



**O novo show de Haroldo Costa
é uma homenagem
à pintura brasileira**

ARTES PLÁSTICAS EM FORMA DE "SHOW"

A pintura brasileira estará em evidência, no novo show de Haroldo Costa, *Aquarela Musical*, com estréia marcada para o dia 18, no Copacabana Palace. E nele, fazendo sua volta às noites cariocas, as Irmãs Marinho, além de Julie Joy, que também reaparece depois de cinco anos de ausência dos nossos palcos.

Pelo seu tema, *Aquarela Musical* está fadado a repetir os sucessos anteriores de Haroldo Costa, *Rio Zé Pereira* e *Sua Excelência o Samba*, que permaneceram em cartaz durante quase um ano.

PINTURA BRASILEIRA

Visando a homenagear os pintores brasileiros e de forma geral nossas artes plásticas, Haroldo Costa elaborou o roteiro de *Aquarela Musical*, do qual é também diretor-geral. Reunindo um elenco de 50 pessoas, o show tem 10 quadros, cada um deles homenageando um artista.

Desfilarão para o público, ao som de músicas brasileiras cujo tema é o Rio, trabalhos de Genaro de Carvalho, Mestre Vitalino, Caribé, Di Cavalcanti, Heitor dos Prazeres, Porti-

nari, Djanira, Aldemir Martins, Cicero Dias, Lula Cardoso Aires.

A coreografia, de autoria de Ismael Guiser, procurou captar, através da dança e da música, os temas da nossa pintura, justamente no que ela tem de mais colorido, alegre e representativo do próprio Brasil.

As músicas para o espetáculo, que será essencialmente brasileiro em toda a sua composição, apóiam-se em nossos mais representativos compositores: incluem desde *Valsa d'Uma Cidade*, de Antônio Maria e Ismael Neta até *Rio*, de Menescal e Böscoli.

Dentro dos 50 minutos de show, uma coreografia especial dará destaque ao trabalho das Irmãs Marinho, que, em plena forma, reaparecem dançando samba, música moderna e folclore. Um dos quadros, dedicado a Heitor dos Prazeres, homenageará as escolas de samba que cederam suas bandeiras originais para o show.

Quatro escolas estarão representadas: Mangueira, Portela, Salgueiro e Império Serrano. Além das escolas de samba, também os artistas plásticos homenageados colaboraram, cedendo seu material. Genaro de Carvalho,

por exemplo, cedeu slides de suas obras, que serão projetados enquanto a música evolui no palco.

Segundo Haroldo Costa, visando a marcar o sentido essencialmente brasileiro do show não serão usadas plumas nem pailletés. O material a ser empregado nos figurinos, de Viriato Ferreira, será rústico, como o couro, corda e metais brasileiros.

A cantora escolhida foi Julie Joy, que há cinco anos estava exclusivamente voltada para seu trabalho no rádio e TV. Será a intérprete das músicas que acompanham os quadros. Além de Julie Joy, também será vista Helena Cardoso, que, eleita Rainha da Banda de Ipanema e posteriormente, Rainha do Carnaval Carioca e Rainha do Carnaval Brasileiro, pela primeira vez aparecerá num show do Copacabana Palace. Além das músicas dedicadas ao Rio, outras composições como as de Dorival Caiú e Caetano Veloso integrarão o espetáculo.

A produção de *Aquarela Musical* é de Pires do Rio e João Pinto. Cenários de Mixel Gantus. Adereços de cena de João Jorge Trinta e direção musical e arranjos do maestro Guio de Moraes.

O CALDEIRÃO UM ESPETÁCULO INFERNO-ESPACIAL

O Caldeirão é o primeiro espetáculo profissional do Teatro Gil Vicente, na Avenida Chile. O elenco encontrou uma forma singular de promover o seu espetáculo, percorrendo as ruas num caminhão vermelho da Coca-Cola, e acompanhado por uma batucada animada de sambistas da Mangueira. Olhares curiosos dos transeuntes e passageiros dos ônibus se fixavam nos atores, que cantavam sambas do carnaval passado e gritavam "O Caldeirão! O Caldeirão!", vestidos com as roupas da peça, malhas brancas e vermelhas e copas de plástico transparente.

DEPOIS DA BOMBA

— A peça se passa depois da bomba, com o julgamento final no inferno; portanto, a priori, não existe o conceito do bem e do mal. Para o final eu tinha pensado em mostrar uma volta às origens, com todos nus no palco, mas ficamos com medo de a censura proibir o espetáculo, de forma que solucionamos o caso com as malhas colantes — explicou o autor de O Caldeirão, Ilclemar Nunes.

Com 27 anos, ele está no 2.º ano de Português e Literatura da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, à qual pertence o Teatro Gil Vicente. Esta é a segunda peça que escreve, e que "nasceu da necessidade de se ter uma peça para o Teatro Universitário da Faculdade de Letras. Idealizei-a num dia de mau humor, em que estava com raiva de tudo e todos."

— Minha primeira peça foi Soninha Toda Pura, que recebeu Menção Honrosa do Serviço Nacional de Teatro e estreou também esta semana, só que no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, minha cidade natal — contou Ilclemar Nunes.

OS EUFEMISMOS

— O título Caldeirão, é eufemismo de inferno, lá no Nordeste, de onde sou. Não

empregamos termos como Deus e diabo, que são substituídos por Poderosíssimo e Poderoso. Igreja virou na peça instituição e a religião católica é chamada de Admirável Organização.

Embora o julgamento final da humanidade se passe no inferno, o diretor da peça, Luis Mendonça, explicou que, "dependendo do momento, este julgamento é feito ora por um poder celestial, ora por um poder terreno. E fazemos também um debate sobre o poder em todos os tempos."

Luis Mendonça foi quem dirigiu A Mandrágora, encenada no ano passado pelo Teatro Operário. Era também o diretor de A Pena e a Lei, no ano retrasado. Foi esta a primeira encenação do Grupo Visão, agora se apresentando em O Caldeirão.

ATMOSFERA ESPACIAL

Com cenário feito por Miguel Cardell, ex-aluno da Escola Superior de Desenho Industrial, o ambiente é todo branco, inclusive o chão, e 36 refletores fornecem uma iluminação especial e efeitos diferentes a cada momento, dando ao espetáculo uma atmosfera espacial.

Para completar, além dos trajes em plástico transparente, criados pelo pernambucano Fernando Pinto, a coreografia de Luciano de Carvalho, assistente da dançarina Nina Verchinnia, e o acompanhamento musical, "desde a música eletrônica até a trilha sonora do filme 2001 — Uma Odisseia no Espaço e canções do Telextrinha. O objetivo é comunicar por todos os meios, num carnaval semelhante ao nosso desfile pela cidade", segundo explicou Ilclemar Nunes.

Os atores são Alberico Bruno, Fernando Ferrara, Luciano Carvalho, José Antônio Acióli, Augusto Campinho, Vilma Dulcetti, Maurício Lóiola, Teresa Santos, Joaquim Soares, Jurema Pena, Maggi Soares, Murilo Melo, Ilva Niño, Almir Teles e Fernando Pinto, todos integrantes do Grupo Visão.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

Semana em que os musicais estão na primeira linha: *Funny Girl*, depois de fazer sucesso em todo o mundo, repete no cinema o êxito já alcançado por Barbra Streisand na Broadway. Barbra aparece cantando seus maiores sucessos, numa interpretação correta, dirigida pelo conhecido William Wyler. Duas Garotas Românticas é de Jacques Demy, o mesmo diretor de *Lola* e *Os Guarda-Chuvas do Amor*. Em números de dança traz de volta Gene Kelly e George Chakiris. Infelizmente, a má visão dos distribuidores funcionou e o filme será apenas lançado num cinema de terceira classe, o Império. A versão que será vista pelo público é americana, totalmente dublada em inglês, o que alterou o clima do filme. As irmãs Catherine Deneuve e Françoise Dorléac (já falecida) aparecem juntas pela primeira vez, e última, no cinema.

Ainda na área do musical, volta o excelente *O Mágico de Oz*, o filme que consagrou definitivamente Judy Garland, ainda mocinha. Foi neste filme que ela lançou o sucesso de toda a sua carreira, *Over the Rainbow*.

Lena Horne, outra cantora de sucesso, também está na semana. Seu último filme foi feito há 12 anos. Ela aparece num papel dramático ao lado de Richard Widmark, em *Só Matando...*

Não há maiores informações sobre o filme italiano *A Desordem*, a não ser um elenco recomendável, com Antonella Luaidi, Alida Valli, Susan Strasberg e Jean Sorel, entre outros. O inglês John Gilling vem dirigindo um filme de espionagem com agente secreto e tudo. *A Um Passo da Infidelidade* apresenta problemas de um casal moderno, e seu lançamento é no Pax, que se desligou do circuito Metro.

"FUNNY GIRL — A GAROTA GENIAL"

História de Funny Brice, atriz famosa da Broadway, transformada em musical de sucesso do cinema depois de obter sucesso durante três anos nos palcos do teatro.

Ficha técnica: Americano. Produção de Ray Stark. Direção de William Wyler. Roteiro de Isobel Lennart, baseado na peça musical de sua autoria. Música de Jule Styne e Bob Merrill. Direção musical de Herbert Ross. Fotografia de Harry Stradling. Em technicolor e panavision. Com Barbra Streisand, Omar Sharif, Kay Medford, Anne Francis, Walter Pidgeon, Lee Allen. Dist. Columbia. No Roxy.

"DUAS GAROTAS ROMÂNTICAS"

Delphine e Solange Garnier são gêmeas. Bonitas, românticas, voltadas para a música, ambas estão à espera do príncipe encantado, enquanto vivem em sua cidade, Rochefort.

Ficha técnica: Francês. Escrito e dirigido por Jacques Demy. Fotografia de Ghislain Cloquet. Música de Michel Legrand. Coreografia de Norman Maen. Em cores. Com Catherine Deneuve, Françoise Dorléac, Gene Kelly, George Chakiris, Daniele Darrieux, Jacques Perrin, Michel Piccoli. Dist. Warner. No Império.



Richard Widmark e Lena Horne, em *Só Matando*



Judy Garland em *O Mágico de Oz*

"SÓ MATANDO..."

Frank Patch foi um justiceiro em sua cidade, e se manteve voltado para o passado até o momento em que se tornou uma ameaça e precisava ser destruído.

Ficha técnica: Americano. Produção de Richard E. Lyons. Direção de Allen Smithee. Roteiro de Joseph Calvelli, baseado numa novela de Lewis B. Patten. Fotografia de Andy Jackson. Em technicolor. Com Richard Widmark, Lena Horne, John Saxon, Michael McGreevey, Darleen Carr, Carrol O'Connor. Dist. Universal. No Capitólio, Rian, América, Miramar.

"A DESORDEM"

Policial onde a pobreza e a riqueza se misturam em meio a violentas paixões.

Ficha técnica: Italiano. Direção de Franco Brusati. Com Curt Jurgens, Antonella Luaidi, Louis Jourdan, Alida Valli, Susan Strasberg, Samy Frel, Jean Sorel. Dist. M. C. No Ricamar e Bruni Tijuca.

"ONDE AS BALAS SE CRUZAM"

Charles Vine, agente secreto inglês, entra em ação para destruir uma quadrilha que rouba o segredo de uma nave nuclear.

Ficha técnica: Inglês. Produção de James Ward. Direção de John Gilling. Argumento e roteiro de Michael Pitcock. Fotografia de David Holmes. Música de Bob Kingston e Ronald Bridges. Em Pathecolor. Com Tom Adams, Dawn Addams, Tim Barrett, Michael Ripper. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana, Art Tijuca e Art Meier.

"A UM PASSO DA INFIDELIDADE"

Um casal vivendo problemas da vida moderna, com a ambição profissional interferindo na felicidade conjugal.

Ficha técnica: Francês. Direção de Dirk Sanders. Fotografia de Roger Duculot. Diálogos de René Thevenet e Louis Duchesne. Música de Jacques Lousier. Em Eastmancolor. Com Karen Blangueron, Leslie Bedos, Frédéric de Pasquale, Jean Moussy. Dist. River Filmes. No Pax.

REAPRESENTAÇÕES

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel) — Americano. Produção e direção de Ken Annakin. Roteiro de Peter Yeldham, baseado numa história de Ranveer Singh. Fotografia de Jack Hildyard. Em cores. Com Yul Brynner, Trevor Howard, Harry Andrews, Andrew Keir, Virginia North. Paramount. No Florida.

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz) — Americano. Aventuras da menina Dorothy no país de Oz. Produção de Victor Fleming. Direção de Mervyn Le Roy. Fotografia de Harold Rosson. Adaptação do livro de L. Frank Baum. Dist. Metro. No Coral, Bruni Ipanema e Britânia.



Barbra Streisand e Omar Sharif em *Funny Girl*



George Chakiris, numa seqüência de dança nas ruas de Rochefort



Françoise Dorléac e Gene Kelly

AS DEMOISELLES DE JACQUES DEMY

MIRIAM ALENCAR

Primeiro foi em Nantes, onde aconteceu o amor de Roland Cassard por Lola. Seguiu-se Cherbourg, onde a sua Geneviève deixa de lado o amor por seu Guy para casar-se com Roland Cassard. Agora é Rochefort, onde duas jovens fogem da realidade e procuram encontrar o seu príncipe encantado.

No mesmo ambiente de poesia, romance e cores, Jacques Demy traçou o quadro de seu filme, *Duas Garotas Românticas (Les Demoiselles de Rochefort)*, que será apresentado no Rio, a partir de 2.ª-feira, na versão em inglês, sob o título *The Young Girls of Rochefort* e pessimamente lançado, apenas em um cinema: Império.

O AMOR

Um temperamento romântico caracteriza a obra de Jacques Demy. Suas obras são marcadas por uma grande dose de romantismo e poesia, onde a música e a cor têm um lugar de destaque. Facilmente assimilados pelo público, os trabalhos de Jacques Demy, bastante sensíveis, não caem no melodramático, atingindo um clima ideal, segundo uma linha bem elaborada onde a busca da felicidade é uma constante.

Amante das formas plásticas, Demy transforma o cinema numa tela de pintura, onde seus personagens desfilam com uma variada gama de sentimentos, criando uma atmosfera irreal e de sonho.

Sou um pintor que não teve êxito, mas que manteve seu amor à pintura. Isto me permitiu buscar efeitos de cor que dessem aos meus filmes a suavidade e o frescor.

Três anos depois de obter o sucesso e a Palma de Ouro em Cannes, em 64, com *Os Guarda-Chuvas do Amor*, Demy realizou *Les Demoiselles de Rochefort*, e sobre o filme escreveu:

— Talvez eu tenha a obsessão pelo perfeito, uma imensa força para que tudo saia bem em meus filmes. No caso de *Les Demoiselles*, tinha tomado a decisão de fazer um filme otimista, depois das lágrimas derramadas com *Les Parapluies de Cherbourg*. Um orçamento de 6 milhões de francos, música de Michel Legrand, com Gene Kelly e George Chakiris como coreógrafos, e a beleza de Françoise Dorléac e Catherine Deneuve, duas irmãs que pela primeira vez trabalharam juntas no cinema (Françoise morreu em 1967, num acidente automobilístico), as casas de Rochefort pintadas de novo, a luminosidade de sua atmosfera, a boa vontade de seus habitantes, que apareceram como figurantes, forneceram-me os componentes para a receita ideal do filme-sorriso.

Sei que muitas pessoas, com aguçado prazer em criticar, reprovam-me por causa da falta de uma história de interesse dramático. Mas se tudo é alegre no filme, sente-se a ameaça do mundo exterior, sabe-se que há guerra em outra parte e fica-se ainda mais alegre de estar em Rochefort. Para *Les Demoiselles*, pela primeira vez escrevi versos, como outrora, com rimas e alexandrinos, homenageando meus poetas preferidos, Louis Aragon, Raymond Queneau e Jacques Prévert. Finalmente, o que me apaixonou foi descobrir, associando-as, as relações entre o cinema, a música, a pintura, a coreografia, a literatura. Os cenários harmonizam-se com o sentimento do filme, o caráter dos personagens, a visão que desejei proporcionar. O que importa para mim é que todos os meus personagens têm algo a defender.

ROCHEFORT

Delphine e Solange são gêmeas e têm 25 anos. Suas vidas são inteiramente dedicadas à música. Uma é professora de

dança e outra de música. Românticas, vivem permanentemente em sonho, esperando o seu príncipe encantado. Maxence é um marinheiro servindo em Rochefort, onde moram as moças. É também pintor e romântico, apaixonando-se por Delphine. Andy Miller é pianista. Sua paixão por Solange surge através da música, quando ele encontra perdida na rua uma partitura musical de autoria da jovem.

Outros personagens vivem no mundo das irmãs Garnier: a mãe de ambas, Yvonne, proprietária de um café, que vive para as lembranças de um amor do passado; Guillotine, dono de uma loja de música, amor de Yvonne; Etienne e Bill, que vivem envolvidos pela beleza de Delphine e Solange. Toda a história se desenvolve ao ritmo de muita música, de Michel Legrand, com fotografia de Ghislain Cloquet.

Gene Kelly e George Chakiris têm oportunidade de lembrar, dançando, seus sucessos do cinema, ao lado de Françoise Dorléac e Catherine Deneuve. Ainda no elenco, Daniele Darrieux, Jacques Perrin, Michel Piccoli, Pamela Hart, Grover Dale, Leslie North.

Duas Garotas Românticas (Les Demoiselles de Rochefort) é o quarto longa-metragem de Jacques Demy. Seus primeiros trabalhos foram: os curta-metragens *Le Sabotier du Val de Loire*, em 1956; *Le Bel Indifférent*, em 1957; *Musée Grévin*, em 1958; *La Mère et l'Enfant*, em 1959.

Na longa metragem: *Lola*; 1961; *A Luxúria*, episódio de *Os Sete Pecados Capitais*, em 1962; *La Baie des Anges*, em 1962; *Les Parapluies de Cherbourg*, 1963; *Les Demoiselles de Rochefort*, em 1965. Seu mais recente filme é *The Model Shop*, realizado nos Estados Unidos, e que conta a história de Lola, agora casada e vivendo em Los Angeles. É a retomada do personagem de seu primeiro filme.

CINEMA EXTRA

DESENHOS

Hoje, na Cinemateca do MAM, a série dominical dedicada ao cinema de animação, exibirá filmes poloneses e de pioneiros do desenho animado. Os poloneses são *Diligência*, de Piotr Szpakowicz; *A Catra de Música*, de Halina Bielinska; *O Vermelho e o Preto*, de Witold Giersz; *A Letra*, de Daniel Szezechura. Completam o programa um desenho de Emile Cohl, *Um Drama entre os Fantasmas*, um de Alex Alexeieff, *Uma Noite no Monte Calvo*, um de Len Lye; *A Dança do Arco-Iris*, e um de L. Starevich, *Casamento de Felício*.

RENOIR

Quarta-feira, 16, às 18.30 horas, o ciclo dedicado a Jean Renoir prossegue com a exibição de *O Crime do Sr. Lange (Le Crime de M. Lange)*, realizado em 1936, e interpretado por René Lefèvre, Jules Barry e Florelle.

WICKI

No Museu da Imagem e do Som, a partir de sexta-feira, com sessões contínuas desde 16 horas, será

exibido *A Visita*, de Bernhard Wicki, interpretado por Ingrid Bergman, baseado na peça de Friedrich Dürrenmatt, *A Visita da Velha Senhora*.

CINEMA NOVO

A retrospectiva do cinema novo prossegue na Cinemateca do Museu de Arte Moderna com a exibição de *Viagem ao Fim do Mundo*, de Fernando Campos, amanhã às 16 e 18.30. O complemento será *Sala dos Milagres*, de Alberto Salvá. Na quinta-feira, no mesmo horário, *Crime de Amor*, de Rex Endsleigh, com Lima Barreto, de Júlio Bressane. Na sexta, *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos, com J. Carlos, de José Alberto Lopes como complemento. Sábado, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, com Lapa 67, de complemento.

SCHLESINGER

Sábado, à meia-noite, no Paissandu, *Darling*, *A que Amou Demais*, de John Schlesinger, com Julie Christie e Dirk Bogarde.

O QUE HÁ PARA VER

No Museu de Arte Moderna, A Construção, peça de Altmar Pimentel • No circuito Metro, um filme de ficção científica, Missão Marte • Elis Regina e Luís Carlos Miele estão juntos no show do Teatro da Praia



Frank Sinatra 4815, uma aposta no sucesso

AFINAL, SINATRA VEIO

YAN MICHALSKI

O Teatro Copacabana iniciou na última quinta-feira as comemorações do seu 20.º aniversário, com a estréia de uma nova produção de Oscar Ornstein, uma comédia de João Bethencourt intitulada Frank Sinatra 4815. Por uma curiosa coincidência, João Bethencourt teve na mesma semana uma outra comédia de sua autoria, como Matar um Playboy, estreada na Inglaterra, sob o título de How to Kill a Dandy.

Apesar do nome do famoso cantor norte-americano no título, a nova peça de João Bethencourt é uma peça de costumes copacabaneses, que gira em torno de um gerente de banco no início de uma promissora carreira, e de sua numerosa família. O protagonista, um homem ponderado e realista, tenta lutar contra a superstição dos seus familiares, mas acaba vencido pelas coincidências que o cercam.

A comédia em dois atos é dirigida pelo próprio autor, e uma das suas principais atrações reside nos cenários e figurinos de Belá Pais Leme, uma das especialistas mais sensíveis e competentes do nosso teatro. O elenco é liderado por uma dupla que promete bastante: Henriette Morineau e Paulo Gracindo, que contracenam com Deise Lucidi, Neusa Amaral, Luis Delfino, Cléia Simões, Tânia Scher, Dilma Lóis (uma estreante de 18 anos cujo trabalho vem sendo anunciado como uma revelação), Cláudio Mac Dowell, Osvaldo Lousada, Hugo Sandes, Sandoval Mota, Ivã de Almeida, e ainda — numa participação especial — o veterano Mário Lago.

Uma outra produção recentemente estreada andou anunciando que Frank Sinatra não assistiria à sua estréia. Oscar Ornstein e João Bethencourt não anunciaram nada, mas ofereceram um misterioso Frank Sinatra todas as noites ao seu público. Que será Frank Sinatra 4 815?



Paulo Gracindo, Cláudio MacDowell e Dilma Lóis



A expectativa de uma longa temporada

Cinema

JOSÉ CARLOS APPELLAR recomenda: nenhuma estréia digna de maiores atenções, os bons programas continuam a ser dois lançamentos de outras semanas e duas reapresentações: O Dragão da Maldade, de Gláuber Rocha, Blow-Up, de Michaelangelo Antonioni, O Professor Alopado, de Jerry Lewis e Delicadas Loucuras de Amor, de Karel Reisz.

ESTREIAS

A BRIGADA DO DIABO (The Devil Brigade), de Andrew McLaglen. Aventuras bélicas. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Odont: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

MISSÃO MARTE (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção científica. Produção americana em cores. Com Nick Adams, Darren McGavin, Patric, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In. Sem indicação de horário e censura.

AVENTUREIRO DA JAMAICA Filme de aventuras mexicano, em cores, interpretado por Julio Alemán, Angélica María e Teresa Velázquez. Direção de Tito Davison. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

AGNALDO, PERIGO À VISTA Colôridio. Direção e roteiro de Reinaldo Barreto. Com Agnaldo Azeiteiro, Milton Ribeiro e Davi Cardoso. Asa, Florida, Coral, Bruni-Neves, Pina, Rio Palace, Humilde, Neusa, Brasil, Iguazu, Arla e Miragem. (10 anos).

BUFFY, O MÁXIMO EM VIGILÂNCIA (Buffy), aventura colorida interpretada por James Coburn, James Mason, James Fox e Susanah

York, sob a direção de Robert Parrish. Capitólio, Madrid, Rian, Imperator, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Renald Golias, Zelma, Suelene G-ria e Iria Bruzzi. Lagoa, Condo Copacabana, Condo Largo do Machado, Scala, Olinda, Mascote. (Censura livre).

ROMÊU E JULIETA (Romeo and Juliet), A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Magenta Dançada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Bruniati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey, Michael York, Opera e Tijuca Palace. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burl Ives. Dirigido por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colaborou também no roteiro, extrairá de uma novela de Robert MacLeod. Pálida, Capri, Miragem, modoro, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no Santa Alice, com sessões a partir de 15 horas, e no D. Pedro. (18 anos).

100 Rifles, um western com Rachel Welch

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra de Sal e o canção messiânica, os hebreos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de canceiro (Anônimo das Mortes). Fotografia em cores. (Estimancolor). Para: Maurício do Vale, Odete Lara, Otton Bastos, Hugo Carvina, Jofre Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pina, Imaculada Cavalcanti. Música de Marlos Nobre, Václav Neuvil, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido: empate) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quinta semana em cartaz. Bruni-Copacabana, Pina, Bruni-Graja, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS DESAFIOS DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Beavis: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em sexta semana, este filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bessard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Para: Palace: 13h30m, 15h40m, 17h30m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (Mackenna's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Roy e Isral. 14h40m, 17h, 19h20m e 21h40m (18 anos).

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há oito semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Margot Chapman, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. Venezuela: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

TRAIÇÃO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA (Une Question d'Honneur), comédia italiana em cores dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítila de uma velha disputa de duas famílias da Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia de seu casamento. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Art Pálida Copacabana. (18 anos).

AS TOCAVEIS (The Touchables) Comédia americana em cores. Quatro moças rapam um cantor popular por quem estavam apaixonadas. Direção de Robert Freeman. Intérpretes: Marilyn Richmond, Kathy Simmons, Judy Hustable, Copacabana. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CALIFÓRNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhip Griffin), Western americano em cores, dirigido por James Neilson, produção dos estúdios de Walt Disney. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Roddy McDowall, Karl Malden, Bruni-Ipanema, Rensario, Parado, São Bento e Matilde. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura Livre).

DELICIASAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan), de Siffable Cass (for Treatment) Venessa Redgrave, David Warner e Robert Stephens comandam o elenco deste filme de Karel Reisz, de quem o pu-

York, sob a direção de Robert Parrish. Capitólio, Madrid, Rian, Imperator, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Renald Golias, Zelma, Suelene G-ria e Iria Bruzzi. Lagoa, Condo Copacabana, Condo Largo do Machado, Scala, Olinda, Mascote. (Censura livre).

ROMÊU E JULIETA (Romeo and Juliet), A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Magenta Dançada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Bruniati. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey, Michael York, Opera e Tijuca Palace. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burl Ives. Dirigido por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colaborou também no roteiro, extrairá de uma novela de Robert MacLeod. Pálida, Capri, Miragem, modoro, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também no Santa Alice, com sessões a partir de 15 horas, e no D. Pedro. (18 anos).

100 Rifles, um western com Rachel Welch

AGNALDO, PERIGO À VISTA Colôridio. Direção e roteiro de Reinaldo Barreto. Com Agnaldo Azeiteiro, Milton Ribeiro e Davi Cardoso. Asa, Florida, Coral, Bruni-Neves, Pina, Rio Palace, Humilde, Neusa, Brasil, Iguazu, Arla e Miragem. (10 anos).

BUFFY, O MÁXIMO EM VIGILÂNCIA (Buffy), aventura colorida interpretada por James Coburn, James Mason, James Fox e Susanah

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: continuam válidas as recomendações da semana passada. Dois espetáculos excepcionalmente interessantes estão à disposição dos espectadores que não têm medo de verdades incômodas nem das experiências anticonvencionais: O Assalto e A Construção. Quem não viu *Morte e Vida Severina* na versão dos estudantes do TUCA paulista, não deve perder a produção da Companhia Paulo Autran. E os espectadores que querem essencialmente divertir-se poderão fazê-lo muito bem, indo assistir a *Olho na Amélia* ou A Comédia dos Erros.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática. Abílio de Azevedo. Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude de atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Klemm. Com Maria Helena Davila Amaral, Humberto de Lorenna e outros. Mashla, Rua do Passaio, 42/56 (242-4880). 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derici Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serenador, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8311) 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doubilê. Cap. Proclama Terra! Inque Que e Interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos, Paulo Padilha. Alvim Barboza, Jorge Chia, Érico de Freitas, Teto Maria Portinho, Maria Lucia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724) 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 16h e dom., 18h. Últimas semanas.

O CALDEIRO — Comédia de José Antônio Nunes. O Juliano, filho de uma humilde família de explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luis Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Lolo, Iva Nívea, Jurma Pina, Vilma Dulcetti e outros. Teatro Gil Vicente, Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal) 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., dom., 16h.

O ASSALTO — Drama do jovem paulista José Vicente. Um modesto bancário oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um selvador, identificando-se com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Paulo Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — Papi, no original, — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jui. Com Teresa Amato, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Baria e Auror Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22 (Tel.: 247-8541) 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, lida como a primeira peça escrita pelo poeta. Dir. de Renato Prata. O texto de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m. Tel.: 257-7048.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Teresa Aragão, com Maria Urbana (cantando), Quarteto Estrela Machado, Zeca da Cuica, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Osvaldo Loureiro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 226-3497.

CHICO ANÍSIO... SÓ — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma turnê teatral temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio. Marcos César Aldemar Paiva, Zircos e Amado Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado de Cinema Drive-In) (237-3589). 3h, 4h, 5h, 21h30m; sáb., 19h e 21h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Ewora. Clara Santa Clara, 292. Reservas 247-4212.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kieker e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85. Reservas 247-4212.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Carlos Machado, Maria Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Anahid, Carla Miranda, Marina Monini e outros. Fred's: primeiro show, às 23h, segundo, às 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1.020. Tel.: 227-7897.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Cênia, no Teatro Carlos Gomes. Com Cênia, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

SILVIO CALDAS E A TURMA DO SERNÃO — Teatro Casa Grande (Av. Afonso de Melo Franco) 21h30m, Sáb., às 20h e 22h30m.

EMBAIXADOR E TRIBO MASSAHI — uma viagem musical através do mundo. Todas as noites à 1h da manhã. Hora Clássica, na Galeria Alameda, em Copacabana.

SIAGONAL — Hoje, e todas as noites, na Sucata, apresentação de Wilson Simonal.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comidinha, animais de todas as espécies. Horários: de 3a. a 6a., às 20h30m; sáb., 16h30m e 20h30m; dom., 16h30m e 20h30m. Venda antecipada de ingressos nas seguintes localidades: Mercado do Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

PRIMEIRA CLASSE — 22h30m — El Amor Brujo, de Falla (Shirley Vermeir e Stokowski). Santos, 24h. 22h30m. 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nas seguintes localidades: Mercado do Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 6h30m, 9h30m, 10h30m, 12h30m, 13h30m, 15h30m, 20h30m, 21h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m.

INFORMATIVO

Informativo. Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos preços do Jôqui, diretamente do Hipódromo de Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 22h30m — El Amor Brujo, de Falla (Shirley Vermeir e Stokowski). Santos, 24h. 22h30m. 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nas seguintes localidades: Mercado do Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 6h30m, 9h30m, 10h30m, 12h30m, 13h30m, 15h30m, 20h30m, 21h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m.

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 6h30m, 9h30m, 10h30m, 12h30m, 13h30m, 15h30m, 20h30m, 21h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m.

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 6h30m, 9h30m, 10h30m, 12h30m, 13h30m, 15h30m, 20h30m, 21h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m.

INFORMATIVO

Cursos

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lobos organizou para o próximo mês de agosto um curso de interpretação da obra coralística de Villa-Lobos a cargo de Natália Lacombe. Inscrições no Museu (MEC).

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertos no Atelier Livre de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacabana, 690, grupo 1.201.

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um curso de 16 aulas sobre pintura holandesa. Horário: 2a. e 4a., das 18h às 19h. Preço total: NCR\$ 35,00. Inscrições abertas até 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone 242-1663.

ARTES PLÁSTICAS — desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schainberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana, n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

ARTES PLÁSTICAS — Com Bruno Tautz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3a. e 5a., das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Tel.: 247-0143.

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1.135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças. Em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Sérgio. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208. PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tautz. Av. Epitácio Pessoa, 402, Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — Na Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, curso de geometria.

ARTES PLÁSTICAS

MELHEM — Exposição de pinturas de George Melhem. Galeria Celina, Rua Barata Ribeiro, 81B — sobrelua.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Este e o 39.º Salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura, 11. ARTISTAS PORTUGUESES — A partir de sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, exposição de trabalhos de onze artistas portugueses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva de Ubaldino Ubaldino. Gráfica e optica — Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, Copacabana, 600, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na Pátio Galeria — Praça General Osório.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — Galeria da OCA, Rua Jacardetores, 14-C.

DOIS ARTISTAS — Na Galeria Escada pinturas de E. Piatigorski e Ina Bevilacqua, Av. San Martin, 1.219.

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e estão expostas na Arredamento, Av. Ataulfo de Paiva, 386, Leblon.

COLETTIVA — Na Gead, Rua Siqueira Campos, 184, coletiva com Gilda Azeredo, Nel Teófilo, Pascoal, Lúcia Kohn, Xavier, Hiran Nair.

RAPOGIO — Uma BRASA — de Jair Pinheiro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 286. Tel.: 226-1774. Domingos, às 15h30m.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Carlos Botas, dirigido do autor. Sábados e domingos às 16h. Teatro Sérgio Porto, (el.: 226-6343).

O GATO DE BOTAS — De Roberto Franco baseado no conto de Perrault. Sábados e domingos às 16h. Teatro Gláucio Gil, Tel.: 227-7003.

CAMALEÃO NA LUA — De Maria Clara Machado, direção da autora, cens. e figs. de Maria Louise Neri. Música de Cecília Costa. Tablado. Av. Lúcio de Paula Machado, 797. Tel.: 226-4555. Sáb., e dom., às 15h30m e 17h.

A BELA ADMORCIDA — Adaptação de Donato Donati. Teatro Carioca, Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo. Reservas pelo telefone 225-3237. Sábados e domingos, às 17h.

O COELHO E A FORMIGA — De Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares. Teatro Poeta, Pça. General Osório, 28. Sáb., às 15h e 17h.

SOLDADINHO DE CHUMBO — De Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares. Teatro Poeta, Pça. General Osório, 28. Domingos, às 15h30m.

O PATINHO FEIO — Texto e direção de Aurimiro Rocha. Cen. e fig. de Juarez Machado. Com Vanda Critikalia, Lia Carvalho, Segura Esta Muxa Que Eu Quero Fugir. De Jair Pinheiro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 286. Tel.: 226-1774. Domingos, às 16h30m.

DONA BARATINHA PROCURA MARIPO — adaptação e direção de Roberto de Castro para um espetáculo do Grupo Dramático, Novo Teatro da Bahia, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 227-3122. Sáb., às 15h — Dom., às 10h30m da manhã e à tarde, às 14h45m.

PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA — de Vladimir José. Direção de João Damasceno. Teatro das Artes: endereço e telefone acima. Sáb., e dom., às 16h.

LIBEL A SAPATEIRINHA — de Jurandir Pereira. Sáb., e dom., às 16h. Teatro Luis Palco, Rua 20 de Abril, tel.: 232-5598.

O PATINHO FEIO — Texto e direção de Aurimiro Rocha. Cen. e fig. de Juarez Machado. Com Vanda Critikalia, Lia Carvalho, Segura Esta Muxa Que Eu Quero Fugir. De Jair Pinheiro. Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 286. Tel.: 226-1774. Domingos, às 16h30m.

DONA BARATINHA PROCURA MARIPO — adaptação e direção de Roberto de Castro para um espetáculo do Grupo Dramático, Novo Teatro da Bahia, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 227-3122. Sáb., às 15h — Dom., às 10h30m da manhã e à tarde, às 14h45m.

VAMOS AO TEATRO

Governo do Estado de Guanabara - Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
 TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
 Dia 15, às 21 hs. - Recital de **ARTUR MOREIRA LIMA**, pianista. No programa: **BACH, PROKOFIEFF e LISZT**.
 Dia 16, às 21 hs. - **ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL - 5.º Concerto**.
 A venda as assinaturas do III CICLO BACH. Informações: Tel. 222-6534

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA
GAL COSTA TOM-ZÉ
 e "OS BRAZÕES"

NÓVO TEATRO DE BÓLSO
 Av. Ataulfo de Paiva, 269-A - Leblon
 Hoje, às 21 e 22,45 - Reservas: 227-3122
 Hoje, às 18,15 e 21,30

TEATRO RIVAL
 R. Álvaro Alvim, 33 - Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta
COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"
 Com Maria Gullerá. Atracções: **JIMMY PIPILO SHOW - STRIP-TEASE**
 De 2a. a dom. Sessões contínuas das 16 às 24 hs.
 Poltronas: NCR\$ 6,00 - Estudantes: NCR\$ 4,00

TEATRO CASA GRANDE
SILVIO CALDAS

SILVIO CALDAS
 a TURMA DO SERENO
 Hoje, às 18,30 e 21,30
 Teatro Casa Grande - Av. Afrânio de Mello Franco, 300. - O Mais Moderno do Est. de Guanabara. - Ar condicionado

TEATRO GIL VICENTE
 (Antigo Pavilhão de Portugal - Av. Chile)
O CALDEIRÃO

CUIDADO!!!
 Hoje, às 18 e 21 hs. você poderá ir para
O CALDEIRÃO

de **ILCEMAR NUNES** - Dir. **LUIZ MENDONÇA**
TEATRO GIL VICENTE (Antigo Pavilhão de Portugal - Av. Chile).
 Preços: NCR\$ 8,00 e 4,00 para estudantes e bancários

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA apresenta
A MULHER É UM DIABO

Comédia de Prosper Marimée
 no **TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA**
 com
MARIA FERNANDA, RIBEIRO FORTES, ANTERO DE OLIVEIRA, LABANCA, ECHIO REIS e OSWALDO NEIVA.
 Direção de Olayo Saldanha. Tradução de Guilherme Figueiredo.
 Preço p/ estudantes em todas as sessões.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA - Tel.: 222-0367.
 (ao lado do Cineac Triunfo, Av. Rio Branco)
 Hoje, às 18 e 21 horas.

TEATRO IPANEMA - R. Prudente de Moraes, 824-A
2 ÚLTIMAS SEMANAS
O ASSALTO

Hoje, às 19 e 21,30 - Reservas: 247-9794

A COMUNIDADE apresenta **CURTA TEMPORADA**
A CONSTRUÇÃO

de Altimar Pimentel - Dir. Amir Haddad
 Preço: NCR\$ 5,00. Estud.: NCR\$ 3,00
 Hoje, às 20 hs. - Res.: 231-1871

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA - Av. Beltra Mar
CURTA TEMPORADA

TEATRO SERRADOR - Reservas 232-8531
DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para vir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"
 Hoje, às 18 e 21,30 - Ar condicionado
 Últimos dias
 Ingressos à venda

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
 em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA

de João Cabral de Melo Neto
 Direção: Silnel Siqueira
 Música: Chico Buarque de Hollanda
 HOJE, ÀS 18 E 21,30 - SÓ 5 SEMANAS
 no **TEATRO GINÁSTICO** - Res.: 242-4521

SALVE MARCELO CAETANO
 1.º MINISTRO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
 COLE, com o musical

"RIO, SOL e ALEGRIA"

Oferece 50% de abatimento nos ingressos aos portugueses que apresentarem sua carteira de identidade e também aos membros das Entidades Portuguesas.

SÔMENTE HOJE no TEATRO CARLOS GOMES
 Promoção da Secretaria de Turismo do Estado de Guanabara

TEATRO SÉRGIO PÔRTO - (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA

Hoje sessão única às 21,30 horas
 R. Miguel Lemos, 51-H - Res.: 236-6343 - Ar refrigerado

ÚLTIMAS SEMANAS
EVA e seus artistas
 em
OLHO NAMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE - Tel.: 252-3456

Platéia superior: NCR\$ 5,00 - Hoje, às 17 e 21

TEATRO DA PRAIA - AVISO

A diretoria do Teatro da Praia comunica aos associados, cujos títulos tenha sido integralizados ou estejam com os pagamentos em dia, que, no horário das 13 às 18 hs. estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Ela Regina com Mili & Bôscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de antecedência. Inf.: 927-1143

ELIS
 com **MIELE**
 ...e **BÔSCOLI**

TEATRO DA PRAIA
 Menescal/Wilson/Hermes
 Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 - tel.: 227-1083
 Hoje, às 18 e 21,30 - Reservas de 13hs às 21hs.

clube da fossa
TEATRO MESBLA
 242-4880
 de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
 Dir.: Fredi Klemann
 Hoje, às 18 e 21,15
 Desc. Espec. para Estudantes

ATENÇÃO
 A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nela se focaliza o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e de prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alarido, e nunca de agressão.

CHICO ANÍSIO
SO...
 De terça a sexta-feira, às 21,30 hs. - Sábados às 20 e 22,30 hs. Domingos, às 12,30 e 21,30 hs.
TEATRO DA LAGOA
 Res.: 227-3589

Agora no TEATRO DULCINA
O ESPETÁCULO DO ANO!
CATARINA
 DA RÚSSIA, Naturalmente
 Divertidíssima criação de
 DULCINA e TEREZA RACHEL
 Hoje, às 18 e 21 hs. - Reservas: 232-5817

Diariamente
 Balcão NCR\$
5,00
 Censura 16 anos

Preços: NCR\$
 8,00
 5,00
 2,00
 1,00
TEREZA RAQUEL apresenta
RUBENS DE FALCO
 O "Imperador Maximiliano" em
TORNEIO PARA UMA VOZ SO
 Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
 Hoje, às 18 e 21,30 - Tel.: 238-5774

TEATRO OPINION - Tel.: 236-3497
MARIZA URBAN
 Hoje, às 18 e 21

CONCERTO DE SAMBA
 Carlinhos do Cavaco - Dir. musical: Geny Marcondes - Dir. Um show de TEREZA ARAGÃO
 Quarteto Edson Machado, Zeca da Cuica, Osvaldo Loureiro.
 De 3a. a domingo, desc. p/ estudantes. - ÚLTIMOS DIAS
 RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

Algo mais em Som
EMBARQUE
 Diariamente às 17 horas

TEATRO CASA GRANDE

PLANETA MUTANTES
 ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

O AVARENTO
 PROCOPIO FERREIRA... ÚLTIMOS DIAS

6.º MÊS DE SUCESSO!!

Paulo Padilha Thaís M. Portinho Nelson Mariani
 Alvim Barbosa Isolda Cresta Celso Cardoso
 Paulo Augusto M. Lúcia Dahl Luiz C. Laborda
 Particip. Esp.: Jorge Chale - Dir.: Henri Doublier

TEATRO PRINCESA ISABEL
 Hoje, às 18 e 21,30 - Reservas: 236-3724

A MORENINHA
 Comédia musical
 MARÍLIA PÉRA e PERRY SALLES
 Grande elenco - Censura livre
 Temporada Popular: 8,00 e 4,00
 Sec. Ed. Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO - Tel.: 243-4276
 Diariamente às 21,30 hs. - Vesp. 5as, 6as, e 7as. às 17hs.

Governo do Estado de Guanabara - Secretaria de Educação e Cultura - Departamento de Cultura - Divisão de Teatro.

II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL
 SETEMBRO 1969
TEATRO ARMANDO GONZAGA
 (Marechal Hermes)
 Inscrições até 25 de julho na Divisão de Teatro
 Rua do Riachuelo, 136 S/Joia - Tel.: 232-9698

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU e JASMINHO NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"
 de Orlando Miranda
 A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
 Premiada pela Secret. de Educação
 Sômente aos domingos, às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL - Res.: 236-3724

COLÉ apresenta

MANOEL VIEIRA, SÔNIA MADEIRA e TÂNIA PÔRTO no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
 com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
 com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambilo, Eriq José.
 Hoje, às 17, 19 e 21

FRANK SINATRA
4815
 autor e diretor:
 João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta
 Morineau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóes, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio McDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. - Fig. e Cens.: Belé Pass Leme.

FRANK SINATRA, 4.815
TEATRO COPACABANA - Reservas: 257-1818
 Hoje, às 17 e 21,30 - Permissão e entrada para maiores de 10 anos.

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
 de MARIA CLARA MACHADO

Atenção - SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
 Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
 BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis
A GALINHA DOS PATÃO - O CACHORRO OVO DE OURO LUNÁTICO

Sáb. e dom. às 16 hs. Sáb. e dom. às 17 hs.
 Autor e Direção de Carlos Nobre
 R. Miguel Lemos, 51-H - Res.: 236-6343 - Ar refrigerado

TEATRO POEIRA
 (ex-Teatro do Bôls, Pcs. General Osório, 28, Ipanema)
O SOLDADINHO DE CHUMBO

Hoje, às 10,30 da manhã e à tarde, às 15 horas
 Autor e diretor: Washington Guilherme. Produção de Joaquim Soares.

TEATRO CARIOCA - Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo
 Reservas p/ Tel.: 225-3237

APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL
A BELA ADORMECIDA

Adaptação de Donato Donati
 SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.

MARIA CLARA MACHADO
 escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do **TEATRO IPANEMA**
 R. Prudente de Moraes, 824 - Tel.: 247-9794
 Agora, sômente aos domingos, às 16,30
 Próxima atração: "PLUET, O FANTASMINHA"

NÓVO TEATRO DE BÓLSO - Av. Ataulfo de Paiva, 269/A
 - Leblon. Res.: 227-3122.
 HOJE, ÀS 17 HS.

O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Juracy Machado.
 Elenco: Wanda Critikays, Monique Lafond, Walter Soares, Sueli Poggio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.

NÓVO TEATRO DE BÓLSO - Av. Ataulfo de Paiva, 269-A - Res.: 227-3122
 Grupo Carroussel apresenta
AGORA NO LEBLON

DONA BARATINHA
 Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinada
 Roberto Galos, Bário Boi de Olamborg, Popô da Mamê e outros.

Sábados, às 15 hs. - Domingos, às 10,30 da manhã e às 14,45

Distribuição de revistas da Ebal

11.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta
BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕESINHOS)
 Adap. e Dir.: Roberto de Castro
 Atenção para o novo horário:
 Sábados e domingos, às 15,45

NÓVO TEATRO DE BÓLSO - Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) - Res.: 227-3122
 Haverá distribuição de revistas da Ebal

Sec. Ed. Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro
Teatro Gláucio Gill
O GATO DE BOTAS
 Sáb. e Dom. às 16 hs.
 Res.: 237-7003

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 237-7003
 Secret. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS
 De Shakespeare
100 REPRESENTAÇÕES - ÚLTIMAS SEMANAS
 Hoje, às 18,15 e 21,15 - Preço popular: NCR\$ 2,00

TEATRO CARIOCA - Senador Vergueiro, 238 - Ar condicionado

3.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"

Musical Infantil de Lauro Gomes
 Super-Produção
 15 figurinos - 14 personagens - 15 músicas
 Sáb. e Dom., às 16 hs. - Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
 Av. Vieira Souto, 100
 Entrada também pela
 Av. Rainha Elizabeth, 767
 Ipanema.

Sala Nobre no 1.º andar, com ar condicionado
 e música ao vivo, com Ubaldo e seu conjunto.
FEIJODA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope seuro

venha saborear o **AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!**
RINCÃO GAÚCHO
 R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
 TEL. 2-48-3663 TIJUCA

LeRelais
 COZINHA FRANCESA
 Aberto diariamente para jantar. Almoço: sômente sáb. e domingos.
 Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE
 Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

ZIEPELIN
 * SANDWICHES GENIAIS
 * CHOPP CLARO e ESCURO
 * PRATOS FANTÁSTICOS
 R. Visconde de Pirajá, 499
 IPANEMA - GUANABARA - BRASIL

si monal

SUCATA

Hoje e todas as noites e vespereais às
 quintas, sábados e domingos, às 17 horas
 reservas 227-3589

ACAPULCO

Cozinha Internacional - Especialidade em Pizzaria
 Massas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJODA!
 No melhor ponto da Copacabana, Atlântica, esquina com
 Francisco Sá - Tel.: 247-8584

Bierklause

Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
 Serviço rápido - Atendimento perfeito
 Rua Ronald de Carvalho, 55 - Lido - Copacabana
 Res. e info.: 235-7727 - Aberta a partir das 18 hs.

dom QUIXÔPE

A CERVEJARIA DO LEME

Pizzas, Ostras, Sirl recheado, Saladas, Frutos, Frutos
 do mar e o Chope branco e escuro
 Av. ATLÂNTICA, 290 - Tel.: 237-3361
 (Bem no finzinho do Leme)

SOL E MAR
 RESTAURANTE E BAR

As delícias das comidas do mar num restaurante
 sobre as ondas. Menu especial para os
 almoços rápidos.
 Av. Nestor Moreira, 11 - Telefone: 26-6450
 Aberto diariamente, até às 2h da manhã

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2
 Shows: 1 da Manhã - "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabro-
 chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE -
 SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. - ROBERTO RO-
 MANY - Crooner - Ar refrigerado - Chopp Gelado.
 Av. N. S. Copacabana 1241 - Pósto 6 - Galeria Alaska.

A NOITE É MAIS ALEGRE NO
SAMBA TOP

Com
NORMA SUELY e JORGE AUTUORI TRIO
 SEM COUVERT

Av. Rainha Elizabeth, 85 - Reservas e informações: 223-6322
 (até 18 hs.) e 247-1455 (após às 19 horas).

Especialidades:
 FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

abana

(a casa de Manolo e
 Léo Batista)
 AOS SÁBADOS: FEIJODA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)
 ESTACIONAMENTO FÁCIL

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
 RESTAURANTE - BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
 Aos sábados: Feijoda Completa
 Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
 Rua Marquês de Abrantes, 98-A e 96
 Telefones: 225-9224 - 245-4270 e 245-4876

O NÓVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional
 Aberto das 11 às 4 da madrugada
 RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
 Praça General Osório
 (ao lado do Cine Poeira)

BOATE Y-PANEMA

(a única no bairro)
 Cozinha Internacional - Música ao vivo para dançar. - Ar Condi-
 cionado - Ambiente requintado. Atracções Permanentes:
 CAUBY PEIXOTO, ÂNGELA MARIA, LANA BITTENCOURT
 e LUCIENE FRANCO.
 INAUGURAÇÃO DIA 14
 R. Garcia D'Ávila, 85 - Sobrado - Res.: 227-4382

TULIPA

Cozinha internacional - chopp geladíssimo -
 os melhores preços almoço -
 refeições ligeras. Rua Alfredo Pinto, 4 -
 eq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

A CAMPONESA

RESTAURANTE e CHURRASCARIA
 Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferên-
 cias. Churrascos típicos - Conjunto dançante todas as noites
 Estacionamento fácil - Sears Botafogo, 8.º andar - Res.: 246-902

Ellen de Lima apresenta
 JORGE VEIGA em

SAMBA DE TODOS OS TEMPOS

De Segunda a Sábado no
LE COQ HARDI
 Estréia hoje
 R. Cinco de Julho, 312 - Res.: 257-7006

Le coq hardi

★ Luiz Severiano Ribeiro ★ apresenta seu programa para Amanhã:

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Amanhã UM DIVERTIMENTO FABULOSO! SUPERA TUDO ATÉ HOJE APRESENTADO!

SÃO LUIZ
2-4-6-8-10h
4ª FEIRA
CENTRAL

os Beatles
submarino amarelo
(Yellow Submarine)
A BANDA DOS CORAÇÕES SOLITÁRIOS DO SGT. PEPPER
CENSURA LIVRE

HOJE **SÃO LUIZ** **LEBLON** **AMERICA**
2-4-6-8-10h
2ª SEMANA
OPÊNDULO
George Peppard, Jean Seberg, Richard Kiley
CORAÇÃO DE LUXO
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE **VENEZA**
2-4-6-8-10h
9ª SEMANA
Peter Sellers
Um Convidado bem Trapalhão
O filme mais BURLO do ano!
CENSURA LIVRE

HOJE **PALACIO** **MIRAMAR** **CAPRI** **COMODORO**
2-4-6-8-10h
2ª SEMANA
JIM BROWN **RAQUEL WELCH**
100 RIFLES
CORAÇÃO DE LUXO
PROIBIDO 18 ANOS

HOJE **DOEDON**
2-4-30-7-9-30
CORAÇÃO DE LUXO
A BRIGADA DO DIABO
William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ **VITÓRIA**
2-4-30-7-9-30
70%
HERÓIS DO INFERNO
John Wayne, Katharine Ross, Jim Hutton
PROIBIDO 14 ANOS

HOJE **CENTRAL** **D. PEDRO**
4-40-4-50-8h
70%
CANTINFLAS
Michael Todd
A Volta ao Mundo em 80 dias
CENSURA LIVRE

HOJE **ROXY** **DOEDON** **MIRAMAR**
2-4-6-8-10h
5ª SEMANA de aplausos!
GREGORY PECK • OMAR SEARIF
O DURO DE MACKENNA
Telly Savalas
70 MM SUPER PANAVISION COLUMBIA PICTURES

HOJE **COPACABANA**
2-4-6-8-10h
2ª SEMANA
Sidney Poitier
um Homem para Ivy
Ringo e Amanda Nesta Comédia Romântica
COLORIDO

AMANHÃ **CAPITULO** **MIRAMAR** **AMERICA**
2-4-6-8-10h
DOMINGO 20
SO MATANDO
Richard Widmark, Lena Horne
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ **IMPERIO**
2-4-6-8-10h
DUAS GAROTAS ROMÂNTICAS
Um filme de Jacques Reny
Catherine Deneuve, George Chakiris, Françoise Dorléac, Danielle Darrieux, Gene Kelly
COLORIDO LIVRE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

EM PARIS, ELA VIVEU, SOFREU E AMOU!

"A UM PASSO DA INFIDELIDADE"

com KAREN BLANGUERNON
LESLE BEDOS
FREDERIC DE PASQUALE
Eastmancolor

DIA 17
NAUFRÁGIO COM SUPER PRODUTOS
O NOVO

PAX

*** era o que faltava em COPACABANA**

COMÉDIAS • VIAGENS • DESENHOS • ATUALIDADES

BREVE INAUGURAÇÃO

CINE O HORA

EDIFICIO CENTRAL COPACABANA • ENTRE SANTA CLARA E FLORESTA MARABÁIS

É MUITO PERIGO PARA UM HOMEM SO!

EIS O OUSADO AGENTE À PROVA DE BALA!

Perry Grant
O AGENTE DE FERRO

PETER HOLDEN
MARILU TOLO • ANTONIETA MURGIA

CINEMASCOPE DISTRIBUIÇÃO MGM
Em EASTMANCOLOR METRO-GOLDWYN-MAYER

PATHE **METRO** **METRO**
COPACABANA TIJUCA

5ª FEIRA **PARATODOS** **MAUA**
LACOA DRIVE IN

AS MELHORES COMÉDIAS do MAIS ENGRAÇADO HOMEM DO MUNDO!

Charles CHAPLIN

AMANHÃ **ALASKA**

Definitivamente conquistou a cidade! todos aplaudem! Todos adoram, Confirma-se assim a afirmação do "London Evening Standard"! É certamente o MAIOR filme do ano!

2ª Semana de triunfal sucesso!

PARAMOUNT PICTURES apresenta:
a produção de **FRANCO ZEFFIRELLI**

ROMEO & JULIETA

Apois 4 seculos o amor ainda tem 15 anos!

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Exatidão: OLIVIA HUSSEY / LEONARDO WHITING / MILO O'SHEA / MICHAEL YORK

HOJE **OPERA TIJUCA** **PALACE**
PRAIA DE BOTAFOGO 340

"ROMEO E JULIETA", ALITALIA E POLVANI PROPORCIONAM A VOCE 7 DIAS EM ROMA! PARTICIPE DO SENSACIONAL CONCURSO PATROCINADO PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS-I"

UM VERDADEIRO TAPETE MÁGICO ATRAVÉS DO MUNDO!

"FLYING CLIPPER"
O VELEIRO DOS SONHOS

EM MARAVILHOSO Technicolor!

SCALA
LIVRO BRUNI
2-30-5-7-50
10, HS

AMANHÃ
ART-PALACIO TIJUCA
1-30-3-40-5-50
8-10-10 HS

ANGÉLICA E O SULTÃO

MICHELLE MERCIER
ROBERT HOSSEIN
JEAN-CLAUDE PASCAL

CONDOR

QUATRO MESES em cartaz!

HOJE 12-14-16-18-20-22 h

AMANHÃ

RIVOLI CINELANDIA LIVIO BRUNI **IMPERATOR MEIER**

OS PAQUERAS

AMANHÃ **FESTIVAL**

O MAIOR AGENTE SECRETO DO MUNDO!
CONTRA O LIDER DIABÓLICO DO VÍCIO E DA VIOLENCIA "O ANJO!"

ART FILMS DISTRIBUIDOR FILME DA AVCO EMBASSY

ONDE AS BALAS SE CRUZAM

4ª FEIRA **BRUNI** **BRUNI**
BOTAFOGO ENGENHO DE DENTRO

TOM ADAMS **DAWN ADDAMS**
em cores

PROIBIDO 18 ANOS

2ª Semana de Sucesso!

PAISSANDU

LEVE TODA A FAMÍLIA PARA RIR

JERRY LEWIS

O PROFESSOR ALOPRADO

HOJE

R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU

AMANHÃ PAIXÕES FLAMEJANTES

NUMA TERRA INCENDIADA PELA REVOLTA!

FLÓRIDA

PARAMOUNT PICTURES apresenta:

OS TURBANTES VERMELHOS

A HISTÓRIA DOS GUERRILHEIROS DA ÍNDIA

YUL BRYNNER TREVOR HOWARD

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

No Brasil já existe medicina aeroespacial

Especialistas formados em curso de pós-graduação, recém-criado na Aeronáutica, são os primeiros médicos aeroespaciais brasileiros. Eles estudam as atividades do homem no espaço, fisiologia da aviação, sobrevivência e evacuação aeromédica. Nas aulas práticas, duas câmaras de baixa pressão mostram reações do organismo humano sob descompressões em alta cota.

grafia da Bíblia e outros temas cristãos de caráter geral e, em dois volumes, a iconografia dos santos. Além dos artigos e de ilustrações cuidadosamente selecionadas, cada volume contém traduções em inglês e francês.

Computador e o diagnóstico cardíaco

Na Alemanha está sendo aplicada a análise completamente automatizada e eletrônica de eletrocardiogramas. Uma equipe da seção de biofísica da Universidade de Karlsruhe desenvolveu os programas necessários para o computador. Verificou-se que o computador é capaz de analisar cerca de 500 eletrocardiogramas por hora. Oferece ainda a oportunidade de se descobrirem alterações patológicas anteriormente desconhecidas.

Como a utilização do computador permite exames em grande série, o processo poderá contribuir essencialmente para a redução de deficiências cardíacas e de casos fatais.

Dicionário de iconografia cristã

Acaba de ser lançado o primeiro volume do *Lexikon der Christlichen Ikonographie*, da Editora Herder, em Friburgo, Alemanha. O dicionário, que terá seis volumes, deve estar pronto em 1971. Cerca de 300 especialistas de muitos países são os autores de cerca de 3.500 artigos. Sem qualquer restrição regional ou confessional, a obra abrangerá a icono-

PARTE METRO METRO

MISSÃO MARTE

DARREN MCGAVIN - NICK ADAMS

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

O DESAFIO DAS ÁGUAS

Where Eagles Dare

70MM

Esta Chegando

BADERA

SUNNY GIRL

OMAR!

A CAROTA GENIAL

RICOS E POBRES, AMANTES E AMADOS PERTENCEM A UMA "DESORDEN"

A DESORDEN

SAMY FREY LOUIS JOURDAN CURD JURGENS ANTONELLA LUALDI JEAN SOREL ALIDA VALLI RENATO SALVATORI SUSAN STRASSBERG

SESSÃO Coca-Cola

agente (colorido) FLINTSTONE

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.00 HORAS

PSICOLOGIA

Testes e Cursos breves para conhecer a Personalidade normal e a desajustada; a Psicologia da Criança; os Graus de Inteligência; como escolher uma carreira; o bom relacionamento no Casamento, na vida familiar etc., sob direção do Prof. SIMON LIU (Reg. Psic. MEC 995). Cursos a iniciar no dia 17. Informações e inscrição: R. Evaristo da Veiga, 35, conj. 206, 222-6297, com Da. Wanda.

UMA PERUCA POR NCR\$ 50

Fábrica de PERUCAS vende, também no varejo, um novo estoque de quinhentas PERUCAS FINAS em cores e modelos variados, pelo preço de NCR\$ 50 cada uma. São tecidas e costuradas a mão com legítimo cabelo humano. Ótimo negócio para SENHORAS que respeitam o valor do DINHEIRO. Procuramos Revendedor por conta própria para RIO DE JANEIRO, facilitamos nas compras de vulto. INDÚSTRIA DE PERUCAS ESTORIL - ALAMEDA GLEITE, 1.059, SÃO PAULO (centro da cidade: entre Avenida São João e Rua das Palmeiras). Também aos sábados. Compre-se cabelo. Vale a pena viajar para São Paulo.

Relq.

ANGÉLICA E O SULTÃO

CONDOR

o mais avançado AUDIO-VISUAL do Brasil

Fale Inglês em 30 ou 60 dias

Múltiplas aberturas (inclusive nas férias)

Aulas pela manhã, tarde e noite

D. POLIGLOTA "ELETRÔNICA"

Edifício Avenida Central, 16º andar-sala 1619, Rio, GB

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

GUANABARA

UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara. Sempre um chincho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante.

ABERTA ATÉ ÀS 24 HORAS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE (DENTRO DA ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL: 31-0344

Um recanto do sul EM PLENA GUANABARA

Aceitamos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.

ONDE TODA GENTE VAI

AV. ERASMO BRAGA N.º 64 — TEL.: 242-9241

Em frente ao novo Palácio de Justiça

Estacionamento para autos.

palhota

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para o almoço a partir de 11.30 hs. aos sábados e domingos: Varapá e feijão

AV. SENNA MARQUES, 1996 - BARRA DO TIJUCA

Al Pappagallo

TRADICIONAL HÁ 20 ANOS

ESPECIALIDADE ITALIANA • COZINHA INTERNACIONAL

(Serviço especial de encomenda)

AV. PRADO JÚNIOR, 237 — TEL.: 237-4283

É TÃO AGRADÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks na

Schnitz

Rua Voluntários da Pátria, 24

Tel. 226-5928

sala de banquetes e massa no jardim

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Oliver Carlos, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.

GRAVURA: Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — TEL.: 237-5917

socila

Inscrições abertas.

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.

AV. COPACABANA, 1130/2.º — R. CONDE DE BONFIM, 170 — 51

HOJE

BRUNI COPACABANA

AMANHÃ

BRUNI COPACABANA

O NOVO FILME DE GLAUBER ROCHA

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO

UMA AVENTURA DE ANTONIO DAS MORTES EM CORES

COM MAURICIO DO VALLE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CESTE LARA • OTTON BARTON • EDUO CARVALHA

NOSSO FILME NO FESTIVAL DE CANNES 69 — UMA PRODUÇÃO MAPA

HOJE

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FLAMENGO

CARUSO COPACABANA

FESTIVAL KELLY

PRESIDENTE

AGORA, PARA ALEGRIA GERAL, EM TODA A CIDADE!

WALT DISNEY

MOWGLI O MENINO LÓBO

"The Jungle Book"

TECHNICOLOR

3ª Semana

AMANHÃ

BRUNI FL



Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES



TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Térça-feira — 15 de julho, às 21 horas

Recital do pianista

ARTHUR MOREIRA LIMA

Programa: Partida, em Dó Menor, de Bach; Sonata n.º 2, op. 14, de Prokofiev; Polichinelo, de Villa-Lobos; e Sonata, em Si Menor, de Liszt.

Sábado — 19 de julho, às 16,30 horas

Recital da pianista

LINDA MARIA BUSTANI

(1.º Prêmio no Concurso Nacional de Piano da Guanabara — 1968)
Programa: Bach, Cesar Franck, Schumann, Villa-Lobos, Chopin e Liszt.

Térça-feira — 22 de julho, às 21 horas

Recital do pianista vienense

HANS GRAFF

Programa: Mozart, Schumann, Szymanowski, Guarnieri e Prokofiev

Quarta-feira — 23 de julho, às 21 horas

Recital da pianista

EUNICE KATUNDA

III CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO

Estão abertas as assinaturas para seis concertos (dias 24 de julho, 2, 20, 23, 24 e 26 de agosto) até domingo próximo, 20 de julho, às 16 hs. **Preços:** Platéia, NCr\$ 75,00; P. Sup., NCr\$ 55,00; Estudantes na P. Sup., NCr\$ 40,00. **Avulsos:** 1.º, 2.º e 5.º concertos — Platéia, NCr\$ 12,00; P. Sup., NCr\$ 8,00; Estudantes, NCr\$ 6,00; 3.º concerto — Platéia, NCr\$ 14,00; P. Sup., NCr\$ 10,00; Estudante, NCr\$ 8,00; 4.º concerto — Platéia, NCr\$ 20,00; P. Sup., NCr\$ 16,00; Estudante, NCr\$ 12,00; 6.º concerto — Platéia, NCr\$ 18,00; P. Sup., NCr\$ 14,00; Estudante, NCr\$ 10,00. (P)

OS MUTANTES EM EXPERIÊNCIA TEATRAL



História em quadrinhos, o pop, o happening, música e dança moderna, integrados nas novas concepções do teatro de vanguarda, compõem o primeiro espetáculo teatral que tem como atração máxima o conjunto Os Mutantes.

A maior novidade, porém, do espetáculo que vai estreiar esta semana no Teatro Casa Grande, é o horário. Inovando no setor, o espetáculo dos Mutantes será apresentado em sessões vespertinas, proporcionando ao público jovem a oportunidade de comparecer ao teatro, na época das férias escolares.

O ESPETÁCULO

Procurando mudar sempre para melhor, Os Mutantes estão sempre em busca de novas soluções musicais, aperfeiçoando seu estilo e sua música. Com uma filosofia que procura ressaltar o que há de melhor nos valores artísticos, o teatro surgiu, em suas carreiras, como o elemento básico para a reformulação de uma carreira que em apenas dois anos se transformou num sucesso.

— Sempre tivemos vontade de fazer teatro. Essa ideia cresceu e tomou vulto depois de nossa viagem à Europa e Estados Unidos, quando tivemos oportunidade de assistir a vários espetáculos famosos.

É Rita Lee, que fala pelo grupo das ideias que serão postas em prática no espetáculo que vai estreiar nesta semana.

O espetáculo tem como objetivo a diversão leve, a alegria, e será destinado tanto ao público adulto como ao público jovem. A música e a dança estarão integradas nos quadros que não seguirão uma linha única de roteiro, mas terão, cada um deles, estrutura própria e diferente, como uma colagem que se valoriza a cada sequência, com simultaneidade de formas e personagens. É um teatro de imagem, som e movimento, com um texto que em nenhum momento se sobrepõe ao movimento e a forma.

A direção e coreografia do espetáculo são de Ester Stockler, de São Paulo, assim como todos os integrantes do elenco. O roteiro é de José Agripino de Paula, com auxílio de Ester e de Os Mutantes. A ideia do espetáculo não é nova. Integrando o elenco do Grupo Sonda, de São Paulo, Ester e José Agripino já tinham posto em prática, no espetáculo Tazá Terceiro Mundo, como experiência. Este novo tipo de espetáculo, que utiliza as formas de maneira pop, com o emprêgo de materiais industriais como câmaras de ar, baldes plásticos, espuma, isopor, e também materiais rústicos, que não dão apenas uma visão limpa do espetáculo, mas proporcionam uma mistura que seria representativa de camadas sociais, sem que por isso o espetáculo de Os Mutantes possa ser considerado um espetáculo psicodélico ou tropicalista.

É a utilização dos novos conceitos de teatro moderno, onde o público tem seu lugar de destaque, numa participação integrante com os elementos do elenco. O diálogo, pequeno, é o elemento de ligação entre a música e a dança.

Ester Stockler foi também responsável pela coreografia do espetáculo O & A. No espetáculo de Os Mutantes, a ser levado no Casa Grande, eles terão oportunidade de atuar dentro dos quadros, independente das músicas que executam.

Rita, Arnaldo e Sérgio apresentarão, além do repertório, duas músicas novas, e os mais recentes instrumentos adquiridos durante sua viagem ao exterior, entre eles o órgão eletrônico de amplificação especial, e uma moderna aparelhagem de som. Além disso, Rita se apresentará tocando harpa e o já conhecido teremim, instrumento que só foi utilizado por ela uma vez, durante o Festival da Canção.

Para melhor atuação e efeito do espetáculo, duas horas antes do ensaio Os Mutantes se submetem a uma série de exercícios para preparação corporal, o que vem sendo utilizado por vários grupos teatrais, como melhor elemento para a movimentação cênica. Além de Os Mutantes, o elenco é integrado por sete bailarinos e atores, que se encarregam da representação e movimentação das músicas.



Os novos instrumentos e a nova
maneira de se apresentar
fazem o show dos Mutantes
no Teatro Casa Grande

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES



I Concurso Internacional de Piano da Guanabara

Candidatos Inscritos

BRASIL Ana Lúcia Garcia Bluette von Bukowitz Cleube Freitas Bracho Edson Lopes Elias Linda Maria Bustani Maria Cecília Sagues Vitor Alexandre Lemos Pedro S. Penteado	COLÔMBIA M.º Cristina Vasquez	ISRAEL Idith Zvi Ilan Rogoff Ruth Elias
ALEMANHA Benedikt Koehlen	CORÉIA DO SUL Chung Lee	ITÁLIA Michele Campanella Pietro Maranca Stefano Fuzzi
ARGENTINA Aldo Antognazzi Alfredo Borenstein Beatriz Stalman Catalina Caldi Dora Alicia Case Luiz Ascot M.º Esperanza Ribes Marta Nogueira Miguel Angel Messulan Raul Sosa Valentina Diaz	ESPANHA Jesus Alonso Mercedes S. Borja	JAPÃO Sakiko Mukoiama Ioshi Akimoto
BÉLGICA André Groote	ESTADOS UNIDOS Cynthia Clark David Apter Jonathan Purvin Karen Brainer Kimberly Kabala Michel Ashmore Neal Sofge Paula Tiller Roe Van Boskirk Roman Rudnitsky Sonia Behrens Uga Grants William Komaiko Zola Saulis	POLÔNIA Aleksandra Ablewicz Wojciech Matuzewsky
CANADÁ Constance Douglass	FRANÇA Alice Ader Danielle de Gasquet Daria Drahomirecky Mérim Bléger Myrian Birger	SUÉCIA Dag Achetz
CHILE Lourdes Tezanos Pinto M.º Eugénia Pizarro	INGLATERRA Hilary Coates	TCHECOSLOVÁQUIA Ana Fejerová Tatiana Franová
		UNIÃO SOVIÉTICA Alexei Tcherkassoff Alexander Malkus Namik Sultanov
		URUGUAI Alberto Reyes Ana Maria Chapuis * Primeiros prêmios em Concursos Internacionais de Piano ** Faltando confirmação

COMISSÃO JULGADORA

GUIOMAR NOVAIS — Brasil	ORAZIO FRUGONI — Itália
KARL FAUST — Alemanha	BOLESŁAW VOITOWICZ — Polónia
BRUNO SEIDLHOFER — Áustria	MARIE ANTONIETTE LEVEQUE — Portugal
THOMAS Mc INTOSH — Estados Unidos	GEZA ANDA — Suíça
	SERGEI DORENSKI — União Soviética

PROGRAMA OFICIAL

8 de setembro, às 21 hs. CONCERTO DE ABERTURA Solista: Géza Anda no Concerto n.º 2, de Brahms.	Recital de GÉZA ANDA (Data a ser marcada)	20 de setembro, às 21 hs. CONCERTO DE ENCERRAMENTO Solista: Vencedor do Concurso. Entrega de Prêmios.
PROVAS ELIMINATÓRIAS Dias 9, 10, 11 e 12 de setembro.	PROVAS SEMIFINAIS Dias 13, 14 e 15 de setembro.	PROVAS FINAIS Dias 17 e 18 de setembro.

(Os horários serão fixados pela Comissão Julgadora, que, a seu critério, poderá alterar as datas.)

Participação nos concertos de Abertura e Encerramento e nas Provas Finais da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de ISAAC KARABTCHESKY.

PRÊMIOS — 1.º prêmio: US\$ 6.000 (seis mil dólares); 2.º prêmio: US\$ 2.000 (dois mil dólares); 3.º prêmio: US\$ 1.000 (mil dólares); 4.º prêmio: US\$ 600 (seiscentos dólares); 5.º prêmio: US\$ 400 (quatrocentos dólares).

PRÊMIOS EXTRAS: US\$ 1.000 (mil dólares) e um contrato de exclusividade ao vencedor por cinco anos, oferecido pela Deutsche Grammophon Gesellschaft; US\$ 1.000 dólares para uma bolsa-de-estudos em Florença, na Graduate School of Fine Arts, Villa Schifanoia, oferecida por esta instituição; NCr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros novos) — para o melhor intérprete da música brasileira, oferecido pela Sra. Maria Augusta de Oliveira Morgenthau e uma medalha de ouro, que terá a denominação de Prêmio Abrante 1969, oferecido ao vencedor pela Associação Brasileira de Arte.

ASSINATURAS a venda a partir de 14 de julho até 30 de agosto, para todo o programa do concurso.

Preços: Platéia, NCr\$ 110,00; P. Sup., NCr\$ 90,00; Estudante (P. Sup.), NCr\$ 60,00. O pagamento poderá ser feito em três vezes.

Avulsos: Concerto de Abertura — Platéia — NCr\$ 25,00; P. Sup., NCr\$ 20,00; Estudantes (pl. superior) NCr\$ 15,00; Concerto de Encerramento — Platéia, NCr\$ 10,00; P. Sup., NCr\$ 8,00; Estudante (P. sup.) NCr\$ 6,00; Recital de Géza Anda — Platéia, NCr\$ 15,00; P. Sup., NCr\$ 12,00; Estudante (Pl. Sup.) NCr\$ 8,00; Provas Eliminatórias — Platéia NCr\$ 5,00; Pl. Sup., NCr\$ 3,50; Estudantes (Pl. Sup.) NCr\$ 2,50; por dia; Provas Semifinais — Platéia NCr\$ 10,00; Pl. Sup., NCr\$ 7,00; Estudante (Pl. Sup.) NCr\$ 5,00; Provas Finais — Platéia, NCr\$ 20,00; Pl. Sup., NCr\$ 17,00; Estudante (pl. Sup.) NCr\$ 14,00.

O SOL brilha no firmamento no seu pensamento



Tele-Rio

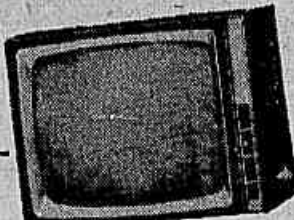
15



TV. PHILCO "SOLID STATE" - 23"
799,00



FOGÃO ALFA BICOLOR
4 BOCAS
C/INSTALAÇÃO
SUPERGASBRAS
E 2 BUJÕES
139,00



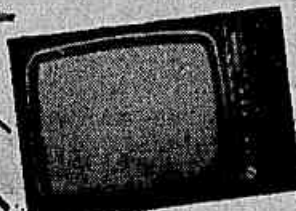
TV. PHILIPS
"MEMOMATIC" - 23"
789,00



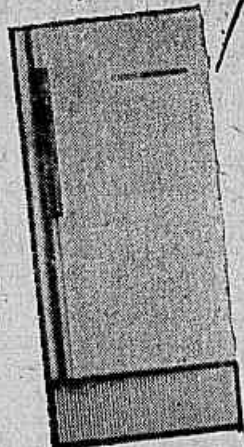
FOGÃO WALLIG
LUXO
210,00



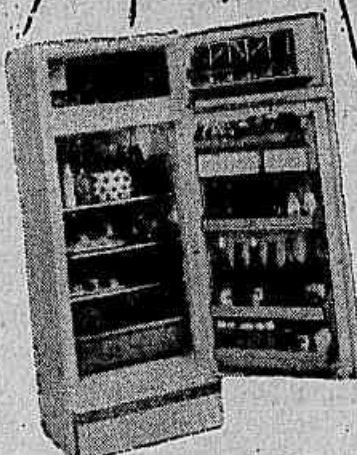
FOGÃO BRASTEMP
PRINCEPE
359,00



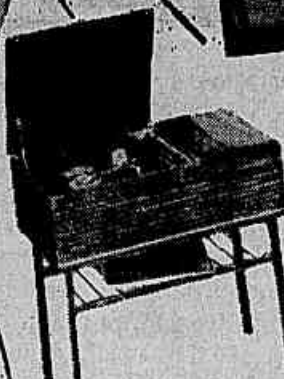
TV. TELEFUNKEN
23"
749,00



REFRIGERADOR
FRIGIDAIRE
185 Litros
599,00



REFRIGERADOR
BRASTEMP
DUPLEX - BV. 14 DP.
1.375,00



RÁDIOFONO
PHILIPS ESTÉREO
489,00



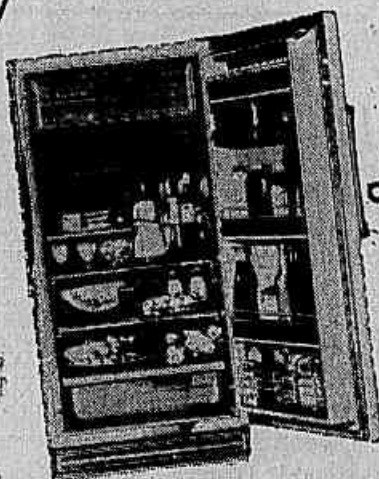
TV. PHILCO
"MOBILE" - 16"
679,00



TV. ADMIRAL
"AQUARELA" - 13"
565,00



MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX ECONOMAT
709,00



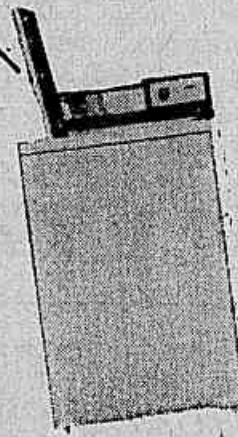
REFRIGERADOR
CONSUL 270 Litros
615,00



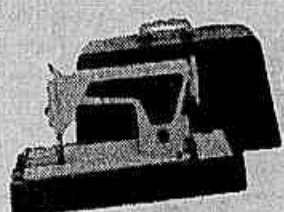
RÁDIOFONO
TELEFUNKEN
ESTÉREO
819,00



MÁQUINA DE
COSTURA
VIGORELLI
ROBOT - MÓVEL
479,00



LAVADORA
BRASTEMP
PLENOMÁTICA
759,00



MÁQUINA DE
COSTURA SINGER
PORTÁTIL
269,00



RÁDIO PHILCO
TRANSISTONE
PORTÁTIL
77,00

PRODUTOS ARNO

ENCERADEIRA.....	155,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	139,00
LIQUIDIFICADOR.....	56,90
BATEDEIRA DE BOLO.....	67,00
SECADOR DE CABELO.....	65,00

PRODUTOS WALITA

ENCERADEIRA.....	185,00
ASPIRADOR DE PÓ.....	178,00
LIQUIDIFICADOR.....	68,00
BATEDEIRA DE BOLO.....	125,00
WALITA MIX.....	45,00
FERRO AUTOMÁTICO.....	45,00

DIVERSOS

GRAVADOR PHILIPS.....	369,00
ELETROFONE PHILIPS PORTÁTIL.....	199,00
TRANSISTORIZADO.....	47,00
BARBEADOR PHILIPS.....	47,00
MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI.....	365,00
BICICLETA MONARK.....	269,00
MONARETA 2001.....	189,00
BICICLETA MONARK ARO 28 - HOMEM.....	159,00
EXAUSTOR NAUTILUS.....	19,90
PANELA DE PRESSÃO.....	69,00
BATERIA DE COZINHA FERRO AUTOMÁTICO G. ELÉTRIC.....	38,00



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN

AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:

Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:

Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

15.º Aniversário

A PRAZO NO 15.º ANIVERSÁRIO ATÉ 20 MESES SEM JUROS

D

Revista
de
Domingo

D

JORNAL DO BRASIL
□ RIO DE JANEIRO
□ DOMINGO, 13 E
SEGUNDA-FEIRA, 14
DE JULHO DE 1969

D

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 230,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 232.1300
(Enf. Av. Rio Branco)

Bebês: por que morrem tantos?

No mundo inteiro morrem bebês. Os motivos são vários e algumas vezes inexplicáveis. Ricos e pobres, em casa ou na melhor maternidade, morrem muitos a cada ano. Mas esta é uma realidade trágica que pode ser modificada.



Um amigo meu esperava seu primeiro filho. A gestação transcorreu sem anormalidade. O parto se iniciou magnificamente. Mãe e feto se comportavam bem. Neste momento, o feto entrou em sofrimento: seu coração deixou de ser ouvido e não havia causa aparente que explicasse o fato. A criança — um bebê normal, de bom peso — nasceu morta. Tinha um longo cordão umbilical, que durante a gestação se enrolou de forma a dar um nó — no verdadeiro de cordão umbilical — que não interferiu com o desenvolvimento do feto durante a gravidez. Porém, durante o parto, com a progressão do feto através da vagina, foi sendo apertado, até impedir a passagem de sangue da mãe para o filho, antes que este pudesse respirar e portanto, oxigenar seu próprio sangue, dispensando o sangue oxigenado da mãe.

É um caso de extrema raridade. Mas existem esses casos — descolamento prematuro de placenta, placenta implantada anormalmente no útero, defeitos congênitos do feto incompatíveis com a vida, etc. — impedindo que, mesmo em serviços de bom padrão, em que as mães recebem tratamento pré-natal e o parto transcorre com assistência conveniente, se possa baixar o índice de mortalidade perinatal a zero, como seria de desejar.

O mais terrível é que as mortes evitáveis contam mais nos obituários que estas poucas que nos chocam, mas que dificilmente podem ser evitadas. Para estas mortes concorrem muito a falta de assistência pré-natal adequada ao parto. Em nosso meio é muito frequente, mesmo aqui na Guanabara, os partos em residência, feitos por *aparadeiras*, nas piores condições de higiene. Em Mesquita, Estado do Rio, havia

uma *curiosa* que rivalizava com a maternidade local em clientela. Partitava agachada diante da parturiente, fumando cachimbo, e rompia a bolsa de águas com sua unha córnea e longa, cultivada especialmente para este fim.

SOFRIMENTO FATAL

Nas nossas maternidades de padrão elevado, que assistem gestantes de nível social médio ou elevado, o índice de mortalidade perinatal é semelhante ao dos bons centros internacionais. Nas maternidades para indigentes, morrem mais crianças — principalmente porque nascem mais crianças chamadas de *alto risco* — débeis, prematuras, doentes. Há uma relação direta entre doenças maternas e mesmo desnutrição da gestante, e porcentagem de recém-nascidos de alto risco.

No Brasil aumenta a cada ano o número de crianças nascidas com peso abaixo do normal. Estas crianças sofrem mais durante o parto, suportam menos o meio externo, são mais difíceis de cuidar, frequentemente não sugam — às vezes não deglutem — não controlam bem sua temperatura corporal, têm mais icterícia que o recém-nascido normal.

Daí a necessidade do pré-natal bem orientado. Do hospital aparelhado com equipe médica de bom gabarito. De assistência pediátrica na sala de parto para resolver os casos de asfixia do RN, acidentes pelo uso de anestésicos durante o trabalho de parto, etc. De um bom berçário, onde as possibilidades de infecção sejam mínimas, evitando diarreias, pneumonias, etc., sempre graves no RN.

Vencidas estas duras etapas, chega o bebê a outro campo de batalha: o seu próprio lar.

Aí — nos meios pobres — a vizinhança que sabe o que fazer com recém-nascidos, oferece seus préstimos para curar o umbigo do neném e usa fumo de rôlo, telá de aranha ou pó de murta, primeiro passo para um tétano umbilical. Ou a falta de cuidado, higiene e dosagem no manuseio e preparação dos alimentos, será a causa de quadros mais ou menos graves de diarreia. O bebê se torna desnutrido, fraco. Uma infecção intercorrente pode levá-lo com maior facilidade, à morte. As crianças alimentadas ao seio, recebendo o leite preparado adequadamente, em quantidade própria e diretamente do produtor ao consumidor — o que diminui as possibilidades de contaminação — têm diarreias muito mais raramente.

DIARRÉIA QUE MATA

A falta de orientação das mães, e, nos meios pobres, a impossibilidade de adquirir o leite necessário para a alimentação dos filhos, vão transformando os RN com saúde em crianças magras, sem defesa, menos resistentes a doenças. A diarreia que torna a criança mais magra, e a magreza que propicia nova diarreia e outras infecções, é a grande causa de mortes evitáveis em nosso meio.

A criança nasce para viver. Seria o óbvio. A realidade, entretanto, é às vezes tão destorcida, que encontramos mães já acostumadas com o que para elas é rotina, cujo comentário ao saber da morte de um filho, é: "Então haverá menos uma boca para comer."

DRA. NORMA COSTA

Cirurgia: você está preparada?

Às vésperas de uma operação, geralmente vem o medo. Muito natural, mas dispensável, se paciente e cirurgião se entrosam e exames minuciosos preparam o doente para a cirurgia



Ao observarmos o extraordinário feito dos cientistas norte-americanos, quando pela primeira vez o homem pisará o solo lunar, podemos verificar, entre inúmeras outras coisas, o cuidado especial e a atenção dada por toda a equipe de técnicos e cientistas encarregados do projeto aos mínimos detalhes. Toda a minuciosa verificação dos pequenos fatos interligados, traduz uma só palavra: *segurança*. Na realização deste evento, tão pioneiro, tão difícil, aparentemente quase impossível, não abrem mão os cientistas de tudo aquilo que lhes possa fornecer segurança para o bom êxito do objetivo final. Nós na medicina — lidando com vidas humanas — também procuramos nos cercar da máxima segurança possível em tudo que se relacione a nossos pacientes e por este motivo todos se preocupam com o pré-operatório de seus pacientes, necessitando de cirurgia, de pequeno ou grande vulto. Esses cuidados pré-operatórios — melhor dizendo, *avaliação clínica pré-operatória* — é em linhas gerais o suporte de segurança para pacientes e cirurgiões sobre o qual estará apoiado o êxito do método terapêutico utilizado. A avaliação clínica pré-operatória consiste praticamente num *check-up*, aliado a uma série de medidas no sentido de tranquilizar e encorajar o paciente.

MELHOR PREVENIR

Há evidentemente condições agudas que necessitam de solução urgente, em que não há tempo útil para ser realizada uma avaliação completa; mesmo assim, um levantamento sucinto e parcial deve ser realizado.

O porquê desta necessidade é fácil de ser compreendido, pois são muitos os fatos importantes que, numa cirurgia programada, podem ser corrigidos antes, evitando problemas em potencial.

Assim, pacientes com anêmias, carências proteicas, distúrbios cardiocirculatórios, respiratórios, renais, metabólicos e de coagulação podem ser submetidos a cirurgia, com maior segurança, depois de corrigidos seus problemas de ordem geral e, mais ainda, se tendo conhecimento daquilo que pode causar transtornos e que requeira, no pós-operatório, cuidados especiais. Além disso, temos que pensar na possibilidade de existirem outras lesões sujeitas a tratamento cirúrgico e passíveis de serem operadas ao mesmo tempo.

Na avaliação clínica pré-operatória, são computados os dados relacionados com a saúde do paciente, tais como: doenças anteriores, cirurgias antigas, tratamentos realizados, doenças familiares, história da doença atual, respostas a perguntas de rotina, visando encontrar algum sintoma que se relacione a qualquer lesão em algum setor ou órgão vital; além da pesquisa de problemas alérgicos, do uso de medicamentos tais como cortisona e derivados, tranquilizantes, hipotensores, mesmo que o uso não seja recente.

EXAMES REVELADORES

Em seguida, analisamos e somamos os elementos fornecidos pelo exame clínico e pelos exames laboratoriais gerais, pedidos mais rotineiramente, tais como: hemograma completo — verificação da existência de anemia, infecções, etc. — dosagens da uréia, creatinina — indicando algum transtorno renal, da glicose — existência ou não de suspeita de diabetes — das proteínas totais e frações — para verificação de transtornos hepáticos ou de carências proteicas que possam prejudicar a cicatrização; testes de coagulação e exame parcial de urina. Além destes, dependendo da idade, dos antecedentes e de achados no exame clínico, outros exames po-

dem ser solicitados, tais como eletrocardiograma, radiografia de tórax, etc.

Como se verifica, não basta conhecermos o problema pelo qual o paciente será submetido a uma terapêutica cirúrgica, mas sim de diagnosticar da existência concomitante de enfizema pulmonar, bronquite crônica, insuficiência coronariana, lesões valvulares cardíacas, doença renal, diabetes, etc.

Pelo fato de existirem estas entidades ou se o paciente tem crises de asma frequente, fuma, usou cortina, etc., não o impede de fazer determinadas cirurgias que lhe são necessárias; mas obrigam-nos a uma série de providências e medidas acauteladoras que por certo trarão êxito terapêutico seguro e pós-operatório sem surpresas desagradáveis.

LADO PSICOLÓGICO

Concluída a análise criteriosa de todos os elementos obtidos, estabelecida a conveniência operatória, são oferecidas aos médicos anestesiologistas e cirurgiões, elementos sobre o estado físico do paciente e feita uma ou outra sugestão necessária.

Sob o ponto-de-vista psicológico, também é muito útil a avaliação pré-operatória, pois na maioria das vezes, pacientes que conhecem suas necessidades operatórias ou ainda aqueles que desejam ser operados, surpreendem-se com uma forte tensão emocional nas vésperas da cirurgia.

Como medo e insegurança são sentimentos comuns nessas ocasiões, facilmente concluímos que, expondo ao paciente todo o trabalho realizado visando um ato cirúrgico mais seguro, a operação se dará numa atmosfera de tranquilidade e confiança.

DR. NÉLIO AMORIM

A Ficha do Cardápio

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

Nós, brasileiros, temos hábitos alimentares arraigados, nem sempre corretos; um deles por exemplo é achar indispensável comer carne de vaca diariamente, até mesmo nas duas refeições principais.

Se as carnes são realmente indispensáveis à boa alimentação, pelo seu alto teor de proteínas, ferro, fósforo e vitaminas B2, B1 e B12, não significa que apenas a carne de vaca seja portadora destes elementos. A carne dos peixes é de composição semelhante à dos outros animais: também rica em proteínas, gorduras, minerais, vitaminas A e D, e complexo B. Nos peixes de água salgada é alta a quota de iodo e alto o teor de vitamina D no óleo de fígado dos peixes em geral.

De boa digestibilidade, principalmente os peixes frescos, são, justamente por isto, considerados por muita gente como alimentos secundários e pouco nutritivos. A noção é totalmente errada e deve ser abolida, pois só causa prejuízo, tanto à boa alimentação quanto ao equilíbrio do organismo doméstico.

Na fase de entressafra, quando a carne de vaca se apresenta com mau aspecto, muito congelada e quando se fala num provável aumento de preço o peixe deve ser consumido em maior quantidade; por outro lado o tempo frio diminui os riscos de conservação.

O QUE SE DEVE OBSERVAR NA COMPRA DE PEIXES:

Olhos: que estejam vivos, brilhantes e salientes.

Gueirras: que sejam rosa-avermelhado, sem muco e sem cheiro.

Escamas: aderentes à pele, com colorido e brilho característicos.

Carne: firme, aderente às espinhas e reagindo bem à pressão.

Cheiro: característico de peixe fresco e não um cheiro desagradável.

Não sendo utilizado imediatamente, o peixe deve ser guardado no congelador, já limpo.

Entre os peixes frescos mais consumidos no Brasil destacam-se: sardinha, robalo, badejo, namorado, garoupa, pescadinha, tainha e muitos outros, que fora da Semana Santa são facilmente encontrados, quer nas feiras livres, quer nos postos de venda direta do pescador ao consumidor, quer nas peixarias.

Um hábito proveitoso, não só para a saúde mas também para o organismo doméstico é consumir carne apenas três vezes por semana, reservando dois dias para peixes (crustáceos, moluscos e similares), um dia para miúdos e um dia para aves.

ALTA CULINÁRIA

Muitas são as maneiras de se comer peixe, não apenas frito ou assado. Com um pouco de requinte o peixe se transforma num prato digno de menu importante.

PUDIM DE PEIXE

Ingrediente: 1 quilo de badejo ou namorado (cortado em postas) — 1 limão — 12 fatias de pão de forma — 6 ovos — 2 copos e meio de leite — 2 colheres das de sopa de margarina — 2 colheres das de sopa de azeite — 1 cebola — 2 tomates sem pele e sem sementes — 1 colher das de sopa de salsa e cebolinha verde picadas — 2 colheres das de sopa de parmesão ralado — ½ pimentão — sal — pimenta-do-reino (o quanto baste) — um pouco de coentro.

Preparo:

Tempere o peixe com sal, pimenta-do-reino, limão e coentro; leve uma panela ao fogo com uma colher de margarina, junte a cebola bem miúda e o azeite, acrescente o pimentão e os tomates, tudo cortado bem pequeno. Refogue bem, adicione o peixe, diminua o fogo e deixe cozinhar no vapor. Quando estiver cozido, retire do fogo, tirando peles e espinhas. Corte em pedaços pequenos. Pique o pão e junte o leite fervendo. Deixe descansar por uns 15 minutos, passando a se-

guir pela peneira. Coloque em vasilha funda o peixe, o pão, os ovos batidos como para pão-de-ló, os cheiros verdes, o queijo e a outra colher de margarina. Misture tudo muito bem, prove o sal e despeje em forma de canudo no centro (previamente untada com manteiga) e polvilhada com farinha de trigo. Leve ao forno de temperatura moderada, em banho-maria, para assar. Desentorne na hora de servir e cubra com molho de camarão. Sirva como entrada.

PEIXE COM ABACAXI:

Ingredientes: 4 postas de robalo ou namorado — sal — limão — 2 copos de vinho branco seco — 2 tomates sem peles e sem sementes — 4 colheres das de sopa de margarina — 4 rodela de abacaxi em compota.

Preparo:

Salgue e passe limão nas postas do peixe. Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte o peixe e o vinho e deixe cozinhar em panela tampada. Quando o peixe estiver macio, retire-o com o auxílio de um garfo, cortando-o em pedaços regulares. Volte com o peixe para a panela, junte o abacaxi cortado em cubos e dê uma fervida. Sirva imediatamente.

MYRTHES PARANHOS

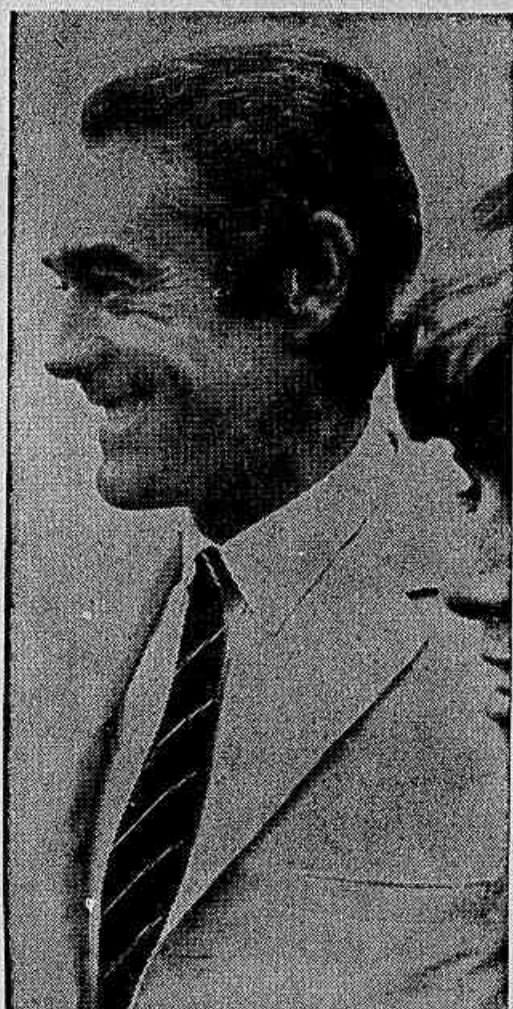
Entre a irritação e o entusiasmo, mas de certo modo descontraídos, os papas da alta costura estão novamente às voltas com as coleções, desta vez o outono e o inverno. Mas sem muito segredo, porque a linha boutique apresentada no último Salão do Prêt-à-Porter já determinou as tendências básicas da nova moda. Jean Patou, Venet, Balmain, Cardin, Courrèges, Dior, Ektor (o nosso), Guy Laroche, Ungaro, Féraud e Givenchy já entraram na roda-viva das noites em claro e das provas intermináveis. Jeanne Lanvin, não. A casa está em obras, e coleção mesmo só no verão que vem.

Alta costura sem mistérios

ARLETTE CHABROL



Pierre Cardin



Philippe Venet



Guy Laroche



Ektor

A febre que sempre precede a apresentação das coleções começa a subir nos *ateliers* dos grandes costureiros parisienses. Em cada canto, gente desenhando, cortando, costurando, manequins experimentando roupas em tempo integral, tudo isto num clima que vai da irritação ao entusiasmo.

No entanto, o silêncio sagrado que há cinco anos ainda reinava sobre os preparativos perdeu muito da sua intensidade. Muitas das *maisons* já apresentaram seus modelos *boutique* no último Salão do Prêt-à-Porter, e estes, ao que tudo indica, quase não diferem dos modelos da alta costura. Isto deixa todo mundo satisfeito: os costureiros, que graças à difusão do seu *prêt-à-porter* pela França toda, estão ganhando muito mais dinheiro, e as mulheres, que podem vestir um Cardin ou um Saint-Laurent, sem colocar o orçamento em perigo. Por isso, sente-se um ambiente mais descontraído em cada *atelier*.

O TRABALHO DE CADA UM

Na *maison* de Jean Patou tudo está sendo feito dentro do maior bom-humor, e mesmo com os 150 modelos a apresentar, Michel Goma mostra-se satisfeito: todos os moldes estão prontos e alguns modelos já executados.

Philippe Venet é outro satisfeito. Acredita que tudo ficará pronto para o ensaio geral, previsto para a semana que vem, na mais rigorosa calma. Mas também, todos os dias, às oito em ponto, ele chega ao campo de batalha. E, pela primeira vez, apresentará uma grande variedade de sapatos e bolsas. Ignora-se se sua coleção foi inspirada na Grécia ou na Turquia, países onde passou as férias. Sabe-se somente que, de volta a Paris, trazia pilhas de croquis debaixo do braço.

— A febre só existe no estágio da criação — é o que se diz na *maison* Balmain. (E com certa razão, levando-se em conta que a sua primeira coleção data de 1945).

— No estágio da execução, trabalhamos na maior calma. Nada de vestidos acabados às pressas e de horas suplementares para as operárias. Dois dias antes da apresentação, elas deixam seus *ateliers* no horário habitual.

Paralelamente a este seu trabalho para a alta costura, Pierre Balmain ainda faz outro, e bem diferente: em fevereiro de 1970 no Salão dos Brinquedos, estarão expostas "caixas de costuras para as meninas modelos", que levarão à sua *griffe*. Esse brinquedo de luxo terá a mais cinco ou seis moldes assinados por Balmain, e as fazendas indispensáveis a cada um deles.

Enquanto isso, Pierre Cardin se contenta em inventar uns 300 modelos para o outono-inverno. E a agitação, em vez de existir no seu *atelier*, existe só no seu Serviço de Relações Públicas, porque ele faz questão de apresentar a sua coleção no salão do Faubourg Saint-Honoré, onde só cabem 100 pessoas. Provavelmente, mesmo com três desfiles planejados, haverá um bando de descontentes.

Com Courrèges não se corre este risco: para o grande dia — 29 de julho — dois salões estarão abertos — um no térreo e outro no primeiro andar — inteiramente brancos. A circulação não apresentará maiores problemas e, para contrastar com a brancura, ele colocará na passarela cinco manequins prontos para 14 brancos.

Na *maison* Dior pode-se até citar a máxima de Voltaire: "Tudo vai muito bem no melhor dos mundos." Calma e trabalho andam de mãos dadas por todas as salas. Um ensaio do desfile (contando entre 100 e 120 modelos, fora as peles) já foi realizado. Atualmente, Marc Bohan preocupa-se em escolher os acessórios. Como sempre, a casa vai apresentar

uma importante coleção de sapatos. E uma nova linha de jóias feitas com diamantes está em esboço.

Ektor, o nosso costureiro em Paris, considerado como "a bomba brasileira da última estação" tem preocupações mais modestas, no que diz respeito às jóias. No momento, o que ele quer é encontrar uma forma para a sua jóia-talismã, o seu famoso balangandã. E, para provar que a sua *maison* é cem por cento parisiense, contratou a ex-diretora de Jean Patou, Mme. Lattes. O único problema de Ektor é a falta de espaço: a metade do seu luxuoso salão já virou sala de corte.

Em matéria de costureiros nervosos, a ponto de arrancar os cabelos, Guy Laroche é um deles, e, segundo as previsões, o pânico só chegará mesmo daqui a 15 dias. Por enquanto ele e seus ajudantes ainda conseguem dormir à noite.

O mesmo não acontece com Emanuel Ungaro e sua equipe, que já estão trabalhando noite adentro. A explicação é a seguinte: as fazendas, fabricadas com exclusividade para Ungaro, chegaram muito em cima da hora.

Louis Féraud, por sua vez, está na maior agitação. O trabalho avoluma-se e não se desperdiça nenhum segundo. Féraud preocupa-se muito mais com as cores das fazendas, o comprimento dos casacos e a amplitude das saias, do que com as discussões com os sindicatos para o estabelecimento do Plano Fiscal para 1970.

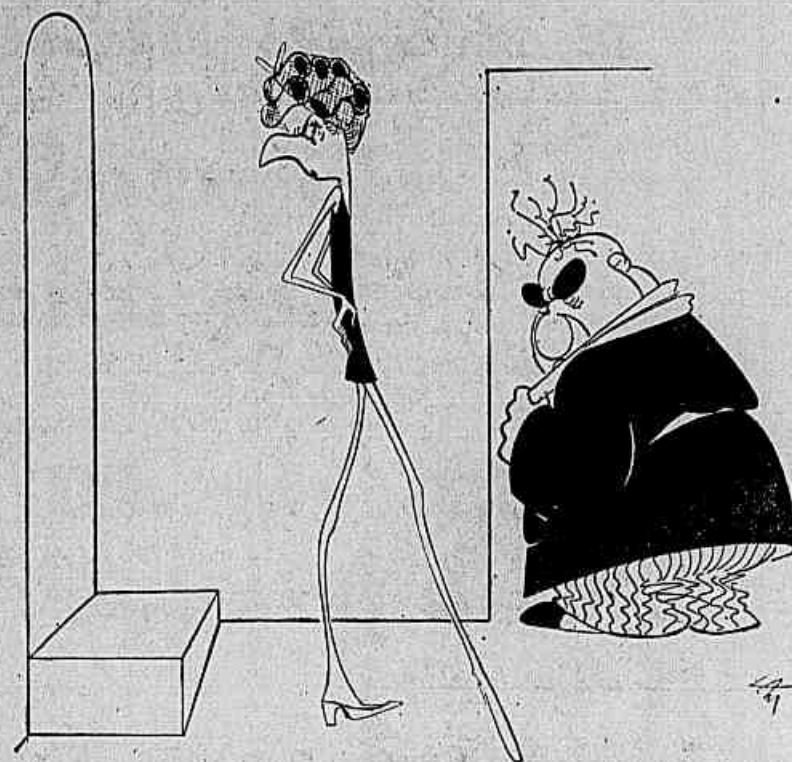
Um pouco fora deste ambiente febril, trabalham Givenchy e Jeanne Lanvin. O primeiro só agora começa a se movimentar. Ao que parece, a inspiração só o atinge nas últimas duas semanas. Quanto a Jean-François Crahay, modelista de Jeanne Lanvin, este ano não gastará seu talento para o inverno: a *maison* sofre inteira remodelação. Mas, para compensar, no próximo verão vai lançar um *prêt-à-porter* de três fórmulas (com ou sem conserto e alto luxo), que será vendido a partir de 18 de setembro do ano que vem. No mesmo dia, inaugurará uma *boutique* no térreo da sua *maison*. Acessórios insólitos a bom preço — como cintos em madreperla e madeira, bolsas de todos os tamanhos e materiais — e roupas estarão à venda.

Paralelamente às grandes *maisons*, os criadores de acessórios e cabeleiros também estão agitados, também trabalham sem parar. Mas a maior parte das criações já foi realizada: só falta ser escolhida e reservada por este ou aquele costureiro.

Em resumo: por tudo que se pode ver e sentir nas *maisons* de alta costura, sapateiros e cabeleiros, pode-se dizer que todo mundo está trabalhando. Intensamente. Mas, do mesmo jeito que a nova França, com calma, alegria e descontração. A tônica da coleção outono-inverno 69/70 é moda usável, a mais possível.

A jornalista Arlette Chabrol será responsável pela cobertura das novas coleções de Paris para o caderno feminino do JORNAL DO BRASIL. Arlette trabalhou durante três anos e meio para o jornal Paris Jour, onde fez colunas política, social e de espetáculos. No ano passado veio ao Rio, por ocasião do Festival da Canção como correspondente de jornal francês e foi Relações Públicas de Antoine e Françoise Hardy. Com alguns conhecimentos de português e com uma admiração pelos gostos culturais brasileiros, Arlette voltou a França e agora vai mostrar à mulher daqui o que serão as coleções parisienses de outono-inverno.

LAN E AS MULHERES



— Cagliostro, estou me achando horrível de gorda.
— É só eliminar o cálcio, assim afina os ossos também.



Hippy, hippy, Londres

É de Paul Richard, maquilador inglês, o primeiro lançamento de maquiagem para esta temporada, vindo de Londres. O gênero continua sendo *hippy*, fantasioso, estilizado. Usa, quem quer. Usa-se apenas à noite. Em lugares como o Bateau, como o Jirau, nas noites longas de festas boêmias. Ponto básico do novo *make-up*: os fios das sobrancelhas são cobertos por miçangas douradas e prateadas, por pequenas pedras rebrilhantes (e coladas à pele com a cola de cílio artificial), ou então por meio de delicadas pétalas (pano ou papel fino e colorido), de modo a que cada olho pareça uma flor.

Contraste com o exagero das sobrancelhas: apenas cílios postiços são empregados como artifício pesado. O resto do rosto respira, é natural, desafogado. Isto é: base transparente, pouco blush, um fio apenas de delineador, sombras escuras e claras, com (às vezes) pitadas de verdes e de azuis aprofundando as pálpebras. Batons: levisimos, transparentes também, alaranjados, beges ou rosados. Mas sempre claros e naturais.

Bossa a ser notada no rosto da moça de Paul Richard: os brincos, tipo argola, são em feitiço de dois anéis montados em pedrarias, tendo no meio umas pequenas pérolas.

***Funny girl,
a moda mais
divertida
do ano***

***A Boutique JB
hoje é a Windsor***



Um certo ar de nostalgia percorre o filme: de ponta a ponta: a nostalgia dos balões coloridos, por exemplo. Beatriz, funny girl também, veste estampado Rhodosá em preto-vermelho-branco, com gola e lapelas pretas, transpassado



Conjunto Tergal, com calça comprida cortada reta e blusa à marinheira com gola-lacô; tudo estampado de roxo e branco, é Beatriz quem mostra



Funny, funny fashion: a marinheira em duas versões: de xantungue Rhodosá azul-claro; a outra, com calça de xantungue Rhodosá vermelha e blusa branca de crepe também Rhodosá



O marinho, vestido Tergal, é Nice quem veste; o vermelho, Rhodosá, é de Uly. Ambos têm como base a cintura rebaixada e os debruns brancos



A Seqüência Final

O filme estréia, aqui, no Rio, na próxima sexta-feira. Tem cores sensacionais, um imenso bom gosto no desenho da produção, tem Barbra Streisand cantando e dançando e, a seqüência final, segundo o roteiro é assim:

"Fanny dirige-se para o camarim e começa a se maquiar. Pelo espelho, vê que Nick entra. Abraçam-se afetuosamente e Nick diz-lhe que acha melhor separarem-se. Fanny diz que chegou à mesma conclusão. E diz que nunca esquecerá o que Nick fez por ela. Nick lhe pergunta o que havia lhe dado. E ela: "Você fez com que eu me sentisse bela." O diretor, lá fora, grita: "Cada um no seu lugar; o espetáculo vai começar." Nick beija Fanny e retira-se do camarim e de sua vida."



Este vestido, um Rhodosá marinho, com gola à marinheira branca, saia de pregas e botões dourados, representa a linha básica dessa moda, típica do filme e da década dos anos 20.



Romântico, o estilo típico dos anos 20: com Uly, estampado Tergal de tons pastéis, com babados nas mangas. Com Nice, Tergal estampado também em tons doces, o corpo todo montado em delicados smocks



Êstes e todos os outros funny dresses: à venda na Windsor, Avenida Copacabana, 861-A. Um, branco e vermelho, Rhodosá; o outro, vestido por Beatriz, tem detalhes (brancos) a cintura tacheada e duas abas fazendo de bolso.

Depois que o filme *Funny Girl* estreou nos Estados Unidos muitas coisas aconteceram: o nariz de Barbra Streisand, a heroína de *Funny Girl*, passou a ser copiado por tôdas as môças nova-iorquinas que procuravam a cirurgia plástica; Omar Sharif, o galã, tornou-se o ator mais requestado do cinema internacional, o adjetivo *funny* virou gíria sofisticada entre os esnobes da Europa e da América do Norte (*funny place*, *funny party*, *funny woman*) e, enfim, na área da moda, confeccionistas internacionais desenharam coleções inteiras baseadas não só nas roupas da década dos 20 mas especialmente no guarda-roupa de *Funny Girl*.

Aqui, no Brasil, foi a Estamparia Água Branca, de São Paulo, quem primeiro teve a idéia de lançar esta coleção, que está à venda, a partir de amanhã, na Windsor, em Copacabana: são debruns brancos nas barras dos vestidos que por sua vez são pregueados ou com saias montadas em machos; mais debruns nos punhos e nas golas; a marinheira composta de túnica e *pantalona* (que serve para a meia-estação, para o inverno suave e também para o comêço do verão); os laçarotes imensos, típicos dos anos 20, enfeitando cabelos e roupas; as gravatas de côr única e forte, em um dos tons do estampado do vestido; e, para a noite, algumas discretas transparências, muito prêto, poucos bordados, mas em compensação muito *strass* montado em fieiras delicadas que formam alças dos pequenos vestidos de coquetel, ou adornos para os seus decotes ou ainda enfeites para as barras.

Barbra Streisand, a *funny girl*, nas roupas que usa no filme mostra todos êstes detalhes. E ao mesmo tempo vive um personagem fascinante: uma môça de Nova Iorque que sonhava em trabalhar no palco e que começa a carreira como *show girl*, ganhando 25 dólares por semana. Daí para a frente é a sua vida — entrelaçada com a de Omar Sharif, um jogador profissional — a sua ascensão, a sua solidão, as alegrias e vicissitudes por que passa, através dos anos.

COURRÈGES:

Apenas duas placas de metal

Uma cabeça cheia de idéias, duas mãos ágeis e nenhum preconceito ou limite quanto ao que usar, criar ou vestir. Courrèges inventa, desenha, corta, monta com bom gosto. Impossível saber até onde ele poderá ir. Principalmente depois que jurou nunca mais descer as bainhas de suas saias e prometeu, inclusive, subi-las um pouco, sempre que possível.

Courrèges sai do real para o imaginário com a maior facilidade do mundo. Ele prevê a mulher do futuro, chega a fazer divagações sobre o assunto, mas jamais é categórico: "Cada uma usará o que quiser." Ele chega também a sugerir a roupa da mulher do futuro, mas ainda a usa como chamariz de freguesia. As placas de metal em cima da pele são e sempre foram um show à parte em todos os desfiles. Pode ser que ele acredite nelas; pode ser que não. Mas fica a idéia.



Um show à parte: o metal, para Courrèges, é o material por excelência da moda espacial



A roupa fina e transparente por baixo só serve para compor. Porque o metal é que faz a roupa



Um espaço para a cabeça

Mulheres do outro mundo vestidas de metal da cabeça aos pés, coloridas de modo estranho e quase impossível. Tudo isso a L'Oreal apresentou no Teatro de Paris. Um verdadeiro show do século que vem, que reuniu a fina flor da haute-coiffure francesa desta década, e não durou mais de meia hora. Maurice Frank mostrou dois penteados. Os dois extraordinários: mechas pretas, em cabelos prontos, enroscando-se na cabeça como algas marinhas. E Carita apresentou um. Que, por sinal, vale por todos os outros que ela poderia ter apresentado: uma auréola compacta, marrom, envolvendo magnificamente um rosto moreno, extravagante, exótico, asiático, maquilado também pelo salão Carita.

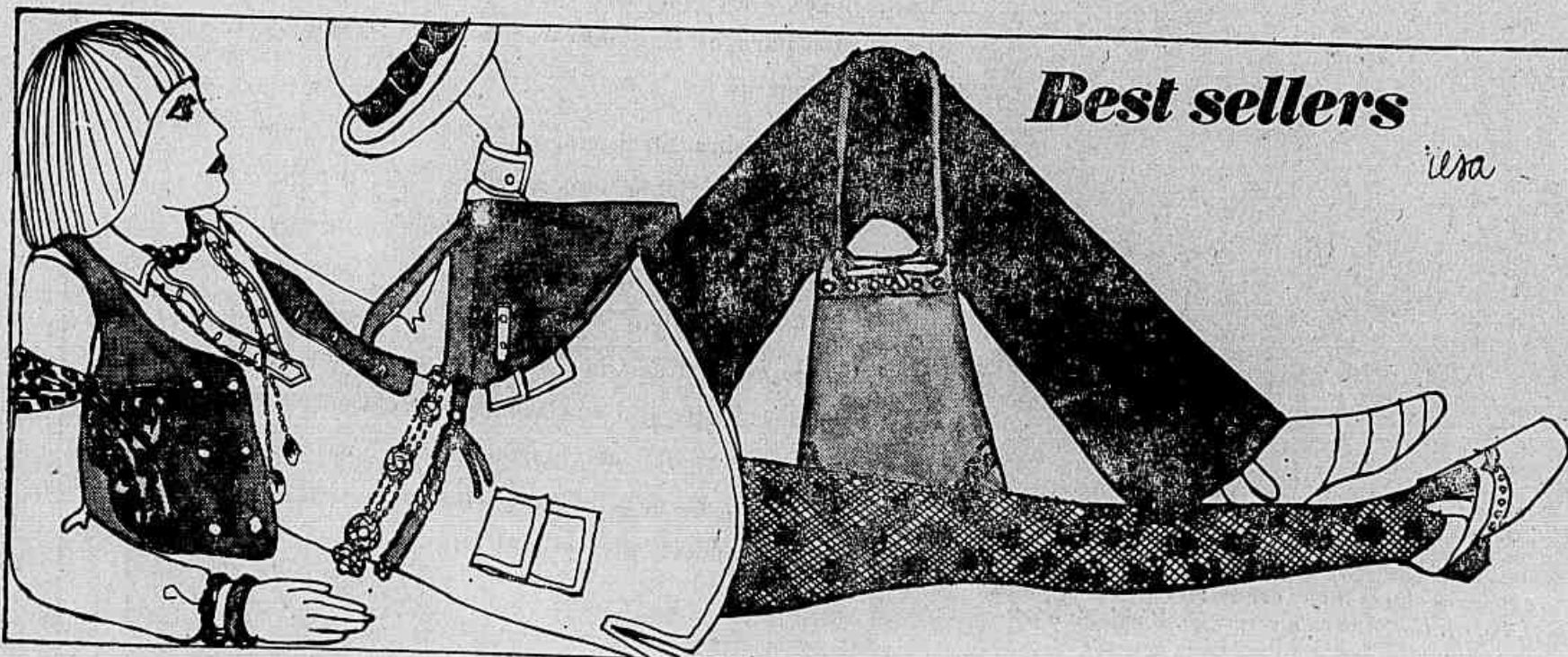
Enquanto isso, sem show nem desfile, as cabeças do lado de cá também se preparam para o amanhã. Oldi e Iolanda, do New Maritê, pentearam e maquilaram Cláudia: cabelos curtos, rosto descoberto, olhos saltando do rosto, cílios até não poder mais, um brilho exagerado, muito pouco de branco. Tudo na dose certa, na medida exata da fantasia, com a linha cintilante de Mary Quant.



Carita: um show em Paris para a L'Oreal



Iolanda e Oldy: maquilagem e penteado nas linhas do futuro



Best sellers

Aqui, alguns detalhes que compõem a mulher 69: o corte à Romeu permanece, e Marisa, na Galeria da Mariazinha, em Ipanema, já tem perucas deste tipo, por NCr\$ 400,00. Para proteger do vento, ou simplesmente para o enfrentar, o chapéu de feltro com uma faixa de gorgorão terminando em laço. Na Mesbla, em várias cores, por NCr\$ 33,40. Para relembrar os anos loucos, a gargantilha em madeira ou massa (NCr\$ 35,00), da Lais, na Rua Inhangá. Para quem prefere a corrente, a Barbarella está lançando com um berloque de casca de noz pintada, imitando morango. O colête de lã, curtinho e com quatro bolões pode ser encontrado em qualquer uma das lojas Zacarias (NCr\$ 65,00). Para valorizar a cintura, nada como os cintos: em placas douradas torneadas, presas por finas correntes, como manda Valentino na Sabrina por NCr\$ 150,00 — ou mais rústico, em corda e couro, como o da Onofre, em Petrópolis, por NCr\$ 12,00. Não só no pescoço é que se coloca um foulard. A novidade agora é usá-lo no braço, como este da Fay Fay, em seda pura (NCr\$ 30,00). Mas se preferir uma pulseira, a da Saint-Tropez é em esmalte azul profundo e turquesa (NCr\$ 70,00), e a da Prestige, no mesmo material, combina o branco com o rosa (NCr\$ 70,00). Da Barbarella, o vestido túnica em jersey de lã, com gola pólo, bolsos baixos e fendas laterais (NCr\$ 250,00). Do tipo carrega-tudo, a bolsa da Rastro, em vermelho ou preto (NCr\$ 95,00). Na perna direita, o collant da coleção Venezuela, da Pégaso, por NCr\$ 4,50. Para as caminhadas de inverno, o mocassim com elástico na gáspea, para adaptar-se aos pés mais gordos, de NCr\$ 70,00 a NCr\$ 80,00, no Spinelli, ou o sapato-bota da Podrecca, em verniz ou pelica (NCr\$ 30,00). A sacola é italiana, do Funaro, custa NCr\$ 400,00, na Maison 43.

A (longa) história das cantoras americanas continua a ser escrita: em muitos casos a angústia revelada (Bessie Smith, Billie Holiday, Judy Garland, tantas outras biografias), em outros o sucesso sempre renovado independente dos anos — veja-se a mais recente consagração de Ella Fitzgerald na Alemanha.

A história, como sempre, continua: Dione Warwick, Barbra Streisand, Petula Clark, são alguns dos nomes em dia. Judy Garland teve sua consagração no Carnegie Hall; em 1967, no Festival Internacional de Monterey surgiu um novo nome, uma nova bomba: Janis Joplin.

GARRA, COMO ESTILO

Em sua coluna de música popular no JORNAL DO BRASIL, Júlio Hungria assinala o lançamento do LP de Janis Joplin *Cheap Thrills* no Brasil: "representante do novo *blue*, para a crítica americana ela é mais que uma cantora — é uma artista — e o que ocorre, na verdade, é que ela vem tomando de assalto o pequeno mundo dos músicos negros do Sul dos Estados Unidos como se fosse uma verdadeira negra.

Branca como Barbra Streisand ou Joan Baez, Janis Joplin sempre esteve mais ligada às tradições negras — embora nascida no Texas. Streisand, independente de seu inegável talento vocal e de atriz (a julgar pelos resultados de *Funny Girl* na Broadway e Hollywood) se aproxima das gerações mais nostálgicas: "sua gente muito especial" ou "sua necessidade de uma festa para demonstrar que está novamente livre", estão unidas às necessidades da classe média americana; Joan Baez, com seu protesto belamente entoado, tornou-se um elemento de valor essencialmente universitário.

Em toda a ansiedade em que se debate a sociedade americana — vejam-se seus filmes, leiam-se seus livros — Janis Joplin parece estabelecer novas coordenadas. B. B. King, considerado o rei dos *blues* declara que "James Joplin canta o *blue* com uma garra idêntica a qualquer pessoa negra." E basta ouvir seu *Summertime* incluído em *Cheap Thrills*.

BESSIE, NO INÍCIO

Uma voz áspera, uma ágrapa forma de vida são seus traços mais pessoais. Ela confessa: "Não saberia fazer de outra forma. E isto é a pura verdade. A exaustão faz parte de mim, até mesmo das viagens que atualmente realizo. As pessoas ficam espantadas porque, mesmo nos ensaios, eu canto desta forma. Mas é o único que possuo,

Janis Joplin: a branca voz negra

WILSON CUNHA

Seu LP, agora editado no Brasil, recordista nos Estados Unidos, já é difícil de ser encontrado nas lojas: *Cheap Thrills*. Janis Joplin parece revelar um novo fenômeno na música americana que a crítica consagra como o renascimento dos blues. Um renascimento, a julgar por *Cheap Thrills*, em que tudo é válido: a barulheira de um Elvis Presley (& rock) a angústia de uma Bessie Smith, a pesquisa (& LSD) dos Beatles, Rolling Stones ou Bob Dylan. E, já agora, o novo conceito: Janis Joplin "e seus big brothers" — "minha música é sobre o sofrimento, sua urgência. Sua presença."



E é como sei fazer." Essa: cabelos desgrenhados, a angústia, perplexidade, ansiedade da juventude, os incontáveis decibéis dos conjuntos que a acompanhavam.

Em uma série de ensaios editados sob o título de *Nobody Knows My Name* diz James Baldwin em *A Descoberta do Que Significa Ser Negro*: "Eu nunca havia ouvido Bessie Smith nos Estados Unidos, mas na Europa, ela me reconciliou com a palavra *nigger*." O encontro de Janis Joplin com o *blue*, como para Baldwin com sua situação, inicia-se com Bessie. Primeiro um livro sobre sua vida, depois seus discos. Mais tarde: "Tudo o que podia cantar eram os *blues*."

Mas eram outras suas atividades antes de cantar, antes do encontro — definitivo e irrefreável — com Bessie: "Eu lia. Pintei. Nunca odiei os negros. Minha infância foi miserável. Não havia ninguém em Port Arthur, Texas, como eu. Era uma incrível solidão. Eu tinha dentro de mim um incrível potencial de coisas a dizer. E ninguém para falar. Não existia nada. Até que ouvi Leadbelly (uma das primeiras cantoras de *blues*) e foi como uma revelação." Aí surgiu Bessie Smith.

"HIPPIE", POR VOCAÇÃO

O Festival de Monterey transformou-a de uma simples pessoa que gostava de cantar nas ruas em uma estrela. "Você sabe", costuma dizer com muita tranquilidade, "não comecei em busca do sucesso. Comecei como uma pessoa normal que gosta de cantar nas ruas, como qualquer pessoa, enfim. De repente tudo aconteceu. E, desde que me vi envolvida, tudo tornou-se terrivelmente importante."

Janis Joplin, 28 anos, se transforma no palco. Considerada uma "rainha *hippy* do *show-business*", luta desesperadamente para não se deixar transformar em mais uma estrela do mundo dos espetáculos, luta por sua individualidade, para que a história, mais uma vez, não se repita. Algumas declarações: "Não ganho muito dinheiro, tenho um salário mensal como todo mundo, e faço tudo o que as outras pessoas fazem — vou ao cinema, jogo, compro livros, discos, roupas."

Seu estilo áspero, a fúria de seu som, o *in*, estão no LP *Cheap Thrills* — que segundo algumas estatísticas estaria perto do milhão de dólares — e é considerado pelos críticos "um refúgio entre os vãos e os concertos." Nestes vãos e concertos, a armadilha do estrelato: "depois de uma série de *tournees* pela Europa, um concerto em Paris, resta apenas o cansaço. Não se pode ver coisa alguma, é o eterno trocar de sagüões de aeroportos, aparta-

mentos de hotéis. Estou sempre só, nestes malditos aviões que partem sempre muito cedo, em busca de uma nova cidade. E tudo se repete. Quando vejo as pessoas com exceção de meus amigos pessoais — existe uma atmosfera artificial, pessoas falando com a gente sem nenhuma razão."

A imagem de Judy Garland no aeroporto de Londres permanece muito viva.

Por tudo isto, a consciência *hippy* (libertária?) de Joplin luta por permanecer. Os próprios americanos se questionam até quando isto será possível. E sabem, melhor do que ninguém, porquê.

ACOMODAÇÃO, UMA CILADA

Janis Joplin inicia sua futura-mento supermillionário. E este *Arrangement*, como explica Kazan, e o cinema tem mostrado em vários filmes (*O Vale das Bonecas* tem muito a ver com Judy Garland) começa a sofrer suas pressões. As mulheres americanas estão, cada vez mais, conscientes de suas próprias armadilhas, escrevendo sobre os mais variados assuntos, as mais amargas perspectivas — e Carson McCullers tem em Marjorie Kellogg (ler *Junie Moon*) uma excelente sucessora. Janis Joplin, inscreve-se neste quadro, como suas colegas escritoras psicólogas ou educadoras, como a própria juventude americana, em busca de seu próprio caminho.

E este caminho está na angústia, dentro e fora do palco: seu jeito desesperado, seus cabelos por todos os lados, gritos em todos os decibéis: "o palco, é a única oportunidade que se tem de se sentir maravilhosamente bem — desde o minuto em que você começa, até o momento em que termina. E, algumas vezes, *man*, você não pode compreender o que isto significa."

A classe média americana também não. A classe média americana, segundo as informações até agora existentes, está perplexa diante do processo em que sua juventude, sua nova superestrela branca, em um aparentemente estranho paradoxo, entregam-se ao *blue*. O homem branco tomando de assalto o pequeno mundo dos músicos negros do Sul dos Estados Unidos, como se fossem verdadeiramente negros.

Definir beleza, tarefa difícil, conquanto seja fácil identificar uma mulher bonita. Talvez porque na maioria das vezes depende de como a própria pessoa se sente.

Belezas perfeitas existem muito poucas, classe tão rara quanto a das absolutamente feias. Como você pertence à categoria do milieü, conforme o argot parisiense, sofrerá muitíssimo se considerar como bela somente as de beleza inconteste. Pode ter certeza de que se procurar exaltar o que você tem de bonito, sem se preocupar mortalmente com o que julga medonho, será bela à sua maneira.

O INGREDIENTE VITAL

Desde Eva as mulheres são capazes de achar algo em si a ser escondido. Os recursos são vários, indo desde um simples arranjo nos cabelos até à cirurgia plástica, passando pelos diversos truques que a cosmologia moderna oferece. São pequenos reparos que podem atormentar muitas mulheres durante toda a sua existência.

FAZENDO PARAR O TEMPO

Muitos por cento do conceito de beleza se concentram no rosto. Consequentemente, com o passar dos anos, o rosto se torna o grande inimigo da beleza. É necessária uma grande franqueza para consigo mesma: você deve se olhar diariamente ao espelho e verificar os estragos efetuados — o resto do corpo poderá sofrer um escrutínio menos constante — e o fato de que seus traços já não oferecem a mesma firmeza de tempos idos tem de ser aceito. Linhas na região orbicular, flacidez cá e lá, na-

Beleza, uma questão de sentir

FRED AMARAL



da disso deve causar desespero. Não se concentre no fato de que existem faltas todas as vezes em que você se olha no espelho. Outras pessoas a vêem como ser humano, não estudam traços fisionômicos um por um, categorizando-os em bons ou maus. Massagens? Nunca foi pretendido afirmar que massagens eliminam rugas, mas se você se tornar uma sua adepta antes de as rugas darem um sinal de sua presença encontrarão dificuldade em se instalar sobre pele tão sadia e resistente. Não deve ser subestimado o poder de cremes de massagens formulados especialmente para áreas-problema: olhos, colo, pescoço. Geléia real de abelhas, óleos de vison e tartaruga, extratos placentários, plantas raras, o moderno e ainda controverso KH-3 são os ingredientes usados pelos cosmetólogos nesta luta incessante contra o tempo.

QUANDO A SOLUÇÃO É PLÁSTICA

Dois pontos-de-vista podem ser tomados em consideração: se a nossa sofredora criatura é obrigada profissionalmente a competir com outras mais jovens, uma plástica imediata é preferível a uma sarabanda ao som de cosméticos. Outro caso seria um cochilo genético: não há razão para carregar um ou mais traços defeituosos, sofrendo comparações injustas, portanto, plástica será a solução. Isto não se aplica somente ao rosto, como também ao busto — o pequeno está mais em moda que o algo desenvolvido.

GOSTAR E NÃO GOSTAR

As reais qualidades de beleza que outras pessoas mais admiram são

muitas vezes motivo de preocupação para seus possuidores. Assim Audrey Hepburn é conhecida por detestar seu nariz, Ava Gardner acha sua boca grande demais e abomina seu pescoço de cisne. Pequenos defeitos podem causar na mente de muita gente uma sensação de desconforto inexistente e perfeitamente removível, tais como pelos supérfluos em braços bem torneados, pequenas varizes em pernas esculpturais, um simples calo, uma unha torta.

COMO CORRIGIR

Varizes — injeções de um esclerosante fazem desaparecer por completo esta preocupação número um; se pés feios constituem seu ponto vulnerável console-se com a idéia de que muitas pessoas o possuem, v.g. a fábula do pavão. O que constitui mais uma excelente razão para que as visitas ao pedicuro sejam amiguadas. E também pensar no antibelo que pertence ao terreno do desconhecido: halitose, perspiração. Tudo depende do seu próprio estado de saúde. Não se aborreça com a constatação de mau hálito pela manhã, o que é absolutamente normal. Mas se o problema continua durante todo o dia e seus dentes e gengivas estão em perfeito estado, será melhor consultar um médico para verificar se algo vai errado com seu estômago. Quanto à transpiração todos nós fomos educados no princípio que um desodorante diário é o melhor remédio. Na verdade, o que conta é a maneira de aplicar. É infinitamente preferível aplicar após um banho de imersão noturno que pela manhã. O que torna errôneo um conceito tido como certo.



As malhas ainda são passadas; mas toda a operação de alisamento não demora mais de 10 minutos

Um novo sistema de lavar a seco

Mandar lavar a roupa a seco não é mais problema para as paulistas. A Lavanderia Maestrelli, que acaba de ser inaugurada, já está funcionando a todo vapor com suas máquinas automáticas que lavam, enxaguam e enxugam, sem deixar a roupa com o menor cheiro de detergente e livrando-a de todo e qualquer perigo de rasgar ou desbotar. E o serviço não poderia ser mais rápido: em 30 minutos as roupas estão prontas para voltarem às mãos de seus donos.

O sistema usado pela Maestrelli é igual a outros já utilizados na Europa e nos Estados Unidos — à base de percloroetileno — e os preços são praticamente iguais aos cobrados pelas lavanderias comuns: NCr\$ 4,00 um terno; NCr\$ 3,00 um suéter e NCr\$ 2,00 uma camisa. Para os grandes volumes, o preço é estabelecido de acordo com o peso, e cada quilo custa NCr\$ 3,50.

A máquina Maestrelli, italiana, lava a seco todos os tipos de roupa, mesmo as consideradas mais delicadas, como as roupas de couro, os plissados, chapéus, gravatas, casacos de pele. As lãs já saem prontas da máquina, mas os tecidos mais leves precisam ser ainda passados, o que é feito em mais ou menos 10 minutos. E a maior prova de segurança do sistema é que diversas confecções já estão mandando para lá suas roupas antes de as entregarem aos compradores.

No mesmo local da lavanderia, na Alameda Lorena, 1488, funciona também a representação brasileira para as máquinas Maestrelli. Só para se ter uma idéia, a menor delas custa NCr\$ 80 mil. Mas existe ainda um aparelho conjugado de três máquinas e uma maior, para indústria, com capacidade de lavar 15 quilos de roupa de uma só vez.

São Paulo S.A.

MÔNICA SOUTELLO

Durma bem com a nova "lingerie"

Cada vez mais a lingerie perde o aspecto de lingerie. As tradicionais camisolas foram substituídas pelas roupas mais modernas e práticas, em tecido sintético que não precisa ser passado. Os modelos são inspirados na tendência geral da moda. As saias-calças e pantalonas tomaram o lugar dos ultrapassados baby-dolls. Há robes que lembram os quimonos de judô. Mas para as noi-

vas românticas, que fazem questão de uma camisola branca para o primeiro dia, a opção fica entre a camisola de lã, modelo igual aos vestidos-combinação usados no último verão, ou a camisola de cintura alta, enfeitada com bordado inglês. Na Casa Cisne, em São Paulo, a noiva de mal, encontra todas estas novidades.



Para substituir os ultrapassados baby-dolls, Valisère criou a camisola-calça lisa (NCr\$ 34,90) ou listrada (NCr\$ 22,90)



A última palavra em robes: lembrando quimonos de judô, liso (por NCr\$ 39,00) ou listrado (por NCr\$ 36,90)



Camisola em laise poliéster, imitando o modelo dos vestidos-combinação (NCr\$ 97,00) e a camisola de cintura alta em poliéster, enfeitada com bordado inglês (NCr\$ 47,00)

Mulher jovem

Para Jersi — alta, 22 anos, carioca do Leme — não há profissão mais interessante — pelo menos financeiramente — que a sua.

— Recebíamos NCr\$ 800,00 por quinzena, agora nosso contrato foi dobrado e passamos a ganhar mais de NCr\$ 1.000,00. A única coisa ruim é ficar em pé durante cinco horas.

Do que recebe, metade fica em casa, com os pais, a outra metade ela gasta em roupas e outras despesas pessoais. "Mas o uniforme nós recebemos. Até as meias e os sapatos."

Não é a primeira vez que Jersi trabalha como recepcionista: num congresso da Bolsa de Valores no ano passado e em duas feiras de livros na Cinelândia ela atendia ao público com um sorriso e algumas informações.

— Na Bolsa me deram um catálogo enorme para estudar com muitas informações e noções de economia e finanças. Mas aqui não. O folheto explica tudo e o computador está aí para responder as perguntas. E acontece cada coisa incrível!

— Outro dia — Jersi ri da história — uma moça deixou nome e endereço comigo para que eu perguntasse ao computador com quem ela se casaria, se teria filhos e seria feliz. Mas a gente já conhece quem entra aqui para se divertir com o computador e quem vem para comprar mesmo.

PROFISSÃO QUE COMPENSA

— Acho que não adianta escola alguma ou especialização se a gente não gosta de lidar com o público. Não me importo em usar minissaia bem curta e trabalhar sem meias, porque não havia par de meias que bastasse. Nem me incomoda com os preconceitos do homem brasileiro.

Qualquer que seja a piada do passante, ou o convite à carona do carro que passa e para para receber o folheto de suas mãos, Jersi consegue superar a situação.

— Mas aqueles dois guardas ali — ela aponta — estão à disposição da gente para qualquer tentativa mais atrevida.

CONTATO QUE SATISFAZ

Diariamente, Jersi conversa ou se avista com pessoas das mais diversas categorias, de homens de negócio a operários humildes.

— É impressionante como existe preconceito de cor aqui no Brasil. Não só de brancos com negros,

— Isso é passagem para a Lua? pergunta um rapaz de pasta preta sob o braço, tentando flertar com a moça de minissaia de couro branco, à porta do stand da Av. Rio Branco.

Jersi Alvim é recepcionista e durante cinco horas por dia distribui folhetos informativos de um lançamento imobiliário.

Por ora, ela está satisfeita com o salário que recebe e o serviço que faz. Mas pretende sair dos lançamentos e trabalhar numa companhia de aviação internacional como recepcionista: "A gente ganha menos mas trabalha tranquila. Ganha passagem para o exterior todo o ano e não fica em pé como aqui."

Nem fica sem namorado, como o que ela perdeu por causa do serviço: "Ele não passava de um burguês, não faz mal."



Jersi • o trabalho: "Passagem para a Lua?"

Recepção sem preconceitos

TERESA BARROS

mas negros e brancos. Tenho muita satisfação aqui, como no outro dia, em que um pretinho pobre passou na frente de um senhor bem vestido ao qual eu ia entregar um folheto. O pretinho emocionou-se ao ver que eu queria que ele conhecesse como seria o edifício.

Há também a senhora, muito velhinha, bem vestida, que não pode atinar com o que se passa dentro daquele stand todo branco, com muitas luzes e moças com trajes espaciais.

PREPARAÇÃO QUE NÃO CANSA

Segundo Jersi, só a Socla dispõe de um curso — pelo menos o mais conhecido — para recepcionista. Os outros — como o que a preparou — geralmente são orientados por professores de etiqueta ou ex-manequins, em grupos de oito a dez moças.

— Mas não há nada de especial, além dos requisitos mínimos de cultura em nível secundário — Jersi estudou até o 3º clássico — conhecimento de uma língua — ela fala Espanhol — e noções elementares de etiqueta, elegância, maquiagem.

Para ingressar na profissão que sofre descontos para o INPS e ISS, a candidata se dirige a uma agência de publicidade, preenche uma ficha e aguarda a chamada para a entrevista, onde seus gostos, aptidões e cultura serão testados.

Diz Jersi que muitas de suas colegas são estudantes de Medicina, de Belas-Artes ou cantoras — "como uma aqui, do conjunto do Luis Carlos Vinhas". Mas o tempo exigido no trabalho, com entrada às 9h, saídas às 11h e retorno às 18h até 21h, além de sábados e domingos, "não dá para a gente estudar ou trabalhar em outra coisa."

Mas o pior mesmo — e que levará Jersi a outra profissão em futuro próximo — é se expor ao público de pernas de fora, tendo que ouvir piadas.

— Não há marido que agente ver sua mulher tão exposta. Não conheço nenhuma colega casada: quem casa procura outra coisa compatível: eu, pelo menos, quero ser intérprete ou tradutora, porque a gente fica em casa, tranquilamente, e ganha bem.

BEM REMUNERADA, MAS INSTÁVEL

Geralmente muito bem assalariada — entre NCr\$ 1.000,00 e NCr\$ 2.000,00 por trabalho mensal, quinze-

nal ou período a combinar — a recepcionista, no entanto, sofre a instabilidade de sua profissão, muito cotada mas ainda sem regulamentação específica.

Não existem — pelo menos no Rio — escolas para recepcionistas. Estas são requintadas — geralmente se oferecem e são bem aceitas — pelas imobiliárias, bancos, empresas, lojas, que as encaminham — depois dos testes preliminares — às escolas de aperfeiçoamento, do tipo Socla, onde aprenderão a se vestir, falar em público, etc.

Dificilmente essas escolas ou cursos recebem candidatas isoladamente: isso cabe à empresa interessada nos seus serviços.

No currículo do curso de preparação para recepcionistas, constam aulas de maquiagem, andamento, vestuário, relações públicas e etiqueta profissional.

Em poucos meses — sem exigência de idade, tipo físico, etc., o que fica por conta da exigência do empregador — a candidata pode apresentar-se ao trabalho, externo ou interno, periódico ou fixo.

Atualmente, esta categoria é a mais procurada, pois pagam melhor. São recepcionistas periódicas as moças demonstradoras nos Postos Shell, as que funcionam em feiras, nos festivais de música, simpósios, conferências, recebendo por período de trabalho. Nos bancos, empresas, e companhias de aviação, o trabalho pode ser menos remunerado, mas é mais seguro e menos cansativo.

Uma recepcionista fixa ganha entre NCr\$ 500,00 e NCr\$ 1.200,00, dependendo da empresa em que trabalha. As exigências quanto à cultura, conhecimentos específicos e idiomas são feitas geralmente para recepcionistas fixas ou para congressos especializados.

Quem quiser ser recepcionista deve procurar em anúncios nos jornais ou inscrever-se numa agência: Arolde Araújo Propaganda, Standard Propaganda, JMM Publicidade e outras.

Espera uma chamada — geralmente breve — passa por testes vários, de cultura à fotogenia e, se aprovada, é designada para determinado trabalho periódico.

A profissão, muito cotada nos EUA e na Europa, ainda está em fase de regulamentação, mas sofre descontos, na categoria de serviço autônomo, sendo que os legisladores pretendem conseguir uma regulamentação específica para a profissão.

Duas são as escolas gabaritadas para atender candidatas: a Socla, na Avenida Copacabana 1120 e a de Ludmila Popov e Janet Dequech.

Trudeau

Depois de tanto o mundo imaginar o Canadá como um lugar calmo e pacato, eis que aparece um Primeiro-Ministro que tenta chocar a todos com suas gravatas gritantes e seus beijos distribuídos a granel entre todas as jovens que aparecem na sua frente. No início, foi difícil acreditar. Alguns chegaram mesmo a dizer que Trudeau não existia: era uma invenção dos repórteres canadenses e dos produtores de televisão; era uma grande piada do Partido Liberal.

Mas depois ele revidou:

— Acontece que a piada se tornou verdade e, de repente, vocês deram de cara comigo.

No entanto, apesar do boato, se é que existem pessoas para quem Trudeau e todo o seu Gabinete são impenetráveis, essas pessoas são os repórteres e produtores de televisão. Eles quase nunca conseguem participar dos acontecimentos — a não ser algum tempo depois de já terem acontecido — e jamais conseguem penetrar num jantar ou numa festa promovida pelo Ministério, para as quais são sempre convidados pequenos grupos de estudantes, intelectuais e homens de negócio.

Para os fotógrafos, Trudeau tem sempre uma cara séria. Mesmo quando recebe a chave da cidade e lhe explicam que ela abre todas as portas dos quartos de moças solteiras de Ottawa. O P.M. — Como ele é chamado — é tão inacessível quanto o Dalai Lama. Não dá entrevistas aos jornais. E quando as dá jamais as lê, "para não ficar inquieto."

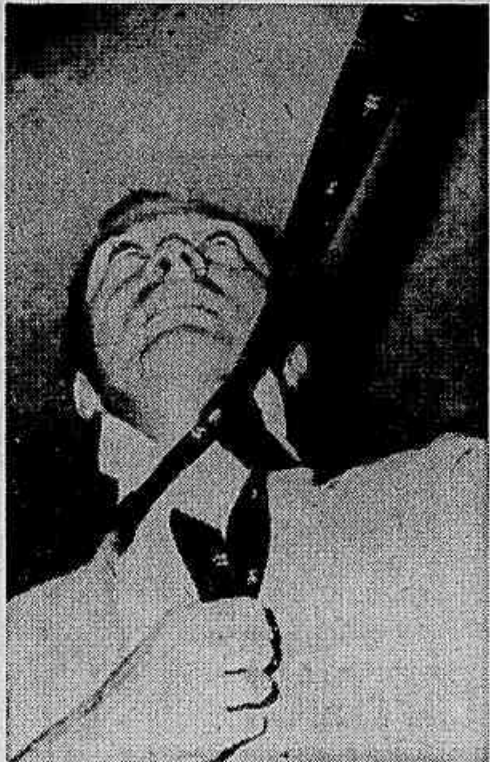
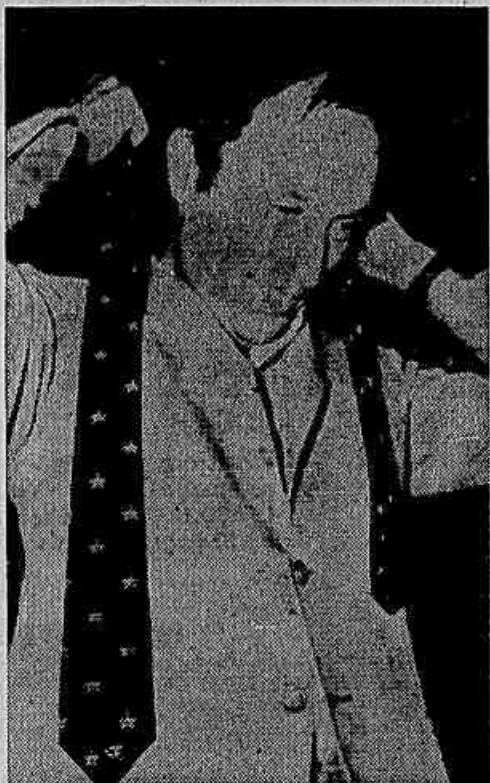
POR OUTRO LADO, UM "PLAYBOY"

Trudeau tem fama de ser bon vivant. Conhece profundamente comidas, vinhos, mulheres e músicas. Esquia, mergulha, pilota seu próprio avião, dirige seu Mercedes último tipo e frequenta todas as festas.

Na verdade, dificilmente bebe vinho no jantar. E mais: toma leite no almoço, come frugalmente. Quanto a seus casos sentimentais, é conhecido como um Don Juan personificado. Consta que a única mulher a resistir a seus encantos foi a antiga Secretária de Estado do Canadá, Judy V. la Marhs.

— Eu não serviria sob as ordens de um bastardo.

Palavras violentas, mas ditas pela própria Judy.



Quarenta e oito ou 49 anos muito bem vividos — ninguém sabe mesmo sua idade ao certo — durante os quais já atravessou o Bósforo a nado, conseguiu ser faixa marrom no judô, deu cambalhotas durante uma visita oficial à China comunista e escorregou pelo corrimão de uma escada durante uma festa das mais formais, Joseph Philippe Pierre Yves Elliot Trudeau é o irrequieto, elegante e bonito Primeiro-Ministro do Canadá.

Para se saber alguma coisa sobre Trudeau não adianta procurar seu nome no índice do Who's Who do Canadá porque ele não está lá. Em compensação, todo o mundo já ouviu falar da sua entrada triunfal no poder, como líder do primeiro Governo majoritário que se forma no Canadá depois de 1962. E todas, ou quase todas as mulheres canadenses já se aglomeram à porta do Parlamento de Ottawa na esperança de receber dele um beijo.

Um bonitão liberal no Governo do Canadá

Fisicamente, Trudeau não tem nada de Don Juan, embora sua saúde seja de ferro. É magro, começa a ficar careca e sua franja lhe dá uma certa semelhança com Maquiavel. Seus traços são mais intrigantes que bonitos, suas maçãs do rosto são muito saltadas e sua pele muito pálida. Mas ele é dono de um belíssimo par de olhos azuis. Azuis e penetrantes, mais parecendo "um holofote guardando um portão fechado", como disse uma das mulheres enfeitadas pelo seu encanto, qualidade que até hoje ninguém negou.

Trudeau é muito fechado, gosta da solidão (dizem que é por causa do seu interesse pela filosofia oriental) e para consegui-la desenvolveu uma terrível habilidade de desaparecer das vistas de quem quer que seja.

ANTES DE TUDO, UM "ENFANT TERRIBLE"

Para um político fazer carreira no Canadá não é necessário que tenha vindo do nada. E Trudeau realmente não é um dêsse. Seu pai, Charles Emile Trudeau, fez fortuna por obra e graça de uma vasta cadeia de postos de gasolina. Sua mãe, Grace Elliot (nome de solteira), era rebento de família bem sucedida. E Trudeau nasceu e sempre viveu no meio do maior conforto.

Pelo lado do pai aprendeu inglês. E até hoje quando usa esse idioma tem pronúncia leve e fala doce, surpreendendo muitas vezes sua audiência, inclusive pelo emprego de gírias e expressões corriqueiras.

Do tempo de menino, Trudeau traz a fama de enfant terrible. E nunca fez por menos. Quando estava no colégio, aplaudiu o êxito da batalha da planície de Abraham (em Quebec, tal atitude é mais grave que não ir à missa no colégio interno) e queimou a bandeira inglesa (pelo menos, era o principal suspeito). Depois de grande, desde que foi estudar em Harvard, iniciou seu rodízio triunfal pelas delegacias de polícia do mundo. E a coisa menos escandalosa que fez foi desembarcar no Canadá com uma barba ruiva, um turbante e uma roupa hippy antes mesmo que os hippies tivessem ouvido falar dela.

Quando foi eleito pela primeira vez para o Parlamento, chegou de rou-

pa esporte e sandália. E até hoje, enquanto seu Ministro das Finanças lê o orçamento, ele tira o cravo vermelho da lapela (de um terno cinza) e perde horas a cheirá-lo.

Em 1950, com Gérard Pelletier (hoje Secretário de Estado), Trudeau lançou uma revista liberal-intelectual, francesa — *Cahier de Cité Libre* — que em 10 anos teve sua tiragem quintuplicada e sua leitura proibida aos cristãos pelos bispos. Os professores universitários não escreviam nela com medo de perder seus empregos, porque, sem exceção, os artigos assinados por Trudeau tinham sempre um fim triste e misturado, de política, história e economia.

AS REGRAS DO JOGO

Antes de ser Primeiro-Ministro, Trudeau foi assistente de Primeiro-Ministro (na época, Pearson). E, depois, Ministro da Justiça. No Ministério, Trudeau recrutou um grupo de trabalho para a reforma constitucional. Conseguiu passar uma lei de divórcio mais ampla e sem nenhum voto dissidente. Introduziu um novo código criminal com leis mais brandas sobre aborto e homossexualismo. Foi, aliás, nessa época que a imprensa o descobriu. E na reunião seguinte do Partido Liberal, enquanto os outros concorrentes entravam acompanhados de banda de música, ele entrou "como Jesus Cristo": cercado de bandeiras e crianças, para lembrar aos canadenses que se votassem contra ele estariam votando contra o futuro de sua terra.

A outra arma — evidente — usada por Trudeau são as duas línguas que fala. Em inglês, ele deixa os canadenses ingleses aliviados; em francês ele acalma os canadenses franceses. E, dado o sucesso desse estratagema, já tentou até tornar oficiais as duas línguas.

Quanto à política, Trudeau também já se definiu.

— Quando estamos na Universidade, queremos conseguir a verdade absoluta. Quando somos políticos temos que dar um jeito de adaptar a verdade absoluta aos fatos que estão à nossa volta. Esta é a difícil tarefa da vida política.

Para fazer tricô o incentivo é o frio

Tricotar não é lá tão difícil. Principalmente quando se está incentivada pelo frio — que chegou — e armada de receita. De qualquer maneira — e o conselho é também da Pingouim — sempre é bom fazer antes uma amostra, para ter certeza de que tudo vai dar certo.

UMA "ÉCHARPE" GIGANTE

O material que você vai precisar para a écharpe da foto (as listras são em marrom e branco, mas podem variar) não vai além de seis novelos marrons de lá Pingouim Esquimó, quatro novelos brancos, da mesma espécie, e agulhas para tricô número 3 1/2.

Do começo ao fim, você usará um só ponto: meia. Mas faça antes uma amostra: um quadrado de 10cm — 36 carreiras de 30 pontos.

Agora, tome nota das abreviaturas:

nov. — novêlo
car. — carreira
ag. — agulha
tric. — tricotar
rem. — rematar
p. — ponto

Finalmente, mãos à obra:

Montar 110 p. nas ag. 3 1/2 com lã marrom e tric. em meia, fazendo as seguintes listras: 50 car. marrom; 50 car. brancas. Repetir as listras até que haja nove listras marrons. Rem. depois da nona listra marrom. Cortar fios de 60cm de comprimento com lã marrom e pregar uma franja, nos dois extremos, unindo com um nó de seis em seis fios.

UM COLÊTE CÔR DE PALHA

O bege é o tipo da cor que acompanha qualquer roupa. E é a ideal para este minicôlete de lã, feito à mão. O material de que você vai precisar consta de cinco novelos de lá Pingouim Soft, agulhas número 2 1/2 e 3, um botão para cobrir.

Os pontos empregados no colêto são o barra torcida (1 tricô, 1 meia, sendo que todos os pontos meia são tricotados por trás, tanto no direito como no avesso) e meia.

Sua amostra deve ser feita do tamanho de um quadrado de cinco centímetros: 15 pontos x 22 carreiras. Antes de começar a fazer o colêto, verifique se você obtém uma amostra igual à nossa, usando as agulhas e lã indicadas. Se o resultado não for idêntico, mude suas agulhas, até igualar sua amostra à nossa.



Uma écharpe longa, de listras horizontais e franja

Abreviações:

car. — carreira
t. — tricô
m. — meia
v. — vazes
p. — ponto
ag. — agulha
rem — rematar

A RECEITA

Primeiro você vai tricotar as costas; depois as partes da frente.

Costas: montar 20 p. nas ag. 2 1/2 e tricotar 4 carr. em barra torcida. Passando para as ag. 3, continuar em meia. A 30cm do começo, rem. de cada lado para as cavas, cada 2 carr. — 4 p.; 3 p.; 2 p. por quatro vazes; e 1 p. por sete vazes — cada 4 carr. 1 ponto por seis vazes. A 48cm do começo, rem. de cada lado para os ombros, cada 2 carr. — 5 p. por três vazes e os pontos restantes de uma só vez.

Frente esquerda: Montar 20 p. nas ag. n.º 3 e tricotar em meia, aumentando à esquerda, em cada duas carreiras: 6 p. por duas quatro pontos; 3 p. por duas vazes; 2 p. por seis vazes; 1 p. por dez vazes. Cada quatro carr.: 1 p. por cinco vazes. Cada oito carreiras: 1 p. por quatro vazes, não esquecendo de, a 9cm do começo, fazer o bolso: tric. 10 p. (deixar à espera) e continuar somente com os 32 p. seguintes em barra torcida com as agulhas 2 1/2, durante 3cm e rem. acompanhando o ponto. Montar separadamente, 32 p. nas ag. 3 e tric. 9cm em meia. Colocar esses p. atrás dos p. arrematados para o bolso e continuar novamente com todos os p.

A 29cm do começo, rem. à direita para a cava, cada 2 carr.: 5 p.; 4 p.; 3 p. duas vazes; 2 p. cinco vazes; e 1 p. cinco vazes. Não esquecer de, a 34,5cm do começo, iniciar o decote, rem. cada 2 carr.: 1 p. 25 vazes; cada 4 carr. 1 p. três vazes.

A 48cm do começo, fazer o ombro como os anteriores. A frente direita deve ser feita exatamente ao contrário.

COMO VOCÊ VAI ARMAR

Alinhar e costurar à Máquina com o ponto de franzir. Fechar primeiro os ombros. Levantar à volta do arredondado da frente e decote, até o meio do decote das costas, 247 p. com as agulhas 2 1/2. Tricotar quatro carreiras em barra torcida. Rem. acompanhando o ponto. Fazer o mesmo do outro lado. Levantar em cada cava 145 p. e fazer o mesmo. Fechar os lados e a barrinha. Fazer uma alcinha e pregá-la na frente direita. Cobrir o botão com ponto baixo em espiral, bordando-o. Pregá-lo na frente esquerda.



Um minicôlete cor-de-palha, redondo e com bolsos laterais

VILLA RICA BOUTIQUE

modas femininas
presentes finos
Largo do Machado, 29 — loja 34
Edifício Condor

CLINICA CAMPOS DA PAZ

Esterilidade Conjugal — Prevenção de Câncer na Mulher — Cirurgia Ginecológica.

Av. Copacabana, 664 apto. 606

AVISO

a marcação de consultas de primeira vez ou de exames de Prevenção do Câncer, deverá ser feita a qualquer hora exclusivamente pelo tel. 236-3939 e não pelo telefone 236-3940

O Serviço

EXPOSIÇÃO — A partir do dia 17, na Galeria Escada, Av. Gal. San Martin, 1219, o Centro da Providência de Campo Grande estará realizando uma exposição de tapetes, feitos pelas aprendizas do Centro.

BOM PROGRAMA — Um fim de semana cheio de bons programas; um deles é Simonal na Sucata, cantando em inglês e francês, tocando piano, pistom e bateria.

ALMOÇO — Reformado e redecorado o restaurante Gardênia, Rua dos Jangadeiros, 14-A, (quase ao lado do Poelra), com pratos e vinhos franceses. Os dois melhores: *Tournedo* Sérgio Rodrigues (NCR\$ 12,00) e *Lagosta* Juarez Machado (NCR\$ 14,00).

JANTAR — Uma pedida para o jantar de hoje é o Filé à Moda da Casa, no Colt 45. Vem acompanhado de arroz com passas e fríos quentes com molho de mostarda e a bossa é do Rui.

"SHOW" — Algumas modificações foram feitas no roteiro musical do show de Ellis Regina e Miê, no novo Teatro da Praia. No primeiro ato foram incluídas Reza, Wilsamba e Marta Saré, e, no segundo, Barquinho, Canto de Ossanha e Ao que Vai Nascer.

FADO — Novamente no Lisboa à Noite a fadista, das melhores, Cidália Moreira.

CIRCO — Venda de ingressos, com antecedência, no Teatro Municipal, para o Circo Estatal da Hungria. Bom programa para as crianças, hoje em três apresentações às 10h, 15h e 18h. O melhor quadro são os chimpanzés, que brincam de gangorra e fazem acrobacias.

MAÇAS E AMENDOAS — Na cozinha do Vivará dois novos ingredientes para dois novos pratos, que vêm batendo recordes de pedidos: amêndoas acompanhando escalopinhos, com arroz e *champignon*, e maçãs, ao forno com camarões.

"SELF-SERVICE" — Será inaugurado amanhã, em São Paulo, um supermercado diferente: vende exclusivamente calças compridas, das mais populares às mais sofisticadas. O nome é Bípede e fica na Alameda Franca.

ESTRANGEIROS — No Shopping Center de Ipanema, uma nova livraria, a Astúrias, vende livros e revistas estrangeiras, pretendendo ampliar e vender também discos. Fica ao lado do Salão do Sousa.

BAMBU — Étel Moura Costa vai lançar, ainda este mês, anéis, botões e fivelas de bambu em tom dourado velho, seguindo uma linha italiana já apresentada em São Paulo.

GRUPOS DE SENSIBILIDADE — E Desenvolvimento Interpessoal, organizados para adultos pelo Departamento de Psicologia da PUC, serão agora feitos para jovens de nível colegial, sob a direção de psicólogos especializados. O Grupo de Sensibilidade (*sensitivity training*) é uma técnica já muito usada nos Estados Unidos, para desenvolvimento interpessoal através da dinâmica de grupo. Informações na PUC ou pelo telefone 247-6030, ramal 113.

ALFAZEMA — O excelente Suco de Alfazema, da Kanitz, que esteve algum tempo desaparecido do mercado, está novamente à venda, na Perfumaria Kanitz, na Praça General Osório. O preço do vidro menor é NCR\$ 4,30.

ESCOLINHA DE ARTE TRIÂNGULO — Com aulas duas vezes por semana, pintura, marcenaria, dramatização e gravura, para crianças a partir de três anos, e para adolescentes. São três horários diferentes: de 9 às 11 horas, de 14 às 16 e de 16 às 18 horas. Os professores são Flávio de Aquino e Renato Landim, entre outros. O preço, NCR\$ 50,00, por mês. Informações: 227-6193. Para atividades de férias de julho, não há melhor pedida.

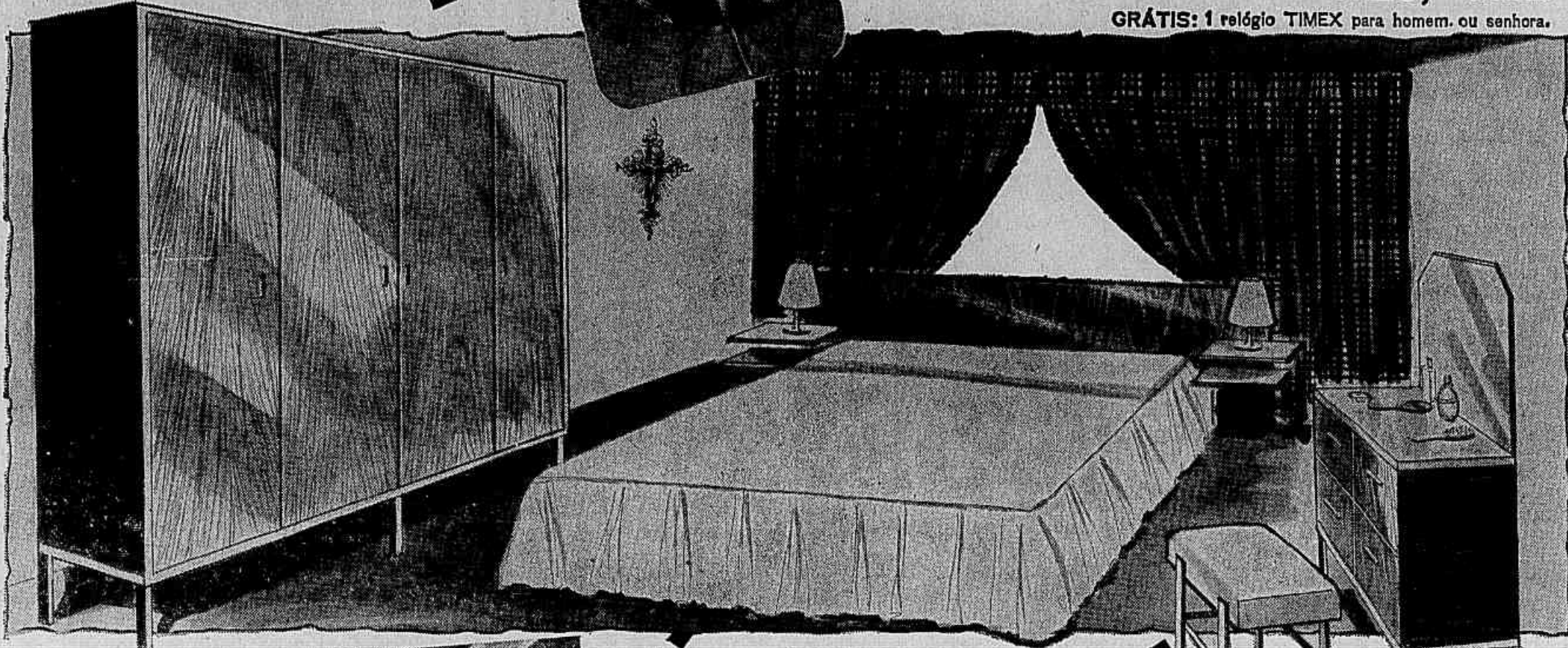
Não quebre a cabeça

use o credi-Mesbla e pague aos pouquinhos

Cortinas prontas • Tamanho 3,00 m x 3,00 m • Confeccionadas em tafetá de algodão • Vários padrões.
PREÇO NORMAL 445,00..... Oferta Mesbla 350,00
ou 10 pagamentos de 44,50 mensais sem acréscimo

ou 26,88 mensais

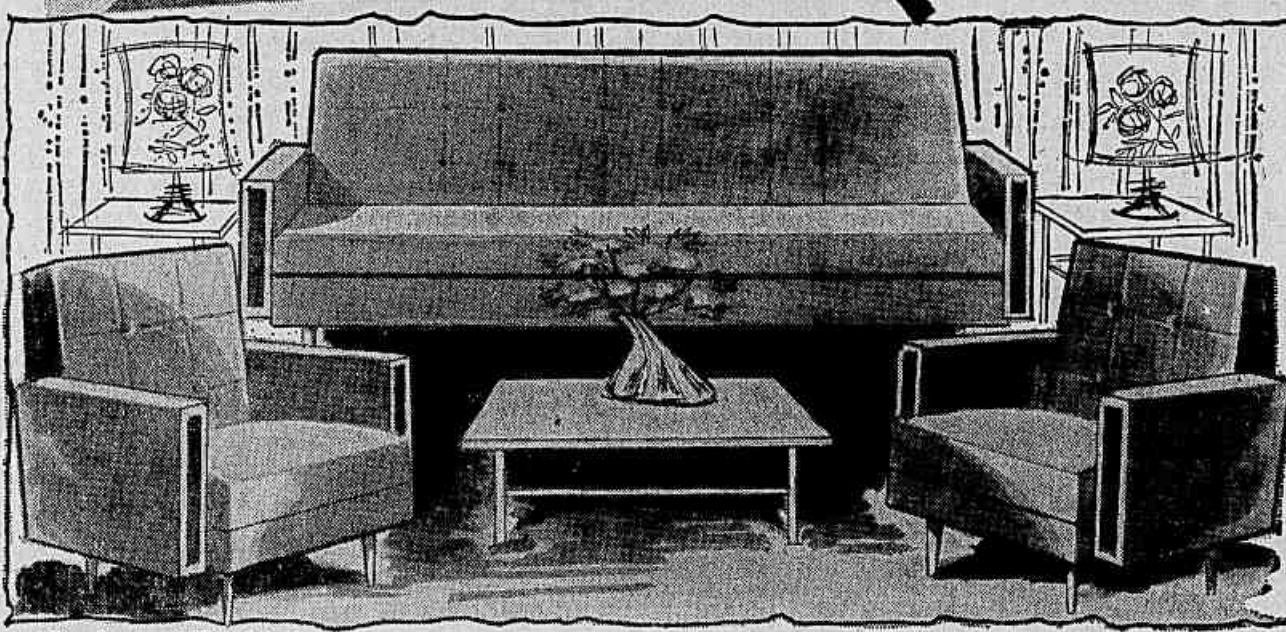
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora.



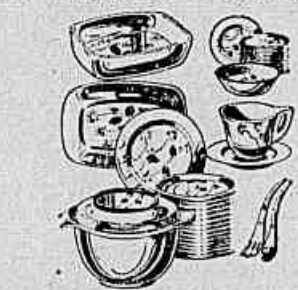
GRÁTIS
em cada oferta
1 relógio
TIMEX
o relógio da era espacial.

PLANOS ESPECIAIS
SEM ACRÉSCIMO!
OU 10 PAGAMENTOS IGUAIS
SEM ENTRADA!
OU ATÉ 24 MESES
PARA PAGAR!

Dormitório "Cimo" • Acabamento em verniz nitro-celulose de alto brilho.
Oferta Mesbla
65,12 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX.



Conjunto "Flórida" • 1 sofá e 2 poltronas fixas re-vestimento em Pirakrom.
PREÇO NORMAL 635,00 Oferta Mesbla 498,00 ou 32,40 mensais
ou 10 pagamentos de 63,50 sem acréscimo GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora.



Aparêlho de Jantar e Café "GOYANA" com 49 peças.
Oferta Mesbla 21,59 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX.



Baixela de Jantar "Lu-zalite" em aço inoxidável. 18 peças.
Oferta Mesbla 31,75 mensais
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX.

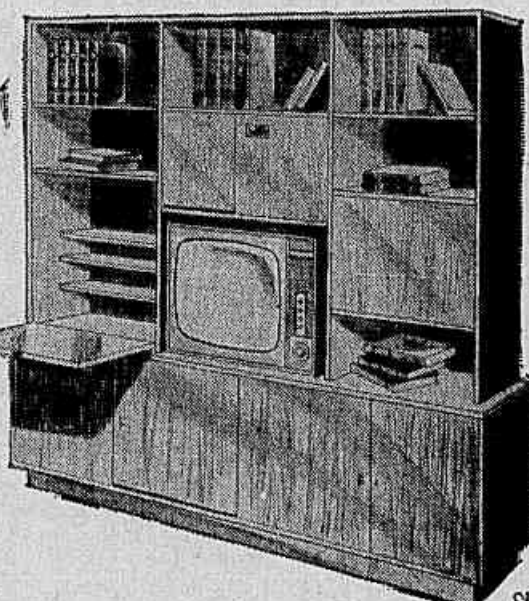


Passadeira de Lã • Várias cores • Orçamentos sem compromisso pelo fone 222-7720 ramal 422.
Oferta Mesbla apenas 49,50 o m²
GRÁTIS: 1 relógio TIMEX para homem ou senhora na compra superior a NCR\$ 500,00.

Dê um pulo até a

Mesbla

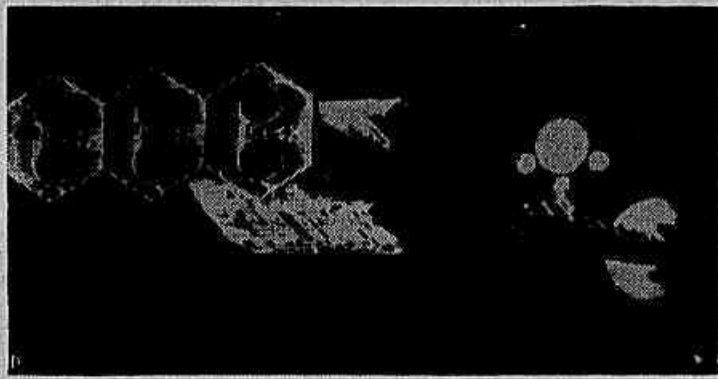
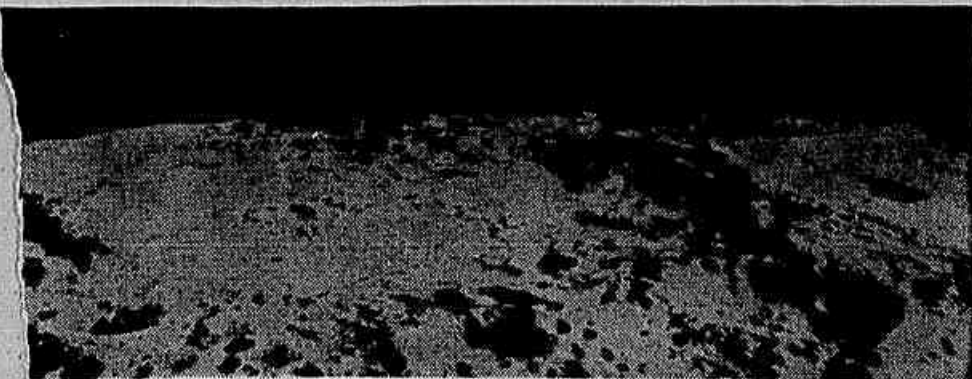
Estante "Jet"
Em fórmica: Tamanho 2,00 m. Com bar e escrivaninha. 79,92 mensais
Tamanho 1,60 m. Com bar. 65,12 mensais
Tamanho 1,20 m. Com bar. 38,48 mensais
Em jacarandá: Tamanho 2,00 m. Com bar e escrivaninha. 68,08 mensais
Tamanho 1,60 m. Com bar. 51,43 mensais
Em caviluna: Tamanho 2,00 m. Com bar e escrivaninha. 56,24 mensais
Tamanho 1,60 m. Com bar. 40,70 mensais



VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS, CORTINAS E TAPETES DA GUANABARA, NA MESBLA PASSEIO.

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32





JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
DOMINGO, 13, E SEGUNDA-FEIRA,
14 DE JULHO DE 1969



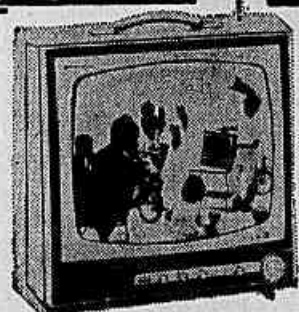
caderno **E**special

No Castelo
do Rio
é assim...

trocasrio

Nôvo e
Revolucionário
Sistema

NÓS FAZEMOS
A VIDA MAIS FÁCIL



Televisor MÓBILE 16.
O 1.º portátil de tela gigante.
10 prestações iguais de
NCr\$ 103,00



Televisor NOVILINEA.
Mod. B-127. 59 cm.
Revolucionário.
10 prestações iguais de
NCr\$ 139,00



Televisor CONTRÔLE REMOTO.
Mod. B-197 CRM. Consolete.
59 cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ 172,50



Televisor LUXO.
Mod. B-125. Mesa. 59 cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ 137,80



Televisor PARAFLEX.
Mod. B-126. Mesa. 59 cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ 139,00



Super
Transglobe
PHILCO.
8 faixas de onda.
Alcance mundial.
10 prestações iguais de
NCr\$ 45,10

A solução!

Além de
Paz, Harmonia e
Amor, o Castelo do Rio lhe ofe-
rece, agora, nôvo e revolucionário sistema
de trocas - TROCAS RIO. Não importa o ano, não
importa o estado, não importa o funcionamento do seu velho
aparelho. ELE VALE MUITO na troca por um novíssimo

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

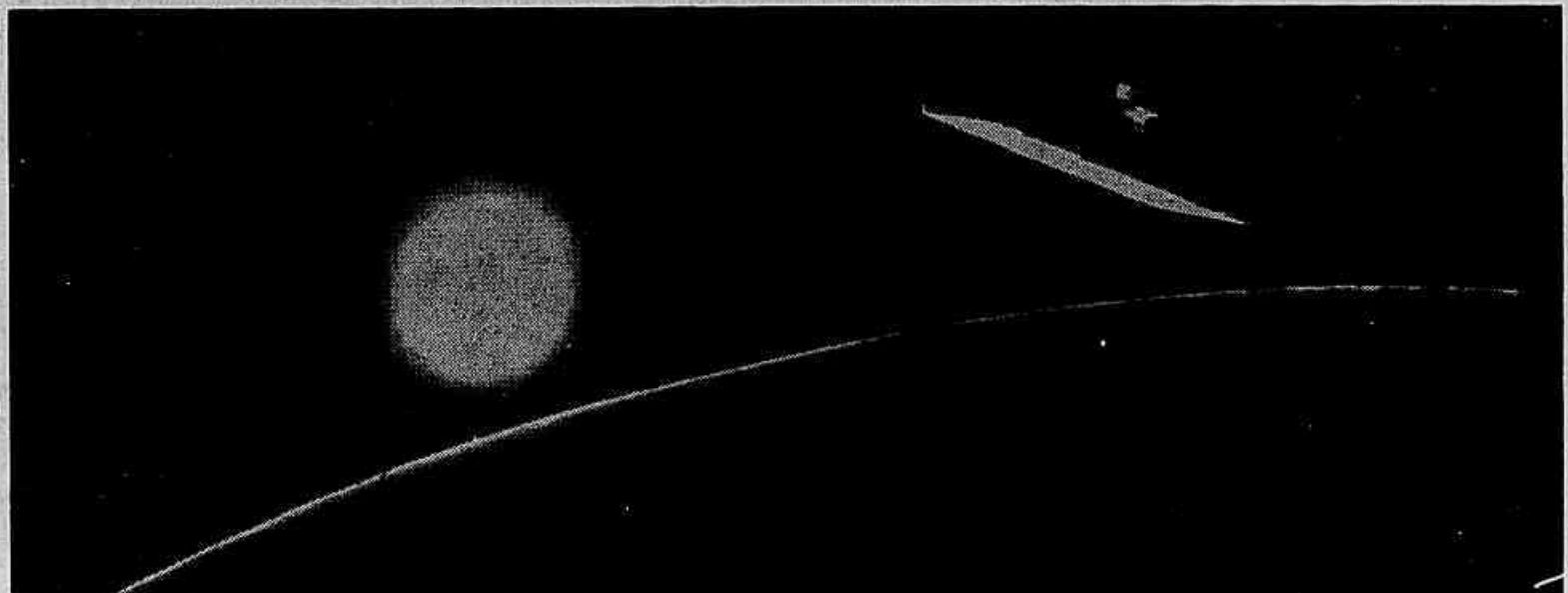
10 MESES IGUAIS COM DESCONTO



A loja n.º 1 da rua Uruguai-
ana e rua Conde de Bonfim,
170 - TIJUCA (aberta diári-
amente até às 22 hs. - grande
facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.



uma odisséia espacial

ARTHUR CLARKE

Escritor de science-fiction e autor de 2001: Uma Odisséia no Espaço

Há milhares de anos a Lua significa muitas coisas para a humanidade: deusa, gema noturna no céu, corpo celestial, inspiração para os enamorados, perigo para as cidades sitiadas, símbolo do inacessível — e finalmente, objetivo do homem.

Em apenas 10 anos, esta última imagem se tornou mais forte, mas a transformação ocorreu com tal rapidez que a maioria do mundo ainda não fez o ajustamento mental e emocional necessário. O extraordinário impacto das primeiras fotografias em *close-up* parece ter ocorrido ontem. No último Natal a equipe da Apollo-8 circulava a Lua e enviava mensagens para a Terra, a 384 mil quilômetros. Agora, antes mesmo que tenha terminado o espanto diante daquele fato, preparamo-nos para alunis-

NO FUTURO, POUCA DESPESA

Pode haver reveses e talvez desastres nos próximos anos. Seria pouco razoável supor que a conquista de um meio ambiente nôvo e estranho não tenha seu preço. Mas o homem nunca hesitou em pagá-lo, em sangue ou dinheiro, e não hesitará agora. Estamos, pela segunda vez em mil anos, nas fronteiras de um mundo nôvo.

Como todas as realizações humanas, as viagens à Lua passarão por três fases: impossíveis, difíceis e fáceis. Logo se desenvolverá a aviação comercial, não em uma escala de tempo curta porque o desafio será enorme. Mas seria ingênuo imaginar que os vôos lunares serão sempre operações caríssimas e que os cosmonautas serão sempre pilotos altamente treinados, cientistas ou engenheiros.

O custo real da energia para essa viagem é de apenas 10 dólares (NCr\$ 40,00). O fato do custo atual ser milhões de vezes maior se deve à nossa ignorância presente e ao estado primitivo da tecnologia espacial. Algum dia, com o uso de propulsores recuperáveis, o reabastecimento orbital, a propulsão nuclear e outros progressos, o custo de uma viagem lunar será comparável à de uma volta ao mundo de avião a jato nos dias de hoje.

OBSERVATÓRIO PERFEITO

É impossível, às vésperas da alunissagem, prever o que faremos com um mundo tão grande quanto a África, de recursos quase totalmente desconhecidos. A Lua, porém, nos dá tantas oportunidades de pesquisa que serão feitos grandes esforços para o estabelecimento de bases análogas às existentes na Antártida logo que possível.

Além da colocação de instrumentos, durante as missões Apollo, podemos esperar o estabelecimento de laboratórios de física e observatórios astronômicos. Primeiro, eles serão dirigidos por controle remoto e visitados regularmente por equipes. Depois, serão dirigidos *in loco* e permanentemente.

A Lua, aliás, poderia ter sido projetada como lugar ideal para um observatório astronômico. Sua quase total ausência de atmosfera indica que as condições de visão são sempre perfeitas, não só à luz comum, mas também as regiões de espectro ultravioleta, raios X e raios gama, que são bloqueados pela atmosfera terrestre. A falta de gravidade e a ausência de vento simplificarão a projeção de instrumentos grandes e a rotação

lenta fará com que os objetos possam passar por observação contínua durante duas semanas de uma vez.

Essas vantagens, grandes para o astrônomo, serão maiores para o observador de radiotransmissão, que encontrará outro prêmio na Lua. No centro do lado mais distante ele estará permanentemente protegido de qualquer ruído elétrico e interferências da civilização por 3 200 quilômetros de rocha sólida. Daqui a cem anos os astrônomos dificilmente acreditarão que observações sérias alguma vez pudessem ter sido feitas da Terra.

SURPRESAS VALIOSAS

Para o geólogo, a Lua tem mais valor que todas as minas de ouro descobertas até hoje. Até agora, ele teve apenas um exemplo de planeta para estudar. Quanto um biólogo conheceria da vida se pudesse examinar apenas uma espécie da abundante flora e fauna do nosso planeta?

A evolução e a história geológica da Lua podem ser completamente diferentes das da Terra. Nem mesmo sabemos se os dois corpos estiveram ligados algum dia ou se a Lua teve uma origem diferente. Uma teoria recente sugere que ela é um resíduo, uma espécie de fragmento umbilical, sóto quando a Terra e Marte foram separadas de um antigo protoplaneta.

Enfim, estamos certos de que a Lua nos proporcionará surpresas valiosas. Na verdade, já o fez. Nos livros de Astronomia da década passada, ela era descrita como um mundo morto e imutável. Agora sabemos que há bastante atividade por lá. As fotografias mostraram as trilhas de pedras que rolavam pelas montanhas lunares. Há evidência de lavas e de vales parecidos aos dos rios ressecados da Terra. Se este for o caso na Lua, poderá haver água ainda, abaixo do solo, onde a temperatura é constante e muito além do ponto de congelamento.

A descoberta de água ou gelo facilmente utilizáveis, seria de grande importância para os exploradores lunares. Eletrolizada, ela forneceria oxigênio — para a respiração — e combustível — para as naves espaciais. Esta última operação só seria possível depois de um grande progresso, é óbvio, e não deverá ocorrer dentro das próximas décadas. Mas algum dia poderá transformar completamente a economia dos vôos espaciais.

Mal comparando, imaginemos um avião atual que tivesse de transportar o combustível necessário para uma viagem completa pelo mundo. O preço da passagem seria reduzido substancialmente se ele parasse para se reabastecer na Europa. Assim acontecerá com as operações lunares.

VÁCUO LUNAR

Depois da água e do ar, a terceira necessidade imediata do homem é a comida. Foram feitos planos para cultivos fechados ou fora do solo, em águas contendo substâncias químicas, usando materiais encontrados na Lua. Esta idéia parece promissora, especialmente porque as naves Luna e Surveyor revelaram que a superfície lunar não é nem rocha nem pó, mas areia esfarelenta.

Há alguns anos, sugeri que poderia haver uma chance de cultivar plantas parecidas com as da Terra, com cascas impermeáveis e duras, que poderiam crescer desprotegidas na superfície lunar.

Estou contente em saber que a ANAE tem um projeto para estudar essa idéia. Talvez seja necessária uma folha transparente de plástico para minimizar o escape de vapor d'água. Mas provavelmente poderemos começar a cultivar a Lua sem ter que construir cápsulas pressurizadas e estufas hermeticamente fechadas.

O vácuo lunar, tão valioso para os astrônomos, pode se transformar num perigo para os exploradores. O mito de que um homem exposto ao vácuo do espaço pode explodir como um peixe de águas profundas persiste; ainda bem, entretanto, que o filme 2001: Uma Odisséia no Espaço, mostrou que isto não é verdade. É claro que um homem desprotegido no espaço morreria por falta de oxigênio, mais isto levaria um tempo apreciável.

Animais sobreviveram até quatro minutos no vácuo, e o que um animal faz um homem treinado pode fazer melhor. Haverá muitas situações de emergência no espaço e na Lua, quando 10 ou 15 segundos de percepção do homem poderão fazer diferença entre a vida e a morte.

SMOG LUNAR

Se a Lua tem vida própria, saberemos logo. Ninguém espera encontrar organismos superiores, mas formas microscópicas de vida são uma possibilidade remota. Daí as precauções e necessidade de quarentena.

Mesmo estéril, a Lua deve estar ávida por vida. Aquelas bactérias terrestres que florescem no fundo dos poços de petróleo encontrariam na Lua maravilhoso campo, com consequências que podem trazer preocupações aos futuros cientistas.

Calcula-se que os produtos combustíveis e o vazamento da cabina depois de 20 alunissagens do tipo Apollo, duplicariam a massa da fina atmosfera da Lua. Quando a mineração, a produção de alimentos e atividades semelhantes começarem, o índice de contaminação será muito maior. Apesar de ser um pouco cedo para nos preocuparmos com o *smog* lunar, esta questão poderia preocupar os físicos.

Por enquanto, a superfície da Lua nos dá um laboratório de vácuo de tamanho limitado. Seria o lugar ideal para muitas experiências eletrônicas e nucleares. Podemos imaginar grandes partículas aceleradoras envolvendo a Lua, para fornecer vácuo automaticamente, o que revolucionará os ramos da Física que estudam o fenômeno do vácuo. Esta experiência só será possível nos primeiros estágios da ocupação da Lua, pois mais tarde a indústria, o comércio e o turismo surgirão e a Lua começará a adquirir atmosfera própria.

Se acontecer, como alguns sugeriram, que haja vida nos campos gravitacionais baixos, haverá um movimento para dar à Lua uma atmosfera respirável, provavelmente usando sistemas biológicos para soltar as grandes quantidades de oxigênio ligadas à crosta. Astrônomos e físicos terão que procurar outros locais ideais, assim como aqui tiveram de se afastar das luzes das cidades.

E mais ou menos um século depois disso, como eu tristemente previ em *Promessas do Espaço*, haverá comitês de cidadãos ansiosos, tentando desesperadamente preservar os últimos vestígios da Lua primitiva.

A Lua não influencia apenas as marés e os corações dos namorados. É também objeto de debates a respeito dos propósitos, gastos e necessidade de chegarmos até lá. As vésperas da Apollo-11, a revista Newsweek entrevistou algumas personalidades sobre o que pensam da nova era que se aproxima



MARGARET MEAD
67 anos, antropóloga:

A história humana se caracterizou pela reprodução falha da visão em atualidade. A cada novo avanço, o homem deparou com novas limitações, que por sua vez foram depois superadas. Ele aprendeu a curar, mas não a planejar, a fim de que a população terrestre se mantivesse equilibrada. Ele criou novos e maravilhosos objetos, mas ao fazê-lo coalhou a superfície da Terra de detritos. Ele fez uso de seu excepcional poder de imaginação para transformar seus vizinhos em presa ou predador, e impôs a prática da guerra à humanidade.

Grande parte daquilo que fizemos e deixamos de fazer no passado se deveu à ignorância e inocência. Hoje, já não podemos invocá-las. Acabamos de realizar uma façanha espetacular devido à habilidade do homem em inventar, construir, trabalhar em uníssono, de combinar heroísmo com responsabilidade e paciência. Mas estamos privando nossos filhos deste momento de júbilo e de espanto — do patrimônio do homem, que tornou possível este momento.

Quando subiu ao espaço o primeiro satélite, foram os adultos que se surpreenderam, mais preocupados com a competição internacional do que com o milagre do homem no espaço. As crianças, estas se encheram de esperanças e de alegria. Hoje, são os adultos que estão novamente tendo um vislumbre daquele espanto inocente, daquela imagem de sua própria juventude.

Mas para as crianças, esse momento foi enodado pelo seu desespero ante as crises crescentes aqui na Terra. É como se um homem na Lua, como o Homem na Lua da canção, estivesse dizendo para aqueles aqui embaixo, quando solicitado, como na canção infantil, a baixar à Terra e ajudar-nos: "Envio-lhes meus raios de luz, mas não posso ir".

Quando o primeiro homem pisar

na Lua, esse poderá ser um primeiro passo, não apenas no espaço, mas no uso disciplinado e corajoso das elevadas faculdades humanas em benefício do próprio homem.



JOBERT JASTROW,
43 anos, físico:

Quando a tripulação da Apollo-11 descer na Lua, estará pisando numa terra pobre, sem ar, provavelmente sem água, bombardeada pelos raios letais, ultravioletas e cósmicos, e quase certamente sem vida. O prêmio que os cosmonautas trarão será um carinho de mão cheio de pedras. Do ponto-de-vista científico, por que estão fazendo esta viagem?

A resposta clássica é a do professor Harold Urey, pai da ciência lunar moderna, que observou que os aspec-

tos da Lua hostis à vida humana tornam as rochas de sua superfície especialmente valiosas. A superfície da Lua, sugeriu ele, é intemporal e imutável; ela tem o segredo do passado da Terra.

Suspeitamos de que a Terra e a Lua, juntamente com o resto do sistema solar, foram formadas há 4,5 bilhões de anos. Em algum dia dos primeiros bilhões de anos, a vida apareceu na superfície da Terra. Vagorosamente, como os fósseis indicam, os organismos vivos passaram das formas simples às mais avançadas, até que — talvez há um milhão de anos — se atravessou a barreira da inteligência.

As criaturas ligadas à Terra não podem saber como isso aconteceu, nem que condições levaram à aparição da vida, porque o registro dos primeiros e críticos bilhões de anos desapareceu de nosso planeta. O ar e a água que tornam nosso planeta habitável venceram a resistência das rochas mais antigas, levando seus restos para os mares, enquanto a atividade de sedimentação das montanhas agitava a superfície, removendo as evidências restantes. Os anos em que a vida começou são páginas em branco da História da Terra.

Esta Lua aparentemente sem vida pode nos explicar a origem da vida

na Terra. A própria explicação desse paradoxo está ligada às recentes teorias, que sugerem que as primeiras criaturas da Terra evoluíram espontaneamente de moléculas não vivas. Estas moléculas, imersas nas águas da Terra, se chocavam incessantemente. Muitas vezes, os choques ligavam as minúsculas moléculas — aminoácidos e nucleótidos — transformando-as em maiores, proteínas e DNA. Este foi o começo da evolução da vida, a partir de substâncias químicas sem vida.

Agora, a não ser que estejam imersas na água, as moléculas básicas não podem se movimentar e se juntar. Porque a superfície da Lua é atualmente seca, os elementos nutritivos da vida poderiam lá estar espalhados com abundância, mas mesmo assim não poderiam se unir para formar os organismos vivos mais simples.

A Lua, porém, pode ter tido bastante água, por um curto período de tempo, em seus primeiros anos. Fotografias tiradas em órbita lunar revelam canais sinuosos, aparentemente recortados na superfície da Lua pelo correr de líquidos e parecidos com os leitos dos nossos rios quando secos. A origem de um canal é geralmente uma abertura na superfície da Lua, da qual a água, ou algum fluido aquoso, deve ter transbordado.

Se a água já esteve presente na

os perigos da descida:

Até que o primeiro homem a descer na Lua pise realmente sua superfície, não se sabe se a ANAE está preparada para lançá-lo exatamente no local planejado.

Atingem-se os limites máximos de precaução no último minuto do desafio proposto pelo Presidente Kennedy, estabelecendo a data de 1970 como o clímax da exploração lunar.

Os homens que pilotaram a Apollo-8, no último Natal, não estiveram nunca no lugar para onde pensavam estar caminhando. Se lhes pedissem para fazer uma alunissagem, eles desceriam a vários quilômetros de distância do alvo.

A missão mais importante da Apollo-10 foi estabelecer com precisão o local de descida, para evitar que a tripulação da Apollo-11 fosse lançada num terreno para o qual não estava preparada.

A Apollo-11 seguirá a rota da Apollo-10 meticulosamente, mas não se pode fazer com certeza se isto será suficiente para garantir a chegada, na hora precisa, no local escolhido.

Embora a ANAE não esteja ocultando esta informação, ela não anuncia os perigos inerentes à situação. A discussão aberta poderia ser embaraçosa, porque a incerteza sobre o local de descida e a data fixada é devida à falta de uma peça fundamental em seus conhecimentos.

E a necessidade crucial deste dado já era conhecida antes que o Presidente Kennedy fizesse seu famoso discurso, há oito anos.

CAMPO GRAVITACIONAL

O dado que falta é um quadro detalhado do campo gravitacional da Lua.

Sabe-se que a atração gravitacional da Lua é seis vezes menor que a da Terra, mas, dentro desta certeza global, as variações da atração gravitacional em diferentes pontos da Lua ainda não estão suficientemente avaliadas para prever seus efeitos sobre as órbitas lunares e as alunissagens.

Não é a primeira vez que o otimismo foi adotado nos assuntos da ANAE.

Neste caso, as expectativas foram encorajadas pela ausência de erros na trajetória prevista das espaçonaves-robôs que precederam o homem na Lua.

Até que os satélites Orbiter comecem a circular metodicamente em torno da Lua, com a finalidade de fotografar o solo lunar, ninguém atentou para a presença de incômodos problemas.

Afinal, o sistema de rastreamento da ANAE é incrivelmente sensível; demonstrou sua capacidade ao medir as modulações de 3,20m por hora em espaçonaves com velocidade de 8 mil quilômetros.

Foram gastos dois anos no planejamento deste fantástico sistema de captação do campo gravitacional da Lua.

DESÂNIMO

O tempo e os milhões de dólares empregados na programação de computadores eram como gastos necessários e válidos, quando o Orbiter-1, depois de chegar bem perto da Lua, emergiu numa trajetória inicial aparentemente perfeita através do equador lunar, em agosto de 1966.

Três dias depois deste grande acontecimento, as primeiras fotos do Orbiter estavam

prontas para serem divulgadas a um público ansioso.

Certamente, houve uma entrevista com a imprensa. Anunciou-se que a Lua tinha uma forma de pêra, tal como havia indicado o comportamento do Orbiter-1.

Poucos dias depois, houve um desânimo geral, com a descoberta de que o próximo conjunto de dados do Orbiter-1 apresentavam a Lua com uma forma diferente.

Durante todo um ano, a forma da Lua passou de lá para cá, além de toda a compreensão dos cientistas.

O quadro mais consistente que os melhores satélites poderiam fornecer era de que as órbitas da Lua estavam sujeitas a distorções. Sua órbita sofria ondulações, quando os satélites estavam em perillúnio, o ponto mais próximo da Lua.

Naqueles dias, ninguém estava disposto a aceitar o que parecia mais óbvio.

Em vez disso, havia uma intensa preocupação com elaboradas equações matemáticas, sacadas para explicar tudo, num relance.

Ninguém tentou sequer analisar outros dados além dos que se referiam ao comprimento das três órbitas.

Desta perspectiva, as distorções continuavam a revelar irregularidades orbitais mil vezes maiores que o tamanho das calculadas a partir da teoria da gravidade lunar.

PESQUISA

Em 1967, depois que as discrepâncias continuaram sem explicação por mais de um ano, dois pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Califórnia — Jack Lorell e Bill Sjogren — empreenderam um estudo exaustivo de mais de 30 possíveis fontes de erro.

Foram consideradas como fontes de erro as sutilezas tecnológicas como o incêndio dos gases nos Orbiters (poderiam afastar momentaneamente a espaçonave de seu alinhamento?), a rotação da antena do Orbiter e a consequente distorção dos sinais, quando a espaçonave realizasse uma manobra, ligando os efeitos devidos à instalação eletrônica da espaçonave e das mudanças de temperatura, influências remotas da atmosfera terrestre e da ionosfera, sinais espúrios da superfície lunar, e a interferência de qualquer atmosfera lunar que possa existir.

Uma por uma, todas essas possibilidades foram eliminadas.

Lorell e Sjogren concluíram suas análises com a mesma impressão que tinha prevalecido antes que o estudo fosse iniciado: as distorções poderiam ser atribuídas unicamente aos aspectos desconhecidos da gravidade lunar.

As medidas de segurança para a tripulação da Apollo que fará a descida na Lua levaram os rastreadores de órbitas a determinar em qualquer momento a posição da nave com um grau de precisão bastante elevado.

Mas os dados do Instituto de Tecnologia da Califórnia apresentaram posições distanciadas de 8km das atuais, e velocidades quase 2km menores do que as reais.

Em 1968, o Orbiter-5, o último da família, fôra destruído. A última peça dos dados tinha sido confirmada. As distorções ainda estavam presentes.

A situação não foi considerada desesperadora no Instituto de Tecnologia, mas as expectativas agora eram bem menores.

Pouco tempo antes, Sjogren pediu sua exclusão de pesquisas posteriores numa linha de investigação que ele considerava improdutiva.

Sua solicitação foi atendida. Ocupou-se de outros projetos no Instituto, e durante esta época adquiriu um novo companheiro de ofício, o jovem matemático Paul Muller.

Ouvindo as conversas telefônicas de Sjogren, Muller compreendeu que as distorções eram casuais.

Não havia nenhuma característica para elas, com exceção de seu aparecimento no perillúnio.

Muller instigou Sjogren sobre a necessidade de ser prático.

Uma vez que as distorções pareciam montanhas e vales, porque não seriam aceitas como as consequências gravitacionais das montanhas e dos vales que existem na Lua? Muller estava brincando, certamente.

Todos pensavam no Instituto que as distorções eram muito grandes, do ponto-de-vista matemático, para serem literalmente ocasionadas por aspectos selenológicos da Lua.

Um dia, fevereiro de 1968, Muller estava almoçando com Sjogren, Lorell e outros, e durante a refeição, propôs uma variante para sua piada habitual.

Para sua surpresa, Lorell lembrou-se de um cálculo que fizera há algum tempo, sugerindo que as distorções poderiam ser explicadas matematicamente por um bloco de chumbo de alguns quilômetros de comprimento, alguns quilômetros de largura, com a espessura de alguns quilômetros, estando acima ou abaixo da superfície lunar num ponto em que passava a órbita.

Lorell não podia lembrar-se dos detalhes de seu cálculo.

APOSTA

Muller imaginou que a Lua poderia ser coberta de características naturais topográficas pelo menos tão grandes quanto o hipotético cubo de chumbo.

Talvez houvesse anomalias na composição do solo lunar que poderiam explicar as distorções.

O chefe de Muller no Instituto, Don Trask, discordou. A piada não passava do que era realmente: uma piada.

Muller apostou um almôço, a partir dos resultados que obtivesse com os cálculos feitos nas costas de um envelope.

Trask aceitou a aposta, com a condição de que os cálculos fossem feitos dentro de uma hora.

Muller venceu facilmente a aposta e com ela a permissão de pesquisar sobre as distorções, independentemente, por alguns dias.

Sjogren no mesmo dia manifestou interesse pelos cálculos de Muller.

No dia seguinte, chegou ao trabalho com uma nova perspectiva. Sjogren disse a Muller que havia passado a noite anterior na biblioteca do Instituto, examinando os filmes das órbitas lunares.

Como tinha observado antes, a maioria dos registros incluía dados sobre, pelo menos, três órbitas.

Sjogren escolheu um deles, o que mais se aproximava de uma única órbita da Lua.

O registro cobria uma órbita e meia, fornecendo três horas de informações para o Orbiter-3.

Por diversas razões, esta escolha foi histórica.

Para começar, o Orbiter-3 era o último dos Orbiters a viajar em torno do equador lunar.

Por isto, os dados que obteve estavam bem nítidos, dando um registro contínuo, minuto por minuto, das ondulações em uma passagem em torno da Lua.

O fato de que este filme particular tinha o tamanho de uma órbita e meia proporcionou a Sjogren compreender de uma vez que as distorções da última metade de uma órbita pareciam idênticas às distorções da última metade da próxima órbita.

DESCOBERTA

Sjogren mostrou a similaridade a Muller, que a levou para Trask, que pôs Sjogren e Muller trabalhando juntos em tempo integral sobre as distorções.

Investigaram uma série de órbitas equatoriais registradas pelos Orbiters, comparando umas com as outras.

Cada uma delas comprovou a seriedade da tese de que os aspectos topográficos lunares estavam relacionados com as distorções.

Em março de 1968, Muller e Sjogren escreveram para o Instituto Americano de Aeronáutica e Astronáutica, alertando a comunidade científica para o que prometia ser uma grande descoberta.

A natureza exata de sua descoberta ainda não era compreendida, embora já fosse evidente que as anomalias gravitacionais não ocorreram como tinham sido esperadas, em analogia com a Terra.

Os satélites Orbiter-4 e 5 se afastaram da trilha equatorial que os Orbiters-1, 2 e 3 tinham seguido.

Os Orbiters-4 e 5 tinham circulado a Lua de um pólo a outro.

Quando Muller e Sjogren dirigiram sua atenção para estas órbitas polares, as causas das distorções assumiram uma dimensão secundária.

O que tinha sido uma linha horizontal continua rompera-se em pontos em sentido vertical.

Tornou-se evidente que um mapa da Lua inteiramente novo teria que ser feito.

Durante duas semanas, Muller e Sjogren trabalharam seis horas por dia, selecionando 12 mil cartões do computador. Era a espécie de tarefa penosa que tão freqüentemente distingue a vida real de um cientista da imaginação fantástica de ciências retratada para o público nos filmes e na televisão.

A meia-noite de domingo, 21 de julho de 1968, um mapa gravimétrico minucioso do hemisfério da Lua que é visível da Terra rolou automaticamente do computador do Instituto sob os olhos cansados de Muller. As distorções destacavam-se proeminentemente. Elas se acumulavam na orla de todos os mares do hemisfério e em nenhuma outra parte.

Correlações como esta, entre dois fenômenos ostensivamente não relacionados, são raras na ciência e surpreenderam seus descobridores.

Nesse ponto, o mapa gravimétrico consistia exclusivamente de números. Estes eram os índices de velocidade relativa dos Orbiters empregados por Muller e Sjogren. Em qualquer ocasião que um dos fotógrafos robô da Lua começava a passar sobre um mar com

Lua, na superfície ou embaixo dela, a evolução química poderia ter dado os primeiros passos até a vida naquele breve período em que houve água, e logo ser cortada no meio do caminho quando a água desapareceu.

Se isto aconteceu, os traços dessas moléculas complexas e semivivas serão encontradas nas amostras de rocha lunar trazidas pelos cosmonautas da Apollo-11. Tais moléculas, que existem entre a vida e a morte, serão quase tão importantes quanto a descoberta da vida extraterrestre, porque revelarão o modo pelo qual a vida pôde aparecer num planeta semelhante ao nosso.

Nem todos os cientistas estão otimistas a respeito da descoberta do prêmio maior. A expectativa da descoberta está baseada na teoria de Urey da "Lua fria" — a idéia de que a Lua foi formada já fria ou foi resfriada pouco depois de seu nascimento e nunca foi palco das transformações violentas sofridas continuamente pela Terra. Os cientistas adeptos dessa teoria acreditam que partes da superfície lunar datam do início do sistema solar. Nessa conservação fria até mesmo a primeira pegada dos cosmonautas poderia durar 1 milhão de anos.

Há, contrária a esta, a teoria da "Lua quente", aceita por vários geó-

logos eminentes, que acreditam que o registro dos primeiros bilhões de anos, se existir na Lua, estará enterrado profundamente e será dificilmente decifrável. Eles argumentam que a Lua é como a Terra, com um interior parcial ou totalmente fundido, e uma superfície marcada por erupções vulcânicas e por inundações de lavas que destruíram largamente os traços de seu passado.

Os cientistas da "Lua fria" vêem poucos vulcões nas fotografias da Lua, ao contrário dos cientistas da "Lua quente", que enxergam vulcões extintos ou não nas mesmas fotos. Os primeiros provam que os mares da Lua são antigos, têm provavelmente 4,5 bilhões de anos; os últimos provam que os mares são leitos de lavas relativamente recentes, de não mais de 100 milhões de anos. A evidência é forte e conciliatória em ambos os lados e as opiniões se radicalizam à medida que a alunissagem se aproxima.

Essa controvérsia é uma reminiscência dos grandes debates científicos do passado. Ao estes, ela se detém numa questão técnica, mas tem implicações para a cosmologia e a evolução — a origem do universo, do sistema solar, da vida. Tudo isso chega aos problemas centrais da existência humana. Quem sou eu? Como

cheguei aqui? A celeuma depois de 1880, a respeito da teoria evolucionista de Darwin, foi desse gênero.

A solução desse debate sobre a Lua poderá estar com a Apollo-11. Um sentimento de excitação toma conta da comunidade científica enquanto esperamos a volta das rochas que não têm preço. Quando elas chegarem, o laboratório da ANAE em Houston se transformará no foco da curiosidade científica. As rochas serão distribuídas — em pequenos pedaços, nunca mais que o mínimo necessário — cortadas e examinadas átomo por átomo. Talvez um de seus pedaços revele uma página da História perdida da Terra.



LEWIS MUMFORD
73 anos, filósofo

Aos 18 anos eu escrevi o início de uma peça de um único ato, que começava com um velho filósofo sentado em frente a uma vasta tela de televisão (ainda não inventada), assistindo a um grupo de super-homens partindo numa espaçonave, deixando para trás terraços menos bem dotados. Essa fantasia de adolescente não era peculiarmente moderna: ela nascera há 5 mil anos quando um faraó egípcio ordenou a construção de um foguete espacial estático, chamado pirâmide, para permitir-lhe reunir-se após a morte às outras divindades, como Rá, o deus-sol, e outras mais.

Agora que me tornei aquele velho filósofo, preste a atenção pela televisão a primeira alunissagem do homem (um feito que o astrônomo Johannes Kepler já visualizara vividamente em 1609 num pequeno panfletinho intitulado *O Sonho de Kepler*). Minha composição infantil será levada à cena não pelos faraós ou por super-homens, mas por militares profissionalmente corajosos, dispostos a perder suas vidas, se necessário, para realizar esta extravagante façanha de exibicionismo tecnológico: um feito dedicado aos mesmos malignos propósitos político-militares que agora põem em perigo a própria sobrevivência da raça humana.

Embora muitos agora credulamente julguem que as viagens espaciais desvendarão novas e maravilhosas possibilidades, há fortes indícios para acreditar, muito pelo contrário, que isso assinalará o término fatal de um processo que, desde a era das pirâmides, tolheu o desenvolvimento humano. Porque foi nessa época que se institucionalizaram os agentes negativos do poder, que retardaram e desbarataram o avanço da civilização: a escravidão, a convocação em massa, militar e industrial, a implacável exploração dos fracos por uma elite de comando armada — o que culminou, repetidamente, em guerra, destruição sistemática e extermínio total e indiscriminado.

Sob tênues véus, todas essas instituições anti-humanas existem ainda hoje, modernizadas e imensamente melhoradas pelos avanços da tecnologia. A própria exploração espacial é esbriamente um subproduto militar; e sem pressão do Pentágono e do Kremlin jamais teria merecido consideração no preparo de um orçamento nacional.

A melhor esperança oferecida pela exploração espacial é que esse colossal desperdício de energia, intelecto e outros preciosos recursos hu-

manos possa despertar uma reação coletiva espontânea, suficiente para nos "trazer à Terra" novamente. Qualquer trecho desabitado da Terra tem mais significação para o futuro do homem do que todos os planetas de nosso sistema solar reunidos.

Não são os limites máximos do espaço, mas sim os recessos mais íntimos da alma humana, que estão agora a merecer nossa mais intensa exploração e cultivo. A exploração espacial, avallada realisticamente, não passa de um esforço sofisticado para fugir às realidades humanas, promovido por mentes da Era Piramidal, fazendo uso de nossa adiantada tecnologia da Era Nuclear para dar corpo às suas ainda adolescentes — ou, mais corretamente, infantis — fantasias de exercer poder absoluto sobre a natureza e a humanidade.

O primeiro alvo de nossa era não é o de conquistar o espaço, mas sim o de superar as irrationalidades institucionalizadas, que têm sacrificado os valores da vida à expansão do poder sob todas as suas formas desmoralizantes e desumanas.

a ameaça dos "mascons"

John Lear | Especial para o JB

essa orla característica (há muito conhecido pelos astrônomos como *mare*, a palavra latina para mar), o veículo ganharia velocidade. Depois de passado o mar, o Orbiter a perderia.

"MASCONS"

Na segunda-feira, 22 de julho, Muller e Sjogren desenharam contornos em torno dos números em seu mapa e avisaram o escritório de informação pública do Instituto a se preparar para importantes novidades. Na terça-feira eles levaram suas descobertas ao chefe do Instituto, William Pickering, que aprovou um relatório para *Science*, jornal da Associação pelo Progresso da Ciência. Na quarta-feira, telefonaram para o Dr. Philip Abelson, editor de *Science*, em Washington, D. C. Abelson ofereceu-se para reproduzir o mapa na capa de *Science*.

Muller e Sjogren se defrontaram agora com um problema de escala diferente: qual seria um nome adequadamente digno para os fenômenos ainda inexplicados da crosta lunar que causavam as distorções? Depois de dias de tempestuosas sessões para as quais eles convocaram todos os associados científicos que puderam reunir, os dois entusiastas exploradores do espaço do Instituto escolheram uma palavra recém-cunhada — *mascon*. Era uma contração da frase "concentração de massa." Rigorosamente exata ela era, até onde ia; porque a força do campo gravitacional é determinada pelo tamanho da massa de atração.

Porque os *mascons* estavam onde estavam, e o que isso significava na ainda secreta história da Lua, eram perguntas que surgiam no instante de confusa especulação. Mas a imediata e premente preocupação da ANAE era a contribuição que o conhecimento dos *mascons* podia fazer aos homens que alunissassem e ao seu retorno com segurança à Terra. Todos os elementos extraíveis do mapa gravimétrico de Muller-Sjogren foram postos nos computadores do Instituto em preparação para a viagem da Apollo-8 na semana de Natal. Mas não foi possível acompanhar a Apollo-8 como a ANAE esperava. As realidades foram refletidas *ex post facto* na transcrição seguinte de um diálogo entre jornalistas e Emil S. Schiesser, um membro da Missão de Planejamento e Centro de Análises da ANAE em Houston, Texas, durante uma reunião de explicação a 14 de abril de 1969:

Schiesser: — Bem, nós usamos em nossos programas de computadores modelos para representar forças, que atuam sobre uma espaçonave. Se não sabemos quais as forças que estão empurrando a espaçonave neste ou naquele sentido, não poderemos calcular qual a direção que ela tomará. Assim, temos de incorporar nos modelos todas as forças que estão atuando sobre a espaçonave — e uma delas é o campo gravitacional da Lua.

A forma teórica da Lua que usamos para a Apollo-8 era equivalente a de uma bola de basquete achatada e esticada ao longo do eixo Terra-Lua. Esta forma foi idealizada muito antes da Apollo-8. Durante a missão Apollo-8, descobrimos que ela apresentava inexistências relativamente grandes. Se tivéssemos de prever a rota para uma revolução em volta da Lua e tentar dizer onde se encontraria a espaçonave, teríamos errado em 4,5km.

Pergunta: — Você quer dizer que sua estimativa foi menor em 4,5km?

Schiesser: — Sim. Nossa estimativa da posição do veículo o situava 4,5km atrás de sua verdadeira posição (em uma órbita). Assim, em duas revoluções, seriam 9km.

— Digamos que nós previmos qual seria o pericélio (o lugar mais próximo da Lua) após uma revolução, ou duas horas mais tarde. Nós teríamos errado na altitude em aproximadamente 450m, com uma margem para mais ou para menos de 30 metros. Nós teríamos previsto que a Apollo-8 estaria mais alta do que realmente estava. A espaçonave estaria de fato mais baixo do que pensamos que ela estaria.

— Mas, se sobre esta forma de bola de basquete achatada, nós superpusermos três cintos, faremos diminuir o erro de previsão de 4,5km por revolução para 700 ou 600 metros por revolução. E o erro quanto à altitude seria apenas de 150 metros.

Pergunta: — Não sei o que você deseja dizer exatamente com cintos. Poderia explicar?

Schiesser: — Sim. Em cima daquela representação, existem também pequenas ondulações.

Pergunta: — Poderá desenhar no quadro negro?

Schiesser (no quadro negro): — Este cinto intermediário é onde a espaçonave voará, quando passar pela frente da Lua. Ela (a espaçonave) verá uma espécie de massa amontoadas e então um decréscimo de nóvo.

Pergunta: — Estes cintos tomam o lugar dos *mascons* (concentração de massa)?

Schiesser: — Não, esta é a forma bruta da Lua e os *mascons* têm que ser superpostos a ela.

Pergunta: — O cinto é uma forma bruta, então?

Schiesser: — Sim, é uma forma bruta, que reflete a presença de um *mascon*, que é uma espécie de fenômeno local.

Pergunta: — OK. Portanto, os cintos são mais importantes do que os *mascons*.

Schiesser: — Sim.

Pergunta: — Os *mascons* são as pequenas ondulações de que estamos falando?

Schiesser: — Os *mascons* estão num nível inferior ao dos cintos, e as pequenas ondulações estão sob os *mascons*.

Pergunta: — E as pequenas ondulações?

Schiesser: Bem, quando a Apollo-8 passou pela superfície da Lua, os dados do rastreamento, sendo muito sensíveis, mostraram alterações no movimento da espaçonave, embora não estivéssemos nas proximidades de quaisquer *mascons*. Estas variações nos movimentos da espaçonave são devidas ao que nós chamamos de pequenas ondulações.

DESCIDA

Com a próxima pergunta, os repórteres começaram do zero para poderem entender o significado real dos números que Schiesser tinha escrito.

Para garantir o consumo total de combustível e deixar também um pouco de reserva nos tanques, para uma emergência inesperada, no último instante, os diversos disparos do foguete devem ser calculados em sequência, pois cada um afeta o que vem depois.

A manobra de descida na Lua consiste essencialmente na separação da nave-mãe de um veículo dotado de propulsão própria, enquanto que esta gira em torno da Lua numa órbita circular.

Esta descida não é um simples deslizar. Ela começa com um impulso poderoso para colocar o veículo numa órbita bastante alongada que em seu ponto mais baixo passará a 15km da superfície da Lua.

Se surgirem problemas graves, quando o veículo se aproximar da Lua, ele pode manter-se numa órbita elíptica e passar além da

órbita circular da nave-mãe para o encontro posterior.

A distância mínima de 15km foi escolhida para facilitar a escapada.

Alguns telescópios indicam que a altitude das montanhas lunares vai além de 6km.

Dobrando este número, e acrescentando um espaço de sobra, os planejadores de órbitas da ANAE calculam que eles estariam protegidos de se chocarem com a Lua, em qualquer ponto da abordagem.

A descida do veículo nesta órbita elítica, por medida de precaução, poderia começar atrás da Lua, a fim de usar o seu impulso gravitacional, para facilitar a separação do veículo da órbita da nave-mãe, fazendo-o ingressar na órbita elítica imediatamente anterior à descida.

Depois de se impulsionar para além da órbita da nave-mãe até a órbita de descida, o veículo desliga seu motor até os 15km de pericélio da órbita que atingiu.

Em seguida, seu motor é ligado para os últimos 368km da descida, em sentido oblíquo, para a Lua.

Os últimos 23m desta manobra terminal é um vôo vertical, com o local de descida visível para os cosmonautas durante apenas dois minutos, antes de tocarem a superfície.

POSIÇÃO E VELOCIDADE

Pergunta: — Durante a descida até a superfície, poderia ser avaliada a importância dos *mascons* na medida em que os cosmonautas se aproximem deles?

Schiesser: — Bem, nos próximos dois vôos, não estaremos próximos dos *mascons*. Veremos apenas variações no movimento da espaçonave devidas às alterações de massa, menos importantes do que os *mascons*.

Mesmo que os *mascons* estivessem lá, poderíamos provavelmente prever que a espaçonave passaria muito bem por eles.

Podemos determinar a posição da espaçonave no momento em que tivermos os dados de rastreamento.

Mas quando tentamos prever a posição futura da Apollo, nossa exatidão é mínima no caso em que intervm os *mascons*.

Pergunta: — Poderia delinear o erro máximo tolerável para a atual descida. Se o motor de descida não consumir todo o combustível, antes que a descida seja realizada?

Schiesser: — Creio que o erro de previsão tolerável deveria ser menos de um quilômetro.

Poderíamos tolerar dispersões maiores que esta, mas existem outras fontes de erro, além do cálculo da posição e da velocidade antes do momento do impulso para a descida.

Em termos de altitude, podemos tolerar 800m, talvez mais. Na verdade, sou conservador em relação a esses cálculos.

Se podemos prever uma altitude entre 9 e 12m e o erro de previsão em menos de um quilômetro, se tanto, chegaremos em segurança na Lua. A razão disso é que o radar de descida dará a altitude relativa e fará as devidas correções.

Pergunta: — Os piores efeitos possíveis dos *mascons* poderão atingir o acoplamento e a manobra no pericélio. Quais seriam seus efeitos sobre a Apollo-11?

Schiesser: — O problema preocupa-nos mais em relação à Apollo-11 do que quando houve o vôo da Apollo-10.

O foco de atenção das perguntas não mais retornou para a Apollo-11.

A ênfase posterior sobre as incertezas poderia ter sido redundante, depois que Schiesser descreveu a missão da Apollo-10.

Não houve uma preocupação profunda em relação à Apollo-10 porque não se tratava da descida.

Não obstante, quatro revoluções da Apollo-10 se realizaram fora dos pontos de referência traçados pelo rastreamento.

Schiesser revelou que um ponto de referência em três sucessivas revoluções da Apollo-8 tinha sido localizado em três diferentes pontos da Lua.

A ANAE confirmou posteriormente a seriedade do problema da navegação, fazendo com que a Apollo-10 ficasse um dia a mais do que deveria ficar a Apollo-11.

Num informe distribuído para a imprensa, 10 dias antes que a Apollo-10 fosse lançada, a agência espacial reiterou que "as operações de alunissagem e de acoplamento... requerem previsões exatas da posição e da velocidade de várias revoluções, antes do lançamento."

Na prática, o veículo da Apollo-10 foi impulsionado para baixo do local de descida da Apollo-11 cerca de 30m, na primeira passagem, e na segunda, pelo menos, 1600m.

PERIGOS

A verdade não foi mencionada pela ANAE em qualquer discussão pela imprensa sobre a operação de alunissagem.

A face visível da Lua estava razoavelmente bem mapeada, antes do lançamento da Apollo-10.

Muller e Sjogren descobriram seis novos *mascons* além dos seis originais.

Mas o lado oculto da Lua permaneceu um enigma quase total.

A maioria das manobras da série Apollo começa necessariamente no lado oculto.

E neste lado, três astrônomos de Cornell, Brian T. O'Leary, Malco J. Campbell e Carl Sagan, utilizando os dados originais de Muller e Sjogren, descobriram sinais de *mascons* que eram maiores do que todos os anteriores.

Um mês antes do lançamento da Apollo-8, os astrônomos advertiram: "Os planejadores da missão devem certificar-se de que a aceleração provocada pela passagem no lado oculto — inevitável nas órbitas equatoriais — não altere a órbita da espaçonave além dos limites da missão."

Os *mascons* do lado oculto poderiam deslocar a espaçonave numa distância de 1km em direção à superfície da Lua, numa altitude de 100km; as voltas sucessivas poderiam ampliar este efeito.

Devem ser tomados cuidados especiais em todas as missões que planejem órbitas próximas à superfície lunar, e acoplamentos dos veículos espaciais na órbita lunar."

UM ACIDENTE

Uma adaptação do quadro de Muller e Sjogren mostra algumas linhas concêntricas pontilhadas, indicando anomalias que teoricamente poderiam provocar uma flutuação e não um impulso para baixo da nave que se dirigisse à Lua.

Esta circunstância é puramente acidental. A ANAE não a planejou.

Se isto ajudar a fazer sem risco a primeira descida do homem na Lua — e der condições para que regressem em segurança para a Terra — a ANAE se terá emaranhado numa das mais difíceis situações em que o homem já se meteu.

a conquista dos espaços

J. O. DE MEIRA PENNA

I — PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS

A grande aventura do espaço está iniciada. Perspectivas imprevisíveis abrem-se para a humanidade. A aventura não constitui apenas o resultado accidental de um avanço tecnológico sem precedente, em determinado setor (o da propulsão a jato e o da eletrônica), e não representa unicamente uma experiência, um grandioso *tour de force* científico. Coincide com certos desenvolvimentos políticos, sociais e filosóficos que lhe constituem o quadro de fundo, e tornam o empreendimento uma experiência humana no sentido mais largo da palavra: uma verdadeira tomada de consciência do homem no cosmos. Sua importância cobre portanto a totalidade dos valores culturais do momento presente. Nesse sentido, tão revelante é a piada do russo Gagarin, que, ao escapar pela primeira vez da atração terrestre e viajar "pelo céu", declarou não ter ali encontrado Deus — quanto o empenho dos tripulantes do Apolo-8 em recitar versículos do *Gênesis* enquanto efetuavam a primeira volta à Lua. Onde o significado histórico do acontecimento e donde também sua natureza religiosa, no sentido que a religião (de *re-ligare*) consubstancia uma totalidade espiritual de valores. Poderíamos assim descrever a conquista do espaço como uma forma secularizada moderna da "subida aos céus" prometida pela religião. É uma concretização de um anseio divino do homem.

Mas, especialmente, a conquista do espaço recoloca, em novos termos e mais vastos, o problema do *sentido* da civilização, do destino do homem e do propósito da própria vida no planeta. São esses problemas de natureza eminente e indiscutivelmente religiosa. A viagem da Apolo insere-se no quadro de uma visão cósmica em rápida transformação. No presente artigo vamos abordar algumas das questões levantadas pela aventura, particularmente em termos da alienação, do isolamento e da angústia do homem moderno, nesta época catastrófica da teologia da morte de Deus.

Para uma compreensão mais clara do alcance filosófico da exploração da Lua, com suas implicações sobre a psique humana, vale examinar os interessantes paralelismos existentes entre esta e aquela outra grande empresa de descobrimento que ilustrou os séculos XV e XVI.

Em Sagres, pela primeira vez na história, foi estudado e planejado, em termos estritamente científicos, o alargamento do espaço cósmico ocupado pelo homem. Sagres constitui uma prefiguração do cabo Kennedy. Igualmente significativos são os paralelismos políticos e religiosos, de maneira que se torna legítimo considerar o fenômeno contemporâneo da conquista sideral na linha de um processo de expansão do ecumene iniciado pelo Infante Dom Henrique e levado a cabo por Cristóvão Colombo, Vasco da Gama e os outros grandes navegadores da época.

Os grandes descobrimentos dos séculos XV e XVI apresentam, em caráter rudimentar, todas as características da aventura atual. Em primeiro lugar, um aperfeiçoamento do veículo transportador: a caravela e o foguete a reação. Em segundo lugar, um avanço importante, de caráter técnico, no sistema direcional: a bússola e os controles eletrônicos — radar, televisão, computadores, etc. Em terceiro lugar, um progresso considerável nos conhecimentos gerais da Astronomia e Cosmologia, com consequências profundas, a longo prazo, sobre a visão do mundo: no século XV, o triunfo da idéia da esfericidade da Terra que justificou Colombo na sua tese de atingir a Índia navegando para Oeste e, na época atual, a revolução na Física com a Teoria da Relatividade, a Teoria dos Quanta, as partículas elementares, etc.

II — PERSPECTIVAS SIDERO-POLÍTICAS

Mais significativa ainda, do ponto-de-vista histórico, é a coincidência dos descobrimentos com períodos de grande inquietação e perturbação na cultura ocidental, para a qual a abertura de novos horizontes espaciais configura como que uma derradeira e salvadora escapatória. Alguém já observou que a aventura espacial, nesta década do século XX que está terminando, representa um novo Renascimento. Não esqueçamos que os embates ideológicos do mundo moderno se assemelham, pela sua violência e complexidade filosófica, aos conflitos religiosos provocados pela Reforma e pelo impacto que, sobre a concepção do mundo reinante da Idade Média, exerceu a Renascença italiana. Não devemos olvidar tampouco que a civilização ocidental, nos séculos XV e XVI, ao mesmo tempo que amadurecia com suas formidáveis potencialidades criadoras, se achava mortalmente ameaçada pelo crescimento ominoso, na Europa Oriental, do poder otomano. Na situação de hoje, substitui-se o mundo comunista ao Império otomano.

De um ponto-de-vista estritamente político, ao empreenderem as grandes navegações, intentavam portugueses e espanhóis continuar as Cruzadas "em outro terreno", compensando as perdas da Igreja com a conquista de novos territórios e atacando o inimigo sarraceno pela retaguarda. Há aí também um paralelismo com a situação nos dias que correm, já que a epopéia espacial está intimamente ligada à competição militar e ideológica russo-americana.

O que torna curiosa, por exemplo, a figura de um Cristóvão Colombo é a conjugação, numa personalidade genial de homem da Renascença, de impulsos e tendências tão diversas e contraditórias: a curiosidade científica, as superstições fantásticas, os conhecimentos técnicos, a ambição política, a cobiça do dinheiro e o profundo sentimento religioso de uma "missão" a cumprir — impulsos e tendências que similantemente descobrimos, hoje em dia, no pioneirismo sideral de russos e

americanos. Na análise do fenômeno moderno tão surpreendente temos de levar em conta, precisamente, a combinação ou contraste de uma motivação terrena que é prática, egoísta e imediatista, com uma inspiração de natureza sem dúvida espiritual, generosa e transcendente.

Ao descobrimento da América e do caminho das Índias, sucedeu a primeira circunavegação do globo. O significado desse episódio histórico é considerável. Vivia o mundo, até então, em teoria como na prática, em um plano bidimensional. Com os descobrimentos, adquire a Terra para o homem a sua esfericidade real, o que acarreta uma série de consequências no domínio da geopolítica. Na realidade, o que ocorre no século XVI é o acréscimo de uma nova dimensão ao mapa do mundo. Essa nova extensão, que se concretiza aos poucos no decorrer de quatro séculos de exploração e de ocupação de todo o planeta, modifica profundamente os dados históricos, até então reduzidos a uma série de episódios particulares e independentes, relativos a sociedades vivendo em compartimentos estanques. A História Universal começa com o descobrimento da América. O processo completa-se hoje quando o homem, pela primeira vez, tem consciência de ser uma única espécie — e o mundo de ser um só mundo.

Durante os quatro séculos, o homem ocidental explora todo o planeta. Alguns episódios marcantes: a descida do rio Amazonas, as viagens do Almirante Cook, o encontro de Stanley e Livingstone no interior da África, as expedições aos pólos, a escalada do monte Everest. Nós mesmos ainda assistimos no Brasil — em uma das últimas fronteiras do mundo — ao capítulo final da extensão da ecumene terrena.

Alguns lugares talvez ainda permaneçam desconhecidos, algum recanto remoto, misteriosamente escondido na floresta siberiana ou canadense, da Antártida ou da Groenlândia, ou das profundezas da selva amazônica, algum Shangri-La dos Andes ou dos Himalaias. Nada entretanto que seja suficientemente vasto ou isolado para possibilitar a sobrevivência de qualquer mundo perdido para os mastodontes de Conan Doyle ou para Shangri-La de Hilton. A exploração da terra, a descoberta de novas cavernas pelos espeleólogos ou a exploração dos grandes fossos oceânicos pelos descendentes de Picard prosseguirão, sem dúvida, ainda por algum tempo. Mas nada mais terão de sensacional a revelar, constituindo antes os últimos retoques numa obra concluída. O homem conhece hoje a superfície de seu planeta — conhece o seu habitat. E sabe que esse mundo é um só, num destino solidário da civilização e da vida cuja origem única é também solidária da Terra.

Ao esgotamento das áreas disponíveis para a aventura do pioneirismo, corresponde o esgotamento do que poderíamos chamar as "áreas disponíveis de expansão político-militar." Os termos "imperialismo" e "colonialismo" talvez se tenham tornando pejorativos na época atual, entre outros motivos porque a cobiça natural da terra, o instinto territorial inato do homem, o desejo de alargamento de seu *Lebensraum* só pode ser hoje satisfeito à custa de outro homem. Não existem mais terras devolutas. Todas têm dono. O alargamento dos "espaços vitais" só é agora possível pela guerra e em detrimento do próximo.

A curiosidade e a cobiça do homem deram a volta da Terra e se encontraram consigo mesmo — com sua sombra... E' desse encontro momentoso, o qual não é propriamente figurado mas psicológico, que surge a escapatória da "quarta dimensão" da política, a dimensão sideral, com a criação concomitante de uma nova ciência social, a sideropolítica. Abre-se ao homem moderno, que enfrenta o conflito decisivo da civilização e o impasse final das soluções bélicas, uma saída pela tangente: a órbita das naves espaciais. *Plus ultra!*

Ora, russos e americanos são os dois povos que, em séculos recentes, mais contribuíram para o alargamento da ecumene terrena. Isso, num sentido não apenas de conquista política para a exploração econômica — como os europeus no período colonial — mas de efetiva ocupação de territórios praticamente vazios. Os russos, como campeões da civilização bizantino-oriental e herdeiros dos Khanatos mongóis, expandiram-se para Leste com a conquista da Sibéria, iniciada no século XVI, e do Turquestão. Os americanos, representantes da civilização ocidental, expandiram-se no século passado com a conquista do *far-west*. Esses movimentos avançaram em sentido contrário, de Oeste para Leste e de Leste para Oeste, estando portanto fatalmente destinados a encontrar-se — e de fato o primeiro encontro, muito pacífico, ocorreu no Alasca em princípios do século XIX.

Em conclusão, o problema dos "espaços vitais" pode ser reduzido atualmente à seguinte fórmula: a única alternativa para um conflito bélico que se liquefa pela destruição de um dos contendores (ou, mais provavelmente, de ambos...) é a extroversão da energia expansionista dos dois povos modernos mais decididamente pioneiros num sentido literalmente extraterreno. Trata-se de transferir para a (quarta) dimensão sideropolítica o atual impasse geopolítico.

Não devemos esquecer que a situação militar do mundo se caracteriza pelo chamado "empate atômico" ou equilíbrio do terror. Os dois contendores possuem armas consideradas "absolutas." Talvez os estados-maiores do mundo não hajam ainda realizado as implicações finais de uma situação que é, afinal de contas, inteiramente inédita: a utilização das novas armas por um dos contendores, num ataque de surpresa, implicaria em imediato revide do mesmo tipo. Tudo parece indicar que um conflito dessas proporções desencadearia uma hecatombe de tal

magnitude que é susceptível de lançar sérias dúvidas, em nosso espírito, quanto à própria sobrevivência da humanidade civilizada. A existência da arma nuclear transportada por foguetes balísticos intercontinentais é o fruto surpreendente dos progressos da ciência. Levanta porém problemas que não são apenas de caráter tecnológico, político ou militar, mas muito claramente morais e religiosos — diríamos mesmo problemas transcendentes, pois estão ligados ao destino final do homem neste mundo.

O estágio de desenvolvimento histórico que atingimos descortina assim, tanto para o bem quanto para o mal, perspectivas em que corretamente podemos aplicar o qualificativo "apocalíptico." E' essa a razão pela qual alguns pensadores se acham como que ofuscados pelas indicações atuais do surgimento de um "novo Céu e uma nova Terra", como os profetizados por São João. A conquista do espaço revela-nos, de uma posição privilegiada, o novo Céu e a nova Terra que surgem na história.

III — A SALVAÇÃO NO CÉU

O que surpreende na aventura espacial moderna é sua gratuidade.

Sem dúvida, há motivações puramente políticas, interesses práticos, curiosidade científica. Sem dúvida, trazem os satélites artificiais resultados imediatos, do ponto-de-vista das telecomunicações e da meteorologia, ou dos conhecimentos físicos diretamente traduzíveis em termos de aplicação prática. Os americanos, que são gente essencialmente pragmática, encheram seu programa espacial com experiências dessa natureza.

A longo prazo, poderiam os satélites transformar-se em armas formidáveis, quer sob a forma de plataformas de observação circulando sobre o território inimigo (*spy-in-the-sky*), quer sobre ele fazendo pesar a ameaça permanente de um veículo de lançamento de engenhos mortíferos, praticamente invulnerável. E' bem possível que essa eventualidade, cercada na imaginação popular de cores justificadamente tenebrosas, tenha alimentado o mito dos Discos Voadores. A "ameaça que vem do Céu" é um temor arquetípico. E' um terror velho como a alma humana e que se traduz, na mente do primitivo, pelo pavor ao trovão e ao raio, quais sejam manifestações da cólera divina; e no pesadelo do homem moderno, pela obsessão de bombardeios aéreos e de foguetes balísticos.

Na realidade, as armas atuais, as bombas atômicas ou outras, com seus respectivos veículos transportadores, já constituem argumentos suaves (*deterrents*) suficientes para que não seja possível modificar substancialmente a situação estratégica atual pela introdução de satélites militares. Os contendores já possuem a capacidade de se destruírem mutuamente. A transposição para o espaço do campo de batalha não modificaria os dados do problema. Não parece crível, por esse motivo, que o interesse militar possa explicar todo o esforço sideral em que se empenham os Estados Unidos e a Rússia Soviética, embora seja verdade que os progressos na capacidade de empuxo e na precisão dos foguetes tenham aplicação imediata para a artilharia intercontinental (ICBM).

Não podemos negar tampouco uma outra motivação puramente política: a competição de prestígio na guerra-fria. A conquista da Lua possui considerável valor propagandístico. Os americanos foram dolorosamente surpreendidos, quando do lançamento do Sputnik em 1957, não tanto pelo fato de se confirmar o avanço soviético em matéria de foguetes balísticos, quanto pela reação extremamente viva do resto do mundo, e especialmente nos países subdesenvolvidos, onde ficou seriamente abalada a reputação dos Estados Unidos como nação líder dos progressos tecnológicos e industriais. A imagem da utopia americana recebeu então um de seus mais rudes golpes. E foi isso que o Presidente Kennedy bem compreendeu ao transformar o projeto máximo da ANAE num dos objetivos de sua Nova Fronteira: pôr um homem na Lua antes do fim da década dos 70.

O fato é de qualquer forma interessante. Vem demonstrar ser a técnica, hoje em dia, especialmente nos países menos avançados, possuidora de um valor próprio, autônomo, de caráter diríamos quase mágico. A tentativa americana inicial de justificar o método progressivo e racional de exploração do espaço fracassou perante a demonstração inequívoca de imaginação e apelo aos fatores emocionais que marcaram o empreendimento soviético. O prestígio é um dado subjetivo e emocional. Se prestígio é adquirido perante a opinião pública mundial em lançar satélites tripulados ou desembarcar na Lua, é porque o empreendimento, ele próprio, é considerado significativamente, por motivos em última análise indefiníveis e irracionais. O que cabe pois esclarecer é por que motivo um tal entusiasmo dinamiza a aventura gratuita do espaço.

De um ponto-de-vista psicológico, e tomando uma atitude otimista — que é a única cabível, como alternativa a um terror apocalíptico — poderíamos afirmar que a aventura espacial, ao invés de agravar a periculosidade e iminência do conflito mundial, pela evidente supremacia dos meios ofensivos sobre os defensivos, antes tende a sublimá-la.

Num sentido, também podemos comparar essa situação com o resultado das navegações dos séculos XV e XVI. Portugueses e espanhóis tencionavam prosseguir na Cruzada em outro terreno, respondendo aos avanços dos turcos na Europa, com um vasto movimento de flanco. No decurso da realização dessa operação estratégica de grande envergadura, descobriam um Novo Mundo com o qual não contavam. Assim também a exploração do espaço poderá ter esse efeito indireto de transportar para uma competição pacífica o potencial armado dos contendores, no que ele apresenta de mais destru-

tivo. Os caminhos da Providência são às vezes obscuros. Quem sabe se, no entusiasmo com que a conquista do espaço tem sido acolhida, sobretudo pela juventude, podemos vislumbrar uma intuição profunda da humanidade que, nessa empresa fantástica e gratuita, descobre uma escapatória para a fatalidade da corrida armamentista?

A gratuidade da aventura espacial confirma-se finalmente no sentido que dificilmente se pode contar com o interesse econômico de um desembarque na Lua ou no planeta Marte. Esse ponto também merece comparações. O elemento econômico existiu na epopéia dos descobrimentos ibéricos. Sabemos que um objetivo muito preciso de reabrir o caminho do comércio das especiarias, barrado pelos turcos no Oriente Médio, inspirou os navegadores. A miragem do ouro, cedo traduzido no mito do Eldorado, foi um componente da epopéia que constela outras motivações científicas, políticas e religiosas. Uma interpretação marxista do fenômeno dos descobrimentos tenderá a atribuir maior importância ao instinto comercial, desvalorizando como simples epifenômeno o misticismo da Cruzada e mesmo a curiosidade Renascentista.

Ora, o paradoxo da conquista do espaço reside precisamente no fato de que a URSS, isto é, a potência oficialmente materialista, foi aquela que primeiro percebeu, ou que percebeu com maior agudeza, em que sentido a empresa de exploração sideral transcende o simples interesse econômico — em que sentido ela é "desinteressada." Há certa ironia no fato de o pragmatismo americano haver inicialmente reduzido o programa de lançamento de satélites artificiais a uma pesquisa de valor científico com propósitos comerciais limitados — descobrindo subitamente, com horror, que os russos, menos atentos à letra de sua ideologia, haviam tomado a dianteira numa competição em que o impulso inicial se baseia em considerações puramente abstratas e subjetivas.

Muitas vezes se têm levantado contra o aspecto, de certa forma ridículo, da conquista do espaço: que interesse haveria para o homem em desembarcar na Lua, quando ainda tanto há por conhecer e fazer nesta sofrida e doente Terra? Por que procurar venusianos e marcianos, quando tribos ainda existem de índios desconhecidos, na Nova Guiné e em Mato Grosso? Por que gastar bilhões de dólares na fabricação de foguetes, cujo destino último é perderem-se na imensidão dos espaços astronômicos — quando tanto ainda falta para a solução dos problemas da miséria, do atraso, do analfabetismo, do combate às doenças e à contaminação do meio físico? Com os 25 bilhões que estão sendo gastos pelos americanos, e os outros bilhões dos russos, poderíamos tomar medidas decisivas para a solução dos problemas sociais do mundo, solução essa em que as duas grandes potências estão também empenhando o prestígio de seus respectivos sistemas político-econômicos.

Os gastos do empreendimento possuem considerável dose de absurdo exatamente porque a conquista da Lua não constitui nada de imediatamente remunerativo. Certamente não é a esperança de encontrar metais nobres em nossa companhia, nem terras férteis em Marte para o despejo do excesso da população chinesa — que pode representar incentivo para as dotações literalmente astronômicas do empreendimento. O que então?

A ciência sempre considerou gratuita a sua missão. Quando se embrenhou na exploração dos segredos do átomo, não antecipou a possibilidade de utilização da energia nuclear e muito menos o potencial de destruição da bomba de hidrogênio. Entretanto, a questão não é assim metafisicamente tão simples. A curiosidade científica, no sentido da procura da verdade, desde Aristóteles que se justifica por si mesma. O alquimista que experimenta com a transmutação dos elementos ou o astrólogo que descobre correspondências psíquicas na *conjunctio* dos astros, ambos perseguem fins que confessariamos interesseiros. O mito de Prometeu sempre completa o de Adão: após comer da árvore da ciência, procura o homem roubar o fogo divino para aumentar seu poder. Conhecimento é poder. A ciência moderna não se justifica apenas por si mesma, mas pela técnica. E não é a curiosidade gratuita uma explicação suficiente para os progressos da física teórica nestes últimos 50 anos, mas sim e fundamentalmente a experiência dos sucessos práticos que outras conquistas científicas haviam anteriormente proporcionado. O fim colimado pode ser obscuro, mas a ampliação do conhecimento científico implica sempre um aumento virtual do poder do homem sobre a natureza, aumento que ele persegue instintivamente, sem ter consciência perfeita e definida do objetivo a atingir.

Spengler caracterizou o símbolo primário do homem ocidental o "homem faustiano," como a ânsia do espaço infinito. A conquista sideral deve ser considerada sob esse ângulo, como suprema manifestação de um instinto ou de um impulso primordial de nossa civilização. A ânsia de conhecimento e poder, para o domínio do espaço, exprimindo-se no desejo de concretizar as promessas cristãs e particularmente a "subida aos céus" — implica numa reformulação total do papel da ciência na cultura moderna. O homem moderno parece um novo Adão, remastigando a fruta proibida que lhe dá, graças à ciência, um novo conhecimento do bem e do mal. Parece um novo Prometeu, a roubar com a energia nuclear o fogo divino, suscetível de lhe capacitar com um poder absoluto, inclusive para o suicídio coletivo. Também um novo Ícaro arriscando-se no espaço na tentativa de sobrepujar a sua pesada e triste condição terrena. O homem moderno reinterpreta assim esses velhos mitos cujo sentido psicológico transcendente nada perdeu de sua atualidade.

a vida lunar não acabou

Serge Berg | Chefe dos Serviços Científicos da AFP

Paris — Contrariamente ao que se pensava há dez anos, a Lua não é um astro totalmente morto, mas suas escassas manifestações de vida são hostis.

Há alguns anos foram descobertas erupções de gás, as fotos transmitidas pelas naves Apolo revelaram fissuras sobre sua superfície e até formas de avalanches, testemunhando que a Lua não é um corpo congelado, que existem pontos quentes e que é afetada por tremores.

Até então, achava-se que não havia nenhuma forma de vida na Lua. Essa crença se firmava pelo fato de o satélite da Terra não possuir atmosfera, sendo suas temperaturas extremas — passando de 110 graus centígrados acima de zero durante o dia lunar para 150 graus abaixo de zero à noite.

Além disso, seu relevo endossava essa teoria: milhares de crateras de dimensões e formas muito diferentes, picos, montanhas, falhas.

Como a Lua não tem campo magnético e, por consequência, não se encontra rodeada por cinturões radioativos, a ausência de atmosfera faz com que venha sendo submetida, há milhares de anos, ao bombardeio de meteoritos.

Também caem sobre sua superfície partículas das altas energias que formam o vento solar e que erodem imperceptivelmente seu relevo, enegrecendo suas rochas.

SEM ATMOSFERA

É um fato comprovado que a Lua carece de atmosfera. As estrelas observadas pelos telescópios terrestres desaparecem bruscamente quando o satélite, em seu movimento, se interpõe entre elas e a Terra. Se a Lua

tivesse atmosfera, essa desapareção seria progressiva.

Por outro lado, as observações espectrográficas o confirmam, já que o espectro da luz lunar é o mesmo que o do Sol. É possível que exista sobre a Lua uma evasão contínua de gases pesados, origem da radioatividade das rochas selenitas, mas o reaquecimento solar a que estão submetidas essas moléculas de gás deve lhes dar velocidade.

Cientificamente, o aquecimento é igual à agitação das moléculas. Graças a essa velocidade elas devem escapar à atração lunar, como um satélite escapa à Terra quando é impulsionado a uma velocidade superior a 11 km por segundo.

Isto se evidencia ainda mais por ser essa velocidade — de libertação — sobre a Lua muito menor que sobre a Terra, isto é, 2 380 m por segundo; a força de gravidade lunar é seis vezes menor que a do nosso planeta. Segundo alguns cientistas, a densidade da atmosfera lunar seria, no fim das contas, um bilhão de vezes inferior à da atmosfera terrestre.

Na Lua, ou faz muito calor ou muito frio. Durante o dia, que dura cerca de 14 dias terrestres, a temperatura alcança 110 graus centígrados, quando o Sol está em seu zênite. Mas cai a 150 graus abaixo de zero à noite, que também dura 14 dias terrestres.

Estas variações bruscas e este caráter extremo da temperatura se explica pela ausência de atmosfera e água, que sobre a Terra exercem um papel moderador e de cobertura. Quando os cosmonautas americanos descerem na Lua, o Sol estará em seu ponto menos quente, apenas começando a levantar-se sobre o horizonte do mar da Tranquilidade. Mas eles estarão protegidos, sobretudo do calor, pelas roupas climatizadas e botas.

RELEVO E SOL

Já se deram mais de 35 mil nomes diferentes a acidentes lunares, enquanto outros 200 mil esperam que a Comissão Internacional de Astronomia os batize. Isto demonstra a irregularidade da superfície da Lua, apesar das fotos e filmes feitos pelas tripulações das Apolos se caracterizarem por uma certa monotonia.

A Lua tem grandes depressões sombrias: os mares — sem água — e vastas extensões claras, os continentes e as cadeias de montanhas, como os montes Leibniz, que podem chegar até 8 mil metros de altura.

Sem dúvida, essa noção de altura sobre a superfície lunar é relativa, porque não existe nível-padrão, como na Terra, representado pela superfície dos mares e oceanos. Há uma multidão de crateras, de dimensões dispare, que vão de 260km de diâmetro a 1km.

Sobre a face oculta da Lua, fotografada pela primeira vez em 4 de outubro de 1959 pela sonda soviética Lunik-3, os mares são menos numerosos que sobre a face visível.

Os cosmonautas têm diante de si uma tarefa árdua, a de encontrar nomes para centenas de crateras designadas por números.

TRÊS TEORIAS

Qual é a origem dessas crateras? Atividades vulcânicas ou impacto de meteoritos? Essa é a grande interrogação que será respondida pela exploração da Lua pelo homem, que permitirá submeter as rochas à análise química. Com essa exploração nascerá a cosmogênica, que poderá até acabar revelando a origem da Terra.

Quanto à origem da Lua, existem por ora três teorias principais. A primeira — do na-

turalista Charles Robert Darwin (1809-1882) — diz que a Lua teria sido formada por um pedaço desprendido da Terra, onde agora se encontra o oceano Pacífico. Essa circunstância explicaria o porquê de sua densidade média, muito mais fraca, que a nossa, porque teria se constituído das camadas superiores de nosso planeta.

A segunda, de autoria do sábio norte-americano Harold Urey — Prêmio Nobel de Química de 1934, descobridor do deutério e da água pesada — afirma que a origem da Lua é diferente da da Terra, porque a Lua foi atraída pela força da gravidade terrestre.

Segundo a terceira, a Lua e a Terra teriam se formado ao mesmo tempo a partir de uma nuvem gigantesca de matéria gasosa.

Sem dúvida que a evolução dos dois corpos celestes foi diferente, mas as razões ainda têm de ser determinadas.

Há 3 anos, principalmente devido aos estudos efetuados a partir de fotografias da sonda lunar Luna-9, o sábio soviético A. I. Lebedinsky concluiu que o volume das matérias de origem interplanetária, e em particular os meteoritos, que a Lua recebe a cada instante, é inferior ao que perde por erosão, causada pelos ventos solares.

Como consequência, o equilíbrio da massa da Lua seria negativo, porém este adelgaçamento do nosso satélite natural seria muito lento.

Graças aos satélites, os cientistas parecem ter determinado uma questão muito importante: o solo lunar é relativamente duro. Dessa forma, os primeiros cosmonautas não serão engolidos por uma espessa camada de poeira. Muito pelo contrário, a maior parte do solo seria constituída de basalto, e os mares de há muito se achariam cobertos de rocha vulcânica solidificada.

soviéticos perderam a corrida

Edward Shields | Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Os soviéticos parecem ter perdido para os Estados Unidos a corrida para chegar primeiro à Lua, mas ainda têm muito a fazer no espaço.

Os peritos ocidentais acreditam que os soviéticos ficaram para trás na corrida à Lua, e mudaram o destaque de seu programa para pôr em órbita estações espaciais, principalmente porque não têm os grandes foguetes lançadores. Mas perder uma corrida, dizem os mesmos peritos, não é perder o mérito.

As estações espaciais tripuladas e as sondas interplanetárias não tripuladas podem lhes dar uma considerável dianteira sobre os Estados Unidos na exploração de distâncias mais remotas no sistema solar. Enquanto isso, os soviéticos estão aceitando graciosamente a derrota.

Anatoly Boganravov, o destacado cientista espacial que geralmente representa a URSS nas reuniões internacionais, disse recentemente que o vôo da Apollo-11 "é um projeto corajoso."

Os melhores cientistas americanos deram 10 anos de suas vidas para habilitar a Apollo-11 a voar para a Lua.

Boganravov repeliu firmemente um jovem do jornal *Komsomolskaya Pravda* que sugeria que os americanos estavam no projeto de alunissagem para macular o brilho das realizações espaciais soviéticas.

"Não compartilho dessa opinião", disse ele. "A exploração da Lua e dos planetas é a mais nobre tarefa e a nossa geração pode ficar justamente orgulhosa de ter aberto a era espacial. Qualquer realização científica por qualquer país torna-se uma realização para a ciência mundial. Os esforços dos EUA e da URSS às vezes se complementam."

INCÓGNITA

Num país amante do segredo, nada é envolvido em mais profundo silêncio do que os planos espaciais soviéticos. Assim é significativo que desde os êxitos do projeto Apolo, os soviéticos se tornaram quase verbosos em declarações públicas de que o seu programa está se concentrando em laboratórios orbitais tripulados (MOL) e em sondas interplanetárias.

Nenhum dos campos tem o brilho da alunissagem, mas os cientistas soviéticos dão a entender que eles representam potencialmente melhor valor pelo dinheiro. Os soviéticos provavelmente estão pouco na dianteira

dos americanos na capacidade de construir uma ilha no espaço, suprimindo-a com tripulações e materiais por *naves-correio* da Terra, e montando uma verdadeira nave espacial ali para viagens interplanetárias.

Não obstante, poucos cidadãos soviéticos não sentirão um acesso de ciúme quando o primeiro americano andar na superfície lunar.

Os soviéticos nunca se comprometeram formalmente a uma corrida à Lua com os Estados Unidos, mas nos primeiros dias da era espacial, quando o país era dirigido pelo feroz e altamente competitivo Krushev, havia pouca dúvida de que os soviéticos estavam dispostos a triunfos espaciais. Mas depois, à medida que progredia o projeto americano, Krushev reduziu suas apostas.

Depois que o Presidente Kennedy estabeleceu o objetivo da alunissagem em 1970, Krushev disse: "A Terra é bastante boa para mim e eu não estou com pressa de ir à Lua."

Em 1962, Krushev prometeu a Henry Shapiro, correspondente da UPI, de levá-lo consigo na primeira viagem de um russo à Lua, e predisse: "Viveremos para ver esse dia."

No ano seguinte Krushev afirmou: "Li a notícia de que os americanos desejam alunissar um homem na Lua em 1970. Bem, desejo-lhes sucesso, e observarei como eles voam lá. Levaremos a sua experiência em consideração."

PREVISÃO

Em 1967, no décimo aniversário do primeiro Sputnik, o professor Leonid Sedov disse a Shapiro que os russos não estavam mandando ninguém à Lua, e os americanos provavelmente chegariam ali primeiro.

"Tentaremos um vôo à Lua num futuro distante", disse ele, "pois há ainda alguns problemas técnicos a serem resolvidos primeiro."

Por algum tempo pareceu que os soviéticos tinham tomado a dianteira no encontrar as soluções para ir à Lua.

Há quase 10 anos, a 12 de setembro de 1959, os soviéticos plantaram uma placa de metal com as armas da URSS na Lua. No mês seguinte eles fotografaram pela primeira vez o lado oculto da Lua, perpétuamente invisível da Terra.

Em fevereiro de 1966, os soviéticos fizeram a primeira alunissagem suave e enviaram

as primeiras fotografias da superfície da Lua. Na ocasião, um locutor de televisão disse com júbilo: "Nossos homens soviéticos serão pioneiros na Lua."

No mesmo ano um satélite russo foi posto na órbita da Lua por um mês, e outro alunissou e sondou a superfície com uma haste de metal e raios X.

Poucos meses mais tarde, o Dr. Werner von Braun, dirigente do programa espacial, disse: "Os EUA terão de correr muito para bater os russos na corrida à Lua."

A mensagem de Von Braun pôs uma nota de urgência no outono passado quando o programa Apolo estava claramente obtendo êxitos além das melhores esperanças de quem o imaginou.

Em setembro e novamente em novembro mandaram as sondas não tripuladas Z-5 e Z-6 varrendo o espaço, fazendo a volta da Lua e retornando à Terra.

Foi a primeira vez que um objeto feito pelo homem viajou tão longe no espaço e sobreviveu à reentrada na atmosfera da Terra à velocidade de 25 mil milhas por hora.

Os russos disseram que as sondas tinham transportado tartarugas, insetos e outros seres vivos, e podiam transportar homens, e a dianteira das Apolos dramaticamente diminuiu.

O "PULO" DIFÍCIL

Mas à medida que mais fatos se tornaram conhecidos, as probabilidades contra os russos aumentaram. A sonda Z-5 caiu no oceano Índico em vez de pousar em território soviético, e notícias esparsas indicavam que era duvidoso que um cosmonauta pudesse ter sobrevivido à reentrada. Assim, foi necessário enviar a Z-6, não tripulada, na mesma missão. Para testar a técnica de reentrada pelo *pulo* que os americanos já tinham descoberto.

O cientista espacial Georgy Petrov disse, que as sondas Z-5 e Z-6 abriram o caminho "para a criação de uma espaçonave capaz de ir à Lua, Marte, Vênus ou outros planetas e voltar à Terra."

Houve boatos aqui, em novembro, que os soviéticos podiam tentar mandar dois ou três cosmonautas fazer a volta da Lua numa sonda antes da viagem da Apollo-8 no Natal.

Se esse projeto era pura especulação ou se houve defeitos no sistema nos últimos minutos é o que talvez nunca se saiba. O certo é que depois que a Apollo-8 circulou a Lua os soviéticos em pronunciamentos públicos se decidiram pela orbitagem de estações espaciais.

A última palavra a respeito de um vôo direto Terra-Lua foi dita pelo presidente da Academia de Ciências, Metislav Keldysh, a 24 de janeiro. Declarou ele numa conferência de imprensa: "Já informamos à imprensa que a nave Zond é adaptada para vôos pilotados. Naturalmente não temos intenção de fazer um lançamento dentro de duas ou três semanas. Quando isto será feito depende de planos ulteriores de acordo com o nosso programa."

Enquanto os programas espaciais dos EUA e da URSS compartilham certas experiências, tais como mandar naves automáticas a Vênus, disse Keldysh, "há certas diferenças, talvez sendo a maior que os Estados Unidos estão pondo ênfase na alunissagem de homens na Lua e sua volta à Terra."

"Não colocamos especial ênfase em tal programa. Consideramos que em geral deveríamos nos aproximar dos vôos interplanetários e para esse fim os aparelhos automáticos devem ser enviados primeiro, a fim de estudar tudo o que pudermos encontrar no espaço."

No lado não tripulado do programa, a importante realização soviética este ano foi a viagem de cinco meses (217 milhões de milhas) das sondas Vênus-5 e Vênus-6. Em maio elas mergulharam na misteriosa atmosfera que rodeia Vênus, e à medida que desciam por pára-quedas enviaram importantes novos elementos a respeito do planeta, indicando entre outras coisas que Vênus não pode sustentar qualquer tipo de vida conhecido na Terra.

Os únicos lançamentos soviéticos tripulados da primeira metade do ano lunar foram diretamente dentro do lado MOL (laboratórios orbitais tripulados) do programa soviético.

Em janeiro a Soyuz-4 e a Soyuz-5 entraram em órbita a cerca de 175 milhas acima da Terra. Engataram e dois dos quatro cosmonautas a bordo se transferiram de uma nave à outra num passeio espacial. Depois separaram-se e voltaram à Terra.

a herança explosiva de edgar faure

Em julho de 1968, ele recebeu carta branca, com a condição de que restaurasse a ordem nas universidades e nos liceus franceses. Onze meses depois, a situação parecia suficientemente estabilizada para que Olivier Guichard substituisse Edgar Faure.

Da passagem de Edgar Faure pela Educação nacional restará apenas a lembrança de uma lei de orientação extremamente controversa.

Onze meses é muito pouco para que um empreendimento possa deixar sua marca na mais antiga das administrações francesas.

Mas se onze meses não bastam para tornar uma obra durável, são suficientes para explicar o que é preciso fazer.

Edgar Faure é prodígio dessas explicações. O que fez é pouco, em relação à tarefa que definiu. Eis aqui o seu inventário.

Constatamos que a Universidade não era sua preocupação essencial. O que pretendia era a transformação total das estruturas, dos métodos, dos fins, da concepção do ensino.

O que definiu não foi uma reforma, mas uma filosofia da educação que lhe servisse de guia, um modelo, muito mais avançado do que os que dispõem atualmente os países mais evoluídos do mundo.

A realização deste modelo não supunha um regime político, um sistema econômico, um tipo de sociedade profundamente diferente do que os franceses conhecem?

Edgar Faure nem pensou em negá-lo: ele concebia sua reforma como a alavanca de uma transformação global. A reforma "não pode satisfazer-se com mudanças puramente parciais do sistema atual, porque é a contestação geral de uma concepção. Não é mais possível fazer pequenas retificações. É preciso trabalhar para que se estabeleça uma nova concepção da sociedade e do homem."

"A reforma universitária é apenas uma resposta a uma parte do problema. Até mesmo somente a uma parte do problema universitário. A outra parte do problema universitário só pode ser resolvida por uma reforma que ultrapasse a Universidade. Mas, ao reformar uma parte da Universidade, fazemos ao mesmo tempo uma abertura para a consideração geral do problema. Os contestadores, a que me oponho, nem sempre estão errados, têm razão de dizer que é a própria sociedade que deve ser modificada." (Combat, 20 de janeiro de 1969).

Sendo esta a sua finalidade, é normal que tivesse sido bloqueada pelas classes dirigentes.

É normal que os dirigentes, daqui a alguns meses, procurem retornar às concepções elitistas, tecnocráticas e seletivas que Georges Pompidou apoiava desde quando era Primeiro-Ministro.

É importante conhecer os argumentos que Edgar Faure opunha aos elitistas, aos seletivistas, aos tecnocratas, aos partidários do saber utilitário.

Diante da promessa de Olivier Guichard de executar as "mil reformas" de seu predecessor, é necessário lembrar qual era sua tendência e em que espírito elas foram concebidas.

1 - A educação e seus fins

O homem não deve tornar-se um robô superior

"O problema não é somente permitir à sociedade uma boa utilização das capacidades de cada um, o que, evidentemente, é desejável e necessário. Além de toda finalidade utilitária, é impossível admitir que certo número de homens permaneça alheio ao destino do homem. Para falar concretamente, é muito importante que um homem que exerce uma atividade qualquer, uma atividade pouco intelectual e que a ocupe até o fim de seus dias, possa compreender o que se passa, possa compreender o que é e em que se tornará enquanto homem, enquanto um simples membro da condição humana, que adquira um mínimo de instrução necessária para compreender as possibilidades apresentadas pela ciência, a descoberta do mundo astral, as novas possibilidades da Medicina, a conquista da natureza.

Se um número demasiadamente grande de homens ficasse distanciado deste avanço da conquista pelo conhecimento, correríamos o risco de chegar a uma espécie de cisão, e ter de um lado uma classe de cientistas e de técnicos superiores, e de outro, uma classe de escravos e de ilotas.

Pelo fato de que os conhecimentos são mais importantes e mais velozes, o problema não é tanto de adquirir conhecimentos, mas de adquirir os meios de conhecimento.

Todos os homens que tiveram a oportunidade de receber uma formação bastante elevada sabem que lhes é muito fácil adquirir uma técnica nova, pelo menos na medida necessária ao exercício de um poder de decisão.

A experiência que até agora esteve reservada a uma elite deve ser estendida à massa, pois que é toda a massa que se encontra hoje elitizada.

A educação permanente é, na realidade, a totalidade do problema." (Le Figaro, 8 de janeiro de 1969).

"Os tempos de produção, ou, se preferirmos, as horas de trabalho, diminuem. Todo o problema está em saber se este acréscimo de liberdade que terão os homens será consagrado à televisão." (Le Figaro Littéraire, 3 de novembro de 1968).

"Não há necessidade de que o homem se torne um robô superior, um robô bem nutrido e bem transportado, mas um robô.

Tudo o homem tem interesse de ser reconhecido em sua personalidade, de ser criador, de escapar deste condicionamento e desta unidimensionalidade que é a única coisa que se pode censurar à sociedade de consumo.



A partir desta idéia de educação permanente, compreendida no sentido de formação criadora, será preciso, naturalmente, reconsiderar o conjunto das relações sociais." (Combat, 20 de janeiro de 1969).

2 - Democratizar o ensino

O que conta não é tanto o número de politécnicos, mas a promoção dos mais fracos.

"É entre a idade de dois e seis anos que se joga o essencial da oportunidade de uma profunda democratização do ensino: a escola maternal, primeiro instrumento de justiça social, é a única capaz de compensar um pouco a desigualdade fundamental da origem social.

A pedagogia destas classes, que começa pela aptidão das crianças em manipular objetos, conclui-se pela tentativa de habituar as crianças a conceitualizar e a verbalizar.

Se as crianças, na falta de um número suficiente de escolas maternais, só começam a frequentá-las não aos dois anos, mas aos quatro ou cinco, uma parte do programa é sacrificada: a da verbalização e da conceitualização.

Ora, nas famílias de rendas mais modestas, as ocasiões de verbalizar e de conceitualizar são menores.

A escola maternal poderia compensar isto. Pela falta de vagas, muitas crianças entram para a maternal muito tarde, e chegam aos ensinamentos elementares com uma desvantagem que dificilmente superarão, ao contrário das crianças saídas de um meio culturalmente favorecido. É preciso reagir contra esta situação.

Quis frisar o interesse que tenho pelas escolas maternais, criando uma nova linha de orçamento, e prevendo a criação de dois mil postos de ensino para o próximo retorno das aulas (Le Figaro, 8 de janeiro de 1969).

"O modelo escolar considerado como ideal é ainda hoje o do bom aluno, saído de uma classe social burguesa: modelo verbo-conceitual, que se acompanha frequentemente de um desconhecimento em relação ao concreto, à natureza, ou ao objeto.

Nossa geração viveu, na França principalmente, com a idéia de que a inteligência era o valor supremo, enquanto tal; ela se acomodou com uma hierarquização social, fundada em critérios puramente escolares e na seleção, por concurso, de um pequeno número de indivíduos brilhantes.

Os professores se habituaram a transmitir o saber que tinham adquirido. Os alunos lhes pediam cada vez mais para que os ajudassem, além disso, a tornar-se homens, capazes de se situar num mundo cada vez mais complexo.

Nossa geração, em seu conjunto, não foi preparada para responder a esta exigência.

Passar da instrução de alguns para a educação de todos é o único meio de realizar esta verdadeira democratização do ensino que a França tanto deseja.

Esta democratização não suprimirá as profundas desigualdades das crianças no plano cerebral ou psicológico.

No dia em que as diferenças sócio-culturais forem suprimidas, estas desigualdades, contra as quais não se pode grande coisa, aparecerão ainda mais gritantes do que hoje.

Não obstante, elas não serão mais agravadas, nem multiplicadas pelas distorções artificiais." (Le Monde, 22 de março de 1969).

"O ensino secundário não é um concurso, é uma formação aberta a todo o mundo e obrigatória para todo o mundo. Não se deve, então, aplicar aí o espírito de concurso.

Não devemos limitar o acesso aos estabelecimentos em proporção de certa demanda de tais ou quais empregos, pois é preciso que cada homem, cada mulher tenha possibilidade de tirar o melhor partido de suas qualidades.

É preciso que os professores não se limitem a orientar os primeiros alunos para fazer deles politécnicos, mas orientar os mais fracos, os que exigem um trabalho maior, mas que têm potencialidades a serem descobertas e exploradas." (Lyon, 15 de maio de 1969).

3 - Mudar os métodos e os programas

Tudo se decide nas primeiras classes, e até mesmo na escola maternal.

"O objetivo é eliminar do ensino primário tudo aquilo que faz apelo à memória pura, animal.

É inútil entulhar os alunos com detalhes sobre os coleópteros e a vida dos gauleses, se não aprenderem, antes, a ler, a escrever, a contar.

Todas as experiências mostram que um aluno com menos de 10 anos aprenderá mais depressa se estiver desembaraçado das enfadonhas lições de coisas." (Le Figaro Littéraire, 3 de novembro de 1968).

"O dado fundamental é a mudança de finalidade da escola que se dizia primária.

Não se limitando mais à vida ativa, o ensino elementar não tem que se preocupar em dotar a criança de uma bagagem para a vida, mas em cuidar essencialmente de um desenvolvimento em três planos:

No plano biológico; velar por um harmonioso desenvolvimento físico e psíquico. A experiência mostrou que só a terceira fase pedagógica poderia atingir tal objetivo, pois é uma respiração natural da vida escolar.

No plano da instrução; de um lado, dar absoluta prioridade às possibilidades de expressão oral, escrita, gráfica, estética e corporal; de outro, favorecer o desenvolvimento de todas as tendências criadoras da criança.

É importante reformar nosso ensino de desenho para fazer dele um meio de expressão da criança, e não a reprodução da realidade.

É importante que se garanta o ensino da matemática moderna, porque ela habitua à apreensão do possível, antes da apreensão da realidade, e favorecem, por conseguinte, o desenvolvimento da criatividade dos alunos.

No plano da educação; favorecer a emergência e o desabrochar da personalidade, permitir uma autonomia progressiva, instituir a cooperação e a educação mútuas.

Os métodos decorrem destes objetivos, e não podem ser estabelecidos a priori." (Le Figaro, 8 de janeiro de 1969).

"O alívio dos programas é solidário de uma profunda renovação pedagógica que lhe confere um sentido positivo. Estudar menos, quer dizer estudar de modo diferente.

É no nível da quarta série que se colocará o problema das opções. Os alunos poderão, se desejarem, estudar latim ou uma segunda língua viva. Poderão igualmente estudar uma e outra, ou poderão, também, não estudar nem uma nem outra.

Não se pode exigir de todos os alunos, e principalmente dos que vêm dos meios culturais pouco favorecidos, que vão além do esforço considerável que lhes é imposto pelo aprendizado de quatro matérias básicas (língua materna, língua viva, Matemática, Tecnologia) mais disciplinas complementares: História, Arte, etc.

É admissível que um aluno capaz de acompanhar todos esses ensinamentos se ache eliminado do ciclo secundário pelo único fato de que não poderia suportar a bagagem suplementar do latim ou de uma segunda língua viva?" (Le Monde, 22 de março de 1969).

4 - Formar pedagogos

Não professores, mas animadores que fazem apelo à existência.

"O próprio setor onde se elabora e se dispensa o conhecimento ignora o progresso que realizou.

É incrível. Antigamente, o professor era um laureado de concurso que fabricava um outro como ele. Agora, trata-se de fazer progredir e orientar toda uma classe, composta de indivíduos menos bem adaptados, e seu meio familiar.

O papel do professor é cada vez mais o de aprender a aprender, de fazer a triagem da informação, de pesquisar, de ajudar a formar um autodidata, de ser um autodidata ele próprio.

O professor que queremos formar será tão capaz quanto o de ontem, mas será também um técnico que se iniciará, durante dois anos, na teoria e na prática de todos os métodos oriundos da experiência e da pesquisa psicológica em matéria de comunicação, de transmissão de conhecimentos, de incitação, do levantamento dos bloqueios." (Combat, 7 de junho de 1969).

"A animação pedagógica obriga o ensino a se transformar naquilo que parecia até hoje o seu contrário.

A primeira vista, instrutor e animador se opõem no plano da atitude, do status, das condições da comunicação cultural, dos métodos de trabalho, dos objetivos.

Atitude: diretiva, de uma parte, não diretiva, de outra.

Status: o professor, investido de uma autoridade de tipo especial, transcende o grupo; o animador emana do grupo para mobilizá-lo e refleti-lo.

Condições da comunicação cultural: o professor assegura por degraus sucessivos os progressos na posse de instrumentos de comunicação. O animador supõe que os instrumentos de comunicação existem em estado implícito, esperando os contatos reveladores para se mostrar. A comunicação é, então, unilateral, no primeiro, e recíproca, no segundo.

Métodos de trabalho: o professor procura técnicas pedagógicas que engloba em um modelo racional. O animador tem uma confiança infinitamente maior nas relações dinâmicas.

Objetivos: o instrutor ensina alguma coisa, dá um saber mensurável. O animador ensina a ser, apela para a existência.

Tornando-se um animador, o instrutor atinge, então, a totalidade da mestria educativa.

Atinge, ao mesmo tempo, o contato com os outros instrutores, pois a animação chama a animação.

Aquêle que pratica a pedagogia de grupo se forma no trabalho de equipe.

Abre-se, assim, a comunicação, e, corretivamente, aprende a ensinar aos alunos

a se comunicar, o que constitui um objetivo infelizmente ausente das preocupações tradicionais.

Conquistar o novo objetivo é conquistar uma nova escola." (Le Figaro, 8 de janeiro de 1969).

5 - Contra a seleção

Por que abandonar o destino de um homem ao humor de um examinador?

— As pessoas que falam da seleção não o fazem.

Ninguém o fará, mesmo que eu me retire, porque os dados que o permitem não são mais possíveis.

O ensino superior, hoje, é o que era antes o ensino secundário, pois os conhecimentos aumentaram.

Para muitos, ser bacharel era um ponto de chegada; agora, é um ponto de partida. É normal que muitas pessoas, mesmo que não queiram ter na vida uma qualificação extraordinária, queiram preencher o claro.

Não temos o direito de recusar aos homens o direito de compreender. Os exames são feitos justamente para reduzir o número de estudantes, para antipatizar os homens com a educação.

Que contra-senso! A educação não é uma prova dos Jogos Olímpicos.

Sou decididamente hostil a este sistema pedagógico que foi exclusivamente construído para uma minoria.

CULTURA ELIMINATÓRIA

Os exames individuais têm menos utilidade que os trabalhos coletivos que possibilitam os mais dotados a empurrar os outros.

Quando os estudantes dizem: *Julgue-nos em conjunto*, eles têm razão. É preciso que a cultura deixe de ser eliminatória. (Le Figaro Littéraire, 3 de novembro de 1968).

Por que abandonar o destino de um homem ao acaso, à chance que ele teve de tirar a questão que conhecia, ou de cair com um examinador de bom humor?

É tudo isto que deve ser reconsiderado na concepção atual." (Le Monde, 22-23 de setembro de 1968).

Há uma regra a que me atendo: não devemos recusar a entrada no ensino superior, pois se ela não é indispensável, é entretanto muito útil.

Em primeiro lugar, as previsões sobre os aprovados são incertas. Em segundo, existem empregos para os quais os conhecimentos superiores são indispensáveis, mas há muitos outros para os quais, sem serem rigorosamente indispensáveis, são úteis e lucrativos.

Em terceiro lugar, se 50 milhões de pessoas estudarem, produzirão mais gênios do que 50 mil." (Combat, 7 de junho de 1969).

6 - Contra a especialização

Quanto mais forte a formação geral mais a formação profissional pode ser acelerada.

— Cada vez menos, o técnico tem oportunidade de utilizar realmente as técnicas que aprendeu, ou as máquinas que conheceu na escola.

É a predestinação, é a orientação prematura que conduzem aos impasses.

É, ao contrário, a amplitude da formação geral e técnica que permitirá aos jovens manter aberto seu campo de possibilidades.

Quanto mais forte a formação geral mais a formação profissional pode ser acelerada. (Le Figaro, 8 de janeiro de 1969).

"Os estudantes chegam à Universidade com uma cultura já bastante especializada. As lacunas de sua formação não podem ser eliminadas ao mesmo tempo: os hábitos já estão enraizados, frequentemente desde a escola maternal, e não somente a partir da escola primária ou secundária." (Lyon, 15 de maio de 1969).

"É colocar as crianças em desvantagem diante da vida desenvolver-lhes apenas as faculdades científicas ou literárias.

Se considerarmos o desenvolvimento moderno da pesquisa perceberemos o quanto os engenheiros têm necessidade de uma séria formação da expressão oral e escrita do pensamento, e quanto os pesquisadores literários e de ciências humanas têm necessidade de uma formação profunda em matemáticas e em informática." (Le Figaro, 8 de janeiro de 1969).

"A idéia de pluridisciplinaridade se liga à de cultura geral, no sentido de uma formação que ultrapassa a preparação profissional direta e exclusiva.

Tal formação é indispensável ao homem moderno para compreensão do mundo em que vive, para encarar as diversas responsabilidades que podem apresentar-se fora de sua profissão, e, enfim, para trazer, no exercício de sua atividade profissional, as qualidades não técnicas que exigem certo investimento intelectual de base." (Le Monde, 23-24 março de 1969).

Epílogo

Uma ovinete: "O Sr. fez uma política reformista que poderia ter sido a de um eventual Governo de esquerda; mas o Sr. a fez no interior de um Governo de direita. Sua saída, hoje, me parece ser a constatação do fracasso desta opção política que o Sr. realizou."

Edgar Faure: "Em certa medida, sua observação não é inexacta. Há um pouco disso, mas não é para mim um motivo suficiente para mudar minhas opções de política geral. Atualmente, ninguém pode dizer que a maioria é composta unicamente de conservadores, e que fora desta maioria, não há senão reformistas. A situação não está clara." (Europe n.º 9125 de junho de 1969). (Copyright L'Express — JB)

RIACHUELO — Vendo apartamento novo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e WC de empregada. Pequeno sinal e financiamento em dez anos sem correção monetária. Ver na Rua 24 de Maio, 394, até às 20 horas. Tratar c/ Jayme Farbiarz e João Breves. (Creci 255 e 1397). Av. Rio Branco, 151, s/ loja 210. Tels. 231-0342 e 231-0881. (B)

ROCHA — Vende-se casa, Rua Ana Guimarães, 26 c. 1. Chaves nº 17 de mesma rua. 24. Vendo casa, c/ sala, dupla, 4 qts. dep. comp. Ver no local. Tratar Tel. 222-4924 das 12 às 19hs. CRECI 1390.

RIACHUELO — Vende-se vazia, casa 3, 2 qts. sala, coz. banheiro, quintal. Trav. Alice Figueiredo 29. Inf. no 22.

REALENGO — V. casa vazia c/ 2 qts. varan. etc. c/ lote por 10.000 c/ 4.000 de ent. tratar Suburbana 9991 206 ou tel. 245-8266 CRECI 531.

RIACHUELO — Vendo conj. casa na frente c/ sala, 2 qts. coz. banh. var. área e 2 apt. térreos nos fundos, 3 dormitórios autônomos, terreno 11x33m. — Um apt. vazio. — R. Perseverança, 13 — Chaves ap. 102, p/ta manilha — Base 90 mil. — Metada 2 enos. — F. P. Vêiga ENG. — 242-7144 e 242-7531 — CRECI 832.

RUA DO ROCHA 132 casa 2 vend. de 20 mil sala 2 quartos cozinha área. Chaves na casa 5 ou 103 de mesma rua tel. 246-8801. Estação do Rocha.

REALENGO Rua do Governo 1070. Vendo casa de 2 qts. etc. Entrada 3.000. Ac. c/ Tr. Av. Suburbana 10.002. CRECI 634.

RIACHUELO — Vendo apto. c/ sala, 2 quartos, demais dependências e vaga na garagem. Ver na Rua 24 de Maio, 316, apto. 306. Aceito Caixa, etc.

SIDÔNIO PAIS Nº 143 — V. prédio c/ sala e v. o ba. tudo pronto. Ver no local. Inf. em Cascadura c/ Abreu CRECI 1304. R. Carolina Machado, 32.

SÃO FRANCISCO — Terreno — Vendo c/ casa recuperável. Planta aprovada. R. 24 de Maio, AL-101 242-2596 e 242-7621. CRECI 1308.

SULACAP — Excelente terreno 12x30. A vista NCR\$ 5.000 ou NCR\$ 3.000 a des. de NCR\$ 300. Rua Sílio Baccanera, 331 Sulacap.

SENADOR CAMARÁ — Vende-se uma casa c/ 3 qts., sala, coz., copa, 2 var. e garagem. Entrada NCR\$ 14.000,00 e saldo em prest. de NCR\$ 400,00 a juros. — Ver na Rua Alameda do Mar, 10, B. Tratar em MELO AFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constantina Barbosa, n. 125, 1.º andar — Meir. Tels. 225-2092, 249-3261 e 229-7895. CRECI 1204.

SENADOR CAMARÁ — Casa vend. c/ 3 qts. e grande quintal Rua Dr. Roberto Freire, 74 tel. 232-9722 e 232-9723.

TERRENO — Meir. Vendo 10 x 13 — Venceslau, 14 em frente Masbia — Trar. 229-4267.

TERRENO em JK — Vendo 12 x 30 — Tratar R. Magalhães Pinto n.º 194 — R. Chá Sobrinho. Ent. e prest. a combinar.

TERRENO, vendo 12,80 x 28 por 13.000 e vista. R. Joaquim Martins 307, frente r., qm Light r. calc. Trar. prep. meim. r. 455 Piedade.

TERRENO 8,50x10,50 — Ver R. Tenente França, 259, casa 2 c/ Sr. Mario aceto 2.500, resto 80 por mês. Tr. Tel. 229-9976 c/ Abreu CRECI 1304.

TERRENO 20x20, murado r. calçada plana, fica 200 metros da Int. Magalhães condução e comércio na porta, pte. 15 c/ 3 e 200 p/mês. Tr. Cascadura, R. Carolina Machado, 32 c/ Abreu — CRECI 1304.

TODOS OS SANTOS — Passo contrato COOPHAB apart. 2 q. e dependências. Mario — 238-4650 e pr. 238-4667.

TODOS OS SANTOS — Vende-se 2 casas. Rua Padre Ildefonso Pereira, 511. Frente e fundos c/ 2 qts. sala, banh. coz. cada NCR\$ 45 mil a vista. Tratar no local c/ Sr. Fabio das 10:00 às 18:00 hs. dias 12 e 13.

TODOS OS SANTOS — Vende-se uma casa dois quartos sala coz. banheiro quintal. Travessa José Bonifácio nº 25.

VENDESE — Ap. 102 Méier, R. Venceslau Ribeiro, 131 — 2 qts. dep. emp. NCR\$ 35.000 a vista fin. NCR\$ 42.000 c/ 25.000 tratar R. Nicargu 370 e 202.

VENDESE casa — R. Gláucia Venceslau, 8 — Encantado, c/ 3 qts., 2 sls., sala, cozinha, dep. Ver domingo, Transversal Cruz e Souza.

VENDESE 2 casas terreno 10x45. Rua Caiena 266, Bento Ribeiro. Tratar R. Carolina Machado 1510 apt. 201. Fone 90-3204 Cel. 242-2670.

VENDESE ótima casa com dois pavimentos Rua Bolívia 46 Engenheiro Nave.

VENDESE novo, perto da Estação, apto. 205, R. Carvalho de Souza, 155 de 2 qts., sala, banh., coz., área com tanque. Ver local Tratar Av. Franklin Roosevelt, 100 — 204. Fone 222-7169, Dr. Mascarenhas CRECI 495.

VENDESE — Casa com 3 quartos sala coz. banh. 205, S. Francisco Xavier. Fone 69 casa 9. S. Francisco Xavier.

VENDESE casa modesta terreno 12x33 parte alugada Mesquita, P. Sta. Catarina 416. Preço NCR\$ 15.000,00 a vista.

VENDO — Móier — casa vazia. Rua Gopul, 30 — 2 quartos — 2 salas — coz. banh. varanda e quintal — Chaves no n.º 33. Inform. tel. 252-2870.

VENDESE ótimo prédio Rua Fábio Luz 259 c/um apart. nos fundos. Tratar tel. 248-6404 e 234-0983 pode ser visto das 9 às 12 e das 14 às 16. CRECI 1 628.

VENDO — Dois lotes de terreno, medindo cada lote dez metros de frente por quarenta de fundos, sendo um lote c/ casa e outro c/ alameda a Rua Amador Bueno, próximo à estação Dr. Augusto de Vasconcelos. Tel. 229-4778 exatão de domingo.

VENDESE — Prédio n.º 249 da Rua Monsenhor Jerônimo, 2 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro social. Frente com 2 casas fundos de quarto, sala e demais dependências. Ver no local. Tratar c/ Jorja. Tel. 242-8299. Engenho Duque.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

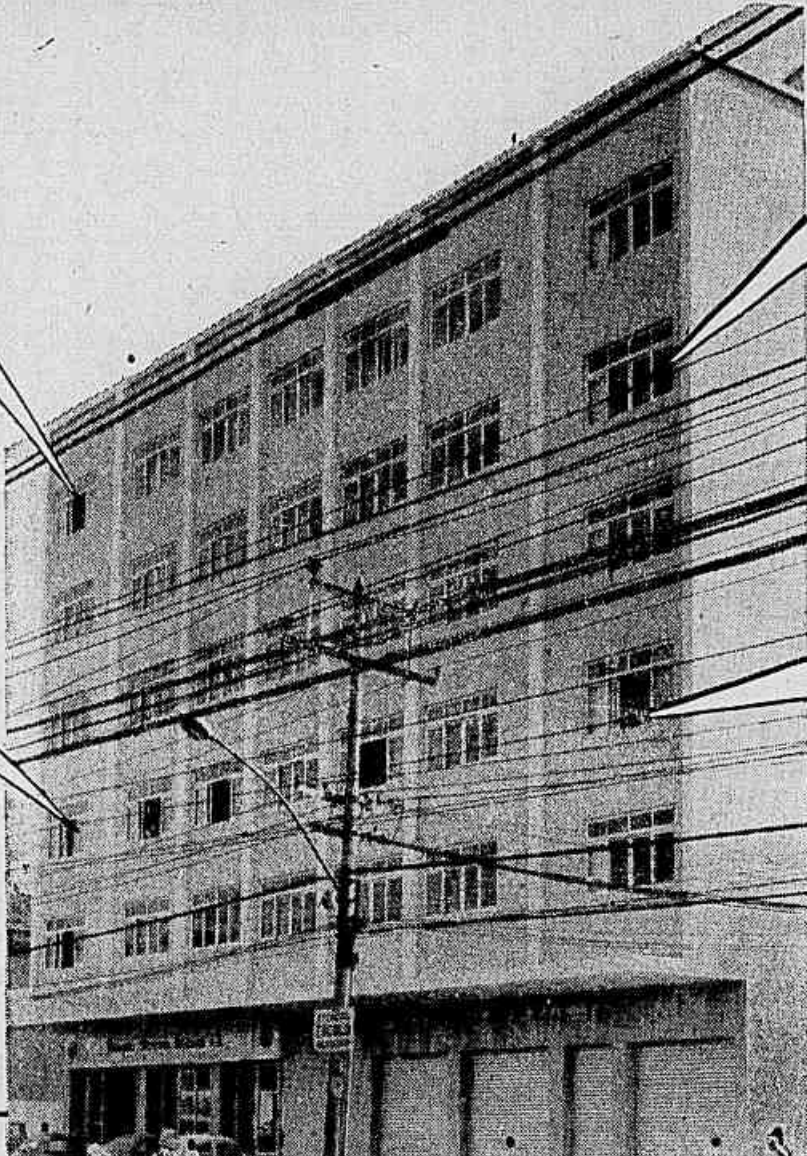
VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

90%
FINANCIADO PELA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

O MELHOR É QUE
O APARTAMENTO
JÁ ESTÁ PRONTO



VOCÊ TEM
15
ANOS PARA PAGAR

AQUI TEM SALÃO DE
FESTAS, TERRAÇO E
PLAY-GROUND. SEUS
FILHOS NÃO VÃO
QUERER OUTRA COISA.

PRAÇA DO CARMO

AV. BRÁS DE PINA, 874

POR APENAS 418,60 MENSAIS

PRÉCIO.....NCR\$ **38.298,00**
ENTRADA.....NCR\$ **4.174,00**
PRESTAÇÕES.....NCR\$ **418,60**

Apartamentos com sala, 2 ou 3 quartos. Todos de frente. Com área de serviço, dependências completas de empregada. Cozinha e banheiro azulejados em cor.

Todo em pastilhas e com entrada social em mármore. 2 elevadores sociais e garagem. E não é só: O comércio fica ao lado. E a condução na porta.

MAIS UMA REALIZAÇÃO DE ISRAEL F. SANTOS

CONSTRUÇÃO
CONSTRUTORA JÓIA LTDA.
Construindo classe, distinção e conforto na Zona Norte.

OBRAS JÁ ENTREGUES
EDIFÍCIO SANTA CRUZ: ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 1490. EDIFÍCIO JÓIA: ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 1500. EDIFÍCIO DIAMANTE: RUA SÔNIO VASCONCELOS, 61. EDIFÍCIO ISRAEL: F. SANTOS: AV. BRÁS DE PINA, 874. EDIFÍCIO JÓIA DA PENHA: RUA QUITO, 410 - PENHA

MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO INSCRITO EM 18/05/78 em OF. REG. IMÓVEIS A.F. 293 DO LIVRO 8-1308 e N.º 38

veja o seu apartamento decorado pela **Bemoreira**
FINANCIAMENTO:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PLANO **(a)** DO **BNH**
tenda familiar mínima 1.518,83

VENDAS:
i.lacercia
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
A PIONEIRA EM VENDAS NO PLANO HABITACIONAL
AV. NILO PEÇANHA, 155 - S/ 624/5 - TEL. 252-0366 - CRECI 1226

CORRETORES NO LOCAL DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS.

APARTAMENTOS — Para moradia imediata com sinteco e pertíssimo DO LARGO DE VAZ LOBO. Obra de 1.º, 2.º e 3.º quartos, quarto de empregada, garagem playground. Sinal facilitado pagamento em 72 meses prestações a partir de NCR\$ 275 mensais sem juros s/ correção. Podem visitar. Estrada Vicente de Carvalho n.º 141. Malaquias Rocha. R. México 164 s/ 81. Fone 242-0279. CRECI 73.

APARTAMENTO PRONTO, frente, l.º e 2.º qts., sala, coz., banh., dep. completo, área c/ tanque quarto de empregada, garagem, quintal, vista ou financiamento. Tratar no local c/ Sr. Damásio e tratar Av. Graça Aranha, 174 s/ 516. Tels. 242-5206 e 252-0866. CRECI 1160.

AREA INDUSTRIAL — Av. Brasil Vendo diversos terrenos c/ infraestrutura. N.º 8 mil saldo total financiado em 50 meses sem juros e sem correção. Ver no local c/ Sr. Damásio e tratar Av. Graça Aranha, 174 s/ 516. Tels. 242-5206 e 252-0866. CRECI 1160.

VENDESE — Prédio n.º 249 da Rua Monsenhor Jerônimo, 2 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro social. Frente com 2 casas fundos de quarto, sala e demais dependências. Ver no local. Tratar c/ Jorja. Tel. 242-8299. Engenho Duque.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

VENDESE o lote 162 da Rua R. Bairro Santa Rita, Estrada da Pátem, Cabuço Campo Grande — Tratar tel. 234-6601.

VENDESE uma sala, 3 qts., sala, dependência, c/ 2 qts. sala, 10x50 — R. Conde Resende n.º 62. Bento Ribeiro.

VENDESE apartamento na Abolição, frente para Av. Suburbana, entrada para R. Otacílio Nunes, 32, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, varanda e dependências, área completa de empregada, vista ou financiamento. Trar p/ta. Fone 249-1761, 8 às 20 horas. Dr. Plínio. Marcar horário para ir ver.

[illegible]

Auxiliar de escritório

Indústria química estabelecida no bairro do Jacaré precisa de funcionária com conhecimentos de contabilidade, crédito, cobrança e demais serviços. Remeter curriculum para Caixa Postal 4844 - ZC 21, mencionando pretensões.

Auxiliar de escritório

Imobiliária em Ipanema admite rapaz c/ prática, boa apresentação, com responsável, para iniciar carreira. Salário inicial 150 mil. Tratar na PLANEJA IMOBILIÁRIA, Rua Faria de Azevedo, 55 - Ipanema.

Auxiliar de escritório

Firma comercial, admite elemento com experiência em setor de cadastro. Indispensável ginásial e perfeita datilografia. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 324989.

Auxiliar de escritório

Datilógrafo, com curso ginásial completo e firme em cálculos. Apresentar-se amanhã, às 8,00 na Rua São Miguel, 11, Muda da Tijuca. Falar com o Sr. Newton.

Auxiliar de contabilidade

Com prática de Contas Correntes bancárias, reconciliações de extratos e cálculo de juros. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 325254, dando referências e pretensões.

Auxiliares de almoxarifado

Importante Empresa necessita de pessoas com instrução secundária, ótimas caligrafia e datilografia, dinâmica e bastante prática dos serviços de Almoxarifado.

Salário à altura.
Semana de 5 dias.
Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15 146 - Lucas, no horário de 15 às 17 horas, com os necessários documentos.

Auxiliares de escritório

Importante indústria de Bonsucesso necessita de moça com noções de correspondência e um rapaz para faturamento. Devem ser bons datilógrafos e firmes em cálculos.

Salário inicial NCr\$ 300,00 mensais. Semana de cinco dias.

Responder para o n. 59 858 na portaria deste Jornal. (P)

Apontador de obras

Precisa-se com bastante experiência.

Apresentar-se com documentos e referências à

RUA FELIZARDO FORTES, 241
Ramos

Auxiliar de escritório

TECNOSOLO S.A., precisa com conhecimentos de Serviço de Despachante.

Procurar o Sr. Paulo à RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 206, no horário comercial. (P)

Administração de condomínios

Grande firma, admite para início imediato, elemento com experiência comprovada em Administração de Condomínios. Carta de próprio punho, com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 340 646.

Ajudante de caminhão

Com prática para trabalhar em depósito de firma comercial.

Tratar na Rua da Igreja, 16 - Campo de São Cristóvão. (P)

Ajudantes de caminhão

Empresa de Transporte precisa de 5 ajudantes, de preferência que estejam trabalhando e que queiram melhoria salarial. Grande oportunidade para bons elementos e chefes de família. Tratar na parte da manhã à Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 183 - Olaria, próximo ao antigo Matadouro da Penha.



MINNESOTA MANUFATUREIRA E MERCANTIL LTDA.

EM FASE DE GRANDE EXPANSÃO, DISPÕE DE VAGA PARA

VENDEDORES: P/ MÚSICA AMBIENTE OU

QUE PREENCHAM UM DOS SEGUINTE REQUISITOS:

- 1 - Experiência em vendas de equipamentos p/ escritório.
- 2 - Conhecimentos mercado fotográfico ou magnético (fitas p/ gravador e computador)
- 3 - Conhecimento produtos p/ impressão (chapas off-set)
- 4 - Conhecimento do mercado industrial.

Com curso ginásial completo, 25 a 30 anos, motorista habilitado (dispensável).
Apresente-se em nossos escritórios na Av. General Justo 365 - s/ loja, segunda-feira, das 8h30m às 11 ou das 14 às 16 horas, com uma fotografia 3x4.

3 milhões EFETIVOS

A Cia. proporciona condições para que seus funcionários ganhem **REALMENTE** a importância acima. Não se trata de venda de títulos ou de quinquilharias e sim de mercadoria de alto conceito.

Os candidatos serão selecionados diretamente pelo nosso gerente à Av. Franklin Roosevelt, 146 grupo 604 onde serão fornecidos todos os esclarecimentos. Horário de 9,30 às 12,30 ou de 14,30 às 18h.

Presentemente temos vagas para 8 pessoas, sendo exigido excelente apresentação. (P)

CHEFE DE PESSOAL

Empresa do ramo industrial, de porte médio, necessita de elemento qualificado, com sólidos conhecimentos no campo da Administração de Pessoal, inclusive da legislação específica, para exercer o cargo acima indicado.

REQUISITOS ESSENCIAIS:

- Idade entre 25 e 35 anos.
- Instrução secundária (2.º ciclo completo), no mínimo.
- Experiência mínima de 3 anos na função.
- Dispor de tempo integral.

Enviar carta, acompanhada de "Curriculum" detalhado, para a portaria deste Jornal, sob o número 325 224.

A EMPRESA OFERECE:

- Salário compensador.
- Restaurante no local.
- Assistência médico-dentária, extensiva aos familiares.
- Semana de 5 dias.

Empresa Brasileira de Telecomunicações EMBRATEL

SECRETÁRIO

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionário para o cargo acima.

REQUISITOS: 2.º ciclo completo;

- Sexo masculino;
- Bons conhecimentos de Inglês, principalmente em conversação (avaliados em teste);
- Conhecimentos de telegrafia (50 palavras por minuto);
- Exímio datilógrafo (220 toques por minuto);
- Ótima redação;
- Curso prático de secretariado;
- Dois anos de experiência, na função acima indicada;
- Idade máxima: 35 anos incompletos.

OFERECE: Salário de NCr\$ 714,00;

Ótimo ambiente de trabalho;

Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTA: Av. Presidente Vargas, 418 - 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de terça a quinta-feira (dias 15, 16 e 17 do corrente), das 8,30 às 11,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificado de Escolaridade e 2 fotografias 3 x 4. (P)

IBM DO BRASIL LTDA

Comunica que estão abertas as inscrições para admissão de

TÉCNICOS PARA COMPUTADORES ELETRÔNICOS

REQUISITOS:

- CURSO COMPLETO DE TÉCNICO EM ELETRÔNICA
- BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS
- IDADE DE 18 A 25 ANOS

Os candidatos deverão apresentar-se para inscrição munidos de Certificado de Reservista, Carteira de Trabalho, Carteira de Identidade e uma foto 3 x 4 cm, à Rua do Ouvidor, 70 - 3.º andar, de 2a. a 6a.-feira, no horário das 15,00 às 17,30 horas. (P)

VENDEDORES

Grande indústria Americana com filiais em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira para VENDEDORES.

EXIGIMOS:

- a) Vontade de progredir
- b) Idade limite de 45 anos
- c) Documentação completa.

OFERECEMOS:

- a) Treinamento remunerado
- b) Salário fixo mais comissões
- c) Registro em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Nova Jerusalém, 570 - Bonsucesso. Com o Sr. ISRAEL ALVES. (P)

Atenção - 2.500 p/mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido nada e tenham boa apresentação. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802 De 8 às 13 horas.

Advogado com escritório

Desejamos contratar um excelente advogado, com um bom montado escritório, mínimo de 3 salas, para atender nossos filiados, na parte jurídica, na cidade do Rio de Janeiro. Tratar em nossa Matriz - SÃO PAULO, Avenida César Libero, 134 - 4.º andar, centro. Das 16 às 18 horas. Exigimos sólidas referências.

Auxiliar de escritório

SERGEN S/A., procura auxiliar para trabalhar no centro da cidade, em sua seção de pessoal, exigindo:

- Experiência mínima de 3 anos no ramo.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Curso secundário completo.
- Boa dactilografia.

A empresa, oferece bom ordenado, ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, sala 718, das 8,30h às 10,00h. (P)

Borghoff S/A

PROCURA PERFURADORAS IBM

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 - Depto. Pessoal. (P)

Correspondente

Indústria localizada no Jacarezinho, admite com idade de 25 a 35 anos, com redação própria e experiência comprovada mínima de 3 anos. - Semana de 5 dias. - Apresentar-se na Rua Luís Zancheta, 94 - 114, ao Sr. Hélio munido dos documentos comprobatórios.

Cozinheira banqueteira

Precisa-se para pequena família de alto tratamento, até 40 anos, que durma no emprego, seja alfabetizada e tenha referências. Paga-se muito bem. - Tratar Av. Atlântica 2016 - 3.º andar.

Fineza não se apresentar, se não for competente.

Contador

Precisa-se de contador experimentado e com grande prática para chefia de contabilidade de firma de certo porte. Exige-se experiência mínima de cinco anos e cartas de referência.

Apresentar-se à Avenida Brasil, 6996, com todos os documentos no horário de 12 às 16.

Chefe de escritório de obra

Procura-se com prática de Administração de pessoal e almoxarifado, para obra no Leblon.

RUA SETE DE SETEMBRO, 54 - 8.º Pav. Segunda-feira, às 9,00 horas. (P)

Chefe de fabricação

Indústria metalúrgica localizada em Salvador procura com conhecimento de máquinas operatrizes e tratamento térmico e capacidade de liderança. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 324 938.

Datilógrafos Datilógrafas

Sociedade de economia mista está recrutando datilógrafos, de ambos os sexos, para trabalhar no Centro da Cidade, em horário integral, com os seguintes requisitos:

- Idade entre 18 e 35 anos.
- Curso secundário, 1.º ciclo, completo, 2 fotos 3x4.
- Experiência mínima de 1 ano.

O salário inicial será da ordem de NCr\$ 350,00, acrescidos de participação nos lucros da empresa. Cinco dias de trabalho por semana.

As inscrições serão realizadas entre 14 e 18-7-69, das 9 às 13 horas.

Rua Santa Luzia, n. 732 - Loja
FEDERAL DE SEGUROS S.A.
(Em Organização)

Datilógrafa

Precisa-se de boa datilógrafa. Somente atender-se as que tiverem prática de escritório. Tratar com Sr. MACHADO - Av. Rio Branco, 9 - 4.º andar.

Desenhistas copistas

Firma em expansão necessita, com muito bom traço, para desenho mecânico de precisão. Semana de 5 dias e assistência médica.

Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, 119 - Jacaré.

Desenhista - Revisor

Firma de Engenharia Elétrica necessita de Desenhista-Revisor, com conhecimentos de:

- Desenhos de Subestações, linhas de Transmissões, Circuitos elétricos, etc. e Normas ABNT.

Comparecer, à Av. Pres. Vargas, n.º 417 - 5.º and. SR. JORGE.

Datilógrafas

Grande firma construtora desta praça precisa de exímias datilógrafas, idade entre 18 e 30 anos, solteiras, com bons conhecimentos de português.

Semana de 5 dias em excelente ambiente de trabalho. Paga-se bem.

Apresentar-se segunda-feira no horário das 8 às 11 horas na Rua Joaquim Silva n.º 98 - 3.º andar - LAPA. (P)

ENFERMEIROS (com prática comprovada, horário integral).

ENFERMEIROS (com prática comprovada, horário integral e datilografia).

TORNEIROS - MECÂNICOS.

(Semana de 5 dias - Lanche - Prêmio de produtividade).

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313



ADMITE

PINTOR A PISTOLA Com experiência comprovada

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiros de solos e fundações

Precisa-se de engenheiro com larga experiência em mecânica dos solos e fundações para trabalhar na Guanabara. Escrever para "Fundação" na portaria deste Jornal, com curriculum vitae, pretensões, etc., sob o número 325307.

Engenheiro

Companhia Construtora da Guanabara, precisa para seção de orçamentos.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 325514, sigilo absoluto.

Faturista

Faturista com experiência comprovada, curso ginasial completo. Procurar o Sr. Newton amanhã, às 8,00 hs. na Rua São Miguel, 11 — Muda da Tijuca.

Grande Indústria de material elétrico pesado**PROCURA**

Pessoa realmente categorizada para gerir escritório de vendas no Rio. Mantém-se absoluto sigilo. "Curriculum", fotografia e pretensões para Caixa Postal 8765 — São Paulo — Capital. (P)

**Contador**

Empresa de Planejamento e Organização sediada em Brasília procura elemento para trabalhar na sede, na função acima. Exigências: registro no CRC, idade máxima de 32 anos e experiência anterior em sistemas mecanizados (Front-Feed). Oferece-se posição de futuro, excelente ambiente de trabalho, ajuda de custo durante o período de adaptação e viagem por conta de firma. Salário Inicial de NC\$ 600,00. Apresentar-se para seleção no ITOS, na Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º andar. (P)

Indústria em expansão

Admite:

Eletricista

Com muita prática em instalação de máquinas operatrizes e chaves magnéticas.

QUALIFICADO

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

Indústria em expansão

Admite:

**AJUSTADOR P/MÁQUINAS OPERATRIZES
MEIO OFICIAL DE AJUSTADOR
MEIO OFICIAL DE FREZADOR****QUALIFICADO**

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Jardim América. (P)

Jovens**AMBOS OS SEXOS**

Selecionamos de 16 até 35 anos p/ VENDAS. Pagamos Ajuda de Custo — Necessário boa instrução e personalidade — Testes Vocacionais — Tratar diariamente com Walther Silva — R. Dias da Cruz, 155 — 6.º and. s/ 611 — Edif. MESBLA — Méier.

Montreal Engenharia S.A.**CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

Precisa:

- Operador para Computador IBM ... 1130.
- Operador de Convencional: Classificação e Intercalador.

Procurar Sr. Jabes — Rua São José, 90 — 7.º andar. (P)

Mestre marceneiro

Precisa-se de bom gabarito profissional.

Apresentar-se com documentos e referências à

RUA FELIZARDO FORTES, 241

Ramos

Mecânico de refrigeração Duteiro

SEARCO, precisa com experiência anterior. Apresentar-se munido de documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

CHRYSLER DO BRASIL S. A.

Em grande fase de expansão, procura:

REPRESENTANTE DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS

Requerendo dos candidatos experiência em contabilidade, organização e administração de empresas.

O elemento selecionado deverá empreender viagens freqüentes.

Oferecemos aos nossos empregados além de ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente e arejada política de benefícios.

Os candidatos serão atendidos à RUA TEÓFILO OTONI, 82 — 5.º ANDAR (somente 2a.-feira próxima, dia 14) — no horário comercial.

Montreal

admite:

**ENCARREGADO DE ISOLAMENTO
MESTRE DE INSTRUMENTISTA
INSTRUMENTISTAS
ENCANADORES
SOLDADORES
MOTORISTA**

Com prática comprovada.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

INDELETRON INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.

ADMITE:

Montadores

Com prática em montagem de rádio, circuito impresso e técnicos com prática em manutenção e teste de equipamento transistorizado. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com todos os documentos na Rua Francisco Eugênio, 192-A — São Cristóvão. (P)

Mecânico de máquinas de escritório

Precisa-se com boa experiência.

Cartas com curriculum-vitae, pretensões e retrato, para a redação deste Jornal, sob o n. 324948.

Orientadora**GUANABARA — (ZONA NORTE)**

Para integrar equipe de orientadora de jovens, em trabalho psico-social.

EXIGE-SE:

- Nível universitário
- Idade entre 23 e 33 anos
- Técnica de grupo e facilidade de comunicação com jovens

OFERECE-SE:

- Remuneração à altura do cargo
- Amparo em leis trabalhistas e assistência social
- Trabalho em 1/2 período

Enviar curriculum vitae, recente foto 3 x 4, pretensões salariais e horário disponível para M.T.F.R., Caixa Postal 502 — Rio de Janeiro — GUANABARA. (P)

Organização Ruf S/A.

Oferece boa oportunidade a datilógrafa com conhecimentos de taquigrafia. Salário a combinar. Bom ambiente de trabalho.

Procurar Da. Conceição à Rua Debret, 79-A — s/loja.

Óticas Brasil

Precisa:

AUX. DE ESCRITÓRIO

Môça Datilógrafa com prática

ELETRICISTA

Com prática, 1/2 bombeiro hidráulico.

Tratar, Rua Buenos Aires, 210 — 2.º — Sr. Vieira, das 9 às 12 horas. (P)

Operador Ruf

A LEMAC S.A. admite com alguma experiência anterior e instrução ginasial.

A empresa oferece restaurante no local. Entrevistas à Rua General Argolo 15 (Campo de São Cristóvão).

Professôres (as) e universitários (as)

EDITORA BRASILENSE, ampliando seu quadro de vendas, oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário.

Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º Salário — Assistência Técnica Profissional — Adiantamentos semanais.

Apresentar-se com documentos na Avenida Rio Branco, 123 — sala 713 — Com o Sr. HOMERO. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

NECESSITAMOS DE:

- OPERADOR RUF 250/280,00
- AUXILIAR DE CONTABILIDADE 280/350,00

EXIGIMOS:

Conhecimentos comprovados

em exame

Escreva bem a máquina

Boa apresentação

Entrevistas com o Sr. MOREIRA no horário comercial à Rua TEÓFILO OTONI, 50 — Sala 302. (P)

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias

Ótimo ambiente de trabalho

Possibilidades de acesso

CHEFE DE MANUTENÇÃO

Importante indústria localizada no ESTADO DA GUANABARA necessita de **CHEFE DE MANUTENÇÃO**, com experiência mínima de 5 anos comprovada em carteira profissional.

Ótimo ambiente de trabalho. Salário em aberto. Sigilo absoluto.

Os interessados deverão enviar cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-59957, anexando curriculum vitae. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações



EMBRATEL

EDITAL PARA O RIO DE JANEIRO

A Empresa Brasileira de Telecomunicações realizará exame de seleção para o Curso de TÉCNICO DE COMUTACÃO TELEFÔNICA, que será ministrado na sede da Empresa, na Guanabara.

— CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA RECRUTAMENTO:

- Curso Ginasial completo, ou equivalente
- Idade: 18 a 30 anos
- Aprovação em exame de seleção
- Apresentação de "Curriculum Vitae"
- Experiência mínima no ramo: 1 ano

— OFERECEMOS:

— Durante o Curso, uma bolsa de estudos entre NC\$ 350,00 e NC\$ 400,00

— Os aprovados no final do Curso serão admitidos como empregados da Empresa.

— INSCRIÇÕES:

— 21/jul/69 a 23/jul/69, de 09,00 às 12,00 horas e de 14,00 às 17,00 horas na Av. Rio Branco n.º 39 — 15.º andar.

— DOCUMENTOS:

- Certificado de conclusão do curso Ginasial
- Certificado de reservista
- Título do eleitor
- "Curriculum Vitae"
- 2 fotografias 3 x 4

— EXAME:

— 29 de julho de 1969, às 10,00 horas, na Av. Rio Branco n.º 39 — 15.º andar. (P)

ENGENHEIROS

Organização de âmbito nacional está ampliando o seu QUADRO DE ENGENHEIROS e procura profissionais que apresentem conhecimentos nas atividades de PROJETOS INDUSTRIAIS ou OPERAÇÃO DE PLANTAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.

Indispensável experiência anterior de 3 anos e idade máxima 35 anos.

Oferecemos oportunidades de progresso profissional e salário compatível com o cargo. Assistência médica-hospitalar extensiva aos dependentes.

Solicitamos aos interessados carta com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-59830. (P)

**GENERAL ELETRIC S. A.**

RECÉM-FORMADOS EM

CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS, ATUARIAIS E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Para treinamento no campo financeiro, c/amplas possibilidades de promoções p/posições chaves dentro da Companhia.

Apresentar-se segunda-feira ao Sr. Sérgio, à Av. Alameda Barroso, 81, sala 908 no horário de 8,30 às 11,30 e 13 às 17 horas. (P)

Psicólogo (a) industrial

Grande indústria sediada na Guanabara procura psicólogo (a) industrial para supervisionar área de seleção de pessoal.

"Curriculum vitae" indicando pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n. P59962. (P)

Rapazes

Precisa-se para trabalhar em supermercados, com ou sem prática. Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos.

Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas com carteira profissional, carteira de saúde GB, certificado de reservista, diploma do primário, e duas fotos 3x4. Rua General Padilha, 91, São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco).

Sub-Contador**LABORATORIO I. GOVERNADOR**

Com bastante prática em serviços de contabilidade. Paga-se bem.

Apresentar-se à Rua Jaime Perdigão, 405 — Ilha do Governador — ônibus Castelo-Bancários.

Secretária executiva p/ diretoria

(Sem Inglês)

Esteno-datilógrafa, dinâmica e com profundos conhecimentos da função. A empresa oferece semana de 5 dias e salário até NC\$ 900,00 de acordo com qualificações.

Carta com "Curriculum vitae" para portaria deste Jornal sob o número 325199.

Secretária

Admite-se estenodatilógrafa, fluente em português, com 2 anos de prática. Idade mínima 25 anos, ótima aparência. Marcar entrevista pelo Telefone 223-9059, no horário comercial.

Secretária executiva**Esteno — Alemão — Português**

e

Esteno-datilógrafa em Português

Rua D. Gerardo, 46 — S/loja

Tels.: 243-1929 e 223-3932

Viajante

Companhia americana de âmbito internacional, necessita de elemento para vendas e aplicação de seus produtos no Estado do Rio de Janeiro. Os interessados deverão ter condução própria. Salário, comissão, ajuda de custo e prêmios. Escrever cartas à portaria deste Jornal sob o número P-59813, anexando Curriculum Vitae. (P)

Vendedor

Produtos químicos, detergentes industriais, precisa de vendedor que tenha condução própria para trabalhar na praça. Salário, comissão, ajuda de custo e prêmios. Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 126 — 9.º and. s/905 — R. J. (P)

Viajantes autônomos**PEÇAS PARA AUTOS**

Precisa-se que já visitem lojas de Peças, Oficinas Mecânicas e Garagens, que queiram elevar suas retiradas, sem prejuízo de suas atividades no ramo.

Tratar Rua Bela, 1 248 — São Cristóvão.

Vendedor — Pracista

Precisamos de elemento jovem, dinâmico e conhecedor do ramo de tecidos para confecções.

Damos preferência a quem já mantenha contato com a freguesia da Zona Norte (Central e Leopoldina).

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 324990.

ASSISTENTE (DEPARTAMENTO JURÍDICO)

Excepcional oportunidade em importante empresa de alto padrão é oferecida a profissional competente com experiência em:

- contactos com repartições públicas.
- redação própria permitindo corresponder-se com advogados sobre cobranças judiciais.
- Acompanhamento de processos.

Os candidatos deverão possuir instrução em nível superior de Direito, curso completo ou em fase de conclusão. Dá-se preferência àqueles que possam oferecer conhecimentos de idiomas estrangeiros (Inglês, Francês ou Alemão).

Excelente ambiente de trabalho, semana de 5 dias, em Escritórios no centro da cidade.

Favor endereçar respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-59784, com curriculum vitae e pretensões.



AMPLA S.A.

Agentes autônomos para Fundo de Investimento, Letras de Câmbio e Incentivos Fiscais.

Oferece carreira com remuneração compensadora à base de comissões. Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, bom argumentador, ativo, otimista, realizador.

Ótima oportunidade para universitários, professores, militares reformados, e funcionários públicos aposentados de ambos os sexos.

Curso de mercado de Capitais na Empresa.

Entrevistas com o Sr. Pedrosa — Av. Rio Branco, 156 — Sala 508, das 9 às 18 horas, dias 14 e 15 de julho de 1969.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Banco de Investimento de categoria internacional procura pessoa altamente capacitada e atualizada com todos os trabalhos inerentes à Administração.

Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso Superior e idade até 30 anos.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso, salário de acordo com as qualificações e excelentes condições de trabalho.

Propostas em carta do próprio punho, com foto recente, informações detalhadas sobre experiência profissional e instrução, para a portaria deste Jornal sob o número P-59829.

CONVITE

ORGANIZAÇÃO DE AMBITO NACIONAL, em ocasião da expansão de suas atividades nos Estados da Guanabara e Estado do Rio, CONVIDA pessoas, de ambos os sexos com idade acima de 25 anos, bom nível cultural, para uma entrevista a fim de apresentarmos a nossa organização e seu programa de trabalho.

OFERECEMOS, aos interessados, além do registro em carteira, 13.º salário, férias remuneradas e benefícios de lei, ótima e única oportunidade de se realizarem financeiramente.

Entrevistas no Rio de Janeiro à Av. Presidente Vargas, 417 — 4.º — Salas 407 e 408, somente na segunda-feira, dia 14, no horário comercial, procurar o Sr. ALFARONE.

SIGILO ABSOLUTO

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria mecânica de âmbito internacional em fase de implantação no Brasil, procura engenheiro mecânico com experiência mínima de cinco anos nas seguintes atividades:

- Programação de fabricação e controle de qualidade de peças para equipamentos destinados à indústria alimentícia.
- Controle de estoques.
- Linhas de montagem de equipamentos de fabricação seriada.

PARA TANTO OFERECE:

- Posição de destaque no seu setor técnico, com amplas possibilidades de progresso.
- Remuneração a altura do candidato.
- Treinamento no exterior.
- Dará preferência a pessoa com as seguintes características:
 - Dinamismo e espírito de liderança.
 - Conhecimentos razoáveis de inglês.

Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para Engenharia, Av. Rio Branco, 185 — S/2 119.

IBM

DO BRASIL LTDA.

PRECISA:

EXECUTIVO FINANCEIRO

Para assessorar a Gerência de Planejamento e Contabilidade da Matriz no Rio de Janeiro em assuntos relativos a controles orçamentários, análise de balanço e resultados operacionais, planejamento financeiro, relatórios contábeis etc.

REQUISITOS:

1. Diploma em Ciências Econômicas ou Administração de Empresas e com preferência treinamento no exterior.
2. Experiência mínima de 3 anos em cargo similar.
3. Inglês fluente.

Cargo com amplas possibilidades de promoção a nível gerencial. Os interessados devem enviar até o dia 25 de julho "curriculum vitae" detalhado ao Sr. Amauri S. Ribeiro, IBM DO BRASIL LTDA. — Depto. de Seleção de Pessoal, Av. Rio Branco, 80 — 6.º — Rio de Janeiro.

Quem Quer Comprar o Mapa da Mina...

(Em matéria de ganhar dinheiro estamos no ano 2001)

- TEMOS AS MELHORES EQUIPES DE VENDEDORES DO BRASIL
- PAGAMOS OS SALÁRIOS MAIS ESPETACULARES

Você é ambicioso, dinâmico, agressivo, tem boa apresentação e muita idoneidade?

Então venha ser igual aos nossos companheiros, Ricardo, Marcos, Paulo Sérgio, Adam, Wagners e muitos outros, venha saber porque eles estão de "CABEÇA FRESCA E MUITO DINHEIRO NO BÓLSO".

Isto é um segredo que lhe contaremos pessoalmente.

Podemos lhe garantir que não se trata de livros, fundo mútuo, consórcio, carnet, ações, etc...

ENTREVISTAS: Rua Senador Dantas, 71 — 17.º andar.



ELEVADORES

SCHINDLER DO BRASIL S/A

ADMITTE OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

TORNEIRO MECÂNICO ENROLADOR MECÂNICO AJUSTADOR

Exige: Experiência comprovada em carteira no desempenho das funções. Oferece: Ótimo ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Depto. do Pessoal, à Av. Brasil 11 329, Sr. OLIVAR das 8 às 17 horas.

CONTADORES

"REI DA VOZ"

Procura para entrada imediata dois contadores de alto gabarito, Remuneração condizente. Pedimos que só se apresentem profissionais altamente qualificados.

Apresentar-se com todos os documentos, ao Sr. Maia, Rua do Riachuelo, n. 81/87 — sobreloja.

MESTRE DE OBRAS

Firma importante necessita de mestre de obras com prática de construção de pontes e viadutos em concreto armado e protendido. Pede-se referências.

Tratar à Av. Rio Branco, 103 — 9.º andar.

OPERADOR BURROUGHS

Indústria localizada na Zona Norte, necessita de **OPERADOR BURROUGHS**, para máquina F-1.423, com bastante prática em contabilidade geral.

Cartas acompanhadas de curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-59958.

RECEPCIONISTA

Precisamos para atividade de 30 dias de môça "Free-Lance" jovem, desembaraçada, boa aparência para exercer função de recepcionista em um grande Magazin da Cidade (Centro), bom salário.

Tratar com Sr. Angelo, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 (São Cristóvão). Tel.: 248-3365 horário de 14 às 17 horas.

SULZER

Procura para admissão imediata:

OFICIAIS e MEIO-OFICIAIS DUTEIRO SOLDADOR e SERRALHEIRO

competentes e com prática comprovada na carteira profissional de no mínimo dois anos. Os candidatos poderão apresentar-se à Av. Brasil, 22693 — Guadalupe, munidos da documentação necessária.

UMA EMPRESA DE FUTURO COM UM FUTURO PARA VOCÊ ENGENHEIRO ELETRICISTA

Procuramos Engenheiro de Manutenção elétrica para chefia de setor.

São requisitos para o perfeito desempenho da função: experiência no ramo mencionado e atualização com problemas de conversão de frequência.

Somos uma Indústria de grande porte e oferecemos:

Salário compensador.

Assistência Médica, Odontológica e Social (extensiva aos dependentes).

Restaurante no local de trabalho.

Reembolsável de gêneros com desconto em fôlha.

Os interessados poderão comparecer à Rua Dorotéia, 58 — Olaria, ou marcar entrevista pelo telefone: 230-9900, ramal 272.

Você Já Foi Informante Comercial?

Se você conhece o trabalho e tem carteira assinada durante um período de um ano, venha conversar conosco pois estamos precisando de um funcionário ativo para o nosso Departamento.

Entrevista na 2a.-feira das 8 às 18 horas na Av. Presidente Vargas, 542 — 1105.

FOGUISTA

(OPERADOR DE CALDEIRA AUTOMÁTICA)

A GEIGY DO BRASIL S.A. — PRODUTOS QUÍMICOS, necessita para o seu quadro de funcionários em Irajá, de FOGUISTA (Operador de caldeira automática) com experiência mínima de 3 anos na indústria. Dá-se preferência a quem possuir, também, conhecimentos de manobras de geradores, compressores de ar e amônia e fabricação de gelo. Necessário carteira de habilitação.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, refeitório, assistência médica e social, reajustamentos periódicos de salário e semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada do Colégio, 170, munidos de Carteira Profissional e Certificado de término do Curso Primário.

Importante Indústria Metalúrgica admite PROFISSIONAIS com experiência comprovada, de preferência conhecendo desenho mecânico e com qualidades de comando para os seguintes cargos de chefia:

SERRALHEIRO (FERRO E ALUMÍNIO) ESTAMPADOR CHAPEADOR PINTOR

Cartas do próprio punho, indicando idade, empregos anteriores e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 325505.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Depois de ler esta página, você vai fazer uma importante visita

vai visitar o imóvel que você estava procurando

BARRA DA TIJUCA

casas prontas - Av. Sernambetiba, 4216 (Avenida da Praia) - entrega imediata - entrada: 8.000 - mensalidade 500, - 2 quartos e sala - construção de Beton - informações no local, ou em nossos escritórios.

BARRA DA TIJUCA

lojas - entrega imediata - os melhores pontos comerciais - na Av. Olegário Maciel (Av. do Comércio) e na Av. Sernambetiba (Av. da Praia) - informações no local, ou em nossos escritórios.

LEBLON

Rua Gen. Venâncio Flôres, 230 - 2 salas - 3 quartos - 2 banheiros sociais - demais dependências - garagem - obra em alvenaria - prédio sobre pilotis - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

IPANEMA

Rua Prudente de Moraes, 1440 - luxo - living - sala - 3, ou 4 quartos - 'toilette' - 2 banheiros sociais - demais dependências - Ed. Modigliani - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Av. Epiácio Pessoa, 1.036 - junto ao Corte do Cantagalo - apts. de 2 quartos, sala e dependências completas - prédio sobre pilotis ajardinado - entrega em 16 meses - você pagará a cota de terreno em vinte prestações fixas de 600,00 (12.000,00). A cota de construção é de 39.592,45 (pagos em prestações previstas de 719,00 após a entrega das chaves - já estando incluídas taxas e juros). Correção monetária planos "A" ou "B". Financiados pela Financiadora - construção da Vector - não custa nada lembrar: sem entrada e sem parcelas intermédias - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

Pósto 6 - luxo - Rua Souza Lima, 254 - living - sala de jantar - 4 amplos quartos - 'toilette' - 2 banheiros sociais - chapelaria - 2 quartos de empregada - demais dependências - 2 vagas na garagem - obra acelerada - Ed. Botticelli - construção e acabamento: Gomes de Almeida, Fernandes - informações no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA

2 quartos e sala - financiado em 11 meses pela Crefisul Rio Crédito Imobiliário, Praça Cardinal Arcoverde - Rua Barata Ribeiro, 181 - construção da Méson - entrega em 10 meses - informações no local, ou em nossos escritórios.

CENTRO

Rua do Acre, 53. Salas comerciais e lojas. Entrada NCr\$ 880,00 - mensalidade NCr\$ 730,00. Informações no local, ou em nossos escritórios.

Seu
apartamento
está no
melhor
trecho da
melhor
rua do
melhor
ponto da
Tijuca.

RUA URUGUAI, 486

775,00 SEM ENTRADA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

O prédio é sobre pilotis. A fachada é toda em pastilhas. E são só 8 andares. Cada um com 4 apartamentos. O comércio fica todo ao lado. A condução também. Para qualquer lugar. Os apartamentos são de sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais e cozinha azulejados em côr até o teto, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem.



As condições também são as melhores.

A quota de terreno e benfeitorias é de ncr\$ 18.600,00, paga em 24 prestações fixas de ncr\$ 775,00.

A quota de construção financiada é ncr\$ 46.644,00 (pagos em prestações previstas de ncr\$ 593,18, após a entrega das chaves).

Nas prestações já estão incluídas taxas, juros e seguro. A renda familiar mínima exigida é ncr\$ 2.372,72, podendo ser menor em casos especiais.

Correção monetária pelos planos "A" ou "B" (à sua escolha). O preço total é ncr\$ 65.244,00.

Planejamento e vendas:

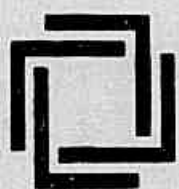
IMOBILIARIA

NOVA YORK S.A.

— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Bolário) - tel. 5-2233

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3-1.º Região)



O financiamento é da

LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Memorial inscrito no 11.º Ofício do Registro de Imóveis, sob o n.º 74, fôlha 42 do Livro 8-A



BOTAFOGO

Junto ao Iate Clube - Rua Lau-ro Müller, 56 - 2 quartos, sala, banheiro e dependências completas - prédio em centro de terreno, sobre pilotis ajardinado - entrega em 11 meses - financiado pela Novo Rio Crédito Imobiliário, construção da GEMACO - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Praça Saens Peña - sala, 2, ou 3 quartos - demais dependências - garagem - banheiro em côr - hall em mármore e jacarandá - financiado em 162 meses pela Novo Rio Crédito Imobiliário - construção da Gemaco - entrega em 11 meses - Rua Major Ávila, esq. Santo Afonso - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

salas comerciais - Praça Saens Peña - obra por empreitada reajustável - entrega em 18 meses - construção da Capitólio - Rua Santo Afonso, 20 - informações no local, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

lojas - entrega em 11 meses - P. Saens Peña - comércio intenso e variado - construção de Gemaco - Rua Major Ávila, 95 - informações no local, ou em nossos escritórios.

VAZ LÔBO

Pronto, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejados em côr até o teto e área de serviço - Estrada Vicente de Carvalho, 599 - financiado em 18 anos pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Preço: 34.000, - mensalidade: 329,26 - informações no local, ou em nossos escritórios.

SANTÍSSIMO

Av. Santa Cruz, 4.336 - casas prontas - com sinal de NCr\$ 900,00 - mensalidade de NCr\$ 249 - financiadas pela Novo Rio, Crédito Imobiliário S.A. - 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em côr azulejado até o teto, quintal, garagem e jardim. Informações no local, ou em nossos escritórios.

BANGU

2 quartos e sala - entrega imediata - financiado em 12 anos pela Novo Rio Crédito Imobiliário - Rua dos Bangüenses paralela à Rua da Prata - informações no local, ou em nossos escritórios.

ILHA DO GOVERNADOR

Sala, 2 ou 3 quartos - demais dependências - prontos - entrega imediata - entrada: 5.000, - mensalidade: 677, - financiamento em 15 anos da Letra S.A. - Créd. Fin. Invest. - construção da Salimar - Rua Orestes Barbosa, 22 - informações no local, ou em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A.

- a maior organização de imóveis da América do Sul.

Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 231-0060

Agenda

Agenda

PAGAMENTOS — As 37 agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam amanhã, os pagamentos dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional: ativos da Fazenda (avulsos) aposentados 2.º dia: PIPAR — aluguel de casa. Ministério dos Transportes: exercícios anteriores (ativos). — O Banco do Estado da Guanabara credita amanhã em suas agências os vencimentos dos seguintes do grupo 2: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas, Aleg. Adg. Sursan, Ipeg e Fundação Leão XIII.

TRENS — Amanhã e depois, das 9 às 16 horas, a

Central do Brasil suspenderá o tráfego de trens entre Pavuna e São Cristóvão, para trabalhos na via férrea. — A fim de possibilitar melhor atendimento ao público usuário, a Central do Brasil vai implantar, a partir de 0 hora do próximo dia 20, domingo, nova distribuição de plataformas para embarque de passageiros dos trens suburbanos. A plataforma seis atenderá a linha de Matadouro; a n.º oito para os trens de Campo Grande e as plataformas 10 e 11 atenderão os trens de Nova Iguaçu e Japeri, respectivamente.

19h30m – 20h30m. Preço da passagem, NCr\$ 3,38. – Cabo Piro: 6h45m e 16h. Preço da passagem, NCr\$ 6,06. – Friburgo: a partir de 6h de hora em hora, até 20 horas. Preço da passagem, NCr\$ 4,32. – Petrópolis: 5h15m – 6h – 6h15m – 7h – 7h15m – 7h50m – 8h – 8h15m – 8h50 – 9h – 9h15m – 9h50m – 10h – 10h15m – 11h – 11h15m – 12h – 12h15m – 13h – 13h15m – 14h – 14h15m – 14h50m – 15h – 15h15m – 17h – 50m – 18h – 18h15m – 18h50m – 19h – 19h15m – 20h – 20h15m – 21h – 21h30m – 22h15h – 23h15m – 23h30m. Preço da passagem, NCr\$ 1,80. – Itaipava: 6h45m – 10h30m – 12h30m – 17h45m. Preço da passagem, NCr\$ 1,81. – Teresopolis: 6h – 6h30m – 7h – 7h30m – 8h – 9h – 10h – 11h – 12h – 17h30m – 18h – 18h30m – 19h – 20h – 21h45m. Preço da passagem, NCr\$ 2,68.

22h, e de 22h até 5h, de 30 em 30 minutos. Preço da passagem: NCr\$ 0,25. — Paqueta: 5h30m — 7h10m — 10h — 13h — 15h — 17h30m — 19h — 23h. — Paqueta: 10h: 5h30m — 7h — 12h — 15h — 17h — 19h — 20h30m. Preço da passagem: NCr\$ 1,50.

AEROBARCO — Saída da Praça Quinze para Niterói, de 15 em 15 minutos, a partir de 5h30m até 17h30m. Preço da passagem: NCr\$ 1,50. — Paqueta: 5h30m e 15h30m, Paqueta—Rio: 10h e 16h. Preço da passagem: NCr\$ 6,00.

BONDINHO — Os bondinhos do Pão-de-Açúcar iniciam a primeira viagem às 8 horas, e, depois de 30 em 30 minutos até às 20h30m. A passagem custa NCr\$ 4,00 até o morro do Pão-de-Açúcar a NCr\$ 3,00 até a Urca, com passagem de volta incluída.

NAVIOS — Emergem hoje domingo no porto de

RODOVIAS — Condições de trânsito nas rodovias federais em Minas Gerais: BR-040 — Anel do Contorno de Ouro Preto, em fins de construção. — BR-262 — Rio Casca — Rio Does—Monlevade, interromrido como alternativa pela BR-474; Ponte Nova—Rio Casca em pavimentação; Betim—Uberlândia tráfego interrompido, desviado por estrada estadual, asfaltada até Santa Antônio do Monte. — BR-458 — Ipatinga—Iapú, tráfego precário, não dando passagem em dias de chuvas contínuas; Ponte de Ipatinga oferecendo para veículos somente até oito toneladas. — Guanabara — BR-101 — (Litorânea). — BR-135/402 — (Avenida Brasil). — BR-464 — (Trecho Trevo das Missões—Santa Cruz). — BR-465 — (Campo Grande—Divisa GB RJ), delegados ao DER—GB. — Rio de Janeiro — BR-101 — Ponte sobre a rio Itomba (Divisa RJ).

ES), dando passagem para um só veículo de cada vez. — BR-135 — Trânsito orientado no quilômetro 43 e 44 (Contorno), face obras. — BR-462 — Trânsito restabelecido entre os quilômetros 11 e 13, desviado e orientado, com sinalização de advertência, na altura do quilômetro 155. — BR-464 — Permanece orientado e trânsito no quilômetro 5 e do 27 ao 28, em virtude de obras. — São Paulo V — BR-116 — (Via Dutra) quilômetro 170-178, trânsito regular e orientado, trecho em melhoramentos, reparos e recuperação; quilômetros 290-230, passagem para um só veículo de cada vez, trânsito regular, orientado; (Via Régis Blencourt) quilômetro 93-102-10 mais 500, passagem para um só veículo de cada vez, trânsito regular, orientado; quilômetro 103 mais 500 idem; quilômetros 128-150 idem com trânsito precário; quilômetro 254, trânsito regular, orientado; quilômetros 155-191-222-251-280-285-290, trânsito desviado e orientado. Sinalização de advertência em todos os trechos, nos

TEMPO — Hoje e amanhã na região salina de Fluminense: tempo nublado, melhorando progressivamente até o fim do período. Condições de evaporação sofríveis, passando a regulares até o fim do período. Região salina nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas esparsas, entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade de variável, entre Macau e São Luis. Condições de evaporação, sofríveis, entre Salvador e Natal e regulares, entre Macau e São Luis.

TAXA — Os proprietários de veículos com placa de final 1, 2 e 3 deverão pagar até amanhã, a taxa rodoviária federal. Para receber a guia, o dono do veículo deve comparecer na Rua Santa Luzia, 11, sala 127, das 9 às 16h, com o comprovante do pagamento da licença deste ano. A multa para os atrasados é de NCr\$ 100,00. Os prazos para o

AVIOES — Partida de aviões hoje, domingo, do Aeroporto Santos Dumont para São Paulo: 6h30m — 7h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h30m — 12h30m — 13h — 14h — 15h — 19h — 20h — 20h30m — 21h. Preço da passagem NCr\$ 74,00. — Brasília: 6h45m (via Belo Horizonte) — 9h — 10h30m (via Belo Horizonte) — 13h — 15h 30m — 17h30m. Preço da passagem NCr\$ 204,00. — Belo Horizonte: 6h — 6h45m — 9h — 10h30m — 13h — 15h — 16h30m — 19h15m. Preço da passagem NCr\$ 84,00.

VISITA — O navio-escola Sagres estará aberto hoje à visitação pública, das 14 às 17 horas, no cais fronteiro do Touring Clube do Brasil, na Praça Mauá.

PASCOA — A Páscoa coletiva, dos funcionários do Ministério da Agricultura está marcada para amanhã, às 16h30m, na igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

CONFERENCIAS — Vasco Fernandes, Primeiro Pintor do Brasil é o tema da conferência que será pronunciada dia 17, às 20h30m, no Palácio dos Leões, na Praia do Flamengo, pelo professor Fernando Russel Cortes, diretor do Museu Grão Vasco, de Portugal. — Hoje, às 10 horas, na Rua Benjamin Constant, 74, a conferência do Sr. J. Modesto Lima sobre Constituição da Sociedade; Estrutura Social. — O advogado Isaac Nuzman fará uma conferência dia 16, às 20h30m, na Associação Religiosa Israelita, sobre A Estrutura da Comunidade Judaica. A entrada é franca aos interessados.

MEDICINA — A 18a. Sessão Científica da Associação Brasileira de Neuro Psiquiatria, será no dia 16, às 18h30m, na Rua Sorocaba, 464. — O I Simpósio de Material de Anestesia, será realizado no auditório do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, dia 30 de agosto, das 9 às 17 horas. Informações da Sociedade da Anestesiologia, 40 Estado da Guanabara, na Rua das Marrocas, 33.

CAREPAGUA

[illegible]

CAREPAGUA

Hoje, domingo, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora local. CENTRO — Entre 7 e 16 horas, Ruas Teresopolis e André Cavalcanti, Travessa Santos Lima.

ZONA SUL — Na Barra da Tijuca, entre 8 e 12 horas, Ruas Eng.º Neves da Rocha, Itália Fausto, Sérgio de Carvalho, Comandante Soares Pina, Comendador Francisco Leal e Figueira da Almeida; Estradas do Itaboraí e da Barra da Tijuca, das Furnas; Praça Fonseca Hermes.

ZONA NORTE — No Andaraí, entre 6h30m e 16h30m, Ruas Campina, Rosa e Silva, Cachapava, Botucatu, Sabará, Juiz de Fora, Gramamirim, SÁ Viana, Uberaba e Raja Gabaglia; Praças Nobel e José Ribeiro; Travessa Particular. No Jacaré e Benfica, entre 6 e 16h30m, Ruas 3, 7, Graciano de Sá, Joaquim Silva, Vídva Cláudio, 5; Avenidas Suburbana, e Projeteada; Vila Conjunto Residencial Casa Popular.

SUBURBIO DA CENTRAL — Em Maria da Graça, entre 6 e 16h30m, Ruas Barcelona, Alvares de Azevedo, Basílio de Brito, Alca, Gellien, Miguel Angelo, Domingos Magalhães, Francisco Leal, Sabinho, do Relva, Francisco de Aguiar, Murilo, Joaquim de Melo, Ferreira Câmara, Tomaz Gonzaga, Aires Cassal, Miguel Gama, Fernando Ewerquendo, Conde Azambuja, Oliveira Serpa, Pro Bascoll, Francisco Coutinho, Císcie de Faria e Ferreira de Andrade; Travessas Soares de Azevedo, Brito Lima, Adriano dos Passos, Damilão de Aguiar e Mendes da Silva. Em Jacarepaguá, entre 6 e 17 horas, Ruas Antônio Americano, Macedo Gama, Zóximo do Amaral, Projeteada A, Projeteada B, Gusmão Lóbo, João Lopes Braga, Gel. Miguel Ferreira, Joaquim Inácio Filho, João Maria, Marcello da Gama, Otávio Colmba, Arthur Murinho, Agostinho Juliano de Castro, Rua da Silva, 8, 7, 5, 3, 6, 1, 2, 1-A, 11, 47, 46, 41, 39, 24, 23, 22, 20, 9, 4, 12, 10, 13, 17, 15, 14, Sem Nome, 16, 32, 30, 27, 26, 31, 25, 65, 53, 54, 52, 36-A, 37, 33, 24, 28, 59, 67, 66, 72, 70, 71, 59, 68, 60, 75, 74, 85, André Rocha, 76, 78, 79, 80, 88, 86, 84, 81, 87, 82, Rocha Carvalho, 85, 100, 101, 91, 106, 99, 111, 89, 92, 90, 99, 102, 103, 104, 113, 114, 105, 106, 97, 95, 116, 94, 97, 96, 93, 112, 115, 51, 50, 45, Manhuaçu, Projeteada, Jerônimo Cerqueira, Pecuário da Amaral, Cunha Moreira, 62, 61, Alvaro Albuquerque, Luciano Gallet, Esperança, e A; Estradas dos Bandeirantes, Camorim, do Piauí, do Pontal, Santa Efigênia, M. Miguel Salazar, Mendes de Moraes, da Estiva, Calmele, Cel. Pedro Correia, de Santa Maura, do Grumari, dos Pescadores e da Boca do Mato; Praças Vargem Grande, B, A, e Frei André; Vila Sapê; Avenida Embaixador Abelardo do Bueno. Em Bangu, entre 6 e 17 horas, Ruas dos Estampados, Quirós, Boboli, Luis Peixoto, Pierre Curie, Barão de Capanema, João Lacerda, Rio da Prata, Sibiria, Major Oscar Costa, César Bahar, Renato Rebechi, Tibagi, dos Limadores, Osaka, Projeteada, 1, do Piação, Mongólo, Frederico Leal, Bangumse, Tódio, Cobb, Eng.º Paula Lopes, Celílio, Bombaim, Amanajói, Francisco Barreto, Angela do Amaral, Fausto Barreto, B. Alfredo Carneiro, de Vila e Cairo; Avenida Engenheiro Pires Rabelo. Em Santa Cruz, entre 6 e 14 horas, Ruas Projeteada Sales, Francisco Bellário, Rôto Florestal, A, Onze, Nove, Três e outras; Estrada Morro do Ar; Praças do Gado, Ruão e Sra. Madureira; Beco do Prado; Avenida João XXIII. Em Inhaúma, entre 6 e 16h30m, Ruas Apinagê, Bororê, Charente, Miaba, Particular, Antônio Austregésio Moreira e Hortolândia; Avenida Itaoca; Estrada Velha da Pavuna.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA — Em Bon-sucesso e Ramos, entre 6 e 16h30m, Ruas Dr. Noguchi, Diogo de Brito, Sargento Arlindo dos Santos, Vídva Mendonça, Prof. Honório Silvestre, Pedro Aveilino, Dr. Antônio Moutinho, Eng.º Elrem Dantas, Eng.º Manuel Segurado, Arapá, Buri, Cambará, Cassia, Iporanga, Além Paraíba, Mariaiva, Ozeas Mota, Santa Mariana, Aquiri e Felicíssimo da Silva; Estradas do Itararé e do Timbó; Avenida Itaoca. Em Lucas e Vigiário Geral, entre 6 e 17 horas, Ruas Paramaribo, Alranto, Bucareste, Oslo, Bulhões Marcial, Golaçatá, Sacará, Tinhare, Isidro Rocha, Alverença Peixoto, Otacá, La Paz, Riga, Anamá, Alvaro de Macedo, Tajipuru, Jamaica e Monserrat; Avenida Brasil; Derivante da Avenida Brasil; entre 12 e 17 horas, Ruas Pôrto Rico, Mauro, Granada, Xavier Pinheiro, Corrêa Dias, Jupiter, Saturno, Fernandes da Cunha, Pôrto Principe, São Barilemon, Córsega e Plutão; Praça Córsega; Estrada de Vigiário Geral; em Vigiário Geral, entre 6 e 12 horas, Rua Gregório de Matos; Avenida Rio Petrópolis. em Manguninhos e Carlos Chagas, entre 6 e 16h30m, Ruas Sisenando Nabuco, Rosa da Fonseca, Castro Tavares, Diogo de Vasconcelos e Leopoldo Buihães; Estrada de Manguninhos.

ESTADO DO RIO — Em Caxias e Gramacho, entre 7 e 17 horas, Ruas Himalaia, Francisco Tomé, Floresta, Quatro, Dr. Castro Ribeiro, Dr. João Clementino, Palmeiras, Retiro, Palmeiras, Retiro Barbacena, Diamantina, Bananal, Dr. Furquim João Perestrelo, Iporanga, Boa Viagem, Monte Alto, Coronel Carlos Matos, Cel. Alberto Melo, Dr. Otávio Ascoli, Leopoldina Tomé, Nova Piçburgo, Teresópolis, Figueira de Melo, Vassouras, Soabá Sobrinho, Darcil Vargas, Celandina Chaves, Independência, Ana Pôrto, Justino Pôrto, Manuel Lucas, Joaquim Ottoni, Salgado Filho, Maria Vieira, Nilo Vieira, Bela, Flávia, Quintino Bocaiuva, Um, Igubá, Pirai, Sapucaia, Irajá, Dario Veloso, Pedro Lessa, Petrópolis, Mendes, André Rebouças, Bittenorfer, Genário Lomba, Eng.º do Pôrto, Toneleros, Manuel Vieira, Prof. Henrique Pereira Gomes, José Veríssimo, Lima Guimarães, Tigipió, Lindóia, Rio Preto, Marquez de Maricó, Curupú, Paes de Andrade, Leverger, Moracema, Cantagalo, Rio Branco, Etelvina Chaves, Luiza Chaves, Vídva Lacerda, Sete de Setembro, Euclides da Cunha, Primavera, João Ribeiro, Dr. Manuel Reis, Pinto Soares, 24 de Outubro, 25 de Agosto, Coronel João Teles, Belário Pina, Itatinga, Itaperuna, Itatiaia, Itajubá, Alberto Torres, Cap. Damasceno, Japura, Guaiara, Juruá, Brás Cuba, Bom Jardim, Araguaia, Javari, Carlos Leal, Camalu e outras; Avenidas Nilo Peçanha, Joaquim Nabuco, Botafogo, Rio Petrópolis, Leopoldina, Boa Vista, Darcil Vargas e Sete de Setembro; Travessa Fausto Cardoso. Em Cava (Município de N. Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Barra do Pirai, H, Miguel Couto, São Pedro, Com. dos Velhos, Ambai e Cabiduna. Em São Bento (Município de N. Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Camagá, Guarujá, Iporanga, da Light, Fernando Costa, Eliot e Bafo da Onça; Estrada Manuel de Sá.

Amanhã, segunda-feira: ZONA SUL — Em Copacabana, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Euclides da Rocha, Santa Clara; Ladeira dos Tabajaras; Praça Vereador Rocha Leão; Travessa Santa Margarida; Av. Henrique Osvald.

ESTADO DO RIO — Em Duque de Caxias, entre 6 e 17 horas, Ruas Alberto Torres, Pedro Nicodemus, Taguariê e Gunchuman; Avenida Santos Dumont; Estrada dos Calins. Em Belford Roxo (Município de N. Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Acapá, do Saber, da Paz, da Esperança, D. Helena, Manuel Antunes, Manoel de Oliveira, Guaruhua, Renato Marcelo, Promissão, Dr. José Henrique F. do e Boulevard Vicente; Avenidas Automóvel Clube, Teresa Gaspar, e Joaquim da Costa Lima; Travessa da

CENTRO - Alugue-se sala no comércio e residência, Rua Branca da ICISA, Av. Rio Branco, 697, 139 andar, tel. 223-7473.

CENTRO - Alugue-se 3 cômodos c/banheiro, laçoção; Presidente Vargas 583, conj. 006-078, 2º andar, Rua Domingos Ferreira 219, Caixa Copacabana nº 57-8600. CRECI J 315, tel. 22-3918.

CENTRO - Alugue-se apartamento de 3 quartos, 57 m², Praia Marinha 13, tel. 226-6200.

CENTRO - Sala comercial, Alameda Central 5, Rua S.A., tel. 224-7595. CREA 224-7595. CRECI 221.

CENTRO - Adm. Lda, Londrina ENGLAND ADV. RUA LTDA, telefone 223-3368.

CENTRO - Sala comercial, alameda central, Olinda, Rua Acre 7 sala 1104. Informções Edna - ADM. ADW. LTDA. - 223-3368.

DURDESE vasa em escritório - Buzios, 20 sala 801.

CENTRO - Alg. sal. ampla frente c/banh.; e hall entrada; la. locação para escritórios c/prioridade para o setor público, 71/403 chaves com mob. italiana. CRECI J 315, tel. 22-3918.

CENTRO - Alg. sala c/banh./kit. Frente Av. Chile, Rua Sen. Dantas 17 sala 222. Chave c/prioridade. Mob. Italiana. LA. CRECI J 315, tel. 22-3918.

CINELândia - Alugue-se a sala em Praça Floriano 19, Chaves com o porteiro. Tratar c/Batista Oliveira Tel. 22-7395.

CENTRO - Alugue-se a loja d'Rua do 20 de Abril n° 28. Tratar fone: 224-7595. CRECI 221.

CINELândia - Alugue-se para comércio epi. na Rua Senador Danielson, 71, com o porteiro. Fone: 22-7395. CRECI 221.

CENTRO - Alugue-se a lot. 19 de Buenos Aires 27. Trate Verlocio. Tel. 22-3918.

CENTRO - Alugue-se as 703 das Ruas Andares 96, comercio c/laçao. Fone: 22-3918. Creci J 315, tel. 22-3918.

CENTRO - Alugue-se salas diversas, ponto excepcional, lódas c/alaçoção. Oportunidade! Trate pará 380 rax taxa. Trate Av. Almte Barroso 75 x 107 tel. 22-3626 CRECI 654 LOUVRAL.

LUBOR 77 - Alugue-dimênsões comerciais ou industriais, vers com porteiro. Ed. M. Harval, av. 1773 Atapaca, 132 cond. c/acondicionada, banh. completo e kit. NCS 22-3918.

(IMOVEIS) Lda, Av. Copacabana 605 x 509/101 tel. 223-4229.

CENTRO - Alugue-se primeira locação, salas para escritório com vaga de garagem na Rua Senador Dantas, 71. Tratar pelo telefonetelefone 22-3918.

CENTRO - Alugue-se 3 salas na Av. Passos, 115, ver local trator. 221-2620.

CENTRO - Alugue conjunto de lojas, 50 totalizantes, 520 m² na 2ª Miguel Couto, 1341, 20. Tratar fone: 31-0749. Av. Rio Branco 502 tel. 22-1055 e 22-3673.

CENTRO - Alugue-sala 803 diaz Geragem, c/ R. Senador Dantas 71 Ver c/prior. Tratar c/ Arthur 502 tel. 22-1055 e 22-3673.

CENTRO - Alugue-sala à la dr. Rem de Sá 6, 343 c/circulação de 22 chaves na casa Novaes 1514-Rua Lima, 11 Gr. 502 tel. 22-1055 e 22-3673.

CENTRO - Alugue-se Àv. Pres. Vargas 583, totalizante, 16 metros, 2 lojas de frente c/armário amb. banh. compl. e kit. Chaves 502 tel. 22-1055 e 22-3673.

CENTRO - Alugue-sala c/Arthur CRECI 1514 R. Mexica, 11 Gr. 502 tel. 22-1055 e 22-3673.

CENTRO - Vaga t/telefone secretaária para Receitas, Sen. Dantas, 117 x 402.

CENTRO - Alugue-grupo de 6 salas, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715

[illegible]

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se bom datilógrafo, firme em cálculos, lugar de futuro, semana de 5 dias. — PIMACO — R. Santana, 73 — s/loja 204 — Tratar com Sr. JUAREZ.

Aux. Departamento do Pessoal

Elemento desembarçado com conhecimentos de folha de Pagamento, Previdência Social, FGTS e demais serviços concernentes ao setor. Carta detalhada com pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o n. 160.511.

AGÊNCIA LINK DE EMPREGOS

Rua México, 21 - sala 1001-B

PRECISA:

SECRETÁRIA — Boa apres. solt. c/ ginas. até 25 anos. Exímia datil. bast. exper. Sal. NCr\$ 400,00.
NOTISTA/FATURISTA — Mça ou rapaz. c/ ginas. solt. até 25 a. boa dat. firmeza em cálculos, boa letra. Salário NCr\$ 300,00.
DATILÓGRAFO — Rapaz ou mça, boa apres. c/ ginasial e boa datil. Salário NCr\$ 250,00.
AUX. CONTABILIDADE — Rapaz ou mça. c/ ginasial até 30 anos. bom. conhec. class. de contas e balancetes, boa datil. Salário NCr\$ 350,00 — ZONA SUL. (P)

Auxiliar de escritório

Com prática comprovada em contabilidade e escrituração de livros fiscais, para lugar de futuro.

Apresentar-se com documentos e referências na LIDER DOS PLÁSTICOS S.A. à Rua Duviuier, 64-A.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática em serviços de datilografia de expedientes, manuseio de controles gerais, firme em cálculos e habituado a lidar com público.

Apresentar-se na COBRAICE, Av. Brasil n. 12.025 (perto do Mercado S. Sebastião) e procurar o Sr. Nilson.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34, que tenham boa letra, escrevam à máquina c/ rapidez e de boa aparência. Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária N/Rio, das 8 às 11 e das 13 às 16. Refeições na Firma.

Balconistas

Precisa-se. Rapazes e Mças. Comparecer munidos de documentos à Rua Barão de Ipanema, 71-A, a partir de 9 horas.

Contador

Empresa industrial e comercial de grande porte, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado e com grandes conhecimentos de legislação fiscal e sociedade anônima.

Carta com Curriculum Vitae, inclusive pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 325.662.

Chefe de emissão

Cia. de Seguros com matriz no Rio de Janeiro procura pessoa enérgica, de boas relações humanas e conhecimentos técnicos adequados, para chefiar Divisão de Emissão de Apólice.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 325.531.

Cobrador motorizado

BENFICA PNEUS S.A. admite elemento com prática comprovada no mínimo três anos. — Os candidatos deverão apresentar-se munidos de todos os documentos à Avenida Itaóca n.º 360 — Bonsucesso.

Desenhista de concreto armado

Procurar Dr. Paulo à Rua Barão de São Félix n.º 202. Garante-se salário compensador. (P)

Desenhista

Procura desenhista com prática de cartografia, nível secundário.

Testes: 2.ª feira — 9h
Local: Av. Pasteur n. 429
Procurar: SGTE — Dr. Marcos.

Demonstradoras

Precisa-se de mças com prática em demonstração e venda de mercadorias em Super Mercados. Apresentar-se 2.ª feira, dia 14/7/69, no horário de 8 às 11 horas à Rua General Padilha, 88 — São Cristóvão.

BASTA TRABALHAR PARA GANHAR SEMANA DE 5 DIAS MESMO SEM PRÁTICA 40 VAGAS DE SERVIÇO EXTERNO

Demonstradora ganha

NCr\$ 1.000,00 à NCr\$ 1.300,00

Aux.-Demonstradora ganha

NCr\$ 400,00 à NCr\$ 450,00

Acomp.-Demonstradora ganha

NCr\$ 231,00

Entrevistadora ganha

NCr\$ 700,00

Assinamos as Carteiras antes de iniciar a trabalhar. — Tratar diariamente e pessoalmente MODAS VESTIDO BRANCO LTDA. — Rua Visc. Sta. Isabel, 382 — Grajaú.

CORRETORES CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO RAIMUNDO

Precisa elementos de ambos os sexos para lançamento inédito na zona sul.

NECESSÁRIO:

- boa aparência
- dinamismo
- desembaraço

OFERECE:

- indicações
- curso para iniciantes
- ótimas comissões
- prêmios

Entrevistas: Sr. Osvaldo das 9 às 18 horas.

Rua Jardim Botânico n.º 617. (P)



CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio—Niterói)

Desenhista de Concreto Armado

Apresentem-se com: certificado militar, 2 retratos, carteira de saúde ou atestado médico, carteira profissional, na Ilha do Fundão — Cidade Universitária, procurar o Sr. Lúcio. (P)

GRADIENTE

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.

PRECISA:

Técnico de eletrônica com prática em transistores para assistência técnica de áudio na praça do Rio de Janeiro e Guanabara.

Escrever para caixa posta 11.841 — São Paulo, apresentando "Curriculum Vitae" e pretensões.

MONTADOR e INSTALADOR de ELEVADOR SERRALHEIRO AJUDANTE SERRALHEIRO

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada.

OFERECE-SE:

- Ótimas condições de trabalho.
- Bom salário com excelentes possibilidades.
- Refeições no local.
- Excelente assistência médica, hospitalar e dentária.

Os candidatos deverão apresentar-se no horário das 9 às 16 hs. no endereço abaixo mencionado. (P)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDOVER S.A.

Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão, GB



Zouza Jose Olympio Editora S.A.

CHEFE DE COBRANÇA

Desejamos contratar para chefiar a nossa cobrança, um elemento com experiência mínima de 5 anos, possuindo instrução secundária completa, idade entre 35 e 45 anos, além de efetiva capacidade de liderança.

A Empresa oferece salário compatível com o cargo, sábados livres, ótimas condições de trabalho, com restaurante próprio e assistência médica completa para o funcionário e seus familiares.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Marquês de Olinda, 12 — 2.º andar — Botafogo, no horário de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, trazendo em mãos o "Curriculum Vitae" e pretensão salarial. (P)

LAVADOR E LUBRIFICADOR

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN, está admitindo elemento de comprovada experiência para trabalhar nessa função.

O elemento que procuramos deverá ter conhecimentos da linha Volkswagen pois exigimos que já seja especializado nesse serviço, para melhor aproveitamento e progresso do setor.

A companhia oferece benefícios sociais bem como boa remuneração.

Os candidatos deverão dirigir-se à Rua Uruguai, 319, munidos de documentos ao Departamento de Pessoal, no horário comercial a partir de segunda-feira. Tratar com os Srs. Soares ou Rubens. (P)

MERCK

NECESSITA PARA SUA SEÇÃO DE REAGENTES UM VENDEDOR

OFERECE:

- Salário compensador em carteira
- Comissões,
- Côndução,
- Bom ambiente de trabalho, etc.

EXIGE:

- Boa apresentação e instrução
- Prática no ramo de vendas de Reagentes,
- Boas relações em Repartições,
- Sólidas referências.

Os candidatos favor se apresentar com "Curriculum vitae" dia 15-7-1969 à Rua Leopoldo, 351 — sala 304 — Andaraí, no horário comercial. (P)

Organização nacional de grande porte, situada na Zona Norte, oferece excelentes oportunidades a profissionais das funções abaixo:

PROGRAMADOR:

- Curso colegial completo.
- Conhecimento de computador B.3500
- Conhecimentos sólidos da linguagem Cobol.

ENCARREGADO DE ATIVO FIXO:

- Conhecimentos gerais de Contabilidade.
- Reavaliação de Ativo.
- Cálculo de depreciação.

ASSISTENTE DE CADASTRO:

- Curso Ginasial completo.
- Conhecimentos profundos sobre cadastro.
- Acompanhamento e controle sobre a movimentação de fichas cadastrais.
- Contatos com firmas e supervisão dos informantes.
- Redação própria de correspondência sobre informações cadastrais.

Os candidatos serão atendidos à Avenida Automóvel Clube, 4.346 — ACARI. (P)



REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL LTDA.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Admite-se Filial-Rio elemento altamente capacitado e atualizado nas Legislações de ICM — IPI — ISS (sua doutrina e interpretações), retenções, etc.

Deverá desempenhar as funções de Adjunto do Encarregado do Setor Fiscal.

Idade aproximada de 25 a 30 anos.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 80 — 4.º, das 14 às 16 horas. (P)

VENDEDORES

NCr\$ 600/1.500
PERSIANAS PARAMOUNT

Deseja ganhar dentro de faixa acima? Quer ingressar numa firma para fazer carreira? Então procure-nos, que o atenderemos prontamente.

EXIGIMOS:

- Referências
- Boa aparência
- Registrado no CORE
- Dinâmico c/ disposição

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Ótimas comissões e prêmios
- Ganhos elevados
- Ampla cobertura publicitária "TV"

Entrevistas c/ Sr. Carnaval, segunda e terça-feira, à Av. 13 de Maio, 23 — 9.º and. s/932, munido de documentos e uma foto 3 x 4.

Aceitamos representantes p/ os Est. do Rio e Esp. Santo. (P)

VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN em fase de expansão está admitindo elemento de comprovada experiência no ramo de veículos, novos e usados.

É necessário possuir curso secundário completo e ou equivalente, e que seja desinibido para maior desenvolvimento dessa atividade. Exige-se referências.

Pedimos a fineza marcar entrevista com o Sr. SOARES pelos fones: 238-8943 — 238-8444 — 238-7079 e 238-7842, a partir de 2a.-feira. (P)

Datilógrafa

Bom aparência. Instrução secundária. Desembarçada. Serviços gerais de escritório. Trava-se Leonor Mascarenhas 111 — Ramos, próximo a Av. Brasil, esquina com o número 472 da Av. Teixeira de Castro.

Demonstradoras

Unicamente com prática, para produtos de limpeza junto aos supermercados.

Apresentar-se segunda-feira à Av. Presidente Vargas, 633 — s/ 205 — Procurar o Sr. Álvaro. (P)

Estoquista

Precisa-se com prática, firme em cálculos. Apresentar-se na COBRAICE, Av. Brasil n. 12.025 (perto do Mercado S. Sebastião) e procurar o Sr. Nilson.

Ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S/A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

"INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS PLASTIMAT"

Máquinas RUSA

Pela melhor oferta, vendemos 3 máquinas RUSA, de 100 grs. cada, em bom estado de conservação. Prontas para funcionamento. Informações: telefone: 234-8064 — Dona NICE. (P)

Inspetor de segurança

A GEIGY DO BRASIL S.A. — PRODUTOS QUÍMICOS, necessita para seu quadro de funcionários de INSPECTOR DE SEGURANÇA para chefiar a portaria, vigilância, corpo de bombeiros, CIPA e toda a segurança da sua fábrica sita em Itajaí. Os candidatos deverão ter experiência comprovada no mínimo de 3 anos em indústria de grande porte.

Dá-se preferência a quem apresentar diploma de cursos ligados ao cargo.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, refeitório, assistência médica e social e reajustamentos periódicos.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, s/ 820 — Serviço de Seleção. (P)

JOB — Assessoria Técnica de Seleção

Estamos selecionando para firmas de alto gabarito:

ENGENHEIROS MECÂNICOS — Um com experiência em manutenção e outro em Métodos e Processos.

CONTADOR de alto nível.

PROGRAMADOR UNIVAC — U 9.300

ESPECIALISTA EM IMPOSTOS — Profundos conhecimentos de IPI-ICMS, e leis em geral.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — para análise de contas.

DATILÓGRAFAS BILÍNGÜES — até 30 anos.

DATILÓGRAFAS — com 1.º e com 2.º ciclo até 28 anos.

AUXILIAR DE TESOUREARIA — datilógrafo

AUXILIAR DE COBRANÇA (Mça)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Mça ou rapaz com datilografia.

Todas as funções com ótimos salários.

OBS.: Solicitamos dos candidatos de nível Superior, apresentação de CURRÍCULO.

Rua México, 98 — 8.º — Gr. 809.

Nossos candidatos estão isentos de qualquer pagamento.

KELSON'S IND. E COM. S.A.

Precisa admitir com urgência:

Encarregado

P/ SETOR DE CONTRÔLE DE PRODUÇÃO

Oferece:

Restaurante no local de trabalho, assistência médica completa e salário compensador. Apresentar-se a partir de 8 hs. à Rua Lobo Júnior, 362 — Penha Circular. (P)

Laboratorista

(HORÁRIO DE TURNO)

DE MILLUS, seleciona com experiência mínima de 1 ano para trabalhar em análise de controle de qualidade.

Seleção às 7,30 horas, na Avenida Lobo Júnior, 1.672 — P. Circular.

DESENHISTA — PROJETISTA**SUDAMTEX**

Deseja admitir em seu Depto. de Engenharia, profissional com as seguintes qualificações:

- * 5 anos de experiência na função
- * Conhecimentos maiores em tubulações, lay-out industrial e esgoto
- * Idade máxima, 35 anos.

Oferece adequadas condições salariais, possibilidades de progresso, assistência médico-dentária-social e restaurante no local.

Rua Marquês São Vicente, 83 — Gávea

— Com o Sr. Carlos Santos.

**ENGENHEIRO PROCESSOS**

Estamos selecionando engenheiros para o Departamento Técnico de nosso Complexo Industrial de Piaçaguera (Cubatão), com bons conhecimentos de processos e que já tenham trabalhado pelo menos 2 anos em indústria no ramo de fertilizantes, química ou petroquímica.

A empresa oferece excelentes condições de trabalho, restaurante no local, assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes, condução partindo de Santos e adjacências, onde os elementos escolhidos deverão fixar residência.

Solicitamos aos candidatos que nos enviem detalhado "Curriculum Vitae" para o endereço abaixo:

ULTRAFERTIL S/A. — IND. E COM. DE FERTILIZANTES

Av. Graça Aranha, 206 — 12.º andar — GB

(P)

ENGENHEIROS DE VENDAS

Precisa-se, com experiência, de dois Engenheiros para Venda de Tratores, Pás Carregadeiras, Motores e Equipamento de Terraplenagem em geral.

Os candidatos deverão comparecer munidos de 1 foto 3x4 recente e com "Curriculum Vitae", com os quais serão atendidos de segunda a sexta-feira pela nossa Divisão de Relações Internas, à Avenida Brasil, 7 200, no horário comercial. (P)

SOTREQ**OPORTUNIDADE**

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA, filial Rio tem vagas em seu escritório para pessoas com vontade de progredir e que atendam aos seguintes requisitos:

- Apresentar boas referências
- Ter no mínimo curso científico ou equivalente
- Estar quitas com o serviço militar
- Ter conhecimentos reais de serviços de escritório, inclusive contabilidade e leis fiscais (IPI e ICM).
- Ter idade entre 25 e 35 anos.

VANTAGENS:

- Possibilidades de acesso a cargos de chefia
- Boa remuneração
- Semana de 5 dias
- Refeitório no local de trabalho
- Assistência médico-hospitalar
- Plano de aposentadoria

Cartas de próprio punho com retrato indicando pretensões devem ser enviadas à Caixa Postal número 1.330, ZC-00, GB. Garante-se todo sigilo.

Môças e senhoras**PAGAMENTO ADIANTADO**

Toda orientação necessária, com fichas de cliente, qualquer idade, boa aparência e desembaraço. Rua Haddock Lobo, 327, 1.º andar — Sr. Teixeira, dias 14 e 15. Horário das 8 às 18 horas.

Mecânico foto

Com conhecimentos gerais de câmaras fotográficas, gravadores, flashes etc... Trabalhar no local. Sábados livres. Salário a combinar. — Tratar c/ Sr. MARCUS da SOSECAL — Av. Franklin Roosevelt, 84-201.

Môças — vendedoras

Para venda de produtos de grande aceitação. Poucas vagas.

OFERECEMOS: Assistência técnica, salário e comissões.**EXIGIMOS:** Educação esmerada, boa aparência, instrução ginasial e idade até 30 anos.

Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 58 — s/502. (P)

Môça balconista

Precisa-se c/ prática comprovada documentação completa e referências LIDER DOS PLÁSTICOS S.A. Rua Duvivier, 64-A.

NCr\$ 2.300,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

- APRENDA A MAIS MODERNA TÉCNICA DE DOMÍNIO DE PESSOAS
- VENDA DOMINANDO O SEU CLIENTE.

Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605. — Prof. Freitas.

NCr\$ 300,00 fixos + comissões

Firma de grande gabarito seleciona MÔÇAS e RAPAZES, com as seguintes qualificações:

- NÍVEL GINASIAL
- BOA APRESENTAÇÃO

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. (Munido de documento e foto 3x4). (P)

PROCURA-SE**Auditor — auxiliar**

COM ALGUMA EXPERIÊNCIA E

COMPETÊNCIA PARA LIDAR

COM OS CLIENTES, •

Auxiliar de escritório

com conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório.

Favor dirigir cartas para N. Muller, Rua Sete de Setembro, 54, 10.º andar, incluindo "curriculum vitae" e indicando empregos anteriores.

Recepcionista — Vendedora

Precisa-se de môça entre 20 e 25 anos com ótima aparência para fina loja de decorações na Tijuca. Exige-se curso ginasial e desembaraço comercial. Salário NCr\$ 300,00. Tratar à Rua Barata Ribeiro n.º 636-A, entre 13 e 15 horas.

Rorio — Máquinas de escrever Adler

Necessita de colaboradores do ramo para venda das máquinas Adler.

Paga-se ótima comissão, e ajuda de locomoção.

Rua Anilóbio de Carvalho, 29 — Gr. 501 (em frente ao Ministério da Fazenda) com Dr. Salvador de 9 às 12 horas.

Representantes

Indústria de Classe, necessita representantes em todos Estados, só aceitando firmas grandes, com Engenheiros, Equipamentos inéditos. INDU-CONTROLE.

Conde Azambuja, 625-A — Rio, GB.

Senhoras e senhoritas

(Assistentes Sociais — Psicólogas — Sociólogas — Professoras — Estudantes — Etc)

MEIO PERÍODO

Aproveitem melhor seu tempo, participando conosco de grande e empolgante atuação em Relações Públicas. Salário excelente. As candidatas deverão se apresentar à Av. Pres. Vargas, 1146/7.º — sala 706 — Das 8 às 18 hs. (Srta. Elaine).

Secretário — Datilógrafo

Admitimos rapaz entre 23 e 26 anos, mínimo ginasial com experiência e ótima caligrafia, para trabalhar zona Sul, expediente da tarde. Tratar com Sr. Haroldo — Visconde Piraí, 532 — 2.º andar — Ipanema.

Sears

Precisa de Técnico de TV e que seja motorista. Apresentar-se 2a.-feira à Rua Luis Câmara, 688 — Ramos. (P)

Seja independente

Faça sua independência econômica. Salário inicial NCr\$ 600,00, prêmios e comissões. Exigimos cultura geral, desembaraço, muito dinamismo.

Tratar Rua do Rosário, 99, 2.º andar, das 8h às 12h.

Snelling-SnellingCONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO
Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845 252-9104 252-4690 252-5606

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos:

SECRETARIAS (Consultoras: Magali, Selma, Sueli)	NCr\$ 1.300
SEC. EXEC. Esteno ingl.-port. p/ V.P. grande Cia.	1.000
SEC. EXEC. Esteno ingl. alemão ou francês. Multas benefícios extras	1.000
ESTENO. ingl.-port. p/ prática	1.000
TRADUTORA-DATILÓGRAFA port.-ingl. port.	700
RECEPCIONISTA. Alta, Linda, Elegante e desembaraçada	500
ADMINISTRAÇÃO (Consultoras: Tony Lopez, A. Padoini)	NCr\$ 4.500
GERENTE RELACIONES INDUSTRIAIS. Exp. na função numa Cia. Internacional. São Paulo	6.000
GERENTE SISTEMAS E MÉTODOS. Exp. em indústria	5.000
COMPTROLLER p/ nova indústria. Recife	4.500
CHEFE DEPT.º PESSOAL. Exp. Cia. Americana	3.500
TRAINEE ADMINISTRADOR. P/ grande banco. Exp. economia, contabilidade ou finanças. Homem agressivo, ativo, líder	3.000
TRAINEE ADMINISTRADOR p/ grande banco	1.000
AUDITOR JR. c/ ciências contábeis	1.000
SERVIÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig, Ed. Franco)	NCr\$ 3.500
ENGENHEIRO ELETRÔNICO. Exp. em automatização de produção. Ind.	3.500
ENG. QUÍMICO. Exp. produção resinas sintéticas	3.000
ENG. MECÂNICO p/ manutenção de grande fábrica. Inglês.	3.000
Futuro gerente	3.000
ENG. MECÂNICO. Montagem, instalação, expansão fábrica. Salvador	1.800

★ **Torneiro mecânico**
★ **Meio-oficial estampador**

Para trabalhar em Indústria Metalúrgica. Sábados livres. (P)



Rua Barão de Petrópolis, 347

Rio Comprido

Tecfril Rio S.A. Eng. e ComércioEm fase de expansão admite:
— Mecânicos de ar condicionado e refrigeração industrial com prática comprovada.
— Encanadores.
— Môças Auxiliares de Escritório.
— Boys.
Entrevistas à Rua André Cavalcanti, 58 — Das 9,00 às 12 horas.**Técnico em Sabões e detergentes**

Admite-se com prática comprovada em sabões de coco, sabão, barras e similares e detergentes. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. — Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos. (P) próximo Av. Brasil.

EM POUCO TEMPO

Conhecemos dezenas de HOMENS e SENHORAS que acreditam na construção das coisas e conseguem alcançá-las depois de muitos anos. Conhecemos centenas de outras pessoas, que você poderá também conhecer a qualquer momento em nossos escritórios, que em pouco tempo construirão coisas belíssimas.

EM QUAL GRUPO VOCÊ SE ENCONTRA?

Preferimos que você seja daqueles que acreditam em muito, em pouco tempo. Nossa remuneração pode ser SEMANAL, QUINZENAL ou MENSAL a média inicial é de NCr\$ 2.650,00.

REQUISITOS:

- Idade mínima 24 anos.
- Ótima apresentação.
- Muita iniciativa.

Procurar o SR. ALMEIDA dias 14 e 15, segunda e terça-feira, das 9,00 às 17,30 horas, à AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º andar. (P)

Verolme**ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.**

necessita para trabalhar no seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

DESENHISTA

(Para Setor de Eletricidade)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente, semana de 5 (cinco) dias, assistência médica e dentária segura de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3 x 4, na Rua Buenos Aires, 90 — 9.º andar, Sala 911-A, das 9,00 às 17,00 horas a partir de segunda-feira, dia 14-07-69.

Vendedores

FRANCE BEL S/A, Laboratório de Produtos de Beleza, precisa, com experiência em cosméticos, para lançamento de nova embalagem. — Ajuda de custo de NCr\$ 250,00 + comissão. Comparecer com carteira autônoma da C.O.R.E. entre 9h e 12h na Rua Padre Miguelinho, 15 — Catumbi.

Vendedores — Corretores**CONCESSIONÁRIOS GM DO BRASIL****OFERECE:**

- Registro em Carteira
- Treinamento
- Indicações de Clientes
- Fixo e Comissões

PEDE:

- Tempo integral
- Exclusividade.
- Ambição de Ganhos
- Bom apresentação.
- Comparecer das 9 às 11 horas e das 15 às 17 horas para entrevistas. Campo de São Cristóvão, 58. (Supervisor de Vendas, Sr. FILIPE).

Vendedores (as)

Nossa Organização está em pleno desenvolvimento. Sendo assim oferecemos: LUGAR DE FUTURO — EXCELENTE COMISSÃO — CLIENTES CERTOS E CADASTRADOS — COMPLETA ASSISTÊNCIA PROFISSIONAL AOS INICIANTES — PREÇOS E CONDIÇÕES SEM CONCORRENTES.

Nossa Empresa é muito bem conceituada, por isso exigimos: IDONEIDADE — DINAMISMO — GINASIAL OU EQUIVALENTE

Entrevistas: Rua Joaquim Méier, 784 (Sr. Ibrá) ou Av. Pres. Vargas, 1146/11.º — sala 1109 (Dona Lenço).

Vendedores

Empresa operando no ramo de distribuição de derivados de Petróleo e equipamento para postos de serviços, oficinas e indústria em geral, necessita formar o seu quadro de vendas para a área da Guanabara e Estado do Rio.

Oferece ótimas possibilidades de ganhos, zona fechada e curso de formação técnica. Exige experiência em vendas, boa apresentação e tempo integral. Os candidatos deverão se apresentar 2.ª-feira, no horário de 8 às 12 e de 13 às 16 horas, à Avenida Brasil n.º 12 467 — Loja F Penha. Procurar Sr. Roberto.

Vendas — Supervisor

Empresa de grande porte, necessita de jovem entre 22 e 30 anos, para cargo de executivo de vendas. Instrução secundária, boa educação e seriedade. Não precisa experiência. Rua Senador Pompeu, 59. Sr. Antônio.

Vendedores**(EMPREGO EFETIVO)**

Aos profissionais ou iniciantes de vendas com boa apresentação. OFERECEMOS: Salário Fixo — Altas Comissões — Todas as garantias trabalhistas.

Av. 13 de Maio, 23, s/416, com documentos. (P)

Vendedores (a)**PARA LIVROS****TRABALHO DIURNO OU NOTURNO**

Iniciando novo plano de expansão, admitimos elementos tanto na Guanabara como no interior. Damos treinamento e indicamos clientes. Boa aparência, desembaraço, instrução secundária.

Procurar diariamente Av. Presidente Vargas, 1146 s/810 (P) das 9 às 20 hs.

ARPOADOR — Rua Bu-
lhões de Carvalho, 271,
quase esquina de Rai-
na Elizabeth — Sala, li-
ving, 4 quartos, cl ar-
mário embutido, sendo
uma suíte, 2 banheiros
sociais, uma toilette, co-
pa-cozinha, 2 quartos de
empregada, ótima área
de serviço, garagem,
elevador privativo. Prê-
dio sobre pilotis. Garan-
tia de Cavalcante Jun-
queira S.A. Sinal, NCr\$
10.000,00. — Prestações
mensais de NCr\$ 1.773,00. Informações
no local, diariamente,
até às 22 horas, ou di-
retamente em nossos es-
critórios, à Av. Rio Bran-
co, 156, grupo 801 —
Telefones: 232-3428 e
222-8346 — 252-8774 e
222-2793. JULIO BOGO-
RICIN (CRECI 95).

APARTAMENTOS c/ ampla sala,
10 quartos, frente c/ ampla sala,
2 dormitórios, cozinha, banheiro
completo, etc. e WC de emprega-
da, área c/ tanque. Prédio sobre
pilotis c/ 2 elevadores. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

ATENÇÃO — R. Pacheco Leão
Prédio novo — Vdo. apt. de 10
m², todo decorado, c/ 3 qts.,
sala, 2 banhs., toic., dep. emp.,
etc. 40 mil entr. 5 mil. Ver no
local. Chaves, R. Magalhães, 226/
404 — Tel. 232-3801.

APARTAMENTOS na Lagoa — Av.
Epitácio Pessoa, 4720, na Fonte
da Saudade, o local mais aprazível
da Zona Sul. Com vista para a
Lagoa Rodrigo de Freitas; edifi-
cício em centro de terreno; solari-
pilotis. Construção adaptada para
uso residencial. Entrega em
novembro de 1969. Aparta-
mento de dois quartos e sala, ba-
nh., social, cozinha, dep. emp.,
serviço com tanque, dependências
completas de empregada e local
para estacionamento. Financiame-
nto em 10 anos sem juros. Pre-
stação mensal de NCr\$ 483,37
ou em 24 prestações de
NCr\$ 176,83 com entrada
parcial de NCr\$ 9.000,00. Informa-
ções e venda no local ou em H. C.
Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.,
Rua Buenos Aires, 68 — 2.º andar —
tel. 231-1895 e CRECI-160.

ABADE RAMOS lot. 302 —
Frente vista panorâmica, salão
luz, 4 qts., arm., 2 banhs., luxa-
do coz. original 2 vagas gar-
linda edif. contr. terr. quase
pronto. Inf. 247-9730, Batata,
— Creci 190.

ANTONIA MONDEJAR vende be-
lo ap. à Fonte da Saudade, 3
qts., cl. finos arm. sala, banho
completo, dep. garagem, NCr\$ 130
mil. 10 anos. Inf. 242-028 CRECI
1236.

ALMIRANTE GUILHERME — Lagoa
luxo e categoria 5 qts.,
3 banhs., depend./comod. NCr\$
250 mil a combinar. Tel. 252-
6595. IMOB. ECLIA, CR. J. 200.

COBERTURA — Prédio
novo, em centro de ter-
reno, vista deslumbran-
te, com ótimo terraco-
são, 4 quartos, 2 ba-
nhos com azulejo até o
teto, copa-cozinha, de-
pendências completas
de empregada e gara-
gem. NCr\$ 170.000,00
facilitados. Ver e tratar
no local — Rua Von Mar-
tius, 325, em frente à
TV Globo ou Av. Almi-
rante Barroso, 22 — 2.º
andar — CRECI 576.

COBERTURA — Duplex — Gávea
— vista maravilhosa — Venda-
do 4 s. 3 qts., b., depen-
dência, garagem. Preço 85 mil
— 242-4854 e 68 da 10 —
11. Tel. 246-8454.

FONTE DA SAUDADE — Vdo. casa
2 srs., 4 qts., 3 banhs., gar-
gem, 240 m², 2.º andar. Ver no
local. Gualter ou Batata, CRECI 190.

FONTE DA SAUDADE — Vdo. com
tel. casa vista linda. NCr\$ 250
mil. 30 m. Tel. 226-3456.
Gualter ou Batata, CRECI 190.

FONTE DA SAUDADE — Vdo. com
tel. casa vista linda. NCr\$ 250
mil. 30 m. Tel. 226-3456.
Gualter ou Batata, CRECI 190.

GAVEA — Vdo. c/ terr. 800 m²
c/ piscina linda e de 2.º andar.
600 m². NCr\$ 500 mil. Telefone
226-3456. Gualter ou Batata,
— CRECI 190.

GAVEA — Praça Santos Dumont
— Final de const. — Vdo. c/ 3
qts., sala, coz., dep. emp.,
etc. 40 mil entr. 5 mil. Ver no
local. Chaves, R. Magalhães, 226/
404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

GAVEA — V. 5 terrenos, ótimos
para construção de belíssimas res-
sências ou edifícios. Preço 10 mil
cada. Ver no local. Chaves, R. Magalhães,
226-404 — Tel. 232-3801.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

JARDIM BOTANICO — Vendo
apto. sala 3 quartos, banh., co-
pa, dep. emp., prédio 3 pav.
dizim estado conservação. En-
tra em 10 anos. Preço 10 mil sal-
do. Totalmente financiado sem juros
sem correção e sem intermediá-
ria em 10 ANOS. Rua 1.ª de
Setembro, 100 (transversal à
Rua Eurico Cruz — Jardim Botâ-
nico). Ver no local c/ Sr. S. S. S.
Ararica, 174 sala 516. Telefone
242-3206 e 252-0866. Creci 1160.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

ORDER

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE apt. Sta. Teresa, local seguro, bela vista enxada Bataia, RJ, Salão, 3 qts, amplas, 2 banheiros, chuveiro, cozinha equipada. Garagem. Cam. de a/s máveis. R\$ 400.000. Jd. Otoni 341, ap. 303. Tel. 243-1424.

ALUGA-SE o apto. 908, R\$ 240.000. Condomínio Mendes 140 com 1 quarto, 2 banheiros, cozinha equipada, sala ampla, 2 varandas, churrasqueira. N.º 350. Dto. Trator no Bco. Ulisses Brasileiro S/A. AL. 223-5753. 243-1119.

ALUGO Quart. e m/da/coz. 2 quartos. R. Fialho nº 15 apt. 409. Inf. 243-7489, GLORIA.

ALUGO - Aluga-se excelente casa em Rua Cantuária, 100, 3 quartos, sala dupla, 2 qts., coz., garagem - demais dep. Trator GL. 243-5683.

222-5912 Cred. 956.

ALUGA-SE - Alugo ap. 605, R. Benjamin Constant 90, 1 quarto, sala ampla, chuveiro, dep. Trator em R. C. Corderio Guerra nº 15, Ld. R. Vergueiro nº 193, Apts. 210 e 211. Tel. 221-1895.

GLORIA - Aluga-se apto, sala-quarto, coz. banh. Ver Rua Cantuária 100, local seguro, 220 e 234, Trator Rua Assembleia 455-99 and.

GLORIA - Alugo apto, 802, sala, quarto, cozinha, banheiro, cozinha dep. empr. Benjamin Constant, 2 quartos 2 salas cozido e banheiro, sala ampla, chuveiro equipada, à Rua Hermes Barrios, 16 casa 5, 2 quartos, sala ampla, 12 dep. 550,00.

GLORIA - Alugo apto, sala, cozinha e banheiro, 2 quartos, 700,00 m². Salas. Ver Rua Cantuária 122.

GLORIA 122, dep. frente, cozinha de cama café, mui. banh. dep. de Trato Av. Augusto B. 192 ap. 504 Trator em dias.

CATETE - FLAMENGO

APARTAMENTO soleira, sala, cozinha, 2 quartos, 2 banheiros, área c. tanque, Alugo. Trator no local Rua Benito de Paula, apt. 203.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, sala, quarto, coz. chuveiro completo, 2 áreas de lazer, 170 m² no local. Trator 20 a 22 horas. Tel. 245-1024.

ALUGA-SE vaga para mto. grupo de cama em apartamento. Ver Frente 110 Abrantes nº 110 apto.

ALUGA-SE ótimo apto. 803 R. Belador Verqueto, 203, de 2 quartos, sala, banh., e c. ult. Ver. 223-7169. **MARCELIENE CRECI** 495.

ALUGA-SE vagas para repostas. **VERAQUE** de **MACEDO** 26.

ALUGA-SE apartamento mobiliado na **Av. Atlântica**, 37/605. **ALUGA-SE** magnífico apt. 3 qts., sala, dep., garagem. **R. F. Falcão**, 202, 22-7052. **ALUGA-SE** apto. 1001, Jato e praia. **22-4704**.

ALUGA-SE apto. 1001, R. **Buarque de Almeida** 30/802. **mobiliado**. **Tratador R. São José** 46. **507**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Machado de Assis**, n. 7, a tratar na **Comissão de Aluguéis da Santa Casa da Misericórdia**, sita à **Rua Santa Luzia**, n. 206, nos dias **terça, quinta e sexta-feira**, no horário de **14 às 16 horas**. Ver no local.

ALUGA-SE apt. 419, conjugado, por NCRs 28.000, à **R. Paisandu**, n. 162 - Tel. 226-9883.

ALUGA-SE vaga a moço que estude ou trabalhe fora - **Tratador** 2 de **Dezembro**, 22, apto. 108/109, **Tratador** 22-4080.

ALUGA-SE vagas, quarto para moço que trabalhe fora - **Sednor Verqueto**, 35, ent. 303, **Flamengo**.

CONJUGADO, mobiliado para 3 pessoas, 200 mts. taxas, **Cafete**, 90, **Alugue** 25 - **225-8887**.

CATEIE - **ALUGUE** vagas p/ moço que **Santo Amaro**, 118.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

CATEIE **ALUGUE** quarto mobiliado e uma vaga, 500 mts. **carvalho** **R. Santo Amaro** 122-A.

ALUGA-SE apto. 184, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Gago Coutinho** nº 60, sala, 2 quartos, banheiro e **cozinha** área e dependências de **cozinha**. **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Machado de Assis**, n. 7, a tratar na **Comissão de Aluguéis da Santa Casa da Misericórdia**, sita à **Rua Santa Luzia**, n. 206, nos dias **terça, quinta e sexta-feira**, no horário de **14 às 16 horas**. Ver no local.

ALUGA-SE apto. 419, conjugado, por NCRs 28.000, à **R. Paisandu**, n. 162 - Tel. 226-9883.

ALUGA-SE vaga a moço que estude ou trabalhe fora - **Tratador** 2 de **Dezembro**, 22, apto. 108/109, **Tratador** 22-4080.

ALUGA-SE vagas, quarto para moço que trabalhe fora - **Sednor Verqueto**, 35, ent. 303, **Flamengo**.

CONJUGADO, mobiliado para 3 pessoas, 200 mts. taxas, **Cafete**, 90, **Alugue** 25 - **225-8887**.

CATEIE - **ALUGUE** vagas p/ moço que **Santo Amaro**, 118.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

CATEIE **ALUGUE** quarto mobiliado e uma vaga, 500 mts. **carvalho** **R. Santo Amaro** 122-A.

ALUGA-SE apto. 184, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Gago Coutinho** nº 60, sala, 2 quartos, banheiro e **cozinha** área e dependências de **cozinha**. **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Machado de Assis**, n. 7, a tratar na **Comissão de Aluguéis da Santa Casa da Misericórdia**, sita à **Rua Santa Luzia**, n. 206, nos dias **terça, quinta e sexta-feira**, no horário de **14 às 16 horas**. Ver no local.

ALUGA-SE apto. 419, conjugado, por NCRs 28.000, à **R. Paisandu**, n. 162 - Tel. 226-9883.

ALUGA-SE vaga a moço que estude ou trabalhe fora - **Tratador** 2 de **Dezembro**, 22, apto. 108/109, **Tratador** 22-4080.

ALUGA-SE vagas, quarto para moço que trabalhe fora - **Sednor Verqueto**, 35, ent. 303, **Flamengo**.

CONJUGADO, mobiliado para 3 pessoas, 200 mts. taxas, **Cafete**, 90, **Alugue** 25 - **225-8887**.

CATEIE - **ALUGUE** vagas p/ moço que **Santo Amaro**, 118.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

CATEIE **ALUGUE** quarto mobiliado e uma vaga, 500 mts. **carvalho** **R. Santo Amaro** 122-A.

ALUGA-SE apto. 184, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Gago Coutinho** nº 60, sala, 2 quartos, banheiro e **cozinha** área e dependências de **cozinha**. **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Machado de Assis**, n. 7, a tratar na **Comissão de Aluguéis da Santa Casa da Misericórdia**, sita à **Rua Santa Luzia**, n. 206, nos dias **terça, quinta e sexta-feira**, no horário de **14 às 16 horas**. Ver no local.

ALUGA-SE apto. 419, conjugado, por NCRs 28.000, à **R. Paisandu**, n. 162 - Tel. 226-9883.

ALUGA-SE vaga a moço que estude ou trabalhe fora - **Tratador** 2 de **Dezembro**, 22, apto. 108/109, **Tratador** 22-4080.

ALUGA-SE vagas, quarto para moço que trabalhe fora - **Sednor Verqueto**, 35, ent. 303, **Flamengo**.

CONJUGADO, mobiliado para 3 pessoas, 200 mts. taxas, **Cafete**, 90, **Alugue** 25 - **225-8887**.

CATEIE - **ALUGUE** vagas p/ moço que **Santo Amaro**, 118.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

CATEIE **ALUGUE** quarto mobiliado e uma vaga, 500 mts. **carvalho** **R. Santo Amaro** 122-A.

ALUGA-SE apto. 184, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e **cozinha**. **Imobiliária Sol-Área**, **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Gago Coutinho** nº 60, sala, 2 quartos, banheiro e **cozinha** área e dependências de **cozinha**. **Tratador** 119, **223-9394**.

ALUGA-SE apto. 705 da **Rua Machado de Assis**, n. 7, a tratar na **Comissão de Aluguéis da Santa Casa da Misericórdia**, sita à **Rua Santa Luzia**, n. 206, nos dias **terça, quinta e sexta-feira**, no horário de **14 às 16 horas**. Ver no local.

ALUGA-SE apto. 419, conjugado, por NCRs 28.000, à **R. Paisandu**, n. 162 - Tel. 226-9883.

ALUGA-SE vaga a moço que estude ou trabalhe fora - **Tratador** 2 de **Dezembro**, 22, apto. 108/109, **Tratador** 22-4080.

ALUGA-SE vagas, quarto para moço que trabalhe fora - **Sednor Verqueto**, 35, ent. 303, **Flamengo**.

CONJUGADO, mobiliado para 3 pessoas, 200 mts. taxas, **Cafete**, 90, **Alugue** 25 - **225-8887**.

CATEIE - **ALUGUE** vagas p/ moço que **Santo Amaro**, 118.

ALUGA-SE apto. 402, frent. q. **Jardim Imobiliária**, sala e quarto sep., banh. e

[illegible]

FAMÍLIA MINEIRA, alto

[illegible]

CA -- Alugamos em prlnel. AP.
ocasio e ap. 601. frente B. TRC

ROSA, 818, c/ sala, dois quartos, sendo um duplo, banheiro, cozinha, banheiro, sala de serviço e dependências empregadas. Aluguel: R\$ 350,00. Tratar: IMOBILIÁRIA ZIRTEA LTDA. - Rua da Afônias, 223-936. Tel. 223-9362. De 11 às 18 h.

RUCA - Alugamos na Rua Carvalhos, 264 e excelente apartamento com grande sala, banheiro, cozinha, sala de serviço com tanque, quarto e dependências. Entrada social. Aluguel: R\$ 500,00 mais taxa. Tratar: IMOBILIÁRIA ZIRTEA LTDA. - Rua da Afônias, 223-936. Tel. 223-9362. De 11 às 18 h.

RUCA - Ap. 105 Dr. Salim, na localização ótima acabamento, qto, coz, dep, comp. Aluguel: R\$ 500,00 mais taxa. Tratar: 283-2033.

RUCA - Aluga-se apto. de sala, to, cozinha, banheiro e áreas. Aluguel: R\$ 300,00 mais taxa. Chaves no local. Tratar: ALI IMOVEIS - Pça. Pio X, 11 - Jd. Ipanema. Tel. 223-5911

RECI - Aluga-se apto. 206 R. Manoel 171, sala, quarto e dep. localização, Tratar: 234-7736. porteira.

RUCA - Caruso 11 apto. - Alugamos com 2 qts, sala, coz., banh., completo, área de serviço e W.C. com dependências. Aluguel: R\$ 350,00 S/A. Av. Rio Branco 202, 223-2710 e 243-3412.

RUCA - Aluga-se apto. 202 da Conde de Bonfim 667 - 4 quartos, sala 2 varandas, cozinha, banheiro, grande área, dependências. Aluguel: R\$ 300,00 no 306 - Tratar: REFORMA Adm. de Imóveis Ltda. - Avenida Dantas 117/117 - Tel. 223-5337.

RUCA - Aluga-se o apto. da Rock Lobos, 375 c/3, cistela, sala, esteira, coz., banh., chaves. Barroco 90 - 1/610. 223-0798. CRECI - 1262.

RUCA - Aluga-se o apto. 605 Av. Maracaná 1001, bloco 1, apartamento 1005, sala, coz., banh., chaves / completo. Tratar na "Adm. Tel. 223-5337. Barroco 90 - 1/610. 223-0798. CRECI - 1262.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se a localização ótima, sala, coz., dep., chaves. Aluguel: R\$ 300,00. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se excelente localização, 156 qto. - 223-5337.

RUCA - Aluga-se apt. c/sala, toilet, e demais dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Chaves no local. Tratar: 1231 - Av. Rio Branco, 156 - Tel. 223-9059.

RUCA - Aluga-se apt. 803 da Barão de Mesquita, 48, sala, quarto, banh., coz., cozinha, dependências. Aluguel: R\$ 300,00. Ch

[illegible][illegible]

RIEÁRIOS
Av. Rio Branco
● IMOVEIS - ALUGUEIS

em consequência de nossa
técnica atualizada
dia fixado dos aluguéis
os

em juros aos nossos clientes
e exclusivo de advogados
funcionando em conjunto



PREDIL IMÓVEIS LTDA.
Rua Pinheiro de Vasconcellos
Bazerra Chermont
Luna Lobato
Leão Faife
Tel. Sampaio de Almeida

GRUPO DE IMÓVEIS LTDA.
R. 123 — Grupo 605/607
— 31-1529 — 31-3605

MENORES TAXAS

Aluga-se em edif.
Almirante Barroso,
100 e 1101 c/40m2
seus garagens. Chaves
na Rua do Carmo,
14. CRECI J-72.

KAIC aluga na ilha,
Rua Santa, 120,
5º andar. Chaves no
10m2. Tratar Rua do
222-1774 CRECI J-72.

KAIC aluga na Av.
633 e sls. 214
deleito. Chaves Rua
227-B. 222-1774 ou
CI J-72.

Aluga-se sala 1.508
Presidente Vargas,
do sala, banheiro,
IGAB. Tratar IGAB,
Aires nº 20. Tel. CI 1.254.

Edif. novo, frente
para Av. Rio Branco,
comerc. alugo grde.
privat. la locação.
Crescente 182 loja,
duas lojas magníficas
telefone, no Ed. São
Sen. Daniels, 117,
Genecylo. Tels. 417
e 412.

Grupo com — Ed.
frente inf. e chaves
vivas. 3/3/1. 026.

Aluga sala 810 cl. Teófilo
Branco 185. Chave
da tarde. Inf.

Aluga-se barato ed.
com telefone.
13 e 1713.

Aluga-se salas NCRS
100 m2, banheiro,
Tratar IGAB —
Aires. 20 telefone
222-1524.

Aluga-se grupo de sa-
lv. Presidente Anto-
nio, com banheiro,
Tratar IGAB —
Aires. 20. Telefone
RECI 1.524.

LA — Aluga-se
petateiras e de-
cortinas, sin-
de recepção, 2
zinha comple-
ta, área coberta,
salão 100 m2
120, banh., e
nerta, estacionamento
privati-
no local e
Dept. de
ações de Bens
Engenharia
México n.
202. Tels.:
232-3929 —
11.

Aluga-se sala 306 a
cl. 199, com
banheiro, Tratar IGAB
Aires n. 20, tel.
CI 1.524 — Chaves
122-1524.

Aluga-se 12 salas em
edifício separado,
Av. Pie. Vargas,
Tratar na PAR Ltda.
30 99 and. CRECI
J-72.

Aluga sala c/40m2
no condomínio na
de Libano 81, Cl.
Hendança 284 sob-
reloja, p/ 011. Av.
Tratar IGAB —
Aires. 09. México
07. Tel. 222-7040.

Aluga sala 405 R.
28 própria p/ recreio,
etc. Chaves
Administradora
13-4707/242-5661.

Castelo. Aluga-se
conjunto de salas
Ver à Rua
de Carvalho n.
103 cl. D. Cris-
tophina 15 horas
Dep. Adminis-
tração de João
Penharia S/A.
n. 21. Grupos
Tels.: 222-2215
e 222-2216.

Presidente Vargas,
aluga-se o salão
privativo, Tels.:
12 h. 12 h. — NCRS
100 m2.

Aluga-se dois grupos
de sala privativo.
KARABEL LTDA. Tels.
9332. CRECI 109.

Aluga sala 1004,
Aires, 962 cl. sala,
banheiro, cozinha,
R\$ 300.00. Unives.
Av. Rio Branco,
Tel. 242-3300.

Aluga-se apt. 1107,
R. 185 (edi. M.).
Banheiro, sala banh.,
Rio Branco. NCRS. 114-
332-4808 EKASA

Aluga-se o conjunto
0/21 e 22, à Av.
Chaves na sa-
24. Aires — NCRS
100 m2.

Aluga-se última sala,
ou consórcio na
Colombo na R.
Vahinho, 16, fundos
local. Ver no local
Sr. Marques. Tel.
222-1524.

A cre, possui-se
com 5 anos,
Aluguel NCRS
1427 cl. Sr. Ra-

de Ovador, 130,
luga-se sala 209,
ar Dr. Alberto,
grupo 305. Tel.

ANDAR INTEIRO C/ 400 M2

Alugamos na Av. Rio Branco, 131 — 9º andar, c/ mesa PBX, estação 231. Chaves portei-
ro e trator CAIC, Rua do Carmo 27-B. 232-1777
— CRECI J-72.

Aluga-se loja Centro 110 m2

Rua Buena Aires, 218, próximo à Av. Passos. Aluga-
loja com instalações de luxo, ponto comercial p/ ótica, car-
tas de tintas, modas, papeleria, etc. Contrato novo c/ pr-
priário. Tel. 243-8562 e 243-7302.

Andar 350 m2

RUA DA QUITANDA, 191 — 9.º

Aluga-se todo ou metade, contr. 5 anos. Dá-se preferência a quem comprar; ar cond. amer. perfeito central, divisões lambris da peroba, gás de rua, armários, telefones, 3 elevadores. Atendem 11 pavim. Tratar S. 902.

Armazém — Área 3.200 m2 CENTRO

Aluga-se ou vende-se Inclusive PBX, com quatro troncos — Av. Venezuela, 213/219, entrega imediata. Aluguel NCR\$ 10.000,00 mensais.

Tratar com Cid Campos. Fones: 243-9745-243-1023 e 223-5262.

Centro

Aluga-se loja e instalações para escritório com cerca de 400 m2, gás, luz, força e mesa PBX. Irês troncos e nove ramais. Entrega imediata. Vêr e tratar à Rua Riachuelo, 325-B. (P)

Centro

Aluga-se Rua Teófilo Ottoni n.º 60, ampla loja com 135 m2 e 6-70 m de frente. Três pavimentos para escritórios ou depósito. Montacargas em funcionamento. Tratar na Rua da Quitanda, 175, das 15 às 16 horas, com Antônio.

Centro

Aluga-se R. da Quitanda 173/175 ampla loja com 260 m2 e 13m de frente. Dois pavimentos para escritório. Entregadas juntas ou separadas. Tratar no local, das 15 às 16 horas, com Antônio.

Casa ou apartamento

Companhia deseja alugar para seus escritórios uma casa com grande jardim ou apartamento, com mínimo de 500 m2, em Botafogo ou Flamengo. Enviar propostas para a portaria deste Jornal sob o número 023914.

Lojas

Aluga-se 7 lojas no prédio da Rua da Passagem esquina da Rua Arnaldo Quintela, de 1.ª localização com habite-se e amplo estacionamento. Visita das 9 às 17 horas, segunda-feira. (P)

Loja — São Cristóvão

Passa-se contrato de uma loja medindo 27,70 x 10,55 na Rua Figueira de Melo, 385-A. Tratar com Basílio na Rua Sacadura Cabral, 115. (P)

Loja em Copacabana

Passa-se o contrato de uma loja no melhor ponto da Av. Atlântica com 120 m2 e uma sobreloja com 60 m2, servindo para Banco, Bijouterias, Artigos de luxo ou qualquer outro ramo de negócio, para uma clientela selecionada. Procurar Sr. Herman das 9,30 às 12,30 e das 16 às 19 hs. Telefones 254-4924 e 234-3198.

Salas no Centro

Alugamos, em 1.ª. locação, salas nos 6.º, 10.º, 14.º, 15.º e 16.º andares da Av. Presidente Vargas, 962.

Ver no local e tratar na

PREDIL IMOVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 243 — Térreo ou pelos Tels.: 222-4500, 242-6817 e 252-3752 — (CRECI 1425).



A SOUZA CRUZ está precisando de "TRAINEE" DE MANUFATURA de categoria. Assim como você.

Se você preenche os nossos requisitos e tem ambição e capacidade para subir em nossa empresa, é a você mesmo que nos dirigimos, numa oportunidade única.

requisitos:

- Idade: até 30 anos
- Disposição para transferência
- Preferencialmente alguma experiência de indústria.

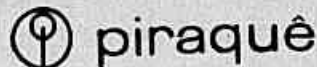
vantagens:

- excelente salário
- assistência médico-social
- o melhor ambiente de trabalho
- ampla possibilidade de ascensão
- treinamento

Procurar, de 8:00 às 11:00 ou de 13:00 às 15:30 h, o Sr. Krause, rua da Candelária 66, 6.º andar.

ASSISTENTE SOCIAL

Indústria de Produtos Alimentícios



Precisa com prática em indústria de gêneros alimentícios, de preferência do sexo feminino. Tempo integral.

Favor comparecer munida de documentos à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

Auxiliar de contabilidade

Firma de Seguros admite funcionário com experiência em serviços contábeis, idade entre 18 e 23 anos e quites com o Serviço Militar.

Tratar 2.ª-feira de 8 às 11 horas com o Sr. Carlos Ruy à Av. Alti. Barroso, 22 — 15.º andar.

Favor não se apresentar quem não atenda aos requisitos acima.

Barbosa Freitas, Modas S/A Av. Copacabana, 709-A

ADMITE:

AJUDANTE DE ALFAIATE
CAIXAS
AUXS. DE ESCRITÓRIO
— DATILOGRAFAS
BOYS
BALCONISTAS

Tratar a partir de segunda-feira dia 14 às 9 horas.

FAET PRECISA:

Auxiliar de escritório

MÓCA

Firme em cálculos, boa aparência, curso Ginasial completo e prática de extração de notas fiscais.

Sábados livres. Apresentar-se à Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

GELTECO-COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Precisa de:

★ Ferramenteiro

p/ corte e repuxo

★ Serralheiro

para chapa

Dá-se preferência a profissionais competentes.

Apresentar-se c/documentação completa e certificado de conclusão do Curso Primário à Rod. Presidente Dutra, 1380 — Km 2,5, perto da barreira. (P)

Homens de venda

GANHOS ILIMITADOS

Indústria gráfica, ampliando seu quadro de representantes na Guanabara e E. do Rio, admite "HOMENS DE VENDA".

- Sistema racionalizado que permite menor custo, preço e prazo de entrega.

- Ganhos ilimitados em excelente ambiente de trabalho.

Av. Marechal Floriano, 38, gr. 606.



Indústrias Alimentícias Flórida Ltda.

Necessita de um Vendedor para trabalhar especificamente na ona de Alcântara, Itaboraí, Maricá, São José de Itaboraí, Magé, V. das Pedras etc. e outro para Campos.

EXIGE:

- Carta de Fiança
- Experiência anterior em gêneros alimentícios
- Condução própria

OFERECE:

- Zona fechada
- Ajuda de custo p/ carro
- Ótima comissão
- Prêmios.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 (Bonsucesso) — Dias 13 e 14 das 9 às 12 hs. (atrás do Bob's da Av. Brasil). (P)



ALCOMINAS ENGENHEIRO INSTRUMENTISTA TÉCNICO INSTRUMENTISTA (Encarregado) ENGENHEIRO ELETRICISTA

Se você pretende entrar para uma empresa moderna, dinâmica e que emprega a mais moderna tecnologia, desejamos falar com você amanhã, segunda-feira, entre 15 e 20 horas, no Hotel Luxor, Av. Atlântica n.º 2.554. O Sr. Pires de Moraes estará à sua espera.

Estamos em fase de construção da moderna fábrica de alumínio, da CIA. MINEIRA DE ALUMÍNIO — ALCOMINAS, na bonita e agradável cidade de Poços de Caldas, e precisamos, para formar o quadro técnico, de gente de espírito moderno e que goste de desafios.

Uma sólida experiência e bons conhecimentos de instrumentos (especialmente pneumáticos) ou em construção ou manutenção elétrica serão requisitos indispensáveis.

Em compensação, nós lhe oferecemos um ótimo salário, ambiente e possibilidades de plena realização profissional. (P)

ANALISTAS DE SISTEMAS EDP E AUDITORES INTERNOS (SENIOR)

Desejamos recrutar pessoas de elevado gabarito para preencher as posições acima. É necessário ter sólida experiência e excelentes referências profissionais. Se V. se julga qualificado, queira apresentar-se na Price Waterhouse, Peat & Co., Travessa do Paço, 23 — sala 307, entre 9 e 11 horas, e 14 e 16 horas. (P)

EXECUTIVO

Companhia construtora, em expansão, admite executivo com as seguintes especificações:

- Experiência comprovada nos setores administrativo e financeiro.
- Vontade de trabalhar mesmo.
- Poderá ser engenheiro ou advogado.

OFERECE:

- Honorários em aberto
- Perspectivas à Diretoria
- Semana de 5 dias
- Escritórios no Centro da Cidade, com ar condicionado.
- Guarda-se absoluto sigilo.

Enviar curriculum vitae, fotografia e base de honorários para a portaria deste Jornal sob o número P-59029. (P)

ENCARREGADO DE SOLDA

Precisa-se para Chefiar Setor de Solda. Necessário conhecimentos de Solda Elétrica e Oxiacetileno, bem como possuir boa experiência em comando de operários.

Você poderá ser entrevistado pela nossa Divisão de Relações Internas, na Av. Brasil, 7200, amanhã, no horário de 8:00 às 10:00 horas ou 14:30 às 17:00 horas. (P)



PROMON ENGENHARIA S.A.

PRECISA:

ENGENHEIRO CIVIL

Com experiência mínima de 5 anos em grandes estruturas, para trabalhar em projetos de usinas hidroelétricas.

Conhecimentos de inglês desejável.

DESENHISTA

Com experiência mínima de 3 anos e mdesenhos estruturais.

Os candidatos deverão apresentar-se no horário de 9 às 12 horas, nos dias úteis, à Rua Buenos Aires, 68 — 3.º andar, para entrevista com o Sr. HANS.

PROMOTOR GERAL DE VENDAS EDITORA

Editôra de grande conceito internacional, com obras exclusivas, ótimo plano de vendas e destacado quadro de vendedores e promotores, precisa de elemento de elevada categoria profissional para ocupar o excelente cargo de PROMOTOR GERAL DE VENDAS de sua filial da Guanabara. Possibilidades imediatas acima de NCr\$ 3.000,00. Cartas do próprio punho, contendo "curriculum vitae" para o n.º 325 476, na portaria deste Jornal. Guarda-se rigoroso sigilo.

Mecânicos oficina

Precisa-se com prática p/ assistência máqs. lavanderia, instrução ginasial, documentos completos e referência, idade até 30 anos.

Rua Pedro Ernesto, 44, c/ Keiylt.

Môças

Organização de vendas precisa 15 com boa aparência, p/ vendas diretas. Possibilidade de ganhos: NCr\$ 50,00 por dia. Segunda-feira de 9 às 13 hs. Gonçalves Dias, 89-505. Não são livros.

Mecanógrafo

Indústria na Penha admite um Operador Sistema Ruf com experiência comprovada. Apresentar-se com referências e documentos na Rua Califórnia n.º 258.

Mechanical engineer

Progressive international company requires an engineer with a minimum of 8 years experience in steam power plant design. Must be able to write specifications in english & portuguese, define design criteria, perform steam plant calculations, design flow diagrams and plant layouts. Knowledge of automatic controls is desirable. Perfect knowledge of english is mandatory.

We are offering excellent working conditions, five day week and unlimited advancement possibilities. Salary commensurate with experience. Company is located in Rio de Janeiro.

Curriculum vitae outlining education and experience in detail, stating salary requirements and date of availability, should be sent to box n.º 325135 care of this newspaper.

Mestre de obras

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador.

Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Sala 1609, Sr. Moacyr. (P)



- * Inspetores de Qualidade
- * Estampadores
- * Torneiro a Revolver
- * Montadores de Tornos Automáticos
- * Auxiliares de Torno Automático

Precisamos de profissionais realmente competentes. Trazer documentos. (P)

Praca Confederação Suíça, 66
Del Castilho — depois do n.º 201 da
Av. Automovel Clube.

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

GRATIS

- * ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
- * CLIENTES INDICADOS
- * PARA VENDER NÃO PRECISA MENTIR

Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1605 — Sr. Freitas.

Petrobrás

SERVIÇO DE PESSOAL DIVISÃO DE SELEÇÃO

Médicos

A Divisão de Seleção fará realizar processo seletivo para Profissional Estagiário Médico, visando o provimento de uma vaga no Terminal Marítimo Almirante Barroso (TEBAR), em São Sebastião — São Paulo e de uma vaga na Superintendência de Industrialização do Xisto (SIX), em São Mateus — Paraná.

REQUISITOS:

- ser registrado no órgão de classe (CRM);
- contar até 45 anos na data de inscrição;
- pagar taxa de inscrição no valor de NCr\$ 5,00;
- apresentar os seguintes documentos:
 - carteira de registro no órgão de classe;
 - carteira de identidade oficial;
 - carteira profissional;
 - título de eleitor atualizado;
 - certificado de reservista;
 - 2 (dois) retratos 3 x 4.

2. Os candidatos aprovados que excederem o número de vagas passarão a constituir o "Cadastro de Reserva-Admissão" cujo prazo de validade é de 2 (dois) anos.

3. As provas serão realizadas em São Paulo e Curitiba e os selecionados serão admitidos e lotados em São Sebastião ou em São Mateus do Sul, segundo as necessidades da Empresa, percebendo remuneração mensal de NCr\$ 1.472,25, além das vantagens abaixo:

- Participação nos lucros da Empresa;
- Salário de férias;
- Férias de 30 dias corridos;
- 13.º salário;
- Assistência médica-odontológica.

4. As inscrições estarão abertas entre os dias 14 e 25 de julho corrente, das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, nos seguintes locais:

- Setor de Recrutamento do Serviço de Pessoal Av. Rio Branco, 81 — 20.º andar — RJ — GB.
- Escritório de São Paulo (ESPAL) Rua Barão de Itapetininga, 151 — 1.º andar — SP, SP.
- Escritório da Superintendência de Industrialização do Xisto (SIX) Rua Emanoel Pereira, 11 — 8.º andar — Curitiba — PR.

onde os candidatos obterão informações sobre o programa e época de realização do processo seletivo. (P)

Supervisor de manutenção de prédio

Firma de GB (Zona Sul), necessita de pessoa com experiência comprovada em carteira de chefe de turma de manutenção. Idade 30/45 anos. Instrução Ginasial. Supervisionará refrigeração, eletricidade, faxina, obras, etc.

Apresentar-se para seleção no:
ITOS — Instituto Técnico de Orientação
e Seleção
Rua Tefilo Ottoni, 123 — Gr. 803/5
Tel.: 243-8712. (P)



Secretária — Diretoria:

Credenciada Firma Imobiliária, ampliando o seu quadro de funcionários, solicita os serviços de uma jovem para o desempenho de secretária executiva. Exige-se ótima apresentação, boas maneiras, solteira, idade até 28 anos, redação própria e documentos exigidos por Lei. Ótimo salário. Favor apresentar-se segunda-feira, dia 14, ao Sr. AURINO chefe do Departamento Pessoal, de 9 às 11 horas, à Av. Rio Branco, 156, sala 803.

Secretária-atendente

Com boa dicção, desembaraço e instrução secundária. Trabalho de 6 (seis) horas. Tratar Rua Siqueira Campos, 16, sobreloja 202 — De 3a. a 5a.-feira. De 14,00 às 17,00 hs.

Secretária bilingüe

Empresa de grande porte procura secretária experiente, com boa redação e amplo conhecimento de inglês, para trabalhar em sua matriz no centro da cidade.

Carta com experiência, pretensões, fontes de referência e fotografia para a portaria deste Jornal sob o número 324936.

Secretária executiva bilingüe

Companhia americana procura stenodactilografista fluente em inglês e português.

Cartas com experiência, pretensões e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o número 325017.

Senhoras

Resolva o seu problema financeiro. Oferecemos um trabalho bem remunerado e de BOM NÍVEL SOCIAL.

Tratar à Av. Pres. Vargas, 590, sala 2010, com D. Irene.

Topógrafo

Necessita-se de topógrafo com experiência mínima de 2 anos. Apresentar-se à Geotécnica S/A. Rua Sacadura Cabral, 81 — 2.º andar.

Vendedores (as)

Empresa em fase de expansão admite elementos para seu quadro de vendas, preferivelmente aqueles com prática em LTB e Listas Telefônicas.

OFERECEMOS:

- Salário e comissão
- Bom ambiente de trabalho
- Período de adaptação remunerado
- Possibilidade de acesso a cargos de chefia

EXIGIMOS:

- Curso ginasial ou equivalente
- Bom ambiente de trabalho
- Boa aparência
- Idade até 35 anos
- Horário integral

Os interessados deverão dirigir-se à Av. Mal. Floriano, 38 — Gr. 1208. Procurar o Sr. Cardoso a partir de 8,30 hs. (P)

Venha criar seu futuro trabalhando em vendas

Venha conhecer nosso produto. Você vai ganhar bons salários mensais. Rua da Quitanda n.º 199, s/1202, com Sr. Oscar, Segunda-feira, das 9 às 18 hs.

Vendedores

Máquinas e Equipamentos p/ Indústria, construção e terraplenagem. Fixo + ajuda de custo + comissões. Idade: 22 a 30 anos — curso ginasial completo — Reg. CORE. Tratar à Av. Mem de Sá, 198, no horário comercial.

Vendedores

A Rede Unida de Revendedores S/A — Reunl, precisa de vendedores para o seu Consórcio Reunl.

OFERECE:

- 1 — Salário Fixo
- 2 — Comissões s/ Vendas
- 3 — Carro
- 4 — Bom ambiente de trabalho

PEDE:

- 1 — Nível Ginasial
- 2 — Boa aparência
- 3 — Prática de Venda
- 4 — Referências

Apresentar-se com C. Identidade e 2 fotos 3 x 4 à Rua da Assembleia n.º 92 — 3.º andar, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

Vendedores

Firma em expansão na Guanabara necessita para preencher 5 vagas.

- Instrução mínima ginasial
- Tempo integral
- Não é necessário experiência
- Retiradas acima de NCr\$ 800,00

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 325177.

Vendedor de jóias

Estabelecimento de jóias por atacado procura praticista que já tenha trabalhado como vendedor em firmas deste ramo, que tenha prática de venda e que conheça bem as joalherias e lojas.

Favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 325285. Referências de vendedor.

Viajante — Malharia — Norte

Firma tradicional e introduzida produzindo maiôs, vestidos, blusas, oferece um movimento anual de 500,00 à 1.000,00 cruzeiros novos, nessa zona.

Procura viajante com conhecimento do ramo e freguesia, dinâmico, para efetuar vendas. Remuneração à base de comissão.

Telefonar para marcar entrevista — 234-6157. (P)

Administrador

ESCOLA - CURSO DE LÍNGUAS

Pessoa com larga experiência (inclusive de Caixa), Curso secundário completo - 2.º ciclo e Curso de Administração e Chefia (F.G.V.) se oferece para trabalhar a partir das 13,00 horas. Salário pretendido: NCr\$ 600,00. Ofertas para a portaria deste Jornal sob o número 343537.

Auxiliar de escritório

Bausch & Lomb precisa rapaz ou moça p/ aux. de contab., c/ prática de escrituração, mapas estatísticos, controle produção, conhec. gerais escritório, boa letra e aparência, nível ginasial ou téc. contab.

Apresentar-se à Av. Automóvel Clube, 2051, c/ documentação e curriculum vitae.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Admitimos moça para serviço de escritório com conhecimentos gerais de contabilidade, ICM, IPI, etc. É necessário excelente prática de datilografia. Exigimos ótima aparência, idade máxima 35 anos. Semana de 5 dias. Favor apresentar-se com documentos à Rua Arnaldo Quintela, 98, Botafogo, das 10 às 12 horas. (P)



ADMITE

Môças

(para venda interna de eletrodomésticos)



abre 10 oportunidades para moças entre 20 e 26 anos, em suas lojas do Centro, bairros, Niterói, Caxias, S. João de Meriti e Nova Iguaçu.



EXIGE:

- Instrução ginasial
- Boa aparência
- Ótima educação
- Desejo de progredir

OFERECE:

- Remuneração acima de NCr\$ 300,00
- Trabalho interno em ótimo ambiente
- Não é necessário experiência em vendas
- Orientação e treinamento remunerado.

ENTREVISTA - Com o Sr. José Alves na Rua 7 de Setembro, 209 - 1.ª loja, segunda-feira, de 9 às 17 horas. (P)



A SOUZA CRUZ está precisando de AUDITORES

de categoria. Assim como você.

Se você preenche os nossos requisitos e tem ambição e capacidade para subir em nossa empresa, é a você mesmo que nos dirigimos, numa oportunidade única.

requisitos:

- IDADE: até 30 anos
- PREFERENCIALMENTE: formado em ciências contábeis
- Disposição para viagens

vantagens:

- excelente salário
- assistência médico-social
- o melhor ambiente de trabalho
- ampla possibilidade de ascensão

Procurar, de 8:00 às 11:00 ou de 13:30 às 15:30, o Sr. Krause, rua da Candelária 66, 6.º andar. (P)

Corretores

Instituto de Odontologia da Guanabara

Precisam-se para vender títulos do PLANO SAÚDE DA BÓCA

ÓTIMA COMISSÃO

Rua Barata Ribeiro, 316 - 2.º andar

Tel. 237-7822. (P)

Concessionário Chevrolet

ADMITE:

PINTOR DE AUTOMÓVEIS

MEIO OFICIAL DE LANTERNEIRO

Tratar na Estrada Intendente Magalhães, 177.

Chefe de portarias

Firma da GB (Zona Sul), necessita de pessoa com experiência comprovada de chefe de portarias. Idade 30/35 anos. Instrução ginasial. Controlará portarias e serviço de correspondência da firma.

Salário NCr\$ 400/500,00.

Apresentar-se para seleção no:

ITOS - Instituto Técnico de Orientação e Seleção

Rua Teófilo Ottoni, 123 - Gr. 803/5

Tel.: 243-8712. (P)



Corretores de imóveis

Conceituada Empresa Imobiliária com 12 anos de tradicionais serviços, amplia o seu quadro de Corretores Profissionais.

Exigências: Dois anos no mínimo no desempenho destas funções, e cartas de referências.

Favor apresentar-se, exclusivamente, quem preencha estas condições, das 9 às 12 horas, à Av. Rio Branco, 156 - Sala 805 Sr. Gregório.

Datilógrafo (a)

Precisamos de dois com experiência em serviços gerais de escritório. Sábados livres. Comparecer à Rua Olga, 139 (Bonsucesso).

SE VOCÊ É:

PROFESSORA
RECEPCIONISTA
VENDEDORA
DEMONSTRADORA

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

Excepcional oportunidade de ganhos (retirada mínima garantida NCr\$ 500,00). Clientela selecionada.

Treinamento objetivo e altamente especializado. Assistência Médico-Hospitalar Orientação permanente.



Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

Rua Presidente Carlos de Campos, 332 (Laranjeiras) próximo à Embaixada da Alemanha.



CHEFE DE DEPARTAMENTO DE VENDAS

A Fábrica Nacional de Motores S.A., em fase de expansão, necessita de um elemento capacitado a exercer as funções de Chefe de seu Departamento de Vendas diretamente subordinado ao Superintendente de Vendas. São exigidas as seguintes qualificações:

1. perfeito conhecimento da organização interna de um moderno Dpt.º de Vendas.
2. experiência comprovada na nomeação de revendedores e no controle da rede.
3. prática na elaboração de estimativas e previsões de vendas.
4. experiência comprovada em pesquisas e estudos de mercado.

Será contado ponto positivo a favor do candidato a experiência no ramo automobilístico.

Os interessados deverão enviar carta com "curriculum vitae" e fotografia recente à Fábrica Nacional de Motores S.A., Caixa Postal 5095 - Rio de Janeiro - GB, à atenção da Superintendência de Vendas. (P)

Lanterneiro para Volks

Precisa-se. Tratar na Praça dos Lavradores n.º 116, Campinho. Oficinas Reinel.

Modelador

Precisa-se p/ confecções de criança c/ grande gabarito. - Último salário mais comissões. Treinar e partir das 7 horas à Rua Aurélio Valporto 73-A, Marechal Hermes.

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil n.º 2016-B - Tel.: 248-4674

4 - FERRAMENTEIRAS - para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

1 - ASSISTENTE CHEFE DE FERRAMENTARIA - com qualificações acima para dirigir. Tratar com o Sr. Sérgio das 8.00 às 12.00 horas

Môça - Contabilidade

Precisa-se sabendo classificar contas. Rua Voluntários da Pátria, 360 - 1.º andar.

Oferece-se

Para regenciar indústria ou comércio, inclusive interior, sr. c/ 48 anos nível superior, contatos fone 230-4837 c/ Duarte.

Operador

Alumínio Ferro Móveis S.A. admite operador para máquina Olivetti. Semana de 5 dias - Apresentar-se à Rua Marechal Aguiar, 86.

Programador(a) IBM 1401

Precisamos 3 s/ prát. p/ auxiliar programadores c/ prát. - NCr\$ 800,00. Cx. Postal 2C 00 5912.

Plastiqueiros Eletricistas

Fáb. de letreiros em acrílico admite. Tratar c/ documentos Rua Montevideo, 1121, fundos Penha.

Operadores de Computador

GANHE ENQUANTO ESTUDA

A ITT DATA SERVICES, uma divisão da Standard Elétrica S.A., treinará operadores com experiência em 360/30 e 360/40 para operar 360/50, assim que eles se tornarem membros da nova equipe do Bureau de Serviços do Brasil.

Esta é uma extraordinária oportunidade para as pessoas certas. Apenas aqueles que tiverem as seguintes qualificações devem se apresentar:

- 1) 12 meses de experiência no mínimo em 360/30, 360/40 ou equivalente.
- 2) Presentemente devem ser operadores seniores ou supervisores de turno.
- 3) Conhecimento de linguagem de programação pode ajudar mas não é necessário.
- 4) Instrução universitária de preferência.

Salário mínimo inicial: NCr\$ 1.400,00

Pedimos comparecer à DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, na Av. Presidente Vargas, 962 - 12.º andar. (P)

VENDEDORES (AS) INSPETORES. (AS) EMPRÊGO EFETIVO

Empresa de âmbito internacional, em fase de grande expansão, aceita vendedores de ambos os sexos, para o Estado da Guanabara e redondezas.

OFERECE:

Altas comissões, prêmios, listas de cliente, aumentos por merecimento e todas as demais regalias dos direitos trabalhistas.

Os candidatos mais destacados, desempenharão em seguida, experimentalmente, o cargo elevado de INSPETORIA sob condições mais vantajosas ainda.

Apresentem-se no horário comercial, munidos de documentos e referências à Rua Álvaro Alvim, 21 - 10.º andar, sala 1001/5. (P)

Professoras

APENAS 6 VAGAS - PERÍODO DE FÉRIAS

Convocamos somente as que tenham mais de 5 anos de magistério. Contatos a partir de 9,30 hs. - c/ as Prof. Noemy e Gládia - Av. Passos, 115 - Gr. 707. (P)

Programador(a) IBM-1401

8 recém-formados, NCr\$ 900,00 e 4 c/ prát. NCr\$ 1.600 p/ Brasília que sejam solteiros. Fornecemos ass. médica - alojamento no local. Escrever p/ Cx. Postal 2C.00.4915.

Repouso para velhinhos

Tratamento e assistência médica permanente, pequena mansão, Rua Eneas de Sousa, 71, tel. 228-1360 - Tijuca.

Real S.A.

Firma autorizada da Volkswagen precisa de: MANOBREIRO MECANICO VIDRACEIRO É indispensável ter prática em carros Volkswagen. Rua André Cavalcante n. 73.

Relações públicas

JOB-CENTER admite um jovem com boa apresentação e curso secundário.

Tratar na Av. Rio Branco, 156 - gr. 1936/7/8.

Secretária executiva

Grande empresa admite secretária de boa aparência, exímia datil., estenog. em português, c/ iniciativa e personalidade marcante, de preferência c/ curso superior ou estudante de direito. Apresentar-se a partir de 3a.-feira, munida de curriculum vitae e uma foto 3x4 na Av. Rio Branco, 156 - gr. 2828. (P)

Senhoritas

(Relações Públicas) Empresa internacional procura, mesmo sem experiência, para promoção. Oferece: ótima remuneração, treinamento áudio-visual. Entrevistas: Rua Gonçalves Dias, 89/309, 2a.-feira. Prof. Guimarães.

Secretária executiva

Hotel de 1.ª categoria necessita c/datilografia. Salário a combinar. Apresentar-se Rua Visc. Inhumas, 95.

Emafer

PRECISA DE:

Motorista de diretoria

EXIGE: (5) Cinco Anos no Mínimo de Carteira e Boa Apresentação. OFERECE: Assistência Médico Dentária, Refeitório no Local de Trabalho e Semana de 5 Dias. Apresentar-se na Rua José dos Reis, 1194, Fundos. Até às 10 Horas. (P)

Estudantes em férias

Venham ao nosso escritório entre 9 e 16 hs. iniciar uma ocupação rendosa independentemente de horário. Av. Pres. Vargas, 583 - Sala 1319.



ELETROMAR INDUSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

SERRALHEIRO

Com sólidos conhecimentos de desenho

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em carteira profissional, para trabalho NOTURNO e DIURNO. Com conhecimento de enrolamento de motores.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8 às 11 horas e das 12 às 14 horas. (DEPARTAMENTO PESSOAL). (P)

Encarregado de manutenção elétrica

Com experiência em cargo de chefia, conhecimentos de instalações elétricas e princípios de eletrônica para trabalhar na área de manutenção.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. P-59961, indicando pretensões salariais.

Fundação Getúlio Vargas

Concurso público para datilógrafo

Salário: NCr\$ 300,00. Idade: 18 a 35 anos (ambos os sexos). Horário de trabalho: 8,00 às 17,30 hs. (exceto aos sábados).

Inscrições: Praia de Botafogo, 190 - 13.º andar, sala 1311.

Prazo de inscrição: 14 a 18 de julho. Horário: das 14 às 17 horas.

Matérias: Português, Datilografia (200 batidas líquidas por minuto).

Documentos pedidos:

- a) Prova de Identidade.
- b) Quitação com o Serviço Militar.
- c) Certidão de Conclusão do 1.º Ciclo ou equivalente (com firma reconhecida).
- d) duas (2) fotografias 3x4 recentes.

Taxa de inscrição: NCr\$ 10,00. (P)

Môças

Horário livre - Paga-se bem É necessário ser dinâmica - falar c/ desembaraço e ter boa aparência. Excelente trabalho de contatos direto c/ o público. As candidatas deverão se apresentar em nossa FILIAL RIO, à Rua Sen. Dantas, 117/16.º andar - sala 1623. (Falar c/ Sr. Henney). (P)

Motorista para administradores

Motorista para atender carro da diretoria e serviços gerais. Exigimos um mínimo de 5 anos de carteira, boa apresentação, bons antecedentes. Idade máxima 35 anos. Apresentar-se com documentos à Rua Arnaldo Quintela, 98, Botafogo, das 10 às 12 horas. (P)

ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO

Firma de âmbito internacional estabelecida há muitos anos no Brasil procura profissional de comprovada competência para

PLANEJAMENTO-ORGANIZAÇÃO

Os candidatos devem atender às exigências seguintes:

- conhecimentos práticos de organização e planejamento;
- instrução nível superior;
- domínio do idioma alemão e conhecimentos de inglês.

O cargo em questão representa posição duradoura e de destaque, com reais oportunidades de progresso.

Pedimos que somente candidatos com as qualificações acima apresentem suas propostas para a portaria deste Jornal, sob o n. P-59884, acompanhadas de curriculum vitae e fotografia recente.



Auto Modelo S.A. VENDEDORES

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN, necessita de vendedores de garbado para seu quadro de vendas.

OFERECE:

- * Ótimo ambiente de trabalho;
- * Salário fixo e comissões;
- * Restaurante no local;
- * Assistência médica inclusive para família.

EXIGIMOS:

- * Curso ginásial completo comprovado;
- * Experiência de vendas;
- * Excelente apresentação;
- * Carteira de motorista (indispensável).

Favor apresentar-se à Rua Haddock Lóbo, 48, no Departamento Pessoal e procurar D. Elza. (P)

POR MÊS NCr\$ 1.100,00

Acha você que este é um bom ordenado?

Se a resposta for afirmativa, você NÃO é a pessoa que procuramos. A nossa experiência internacional poderá lhe proporcionar uma renda média mensal duas ou três vezes maior, em ótimo ambiente de trabalho, com assistência diária, produto exclusivo e de aceitação permanente.

Oportunidade séria, de carreira e de renda imediata.

A boa aparência do vestuário, idade acima de 23 anos e cultura média são os requisitos mínimos exigidos para uma entrevista com probatória e sem compromisso.

Procurar a Srta. ENEIDA ou SR. HERMES, 2a. e 3a.-feira, dias 14 e 15, das 9,00 às 18,00 horas, à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 - 16.º ANDAR. (P)

Máquinas Rodoviárias e de Terraplenagem

Distribuidora, para os Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais, de uma das maiores fábricas internacionais de equipamentos pesados, como:

- MOTOSCRAPERS
- TRATORES DE ESTEIRA
- PÁS CARREGADEIRAS SOBRE PNEUS E ESTEIRAS
- CAMINHÕES FORA DE ESTRADA

além de outras linhas completas de equipamentos rodoviários e de construção, oferece, para trabalhar nos 3 Estados acima, excelente oportunidade a elementos qualificados e com experiência comprovada no ramo, para:

- CARGOS DE CHEFIA
- VENDEDORES
- VIAJANTES
- PROMOTORES DE VENDA
- ENCARREGADOS DE PEÇAS

Pedimos candidatar-se somente pessoas realmente qualificadas e com grande experiência no ramo.

Guardaremos absoluto sigilo.

Favor enviarem cartas com todos os detalhes, inclusive pretensões, para o n. 325 412 na portaria deste Jornal, indicando número telefônico para posterior entrevista pessoal. (P)



VALE DO RIO DOCE NAVEGAÇÃO S. A.

DOCENAVE

Av. Nilo Peçanha, 12/6.º ZC-P — Rio — GB

Necessita ANALISTA para trabalho em Computador IBM/360

OFERECEMOS:

- 1) Ótimo salário
- 2) Benefícios sociais
- 3) Posição estável na Companhia
- 4) Possibilidade de viagens.

EXIGIMOS:

- 1) Curso Superior de Ciências Contábeis ou equivalente.
- 2) Conhecimentos amplos de Material Naval.
- 3) Conhecimentos básicos de Sistemas de Manutenção Preventiva
- 4) Capacidade de leitura de manuais em Inglês.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o endereço acima. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

Técnico intercomunicador e sonorização

Trabalho Juiz de Fora, MG. Futuro representante. Apresentar-se à Enele Engenharia Eletrônica. R. Castro Alves n. 133-A, Méier, GB, ou hoje Hotel Rocha, Juiz de Fora.

Vendedores

Galguns Papelaria Ltda. admite para trabalho externo. Boas comissões. Rua dos Andradas, 96, s. 402-B.

Vendedores papéis impressos

Precisa-se com prática e conhecimento na venda de papéis impressos em bobinas, folhas, papéis fantasias para presentes, inclusive junto às Papelerias e Atacadistas. Rua São José n. 84 — 3.º.

Vendedores

(SACOS PLÁSTICOS) Precisa-se com boa experiência em vendas. Apresentar-se munidos de documentos a partir de 9 horas. PLASTIFICACÃO RIO IND. COM. LTDA. Av. Rio Branco, 108 s. 509.

Vendedor (a)

Gráfica — Empresa gráfica procura elemento para compor seu quadro de vendedores. Oferece excelente comissão. — Máquinas modernas e prazo de entrega muito curto. Rua Santo Amaro, 142. (P)

Vendedores

BERNINI S.A. precisa para seção comercial, de preferência com condução própria. Tratar com Sr. DARCY à R. Frei Caneca, 47/49 das 14 às 17 horas de segunda-feira. (P)

Vendedores

BERNINI S.A. precisa, com conhecimentos técnicos de venda e aplicação de DIVISÓRIAS e LAMBRIS, com condução própria. Tratar com Sr. DARCY à R. Frei Caneca, 47/49 das 14 às 17 horas de segunda-feira. (P)

Vendedoras a domicílio

Artigos senhora de grande aceitação preços baratíssimos, boa comissão. Rua Lucídio Lago, 126 sala 306. Méier. Rua Urano, 1200 sala 207. Ramos.

Vendedores

Com prática no ramo de sabão e derivados para a Guanabara. Exigese cor. Tratar à Rua Gonzaga Bastos, 312, diariamente das 18,00 às 20,00 horas.

Vendedores representantes

Para confecções de crianças com larga experiência p/ GB e interior. Favor se apresentar com referências e documentos à Rua Aurélio Valporto 73-A, Marechal Hermes. (P)



EDITORA SUL AMÉRICA

Vamos vender durante o ano de 1969

Aos preços que vendíamos em 1968

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO VENDEDOR DE LIVROS

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCE poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10 x 17,50 — Biblioteca da Língua Portuguesa em 9 x 16,50 — Dic. Melhoramentos (4 vol.) em 10 x 25,00 — Jorge Amado em 10 x 35,00 — Monteiro Lobato em 10 x 37,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PRÊMIOS.
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO.
- FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA.
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores, estão faturando hoje, em nossa firma, O DÓBRO do que faturavam em outras Editoras.

Os candidatos deverão apresentar-se:

Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar (Sr. JOÃO JORDÃO)
Rua Sete de Setembro, 88 — s/ 711 (Sr. OSVALDO)
Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 (Sr. RIZZI)
Rua da Assembleia, 93 — S/ 303 (Sr. OLIVEIRA)

SECRETÁRIOS A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

dispõe de vagas para a função acima.

REQUISITOS:

- Experiência comprovada na função.
- Ótima redação.
- Ser perfeito datilógrafo.
- Conhecimentos de taquigrafia.
- Sexo masculino.
- Idade até 35 anos.

VANTAGENS:

- Boa remuneração.
- Semana de 5 dias.
- Refeitório no local de trabalho.
- Assistência médico-hospitalar.
- Plano de aposentadoria.
- Cartas de próprio punho, indicando pretensões, com retrato e "curriculum vitae" devem ser enviadas para a CAIXA POSTAL 1.330 ZC 00 GB. Guarda-se todo sigilo.
- Inútil apresentar-se diretamente.



S. A. WHITE MARTINS

Admite:

RETIFICADOR DE FERRAMENTAS

É indispensável a prática e experiência anterior no cargo. Idade até 35 anos. Primário completo. Semana de 5 dias. Refeitório no local. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes. Apresentar-se à Fábrica de Acessórios na AVENIDA BRASIL N.º 13 629 (SEÇÃO DO PESSOAL) (P)

TÉCNICO TEXTIL

DE MILLUS — Seleciona para chefia de turno, elementos com experiência mínima de 1 ano na indústria.

Seleção após às 9,00 horas, na Avenida Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.



Precisa de: Auxiliar de Escritório (môças) e de vendedor ou vendedora. Apresentar-se 2a.-feira à Rua Luís Câmara, 688 — Ramos.

Vendedores (as)

Empresa em expansão seleciona 8 elementos para seu quadro.

- OFERECE:
- ORIENTAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL
- COMISSÕES ATÉ 30% PAGAS NO ATO
- AMBIENTE SELECIONADO.
- Av. Presid. Vargas, 633 — S/ 1 822
- Edifício Kenedy

Vendedores

Ceteco Importação e Comércio S/A, aceita pessoas de ótima aparência, para colocação de seus produtos de fabricação própria, junto ao Comércio e Indústria.

- OFERECE:
- 1.º Alta comissão
- 2.º Garantia de salário
- 3.º Registro em carteira
- 4.º Aumentos periódicos por merecimento.

EXIGE:

- 1.º Instrução secundária
- 2.º Desembaraço
- 3.º Tempo integral

Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — sala 704 (Centro) — 2a.-feira, nos horários das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, com o Sr. Francisco. (P)



**CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.**
(Ponte Rio-Niterói)

AUXILIAR DE ALMOXARIFE AJUDANTES DE TOPOGRAFIA VIGIAS

(30 a 45 anos, casado, 1,70 cm)

Apresentem-se com: Certificado Militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na linha do Fundão, Cidade Universitária, procurar Sr. Lúcio. (P)

CHEFE DE ENCADERNAÇÃO

PARA ENCADERNADORA DE GRANDE PORTE

- O candidato a esta posição deverá ter, no mínimo 5 anos de experiência em empresa de gabarito, em cargo de chefia.
- O tipo de encadernação, em escala industrial, é de livros costurados e de capas duras.
- Um profundo senso de liderança e de relações humanas é essencial ao bom desempenho desta função.
- O salário, em aberto, dependerá das qualificações e experiência do candidato.
- Será mantido absoluto sigilo dos "curriculum vitae" enviados.
- Marcar entrevistas, à partir de segunda-feira, pelo telefone 236-5539 com o Senhor Campos. (P)

AS NOSSAS FÔRÇAS...

Estão concentradas neste momento, em quase todas as capitais brasileiras. Iniciamos nossas atividades no Brasil recentemente, simultaneamente em São Paulo e Guanabara.

Por motivos de muito orgulho, estamos convidando novamente pessoas de AMBOS OS SEXOS, para desenvolverem um trabalho simplesmente entusiasmante, com enormes possibilidades de independência financeira.

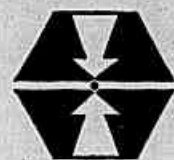
Para sua tranquilidade, o nosso empreendimento possui uma bandeira de luta de mais de dois séculos no mundo inteiro, com grande sucesso.

EXIGIMOS: ● Boa base cultural ● Idade mínima de 26 anos ● Pessoas que estão habituadas com remunerações acima de **NCr\$ 3.000,00** mensais.

Procurar para entrevistas preliminares o SR. DORET.

Das 10,00 às 18,00 horas ininterruptamente, de amanhã, 2a.-feira, dia 14, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656.

Sigilo absoluto. (P)



JOB-CENTER
CONSULTORES EMPRESARIAIS

AV. RIO BRANCO, 156 GRS. 1936/7/8

TELEFONES: 232.6692 - 232.6522

COMUNICAÇÃO

Temos a satisfação de comunicar ao Comércio, à Indústria e ao Público em geral, o início de suas atividades especializadas em Seleção de Pessoal, aperfeiçoamento e apresentação de candidatos a empregos, habilitados para o exercício de diferentes funções.

Nesta oportunidade, colocando-nos à inteira disposição das classes empresariais para atendê-las dentro de nossa especialização na atividade do trabalho.

Convidamos os interessados em colocações ou empregos à altura de seus conhecimentos a se dirigirem ao nosso escritório para preenchimento de formulários informativos e demais formalidades seletivas.

AUXILIARES

Aux. de escritório
Recepcionistas
Faturistas
Aux. Depto. Pessoal
Aux. Contabilidade
Vendedores
Secretárias
Cobreadores
Vitrinistas
Caixa (contab.)

CHEFIA

Contadores
Executivos
Administradores
Auditores
Economistas
Engenheiros
Secretárias: Executiva e Bilingue
Advogados
Gerentes
Chefes de Depto. Pessoal

OBS.: Não cobramos comissão do empregado



SPERRY RAND DO BRASIL S.A.

REMINGTON RAND

EM FASE DE EXPANSÃO PROCURA:

CHEFE SEÇÃO FISCAL

Com especialização e atualização em assuntos fiscais, IPI, ICM e impostos de serviços. Experiência de 4 a 5 anos em Matéria Fiscal.

ANALISTA DE CRÉDITO

Com experiência de 2 anos em crédito e cobrança

ANALISTA PARA PROCESSAMENTO DE DADOS

Experiência em Análise de Sistemas para processamento de dados, com conhecimento de Computadores de 3.ª geração.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com experiência em análise bancária, classificação de contas e documentos contábeis.

OPERADOR DE MÁQUINA DE CONTABILIDADE

Com experiência em máquinas Remington e análise de contas.

A EMPRESA OFERECE:

Ótimas condições de trabalho; plano assistencial médico; salários compensadores.

Os interessados deverão dirigir-se à Av. Brasil, 22.950, das 8,00 às 10,30, diariamente ou às 3.ªs e 5.ªs feiras das 14,00 às 16,00 horas, na Rua da Quitanda, 46 — 5.º andar. (P)

**W. M. JACKSON, INC. — BRASIL — e
INSTITUTO GALLACH DE BARCELONA — ESPANHA**
Convidam

HOMENS DE VENDAS

Tesouro da Juventude — Enciclopédia Brasileira Geografia Universal, edição 1968 — Clássicos Jackson, 40 vols. — Enciclopédia da Bíblia, única no mundo, e muitas outras editadas e distribuídas com

EXCLUSIVIDADE

Cobertura total, Registro em carteira, Ganhos acima de **NCr\$ 1.500,00**

Entrevistas com o Sr. José Messias na Rua Miguel Couto, 35 — Gr. 701. (P)

CONTADOR

Precisa-se de contador experimentado, prática de legislação em geral para chefia de Sociedade Anônima de porte médio. À Av. Rio Branco, 57 grupo 1701/6.



**J. QUADROS EDITORES
CULTURAIS**

CONVIDA OS GRANDES VENDEDORES DE LIVROS

Para formarem fileira em seu "QUADRO ESPECIAL" DE VENDAS.

● COLEÇÕES COM EXCELENTE PENETRAÇÃO — Algumas de nossa edição.

● FIXO + COMISSÃO

● Os principiantes, serão encaminhados ao Departamento de Formação Profissional de nossa Empresa.

Entrevistas: Av. Erasmo Braga, 255 — Gr. 403. (P)



**J. WAYNE GIBSON
E ASSOCIADOS**

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

Nossa empresa, líder em Colocação de Executivos, oferece oportunidades em Organizações de alto gabarito, abrangendo a área nacional, tais como: Diretor Superintendente, Diretor Executivo, Gerente de Vendas, Comptroller, Contadores, Gerente de Marketing, e outros cargos com a base salarial mínima de NCr\$ 2.000,00 e Secretárias Executivas com salário mínimo de NCr\$ 1.000,00.

Mantemos sigilo absoluto. Entrevistas com o Sr. John Thomson ou Sr. Adolph Cordova. Rua México, 119, Sala 507. Tels. 232-2433 — 232-5798 — 232-7908. (P)

RECEPCIONISTA

Tradicional indústria na Guanabara precisa de moças que possuam os requisitos abaixo:

REQUISITOS

- Ótima aparência
- Desembaraço
- Secundário completo
- Idade: 22 a 26 anos
- Solteira

VANTAGENS

- Salário acima do mercado
- Assistência médico-social
- Atividades recreativas
- Refeitório no local
- Ótimo ambiente de trabalho
- Treinamento

As candidatas que possuam tais requisitos deverão enviar carta e uma fotografia 3 x 4 para a portaria deste jornal, sob o n.º 59.808. As cartas serão recolhidas impreterivelmente até o dia 16.7.69, às 13 horas.



Seleciona:

AUDITORES

Curso técnico de Contabilidade. Prática mínima de 2 anos. Idade entre 27 e 35 anos. (P/Indústria de médio porte sediada na Guanabara).

Entrevista à Rua Alcindo Guanabara, 24, s/913, de posse de Curriculum.

Inscrito no DNMO sob o n.º 16. (P)

Vendedor Especializado

Empresa de âmbito internacional no ramo de Iluminação com indústrias em São Paulo, procura pessoa de experiência comprovada para ocupar o cargo acima em seu Depto. de Vendas na sua Filial do Estado da Guanabara. Necessário possuir conhecimento de eletrotécnica, curso secundário completo, boa apresentação e idade até 35 anos.

Os interessados poderão escrever para a portaria deste Jornal sob o número P-59866 anexando curriculum. (P)

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● AO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

QUEM É VOCÊ?

- | | | |
|---|-----|-----|
| 1 — Você faz amigos com facilidade? | SIM | NÃO |
| 2 — Você gosta de conhecer pessoas? | SIM | NÃO |
| 3 — Você é extrovertido, gosta de conversar? | SIM | NÃO |
| 4 — Você sempre alcança seus objetivos, mesmo que haja dificuldades? | SIM | NÃO |
| 5 — Você é do tipo insatisfeito, que deseja ganhar mais, ter um melhor padrão de vida? | SIM | NÃO |
| 6 — Você prefere uma atividade dinâmica à uma atividade rotineira? | SIM | NÃO |
| 7 — Você tem uma saúde que causa inveja a seus amigos? | SIM | NÃO |
| 8 — Para os homens: Já lhe disseram que você parece um galã? | SIM | NÃO |
| 9 — Para as mulheres: Já lhe disseram que você é uma graça? | SIM | NÃO |
| 10 — Você gostaria de trabalhar numa empresa onde a sua oportunidade de progredir fôsse enorme? | SIM | NÃO |
| 11 — Você tem facilidade para compreender o que lhe explicam? | SIM | NÃO |
| 12 — Você tem boa memória? | SIM | NÃO |

RESULTADO: Cada resposta afirmativa vale um ponto. Se você fez de 8 a 12 pontos, você é a pessoa ideal que estamos procurando. Dinâmico com vontade de vencer, extrovertido, lutador. Venha conversar conosco dia 14, das 9h às 16h, Rua Marquês de Olinda, 12 — Botafogo. Procure o Sr. RUFINO. Como recompensa às suas qualidades nós lhe oferecemos oportunidades de ganhar muito, de progredir rapidamente, assistência médica, restaurante e agradável ambiente de trabalho. (P)

SALÁRIO NCr\$ 1.000,00

AMBOS OS SEXOS

QUALQUER IDADE — SEJA TÉCNICO

Eletrônica, Eletrotécnica, Edificações, Estradas, Meteorologia, Máquinas e Motores. Estudo por conta do Governo Federal.

INSCRIÇÕES: COM OS CORONÉIS DIRETORES

Avenida Rio Branco, n.º 4 — Sobreloja
Rua Siqueira Campos n.º 43 — Sala 1.020

[illegible]

Av. Almeida, 3092 - Tel. 257-8030

248-0616. 8.000,00 — Semente e vi
noleiras 25% apt. 101.

sta. To 5.000,00, Rua Joaquim Nabuco, de Santa Isabel nº
91/703. 202. Tel. 238-6572.

617 apto.	Unidad car. Oficina de Ases. t. 800, de ant. 24 x 290,00. Trece. Rua Uruguay 224-A	4000000,00, 43 x 45 - Total 226-4423.
-----------	--	---------------------------------------

ne telefonando 246-3551 • 246-6388. Sr. Augusto. Tels. 246-08

331 • 227-6340

tivo de espaço, marca Frigidaire
mod. 69 5 meses de uso. Trata
Rua Senador Vergueiro n.º 91

april. All.

GELEADEIRA Westinghouse, 2 portas, 13 pés, moderna, bom estado de funcionamento. Ainda na garantia. NCR\$ 480,00. Tel. 256-6810.

GELEADEIRA Westinghouse 19 i/ perfeito estado. Vendo barato. simo. Tel. 236-4951.

GELEADEIRA Frigidaire DH 116 retillinea, perfeitá pouco uso

330,00 - 237-6778.
GELEIDEIRA Frigidaire 9 1/2, est.
 custando 1.400,00. Vendo por
 980,00. Av. Copacabana, 387 ap.
 209. Tel. 235-6050.
GELEIDEIRA Brastemp 14 pés du-
 plex retillinea, degelo automático
 - Último tipo, NCR\$ 650. Tele-
 fone 258-8814.
GELEIDEIRA Brastemp - 10 pés
 estodo de nova corfeila, urgente

1028-A. S. Cristóvão.
 GELADEIRA - Vendo Brestem
 11 pás nova. Dias da Cruz 18
 apto. 602, Méier.
 GELADEIRA moderna retlineia
 pás estado de nova, muito pá
 urgente p/380,00. Rua Bela, 262-
 São Cristóvão.
 GELADEIRAS - Grande liquidaç
 estado de novas, modernas, ótim
 funcionamento, garantedias. Vend
 se, urgente a partir de 150,00.
 Gomes Freire, 547 loja.
 GELADEIRA 9 pás moderna p

1028-A. S. Cristóvão.
 GELADEIRA - Vendo Brestem
 11 pás nova. Dias da Cruz 18
 apto. 602, Méier.
 GELADEIRA moderna retlineia
 pás estado de nova, muito pá
 urgente p/380,00. Rua Bela, 262-
 São Cristóvão.
 GELADEIRAS - Grande liquidaç
 estado de novas, modernas, ótim
 funcionamento, garantedias. Vend
 se, urgente a partir de 150,00.
 Gomes Freire, 547 loja.
 GELADEIRA 9 pás moderna p

255,00. Rua São Luiz Gonzaga
320-A S. Cristóvão perto da quila.
GELADEIRAS — Frigideira, Bra
temp e outras marcas, fun
100%, c/garantia, desde NC
150,00. R. Inválidos 86.
GELADEIRAS desde 120.000
melhores da cidade. Veja v
e pena. Rua dos Inválidos 59.
GELADEIRAS diversos tipos tam
chos, troco sendo facilito 80

VENDE-SE geladeira Climax, 9 p
exal, cond. Tel. 257-2498. R.
Dom. Ferreira n. 125, ap. 509.
VENDO lindo congelador Free

Geladeira pintur
MELHOR NC\$ 60
 Ex-técnico especializado
 Rio e São Paulo. Pintamos co
 a famosa tinta brilhante p
 celanizada da Coral, dura m

Geladeira pintura
a domicílio 60

A pistola com tinta DuPont.
Aplicamos o famoso trat.

Geladeira pintura
a domicílio 60

Geladeiras novas
NCr\$ 550,00

**Geladeira pintada
a domicílio 60**

Pintor c prática, pinta
geladeira c o melhor mate
inclusive o fundo que é
importante e em qualquer
froco borracha, serviço ho
to. Sr. Vasconcelos, Tel.:
227-0594.

RÁDIOS — TVs

ALTAFIDELIDADE, ano 69, 5
em rádio e vitrola, caviuna, l

Alinda garantia de fábrica, C. Alim
1 500 vendendo 550 R. Alim
Gonçalves 15/401 esquina
Atlântica tel. 256-6251.

AA. GRAVADOR tape deck
355 último modelo embaixo
veloc. 3 cab., oca NCR 5
Millton Roberto 227-3115.

ADQUIRO urgente TV Philips
Philips 23" estereofônico au-
plif. estereó fitas, discos e
bilizadores - 54-3705.

ALUGO super estereofônico
gravadores, lâmpadas negras
e fitas em grande quantidade.

AKAI - Amplificador de 2
5.000 - 110 Watts com 2
acústicas originais c/faltante
12 pol. Tagete deck Sony
22 - Tudo novo na embalagem
ótimo preço Av. Atlântica
op. 502.

ALTO-FALANTE Univerity
flex 2 de 5 passados 2 co
médios 2 tweters H-F 2
divisores freq. DN 3. 234-1743.

AMPLIFICADORES importados
USA Fisher e Scott - Divi
Modelos de 40 a 120 Watts
clivulidade de R. C. Ba
Rua Joana Angélica, 116 g
(Pça. N. S. da Paz). Telef.
247-8292 das 14 às 21 ho

A TELEFUNKEN DO BRASIL
- BF LDA. - Revendedor e
tância técnica autorizada -

demois TV's, radiofones dire-
ta da Fábrica, garantia em
assist. técnica permanente
Ipanema: R. Vis. de Pirajé
sola-sola, ll, l (no prédio
Correios). Telefones: 227-0
247-7610.

A SONY em Ipanema -
tência técnica EF LTDA, esp.
gravadores etc. Serviço a
R. Vis. de Pirajé 452 s
ll, l (prédio das Correios)
227-0939 - 247-7610.

ALTO-FALANTE - Alter 6040
raiva 1.350 cruzzeiros e

luxo,
10 pês
12 pês
Sprin-
outras
ova, fa-
neleros

ATENÇÃO - Compre to-
funcionando ou parada aten-
bado, domingo e dias úteis
que hora - Tel. 252-4441

CAIXAS ACUSTICAS FISHER
VOICE OF MUSIC Impor-
400. - USA, e gradiente. Diversos
los. Exclusividade de R.C.
roca. Rua Joana Angélica,
202 Praça N. S. da Pa-
247-9292 de 14 as 21 ho

CONSORTEIO TV - Técnico
- Hatan - 235-7608.

CONJUGADO de televisão
dia. Verdadeiro cinema
baratissimo. Custou 2.000
por 50k. Tel. 236-4951.

COMPRO - Televisão e
estereofônicos pago bem
retro com rapidez até
Tel.: 236-3954.

EDSON - Assistência Téc
peças originais em gr
Akai, sintetizadores Sans
Mikari. Mecânica em fo
de 150, 200 e 250 watts
do bem. 236-4951.

ESTEREOFONO Philips c
anos de uso. Vendo po
chegar p/ 680. R. Z
76/302 - Estácio.

LAJE minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-
TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA
ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente

Stalton s/a CONCRETO PROFUNDIDO

AVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

SUPER-REBOQUIT

INDISPENSÁVEL NO REVESTIMENTO
DE TETOS E PAREDES INTERNAS

Maior rendimento
Maior economia
Maior plasticidade
Maior facilidade de aplicação

TAMBÉM NAS LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 1134/38
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

LÚMINA

Ihe oferece 21.000 horas a mais
de iluminação do que
as lâmpadas comuns

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Pedro Américo, 314, loja - Tel. 245-3912

"AZULEJOS DECORADOS"

grande variedade
de motivos.
MODERNOS CLASSICOS
EXCLUSIVOS. ENTREGAS
A CURTO PRAZO

DECORAÇÃO
NCR\$ 16,00
MET. QUADRADO

FATURAMOS:
30 e 60 DIAS
D/ DATA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, S/ 1503
TEL: 252-5479

Azulejo Klabin

PRONTA ENTREGA

Branco m2 8,98
Cores m2 9,38

AZUL STA. CATARINA

Branco m2 8,98
Cores m2 9,98

256-5191 - 237-3258
90-2168 - 90-2430

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, tubos, fossas, postes,
motrões, blocos p/ alvenaria,
marmorite, etc. Orçamento sem
compromisso.

A. COSTA MENDES
ARTEF. CIMENTO

48-4807 - 28-2591 - 28-1353 (P)

**MATERIAIS
PARA
CONSTRUÇÃO**

compre ganhando no preço,
na qualidade e no plano de
VENDAS A CRÉDITO

Madeiras - Tijolos - Areia - Revesti-
mentos - Ferragens - Ferros - Sanitários
- Material Elétrico e Hidráulico -
Tintas em geral

"na reforma ou na construção,
CREDI-LUZES é a solução"

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 34 anos no ramo.
RUA DIAS DA CRUZ, 638 - MEIER

Tel: 29-0160

(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

Songel

**PORTAS
PARABOX**
EM 24 HORAS

unidades sem compromisso
Rua Francisco Sá 35
s/loja - 204

Tels.
230-1354
230-4568

**WALSYWA É
FERRAMENTA
DE FIXAÇÃO**

ACIONADA A PÓLVORA

É econômica
É rápida
É segura

Walsywa fixa
pinos de aço
em concreto,
madeira e ferro.

**WALSYWA
COM. E IMP.**

Tel: 230-4905

Solicite demonstração

**INTERRUPTOR
FOSFORESCENTE**

RANZI

☆ COM TECLA FOSFORESCENTE ☆ ESPÉLHO CINZA PLÁSTICO

Um produto garantido pela **ELETO METALÚRGICA RANZI LTDA.**

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Fábrica: RUA PIAUI, 493 - TELS.: 1624 e 3660 - LIMEIRA - Est. S. P.

Representantes - Est. do Rio e Guanabara,
MADECO - COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Siqueira Campos, 143 - Tel. 256-0325.

EGLON - REPRESENTAÇÕES LTDA.
R. Sen. Dantas, 117 - S. 1716 - Tel. 232-6414 - 246-6021.
Garantido por 5 anos.

CONSTRUINDO
OU REFORMANDO
SUA CASA

POLAR

TEM TUDO QUE V. PRECISA

Cimento Mauá NCR\$ 7,00
Taco Madeira de Lei... NCR\$ 5,50
Cerâmica Mogi Guaçu... NCR\$ 7,70

POLAR MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO
LTDA.

Rua Arquias Cordeiro, 253/255 - Meier
Fone 29-1703 - Guanabara

**Demolição
super luxo**

Vedem-se: monumentais por-
tas de ferro, mármore estran-
geiros e nacionais p/ pisos, es-
cadas e tampos, espetaculares
quartos de banho de mármore
calçada e estremo, portas e
janelas gradeadas belíssimas,
parket e tacos primeiríssima,
porta de correr almofada mara-
vilhosa, bsculantes, etc. Ver e
tratar só a partir de 2a. das
7 às 11 h à Rua Santa Clara,
234.

Eucalipto

Para estequeamentos, escora
de lajes e quaisquer outros
fins. Todos os tamanhos e di-
âmetros. - Telefone 242-9301.
Uriel ou Eden.

Eucalipto

Temos em grande quantida-
de, para postes, escoramento,
mourões, diversos fins. Resen-
de, E. Rio. T. 0083. Sr. Cal-
deira.

**Mármore de 1.º
Liquidação**

Piso de mármore de NCR\$
100,00 por NCR\$ 45,00 m2.
Soleiras, peltoris e bancas de
pia. - Marmoraria Miguel Mu-
niz Ltda. - Av. Suburbana,
9999, Cascadura. Tel. 229-9311.

Piso esmaltado

Lindas cores 7x14 28,80
Conj. celite cor 179,00
" papoula cor 239,00
" bicolor 13 pg. 299,00
Pia Inox cl. valv. 79,00

256-5191, 237-3258, 90-2168 e
90-2430.

**Piso plástico e
papel de parede.**

Melhor preço, qualidade.
Prático, lavável. Indicado p/ ca-
sas comerciais e residências.
Colocação e quebra de piso an-
terior. Atende-se a domicílio
e compromisso. Tel. 257-2802
- Miguel Lemos, 80-604.

**PORTAS
PARA
BOX**

FECHAMENTO DE
VARANDA

Em alumínio anodizado,
PORTAS SOCIAIS
ARTÍSTICAS

Serralheria em Geral
ALVIMAFE

IND. E COM. DE METAIS LTDA.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO - TEL:
257-7433
R. Guisama, 52 - Penha

BRASILAJES A experiência
maior...

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRE-MOLDADOS

ECONOMIZE:
95% 60%
em madeira em cimento

produto da
RIOLAJES
IND. COM. LAJES LTDA.
R. COMTE VERGUEIRO DA CRUZ, 195
TEL.: 30-3513 30-1422 (Olaria) GB.

Corte e dobra de chapas

Cortamos, dobramos, soldamos e enrolamos
chapas. Serviços de prensa excêntrica até 60 ton.
RUA SARGENTO SILVA NUNES, 299 - Tel.
230-0525.

Compensado 2,20 x 1,60

4mm	13,80	Jequitibá	15mm	38,50	34,50
6mm	19,50	16,50	18mm	45,00	40,00
8mm	23,50	20,50	20mm	50,00	44,00
10mm	29,50	24,50	25mm	65,00	59,00

MAVAL - MADEIRAS VALENTE LTDA.

Rua Carlos de Carvalho, 47/49 P. Cruz Vermelha. Tel. 232-3334

**Fábrica vende-se
Esquadrias de alumínio**

Em pleno funcionamento, fabricando por máquinas mo-
dêlo exclusivo, grande potencial de faturamento em relação
ao capital. Marcar entrevistas pelos Tel. 42-4877 ou 52-3777.

**CHAMINÉS DE ALUMÍNIO PARA SAÍDA
DE AQUECEDORES E COIFAS**

PEÇAS PADRONIZADAS

Executa-se medição na obra
Produtos Briant - Garantia de qualidade

ATACADO E A VAREJO

ATENDEMOS AOS SÁBADOS ATÉ AS 13 HS

METALÚRGICA BRIANT LTDA.

Rua S. Luís Gonzaga n. 1050 - Tel. 228-3466

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO E A VISTA COM DESCONTO DE 15%

Ladrilho marmorizado	9,20	Aduela de canela 1.ª	1,60
Chuveiro elétrico LORENZETTI	34,50	Alizer de canela 1.ª	0,60
Válvula de descarga DECA	45,90	Marco de canela 1.ª	1,20
Bidet CELITE de 1.ª	38,10	Rodapé de canela 1.ª	0,65
Lavatório CELITE de 1.ª	16,50	Assalto de peroba 1.ª	9,30
Vaso CELITE de 1.ª	33,00	Calbro peroba do campo	1,70
Conjunto sanitário branco	137,55	Fôrro de pinho	6,30
Conjunto colorido CELITE	233,45	Ripa	0,20
Conjunto PAPOULA colorido	268,10	Taco de marfim 1.ª	12,80
Conjunto BRASILLIA bicolor	347,05	Taco de peroba do campo	11,80

Aquecedores - Cerâmicas comuns e vitrificadas - Ladrilhos - Metais - Caixas
de descarga - Bombas d'água - Caixas d'água - Chapas onduladas - Fôrros - Manilhas -
Bsculantes - Janelas - Portas - Portões - Telhas - Tijolos - Tubos plásticos e
galvanizados - Tintas e tudo mais para construções.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

S.A.B.E. Ltda. - Tel. 229-5097 e 249-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas



**Este azulejo é o único no mundo com
as dimensões de 25 x 25 cm**

O nome dele é Ceramarte. Decorado ou em relevo, tem lindas cores,
em padrões que vão do colonial ao moderno mais arrojado.
Parece incrível, mas Ceramarte sai mais em conta que qualquer
outro azulejo de gênero semelhante. E a colocação é mais rápida e
econômica. Para revestir uma área de 20 m², por exemplo, você só
precisa de 320 azulejos Ceramarte em vez de 888 azulejos comuns de
15 cm x 15 cm. Em Ceramarte você tem o revestimento que sonhou
para fachada, piscina, bar, cozinha, banheiro e área, por toda vida.
Ceramarte se conserva como novo e é fácil de limpar,
pois as áreas de emenda são menores.

Representantes
IGUAÇU S/A.
Rua Buenos Aires, 177 - loja - Fones: 243-8922 - 223-4700

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
Rua Frei Caneca, 35/39 - Fone: 232-2244

COBAN LOUÇAS E METAIS DE LUXO LTDA.
Rua Barão de Ipanema, 110-B - Fone: 237-8969

MIGUEL PLUBINS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Praça Tiradentes, 52 - Fone: 222-4652

Ceramarte